TEMPO: Instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 23.0. MÍNIMA: 17.1. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 17 de setembro de 1966

Ano LXXVI — N.º 219

Hoje é dia de turismo e automóveis

Adauto e Auro: revisão do AI-2 ainda pode vir

TEMPO INTEGRAL

Mesmo sem aula, os alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ compareceram à escola. E os policiais também

Os Presidentes do Senado e da Câmara, Srs. Auro de Moura Andrade e Adauto Cardoso, sustentaram ontem haver ficado de pé a afirmação do Ministro Carlos Medeiros Silva, no sentido de que o Presidente Castelo Branco poderia examinar "em tempo oportuno" a reivindicação do Congresso, relativa à suspensão das cassações de mandatos antes de iniciado o trabalho de elaboração constitucional.

Coube ao próprio Presidente da República a iniciativa de alimentar o otimismo dos dirigentes do Congresso, quando convocou ontem ao Palácio do Planalto o Senador Moura Andrade para lhe comunicar, oficialmente, que os Ministros militares não retificaram a declaração do Ministro da Justiça mas, ao contrário, lhe deram apoio.

Apesar da afirmação do Ministro da Marinha, de que atuaria para manter "tôdas as disposições" dos editos revolucionários, o Sr. Adauto Cardoso entendeu o conjunto dos pronunciamentos militares como defesa da vigência dos Atos Institucionais até o seu têrmo, no que mereciam até o seu apoio e solidariedade. A defesa dos Atos não significaria, entretanto, transformar em tabus todos os seus dispositivos, dois dos quais se erguem entre o Presidente da República e o Congresso como obstáculo à obtenção de uma Carta Constitucional votada em condições de garantir a projeção dos princípios da Revolução no futuro.

O Marechal Castelo Branco ficou, por sua vez, satisfeito com os pronunciamentos dos três Ministros militares, que confirmaram declaração por êle feita reiteradamente e demonstraram, ao lado da entrevista do Ministro da Justiça, que o pensamento do Govêrno é único e indeformável em relação ao rigoroso cumprimento do calendário eleitoral e à preservação dos instrumentos de afirmação revolucionária.

Em Belo Horizonte, o Sr. Rondon Pacheco declarou que a divergência entre os dirigentes do Congresso e o Presidente da República não comprometeria a cordialidade entre os dois Podêres. (Noticiário na página 3, *Coluna do Castello*, página 4 e *Coisas da Política*, página 6)

Cresce no País crise estudantil

Enquanto 300 estudantes continuavam na madrugada de hoje refugiados na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, cercada pela Polícia, e em Pôrto Alegre uma manifestação estudantil de solidariedade aos colegas cariocas era reprimida por um choque da Brigada, no Recife e em São Paulo os estudantes puderam realizar calmamente seus protestos contra o Govêrno.

Embora a Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro houvesse suspendido as aulas no dia de hoje, numerosos acadêmicos compareceram às Faculdades, principalmente para examinar os resultados da passeata de anteontem e para estudar a situação de alguns colegas que foram presos.

Sem luz e sem alimentação, os estudantes mineiros sitiados fizeram à noite uma proclamação aos colegas de todo o País, no sentido de que a classe faça uma greve geral "até que seja suspenso o cêrco e cessem as prisões".

Em Pôrto Alegre, a manifestação dos universitários foi dissolvida violentamente por um choque da Brigada Gaúcha, depois que um capitão foi agredido por um dos manifestantes, ao tentar impedir a leitura de um manifesto na Praça da Alfândega.

O Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, admitiu ontem que "há insatisfação estudantil" e afirmou que "para tornar possível o diálogo os estudantes não devem impor exigências nem condições".

Na Assembléia Legislativa carioca, o Deputado Frederico Trota revelou que pediu ao Governador Negrão de Lima autorização para a passeata de quinta-feira, mas recebeu a negativa. (Páginas 4 e 11)

Caracas em estado de emergência

O Govêrno da Venezuela decretou ontem o estado de emergência em Caracas e mobilizou tôda a Polícia na perseguição aos guerrilheiros que lançaram duas bombas no carro do Chefe da Polícia Secreta, José Gabriel Paez, matando uma jovem e ferindo outra gravemente.

Paez sofreu ferimentos nas costas, porém, está fora de perigo. A operação terrorista, segundo fontes do Govêrno, reiniciou a campanha das Fôrças Armadas de Libertação Nacional contra o regime, tendo-se como certo que os guerrilheiros voltarão a agir "para vingar a morte de Fabricio Ojeda", líder rebelde encontrado morto numa prisão da Polícia Política. (Página 9)

Budista acaba greve de fome

O líder budista venerável Tri Quang, que pesa agora pouco mais de 30 quilos, anunciou ontem que encerrava sua greve de fome de 100 dias, esclarecendo, porém, que continuará a criticar o Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, e o Presidente dos Estados Unidos.

Esquadrilhas da aviação norte-americana lançaram toneladas de bombas sôbre a zona desmilitarizada que divide os dois Vietnames, em apoio às fôrças de fuzileiros navais dos EUA que tentam cercar e aniquilar uma divisão norte-vietnamita em fuga, a curta distância ao sul da zona. (Pág. 2)

Três países respondem a Juraci

Os Embaixadores da Colômbia, Venezuela e Chile na OEA responderam ontem ao discurso pronunciado anteontem pelo Chanceler Juraci Magalhães, e repetiram enfàticamente que "a pequena reunião de cúpula realizada recentemente em Bogotá não teve por objetivo o estabelecimento de nenhum bloco de países".

O Chanceler Juraci Magalhães e o Secretário de Estado Dean Rusk conferenciaram ontem, e segundo fontes oficiosas o Brasil e os Estados Unidos estão de acôrdo em que a Conferência de Chefes de Estado do Hemisfério se realize a 5 de dezembro, em local a ser designado pela Organização dos Estados Americanos. (Página 9)

PC russo afirma que a Guarda Vermelha prejudica comunismo

O jornal *Pravda*, órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, acusou ontem o Govêrno de Pequim de forçar o prolongamento da chamada revolução cultural além das fronteiras da China Popular, e advertiu que "a presente campanha poderá prejudicar e desacreditar o comunismo".

Primeiro jornal soviético a comentar a agitação iniciada na China pela Guarda Vermelha, o *Pravda* acrescentou que "o uso da juventude para esmagar os inimigos de Mao Tsé-tung, cancelando de passagem tôda influência estrangeira na China, pode ser comparado às táticas preconizadas pelo desacreditado Leon Trotsky".

Correspondentes soviéticos, japonêses e de outras nacionalidades informaram que houve violentos choques em cidades provinciais chinêsas, entre trabalhadores e membros da Guarda Vermelha, e que em Ansham, o mais importante centro siderúrgico da China, os distúrbios deixaram um saldo de mais de 100 mortos ou feridos.

Citando como fonte um líder de unidade da Guarda Vermelha, o jornal *Hong Kong Times*, intimamente ligado ao regime da China Nacionalista, informou que o deposto Prefeito de Pequim, Peng Chen, e o ex-Chefe do Estado-Maior do Exército, Le Lui-ching, mataram-se numa sala de prisão. (Página 2)

Castelo pede SUDAM para a Amazônia

O Presidente Castelo Branco enviou ontem ao Congresso dois projetos de lei que determinarão, o primeiro, a extinção da SPVEA e, o segundo, a criação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM — órgão que funcionará com a mesma estrutura e os mesmos objetivos que caracterizam, no Nordeste, a SUDENE.

Com essa medida, o Presidente da República encerrou a primeira fase da chamada Operação-Amazônia, que no todo engloba quatro projetos de lei cujo conjunto compõe sua base legislativa. A reestruturação do Banco da Amazônia e os rumos da política nacional da borracha são matéria de que tratam projetos enviados ao Congresso, semana passada. (Pág. 7)

MDB impede na Câmara 13 projetos

Mais 13 projetos, entre os quais o que cria o Centro Brasileiro de TV Educativa, deixaram de ser votados pela Câmara dos Deputados — e agora estão com o seu prazo vencido — em face da obstrução do MDB, mas pelo menos três deverão ser promulgados pelo Presidente da República, com base no Ato Institucional.

Após ter conseguido êsse resultado, o MDB vai reduzir a sua obstrução, passando a agir apenas quando as matérias forem de caráter político, pois acredita que o Presidente da Câmara, Deputado Adauto Lúcio Cardoso, está mesmo disposto a lutar pela restauração e ampliação das liberdades parlamentares. (Página 16)

Cosmonautas voltam a Cabo Kennedy

Os cosmonautas norte-americanos Richard Gordon e Charles Conrad chegaram ontem ao Centro Espacial de Cabo Kennedy, procedentes do porta-aviões Guam, que os recolheu quinta-feira quando pousaram no Atlântico, a bordo da Gemini-11, após três dias no espaço, durante os quais bateram diversos recordes.

Conrad e Gordon passarão dois dias gravando em fita magnética tôdas as experiências de suas 72 horas no espaço, que serão posteriormente analisadas pelos cientistas e aproveitadas para os futuros lançamentos. O Presidente Lyndon Johnson promoveu Gordon ao cargo de Comandante Naval, como prêmio pelo seu feito. (Página 8)

MAO E SEUS FILHOS

Mao Tsé-tung e Lin Piao cultivam a Guarda Vermelha (UPI)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, tel. 2-8866. B. Horizonte — Rua dos Tamoios, 200, 22.º and., tel.: 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP., DF. e BH.: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até Am.): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (Go. e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 36 000; Semestre, Cr$ 18 000; Trimestre, Cr$ 9 000. — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestral US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $5, dias úteis e $15, domingos.

Líder budista Tri Quang suspende greve de fome

Saigon (UPI-JB) — O líder budista venerável Tri Quang anunciou ontem que encerrava sua greve de fome de 100 dias, acrescentando que continuaria a criticar o Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, e o Presidente Lyndon Johnson.

Tri Quang, agora com pouco mais de 30 quilos, estava em jejum desde a rebelião budista do segundo trimestre dêste ano. Sua decisão já era esperada, pois outros monges disseram que estava procurando uma forma de encerrar a greve sem perder prestígio.

CARTA

Numa carta lida a cêrca de 200 pessoas no pagode de An Quang, Tri Quang anunciou que começaria a alimentar-se seguindo uma ordem do venerável Tinh Khiet, patriarca budista, e para continuar sua luta política contra o Govêrno militar.

O PRECIOSO LÍQUIDO

Thich Tri Quang recebe água durante o jejum interrompido (UPI)

URSS acusa China de querer exportar revolução cultural

Moscou (UPI-JB) — O jornal oficial do Partido Comunista da União Soviética, *Pravda*, acusou ontem o regime de Pequim de forçar o prolongamento da revolução cultural além das fronteiras da China Popular, acentuando que "a presente campanha poderá prejudicar e desacreditar o comunismo".

Primeiro jornal soviético a comentar a agitação iniciada na China pela Guarda Vermelha, o *Pravda* acrescenta que "o uso da juventude para esmagar os inimigos de Mao Tsé-tung, cancelando de passagem tôda a influência estrangeira na China Popular, pode ser comparado às táticas preconizadas pelo desacreditado Leon Trotsky".

COMANDO

Também ontem, a agência noticiosa oficial iugoslava Tanjug informou que o Primeiro-Ministro chinês, Chu En-lai, disse aos guardas vermelhos que Mao é o seu comandante-chefe, ao passo que o Ministro da Defesa, Lin Piao, é o assistente do comandante-chefe, tanto no Partido Comunista quanto no Govêrno chinês.

A notícia menciona cartazes conduzidos por membros da Gurda Vermelha com passagens de discurso pronunciado por Chu En-lai, ainda não divulgado pela imprensa chinesa.

A Tanjug acrescenta que isso confirma ainda mais os rumores sôbre a remoção de cinco vice-presidentes partidários, permanecendo ùnicamente Lin Piao em seu pôsto anterior.

VIOLAÇÃO

O *Pravda* acompanha o editorial com notícia de seu correspondente em Pequim, onde se diz que a Guarda Vermelha, que tem apoio oficial, não conta com a aprovação do povo chinês, frisando que seus integrantes conduziam avante sua campanha, "violando a Constituição chinesa e os princípios fundamentais da lei".

Correspondentes soviéticos, japonêses e de outros países informaram sôbre numerosos choques de guardas vermelhos com camponeses e operários. Assegura a informação que várias centenas de guardas vermelhos entraram em choque com trabalhadores, durante mais de quatro horas, até que intervieram fôrças do Exército chinês.

O editorial do *Pravda* indica que o regime de Pequim iniciou a atual agitação interna como primeiro passo para a difusão da tempestade revolucionária no mundo. O jornal oficial do PC soviético também menciona o Ministro do Exterior da China Popular, Chen Yi, como autor da frase de que "a grande revolução cultural é um grande comêço no movimento comunista internacional e pode exercer indiscutìvelmente uma apreciável e vasta influência no desenvolvimento do presente e futuro da revolução mundial".

PERGUNTAS

O *Pravda*, em seguida, pergunta por que os jovens e estudantes, sem qualquer militância no Partido Comunista chinês, tenham sido encarregados de criticar os comunistas e julgar o trabalho de organismos partidários. Pergunta ainda por que o movimento, "que é chamado de proletário, não conta sequer com a participação da classe operária do país".

O *Pravda* prossegue em suas perguntas, procurando descobrir uma explicação para o não cumprimento da Constituição e os princípios elementares da lei na República Popular da China, após o aparecimento da campanha.

Ex-Prefeito cassado suicidou-se

Hong-Kong e Moscou (UPI-JB) — O jornal direitista *Hong-Kong Times*, intimamente ligado ao regime da China Nacionalista, informou ontem que o deposto Prefeito de Pequim, Peng Chen, e o ex-Chefe do Estado-Maior do Exército, Lo Jui-Ching, mataram-se numa cela de prisão.

Diz o jornal haver obtido a informação de um líder de unidade da Guarda Vermelha, durante recente discussão em Cantão.

Outros jornal de *Hong-Kong* também diz que houve "lutas sangrentas" em Anshan, o mais importante centro siderúrgico da China Popular, deixando saldo de mais de 100 pessoas mortas ou feridas.

A Agência Tass informou que em cidades provinciais chinesas ocorreram violentos choques entre trabalhadores e grupos juvenis enfurecidos.

Outro jornal de *Hong-Kong* distribuído em Pequim, diz a agência que numa luta de três dias os trabalhadores da zona de Nanwey atacaram 146 estudantes a pau, destruíram uma cadeia educacional de rádio e "destroçaram os andaimes do grande retrato de nosso queridíssimo chefe Mao".

A Tass também revelou que, segundo os boletins distribuídos em Pequim, continuam sem interrupção os choques entre estudantes e fôrças combinadas de operários e camponeses, dirigidos pelas organizações comunistas locais.

Na Província de Kiang Si ocorreram choques, nos dias 6 e 7 do corrente, quando os trabalhadores expulsaram um grupo de estudantes da sede da Comissão Provincial do Partido.

— Os trabalhadores — diz a Tass — conduziam cartazes em que se dizia: "Abaixo os estudantes direitistas"; Defendemos resolutamente o Comitê Provincial" e "Vamos desmascarar os larápios políticos".

"Alguns estudantes foram surrados até perderem os sentidos", acrescenta a agência noticiosa soviética.

Um bonzo entre o Buda e Maquiavel

Departamento de Pesquisa

O jovem voluntário de Venerável Tri Quang, líder budista de Huê, começou no dia 8 de junho e era ao mesmo tempo uma penitência religiosa e um protesto político contra os norte-americanos e o Govêrno de Cao Ky, cujas tropas haviam invadido Huê dias antes. Aos 42 anos, forte e bem proporcionado, Tri Quang era reconhecido como um verdadeiro líder popular, capaz de sensibilizar as multidões, e na sua ficha constam inúmeras manobras políticas desde o tempo em que a luta no Vietname era contra a França.

Tri Quang, filho de fazendeiros e bastante impulsivo para ter sido expulso de um pagode antes de obter uma outra oportunidade de ser monge, tem o hábito bem oriental de ocultar-se dos outros mortais. Tudo o que faz é, aparentemente, simples ritual religioso. Foi preso pelos franceses em 1946, sob suspeita de simpatizar com Ho Chi Minh (o que era verdade), mas soltaram-no por falta de provas. Quando os franceses foram expulsos e Ngo Dinh Diem assumiu o poder, em 1955, a participação política de Tri Quang se tornou mais intensa e, apesar disso, mais secreta.

Durante sete anos Tri Quang tramou e conspirou contra o católico Ngo Diem, mantendo ao mesmo tempo a mais austera atitude religiosa. Seu dia compunha-se de orações, trabalhos no pagode e reflexão sôbre seus próprios erros. De 1959 a 1961 ninguém o viu em público. Sua atividade, no entanto, era maior que nunca. Tinha espiões em todos os postos do govêrno e sabia dos segredos de Ngo Diem 24 horas depois dêle. Treinou bandos de jovens budistas no combate às tropas policiais, segundo lhe ensinara Ho Chin Minh. Quando Diem, em novembro de 1963, abriu fogo contra monges, dando a Tri Quang os mártires que êle queria, selou sua sorte. Tri Quang estava asilado na Embaixada americana enquanto Ngo Diem era morto a tiros dentro de um caminhão do Exército.

Agora é contra Cao Ky e contra os americanos que se manifesta o líder descrito como "o Maquiavel da Ásia". A enorme quantidade de governos que se sucederam após a morte de Ngo Diem desagradou profundamente a Tri Quang, que pedia uma participação mais intensa dos budistas, já que haviam sido os principais responsáveis pela queda do govêrno. Não foi atendido. Nacionalista feroz, Tri Quang ainda nutria algumas esperanças quanto à atuação dos Estados Unidos no Vietname, e em entrevista à revista Time *declarou que os budistas iriam votar e desmentiu que a primeira providência da nova Assembléia seria expulsar os americanos.*

Foi contra êstes, porém, que se rebelou cem dias atrás, começando um jejum que só deveria terminar "quando o último americano tivesse deixado o Vietname".

Rumo ao isolamento ideológico

Henry Shapiro, da UPI
Especial para o JB

Moscou — *Parece que o expurgo cultural de Pequim levou a China ao isolamento ideológico e ajudou bastante a União Soviética a conseguir amigos e influenciar comunistas.*

Os comentários editoriais dos Partidos Comunistas refletem a grande indignação que Mao Tsé-tung deve ter provocado nos veteranos marxistas ocidentais que não esqueceram o absolutismo de Stalin.

Os comunistas ortodoxos que, nos últimos 13 anos, se esforçaram por explicar os abusos da era de Stalin têm dificuldade agora de racionalizar as atitudes grotescas de Mao Tsé-tung.

O refrão comum das declarações de porta-vozes comunistas de Havana a Varsóvia, segundo transcrições publicadas na imprensa soviética, é que o que está acontecendo em Pequim nada tem a ver com o marxismo.

Com poucas exceções, parece que os Partidos comunistas que outrora adotavam a linha de Pequim ou se mostravam indecisos entre Moscou e Pequim estão-se afastando do maoismo.

Moscou já desistiu há muito tempo da pretensão — que Pequim agora afirma — de que é a sede da revolução mundial. Os raios do anátema que outrora Stalin lançou contra aquêles que não seguiam sua linha política são agora deflagrados por Pequim. Mas durante algum tempo, especialmente desde a expulsão de Nikita Kruschev, Moscou tem evitado irritar seus camaradas estrangeiros. E nenhum membro do Konsomol (Juventude Comunista) está fazendo badernas no estilo da Juventude de Hitler.

Quando tentaram organizar um encontro dos Partidos comunistas mundiais para banir a China do movimento comunista internacional, os soviéticos não despertaram suficiente entusiasmo por esta medida drástica, nem mesmo entre os Partidos de outros países que apoiavam a linha soviética.

Mas agora, a China declarou uma guerra ideológica e política contra Moscou e condenou-se a si própria ao ostracismo.

Até mesmo a Romênia, que, por razões nacionalisas tem cortejado moderadamente os chineses e, com muito mais vigor, o neutralismo, pode concordar com a caracterização de escória que Pequim dá aos líderes soviéticos.

Quando os chineses dizem que não podem ter nada em comum com a escória de traidores revisionistas, êles não estão aludindo apenas aos soviéticos, mas a tôdas as potências do Pacto de Varsóvia, incluindo a Romênia, que tem exortado todos os comunistas à unidade em tôrno do problema do Vietname.

Os Partidos comunistas da Romênia, Cuba, Polônia, e da maioria dos países da Europa Ocidental e da América Latina, que reagiram violentamente aos expurgos realizados ùltimamente na China e ao radicalismo dos guardas vermelhos, são menos revisionistas do que a União Soviética?

Os norte-coreanos — que, há cêrca de dois anos, davam a impressão de desejar ser satélites de Pequim — declararam sua independência em relação a ambas as metrópoles do comunismo. E tudo indica que está se inclinando cada vez mais para Moscou.

Parece que deu certo a política pós-Kruschev de dar aos chineses tempo para que êles se arruínem sòzinhos polìticamente. E tudo indica que os soviéticos nem sequer darão a satisfação do rompimento de relações diplomáticas com os chineses, que êles têm tentado constantemente.

Voltou-se a falar, nos centros mundiais da liderança comunista, na possibilidade de Moscou reativar seu antigo plano de convocar uma conferência mundial dos Partidos comunistas para banir a China do movimento internacional.

Alguns líderes têm sugerido que muitos Partidos comunistas poderão gostar de se dissociar oficialmente dos excessos ideológicos que estão desacreditando todo o movimento. Mas uma ação tão drástica seria inconsistente com a tática hábil dos atuais líderes soviéticos.

A equipe de Brejnev e Kossíguin, segundo credenciados observadores, deverá ficar tranqüila e deixar que Mao solidifique a muralha chinesa que está construindo à sua volta.

Mao quer ver o choque EUA—URSS

K. C. Thaler, da UPI
Especial para o JB

Londres — *Os planos do bloco comunista para uma ajuda acrescida e coordenada ao Vietname do Norte entraram em sérias dificuldades, segundo revelaram ontem fontes da Cortina de Ferro. As dificuldades são em grande parte devidas ao bloqueio, cada dia mais severo, da China comunista à passagem pelo seu território de transportes de armas.*

Além disso, surgiu entre alguns aliados da União Soviética na Europa Oriental oposição contra a formação de um órgão coordenador de ajuda sob a alegação de que isso violaria as decisões soberanas das nações fornecedoras de ajuda. Uma missão norte-vietnamita está agora em viagem pelos países da Europa Oriental procurando angariar mais ajuda através de acôrdos bilaterais, dizem os informantes.

No princípio de julho, a União Soviética e seus aliados europeus do Pacto de Varsóvia concordaram em aumentar a ajuda ao Vietname do Norte e coordená-la, a fim de tornar mais eficiente o fluxo dos auxílios.

A China desdenhou a convocação para unir-se à "campanha de ajuda socialista" e desde então tem rejeitado qualquer cooperação com a União Soviética a respeito do Vietname, sob o pretexto de que "a liderança de Moscou está fazendo causa comum com os Estados Unidos". A chamada "revolução cultural" parece ter endurecido a decisão de Pequim de não cooperar com os soviéticos. Já no passado Pequim tinha demorado a entrega ao Vietname do Norte de suprimento de armas soviéticas, e agora está retardando ainda mais ou bloqueando pura e simplesmente.

A alternativa da rota pelo mar é considerada mais difícil, por tornar fácil aos americanos tomarem conhecimento da ajuda e, acima de tudo, perigosa porque implica risco de choques com as fôrças dos Estados Unidos na área.

Diplomatas das nações da Europa Oriental dizem claramente que o objetivo da China comunista na guerra do Vietname é fazer com que os Estados Unidos e a União Soviética se choquem.

Informantes comunistas dizem que o atual regime chinês deseja impedir a ajuda soviética ao Vietname do Norte a fim de prolongar a guerra, pois Pequim teme que a ajuda soviética em larga escala aumentaria a influência russa e solaparia o prestígio da China no Sudeste da Ásia.

Ao mesmo tempo, alguns aliados da União Soviética, embora dando apoio ao Vietname do Norte, querem dá-lo à sua maneira. Isto se aplica principalmente à Romênia, que proclama sua decisão de dar mais ajuda a Hanói mas ao mesmo tempo mostra-se fria à idéia do órgão coordenador.

A Romênia, que se bate por mais independência da União Soviética, não aceita a idéia de nada que cheire a um órgão supranacional com podêres para ditar a lei como melhor lhe convier. Assim, a idéia é a da continuação dos acôrdos bilaterais com Hanói.

A missão norte-vietnamita que estava em Moscou na semana passada está agora visitando as capitais da Europa oriental ostensivamente à procura de novos acôrdos bilaterais.

MERCADO NEGRO

O mercado negro é realizado livremente nas ruas de Saigon (UPI)

Toneladas de bombas na zona desmilitarizada do Vietname ajudam fuzileiros

Saigon (UPI-JB) — Esquadrilhas da Aviação norte-americana lançaram ontem toneladas de bombas sôbre a zona desmilitarizada que divide os dois Vietnames, em apoio às fôrças de fuzileiros navais dos EUA que estão tentando cercar e aniquilar uma divisão norte-vietnamita em fuga a curta distância ao sul da zona.

Tropas da I Divisão Aeromóvel dos EUA, operando nos planaltos centrais a 450 quilômetros ao norte de Saigon em busca de outra divisão comunista, composta de vietcongs e norte-vietnamitas, incendiaram ontem uma pequena aldeia na selva, depois que um franco-atirador inimigo matou um soldado norte-americano.

CONTATO COM O INIMIGO

A divisão norte-vietnamita 324-B vem utilizando a terra de ninguém ao longo do paralelo 17 para reorganizar-se e reequipar-se, e em seguida fazer novas incursões na província setentrional de Quang Trin, no Vietname do Sul.

Horas antes do bombardeio da zona desmilitarizada, uma patrulha de fuzileiros navais entrou em contato com uma companhia comunista, que avançava numa trilha na selva, a oito quilômetros da zona onde desembarcaram os fuzileiros.

No princípio, segundo informou um porta-voz militar dos EUA, a batalha foi tão difícil que os helicópteros não puderam aproximar-se do local, em conseqüência do cerrado fogo de armas automáticas dos comunistas. A patrulha ficou sitiada até que os norte-vietnamitas foram atacados com artilharia pesada e caças dos fuzileiros, quando então fugiram.

Informou o porta-voz que as baixas norte-americanas foram "moderadas" e que foram mortos nove norte-vietnamitas.

Anunciou ainda o informante que, em princípios da semana, a XXV Divisão de Infantaria dos EUA, apoiada pela aviação, matou 145 combatentes comunistas nos planaltos centrais.

Anteontem, a aviação norte-americana efetuou 121 incursões sôbre o Vietname do Norte, sem perder um único aparelho. Os pilotos deixaram cair bombas sôbre baterias antiaéreas e plataformas de foguetes terra-ar, atingiram sete depósitos de petróleo nas cercanias de Hanói e Haiphong, e atacaram 59 barcaças e numerosas pontes e ferrovias.

AJUDA FILIPINA

A República das Filipinas uniram-se ontem ativamente aos esforços aliados no Vietname, com a chegada a Tayninh de 730 oficiais e soldados filipinos, que se propõem a instituir programas de ação cívica.

Foram colorosamente recebidos por grupos de vietnamitas à sua chegada em Tayninh, mas o Vietcong lhes tinha preparado outra recepção. Horas antes, os guerrilheiros abriram fogo de morteiro contra o acampamento de fôrças especiais de Thai Bi, onde os filipinos, comandados pelo General de Brigada Gaudencio Tobias, estabeleceram seu quartel-general.

CAIXAS DOS EUA

Segundo um porta-voz militar dos EUA, o número de soldados norte-americanos mortos até anteontem na guerra do Vietname se elevava a 5 064. Quanto ao número de baixas, a guerra vietnamita já é a quinta guerra mais custosa, na história dos EUA.

As tropas norte-americanas no Vietname compreendem agora 308 mil homens e estão aumentando tão ràpidamente quanto permitem as instalações, segundo indicaram em Washington fontes autorizadas.

Comerciantes francêses ainda sem culpa oficial

Saigon (UPI-JB) — O Cônsul-Geral da França em Saigon, Joseph Lambroschini, disse ontem que o Govêrno sul-vietnamita ainda não fêz nenhuma acusação oficial contra os comerciantes francêses Philippe Grandjean e Abel Goxe, que estão presos há uma semana.

O Primeiro-Ministro Cao Ky acusou os comerciantes de tentarem sabotar as eleições para a Assembléia Constituinte, no que teriam gasto US$ 50 mil e afirmou que ambos poderiam ser condenados à morte.

HABEAS-CORPUS

Segundo o Cônsul francês, o Govêrno de Saigon não respeitou o direito de habeas-corpus, què diz que "nenhum homem pode ficar prêso por mais de cinco dias sem acusação formal", pois os dois comerciantes já estão presos há oito dias.

Grandjean e Goxe, segundo o Cônsul, puderam ver seus familiares, que os encontraram em bom estado de saúde, mas durante todo o tempo da visita foram vigiados por um agente da Polícia sul-vietnamita, e só puderam conversar sôbre assuntos de família.

Disse o Cônsul Lambroschini que os familiares dos comerciantes não puderam ver os lugares onde êles estavam alojados, mas achavam que estavam "em quartos de estilo militar, parcamente mobiliados".

"Não creio, no entanto — acrescentou o diplomata — que tenham feito queixas às suas mulheres sôbre a comida ou as acomodações. Até onde eu saiba, não houve queixas". Disse ainda o Cônsul que "o Primeiro-Ministro Ky é conhecido por mudar de idéia, e espero que fará isto neste assunto. Devemos ser otimistas".

Um nôvo campo para as mais fortes batalhas

Alvin B. Webb Jr., da UPI
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — A ozna desmilitarizada que separa o Vietname do Norte do do Sul está se tornando campo das mais intensas batalhas. Há poucos dias os Estados Unidos perderam ali o seu primeiro avião. Vinte e quatro horas depois, caças-bombardeiros americanos retaliaram e transformaram duas áreas infectas de comunistas do lado norte num inferno.

A ação na faixa de dez quilômetros de largura que outrora foi declarada "fora dos limites" para empreendimentos militares de quaisquer dos lados transformou-se numa área de divertimento domingueiro para os aparelhos que fizeram o recorde de 171 missões sôbre o Vietname do Norte. Quando a missão terminou, as bolas de fogo das explosões pontilhavam a paisagem de 184 quilômetros ao norte de Hanói, a capital comunista, até a ponta do extremo sul do Vietname do Norte. A fumaceira era tão densa que se tornou quase impossível calcular o prejuízo total do bombardeio.

O preço, contudo, incluiu a perda de um FC-4 Phantom, a jato, abatido a 64 quilômetros no nordeste de Hanói no sábado. Os dois pilotos foram dados como desaparecidos em ação.

A zona é ou era uma faixa tampão a cinco quilômetros de cada lado da linha traçada há doze anos para dividir o Vietname. Mas as fôrças comunistas penetraram na sua parte da faixa para fazer depósitos de munição e suprimentos e fortificações antiaéreas para defendê-los. Foram estas defesas que abateram um Skyraider no sábado quando êle voava baixo em procura do seu alvo.

Em conseqüência, a Fôrça Aérea tomou providências. Domingo, quatro Canberras B-57 e três FC-4 Phantoms (caças-bombardeiros) devastaram um depósito comunista de munições com bombas de 250 quilos. O depósito explodiu vinte e uma vêzes nos 45 minutos seguintes e irromperam oito incêndios devastadores.

As fôrças comunistas estavam ainda lutando contra os incêndios quando outros Canberras e Phantoms atacaram um depósito de suprimentos que fica a menos de um quilômetro. Desta vez a terra tremeu ao impacto de 34 explosões. Um pouco mais ao norte, outros aviões despejaram suas cargas provocando 57 explosões secundárias, sinal de que tinham atingido um alvo importante.

Na faixa sul da zona, a cêrca de 24 quilômetros a noroeste de Dong Ha, os B-52 da Fôrça Aérea despejaram bombas em três áreas suspeitas de ocultarem concentrações comunistas.

O massacre do dia ocorreu em alvos que incluem depósitos de petróleo e óleo combustível, alvarengas, defesas antiaéreas e instalações de radar nas áreas estratégicas de Hanói e Haiphong e os bombardeios prolongaram-se até a fronteira da China.

Uma base de mísseis superfície-ar (SAM), do tipo das que tem contribuído para a perda, pelos Estados Unidos, de 305 aparelhos no Vietname do Norte até agora, foi danificada a 48 quilômetros a noroeste de Dang Hoi.

Pilotos de aviões F-105 da Fôrça Aérea, conduzidos pelo Capitão Eleasnusiplas, de Santa Mônica, Califórnia, atacaram um entroncamento ferroviário a nordeste de Hanói. Cinco minutos depois, o Capitão Amnon conduziu sua esquadrilha de Fs-105 ao mesmo entroncamento e provocou uma tremenda explosão.

Os resultados do dia incluem duas bases de radar destruídas e uma danificada, sete baterias antiaéreas danificadas e 25 alvarengas, 8 juncos, 20 armazéns e 7 caminhões foram destruídos.

Queirós dirá a Castelo que Exército não acha hora boa para Ministério da Defesa

O Ministro da Guerra, Marechal Ademar de Queirós, deverá comunicar ao Presidente Castelo Branco que o Alto Comando do Exército considerou inconveniente a inclusão na Reforma Administrativa do projeto que cria o Ministério da Defesa, tendo em vista a agitada fase político-eleitoral em que vive o País, o que poderia provocar não só especulações como crises militares.

O Alto Comando do Exército concorda com o Presidente da República em que é necessária a integração das Fôrças Armadas num só Ministério, mas acha inconveniente a sua proposta no atual Govêrno, aconselhando que seja adiada a realização da tarefa. O Alto Comando leva em consideração, também, o fato de que a matéria é controversa, pois desgosta a FAB e provoca reações violentas na Marinha.

O PROJETO

O projeto do Ministério da Defesa tem quatro minutas diferentes. Uma delas — que não é a definitiva, embora dela se aproxime em alguns aspectos do que é pretendido — foi ontem publicada por um jornal do Rio.

A proposição recebe influência direta, nos seus aspectos doutrinários, da Escola Superior de Guerra, na qual, ao lado de outros generais, quando seu instrutor, o então General Castelo Branco estudava o assunto, convencido da necessidade dessa integração. Com as idéias iniciais surgidas na Escola Superior de Guerra, o projeto foi elaborado pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas e remetido aos Ministros militares, que estudaram o trabalho e o devolveram ao EMFA, que dêle tem cópia.

Depois de novos estudos, aproveitando sugestões que foram apresentadas, o projeto foi enviado à Presidência da República.

CONSELHO ACEITÁVEL

Se o Presidente da República vier a considerar conveniente o envio do projeto ao Congresso, como parte da Reforma Administrativa, êle o fará — garantem alguns de seus conselheiros políticos — mesmo contra qualquer recomendação que lhe seja feita, pois o Marechal Castelo Branco é "muito cioso de sua autoridade".

Acredita-se no entanto, nos mesmos círculos, que o Presidente venha a considerar momentâneamente, o conselho do Alto Comando do Exército, tendo em vista que o envio do projeto poderia agitar mais ainda o panorama político nacional, dando motivo — essa a conclusão dos generais — a que os adversários do Govêrno passem a acreditar na versão de que a êle interessa confundir o quadro político para modificar a sucessão.

QUE PENSA DÉCIO

O próprio Chefe do Estado-Maior do Exército, General Décio Palmeiro Escobar — oficial considerado dos mais brilhantes e convencidos da necessidade dessa integração das Fôrças Armadas — considera indispensável um trabalho de catequese dos meios militares, capaz de convencer a todos das razões que justificam a criação do nôvo Ministério.

Em conversas com alguns militares que privam de sua intimidade, o General Décio Palmeiro Escobar tem levado em consideração as reações existentes ao meio militar — Marinha e FAB sobretudo — para defender essa tese. Acha que um trabalho de constante catequese poderá atrair para a causa vários militares de prestígio na FAB e na Armada.

A Marinha, que já divulgou e distribui milhares de exemplares de um livro condenando a pretendida criação do Ministério da Defesa, é unânimemente contra o nôvo órgão, por razões de sobrevivência.

Generais debatem outra vez tôdas as reformas

O Alto Comando do Exército voltou a reunir-se ontem e debateu durante quatro horas as reformas constitucional e administrativa, além da aplicação do Fundo do Exército e das implicações da Lei da Inatividade, temas já focalizados no encontro de anteontem.

O anteprojeto da Reforma Administrativa foi amplamente focalizado, principalmente pelos novos membros do Alto Comando — Generais Bizarria Mamede, Luís Guedes Fragoso e Sousa Aguiar, que não haviam tido ainda a oportunidade de examinar o assunto com seus colegas.

Brizola apóia "frente ampla" sem liderança de Lacerda, de quem aceita colaboração

O ex-Deputado Leonel Brizola, segundo pessoa chegada há pouco do Uruguai, concorda plenamente com a formação da **frente ampla**, mas não sob a liderança do Sr. Carlos Lacerda, de quem, no entanto, aceita a colaboração, pois considera que a atual posição do ex-Governador carioca não tem "os conhecidos pruridos esquerdistas".

A **frente ampla**, para o Sr. Leonel Brizola, será "um instrumento capaz de combater os excessos políticos e administrativos do chamado Govêrno da Revolução, desde que seja constituída de todos os elementos dispostos a levar o Brasil, por quaisquer meios, de volta ao seu caminho democrático".

AS REUNIÕES

Grupos de parlamentares do ex-PTB e do ex-PSD estão se reunindo isoladamente, dentro de um programa destinado a preparar um encontro de todos os líderes interessados na formação da **frente ampla**, que deverá ser realizado nos próximos dias, provàvelmente no Rio.

As reuniões preparatórias têm a finalidade de esclarecer questões que interessam a cada uma das correntes e recolher sugestões a serem levadas ao encontro dos líderes, ao qual estarão presentes, além dos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart, os Srs. Carlos Lacerda e Magalhães Pinto.

HUMBERTO DESISTE

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Humberto, ex-udenista, anunciou ontem da tribuna da Câmara que se despedia da vida parlamentar, mas não em sinal de protesto à política revolucionária, "e sim como manifestação de repúdio ao estabelecimento de uma **frente ampla** contra o Govêrno".

Ministros não aparecem em Brasília há cinco semanas e não se sabe quando irão

Brasília (Sucursal) — Apesar de ser a Capital da República, esta Cidade completa hoje a sua quinta semana de abandono pelos Ministros, com a maioria dos gabinetes funcionando a título precário e em alguns casos sem que se tenha a menor idéia de quando virá o titular da Pasta.

Ontem, por exemplo, não havia nesta Cidade nenhum Ministro de Estado, nem mesmo o Sr. Mauro Thibau que, embora acompanhe as obras do Ministério das Minas e Energia em quase todos os Estados, é o mais assíduo a esta Cidade.

PASSAGENS RELAMPAGOS

Sem falar nos Ministros Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões, que pràticamente só vieram à Capital da República quando de reuniões ministeriais ou convocações do Parlamento, o abandono de Brasília ùltimamente vem sendo muito maior e mais demorado.

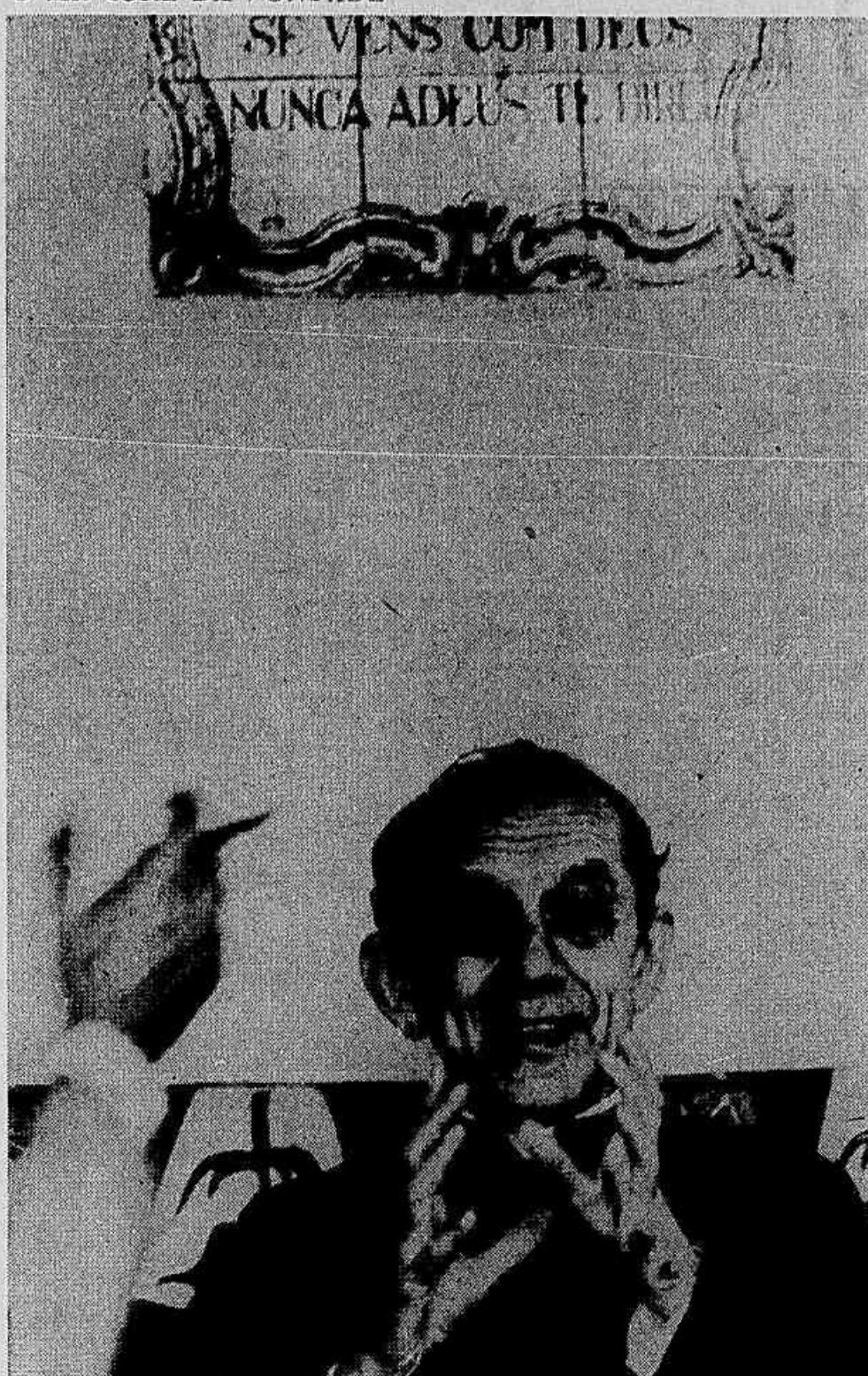
Entre os novos ministros, o da Agricultura e o dos Organismos Regionais, Srs. Severo Gomes e João Gonçalves de Sousa, são os que menos importância deram a seus Gabinetes nesta Cidade. O Ministro da Guerra, Marechal Ademar de Queirós, veio apenas uma vez, sendo de ressaltar-se que passou até o domingo despachando processos.

JUSTIÇA

O Ministro Carlos Medeiros, que explicou em seu discurso que teria de ficar mais tempo na Guanabara devido à reforma constitucional, já estêve nesta Cidade e é esperado nos próximos dias, frisando-se a operosidade de seu Gabinete.

O Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, quando estêve em Brasília passou a noite trabalhando, mas como o Sr. Peracchi Barcelos vinha sempre, tem sido notada sua ausência. O Ministro Paulo Egídio, da Indústria e do Comércio, no princípio veio muito à Capital da República, mas já há algum tempo não aparece.

O Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, tem comparecido freqüentemente a seu Gabinete na Capital da República, não ocorrendo o mesmo com seus colegas da Aeronáutica, Marinha e da Viação e Obras Públicas.

O MILAGRE DA VONTADE

Apaixonado pelo futuro do Nordeste, padre Hélder fala constantemente em suas possibilidades

Pe. Helder diz que fica no Nordeste

O Arcebispo de Olinda e Recife, que se encontra no Rio participando do encontro dos secretários da Conferência Nacional dos Bispos, disse ontem que "será apaixonante viver no Nordeste nos próximos dez anos, pois a região deu uma arrancada para o desenvolvimento", e destacou a importância de Paulo Afonso, que duplicará a sua potência.

Durante um breve contato que manteve com os repórteres, num intervalo dos trabalhos, padre Hélder Câmara disse que dá muita importância às reuniões da Igreja para uma ação conjunta em todo o País, mas prefere falar de seu assunto predileto: o Nordeste.

O Arcebispo de Olinda e Recife fêz questão de reafirmar o seu franco otimismo em relação ao futuro da região nordestina, prevendo grandes modificações para os próximos anos.

Disse padre Hélder Câmara que também participará da reunião do Conselho Episcopal Latino-Americano, a realizar-se em Mar del Plata, na Argentina, para debater o tema: **A Igreja, o Desenvolvimento e a Integração da América Latina.**

Para tratar de uma crescente articulação, em âmbito nacional, das atividades da Igreja, dentro de um Plano Pastoral de Conjunto do Episcopado, para 1967, teve início ontem, às 9 horas, o Encontro dos Secretários e Subsecretários da Conferência dos Bispos, com final previsto para hoje.

As reuniões são realizadas na residência da Sr.ª Helena Magalhães, à Rua Rainha Elizabeth e não será lançada nota oficial, a não ser que entrem em pauta assuntos não previstos, pois como afirmou padre Hélder Câmara, devem ser tratados apenas assuntos de rotina do apostolado da Igreja.

PROGRAMA

Êstes encontros são realizados regularmente, para balanço, do Plano Pastoral de Conjunto dos Bispos e ontem se iniciaram com o seguinte programa: 9 horas, revisão do conteúdo dos projetos realizados e em realização pela Igreja; 15 horas, revisão da sistemática, ou meios de colocação em prática dos programas realizados ou em realização; às 11 e às 16 horas, houve interrupção dos trabalhos para lanche e os participantes almoçaram no local de encontro. Para hoje está previsto o estudo do programa para 1967.

Estão presentes ao encontro: D. José Gonçalves Costa, secretário-geral; D. Eugênio Sales, secretário de opinião pública; Dom Hélder Câmara, da Ação Social; Dom João Resende da Costa, do apostolado; Dom José Truller, das vocações; Dom Fernando Gomes, pastoral; Dom José Delgado, da Regional Nordeste 1; Dom Vicente Scherer, do apostolado dos leigos; Dom Cândido Padim, da Educação; Dom Valfrido, do MEB (Movimento de Educação de Base); e Dom Clemente Isnard, da liturgia. Presentes ainda os subsecretários e faltaram às reuniões de ontem: Dom Aloísio Lorscheiter, Dom Oto Mota e Dom José Costa Campos.

Medeiros acha que militares reforçaram sua entrevista, em demonstração de harmonia

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, acha que os pronunciamentos dos Ministros militares reforçaram sua entrevista, numa demonstração da harmonia existente entre os setores governamentais, atribuindo à má interpretação dos textos as notícias de que as notas dos Chefes das Fôrças Armadas possuíam um sentido de retificação das suas declarações.

As notas representaram o atendimento dos Ministros militares ao apêlo do Sr. Medeiros Silva, feito antes da entrevista, para que reforçassem seu pronunciamento, a fim de que ficassem definitivamente esclarecidos os pontos-de-vista do Govêrno sôbre a vigência dos Atos revolucionários e o processo eleitoral.

ADAUTO NÃO RECUA

Ao agradecer ontem a homenagem que lhe prestaram os corretores de seguro da Guanabara, o Presidente da Câmara, Deputado Adauto Lúcio Cardoso, declarou que, ao longo de sua vida pública, "sempre defendeu, através das crises, a dignidade do Congresso" e afirmou que "êste Congresso, por pior que seja, representa o Brasil".

Discursando durante o jantar que lhe foi oferecido no Hotel Glória, o Sr. Adauto Lúcio Cardoso afirmou que "temos um regime democrático, nas crises, nas revoluções e até mesmo na mediocridade dos homens públicos, pois a alternativa é a ditadura, que êste País não merece mais".

Costa e Silva vê fim de boato sôbre continuísmo

O Marechal Costa e Silva é de opinião que os pronunciamentos dos Ministros Militares, todos reafirmando o que está expresso no Ato Institucional n.º 2, serviram para afastar rumores e acabar com as especulações políticas em tôrno do anunciado continuísmo do Presidente Castelo Branco.

Os assessôres mais diretos do ex-Ministro da Guerra lembraram ontem que êle nunca duvidou da palavra do Presidente Castelo Branco e "nem poderia ser outra a sua atitude", pois sôbre a eleição e posse do futuro Presidente já havia uma doutrina firmada, com a qual o candidato sempre concordou.

NÃO HAVIA DÚVIDA

Lembraram, ainda, que a prova de que a dúvida nunca tomou conta do Marechal Costa e Silva é que êle, desde que seu nome foi homologado pela ARENA, manteve sua assessoria em trabalho constante, levantando problemas e possíveis soluções, e já viajou a 13 Estados.

Amigos do candidato anunciam que, após sua eleição, êle vai se dedicar, até o dia 15 de novembro, a trabalhar pela eleição dos candidatos da ARENA ao Congresso. O Marechal Costa e Silva tem advertido que a sua vitória não será completa se não levar para a Câmara e o Senado um número de parlamentares que lhe possibilitem ter maioria no Congresso. Apesar das informações que tem recebido, de que a ARENA lhe dará maioria, o Marechal não está satisfeito.

Depois das eleições parlamentares, o Marechal Costa e Silva deverá manter-se inteiramente afastado dos meios políticos e das atividades partidárias, para cuidar durante quatro meses que o separarão da posse, do programa de Govêrno.

Parlamentares do Govêrno dizem que debate acabou

Brasília (Sucursal) — Os círculos parlamentares governistas estão convencidos de que os pronunciamentos dos Ministros militares encerrou definitivamente o debate sôbre a suspensão da vigência dos Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2, durante a tramitação da Reforma Constitucional.

O vice-líder do Govêrno, Deputado Geraldo Freire, no entanto, mostra-se ainda otimista com relação à possibilidade de êxito nos entendimentos entre os Presidentes das duas Casas do Congresso e o Palácio do Planalto, objetivando a suspensão parcial do AI-2.

REVOGAÇÃO, NÃO

O Sr. Geraldo Freire disse ao JB que nem êle e nem a ARENA — e, ao que sei, nem os Srs. Adauto Cardoso e Auro de Moura Andrade — estão reivindicando a revogação pura e simples do Ato Institucional n.º 2.

— O que pedem os Presidentes da Câmara e do Senado, e nisso estou de acôrdo, é que, durante a discussão e votação da Reforma Constitucional, seja suspensa a vigência dos dispositivos do Ato que estabelecem a cassação de mandatos e suspender direitos políticos.

O Secretário-Geral da ARENA, Deputado Rondon Pacheco, tranqüilizou ontem seus companheiros de Minas com a informação de que "não existe qualquer possibilidade de surgir uma crise entre os Podêres Legislativo e Executivo", em virtude da decisão do Govêrno de suspender temporàriamente a vigência de dispositivos do Ato Institucional n.º 2.

— As divergências entre os Presidentes da Câmara e do Senado e o Palácio do Planalto não afetarão a cordialidade e a colaboração entre os dois Podêres. — acrescentou.

Lacerda pede união de todos em favor de eleições livres

O ex-Governador Carlos Lacerda afirmou ontem, referindo-se à formação da **frente ampla** contra o Govêrno Castelo Branco, que "é preciso ultrapassar as fronteiras do ódio político e dos ressentimentos e reconhecer que o País tem de ganhar a guerra contra a miséria, o atraso e a ignorância".

Depois de dizer que não está preocupado com as pessoas, o Sr. Carlos Lacerda afirmou que é preciso reconhecer que por trás dos ex-Presidentes João Goulart e Juscelino Kubitschek, há milhões de brasileiros que "não podem ser cassados, como o foram, ao serem privados de votar".

A FRENTE

— Eu acho — disse o Sr. Carlos Lacerda — que está havendo muita especulação em tôrno do que já batizaram de **frente ampla**. Na realidade, trata-se do seguinte: existem no Brasil vários líderes de opinião, que representam, cada um dêles, um setor da opinião pública brasileira. O povo está sem voz. Com a supressão do direito do povo escolher os seus governantes essa ausência dos líderes se torna ainda mais grave. É preciso, portanto, reunir tudo o que fôr útil, tudo o que fôr válido para mobilizar a fé do povo, a confiança do povo em seu próprio destino, no seu próprio futuro. A revolução foi traída e portanto só lhe resta um caminho: o da redemocratização.

— O resto — continuou — são especulações nem sempre felizes, como por exemplo a declaração que me atribuíram, elogiosa ao progresso democrático no Govêrno João Goulart. Não fiz elogio nenhum. Isto é absolutamente falso. Não estou preocupado com as pessoas. Entendo que o povo brasileiro tem o direito de receber, da parte da imprensa, uma informação mais generosa a respeito dos assuntos que dizem respeito aos seus interêsses.

A BOA VONTADE

Disse depois o ex-Governador Carlos Lacerda:

— Nunca tive, não tenho e não terei nenhum inconveniente, nenhuma razão para colocar os ressentimentos e as divergências acima dos interêsses do povo. O interêsse do povo, o interêsse nacional, está acima de quaisquer ressentimentos, personalismos, rivalidades ou ambições pessoais. Não quero saber quem errou, porque se formos fazer uma contabilidade dos erros, meu Deus, será um não acabar mais. Quero saber quem está disposto a ajudar o Brasil a acertar.

— No dia 3 de outubro — continuou — vai ser nomeado, de uma forma esquisita, muito condenável, um nôvo Presidente da República. O Congresso, a meu ver, não tem mandato do povo para eleger o Presidente da República no nosso regime. Fala-se numa Constituição e ninguém sabe qual vai ser. Em todo o caso, no dia 3 de outubro, vai ser eleito por êsse processo espúrio o Marechal Costa e Silva. Nós devemos desejar que êle possa formar um govêrno com o máximo de liberdade, mas também com o máximo de compromisso para com a liberdade. Não um govêrno como o formado pelo Marechal Castelo Branco, todo tirado de sua própria cabeça, para fazer depois o que bem entendesse. A Revolução nunca deu ao Marechal Castelo Branco procuração para êle fazer o que bem entendesse. Exatamente êste foi, a meu ver, o grande êrro do Marechal Castelo Branco: pensar que a Revolução foi feita para êle e não êle para a Revolução. Espero que o Marechal Costa e Silva tenha essa preocupação que faltou ao seu antecessor.

A CONFUSÃO

Referindo-se à notícia de um jornal que estampou o título **Lacerda prêso**, só porque o seu homônimo era um ladrão de automóveis, o ex-Governador disse que os jornais precisam zelar pela pureza das notícias para que a confusão reinante no País não aumente.

— Exatamente o que eu quero — disse o Sr. Carlos Lacerda — é contribuir para acabar com a confusão no País. Parece paradoxo, mas não é. Num País cujos líderes são emudecidos, começa a oportunidade dos ditadores. Um país não vive sem liderança. E quando os líderes naturais do povo, aquêles em quem o povo acredita, deixam de se manifestar, o que ocorre é que em lugar dêles surgem os ditadores, os líderes carismáticos. E isso é que não convém, de jeito nenhum, ao Brasil. O que eu disse e repito é que antes da chamada Revolução de 1 de abril de 1964, havia uma melhoria constante da parte do Govêrno e das oposições para aperfeiçoar o sistema democrático. As oposições já ganhavam eleições; os governos já perdiam eleições. A cédula oficial veio facilitar a liberdade do povo e assim por diante. Foram anos de trabalho duro dos líderes, dos homens públicos, do povo, para melhorar a sua possibilidade de se manifestar sôbre o seu destino.

CONTRA-REVOLUÇÃO

— Nesse aspecto — disse o Sr. Carlos Lacerda — houve uma contra-revolução. Neste ponto, houve um retrocesso. Poderia não ter sido assim se fôsse curto o período de supressão de tudo isso, como é natural numa revolução militar, para pôr as coisas em ordem. A seguir, a nova ordem institucional que se iria criar devolveria ao povo a oportuniddae de se manifestar. O que eu quero dizer com tudo isso é o seguinte, em português bastante claro: uma das razões que motivaram, que justificaram a Revolução foi exatamente o temor que se apoderou de tôda a gente, inclusive das Fôrças Armadas, de que o Sr. João Goulart impedisse ou viciasse as eleições presidenciais de 1965. Tôda a gente dizia que para o Govêrno Goulart tudo valia para impedir que eu fôsse eleito Presidente da República. Então, esta foi a razão da Revolução militar: manter o direito do povo de se manifestar nas urnas. Ora, veio o Govêrno Castelo Branco e a pretexto de dar posse aos Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro, que haviam sido eleitos pelas oposições, acabou com as eleições. A Revolução foi contra uma das próprias razões que lhe deram origem e justificativa.

A PREOCUPAÇÃO

— Quanto à **frente ampla** — continuou — acho que ela já atingiu o seu primeiro objetivo. O Govêrno Castelo Branco finge desprezar essa possibilidade de formação da grande frente nacional no Brasil, mas não pensa em outra coisa. Quando se tem tanta preocupação com uma coisa é porque essa coisa é séria. E o Marechal Costa e Silva fica logo avisado de que tem a extraordinária oportunidade de contar com uma base popular enorme se sair com o pé direito, se sair certo no seu govêrno. Como também poderá formar-se contra o seu govêrno uma base popular enorme se êle quiser apenas continuar o que o Marechal Castelo Branco vem fazendo.

— O que ficou demonstrado — disse o Sr. Carlos Lacerda — é que entre os principais líderes da opinião pública brasileira há um sentimento patriótico comum, que é mais forte do que os defeitos e ressentimentos de cada um. E isso é uma coisa altamente animadora. Não compreendo a estranheza, não chego a entender a estranheza dos que não compreendem que eu possa ter um entendimento, através de terceiros, com o Presidente Juscelino Kubitschek, por exemplo, quando o Marechal Castelo Branco foi ao mesmo Presidente Juscelino Kubitschek pedir o voto no Senado para eleger-se. E agora mandou o Ministro Juraci Magalhães oferecer várias compensações ao ex-Presidente em troca dêle não assinar nada ou de não participar da frente nacional contra essa meia-ditadura a que o Brasil foi submetido. Se o Presidente da República, que se intitula chefe da Revolução, pode entender-se com o Dr. Juscelino Kubitschek, por que eu não posso, que estou na planície? É que eu reconheço no Dr. Juscelino, e tenho autoridade para reconhecê-lo, um dos líderes da opinião pública brasileira.

BANIDOS ÚTEIS

— Todos os que representam alguma coisa — continuou — são úteis exatamente na medida em que representam o povo. O que me preocupa não são os homens, que representam o povo. O que me preocupa é o povo. Por trás do Dr. João Goulart, por trás do Dr. Juscelino Kubitschek, por trás de todos êsses homens que foram Presidentes do Brasil, que representam alguma corrente no Brasil, estão milhões de brasileiros. E êsses brasileiros é que não podem ser cassados, como o foram, ao serem privados do direito de votar, nem banidos do seu próprio País. Tudo isso se faz tendo em vista o povo. Então, o que me preocupa é o povo que está por trás dêles. O que me preocupa é unir êsse povo. Não me preocupa unir êsses homens, nem me unir a êles. Não é êsse o meu objetivo e acredito que não seja o objetivo dêles. Agora se fôr necessário nós nos unirmos para fortalecer a união do povo, não vejo nenhuma razão para não fazermos isso.

ESTUDANTES PRESSIONADOS

Referindo-se aos incidentes entre as autoridades governamentais e os estudantes brasileiros, disse o ex-Governador Carlos Lacerda:

— Só espero que êsses incidentes dêem em nada, que não produzam vítimas. Mas sou obrigado a dizer que os incidentes não me surpreendem porque há muito tempo tive o desprazer de denunciar a idéia do Govêrno Castelo Branco de silenciar a juventude, especialmente a juventude universitária. Não se deve silenciar nem se pode silenciar a juventude, principalmente a juventude das escolas, que é uma minoria, por assim dizer, privilegiada, porque consegue escola. A maioria não consegue. O Brasil precisa da voz da juventude. Isto não quer dizer que todos os jovens estejam certos. E Deus me livre. Imagine-se se os moços de repente virassem sábios e falassem como homens experientes e conhecedores de todos os assuntos. Não é isso que se deve esperar da juventude. O que se deve esperar dela é justamente uma participação entusiástica, desinteressada, decente na vida pública, nos problemas do seu tempo e do seu País. O Brasil, onde os jovens são imensa maioria, não pode silenciá-los, não deve dispensar a participação dêles.

— O Govêrno Castelo Branco — continuou — começou logo afastando a Revolução da juventude. A Revolução não teve lugar para a juventude. A juventude não teve, sequer, como entender a Revolução. Êle fêz um Govêrno que nasceu velho. Não pela idade dos homens — eu conheço velhos e moços velhos — mas pela rotina, pela concepção antiquada, pelo anacronismo, pela decrepitude dos seus métodos e soluções. Fecharam a UNE, por exemplo, porque ela, naquele momento, estava dominada por uma minoria comunista. E a minha crítica à UNE era e é a de que ela queria impor uma minoria sôbre a vontade da maioria que se omitiu. Mas a UNE não era só isso. A UNE levou o Brasil a formar ao lado dos aliados no tempo em que o Govêrno estava com o eixo nazi-fascista. A UNE tinha um acervo de serviços prestados à democracia e ao Brasil. Se naquele momento os comunistas tinham tomado conta da UNE, havia que animar a juventude, estimular a juventude universitária para reconquistar a UNE através do voto, promovendo o que lá não havia: eleições livres. Mas, nunca fechá-la. Sobretudo fechá-la sob o pretexto de que o Govêrno não pode, não deve subvencionar entidades estudantis e que entidades estudantis não devem senão ocupar-se de coisas de estudantes, isto é, dos estudos. Agora o Govêrno, depois de fechar a UNE com aquela alegação, acaba de enviar mensagem ao Congresso criando outra coisa, um negócio chamado MUDES. Acho êsse nome muito expressivo, mas não sei se é MUDES de mudez ou MUDES para mudar-se. Em todo o caso, mandou para o Congresso a criação do MUDES, que não é sòmente subvencionado: é totalmente custeado pelos cofres públicos e tem a finalidade de interessar a juventude nos assuntos públicos. Por que fecharam a UNE? Porque não democratizaram a UNE, convocando eleições livres, a fim de não criar êsse MUDES, que não é senão um sucedâneo da UNE, com a diferença de que é um sucedâneo para criar pelegos estudantis para o Marechal Castelo Branco. Isso não faz sentido. Querer arrolhar a juventude é como querer arrolhar a garrafa de champanha depois que a rôlha já começou a sair. Ela espouca mesmo.

A explosão, a guerra da juventude contra o Govêrno da Revolução traída é inevitável. A polícia hoje pode impedir uma passeata, o Ministro da Educação faz apelos aos pais, mas os pais também fazem apelos ao Ministro para que comece a construir escolas. O Brasil acaba de exportar vários homens, não para estudar melhor, mas para poder estudar. Dos excedentes da Faculdade de Medicina, alguns dêles estão indo para a Universidade de Moscou com passagens pagas, com tôdas as despesas pagas lá, para estudar medicina na Rússia porque não conseguiram estudar no Rio de Janeiro. Isto é que é errado. Eu acho que o Govêrno deveria ser mais humilde e aceitar a crítica da juventude, ao invés de reprimi-la. Porque o silêncio da juventude é sempre um mau sinal, é um mau prognóstico de um govêrno que quer manter as aparências. Em todo o caso, espero que não haja vítimas e que os jovens possam manifestar-se, porque ai do país em que a juventude é silenciada.

CASO DA ÁGUA

A respeito do inquérito realizado da Companhia de Águas da Guanabara, disse o ex-Governador Carlos Lacerda:

— Tentar transformar a obra da água num escândalo é próprio daqueles que não gostam de trabalhar e têm raiva de quem trabalha. O chamado inquérito sôbre a água não é inquérito de coisa nenhuma. Estão tentando criar um escândalo onde não existe escândalo algum. Houve uma sindicância feita unilateralmente, na qual não foi ouvida nenhuma das pessoas que deveriam ser ouvidas. Ninguém foi ouvido. Estou ansioso para que mandem isso mesmo para a Justiça, para desmascarar na Justiça essa farsa. Isso é uma montagem, um truque de propaganda com o qual o Govêrno da Guanabara quer encobrir, com um falso escândalo, os verdadeiros escândalos que está cometendo, o principal dos quais é a sua absoluta inércia. Oito meses sem fazer nada, oito meses de conjuntivite governamental. É o primeiro caso, aliás, de conjuntivite em quem não tem visão.

Coluna do Castello

Castelo mantém diálogo sôbre revogação do AI-2

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República chamou o Senador Moura Andrade ao Palácio do Planalto, ontem, para comunicar-lhe, oficialmente, que os Ministros militares apóiam as declarações feitas pelo Ministro da Justiça e que, ao contrário do que lera nos jornais, nos pronunciamentos dos chefes das Fôrças Armadas não se contém qualquer retificação ao que expôs o Sr. Medeiros Silva, há três dias, em nome do Govêrno.

Fugindo, embora ao contato dos repórteres, o Presidente do Senado manifestou, após aquela conferência, que está revitalizada a sua esperança de que a revisão geral da Constituição correrá segundo o processo defendido pelos dirigentes do Congresso, a fim de que a Nova Carta não frustre a aspiração nacional de redemocratização.

A conversa entre o Marechal Castelo Branco e o Sr. Moura Andrade durou cêrca de 45 minutos. Dela se conhecem apenas as informações consignadas acima, suficientes como indicação objetiva de que o Marechal deseja prosseguir no diálogo com o Legislativo.

Na próxima segunda-feira, o Sr. Moura Andrade acompanhará o Marechal Costa e Silva em sua excursão ao Paraná e Santa Catarina. Terá então o Senador uma oportunidade excepcional para uma troca de idéias com o candidato a Presidente da República, oportunidade que êle aguarda confiante nos bons resultados que poderá produzir, não obstante a atitude conhecida do Marechal Costa e Silva contra as suas reivindicações.

Tensão na ARENA e no MDB

As declarações do Sr. Moura Andrade, reafirmando a determinação dos dirigentes do Congresso de lutarem para que a reconstitucionalização se opere pela via democrática, e os pronunciamentos dos Ministros militares, sustentando em unissono a incolumidade dos atos revolucionários, produziram nos meios políticos a impressão de que se colocou, definitivamente, o impasse institucional.

O Presidente do Senado proclamou, em seu nome e no do Presidente da Câmara, que o Congresso "não será instrumento de outorga", reiterando a necessidade da plena restauração da sua autonomia para que tenha condições de elaborar a nova Carta. Isso, no entanto, depende da revogação dos Artigos 14 e 15 do AI-2 (com o que não concordariam os Ministros militares) e da possibilidade de que o Legislativo venha a traçar normas para a tramitação do projeto, sem a interferência do outro poder.

A tensão política aumentou tanto na ARENA como no MDB. O Sr. Moura Andrade viajou para o Rio, sem que tivesse tempo de dar às lideranças uma palavra de relativa tranqüilização pelo relato da conversa com o Marechal Castelo Branco. Considera-se que a busca de uma composição, em que se empenham como mediadores o Senador Daniel Krieger e o Deputado Pedro Aleixo, é agora mais difícil do que antes. A posição do Sr. Moura Andrade, de aparente otimismo, seria determinada pelo simples fato de ter conseguido manter o diálogo, pois o Presidente do Senado acredita que a manutenção do debate sôbre o processo constitucional acabará por fazer com que o pêso da opinião pública prevaleça na solução final.

Interpelado pelo repórter, o Deputado Pedro Aleixo limitou-se a confessar que participa das "apreensões naturais em face dêsses desajustamentos".

Vale a pena arriscar

O Deputado Martins Rodrigues manifesta-se favorável à formação da frente ampla oposicionista, e considera mesmo que seria ideal que ela se consumasse antes das eleições. O Secretário-Geral do MDB acha que a união das grandes lideranças populares — Juscelino, Lacerda, Jango e, se possível, Jânio — à testa de uma organização dêsse tipo teria enorme repercussão eleitoral. Reconhece que não será fácil estruturar em tão pouco tempo a frente ampla definindo seus objetivos e traçando uma tática de ação que lhe permita enfrentar a reação do Govêrno, mas entende que se deve realizar todo o esfôrço nesse sentido.

Para o Sr. Martins Rodrigues, a frente ampla não gerará uma crise, pois "a crise já existe, independentemente das articulações que se processam". É sua opinião, enfim, que a frente ampla é um risco a ser corrido pelas oposições.

O aval de Costa e Silva

Destacado dirigente da ARENA observou, ontem, que a manifestação dos Ministros militares traduz "o aval definitivo à candidatura Costa e Silva". Lembrou êsse parlamentar que um dos pontos da entrevista do Ministro da Justiça que mereceu reparo do alto comando foi justamente a "insinuação de que o continuísmo poderia vir pela vontade dos chefes militares e decisão do Congresso".

Os Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica apressaram-se a dizer que a eleição e posse do futuro Presidente se realizarão nas datas previstas, eliminando a hipótese assinalada pelo Sr. Medeiros Silva, ao mesmo tempo em que respaldavam a posição já expressa pelo Marechal Costa e Silva contra qualquer alteração nos Atos Institucionais.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Aragão só acha possível diálogo se estudantes não impuserem condições

O PROTESTO IMPOSSÍVEL

A Reitora interina, Professôra Joanídia Sodré, disse que tudo foi fora da Universidade e não se pode protestar

PROTESTO TRANQÜILO

Alunas da Faculdade de Medicina participam tranqüilas da greve geral que foi decretada ontem em tôdas as Universidades do Rio

O Ministro Raimundo Moniz de Aragão, opinando sôbre a passeata dos estudantes, afirmou ontem que a posição do Govêrno federal, "cuja filosofia repele a adoção da gratuidade do ensino, é irreversível, deixando aos universitários a missão de expurgar os agitadores e, se quiserem, abrir um diálogo sem antepor exigências ou condições."

Disse o Ministro da Educação, após admitir a insatisfação estudantil, que "a classe transformou-se em massa de manobra de agitadores, como prova documentação do Ministério, e deve buscar os Partidos, e não as faculdades, para executar tarefas políticas." Na segunda-feira o Ministro visitará as escolas em greve.

MINORIA ATIVA

— Minha impressão — acrescentou — colhida na cena, pois percorri o Centro da Cidade durante os acontecimentos, foi a de que aconteceu muito menos do que o clima criado prenunciava. A manifestação, de alguma forma, representou um desafôgo da classe estudantil, mas muitos excessos teriam sido evitados se observassem o meu apêlo. A agitação começou com estudantes do Colégio Pedro II, secundaristas de um colégio gratuito, para os quais a anuidade é totalmente indiferente. Pude observar que eram dirigidos por pessoas que, pela idade, não podiam ser estudantes.

Salientou que, "rigorosamente, o movimento não poderia trazer nenhuma contribuição à solução do problema estudantil. Entre os detidos, muitos não eram estudantes, mas elementos com passado policial que se haviam infiltrado na classe. Devo reconhecer que a atitude firme da Polícia foi igualmente serena, tendo sido atenuadas as conseqüências do conflito. Passado êste momento de crise, será possível retomarmos o caminho do entendimento, pois várias delegações me procuraram para iniciar um diálogo na próxima segunda-feira."

— Desejo visitar as faculdades — prosseguiu — e, na ocasião, dialogar na presença dos diretores da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A posição do Govêrno é invariável. Buscamos normalizar a vida estudantil, agindo com serenidade, firmeza e compreensão. A função educacional, segundo Pestalozzi, se faz com partes iguais de compreensão e firmeza. No Brasil, e dentro da própria filosofia do Govêrno da Revolução, não há possibilidade do ensino ser gratuito. Além disso, é matéria constitucional que não poderia ser violada. A gratuidade é uma forma limitadora da expansão do ensino.

— A gratuidade significa — acrescentou — a consagração da desigualdade. A solução consiste em o rico pagar para estudar na faculdade federal e na particular e o pobre, através do sistema de bôlsas-de-estudo, ter a oportunidade de freqüentar o currículo. Na situação atual, a diversidade de tratamento significa que, enquanto um aluno da Faculdade Nacional de Medicina se recusa a pagar Cr$ 28 mil anuais, outro que freqüenta uma escola média ajusta-se a pagar Cr$ 100 mil mensais. O estudante que pagou, nos cursos preparatórios, Cr$ 60 mil mensais, reclama contra o pagamento na Universidade, de Cr$ 23 mil anuais.

TAREFA CÓSMICA

Acentuou o Ministro da Educação que, não havendo nada gratuito, "pois todos pagamos indiretamente, através de impostos, o que deve ser a aspiração de uma nação democrática é que cada um pague a escola por razões econômicas".

— A forma de se obter esta igualdade — disse — não é a gratuidade geral, mas a concessão de bôlsas a quem não tem recursos. O ensino gratuito no ensino primário é compulsório: por isso o ensino primário é obrigatório. Ainda que a gratuidade pudesse surtir bons efeitos, êste ideal estaria longe das possibilidades do Govêrno. As tarefas educacionais são cósmicas. Temos 16 milhões de jovens entre sete e 12 anos; no ensino médio, oito milhões de brasileiros; no ensino superior, ao invés dos 150 mil atuais, precisaríamos de um milhão para atingir êste objetivo dos estudantes.

— A educação é uma tarefa para todos, não apenas para o Govêrno federal. Não podemos sequer assegurar a gratuidade do ensino médio. Descartada a parte de agitação, que existiu, sei que há de fato insatisfação entre os estudantes. Falta corpo docente e material de ensino. Como não podemos aumentar os recursos para a educação, buscamos um ensino mais produtivo com os recursos de que dispomos. A reforma universitária visa a equipar as universidades federais, além de concentrar o ensino básico em estabelecimentos para diversos cursos. Queremos igual emprêgo de recursos com maior rendimento.

— O ensino e a pesquisa — afirmou — ficarão vinculados. Não queremos impor padrões, mas fazer com que se inicie a reforma, deixando a cada universidade uma certa flexibilidade de ação. Nosso orçamento deve, por outro lado, considerar vários aspectos. Não posso modificá-lo, pois o Govêrno tem que atender despesas fixas, inclusive as militares. Embora a diferença entre os orçamentos dos Ministérios da Guerra e da Educação seja, atualmente, de Cr$ 24 bilhões, o percentual em favor do Ministério da Guerra vem, anualmente, diminuindo. Dispomos, hoje, de Cr$ 616 bilhões contra Cr$ 640 bilhões do Ministério da Guerra.

VOCAÇÃO POLÍTICA

Afirmou o Ministro da Educação que o tratamento dado aos civis e militares pelo Govêrno é idêntico, "exceto na área do Judiciário e do Legislativo, onde há altos níveis salariais".

— O congelamento de salários afetou a todos. As próprias escolas militares, que interromperam o vestibular, estão sofrendo séria crise de vocações. No entanto, lá os alunos ganham para estudar — acrescentou.

— Concordo em que o universitário deve atuar politicamente — disse o ministro —, mas acho que cada atividade deve ser exercida no local próprio. Política — digo isso com a autoridade de quem tem 22 anos de atividade político-partidária — se faz nos partidos. Gostaria de ver os estudantes engrossarem as alas estudantis dos partidos. Deslocar esta atividade para a faculdade está errado. O que tem dificultado o diálogo com os estudantes é que êles, prèviamente, fazem exigências e impõem condições, quando deveria haver um diálogo de vontades. Não se pode dialogar na base da exigência como preliminar. Posso relevar tôdas as punições, mas é preciso que haja um propósito. Ninguém quer punição como castigo. Mas se o estudante quer ser rebelde, a punição aplicada será um fator de dignidade.

— Há uma faixa de atrito correspondente a deficiências que podem ser sanadas, como falta de laboratórios e professôres. Alguns, porém, usam-na para promover agitação. O estudante não deve servir de massa de manobra, nem ser um joguete ou pelêgo do Govêrno. O expurgo dos agitadores é missão da classe estudantil. Ponho à disposição dos estudantes as informações que possuo sôbre a infiltração no meio estudantil. Entretanto, qualquer coisa em têrmos de diálogo torna-se inautêntica se os estudantes vierem com condições preliminares e condições prèviamente estipuladas — finalizou.

Manter a ordem é com Polícia, diz Reitora

A Reitora interina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professôra Joanídia Sodré, voltando a lamentar ontem os tumultos ocorridos na véspera com a passeata dos estudantes, afirmou que os universitários não devem fazer suas reivindicações pela fôrça, mas através das idéias, e que às autoridades policiais cabe manter a ordem, não cabendo a ela dizer por que meios.

A Universidade não vai protestar contra o uso da violência, prisões e espancamento de estudantes na passeata, porque, segundo a Reitora Joanídia Sodré, está impossibilitada de fazê-lo pelo fato de tudo ter ocorrido fora do âmbito da Universidade.

AUSÊNCIA DO PAI

Sôbre se o Reitor Pedro Calmon, caso estivesse no País, tentaria evitar a passeata através do diálogo com os estudantes, disse a Professôra Joanídia Sodré:

— O Reitor tem sido um verdadeiro pai para os estudantes e já expôs a sua vida várias vêzes para evitar choques maiores. Apesar de lamentar a sua ausência, acho até que foi melhor, porque senão, novamente, êle se exporia pelos estudantes.

Afirmou a Reitora, em seguida, que não haverá punições, pelo mesmo motivo que impede e impossibilita um protesto: tudo se deu fora da Universidade, embora haja a certeza de que tudo foi dirigido pelos alunos da antiga Universidade do Brasil, "sem dúvida os líderes do movimento estudantil brasileiro".

DESPEDIDA

D. Joanídia afirmou por fim que, quando da despedida do Reitor Pedro Calmon do seu cargo, haverá uma homenagem especial, com a colocação de uma placa de bronze no saguão da Reitoria em homenagem aos seus 18 anos de desempenho do cargo.

No dia 4 de outubro, dia da homenagem, o expediente na Reitoria será encerrado às 14 horas. Haverá missa cantada às 11 horas, sessão solene do Conselho Universitário ao meio-dia, inauguração da placa às 16h 30m e logo a seguir recepção no Salão Nobre. Às 21 horas haverá um jantar no Copacabana Palace, quando falará o Professor Josué Montelo.

Estudantes acham que passeata foi boa lição

Os líderes universitários cariocas consideram que a passeata de anteontem, além de servir de advertência ao Govêrno federal, possibilitou um conhecimento melhor das táticas policiais e de medidas defensivas eficazes, "que serão postas em prática nas próximas manifestações de rua".

Apenas um dos coordenadores do movimento, o acadêmico Antônio Serra, da Faculdade Federal de Direito, foi prêso durante a passeata, cujos resultados foram festejados pelos estudantes porque "ela atingiu o objetivo de também levar o povo a protestar contra a política educacional do Govêrno".

Os estudantes mantiveram, durante a manifestação, vários olheiros encarregados de gravar bem o modo de ação das autoridades policiais, com o objetivo de "na próxima vez, tornar a coisa de igual para igual". Quando começou a movimentação da Polícia nas ruas — antes da passeata — os observadores percorreram os pontos mais visados e chegaram a conversar com os policiais.

O fato de a Polícia não ter conseguido prender os coordenadores decorreu de um plano tático tendo por princípio impedir que qualquer dêles caísse nas mãos do DOPS. Alguns presidentes de Diretórios Acadêmicos, principalmente os mais visados, não participaram da manifestação e os poucos que saíram às ruas limitaram-se a observar os movimentos, visando à próxima passeata, anunciada para ainda êste mês.

A maioria dos líderes viajou para diferentes pontos do Rio e do Estado do Rio, a fim de evitar pressões policiais. O sistema de segurança dos estudantes está sendo aperfeiçoado todos os dias: entre muitas inovações, os policiais (principalmente à paisana) foram seguidamente fotografados, antes, durante e depois da manifestação, com o objetivo de torná-los conhecidos da classe. O sistema de fotografia será usado também durante as assembléias, "para se saber quais os agentes que se passam por universitários e se infiltram para depois alcagüetar".

Alguns estudantes foram fichados e outros estão sob ameaça de enquadramento na Lei de Segurança Nacional, fatos que não abalaram nem os que estiveram presos. Alguns chegaram a afirmar ao JORNAL DO BRASIL que "está chegando a hora em que ser cassado ou fichado na Polícia, por ter lutado pela liberdade do País, é honra desejada por todos e conseguida por poucos".

Só um da passeata continua prêso

Embora o Departamento de Ordem Política e Social informasse oficialmente, ontem, que não havia mais nenhum prêso dos 150 recolhidos quinta-feira durante a passeata dos estudantes, de protesto contra o Govêrno, o próprio General Dario Coelho, Secretário de Segurança, informou que o DOPS mantém um prêso, cujo nome não quis revelar.

Gilson Sousa Leão é o nome do prêso que o General Dario preferiu omitir e que continuou detido apenas por solicitação do Exército, pois embora esteja liberado pelo DOPS, só poderá ser sôlto definitivamente depois de ouvido o SNI, uma vez que já é indiciado por crime de subversão e incurso na Lei de Segurança.

A lista de todos os presos na passeata e recolhidos ao Regimento Caetano de Faria da Polícia Militar foi enviada, depois da soltura, pela Secretaria dêsse quartel, em quatro cópias para o QG da Polícia Militar, de onde seria redistribuída para o DOPS, SNI, Polícia Federal e outras repartições policiais.

O DOPS, onde o expediente foi normal, informava que os estudantes não foram fichados, mas só ouvidos em cartório para posteriores investigações. Quando da liberação, cinco estudantes foram enviados do quartel para o DOPS, que não informou seus nomes nem às Faculdades a que pertencem, alegando que havia ordens superiores nesse sentido. Quatro dêles foram soltos pouco depois, permanecendo prêso apenas Gilson Sousa Leão, nome que a Polícia também não divulgou.

O General Dario Coelho disse ainda ao JORNAL DO BRASIL que ficou satisfeito com as apurações do DOPS, pois não se encontrou entre os 150 estudantes presos na passeata, nenhum fichado como comunista ou subversivo.

É preciso notar entretanto, observou, que, segundo informações do DOPS, os agitadores ativistas geralmente iniciam as algazarras e os tumultos, fugindo em seguida, "deixando as prisões para os inocentes".

Greve geral "ad referendum"

A extinta UNE, o DCE-Livre da UFRJ, o CACO-Livre e os diretórios acadêmicos das Faculdades de Arquitetura, Filosofia e Química lançaram ontem nota conjunta na qual conclamam "o movimento estudantil carioca para uma greve geral de mobilização, **ad referendum** das assembléias-gerais que serão realizadas até terça-feira nas Faculdades".

As entidades estudantis que assinaram a nota oficial conclamaram ainda os universitários para a decretação, em tôdas as escolas, de assembléias permanentes que "signifiquem a discussão em profundidade das perspectivas da luta do movimento ao lado do povo, para a derrubada da ditadura".

A NOTA

Os estudantes afirmam que "o terror que exprimiu o saldo da ditadura na repressão à passeata pacífica contra o pagamento das anuidades e as punições decorrentes, denuncia o caráter político de sua cobrança. Caráter político que é o de impedir o acesso da maioria do povo brasileiro à universidade, consolidando o seu caráter de privilégio de classe, enquanto entrega ao imperialismo a responsabilidade da formação dos jovens".

— A violência policial-militar — continuam — demonstra o pânico da ditadura frente aos que a chamam por seu nome e denuncia o seu caráter entreguista. Frente aos que, como o movimento estudantil, negam-se a legalizá-la e desmascaram a sua farsa eleitoral.

— Denunciamos — dizem ainda — a pseudo-oposição, que nada mais é do que um instrumento da ditadura para confundir o povo brasileiro. Sabemos que êste processo eleitoral leva à consolidação da ditadura, pois mantém intocado o esquema de poder. Haja vista os que se elegeram em nome da liberdade, para depois assumirem, como na passeata, a responsabilidade pela selvageria policial contra os estudantes.

— Denunciamos — prosseguem — enèrgicamente os oportunistas que aqui mesmo na Guanabara há pouco desencadeavam a mesma violência sôbre nós a serviço do imperialismo, e tentam hoje caracterizar-se como engajados numa luta popular. Não temos a memória fraca".

CÊRCO

Depois de decidido o adiamento para segunda-feira da assembléia que seria realizada às 14 horas de ontem na Faculdade de Medicina, em resolução conjunta da direção do estabelecimento e do diretório acadêmico, quatro choques da PM e duas viaturas do DOPS cercaram a escola, "para dissolver qualquer manifestação de estudantes", ação impedida pela intervenção do Professor Lauro Solero.

Os estudantes só decidiram retirar-se quando os soldados da PM se comprometeram a deixar antes o local, fato comemorado pelos estudantes com o Hino da Faculdade e vivas ao Professor Lauro Solero, que por várias vêzes teve de intervir, a fim de evitar as tentativas de repressão policial.

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia divulgou nota oficial em que, "considerando os lamentáveis acontecimentos ocorridos na passeata, vem a público trazer total solidariedade aos colegas presos e espancados, repudiando os atos de selvageria levados a efeito contra jovens em luta de protesto pelos atos totalitários que assolam o País".

Após realizar assembléia às 11 horas, a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro aderiu à greve, que manterá até segunda-feira, quando, em outra assembléia, decidirá sôbre a continuação ou não do movimento.

Era de tranqüilidade o ambiente nas faculdades de Filosofia e Direito, vigiadas por elementos do DOPS e do SNI, e com poucos alunos nas imediações. Os estudantes, cujas aulas foram suspensas até segunda-feira pela Reitoria da UFRJ, **afirmaram que só aceitarão o diálogo com** o Ministro da Educação "quando todos os colegas forem soltos e as punições revogadas".

TRANQUILIDADE

As faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro amanheceram fechadas ontem, mas alguns estudantes — sem dar importância à presença do DOPS nas proximidades — compareceram às escolas, comentando os acontecimentos ou providenciando a libertação dos colegas que se encontravam presos.

Na Faculdade de Medicina, a grande preocupação foi localizar a universitária Sônia Maria Vale, que se encontrava desaparecida, e conseguir a libertação de Rafael Mira y Lopes, filho do falecido psicólogo Mira y Lopes.

Solidários com a Faculdade de Ciências Médicas e em protesto contra a prisão de colegas, os alunos da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara entraram em greve ontem à tarde. O Diretório Central da UEG deixou que as entidades filiadas resolvam por si se devem ou não deflagrar greve de apoio às demais faculdades.

A Faculdade de Sociologia da Pontifícia Universidade Católica inicia hoje uma greve simbólica: os estudantes comparecerão às aulas, mas se considerarão em greve. Só duas escolas da PUC — Sociologia e Serviços Sociais — aderiram à passeata de anteontem. O Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial declarou-se solidário com os estudantes agredidos durante a passeata.

Apesar de algumas notícias em contrário, a Faculdade Cândido Mendes funcionou normalmente durante todo o dia. A Faculdade de Odontologia, na Praia Vermelha, ficou fechada e nenhum aluno permaneceu sequer nas imediações. O Diretor da escola, Professor Martins Alvares, recomendou aos porteiros para não deixar entrar nenhum estudante, porque, "em caso contrário, eu ainda providencio a dissolução dêsse Diretório".

Negrão diz que não autorizou violência

O Governador Negrão de Lima, após afirmar ontem que não autorizou o uso da violência para dissolver a passeata dos estudantes, e que, "se estivesse em seu alcance, teria ido pessoalmente até lá para acalmá-los, em vez de bater", disse que sua intenção é "dialogar com os estudantes".

Durante sua entrevista aos jornalistas credenciados no Palácio Guanabara, o Governador recebeu do General Dario Coelho, por telefone, a informação de que os dois estudantes que ainda estavam presos foram libertados no final da tarde, o mesmo acontecendo com três das estudantes, permanecendo prêso apenas o Sr. Gilson Sousa Leão, cuja prisão preventiva está decretada pela Justiça Militar.

CHOQUE INEVITÁVEL

Depois de lamentar os acontecimentos, afirmando que "foi uma pena ter havido o choque", disse o Governador Negrão de Lima que seria impossível evitá-lo, pois "nunca poderia ver uma passeata de estudantes ou qualquer outra pedindo "por favor".

Após afirmar que "ainda fomos felizes porque não houve vítimas", o Governador Negrão de Lima continuou sua entrevista frisando que concederia a licença para a realização de passeata se os estudantes a tivessem solicitado, indicando a hora e o local para que as autoridades pudessem tomar as providências necessárias.

— Estas instruções — disse — não foram inventadas por nós, mas pelo próprio Tribunal Regional Eleitoral, e terão que ser cumpridas para qualquer manifestação pública, inclusive os comícios eleitorais.

NORMAS FUTURAS

Sôbre a realização de novas passeatas o Governador Negrão de Lima apela aos estudantes para que peçam permissão às autoridades antes de tomarem qualquer decisão. A posição do Govêrno, frisou, será a de examinar cada caso, e conceder licença quando fôr possível, evitando assim os conflitos.

Mais Estudantes na pág. 11

Praia do Leblon fica hoje interditada por precaução mas amanhã será liberada

Sòmente amanhã, embora não seja de todo aconselhável, os banhistas poderão voltar a freqüentar a Praia do Leblon, que estará interditada até hoje por medida de precaução, já que a Elevatória de Esgotos, que estêve paralisada por tôda a semana para aumento de sua capacidade de bombeamento, voltou a funcionar normalmente às 18 horas de ontem.

Para o banho de mar de domingo o Departamento de Saneamento da SURSAN considera ser pequeno o perigo de contaminação por polulção das águas do mar, e por isso retirará as tabuletas ao longo da Praia, que avisavam a sua interdição, desrespeitada por milhares de banhistas que fizeram vista grossa à advertência das autoridades.

DESACONSELHÁVEL

Devido à poluição da Praia do Leblon e também de Ipanema até o Arpoador ter sido intensa, causada pelos despejos de esgotos durante vários dias desta semana, ainda não é totalmente aconselhável o banho de mar naquelas praias. Os técnicos do Departamento de Saneamento aconselham aos banhistas a procurarem outras praias que não tiveram recentes problemas de contaminação.

O aumento da capacidade de bombeamento da Elevatória do Leblon está previsto de 600 para 1 000 kVa, o que será feito em etapas, uma das quais foi realizada esta semana. A paralisação da elevatória foi aproveitada pelos técnicos do DES para que fôssem feitos diversos reparos e trabalhos de manutenção periódica do equipamento elétrico e mecânico, segundo informou o Diretor da Divisão de Manutenção do DES, Sr. José Garcia.

Biblioteca Nacional expõe fósseis e crânio feminino de mais de oito mil anos

Um crânio feminino com mais de oito mil anos, um fêmur fossilizado de um megatério (preguiça gigante) e vários caninos gigantes de uma raça de felinos já extinta são algumas das atrações da exposição inaugurada ontem na Biblioteca Nacional, em homenagem ao Pai da Paleontologia no Brasil, o dinamarquês Pedro Guilherme Lund, que aqui viveu no século XIX.

A exposição, promovida pelo Centro Brasileiro de Arqueologia, ficará aberta até o dia 30, foi inaugurada pelo Diretor da Biblioteca Nacional, o escritor Adonias Filho. Estiveram presentes, entre outros, o Encarregado de Negócios da Dinamarca, diplomata Preben Elder, representando o Embaixador.

A EXPOSIÇÃO

O objetivo da iniciativa do Centro Brasileiro de Arqueologia é divulgar a vida e a obra do dinamarquês Guilherme Lund, que aqui passou grande parte da sua vida, dedicado aos estudos arqueológicos na Cidade de Lagoa Santa, em Minas Gerais.

A exposição, além de mostrar vários fósseis descobertos por Lund, dedica ainda uma série de painéis à vida do dinamarquês, mostrando fotografias da casa onde viveu em Lagoa Santa, fragmentos de vários livros que escreveu, entre êles as *Memorias Cientificas*, edição de 1842 e que se divide em duas partes: uma apenas com a descrição detalhada de suas pesquisas e a outra com os desenhos dos fósseis encontrados.

CRANIO

Ao lado do crânio feminino, que os testes com carbono-14 provaram ter mais de oito mil anos, está uma carta de Lund, datada de 1845, e na qual êle faz a doação da peça ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Diz a carta: "Espero que o museu terá já recebido uma caixeta que remeti há pouco tempo, contendo um crânio e alguns outros fósseis, dos que tratei na última memória que tive a honra de oferecer ao Instituto".

Há também, ao lado do crânio a descrição detalhada das dimensões e da forma do corpo do chamado *homo lagossantense*, de Lund.

O crânio é a única peça do *homo lagossantense* que existe no Brasil, pois tôdas as outras encontradas foram doadas pelo próprio Lund ao Govêrno da Dinamarca. Os outros fósseis expostos pertencem a animais, todos já extintos da face da terra: um fêmur de preguiça gigante, caninos gigantes de felinos, fragmentos da carapaça fossilizada de um tatu-gigante, fóssil de um porco do mato, e vários outros.

UM ESTUDIOSO DO BRASIL

O Diretor de Documentação do Centro de Estudos Arqueológicos, Sr. Gilberto Chaudon, lembrou aos presentes a vida e a obra de Guilherme Lund, "verdadeiro estudioso do Brasil, que para aqui veio em 1825, a fim de tratar-se da tuberculose de que fôra acometido".

— A princípio — explicou — foi para Nova Friburgo e Campos, e lá fêz uma série de pesquisas sôbre a fauna e flora brasileiras. Os mais importantes foram um estudo sôbre o invólucro dos ovos de moluscos e outro sôbre os costumes das formigas brasileiras.

Mas, segundo o Sr. Chaudon, em Minas Gerais que começou a parte fundamental da obra de Lund. Lá, êle pesquisou 250 cavernas de calcário, encontrando fósseis de 56 gêneros de animais, 15 dos quais inéditos, num total de 114 espécies diferentes.

— E foi com a descoberta do *homo lagossantense*, em 1845, que viu coroadas de êxito tôdas as pesquisas efetuadas, tornando-se muito justamente o Pai da Paleontologia no Brasil — concluiu o Sr. Chaudon.

Cabo Adão comemora com mesmo canhão primeiro tiro dado pela FEB na Itália

Com um tiro de canhão obus-105, acionado às 10h20m de ontem pelo mesmo artilheiro — ex-cabo Adão — que há 22 anos nessa mesma hora fêz disparar o primeiro tiro dado pelas tropas brasileiras na campanha da Itália, tôdas as unidades da Vila Militar que pertenceram à FEB estiveram reunidas no Campo de Instrução da Vila para comemorar o acontecimento.

Ao ato compareceu o Ministro da Guerra, Marechal Ademar de Queirós, além de diversos generais, um brigadeiro e veteranos da Campanha na Itália, tendo o General Levi Cardoso rememorado os atos da FEB, depois que foi lido o trecho do Livro Histórico do Regimento Floriano onde foi registrado o fato, no próprio campo de batalha.

A SOLENIDADE

Perante as autoridades militares e 30 veteranos da Campanha na Itália localizados no palanque fronteiro ao Campo de Instrução da Vila Militar, o ex-cabo Adão acionou o canhão, sendo acompanhado por uma salva de tiros executada pelos 44 canhões obuses-105 e 155 espalhados por todo o campo, dando início à solenidade.

Em seguida, o Comandante do Regimento Floriano, Coronel Sebastião Ferreira Chaves, leu o trecho do Livro Histórico do seu Regimento escrito no dia 16 de setembro de 1944 pelo então Capitão Portela, hoje Coronel, e a quem estêve entregue recentemente o inquérito sôbre o ISEB:

"O Grupo recebeu hoje sua primeira missão nesta guerra: apoiar com seus fogos a progressão de um destacamento do qual faziam parte o 6.º RI, um Pelotão de Reconhecimento brasileiro, e um Pelotão de Carros americanos, para o Norte, tendo como objetivo ocupar ou conquistar a linha Massarosa—Bozzano—Monti—La Certosa—Via del Pretino—Santo Stefano, que foi atingida às 19 horas apesar do fogo da artilharia alemã.

Precisamente às 14h22m a primeira bateria lançou contra o inimigo o primeiro tiro jamais dado pela artilharia brasileira fora do campo sul-americano."

Encerrada a leitura, o General Levi Cardoso fêz um retrospecto histórico da Divisão de Infantaria Expedicionária da FEB em tôda a operação na Itália, dizendo num dos seus trechos:

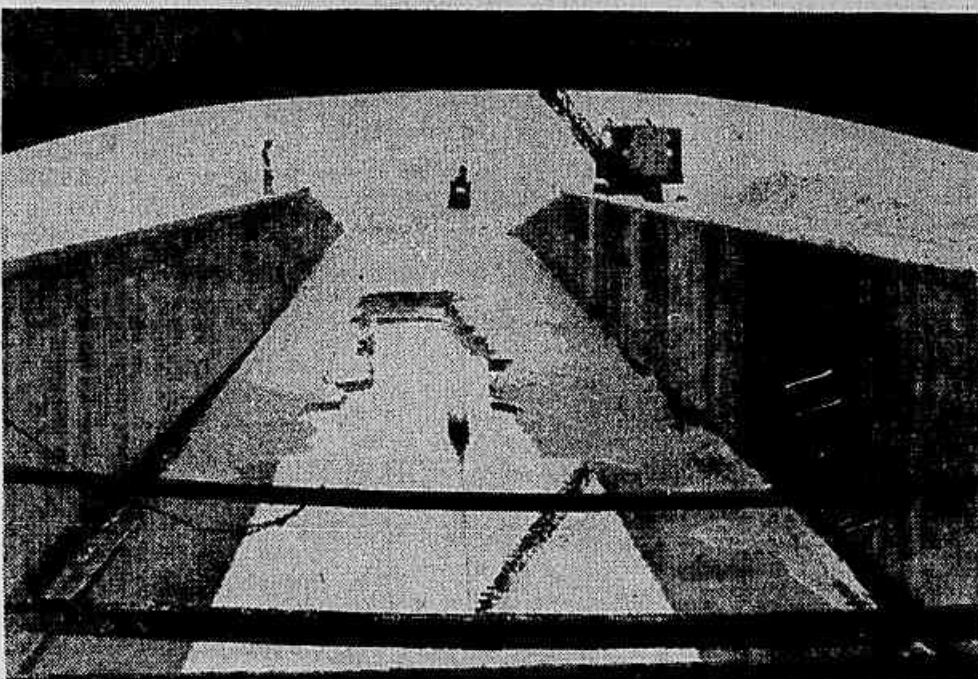
— Vivemos e combatemos juntos, unidos artilheiros e infantes, vimo-lo saltar de sua trincheira peito descoberto, avançar agressivamente para o seu objetivo, um ponto forte, decidido a nêle pôr o pé. Atuando com seu fuzil, lançando sua granada, empunhando a sua baioneta ou agarrando-se ao terreno, morrendo o pó ou lambendo a neve, firme na sua toca.

PRACINHAS PRESENTES

Foram as seguintes as unidades sediadas na Vila Militar que se fizeram representar na solenidade de ontem, empunhando os seus estandartes de guerra: Regimento Sampaio, Regimento de Artilharia 105, Grupo de Obuses 155, Companhia de Intendência, Batalhão de Saúde e Esquadrão Tenente Amaro.

CEMITÉRIO DE ESCAMAS

Os garis do Departamento de Limpeza Urbana recolhem desde ontem os peixes que apareceram mortos na Lagoa

ABRINDO CAMINHO

O canal que liga a Lagoa à praia do Leblon vem sendo diàriamente desobstruído

Gildo vai plantar mais árvores

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Alves Borges, disse ontem que vai dar continuação às comemorações da Semana da Árvore — iniciadas anteontem, em Copacabana — plantando em todos os bairros do Rio algumas mudas de amendoeiras e algodoeiros, para incentivar o apoio dos estudantes à sua promoção.

As solenidades programadas para a próxima semana serão realizadas na Tijuca, segunda-feira (Rua Valparaíso); no Rio Comprido, dia 20 (Praça Condêssa de Frontin); em São Cristóvão (Campo de S. Cristóvão), e no Centro (Campo de Santana) no dia 21; e na Zona Portuária, que ainda não tem data marcada.

Rio Light justifica obstrução

A Rio Light distribuiu nota justificando a obstrução do tráfego em vários pontos da Cidade, como medida inadiável para a melhoria do fornecimento de energia elétrica, através da construção de novas câmaras subterrâneas, que custam cada uma, em média, Cr$ 100 milhões.

As 613 câmaras subterrâneas existentes no fim do ano passado, irão se juntar as 40 novas que presentemente se acham em construção, segundo esclarece a nota da emprêsa.

AS NOVAS

As novas câmaras estão em construção nos seguintes locais: Avenidas Copacabana, Presidente Vargas (duas), Ataulfo de Paiva, Princesa Isabel, Repórter Nestor Moreira e Presidente Antônio Carlos, Ruas Senador Vergueiro, Bento Lisboa, Correia Dutra, Dias da Rocha, Professor Gastão Baiana, Visconde Pirajá, Domingos Ferreira, Xavier da Silveira, Bulhões de Carvalho, Almirante Gonçalves, Voluntários da Pátria, Sousa Lima, Maria Quitéria, Barata Ribeiro, Marquesa de Santos, Catete, Aires Saldanha, Paula Freitas, Washington Luís, México (duas), Miguel Couto (duas), Irineu Marinho, Beneditinos, Uruguai, Lapa, Quitanda e Candelária, Praças Serzedelo Correia, Vereador Rocha Leão e Praia do Flamengo (duas).

NOVAS ESTAÇÕES

Estão em fase de conclusão as novas estações de Irajá com capacidade de nove mil KV e Campo Grande com capacidade de 140 mil KV, esta última beneficiando também as regiões de Bangu, Realengo, Padre Miguel, Santíssimo, Santa Cruz e Guaratiba.

Secretaria de Saúde renova apêlo para que tòdas as crianças sejam vacinadas

A Secretaria de Saúde reiterou, ontem, o apêlo para que os responsáveis pelas crianças de dois meses a seis anos de idade as conduzam aos postos médico-sanitários das Administrações Regionais, a fim de vaciná-las com a Sabin "e eliminar a possibilidade de um surto de poliomielite no próximo mês".

O Superintendente de Saúde Pública do Estado, Dr. Capistrano do Amaral, revelou que a procura aos postos tem melhorado nos últimos dias, "com uma média de três mil vacinações diárias, o que nos faz prever que até dezembro vacinaremos cêrca de 100 mil crianças".

ERRADICAÇÃO

Acentuando que a campanha preventiva já está oferecendo bons resultados, o médico desmentiu, por outro lado, que esteja faltando vacina, porque existem 48 mil doses distribuídas pelos centros médicos-sanitários e 75 mil estocadas no depósito da Superintendência. A Secretaria de Saúde havia recebido da Iugoslávia, no dia 5 de agôsto, um estoque complementar de 200 mil doses de vacina Sabin.

— Graças à compreensão da população carioca — conclui o Dr. Capistrano — ao acorrer em maior número aos postos, está pràticamente afastado o perigo de surto epidêmico para outubro, o que não significa, entretanto, que não devamos incrementar ainda mais a profilaxia da doença. No primeiro semestre dêste ano, tivemos 87 casos de poliomielite paralítica, contra 480 do mesmo período de 1965. Daí porque a Secretaria de Saúde renova seu apêlo anterior, confiando, com essa colaboração, na erradicação da epidemia antes prevista.

Fund. Ataulfo de Paiva volta a produzir a BCG

O Instituto Viscondessa de Morais, pertencente à Fundação Ataulfo de Paiva, que abastece todo o Brasil de vacina BCG, contra a lepra e a tuberculose, voltará a produzi-la dia 1 de outubro depois de uma paralisação de pouco mais de um mês, pois em fins de agôsto a produção foi suspensa para reforma nas instalações do laboratório.

O fato de a vacina só ser eficaz até um mês depois de ter sido preparada impediu que o Instituto fizesse um estoque extra para o período em que suspendeu sua produção, com o que todo o País ficou sem BCG por algum tempo. Mas, com as reformas de seu laboratório, o Instituto poderá aumentar muito a produção mantida até aqui.

A Fundação Ataulfo de Paiva, organizada em 1900 sob o nome de Liga Brasileira Contra a Tuberculose, começou a aplicar vacinas no Brasil em 1927 e, no ano passado, vacinava mais de 6 mil recém-nascidos por mês, só no Rio.

Duas casas tirolesas vão representar a Áustria na Feira da Providência

Duas casas tirolesas, com senhoras vestidas à maneira da região — usando vistosos *dirndl* — representarão êste ano a Áustria na Feira da Providência, a ser realizada nos dias 7, 8 e 9 de outubro próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Em uma das casas serão vendidos doces e bebidas vienenses, como *apfelstrudel*, ou cervejas Puntigan, Ottakring e Schwechater, enquanto na outra vão ser vendidas bonecas de tôdas as províncias austríacas, discos, isqueiros, caixas de música e até sabão em pó (marca Persil).

AMERICANOS E GAÚCHOS

Enquanto ainda organizam as barracas dos Estados Unidos, as suas responsáveis estão promovendo a venda de bilhetes de uma rifa de viagem de ida e volta à Argentina, com estada gratuita de cinco dias.

De organizar o *stand* do Rio Grande do Sul está encarregada uma comissão integrada pelas Sras. Vilma Berta, Gisela Herstfield, Celeste Mariano da Rocha, Nelma Ribas de Oliveira, Maria Quadros, Laura Kroeff, Lula Soares, Emilda Marinho, Judite Galvão, Olga Arruda, Elsa Sá, Gilda Wildt e Lígia Tôrres.

Em visita à sede da FIERGS — Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul — a comissão obteve sua adesão para a Feira. Já foi indicada uma comissão que se encarregará do suprimento para o *stand* gaúcho, cujos produtos virão ao Rio com a colaboração da Varig.

Peixes morrem na Lagoa

Grande quantidade de peixe — calculada em mais de 20 toneladas — apareceu ontem morta na Lagoa Rodrigo de Freitas, enquanto milhares de tainhas, caraúnas e robalos que boiavam, tontos, talvez em decorrência de envenenamento provocado por certo tipo de toxina expelido por algas, foram recolhidos por pescadores e provàvelmente vendidos à população.

O Departamento de Saneamento da SURSAN recomenda à população que não coma os peixes em hipótese alguma, mesmo que tenham sido encontrados com vida, porque, embora sejam diversos os fatôres que determinam a morte dos animais, inclusive a mudança brusca de temperatura, é certo que a sua ingestão é prejudicial à saúde.

CAUSAS

O aparecimento de grandes quantidades de peixes mortos na Lagoa Rodrigo de Freitas, segundo as autoridades, é fenômeno quase normal, pois repete-se duas a três vêzes por ano. São apontados como fatôres principais o aumento de salinidade das águas, aumento ou queda brusca de temperatura, desova dos savelhos, espécie de peixe pequeno e brilhante, e outras.

A desova do savelho, segundo o Administrador Regional da Lagoa, Sr. Nélson Monteiro, é um dos principais, "pois nesta época tal tipo de peixe atinge um alto índice de mortandade. A existência de grande quantidade dêsses peixes na Lagoa e o fato dêles desovarem junto a certo tipo de algas que contêm toxinas, acabam por determinar a morte de outras espécies".

Pràticamente todo o peixe recolhido pelas quatro turmas de garis, que o Departamento de Limpeza Urbana destacou ontem para trabalhar na Lagoa, era da espécie denominada savelho. A quantidade exagerada de matérias orgânicas existente na Lagoa é desproporcional à de água, e também é responsável pela mortandade dos peixes.

OBSTRUÇÃO

Por outro lado, diversos moradores das redondezas sustentam que a principal causa da morte dos peixes foi a obstrução do canal que liga a Lagoa à Praia do Leblon, por grandes quantidades de areia. Com a obstrução, a água fica pràticamente paralisada, e o oxigênio torna-se rarefeito, prejudicando a respiração dos peixes.

O Administrador Regional da Lagoa afirmou, entretanto, que o canal vem sendo dragado diàriamente, afastando, por isso, tal hipótese. O JORNAL DO BRASIL constatou que ontem pela manhã, no trecho próximo à praia, o canal estava obstruído, não sendo apurado, no entanto, se a areia foi lançada pelo mar durante a madrugada ou vinha-se acumulando há dias.

Durante tôda a manhã, não só pescadores como moradores das proximidades, apanharam tainhas, robalos, caraúnas e outros tipos de peixes que nadavam, tontos, à flor da água. Sòmente a partir das 11 horas chegaram policiais do II Batalhão para proibir a pesca.

Algumas pessoas chegaram a encher seus barcos com os peixes recolhidos na Lagoa, e provàvelmente os estão vendendo ou já os venderam à população. Além de tarrafas, e até mesmo arrastões, eram usados pedras e paus para apanhar os peixes que boiavam semimortos na Lagoa.

Os savelhos, pequeninos e brilhantes, foram os primeiros a morrer, e por isso mesmo eram desprezados pelos pescadores. Em frente ao Clube de Regatas Vasco da Gama, grande quantidade dêles cobria a orla da Lagoa, dando-lhe um aspecto curioso e atraindo as pessoas.

Trânsito estabelecerá mão dupla numa pista do Túnel Nôvo para aliviar a outra

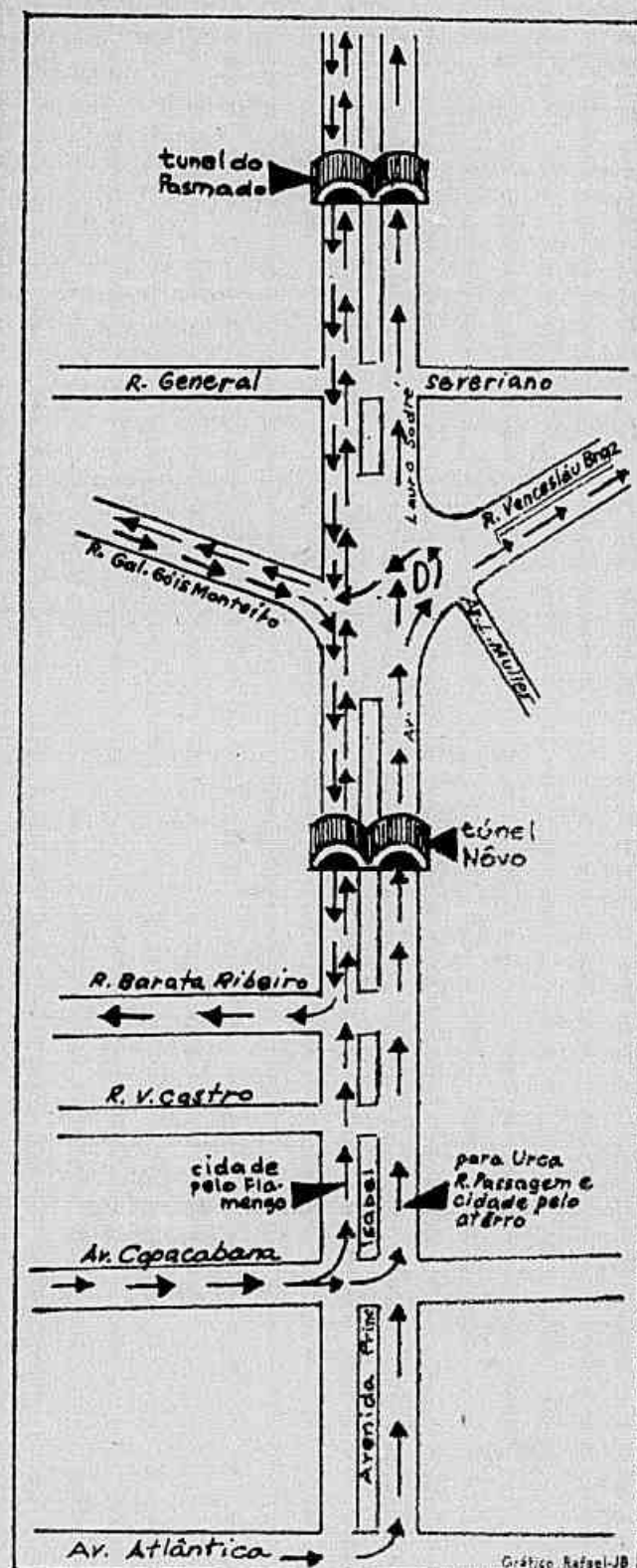
A partir da próxima segunda-feira, entre 7 e 10 horas, será estabelecido o regime de mão dupla na pista do Túnel Nôvo que ficou conhecida como *Mata Paulista*, enquanto a outra pista dará mão exclusivamente para a Cidade.

A medida, segundo o Chefe da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Artur César Meneses, visa a aliviar a pista de mão única para o Centro da Cidade, que vem sendo sacrificada pelo grande número de carros que saem de Copacabana.

INSTRUÇÕES

Os veículos que passarem pela pista *Mata Paulista*, em direção à Cidade, não poderão dobrar à esquerda para entrar na Rua da Passagem, devendo prosseguir pelo Túnel do Pasmado. A nova medida será cumprida de segunda a sexta-feira, no horário de 7 às 10 horas.

Todo êsse esquema será pôsto em execução em caráter experimental. Os veículos que se destinarem a Botafogo e Urca continuarão a fazer o percurso pela Avenida Venceslau Brás até a Avenida Pasteur.

A ROTA MATUTINA

Das 7 às 10 horas, o caminho de Copacabana para o Centro é duplo

Rua da Carioca entra na lista das esburacadas

As obras da Companhia Telefônica Brasileira iniciadas ontem na Praça Tiradentes, esquina da Rua da Carioca, cujo leito carroçável é invadido até a metade de sua largura, passaram a transtornar mais um ponto importante do trânsito carioca: o dos carros que vêm da Visconde do Rio Branco e Avenida Passos rumo ao Largo da Carioca.

Além dêsse buraco, um outro, na Rua Uruguaiana, quase esquina do Largo da Carioca, também prejudica o tráfego que vem em direção a essa praça, no caso, procedendo da Avenida Presidente Vargas. Pouco adiante, no Largo da Carioca esquina de Assembléia, há outro buraco imenso aberto para obras da Telefônica.

INFERNO

O buraco da esquina da Praça Tiradentes só deixa espaço para que um veículo por vez ganhe a Rua da Carioca, precisamente em local de onde os carros vêm de dois lados: Visconde do Rio Branco e Avenida Passos. Com isso a confusão está formada, não há um guarda no local e um inferno de buzinas é a constante.

A obra da Uruguaiana, esquina do Largo da Carioca, prejudica grandemente, também, o trânsito de pedestres, porque em largo trecho da calçada estão sendo abertos outros buracos, para colocação dos fios do cérebro eletrônico que regera os sinais luminosos da Cidade. Ontem, por exemplo, D. Maria Antonieta Gusmão, de 61 anos, caiu deitada no meio-fio, sofrendo arranhões nos braços e nas pernas, ameaçada por um ônibus que para num ponto obrigatório, onde o pedeste fica espremido.

PUC entrega 300 diplomas de Gèrencia

Trezentos alunos dos diversos cursos do Instituto de Administração e Gerência da PUC receberam ontem seus diplomas, em cerimônia presidida pelo Reitor da Universidade Católica, Pe. Laércio Dias de Moura, e pelo Diretor do IAG, Almirante Hélio Leôncio Martins.

A cerimônia teve início com o discurso do paraninfo das turmas, Sr Álcio Chagas Nogueira.

Carroça sem placa não pode vender

As carrocinhas que vendem doces, bebidas e produtos similares que não estiverem emplacadas ficam sujeitas a apreensão, mesmo tendo impostos e licenças em dia, segundo informou ontem à tarde o Departamento de Fiscalização do Estado da Guanabara. Em vista disso, o Departamento de Fiscalização dará como não submetida à vistoria as carrocinhas que não estiverem emplacadas.

JORNAL DO BRASIL

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Rio, 17 de setembro de 1966
Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

* O gerente-geral do Laboratório Smith Kline & French, Sr. Wm. D. Ravdin, pede retificação do uso da palavra Benzedrina, que é marca registrada da sua emprêsa e que, em matéria publicada na edição do JB de 24 de julho, é dada como igual quìmicamente a Maxiton, Ortedrine, Pervitin ou Desoxyn e como sinônimo genérico do sulfato de anfetamina.

"Os quatro produtos mencionados — explica — não são anfetaminas, mas sim desoxiefedrinas, também conhecidas pelos nomes de metilanfetaminas e metanfetaminas. Esse composto é muito mais potente que a Dexedrina, não é um sal de anfetamina e sim um isômero. A Benzedrina é sulfato (o sal) de anfetamina racêmica (partes iguais dos isômeros levogiros e dextrogiros). A Dexedrina é sulfato (o mesmo sal) de dextro-anfetamina".

* Dona Ermelinda de Moura reclama contra o "injusto e incompreensível tratamento dispensado à Escola de Ballet do Teatro Municipal, onde, depois de um penoso curso de nove anos e de sacrifícios, inclusive com despesas vultosas e transporte difícil, a aluna termina os seus estudos sem um diploma, o que até certo ponto explica o fato de ser reduzidíssimo o número dos que até lá chegam".

Acrescenta a leitora que, "para cúmulo, falam na mudança da diretora, quando a professôra Lídia Costalat, com dez anos de magistério, reúne a unanimidade da preferência dos alunos e seus responsáveis, pelas altas qualidades pedagógicas e virtudes pessoais de que é indiscutìvelmente portadora".

* O Sr. José de Sousa Lima chama a atenção para o Edifício Mourisco, na Rua São Clemente, "onde se iniciaram, há cêrca de seis meses, umas obras que não prosseguem, de péssimo aspecto, e onde funciona, não se sabe como permitido, uma oficina de consertos de automóveis, que atravanca tôda a frente".

* O fagote e o interêsse despertado em tôrno dêste instrumento musical após a edição do romance de Jorge Amado **Dona Flor e Seus Dois Maridos** são os motivos da carta do Sr. Astrogildo Schmidt, que considera o fagote "de amplos e largos horizontes musicais no nosso País de sambas e canções, de tão melodiosas e belas músicas de conteúdo folclórico".

"Se o fagote — acrescenta — tivesse sido inventado no Brasil, a sua terra seria a Bahia. As tradições e a alma baiana, os mistérios noturnos da boa terra, a religiosidade latina ou africana da Bahia de Castro Alves e Jorge Amado, encontra nesse instrumento fabuloso um dos seus mais belos, fiéis e sentimentais intérpretes".

* O Sr. Ismael Dias lamenta o que se passa em Niterói, "onde tudo anda à matroca, a não ser a ganância posta em prática pelo ex-Governador, para arranjar uma cadeira (ou um nôvo emprêgo) no Senado".

Denuncia ainda que o Tribunal de Justiça fluminense "só funciona com três ou quatro juízes convocados, porque os desembargadores efetivos estão licenciados ou passeando em Copacabana", acusação que estende aos serventuários, chefes de serviço da Secretaria e titulares dos cartórios.

* O Sr. Sebastião Viana, a propósito da reportagem **Chuvas Preocupam o Andaraí Cinco Meses Antes de sua Época**, publicada no JB de 11 de setembro, afirma que os fatos denunciados "são uma conseqüência do desvio do rio na parte superior, isto é, nas proximidades de sua nascente, situada nas montanhas onde está o Pico do Papagaio", chegando embaixo "depois de apanhar todo o lixo, arvoredo, caixotes, latas etc., que entopem o seu leito, transbordando e invadindo tôdas as casas que lhe são vizinhas a partir das Ruas Borda do Mato e Alfredo Pujol".

Acrescenta que o Governador Negrão de Lima "recebeu comunicação de tudo o que ocorreu no citado trecho com as enchentes do início do ano e enviou ao local engenheiro da sua confiança, que verificou o ocorrido, opinando pela retificação do leito do rio e a sua canalização, tal como foi feito no Govêrno Lacerda no trecho da Rua Teodoro da Silva, fundos do Hospital Pedro Ernesto".

Endurecimento Político

As duas notas militares, emitidas antes que se registrassem distorções maliciosas em tôrno da entrevista do Ministro da Justiça, reforçaram os contornos da tutela exercida pelas Fôrças Armadas sôbre a vida nacional. O clima pré-eleitoral havia esbatido a presença predominante do aspecto militar no Govêrno, a ponto de ensejar um debate sôbre a possibilidade de suspensão dos artigos que autorizam o recesso do Congresso, e a cassação de mandatos de parlamentares e direitos políticos.

Parece prematuro qualquer propósito de aliviar o pêso da tutela militar, mesmo através de negociações com a amplitude com que as fôrças políticas encaminhavam a proposta, num momento em que o Govêrno convoca as representações no Congresso para apreciar e votar o projeto de Constituição em estudos. Não é prova de percepção realista acreditar que qualquer grupo possa participar da política sem a autorização da tutela implantada na edição do AI-2 e confirmada, de maneira inesperada, nas duas notas do Ministério da Guerra e do Ministério da Marinha.

A área civil do Poder não está liberada aos políticos e, para existir politicamente, qualquer facção ou tendência tem de gozar de um mínimo de confiança e harmonizar-se com o curso dos acontecimentos mantidos sob contrôle militar. É sob êsse mesmo contrôle que se pretende encaminhar a nova Constituição, concebida como um instrumento para dar forma legal e viabilidade ao regime autorizado pelos Atos Institucionais 1 e 2. É evidente que se apresenta alterado até mesmo o conceito de normalidade, que está longe de significar a restauração constitucional como ela foi estabelecida pela Constituição de 46. A nova normalidade pressupõe o predomínio da ênfase autoritária concebida em têrmos duros e mantida com rigor militar.

Da mesma forma a eleição presidencial indireta só se tornou possível porque oferece a segurança para manter a continuidade política do sistema. O próprio candidato é a expressão política do contrôle militar. As duas notas militares mostram que não há possibilidade de acôrdo com o Congresso, exceto em têrmos de submissão e renúncia a qualquer autonomia. A nova Constituição, cujo trânsito no Congresso não se prenuncia tão submisso, e a sucessão presidencial sob contrôle militar não esgotam tôdas as dificuldades. A crise está longe de ser ultrapassada sem riscos de reversão.

Basta atentar para o quadro de lutas que se abrirá com moldura radical logo após a sucessão presidencial no comêço de outubro. As eleições para Senado, Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais deverão exceder todos os limites de prudência e incitar o eleitorado em todos os Estados. Num momento em que a impopularidade do Govêrno assegura votos a quem desafiá-lo, vão aparecer imprudentes em cifras superiores às resistências do regime, que se organiza por um consentimento nascido mais do mêdo do que de transigência consciente. Os excessos inevitáveis vão pesar na balança, cujos pratos estão desequilibrados por fôrça do pêso militar reafirmado. A partir da entrevista do Ministro da Justiça e das notas militares acentua-se de nôvo o endurecimento político que parecia abrandar-se por contingência política de fim de período e véspera de nôvo Govêrno.

Situação Econômica

A Fundação Getúlio Vargas, através do seu órgão *Conjuntura Econômica*, acaba de divulgar o retrospecto do primeiro semestre de 1966. As safras caíram de 4.9% em relação às do ano passado e o consumo de energia elétrica subiu, no semestre, de 5.5%. Em têrmos de desenvolvimento êsses dados não constituem bons augúrios. Em verdade, o consumo de energia elétrica cresce sempre em ritmo mais elevado do que a produção real. Esta não deverá, portanto, ter crescido de mais de 4% no primeiro semestre. Supondo-se que a crise atual não tenha efeito negativo sôbre o setor, chegaríamos ao fim do ano com um acréscimo do produto industrial de cêrca de 8%, o que não seria suficiente para compensar o declínio da agricultura. Tudo indica, portanto, que o produto interno dificilmente atingirá o incremento de 4.7% do ano passado.

No que se refere ao surto inflacionário, assinala-se uma elevação do custo de vida de 24.2% no primeiro semestre contra um acréscimo de 29.4% em igual período do ano passado. Êsse resultado relativamente bom foi, porém, anulado por um acréscimo dos preços por atacado de 22.2%, substancialmente mais elevado que os 14.8% do ano passado. Caberia ainda assinalar que mesmo a vantagem registrada no que se refere ao custo de vida tende a ser anulada pela evolução mais recente dos preços. Dados até agôsto revelam um incremento, neste ano, de 32.2% contra 34.3% no ano findo. Até dezembro o aumento do custo de vida deverá ter igualado o de 1965.

O panorama parece, pois, bastante sombrio: menor taxa de desenvolvimento que em 1965 e inflação pelo menos igual. Considerando-se os sacrifícios dos últimos anos a situação chega a ser quase desesperadora. Felizmente, exame de maior profundidade permite discernir certos aspectos positivos na situação atual. Em primeiro lugar, apenas é certa a queda no ritmo de desenvolvimento se levarmos em conta na expansão do ano passado o impacto da excepcional produção cafeeira. Excluído o café, o crescimento do produto, em 1965, não chega a 2%. Ora, essa percentagem poderá ser atingida em 1966. Se tal fôr o caso ter-se-á obtido um ganho real, dado que tal crescimento será devido sobretudo à indústria. E se o incremento desta não se refletir plenamente no produto interno, a causa terá sido uma queda na produção agrícola de origem fundamentalmente climática. Quanto ao surto inflacionário, sua causa está no excepcional aumento dos meios de pagamento registrado no fim do ano passado, e que apenas em 1966 se manifestou sob a forma de uma elevação de preços. Não ocorreram, portanto, em 1966 pressões inflacionárias de grande intensidade, o que leva a crer que os principais focos de desequilíbrio monetário tenham sido colocados sôbre contrôle. Sem dúvida essas observações não justificam o êrro de uma acumulação desmedida de cambiais e de uma política excessivamente avançada de preços mínimos agrícolas, que provocaram, em 1965, um acréscimo de 75% nos meios de pagamento. Elas permitem-nos, contudo, ver com mais otimismo o ano de 1967.

Resumindo: 1966 não deverá melhorar a imagem pública da atual política econômica. Os especialistas compreenderão, todavia, que no presente ano se criou as condições para uma inversão de tendência no que se refere ao desequilíbrio monetário e ao desenvolvimento. Essa é, sem dúvida, uma oportunidade excepcional que deve ser plenamente aproveitada. Para tanto a primeira tarefa cabe à atual direção econômica do País, que deve prosseguir nos esforços, até agora bem sucedidos, de evitar que as restrições creditícias se transformem em crise capaz de quebrar a recente expansão industrial. O trabalho mais importante caberá, porém, à administração que se inaugurará em 1967. Cumpre-lhe, utilizando os elementos de informação disponíveis, preparar a próxima retomada do desenvolvimento em ritmo acelerado. E o melhor modo de fazê-lo consiste em lançar-se, imediatamente após as eleições presidenciais, na tarefa de programação. Isso não apenas evitará um período morto, na fase de mudança de comandos, como dará ao empresariado a perspectiva otimista do futuro de que tanto necessita. O atual Govêrno já se colocou à disposição do seu sucessor para tal fim. Seria êrro lamentável perder tal oportunidade.

Problema Deslocado

Enquanto não resolvemos o problema dos telefones na Guanabara, à sua sombra continuam vigorando distorções de tôda natureza, que ora se manifestam em têrmos de erros técnicos e administrativos, ora em têrmos de privilégios abusivos. A Cidade há muitos anos que se acha asfixiada pela crise de comunicações telefônicas, em detrimento de suas condições de progresso urbano e social. Em lugar, então, de se partir para um programa vigoroso, que resolva de uma vez a grave dificuldade, as diversas responsabilidades envolvidas no assunto procuram apenas contorná-la e protejá-la para o futuro.

Uma das distorções a que nos referimos consiste em atribuir-se ao Govêrno do Estado o papel de distribuir prioridades telefônicas, quando tudo o que diz respeito ao serviço deveria ficar adstrito à CTB e à EMBRATEL. A prioridade, por si só, não se justifica, sobretudo porque os seus critérios de distribuição sempre se desvirtuam na prática. O pior de tudo, porém, é que cria para as autoridades do Govêrno, já preocupadas com tantos problemas administrativos, uma atribuição estapafúrdia e esmagadora, que custa perda de tempo e muita energia para ser dispendida na batalha das pressões políticas.

Estamos diante de um problema de natureza estritamente comercial, que só em têrmos comerciais deve ser equacionado. Não há porque colocar em jôgo o fator da influência política ou qualquer outro que importe em desviar as atenções da administração pública. Hoje já não existe a intermediação do concessionário, que justificava a sua incapacidade e os seus fracassos na base do irrealismo das tarifas. A CTB é uma emprêsa controlada pelo Govêrno federal, após o longo período das intervenções, e foi criada a EMBRATEL para traçar a política de comunicações nesse setor. A questão das tarifas já não constitui obstáculo e o terreno está desimpedido para a ação construtiva.

Diante dêsse nôvo quadro, o que se tem a fazer é executar sem demora o programa de expansão dos serviços telefônicos da Cidade, de modo que centenas de milhares de cidadãos cariocas possam afinal ter acesso a essa conquista da civilização.

Em vez de produzir a exceção das prioridades, que a CTB se empenhe em estabelecer a regra geral do interêsse público atendido com presteza e eficiência.

COISAS DA POLÍTICA

Castelo satisfeito com os pronunciamentos militares

Nas fontes mais categorizadas da Presidência da República, indicava-se ontem que o Marechal Castelo Branco ficou satisfeito com os têrmos dos pronunciamentos isolados dos três Ministros militares, os quais, apesar de isolados, compuseram um conjunto suficientemente claro para demonstrar o que parecia essencial: que o Govêrno, em relação às matérias tratadas nesses pronunciamentos, tem pensamento único e indeformável, tanto no setor civil como no setor militar.

Em relação ao calendário eleitoral, por exemplo, segundo lembrava uma daquelas fontes, o Presidente da República já havia feito declarações exaustivamente repetidas no sentido de que o cumpriria rigorosamente em todos os seus itens, desde a eleição dos 12 governadores, realizada êste mês, até à transmissão do Poder, em 15 de março, ao Presidente eleito pelo Congresso. Na entrevista concedida à imprensa, anteontem, falando expressamente em nome do Presidente da República, o Ministro da Justiça reproduziu a reiterada afirmação do Marechal Castelo, a ela acrescentando, apenas, uma nota de repúdio à anunciada campanha — prevista no caminho das articulações da frente ampla — pela antecipação da posse do nôvo Presidente, marcada para 15 de março.

A isto seguiu-se o conjunto dos três pronunciamentos militares, um dos quais avançou, por sua vez, para evitar especulações e tornar ainda mais nítida a palavra do Sr. Carlos Medeiros Silva, que a data da posse do nôvo Presidente não seria antecipada "nem retardada".

Na versão oficiosa que estamos divulgando, o Presidente Castelo Branco considera tal seqüência de afirmações perfeitamente coerente e lógica, oferecendo no conjunto o resultado da uniformidade do ponto-de-vista governamental no que respeita a duas das questões fundamentais: a manutenção, até o seu têrmo natural, da vigência dos instrumentos revolucionários; e, por via de conseqüência, a inalterabilidade do calendário fixado para a transmissão do Poder nos diferentes escalões.

Adauto mantém seu otimismo

O Sr. Adauto Cardoso chegou ontem de Brasília, sustentando, por sua vez, que estava mantida a abertura feita na entrevista do Ministro da Justiça para um entendimento capaz de levar o Presidente da República e os dirigentes do Congresso a um ponto-de-vista comum e pacífico em relação ao encaminhamento da reforma constitucional.

Tanto êle como o Sr. Moura Andrade tendiam a considerar como plenamente válida a afirmação do Sr. Carlos Medeiros Silva, no sentido de que o Marechal Castelo Branco se dispunha a examinar, "em tempo oportuno", a reivindicação do Congresso relativa à suspensão prévia da aplicação dos Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2, como condição para se dar legitimidade indiscutível à nova Constituição.

Recusam-se os Presidentes da Câmara e do Senado a admitir que os Ministros militares hajam vetado o entendimento anunciado pelo Ministro da Justiça, que é o porta-voz pessoal mais qualificado do Presidente da República. Apesar da referência expressa do Ministro da Marinha à manutenção de "tôdas as disposições dos Atos Institucionais e de seus Atos Complementares", sustentam os Srs. Adauto Cardoso e Moura Andrade que os comandantes militares pretenderam, apenas, defender a vigência dos Atos, no que contam, aliás, com a solidariedade e o apoio de ambos.

Mas defender a vigência dos Atos não significaria transformar em tabu cada um de seus dispositivos, sobretudo aquêles dois, que se erguem entre o Presidente da República e o Congresso como obstáculos à obtenção de uma Carta Constitucional votada em condições de garantir a projeção pacífica dos princípios revolucionários no futuro.

Constituição para a era nuclear-espacial

Carlos A. Dunshee de Abranches

O anteprojeto de Constituição elaborado pela Comissão de alto nível representa uma contribuição de valor para o aperfeiçoamento de nosso estatuto básico, principalmente considerando os têrmos do mandato que recebeu do Presidente da República.

Não foram, porém, felizes os seus autores nos pontos relacionados com o Direito Internacional Público, à luz do qual a Carta vigente apresenta lacunas e imperfeições técnicas, que precisam ser sanadas, desde que, em lugar de emendas parciais, cogita-se de uma revisão do todo.

A Constituinte de 1946 foi palco de brilhantes debates a propósito do dispositivo atual no qual se condena a guerra e prescreve-se o recurso ao arbitramento e aos meios pacíficos de solução dos conflitos, regulados por órgão internacional de segurança de que o Brasil participe.

A condenação à guerra e o recurso ao arbitramento foram reproduzidos das Constituições anteriores. A inovação consistiu na inclusão dos "meios pacíficos de solução dos conflitos, regulados por órgão internacional de segurança".

Este aditamento, cuja redação contém impropriedades terminológicas, foi tudo o que restou de uma emenda maior, apresentada por Prado Kelly e que abrangia outras matérias relevantes e indispensáveis, entre as quais a expressa consagração do Direito Internacional.

Da discussão do tema participaram alguns dos melhores juristas da Constituinte, como Adroaldo Mesquita, Gustavo Capanema, Atílio Vivacqua, Clodomir Cardoso, Soares Filho e Caires de Brito, além do autor da emenda, hoje com assento no Supremo Tribunal Federal.

A importância dessas contribuições se pode aquilatar pelo fato de que, aprovada a emenda Kelly pela Comissão Constitucional, passou a constituir um capítulo nôvo, intitulado *"Da política exterior"*, que chegou a ser aprovado pelo plenário. Em segundo turno não resistiu, porém, às impiedosas emendas supressivas que lhe foram apresentadas, de sorte que o projeto revisto só incorporou o aditamento acima referido.

Êsse subsídio, ao que parece, ficou esquecido ou, pelo menos, não logrou acolhida, por motivos ainda desconhecidos, no texto do anteprojeto preparado pela Comissão presidida por Levi Carneiro, antigo juiz da Côrte Internacional de Justiça. Aparentemente, a única modificação terá sido a transposição, para o início do nôvo texto, do artigo sôbre a representação diplomática junto à Santa Sé, que figurava entre as disposições gerais.

Cabe a ressalva feita porque ainda não se conhece oficialmente o anteprojeto, de modo que só após a sua publicação pelo Executivo, poderão os especialistas emitir juízo definitivo.

O Ministro da Justiça antecipou que um dos objetivos que tem em mira, na revisão a que está submetendo o aludido anteprojeto, é o caráter normativo e não casuístico da futura Constituição. É uma crítica implícita à Carta vigente e às suas antecessoras e tem plena procedência. Nelas há de tudo, até matéria regulamentar, em contraste com o silêncio sôbre alguns princípios básicos contemplados no Estatuto Político de outros países civilizados.

É imprescindível, por exemplo, que a futura Constituição determine que o Brasil observará, em suas relações com os outros Estados soberanos, as normas do Direito Internacional e que só recorrerá ao uso unilateral da fôrça, no caso de caber o direito de legítima defesa.

Da mesma forma, precisa inscrever-se na Constituição os têrmos da participação do nosso País em organização, assim de âmbito universal como regional, que tenha por finalidade manter a paz e a segurança internacionais, assegurar o respeito dos direitos humanos e incentivar o desenvolvimento econômico, a justiça social e o bem-estar de todos os povos.

Para que a futura Carta dure deverá ter a amplitude e a plexibilidade compatíveis com as contingências da era nuclear-espacial, na qual a antiga concepção de soberania terá de se amoldar à interdependência e à ação coletiva.

Castelo encerra a primeira fase da Operação-Amazônia pedindo criação da SUDAM

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco deu por encerrada ontem a primeira fase de execução da Operação-Amazônia enviando ao Congresso dois novos projetos de lei que determinam a extinção da SPVEA, criando em substituição a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM — nos moldes da SUDENE.

Já na semana passada, como parte da Operação-Amazônia, o Presidente da República enviara os projetos de lei que reestruturam o Banco da Amazônia e traçam a política nacional da borracha. Com a criação da SUDAM, os investimentos na região amazônica passarão a ter incentivos fiscais semelhantes aos concedidos a quem investe no Nordeste.

TENTAÇÃO

Justificando a necessidade de dinamizar o desenvolvimento da região amazônica na exposição de motivos que acompanhou as mensagens do Presidente ao Congresso, o Ministro Roberto Campos lembra que a Amazônia, "no quadro geral do País, é um imenso vazio demográfico que se oferece à atenção mundial como possível área de reserva, à medida que aumentam as justas preocupações com o fenômeno da explosão populacional".

Adverte o Ministro para o fato de que a Amazônia é uma extensa área de fronteira, virtualmente desabitada, confinando com cinco países e dois territórios coloniais e tem o extrativismo vegetal como forma ainda predominante de atividade econômica.

Estabelecendo um confronto com o Nordeste — centro de pressões sociais por causa de solo e clima adversos — o Ministro do Planejamento acentua em sua exposição que a Amazônia tem seus traços dominantes contidos na exuberante cobertura florestal, no emaranhado de grandes rios que a cortam e nos seus escassos três milhões de habitantes, que não alcançam sequer a densidade demográfica de um habitante por quilômetro quadrado.

SPVEA FRUSTRADA

Nessa exposição, o Ministro Roberto Campos se refere ao fracasso da SPVEA na realização dêsses mesmos objetivos agora confiados a novos órgãos, atribuindo êsse fato à máquina e à mentalidade burocráticas que caracterizavam a atividade daquela superintendência a ser extinta.

Em linhas gerais, o projeto de lei enviado ao Congresso não amplia os objetivos da atuação dos novos órgãos na Amazônia, em relação àqueles antes confiados à SPVEA, porém dá ênfase ao problema da política imigratória para a região (referindo-se ao aproveitamento de excedentes populacionais internos e contingentes selecionados externos) e da fixação de populações regionais, especialmente nas zonas de fronteiras.

TUTELA DO MECOR

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, SUDAM, terá sede e fôro em Belém do Pará e funcionará vinculada ao Ministério dos Organismos Regionais, com a função de controlar e executar a ação federal na Amazônia. Além dessas atribuições, deverá prestar assistência técnica na elaboração de programas e projetos considerados prioritários para o desenvolvimento regional, coordenar programas de assistência técnica nacional, estrangeira e internacional, fiscalizar a execução dos projetos e o emprêgo dos recursos financeiros, julgar da prioridade dos projetos e empreendimentos privados, promovendo ainda pesquisas, estudos e análise do potencial econômico da região.

CODAM

A SUDAM, de acôrdo com o projeto, terá um Conselho de Desenvolvimento da Amazônia — CODAM — que se reunirá, pelo menos uma vez em cada trimestre em Belém ou em outros pontos da Amazônia, sob a presidência do Superintendente da SUDAM, que será nomeado pelo Presidente da República por indicação do Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais.

O projeto especifica também, com detalhes, os recursos destinados à SUDAM e ao FINAM (Fundo para Investimentos Privados) arrolando inclusive a renda obtida com a colocação das Obrigações da Amazônia, letras que serão emitidas pelo Banco da Amazônia.

DESTINO DO PESSOAL

Coerente com as críticas à mentalidade burocrática que entravou o funcionamento da SPVEA, o projeto elaborado pelo Ministério do Planejamento prevê que o pessoal pertencente àquele órgão poderá ser aproveitado na SUDAM, desde que verificada, em cada caso isolado, a necessidade dêsse aproveitamento e a habilitação do servidor para as funções que deverá exercer.

Considerado como "não aproveitável", o funcionário da SPVEA será lotado em outros órgãos da administração federal. Até 31 de dezembro o pessoal considerado inaproveitável continuará a receber seus vencimentos da SUDAM, enquanto seus colegas "aproveitáveis" serão admitidos no nôvo órgão sob as normas da legislação trabalhista, considerados automàticamente licenciados de sua função pública, em vencimentos, por prazo não superior a dois anos.

Quatro meses antes de esgotado êsse prazo, o servidor declarará qual a situação que prefere. Se optar pela permanência na SUDAM, isto representará a sua imediata perda da condição de servidor público.

ISENÇÕES E INCENTIVOS

O outro projeto enviado pelo Presidente ao Congresso, trata da concessão de incentivos fiscais para a Amazônia, visando atrair a iniciativa privada do País para investir na região. É previsto, especificamente, a concessão de isenções dos Impostos de Renda e Adicionais, de Importação e de Exportação.

— A política fiscal quanto às isenções — explica o Ministro Roberto Campos na sua exposição — visa basicamente garantir à região amazônica a retenção da renda por ela própria gerada. Assim, estimula as pessoas jurídicas a abater o Impôsto de Renda para investir em pesquisas, em projetos industriais, agrícolas e pecuários e em serviços básicos, pois a Amazônia carece de uma infra-estrutura de serviços para que se processe seu desenvolvimento.

QUANTO É

Diz o projeto que a isenção sôbre o Impôsto de Renda e Adicionais será, até 1982, de 50% para os empreendimentos que se encontrarem instalados na data da publicação da lei e de 100% para os empreendimentos que se instalarem legalmente até o fim do exercício de 1970.

As pessoas jurídicas que se dedicarem a atividades industriais, agrícolas ou pecuárias, ou de serviços básicos, estabelecidas na área de atuação da SUDAM, por outro lado, gozarão de isenção de impostos e taxas federais sôbre a correção do registro contábil de valor dos bens de seu ativo imobilizado e ao correspondente aumento de capital e, ainda, ao aumento de capital com recursos resultantes de reservas ou lucros em suspenso.

UM RUSSO DAS AMÉRICAS

O Sr. George Ratiani, Editor do Pravda para Assuntos das Três Américas, ora em excursão pela América do Sul, estêve ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, sendo recebido pelo seu Diretor, Sr. M. F. do Nascimento Brito. A palestra, em tom cordial e amistoso, girou em tôrno da importância da imprensa nos dias atuais e da necessidade sempre crescente de maior comunicação entre os povos

Ex-presos testemunharam no DOPS e na ilha mais de 3 espancamentos do sargento

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os espancamentos sofridos na chamada sala de efeitos psicológicos do DOPS e na Ilha-Presídio pelo sargento cassado Manuel Raimundo Soares foram testemunhados pelos empregados em carris Aldo Alves de Oliveira e Edgar da Silva, que ontem depuseram perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Um dêles afirmou que viu o delegado José Morsch visitar várias vêzes o ex-sargento e ouviu, durante três noites seguidas, "gritos horríveis vindos da sua cela". Na manhã da terceira noite, quando Manuel Raimundo Soares apareceu no refeitório à hora do café, não podia mastigar nem engolir nada, devido aos espancamentos.

TODO MARCADO

Aldos Alves de Oliveira e Egdar da Silva, presos no dia 10 de março, informaram ainda à Comissão Parlamentar de Inquérito que conseguiram se aproximar do ex-sargento e êste lhes mostrou os ferimentos e cicatrizes que tinha no corpo inteiro, produzidos por queimaduras de cigarro e pancadas.

Os dois empregados em carris invocaram como testemunhas do seu depoimento a advogada Elida Costa, já ouvida pelos deputados, o estudante Luís Alberto Pires Almeida e um motorista de táxi.

O Delegado Teobaldo Neuman, membro da comissão que a Polícia designou para apurar a morte de Manuel Raimundo Soares, pediu aposentadoria do seu cargo (o de delegado) mas nega que a decisão signifique o seu afastamento das investigações.

Mais de 30 depoimentos já foram prestados, até o momento, à comissão da Polícia que investiga o crime mas a situação permanece na mesma: os policiais têm mantido o maior sigilo, mesmo quando ouvidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito, a respeito do que sabem. Todos os agentes do DOPS que participaram da prisão do ex-sargento deverão prestar depoimento.

Fracassa audiência no TRT de empregadores para ver o aumento de metalúrgicos

Auxiliado pela luz fôsca de algumas velas, já que a falta de energia coincidiu com o horário da assembléia extraordinária dos metalúrgicos, o Presidente do Sindicato, Sr. Sílvio Duclos, anunciou para a classe a audiência com os empregadores realizada à tarde no Tribunal Regional do Trabalho.

O Sr. Sílvio Duclos, disse que os "sindicatos patronais não aceitaram o índice de 38% fornecido pelo próprio Govêrno e estão, com isso, nos empurrando para a greve, que será decretada, se a próxima reunião de conciliação não der certo, a partir da zero hora do próximo dia 26".

DIFICULDADES

Marcada para as 19 horas, a assembléia só se iniciou quase uma hora depois, enquanto cêrca de 300 trabalhadores, reunidos nas proximidades do Sindicato, na Rua Ana Néri, diziam nos grupos que "é muito estranho que a luz resolva faltar logo hoje, pois desde que começamos o movimento pelo aumento, em julho, até agora não houve isso".

Enquanto os comentários se multiplicavam e alguns populares iam aumentando os grupos, surgiu a voz do Presidente e todos se aglomeraram no andar térreo, iluminado por velas.

INTENÇÃO

Ao notificar a contestação feita pelos empregadores durante a audiência do TRT, o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos acentuou que "estamos sendo forçados ao dissídio coletivo, pois só assim os patrões dão o aumento e podem majorar os seus produtos através da Comissão Nacional de Estabilização de Preços (CONEP)".

A nova audiência de conciliação, ainda no TRT, foi marcada para quarta-feira, dia 21, às 15 horas, quando serão debatidos novamente com as classes patronais os índices fornecidos pelo Departamento Nacional de Salário, mas a greve, segundo ficou estabelecido ontem, sòmente será decretada a partir do dia 26, após êsses entendimentos finais.

Um total de 70 mil folhetos, anunciando a possibilidade de greve, foi distribuído ontem por tôda a Cidade, e evidenciando, na opinião do Sr. Sílvio Duclos, "que a nossa campanha está em conformidade com a Lei 4 330/64, que regula o direito de greve".

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos disse ainda durante a assembléia, que o oferecimento de 38%, estipulado pelo Govêrno e contestado pelos empregadores, "não anula, de forma alguma, a reivindicação dos 70% que defenderemos na próxima reunião do TRT, além de salário mínimo da corporação na base de Cr$ 123 250 e reajuste semestral, desde que o custo de vida chegue, neste período, a 15%".

Outras reivindicações paralelas são: férias de 30 dias, salário-família extensivo à espôsa ou companheira, qüinqüênio na base de 5% e desconto dos sete primeiros dias do aumento em prol do Sindicato.

Tinoco vê mais doentes mentais entre Ministros

São Paulo (Sucursal) — O Juiz Tinoco Barreto, da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, respondeu ontem ao Ministro Peri Beviláqua — que sugeriu para êle um exame de sanidade mental ao relaxar a prisão preventiva de três metalúrgicos paulistas —, com a firmação de que "doentes mentais são os Ministros que não souberam ler o processo".

O Sr. Tinoco Barreto afirmou ainda, em sua defesa, que a prisão preventiva dos três metalúrgicos não foi mantida por êle, que no momento da sua decretação estava de férias, e sim pelo Juiz Paulo Godói, de quem discordou, mas, assim mesmo, limitou-se a "deixar a coisa como estava".

STM DESCONHECE

O Superior Tribunal Militar não tomou conhecimento em sua sessão de ontem, da petição em que o Juiz Lauro Schuch, da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, que foi demitido e teve os seus direitos políticos cassados pelo Presidente Castelo Branco, pedia fôsse examinado o mérito da decisão presidencial.

IPM DA COSTEIRA

Os autos do IPM da Companhia Nacional de Navegação Costeira, em que é indiciado o Almirante João Eduardo Secco, foram devolvidos ontem à 16.ª Vara Criminal, para que o Juiz Otávio Pinto reconsidere o seu despacho anterior, reconhecendo-se competente para julgar o processo, ou levante o conflito de jurisdição, deixando o julgamento para a Justiça Militar.

O Promotor Carlos Melo requereu a decretação de incompetência da 16.ª Vara para conhecer do IPM, pedindo que os autos fôssem enviados à Justiça Militar, de acôrdo com o Artigo 8.º do Ato Institucional n.º 2. O Juiz Otávio Brito, entretanto, indeferiu o pedido, sendo os autos, então, enviados à Procuradoria-Geral de Justiça do Estado, que, adotando o parecer do Promotor, devolveu-os para nôvo despacho.

DOZE ACUSADOS

Recife (Sucursal) — A Auditoria da 7.ª Região Militar recebeu denúncia contra 12 ex-dirigentes sindicais e funcionários do IAPI, residentes na Cidade Moreno, que são acusados de "tentar submeter o País ao domínio de potência estrangeira e tramar a derrubada do Govêrno pela violência".

Os denunciados são Antônio Bruno da Silva, Antônio Moura, Inaldo Morais, Joaquim Marinho, João Tomás Silva, Severino Silva, Severino Antônio da Silva, Osvaldo Santos, Joaquim Camilo de Santana, José Sales Lima, Astrogildo Miranda e Belmiro Ferreira, enquadrados em vários artigos da Lei de Segurança.

Empregados da Eqüitativa denunciam a Castelo o não cumprimento de sua ordem

Os empregados da Eqüitativa dos Estados Unidos do Brasil, atualmente em liquidação, denunciaram em carta ao Presidente Castelo Branco o não cumprimento do Decreto n.º 58 859, de 15 de julho de 66, que manda aproveitá-los no Banco Nacional de Habitação, Banco Central e sociedades de capital de economia mista.

Segundo os empregados da velha seguradora, que não recebem os seus salários há seis meses, as entidades que deveriam aproveitá-los ficam a exigir, entre outras coisas, provas de suficiência, ou fazem restrições aos direitos adquiridos, opondo-se, de maneira oblíqua, ao cumprimento das determinações do decreto.

O DECRETO

O decreto do Presidente Castelo Branco, referendado pelos Ministros da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, e da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio Martins, determina expressamente que o Banco Nacional da Habitação, o Banco Central da República e as sociedades de capital de economia mista poderão aproveitar os empregados da Eqüitativa.

O Artigo 4.º diz o seguinte:

"A sociedade em liquidação enviará às entidades referidas no Artigo 1.º uma relação completa dos empregados a serem aproveitados, com indicação precisa do tempo de serviço, salário, funções exercidas e qualificações."

Dizem os empregados da Eqüitativa que apesar da clareza do decreto, a determinação presidencial não está sendo cumprida. Po risso, apelam ao Presidente Castelo Branco, a fim de que êle faça cumprir as suas ordens.

Presidente da CNI Inaugura Serviços do SESI Fluminense

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, General Edmundo de Macêdo Soares e Silva, inaugurou quinta-feira, na sede do SESI fluminense, as novas dependências dos Serviços de Contabilidade e Fiscalização, além do nôvo gabinete do Diretor Regional daquela autarquia, Sr. Benedito Ursino de Oliveira Bastos.

Após a bênção do Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Almeida Moraes Júnior, foi oferecido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio um coquetel a seus funcionários e convidados, ocasião em que foram homenageados, com a inauguração de retratos no gabinete do Delegado, o General Edmundo de Macêdo Soares, o ex-Governador Paulo Tôrres, o Presidente do Conselho Nacional do SESI, General Ovídio Neiva Soares e o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio, Sr. Benedito Ursino de Oliveira Bastos.

SIGNIFICAÇÃO

O Sr. Benedito Ursino de Oliveira Bastos, falando na ocasião, lembrou a importância "da identidade de propósitos dos empresários fluminenses com as metas da Confederação Nacional das Indústrias como fator de importância para o desenvolvimento fluminense", ressaltando "a grandeza da obra que realiza pelo Brasil o General Edmundo de Macedo Soares".

Afirmou ter condições de analisar o desenvolvimento empresarial do Estado do Rio "por ser de origem humilde e ter trabalhado sempre para construir alguma coisa de útil à sua coletividade", frisando que "a administração do General Paulo Tôrres deu nova fisionomia ao Estado do Rio, principalmente à Capital, hoje uma das belas cidades da América Latina".

O PASSADO

O General Edmundo de Macêdo Soares recordou o período em que exerceu o cargo de Governador do Estado do Rio, salientando as possibilidades de desenvolvimento fluminense pela localização geo-econômica "servindo como plataforma industrial entre os Estados de Minas, São Paulo e Guanabara".

O Presidente do Conselho Nacional do SESI, General Ovídio Neiva Soares, além de agradecer a homenagem, afirmou ser a meta de sua autarquia "trazer à consciência nacional a importância da paz social", fazendo o elogio do trabalho exercido pelo Govêrno do Marechal Castelo Branco neste campo.

ADESG pede combate a guerrilhas

Recife (Sucursal) — A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) encerrou o seu Curso de Guerra Revolucionária, com uma conferência do Tenente-Coronel Jesus Jardim, que defendeu a adoção, pelo Govêrno federal, de uma "política nacional de combate às guerrilhas, pela qual se orientem os Estados e Municípios".

O Tenente-Coronel Jesus Jardim assegurou também que para execução dessa política, o seu planejamento, em têrmos nacionais, não substituirá os programas administrativos normais, mas deverá fixar as condições para "atalhar vulnerabilidades nos campos político-econômico, psico-social e militar decorrentes de disparidades sociais".

Encerra-se, no próximo domingo, a Exposição de Engenharia e Indústria, montada no Parque do Flamengo. Na foto, o engenheiro Plínio Cantanhede, representando o Presidente da República na abertura da mostra, em visita ao stand de Herberto Ramos — Indústria e Comércio, quando expressou sua agradável surprêsa ao saber que as escavadeiras HR são totalmente projetadas e construídas por técnicos brasileiros

Cosmonautas da Gemini-11 chegam ao Cabo Kennedy para fazer seu relatório

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os astronautas norte-americanos Richard Gordon e Charles Conrad chegaram ontem ao Centro Espacial de Cabo Kennedy, a bordo de dois helicópteros, procedentes do porta-aviões *Guam* que os recolheu quinta-feira quando pousaram no Atlântico, a bordo da Gemini-11, após três dias no espaço.

Em Cabo Kennedy, os dois astronautas farão um relatório de sua viagem para os cientistas norte-americanos, durante dois dias, e em seguida serão liberados para que possam unir-se a suas famílias em Houston.

PROMOÇÃO

Pouco depois da chegada dos astronautas ao Centro Espacial de Cabo Kennedy, a Casa Branca anunciou que o Presidente Lyndon Johnson havia promovido Richard Gordon ao cargo de Comandante Naval, como prêmio pelo seu feito. Charles Conrad, o outro astronauta, foi promovido por ocasião de seu vôo na Gemini-5.

Segundo revelaram porta-vozes de Cabo Kennedy, Conrad e Gordon passarão dois dias gravando em fita magnética tôdas as experiências de suas 72 horas no espaço para que os organizadores do vôo da Gemini-12 possam ter elementos para garantir o êxito da experiência.

MISSÃO CUMPRIDA

Conrad e Gordon terminaram quinta-feira sua missão espacial a bordo da Gemini-11, realizando uma descida perfeita sôbre o Atlântico, mediante amarragem automática, sendo esta a primeira vez que uma operação do tipo é posta em prática na história espacial.

A cápsula desceu a 1 125 quilômetros de Cabo Kennedy.

Os dois astronautas foram imediatamente recolhidos por um helicóptero e levados para o porta-aviões Guam, onde foram submetidos a exame médico que revelou que ambos se encontram em ótimo estado físico.

Durante sua permanência no espaço, Gordon e Conrad bateram diversos recordes: de altura, de velocidade, de lentidão e de permanência fora da cápsula. Na metade do vôo Gordon saiu da Gemini-11 para um passeio espacial, que foi interrompido porque a transpiração deixou-o pràticamente cego. Os astronautas conseguiram também realizar manobras de engate e desengate e tiraram várias fotos das estrêlas.

PREPARATIVOS

Já foram iniciados os preparativos para o lançamento da última cápsula do programa Gemini, a número 12, que será enviada ao espaço em novembro para uma viagem de quatro dias. O foguete propulsor está sendo instalado na plataforma de lançamento.

Líderes das quatro regiões da Nigéria reúnem-se para salvar o regime federativo

Lagos (UPI — JB) — Vinte e seis líderes nigerianos, representantes das quatro regiões do país e da Capital, reuniram-se ontem, sob proteção militar, durante 90 minutos, para discutir um meio de manter a Federação unida.

A maior parte da reunião foi dedicada a uma troca de documentos apresentados pelos delegados de cada região que continham pontos-de-vista específicos sôbre a reforma da Constituição e a restauração de uma legislação civil estável.

ALTERNATIVAS

Segundo informaram os porta-vozes da conferência, os delegados não tinham a mesma opinião sôbre o objetivo de manter a Nigéria unida como nação, e, em geral, encaravam o país como uma Federação elástica, em que os principais podêres se encontraam nas capitais regionais.

Em discurso pronunciado na abertura da conferência, quinta-feira, o Tenente-Coronel Yakubu Gowon, que governa o país, afirmou que a Federação seria uma das alternativas aceitáveis para o problema nigeriano.

Ao término da reunião de ontem, os líderes se reuniram para redigir um comunicado sôbre a sessão, que foi dirigida por Alhaji Ibrahum, do Norte. O grupo da região Leste recebeu instruções para que não permita que nenhuma região exerça seu domínio sôbre as outras.

Erhard recebe apêlo dos democratas-cristãos para reorganizar o seu Govêrno

Bonn (UPI — JB) — O Chanceler da República Federal da Alemanha, Ludwig Erhard, recebeu um apêlo dos líderes democratas-cristãos para que proceda a uma reorganização geral de seu Govêrno, aproveitando a renúncia súbita de seu Ministro sem Pasta, Luedger Westrick.

O Chefe do Govêrno alemão ocidental disse que comunicaria sua decisão final na próxima segunda-feira. O Chanceler manteve um encontro, ontem, com os dirigentes da União Cristã Democrática, para explicar as razões da inesperada renúncia do Ministro Luedger Westrick.

IMPASSE

Luedger Westrick, que deverá completar 72 anos no próximo mês, tem sido um assessor de confiança de Erhard nos últimos 15 anos. Contudo, a oposição contra Westrick tem aumentado ùltimamente e, por isso, decidiu renunciar, a fim de não criar dificuldades para o Chanceler.

Alguns observadores da política alemã suspeitam que Westrick esperava que Erhard fizesse uma declaração pública de confiança no seu Ministro. Embora Erhard não tenha decidido aceitar a renúncia de Westrick, êle permitiu que a notícia fôsse divulgada oficialmente.

Segundo se informou ontem, em Bonn, nenhum dos líderes da União Democrática Cristã pediu a permanência de Westrick. Ao invés disso, alguns oradores pediram a Erhard que simplesmente nomeasse um sucessor para Westrick e reorganizasse todo o Gabinete.

É possível que o Ministro da Defesa, Kai-Uwe von Hassel, seja afastado do Govêrno, se Erhard decidir reorganizar o Gabinete. Nos últimos meses, Kai-Uwe tem sido alvo de fortes críticas devido à sua incapacidade em resolver os problemas dos sucessivos desastres com bombardeiros do tipo Starfighte. Há três semanas, sua impopularidade aumentou quando dois dos quatro mais graduados generais resignaram em sinal de protesto contra sua administração.

Partidos políticos suecos buscam em 400 mil jovens o caminho para a vitória

Estocolmo (UPI — JB) — Os seis principais Partidos políticos da Suécia concentraram suas campanhas, para as eleições municipais de amanhã, na obtenção do apoio dos 400 mil jovens que votarão pela primeira vez, e debatem em suas plataformas eleitorais desde os problemas políticos locais à guerra do Vietname.

O eleitorado sueco é de 5 100 000 pessoas e a idade mínima foi reduzida, no ano passado, de 21 para 20 anos, aumentando sensivelmente o número dos participantes na eleição, cujo resultado afeta a composição da Câmara Alta do Parlamento sueco, constituída através de eleição indireta.

REPRESENTANTES

Os Conselhos Municipais designam os 151 membros da Câmara Alta — Riksdag — mas não todos a um só tempo: cada ano um determinado número de conselhos elege seus representantes no Riksdag por um período de oito anos, sistema que tem recebido críticas da Oposição.

Os Partidos oposicionistas acham que o Parlamento sueco deve ser reduzido a uma só Casa, com todos os membros eleitos simultâneamente.

Segundo os observadores políticos, a posição dos Partidos deverá sofrer alterações muito pequenas, embora se julgue que os social democratas — que se encontram no poder há 34 anos — devam sofrer alguns reveses e os comunistas devam elevar a sua percentagem do total dos eleitores.

OPERAÇÃO NO ESPAÇO

O cosmonauta Richard Gordon vai ao encontro da antena de radar do Agena para ligá-lo à Gemini-11

Ex-sargento de Auschwitz é condenado à prisão perpétua

Francforte, Moscou (UPI-JB) — O ex-sargento das fôrças SS nazistas, Josef Erber, acusado do assassínio de 70 presos do campo de concentração de Auschwiz e da seleção de mulheres judias para a câmara de gás, foi condenado ontem à prisão perpétua, ao término de nove meses de processo.

A Agência Tass revelou ontem que o Ministério da Justiça do Estado da Baviera está preparando um decreto de anistia para Ilse Koch, mulher do campo de concentração de Buchenwald, que usava a pele dos prisioneiros para fabricar abajures. A notícia foi desmentida pelas autoridades alemãs.

CRIMES

Josef Erber foi prêso quando recebia uma pensão por velhice. Além dos assassinatos e de ter sido acusado de selecionar as judias do acampamento de Birkenau para morrerem na câmara de gás, o ex-sargento foi considerado culpado por haver participado na sangrenta repressão do caso conhecido como o "levante do crematório."

Dois de seus cúmplices, Wilhelm Burger e Gerhard Neuberg, foram condenados a oito e três anos e meio de prisão, respectivamente, por participação nas mortes.

Todos os três foram acusados de dirigir o campo de concentração de Auschwitz, o principal acampamento nazista, onde morreram aproximadamente quatro milhões de pessoas, embora afirmassem durante o julgamento que apenas cumpriam seu dever.

FUNÇÃO ADMINISTRATIVA

Burger era chefe do Departamento Administrativo de Auschwitz e quem assinava as ordens internas de execução. Foi acusado de selecionar mulheres judias para os prostíbulos da GESTAPO no campo de concentração, porém refutou a acusação afirmando nunca ter ouvido falar que estas coisas ocorressem no acampamento. Sua pena foi reduzida porque descontaram o período que já passou prêso.

Ao dar a conhecer as razões de sua sentença, o Juiz Emil Opper afirmou que Burger, como Chefe da Administração, sabia exatamente por que se utilizava o mortífero gás ziklon-b, acrescentando que, de acôrdo com as declarações das testemunhas, pelo menos 3 112 pessoas foram asfixiadas.

O juiz disse ainda que Burger mantinha boas relações com os altos funcionários do Partido Nazista e que poderia ter feito muita coisa para evitar os assassínios. O Tribunal concluiu que o Chefe da Administração de Auschwitz não era um assassino nato porém um homem que se preocupava com o perfeito funcionamento da máquina administrativa.

A MENOR PENA

Neuberg foi acusado de ajudar a escolher as vítimas para as câmaras de gás em sua condição de assistente médico. Foram reduzidos nove meses de sua sentença por causa do tempo que estêve prêso pelas autoridades militares.

Segundo disse o juiz ao justificar sua pena, algumas testemunhas afirmaram que Neuberg teve uma conduta mais humana com os presos de Auschwitz, tendo suprimido listas de pessoas condenadas e facilitado medicamentos aos internados.

LIBERTADA

O último número da revista soviética **Novos Tempos** revelou que Ilse Koch vai emigrar com um filho para a Austrália depois de ter sido condenada à prisão perpétua, em 1951, por um tribunal de Augsburgo, pelos crimes cometidos contra os condenados no campo de Buchenwald.

O Ministério da Justiça do Estado da Baviera emitiu ontem um comunicado afirmando que não concedeu perdão a Ilse Koch, nem permitiu que deixasse o país para ir viver na Austrália.

Tchad marcha em protesto contra Sudão

Fort Lamy, Tchad (UPI-JB) — Uma grande marcha promovida pelos Sindicatos atravessou ontem as principais ruas da Capital da República do Tchad, com objetivo de protestar contra uma suposta política de inimizade da República do Sudão.

A concentração foi organizada 24 horas depois de o Govêrno ter acusado pùblicamente o Sudão de dar refúgio a bandidos originários do Tchad, que invadem periòdicamente o país. Os membros da marcha levavam cartazes com os seguintes dizeres: "abaixo o imperialismo árabe" e "viva a unidade africana". Durante o percurso, os manifestantes passaram diante da Embaixada do Sudão, mas não provocaram nenhum incidente.

Johnson vai a Nova Jérsei e a Missouri

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson, que está decidido a visitar os 50 estados norte-americanos durante o corrente ano eleitoral, deve completar na próxima semana a metade do seu plano, excursionando a Nova Jérsei e Missouri.

A Casa Branca recusou-se a revelar o itinerário da campanha eleitoral, mas segundo notícias chegadas a Washington estão sendo feitos os preparativos para receber Johnson na segunda-feira em convenções sindicais em Atlantic City, Saint Louis e Nebraska City.

CAMPANHA

Essas visitas significarão que Jonhson atingiu o final da primeira metade da campanha eleitoral, que já o levou a 23 estados, onde pronunciou 41 discursos programados.

Informa-se que Johnson pretende ainda fazer outra excursão eleitoral na sexta-feira seguinte, 23 de setembro, que terminará à noite em seu rancho no Texas. Não há detalhes.

Os convites para a segunda-feira próxima vieram de convenções da Fraternidade de Operários em Eletricidade, de Saint Louis, e da Fraternidade Unida de Carpinteiros e Rejuntadores, em Kansas City.

Como em ocasiões anteriores, a Casa Branca disse apenas que "vários convites" estavam sendo estudados e que não havia ainda 'decisões definitivas'.

Filipinos fazem acôrdo com os EUA

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos e as Filipinas firmaram ontem um acôrdo reduzindo de 99 para 25 anos o prazo de arrendamento de quatro bases norte-americanas.

O acôrdo foi assinado pelo Secretário de Estado, Dean Rusk e pelo Ministro do Exterior Narciso Ramos, durante uma cerimônia realizada no Departamento de Estado que durou apenas quatro minutos.

Com êste acôrdo foi modificado o tratado filipino-norte-americano de 1947 sôbre bases militares e ficou estabelecido a partir desta data um prazo para encerramento de 25 anos. Desde 1959, já se havia decidido a redução, mas a assinatura foi adiada por causa de vacilações do Govêrno filipino.

Avião DC-3 espanhol cai no Atlântico perto de Tenerife e só morreu um

Santa Cruz de Tenerife (UPI — JB) — Um DC-3 da companhia de aviação comercial Spantax caiu ontem sôbre o Atlântico, a três quilômetros de Tenerife, e afundou, deixando apenas uma vítima que se recusou a sair do avião com os outros 26 passageiros e tripulantes, todos espanhóis.

Um porta-voz da Spantax revelou que uma falha em um dos motores obrigou o pilôto a fazer uma descida forçada sôbre o mar. O bimotor transportava 24 passageiros e três tripulantes de Santa Cruz de La Palma para Santa Cruz de Tenerife, tendo o defeito sido percebido logo após a decolagem.

CINCO MINUTOS

Com exceção de um homem de 30 anos, cuja identidade não foi revelada, que recusou-se a abandonar o aparelho, apesar dos esforços do Comandante, todos os passageiros e tripulantes foram salvos, por pescadores, numa operação que durou apenas cinco minutos, sendo que alguns nem sequer molharam a roupa.

A Companhia Spantax, fundada em 1959, realiza vôos regulares e fretados, empregando uma frota de aeronaves a pistão Douglas DC-7, DC-6, DC-4 e DC-3.

Temporal impede güindaste de chegar perto do local onde submarino Hai afundou

Hamburgo (UPI — JB) — Forte tempestade que desabou ontem sôbre o Mar do Norte, impediu que um guindaste flutuante se aproximasse do local onde se encontra o submarino alemão *Hai*, naufragado na noite de quarta-feira, a fim de tentar salvar algum sobrevivente.

O *Hai* partiu-se ao meio quando se achava em manobras e afundou a 45 metros de profundidade, tendo sido recolhido um único sobrevivente, um suboficial, e seis corpos, mas havia uma última esperança, de que 13 dos 21 tripulantes estivessem vivos dentro de um bolsão de ar, no fundo do oceano.

GÊMEOS

O *Hai*, que participava de manobras no Mar do Norte juntamente com seu irmão gêmeo *Hecht* — que sofreu um acidente numa das hélices e retornou ao pôrto de Wilhelmshaven a reboque — foi o primeiro submarino da Marinha alemã-ocidental, depois de recuperado das águas do Atlântico, onde havia sido afundado por seu comandante quando a Marinha nazista se rendeu em 1945.

O navio abastecedor *Lech*, que rebocou o avariado *Hecht*, conduzia o enfermeiro-chefe de bordo do *Hai*, suboficial Helmut Daenner, que escapou do naufrágio por ter se atrasado no momento da partida, embora depois lutasse inùtilmente para alcançar o submarino durante a viagem.

Daenner saiu de Neustadt a bordo do *Hai*, mas em Holtenau, antes de ser iniciada a passagem pelo Canal de Kiel, obteve permissão para ir a terra buscar seus pertences e não regressou a tempo para a partida.

"Embarquei no *Lech* para alcançar meu submarino em Busbuettelkoog" — conta êle, mas o navio-abastecedor foi forçado a esperar a vez, entrando atrás de um navio mercante, e quando chegou ao fim do canal já era tarde.

"Perdi o embarque outra vez", disse Daenner ontem, chegando a salvo a Wilhelmshaven a bordo do *Lech*.

S. Domingos reprime o terrorismo

São Domingos (UPI-JB) — O Procurador-Geral da República Dominicana, Miguel Lizardo, fêz um apêlo ontem pelas estações de rádio e televisão para que "quem se sentir ameaçado solicite imediatamente garantias ao Govêrno".

A onda de terrorismo que surgiu em São Domingos nos últimos dias causou alarma nas autoridades em conseqüência, principalmente, das denúncias apresentadas pela Oposição sôbre um plano para assassinar vários líderes políticos dominicanos.

Em reunião realizada ontem, ficou decidido que o Govêrno, de agora em diante, divulgará apelos para que "tôdas as pessoas que se sentem ameaçadas peçam garantias às autoridades".

Legião caça somalis que não aplaudem

Jibuti (UPI-JB) — Soldados da Legião Estrangeira e policiais reiniciaram ontem as investigações de casa em casa, à procura de cidadãos da República da Somália que vivem na Somália francesa sem permissão especial de residência, que são suspeitos de serem os principais responsáveis pelas manifestações contra o Presidente De Gaulle.

Centenas de somalis foram cercados quinta-feira nos bairros nativos, colocados dentro de caminhões do Exército e levados até a fronteira para serem expulsos do país.

Estudantes anticomunistas indonésios iniciam luta para derrubada de Sukarno

Jacarta (UPI-JB) — Os líderes da Frente de Ação Estudantil da Indonésia — KAMI — anunciaram ontem que iniciarão amanhã nova campanha visando à derrubada do Presidente Sukarno.

Os líderes militares indonésios planejam modificar o sistema eleitoral do país, a partir de 1968, com o objetivo de esvaziar a ação política de Sukarno e diminuir o poderio dos partidos políticos nacionais, segundo se informou de fonte autorizada.

CAMPANHA

A nova campanha contra Sukarno terá seu ponto culminante dia 1 de outubro, data em que se comemorará o primeiro aniversário do frustrado golpe de estado comunista de 1965, informaram os líderes da KAMI, entidade representativa dos universitários indonésios.

Na mesma data, o ex-Ministro de Relações Exteriores, Subandrio, será julgado por um tribunal militar especial, sob a acusação de ter participado na tentativa de golpe do ano passado.

Acredita-se que, durante o julgamento de Subandrio, várias testemunhas poderão envolver Sukarno naquele complot levando-se em consideração os vínculos que uniam o Presidente ao ex-Ministro e ao próprio Partido Comunista Indonésio (PKI).

Segundo os dirigentes da Frente de Ação Estudantil, a campanha consistirá de manifestações de rua, que deverão ir atingindo maior amplitude, à medida que forem sendo realizadas, para atingir o propósito de derrubar Sukarno.

Acreditam os observadores que tais manifestações poderiam fortalecer ainda mais o General Suharto, que dirige de fato a Indonésia, fazendo com que Sukarno seja definitivamente afastado do Govêrno, onde atualmente desempenha mero papel figurativo.

O plano de modificar o sistema eleitoral indonésio foi proposto num recente encontro de líderes militares em Bandung, Capital de Java.

Atualmente, todos os candidatos são colocados nas listas partidárias, e as listas, submetidas a todo o eleitorado nacional. De acôrdo com o nôvo plano, porém, os legisladores seriam representantes regionais.

O efeito dessa alteração seria reduzir o poder dos partidos políticos nacionais nos corpos legislativos indonésios, ao mesmo tempo que aumentaria o poder dos legisladores individuais e a importância dos assuntos locais.

Durante os 20 anos em que esteve à frente do Govêrno indonésio, Sukarno contou com sua habilidade pessoal para manejar os altos líderes dos maiores partidos políticos nacionais.

Por causa do presente sistema eleitoral, êsses líderes eram capazes de mobilizar, no Congresso e nos outros corpos legislativos, os votos necessários para dar a Sukarno o que êle desejasse — o que, de fato, significou poder absoluto para o Presidente, até o complot de outubro último.

O plano de modificação eleitoral não foi ainda publicado, principalmente porque os líderes militares desejam saber antes a reação de Sukarno ao mesmo. Sukarno, político brilhante, não deverá, pois, revelar logo sua reação.

Ben Barka teria sido morto para evitar que fizesse as pazes com Rei Hassan II

Paris (UPI-JB) — O Chefe de Segurança Nacional, Maurice Grimaud, declarou ontem que a Polícia francesa teve conhecimento de que o líder da oposição marroquina Mehdi Ben Barka havia se reconciliado em outubro passado com o Rei Hassan, do Marrocos, durante uma entrevista que manteve com um emissário do Rei, em Lausanne, Suíça.

Depondo como testemunha perante o tribunal que julga o seqüestro de Ben Barka, Grimaud afirmou que a entrevista ocorreu dias antes do líder oposicionista ter sido seqüestrado em uma rua de Paris, com o suposto auxílio de agentes franceses, no último dia 29 de outubro. Supõe-se que Ben Barka foi assassinado.

MUITOS INIMIGOS

Segundo acusação do Govêrno francês, Ben Barka foi seqüestrado por ordem do Ministro do Interior do Marrocos, General Mohamed Oufkir, devido a motivos exclusivamente políticos.

Grimaud relatou que no dia 3 de novembro falou com Oufkir, que parecia perfeitamente tranqüilo, em uma recepção da Embaixada marroquina em Paris. "Ben Barka — disse Oufkir a Grimaud — tem muitos inimigos. Talvez não se trate de um seqüestro".

Disse Grimaud que compareceu à recepção para observar tudo quanto pudesse, obedecendo a instruções do Ministro do Interior da França, Roger Frey, que lhe afirmara ser Oufkir tido como o autor intelectual do seqüestro.

Um crime sem cadáver

Celina Luz

Paris — Enquanto dava a volta ao mundo em duas semanas, o General De Gaulle ocupou seguidamente as manchetes do noticiário internacional. Agora que voltou da longa viagem, o Presidente da França perdeu, aos olhos dos franceses, o lugar de vedeta. Perdeu-o para um morto, Mehdi Ben Barka, cujos raptores e prováveis assassinos estão sendo julgados pelo Tribunal de Paris.

O líder da oposição marroquina, raptado por seus inimigos em pleno Boulevard Saint Germain, com a ajuda de dois policiais franceses, em fins de outubro, seria se estivesse vivo o único a poder elucidar o mistério de seu desaparecimento. O cadáver nunca foi encontrado.

O SEGRÊDO PROFISSIONAL

O inquérito policial dêste caso, que se tornou às vésperas das eleições presidenciais francesas um escândalo internacional, conseguiu reconstituir a trama, mas não descobriu o fundamental: o que foi feito de Ben Barka.

Agora na instância do judiciário, não há esperanças de resultados mais positivos. Dos implicados no rapto não se tira mais do que já foi extraído. Os réus e testemunhas — em sua maioria ligados ao serviço secreto francês — invocam, quase sempre, o segrêdo profissional para que a barreira do mistério não seja ultrapassada.

NEGOCIAÇÕES

Se as coisas se passam assim do lado francês, o mistério talvez seria esclarecido se os personagens do lado marroquino decidissem abrir a bôca. Mas o principal dêles, o General Oufkir, Ministro do Interior do Marrocos, será julgado à revelia.

Inimigo pessoal de Ben Barka e seu rival nas preferências palacianas do Rei Hassan II, o General Oufkir era de fato a pessoa a quem o crime poderia aproveitar. Desde que a justiça francesa o chamou ao banco dos réus, as relações entre a França e o Marrocos estão abaladas.

É interessante observar que, à margem do inquérito policial e do processo na justiça, certas modificações de posição começam a se verificar nos bastidores. A repercussão imensa do julgamento talvez seja a causa das primeiras tentativas de aproximação que o Marrocos está fazendo em direção à França.

O Presidente Senghor, do Senegal, chegou a Paris, vindo de Rabat, fazendo declarações favoráveis à reaproximação dos dois países, "porque um litígio entre a França e o Marrocos seria desastroso para tôda a África de língua francesa". O Marracos é o país onde reside a maior colônia francesa do exterior.

NÔVO GABINETE

Ajudado pelas circunstâncias da política interior que voltou a absorver a atenção do seu Govêrno, o Rei Hassan II declarou a intenção de formar um Gabinete de união de tôdas — ou quase tôdas — as tendências da nação. O momento seria ideal para, sem parecer ceder às pressões exteriores, afastar o General Oufkir de seu cargo, realizando a inevitável reforma ministerial.

Embora haja outros implicados marroquinos no caso Ben Barka, a parte do leão cabe ao Ministro do Interior, a quem a França atribui a responsabilidade direta neste "atentado à soberania francesa" que é o rapto perpetrado em solo francês. Prestigiado na época da acusação, o General Oufkir seria sacrificado agora. Em troca a justiça francesa deveria adiar o processo dos acusados marroquinos. Esta manobra tem possibilidades de êxito. Se os rumôres têm fundamento, será o Rei Hassan II quem mais se arriscará. Oufkir pode derrubá-lo. Em todo caso, as negociações em curso parece que têm como objetivo evitar que a justiça revele certas verdades "por demais chocantes".

Câmara dos Estados Unidos reduz verba da Aliança

Senador americano elogia Frei

Washington (UPI-JB) — O Senador democrata norte-americano Eugene McCarthy classificou ontem o Presidente do Chile, Eduardo Frei, como um dos sinais mais animadores da América Latina, "pela liderança efetiva que exerce junto a seu povo".

— O Presidente Frei — declarou — é um homem de ação em potencial. Uma pessoa que, com seus auxiliares, está procurando reformas positivas e construtivas, que solucionem os sérios problemas econômicos e sociais dentro dos princípios e valôres tradicionais da civilização ocidental.

DESTAQUE

O Senador McCarthy pediu que constasse dos anais do Congresso dos EUA o artigo escrito em Bogotá pelo correspondente do jornal **Christian Science Monitor** sôbre a recente Conferência de Bogotá, em que o Presidente chileno foi considerado a figura de maior destaque em todos os momentos.

— O Presidente Frei — disse ainda o Senador norte-americano — está ocupado com seus programas e responsabilidades do Chile, mas também está trabalhando com pessoas em outros países, em benefício de uma maior cooperação econômica entre as Nações latino-americanas.

ALVO REBELDE

O Chefe da Polícia Secreta da Venezuela, José Paez, quando era medicado após o atentado (UPI)

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Verbas da Câmara norte-americana reduziu ontem para US$ 595 milhões a cota destinada à Aliança para o Progresso, dizendo que, "depois de cinco anos, se acha preocupada, como o devem estar os dirigentes progressistas da América Latina, pela falta de realizações por parte dos países latino-americanos".

Ao fazer um estudo retrospectivo dos resultados da aplicação de US$ 100 bilhões em ajuda exterior, a Comissão de Verbas chegou à conclusão que a luta mundial contra o comunismo "pagou dividendos, diminuiu a margem de agressão e proporcionou estabilidade a vários países".

DESPERDÍCIO

A Comissão aprovou um crédito de mais US$ 3 100 milhões, ligeiramente inferior ao solicitado pelo Presidente Johnson, para o programa de assistência econômica e militar a 95 nações e cinco territórios e expressou, em relatório, que os erros e os desperdícios verificados na aplicação das verbas estão mais que equilibrados pelos bons resultados obtidos.

Ao recriminar o lento avanço da Aliança para o Progresso, o relatório da Comissão diz que, embora apóie firmemente os objetivos do programa, "depois de cinco anos de operações e da concessão de cêrca de US$ 5 300 milhões em empréstimos, subvenções, alimentos, assistência técnica e equipamentos, a Comissão se acha preocupada, como o devem estar os governantes progressistas da América Latina, pela falta de realizações por parte dos países latino-americanos, quando se comparam seus resultados com os objetivos desejáveis que se fixaram na Carta de Punta del Este".

OS RESULTADOS

"Os resultados, para dar seis anos de educação a todos — continua o relatório — não são satisfatórios, o mesmo acontecendo quanto à prolongação da longevidade por um mínimo de cinco anos, atacar o problema do atraso rural, desenvolver programas de casas urbanas e rurais, complementar a reforma agrária e assegurar salários adequados."

O relatório salienta ainda que não foram obtidos bons resultados na tarefa de assegurar condições satisfatórias de trabalho para todos, reformar as leis tributárias e encontrar soluções para as flutuações excessivas de preços nas exportações básicas.

"Em outro campo de importância decisiva para a Aliança — diz ainda o relatório — sòmente nove dos 19 países que assinaram a Ata de Bogotá criaram programas de reforma tributária, e sòmente cinco dêsses países puseram em execução, com todo êxito, programas para melhorar as condições de arrecadação de impostos."

O relatório conclui o capítulo relativo à Aliança para o Progresso dizendo que o programa de ajuda à América Latina deve concentrar-se "nos países que seguem os difíceis passos da reforma e da auto-ajuda".

CRÍTICA

Referindo-se à situação mundial, e aos casos nos quais a ajuda norte-americana não resolveu problemas vitais, o relatório cita a Índia, que continua em uma situação alimentar crítica, embora tenha recebido dos Estados Unidos US$ seis bilhões, nos últimos 15 anos.

A República Dominicana, segundo o relatório, está em pior estado econômico que em 1961, embora, desde então, tenha recebido mais de US$ 250 milhões em donativos, empréstimos e comestíveis. Em conjunto, segundo a Comissão de Verbas, sòmente 14 países que recebem ajuda norte-americana se recuperaram a ponto de ajudarem-se sòzinhos.

Cêrca de três quartos do total dos créditos aprovados ontem será destinado a vários itens de assistência econômica, entre os quais empréstimos a longo prazo em moedas fracas.

ÊXITOS

Entre os êxitos alcançados no ano passado com a ajuda econômica, o relatório enumera a distribuição de 15 milhões de livros, a construção de 40 mil salas de aula, a matrícula de 600 mil alunos em universidades auxiliadas, a provisão de fundos para o contrato de 57 mil professôres, a construção de 75 mil unidades habitacionais e a vacinação de 100 milhões de pessoas contra a varíola.

Terroristas atacam e Venezuela decreta emergência

Caracas (UPI-JB) — As autoridades decretaram estado de emergência em Caracas e tôda a Polícia da Capital está mobilizada para prender os terroristas que metralharam e jogaram duas bombas no carro onde viajava o Chefe de Direção-Geral da Polícia, José Gabriel Paez, ferindo-o e matando uma jovem que o acompanhava.

O atentado teve lugar na noite de quinta-feira, quando José Gabriel Paez saía de um Instituto particular de relações públicas, acompanhado de duas mulheres: Carmel del Valle Somoza, que, morreu instantâneamente com tiros na cabeça e no coração, e Gladys de Ardilla, que continua em estado grave.

FERIDO

O Chefe da Direção-Geral da Polícia recebeu tiros no ombro e no braço, mas já foi declarado fora de perigo. Seu Motorista foi baleado no antebraço esquerdo. A Polícia acredita que um dos terroristas tenha sido ferido, pois no carro que abandonaram depois do atentado, foram encontrados vestígios de sangue.

Os terroristas esperaram a saída de Paez, em um café próximo ao Instituto, e quando êle entrou no carro, abriram fogo com revólveres e metralhadoras, jogando depois duas bombas de fabricação caseira. Foram encontrados 42 sinais de bala no carro.

José Gabriel Páez qualificou os terroristas de covardes, dizendo que êles "atiraram para matar" e "assassinaram vilmente a Senhorita Somoza". A Polícia encontrou impressões digitais no automóvel abandonado pelos autores do atentado.

A OPERAÇÃO

A operação terrorista, segundo a Polícia, foi preparada com vários dias de antecedência. Acreditam as autoridades que os autores do atentado aproveitaram-se de um carro roubado recentemente da Direção-Geral da Polícia, para interceptar mensagens de rádio e localizar Paez.

Segundo informações extra-oficiais, os terroristas teriam escrito na parede do café onde esperavam a saída de Paez as palavras: "Operações Alberto Lovera e Fabrício Ojeda".

Lovera era um professor universitário encontrado morto em uma praia da costa oriental da Venezuela, assassinado, segundo afirma a oposição, pela polícia política. Fabrício Ojeda, ex-parlamentar e líder guerrilheiro, enforcou-se há pouco tempo em uma cela da Polícia Militar, onde estava prêso.

TEMOR

Porta-vozes do Govêrno venezuelano não esconderam ontem o receio de que o atentado seja o sinal para a deflagração de nova onda de terrorismo em todo o país.

O Diretor Geral do Ministério do Interior, Luiz Vera Gomez, afirmou que "os comunistas começaram outra vez sua bestialidade". Esta não é uma luta contra o Govêrno — acrescentou — mas contra a Venezuela e a democracia.

O ataque a Paez foi feito poucos dias após a chegada clandestina no país do líder guerrilheiros Pedro Medina Silva, nôvo Comandante das Fôrças Armadas de Libertação Nacional, responsáveis pela luta contra o regime venezuelano.

Cubanos fogem em balsa

Norfolk, Virgínia (UPI-JB) Um cargueiro norueguês deixou ontem neste pôrto seis cubanos recolhidos nas proximidades de Key West, Flórida, numa balsa de fabricação caseira que teria, segundo seus tripulantes, poucas horas de duração.

Em Nassau, na Baamas, os quatro exilados anticastristas presos pelas autoridades britânicas foram declarados culpados de entrar ilìcitamente no país portando armas de fogo. Os anticastristas são apontados como "principais dirigentes" da organização Alfa-66, com sede em Miami.

AJUDA

Os seis cubanos salvos pelo cargueiro norueguês informaram que fugiram de Cuba domingo à noite, a bordo de uma balsa de fabricação caseira e munida com dois motores de popa.

Um dos cubanos informou que vários companheiros preparam-se para fugir de Cuba usando barcos feitos em casa. Não tivemos sorte — prosseguiu — porque nossos motores pararam segunda-feira de manhã, nos obrigando a permanecer à deriva, até a chegada do navio norueguês.

DIÁLOGO DE AMIGOS

Rusk e Juraci conversaram demoradamente sôbre os principais problemas do Continente americano (UPI)

Juraci diz a Rusk que Brasil quer programa de construção de estradas

Washington (UPI-JB) — No encontro que manteve ontem com o Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk, o Chanceler brasileiro Juraci Magalhães propôs que a próxima reunião dos Presidentes americanos aprove um amplo programa de construção de rodovias no Continente, financiado pelo Govêrno dos EUA.

O representante brasileiro ressaltou que "os Presidentes não devem se reunir apenas para manifestar bons propósitos, mas igualmente aprovar medidas efetivas que contribuam para o desenvolvimento do nível econômico dos povos. A integração econômica do Hemisfério — acrescentou — é uma dessas medidas essenciais.

ALMÔÇO

O Chanceler Juraci Magalhães, acompanhado dos Embaixadores Vasco Leitão da Cunha e Ilmar Pena Marinho, entrevistou-se ao meio-dia de ontem com o Secretário de Estado Dean Rusk, com o qual almoçou em seguida, sem que tenha sido divulgada nenhuma informação oficial sôbre os assuntos tratados.

Ontem, depois de inaugurar a nova sede do Instituto Cultural Brasileiro-Americano, que fundou quando era Embaixador em Washington, o Chanceler Magalhães jantou, em particular, com o Embaixador Leitão da Cunha. Hoje, o Ministro das Relações Exteriores embarca para Nova Iorque, onde assistirá, segunda-feira, à inauguração das Assembléia-Geral das Nações Unidas.

REUNIÃO

A reunião do Chanceler Juraci Magalhães com o Secretário de Estado Dean Rusk estiveram presentes ainda o Secretário Assistente para Assuntos Interamericanos, Lincoln Gordon, o Chefe do Escritório para Assuntos Brasileiros do Departamento de Estado, Jack Kubisch, e mais sete diplomatas brasileiros e norte-americanos.

Pela manhã, o Ministro Juraci Magalhães estêve na chancelaria da Embaixada do Brasil, onde conferenciou com os Embaixadores Vasco Leitão da Cunha e Ilmar Pena Marinho e despachou alguns assuntos, visitando em seguida os escritórios da representação brasileira junto à OEA, onde condecorou com a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco o Embaixador Pena Marinho.

Na galeria de arte da nova sede do Instituto Cultural Brasileiro-Americano, que teve de mudar-se em virtude do aumento de atividades, foi inaugurada uma exposição de tapeçarias de Genaro de Carvalho. O Instituto possui ainda um salão de leitura e várias salas de aula, onde serão iniciados, esta semana, cursos em português sôbre literatura, teatro e civilização brasileiros.

CONTENTE

O Chanceler Juraci Magalhães declarou ontem que estava muito contente com a recepção que tivera em Washington nos círculos executivos e legislativos do Govêrno norte-americano. O Ministro manteve contatos com membros do Comitê de Relações Exteriores do Senado e do Subcomitê para a América Latina da Câmara.

Afirmou o Ministro das Relações Exteriores que todos os parlamentares com os quais conversou se mostraram satisfeitos com a atual situação política e econômica do Brasil.

Informou o Chanceler que, na ocasião, êle afirmou aos parlamentares que "no dia 15 de março de 1967, o Brasil terá um nôvo Govêrno, mostrando que o grande Presidente Castelo Branco foi sincero ao declarar que não permaneceria no pôsto um dia depois do término do seu mandato."

CONDECORAÇÃO

Em uma recepção oferecida na noite de quinta-feira na Embaixada brasileira, o Chanceler Juraci Magalhães condecorou com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o ex-Subsecretário de Estado Thomas Mann.

Assessôres do Ministro revelaram, durante seu discurso na OEA, que o fato de o Brasil estar examinando a possibilidade de promover um encontro dos países interessados na exploração da Bacia do Rio Amazonas, não significa que o assunto seja tratado da reunião de cúpula dos países membros da organização.

O Embaixador Leitão da Cunha declarou que a sugestão de o Brasil encontrar-se com os demais países amazônicos — Equador, Colômbia, Peru e Bolívia — estava sendo tratada pelo Ministério das Relações Exteriores em têrmos regionais.

Na lista de convidados da recepção oferecida ontem na Embaixada do Brasil estavam o socialista de Washington Perle Mesta; o Secretário da Justiça e Sr.ª Earl Warren; Sr. e Sr.ª Thomas C. Mann; o Secretário de Estado Assistente e Srª Robert Sayre; Embaixador e Sr.ª Ilmar Penna Marinho; Sr. e Sr.ª Jorge de Sá Almeida; Senador e Sr.ª Everett M. Dirksen; o Representante e Sr.ª Armistead I. Seldan; Embaixador Ellsworth Bunker; Sr.ª Margaret Price; Conselheiro Presidencial Walt W. Rostow; Sr. e Sr.ª William Bowdler; Sr. e Sr.ª Jack Valenti; e Sr. Jack Kubisch.

Estudantes mantêm luta com Polícia

Buenos Aires e Córdoba (UPI-JB) — A luta dos estudantes argentinos contra o regime militar do Tenente-General Juan Carlos Onganía prosseguiu, ontem, com novos choques de rua em Buenos Aires, Córdoba e La Plata, aumentando o clima de intranqüilidade em todo o país.

Porta-vozes do Govêrno asseguraram que apenas dez universitários encontram-se detidos até o momento, apesar de as versões oficiosas anunciarem que pelo menos 100 jovens foram presos nas últimas demonstrações contra o regime.

AÇÃO

Um choque de policiais armados com capacetes de aço, bombas de gás lacrimogêneo e metralhadoras dissolveu ontem a assembléia dos universitários filiados à Associação Linha Reta, convocada para condenar a ação policial na cidade de Córdoba.

Mais tarde, cêrca de mil universitários tentaram realizar uma marcha de silêncio pelo Centro de Buenos Aires, partindo do Hospital das Clínicas, na Faculdade de Medicina, porém foram novamente repelidos pelos policiais.

Os estudantes reagiram lançando coquetéis molotov, pedras e paus. Dois universitários ficaram feridos e um fotógrafo recebeu uma pedrada no rosto.

Illía afirma que os EUA nada tiveram a ver com o golpe que o derrubou

Nova Iorque (UPI-JB) — O ex-Presidente Arturo Illia, em entrevista publicada ontem no *New York Times*, afirmou que os Estados Unidos nada tiveram a ver com o golpe que o derrubou, e que eleições agora na Argentina seriam uma farsa, pois "os militares permanecerão no Poder até que a situação econômica se deteriore".

Em suas declarações, feitas na casa de seu irmão Ricardo, em Martinez, o ex-Presidente disse ainda que 80% dos militares argentinos se opuseram e sentiram-se humilhados pelo golpe de estado de "um pequeno grupo de homens estranhos" que dirigiram fôrças bem disciplinadas.

PERIGOSO

Sôbre a suposta participação dos Estados Unidos no golpe militar, disse Illia: "Sei o que estão pensando, e isto não sòmente é falso, como também perigoso para as futuras relações entre nossos países, que sempre foram excelentes. É certo que só nos deram apoio simbólico. Mas que poderiam fazer? Êles também estavam sob pressão".

O regime militar, segundo o ex-Presidente, encontrará uma grande dificuldade para resolver os problemas econômicos e sociais da nação porque conta com uma "estreita base de apoio público". Revelando-se descrente da validade de eleições na Argentina, perguntou Illia: "Como se pode pedir a um povo que vote, se sabe que a última palavra é sempre dos militares?"

FIDELIDADE

— Oito dias antes de me derrotarem — disse o ex-Presidente — recebi uma declaração de lealdade assinada por todos os altos chefes militares. Três dias antes do golpe, os comandantes do Exército, Marinha e Fôrça Aérea me entregaram outra promessa assinada, para conter os rumôres. No dia do golpe sentia-me tão seguro como sempre na Casa de Govêrno.

Ao declarar que "afinal de contas, isto é apenas um capítulo de uma longa luta histórica", Illia afirmou que a União Cívica Radical do Povo continua organizada e se prepara para levar adiante a luta, pois essa "é a única razão de existência de nosso partido".

Em certa altura da entrevista, que durou 75 minutos, o ex-Presidente recordou que, em novembro de 1963, as companhias de petróleo estrangeiras "opuseram-se furiosamente" ao cancelamento das concessões, mas que, apesar disto, "os homens do petróleo gostaram, ou pareceram gostar, das ofertas de compensação, que estabelecemos 18 meses depois, e então nossas relações com os Estados Unidos foram boas até o final".

Brasil e EUA de acôrdo em que Presidentes da América se reúnam dia 5 de dezembro

Washington (UPI-JB) — O Brasil e Estados Unidos, segundo fontes oficiosas, estão de acôrdo em que a Conferência dos Presidentes do Hemisfério comece no dia 5 de dezembro, em local a ser escolhido pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Em sua reunião de ontem, o Conselho da OEA não chegou a uma conclusão sôbre como convocar a reunião dos Chefes de Estado, dando a entender que prefere deixar a decisão para os Chanceleres que vão se reunir em Nova Iorque antes do início da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

PROBLEMA

A Comissão Geral do Conselho da Organização dos Estados Americanos continua prêsa ao ponto mais controvertido da preparação da reunião dos Presidentes: "a forma de convocar uma série de técnicos e peritos internacionais para colaborar na elaboração do temário".

A Colômbia, Chile e Venezuela haviam solicitado que se convidassem nove organismos internacionais, enquanto outras nações pediam que não se fizesse menção direta a nenhum organismo internacional e que se deixasse o Conselho com liberdade para chamar quem considerasse conveniente.

CONCILIAÇÃO

O México apresentou ontem uma fórmula conciliatória, sendo êste o texto apresentado a um grupo de trabalho formado pela Colômbia, Chile, Bolívia, México, Costa Rica, Argentina e Estados Unidos.

"Convidam-se os mais altos funcionários dos organismos e entidades intergovernamentais cujas funções relacionem com as matérias a serem examinadas, para que individual ou coletivamente prestem seu valioso assessoramento técnico à Comissão Preparatória.

A Comissão Preparatória, a pedido de qualquer de seus membros e por decisão da maioria dos Governos representados, convidará outras eminentes personalidades do Continente (vinculadas com os organismos e entidades a que se refere a primeira parte dêste parágrafo) para que dêem a conhecer seus pontos-de-vista sôbre problemas específicos relacionados co os estudos e anteprojetos que a Comissão deve elaborar."

Comandante da FIP sai na têrça-feira

Washington (UPI-JB) — A Organização dos Estados Americanos anunciou oficialmente ontem que o Comandante da Fôrça Interamericana de Paz, General Álvaro Braga, do Brasil, deixará São Domingos na próxima têrça-feira encerrando um ano e meio de ocupação estrangeira da República Dominicana.

Em carta ao General Braga, o Secretário-Geral da OEA, José Mora, disse que desejava fazer-lhe "chegar as mais vivas congratulações pela forma tão feliz como foi cumprida a difícil tarefa de devolver a paz à República Dominicana."

Informe JB

Insensatez

Como dizia o Sr. San Tiago Dantas, o povo brasileiro está muito melhor preparado como povo do que as elites como elites. Não é possível que continue a Nação a viver o clima de intranqüilidade que está vivendo só porque meia dúzia de brasileiros se recusam a ceder um pouco nas posições a que se aferram, em benefício da paz geral.

Estamos caminhando, visìvelmente, para uma atmosfera de desordem e de inquietação, partindo alguns da falsa premissa de que será possível, a esta altura, mudar as chamadas regras do jôgo, de qualquer maneira.

* * *

Por isso, e só por isso, estamos quase revivendo a fase mais negra do Govêrno Goulart, no sentido de que perdemos o contrôle relativo sôbre os acontecimentos. Já quase não sabemos mais o que acontecerá amanhã. Enquanto isto acontece, pendem irresolvidos os problemas fundamentais do País, ou melhor, o problema fundamental/da Nação, que é o do custo de vida.

Não está exatamente em causa, neste momento, a liberdade de quem quer que seja, o direito de ir e vir, que os agitadores e os políticos profissionais dizem não existir, enquanto vão e vêm. O que está em causa, antes de mais nada, é a liberdade de sobreviver, de subsistir, de uma grande parcela da população brasileira, a quem pouco importa se a eleição é eleição mesmo ou simples nomeação.

* * *

Essa crise artificial, que os mais espertos pensam ser um risco calculado, é na realidade um jôgo perigoso, uma dança à beira do abismo, de conseqüências imprevisíveis.

Bom seria que soprassem no Brasil os ventos do bom-senso e esperássemos todos, pacientemente, pelos dias melhores, que virão com certeza. Fora daí, qualquer solução é um risco demasiadamente grande que alguns insistem em assumir, utilizando as costas largas de tôda a Nação.

Apoio

Almoçando com um famoso jornalista americano, o Presidente Lyndon Johnson lamentou a incompreensão da opinião pública dos Estados Unidos em relação ao problema do Vietname.

— O apoio da opinião pública — disse o Presidente — valeria mais do que cinco divisões.

* * *

Assim é, numa democracia

Sintoma

A presença constante de homens cautelosos e geralmente discretos — como o Senador Antônio Balbino, por exemplo — nas articulações da *frente ampla* está preocupando o Govêrno, que daí conclui ser o movimento mais sério do que parece.

— O Balbino, dizia ontem uma fonte categorizada do Govêrno, não tem interêsse eleitoral imediato, nunca foi de ficar falando. No entanto, agora está aparecendo, agindo, articulando. Isso é um sintoma de que êle acredita que a *frente* é para valer e que terá conseqüências.

Guerrilha

Na Rua Jardim Botânico, o trânsito dá idéia de desenrolar-se em clima de guerra de guerrilha. É uma confusão louca, do Jóquei Clube à Rua Voluntários da Pátria, com carros em disparada, fazendo ziguezagues incríveis, sem faixas divisórias da mão de direção, filas de caminhões estacionados e ônibus ameaçando a segurança de todos.

Ninguém se entende, na Rua Jardim Botânico, e, à noite, as coisas se complicam sensìvelmente. O Diretor do Trânsito tem lá um excelente campo para pôr em prática a experiência adquirida no Atêrro.

Borracha

Está tramitando na Câmara dos Deputados, e correndo o risco de ser aprovado, um projeto de caráter altamente intervencionista, criador do Conselho Nacional da Borracha e de uma Superintendência, ambos mais ou menos destinados a substituir a atual Comissão de Defesa da Borracha.

O projeto é a antítese do liberalismo que marca a política econômica do Govêrno mas tem, ao que se sabe, o patrocínio de um alto funcionário do Ministério do Planejamento.

Os deputados do esfôrço concentrado pensem duas vêzes antes de votar favoràvelmente.

Caronas

Tem muita razão o Governador Negrão de Lima quando reclama de alguns candidatos que se aproveitam sub-repticiamente do seu Govêrno para tirar partido nas próximas eleições.

Agora mesmo, alguns tradicionais caronas serviram-se abertamente da praxe, iniciada pelo próprio Sr. Negrão de Lima quando prefeito, de visitar os templos israelitas no dia do Ano Nôvo. Agarrados ao Governador, deram a falsa impressão de um prestígio de que não desfrutam. A irritação do Sr. Negrão de Lima, por sinal, coincide com a posição dos líderes da comunidade israelita, que às vésperas de cada eleição procuram, com responsabilidade e correção, caracterizar a inexistência do chamado "voto judeu" ou das "candidaturas judaicas".

Energia mineira

O programa de retomada do desenvolvimento mineiro pelo Govêrno do Estado inclui, como meta prioritária, a expansão da rêde de energia elétrica: só êste ano, superando tudo que já se fêz em Minas em matéria de eletrificação, a CEMIG levará suas rêdes de transmissão a 300 novas localidades, assegurando condições de progresso a mais 600 mil pessoas.

O plano da CEMIG para o qüinqüênio 1966-1970 prevê a construção de 200 novas rêdes rurais, totalizando 7 500 quilômetros e ainda a expansão de tôda a área já servida atualmente.

Cacau

A Comissão Executiva da CEPLAC, reunida sob a presidência do Sr. Ernâni Galvêas, Diretor da CACEX, examinou a situação irregular da exportação de cacau, estimando que a fraude comprovada na comercialização, através do chamado câmbio invisível, resultou num prejuízo da ordem de 7 bilhões de cruzeiros, divididos entre a lavoura cacaueira e o País.

Medidas enérgicas serão tomadas para punir a ação fraudulenta. O assunto foi provocado pela Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, que estimou os prejuízos em apenas 1 bilhão de cruzeiros.

* * *

Ainda o cacau: a SUDENE, através de entendimentos celebrados entre seu Superintendente e o Presidente da Associação Baiana de Indústrias de Cacau, o industrial Hugo Kaufmann Júnior, vai financiar as indústrias baianas para refôrço de capital de giro. As indústrias de cacau baianas, localizadas em Ilhéus, Itabuna e Salvador, exportam atualmente cêrca de um têrço da safra cacueira do País em torta e manteiga de cacau.

Lance-livre

- A Simca do Brasil vai anunciar na próxima semana um grande plano de expansão, inclusive com a fabricação de novos modelos.
  A Chrysler, associada à emprêsa brasileira, estaria interessada em fazer substanciais investimentos aqui.

- O Governador Israel Pinheiro está no Rio. A situação em Minas é de absoluta tranqüilidade.

- Como era de esperar, teve péssima repercussão nos meios militares o pronunciamento do Bispo de Santo André, falando a estudantes em São Paulo. O Bispo não tem papas na língua e usa o estilo do Sr. Leonel Brizola.

- A Civilização Brasileira vai lançar brevemente uma nova coleção: os livros de cabeceira. Trata-se de uma antologia de ficção, humor, reportagens, crônicas etc. dos melhores autores nacionais e estrangeiros. Serão publicados bimestralmente.

- Flávio Rangel dirigirá o próximo espetáculo do Grupo Opinião, **O Estado Militarista**. Nota: é um musical.

- E Vinícius de Morais começa quinta-feira próxima seu nôvo show, com Maria Betânia, Baden Powell e Suzana de Morais.

- A propósito: Vinícius dirigia seu Volkswagen ontem, em Copacabana, e em vez de pisar no freio pisou numa laranja, esquecida no carro pela mulher, que tinha ido à feira. Em conseqüência, bateu no Volks da frente, de que saltou no instante seguinte uma jovem indignada, para pedir satisfação. Ao reconhecer o causador do acidente, porém, a môça desabrochou num sorriso e perdoou tudo, com a condescendência que as musas devem ter com o seu poeta. Era, certamente, uma garôta de Ipanema.

- A José Olímpio acaba de lançar **América Latina — Mito e Realidade**, de Peter Nehemkis.

- Será realizada em São Paulo, segunda-feira próxima, a primeira operação de financiamento com letras imobiliárias. O BNH vai comprar 500 milhões de cruzeiros em letras imobiliárias emitidas por uma emprêsa paulista.

- Como já foi esclarecido, a indústria Gasparian que pediu concordata em São Paulo nada tem a ver com as emprêsas do Sr. Fernando Gasparian. As firmas concordatárias, Indústrias Gasparian S.A. e Lojas Everest, são de propriedade do Sr. Marcos Gasparian. Fernando Gasparian tem sido vítima, de vez em quando, dêsse problema de homonímia, quando estão em causa emprêsas de parentes seus, com as quais não tem a menor vinculação.

- O Ministro Etelvino Lins manifestava ontem, num grupo, a sua admiração pelo talento do Ministro Roberto Campos, a propósito da entrevista dêste na televisão: "Mesmo divergindo dêle — comentava Etelvino — temos que render homenagens à sua extraordinária inteligência".

- O Sr. Antônio Galotti homenageou com um jantar em sua residência o Professor Eugênio Gudin, que segue breve para um congresso de economia em Paris.

- Hoje, às 13h30m, a classe médica do Rio de Janeiro homenageia o Dr. Amarino Carvalho de Oliveira com um almôço no restaurante Bella Itália. É uma grande figura, tem muitos amigos e faz 40 anos.

- O Ministro João Gonçalves de Sousa fêz uma conferência sôbre uma política de urbanização para o Brasil no curso de Metodologia do Urbanismo que o IBAM está promovendo.

- E o Economista Rômulo de Almeida (que, como o Ministro do Interior, é homem saído da OEA), também no IBAM, está dando um curso de Economia Espacial e Planejamento Físico.

- O espetáculo do maestro Diogo Pacheco, que apresentou com grande êxito, em São Paulo, música clássica em ritmo de iê-iê-iê e vice-versa, deverá ser apresentado também, no Rio, no João Caetano ou no Municipal.

- Ontem, ao noticiar a próxima constituição do escritório de corretagem de seguros de Afraninho Nabuco e Armando Lins, esta coluna omitiu involuntàriamente o terceiro homem, que é o Sr. Eduardo Viana, justamente o matemático do grupo, destinado a grandes êxitos.

JB NA SEARS

Agora quem mora em Botafogo não precisa ir ao Centro para colocar no JORNAL DO BRASIL seu anúncio classificado

Carmem Portinho vai ser Cidadã Carioca e foi homenageada por amigos

Os amigos da Sra. Carmem Velasques Portinho, engenheira e membro da Diretoria do Museu de Arte Moderna desde 1951, quando foi criado, prestaram-lhe ontem uma homenagem, em comemoração ao título de Cidadã do Estado da Guanabara, que receberá brevemente, quando a Assembléia Legislativa aprovar a proposta do Deputado Carvalho Neto, apresentada anteontem.

A Sra. Carmem Portinho é Diretora Executiva Adjunta do MAM e o único membro da Diretoria reeleito de cinco em cinco anos. Na última votação, a 2 de agôsto último, o Conselho Deliberativo aprovou com palmas a sua reeleição.

REALIZAÇÕES

Como engenheiro, dirige as obras do Museu que estão em vias de acabamento. Nêle se instalará a reunião do Fundo Monetário Internacional, ao qual o Govêrno federal concedeu uma verba de Cr$ 1,5 bilhão.

Entre as realizações do MAM, contam-se várias exposições de vanguarda, entre as quais **Opinião 66**, que acolhe os jovens artistas. Ano passado, por ocasião dos festejos do IV Centenário, foi lançada a **Opinião 65**, de que participaram tôdas as novas expressões da arte brasileira.

As exposições de arte belga — inaugurada pelos reis da Bélgica — arte francêsa, pintura espanhola e a do escritor inglês Henry Moore, além de conferências e cursos, foram algumas das realizações do MAM no ano passado. Em 1966, a exposição de Le Corbusier foi um dos grandes empreendimentos do Museu.

CONFERÊNCIAS

A Sra. Carmem Portinho, que no ano passado fêz duas conferências sôbre Arquitetura Contemporânea Brasileira, foi convidada pelo Departamento de Estado Norte-Americano a visitar os Estados Unidos durante os meses de maio e junho dêste ano.

Organizou também a Sra. Carmem Portinho quatro grandes exposições de artistas brasileiros para a Argentina e exposições de gravura para duas bienais no Chile, onde o Brasil obteve o primeiro lugar e o prêmio de melhor conjunto.

Entre os presentes ontem à homenagem, estavam o pintor peruano Carlos Castillo e sua mulher, Sra. Ofélia Waroshin, considerada a primeira atriz do Peru, o Adido Cultural da Polônia, Sr. Ricardo Fijalkowski, o crítico de arte Marc Berkowitz, além de pintores, escultores e funcionários do MAM.

TRADIÇÃO DE 15 ANOS

Carmem Portinho integra a Diretoria do MAM desde 1951

JB inaugura em Botafogo 16a. agência

A mais nova agência do JORNAL DO BRASIL começou a funcionar ontem no andar térreo da Sears, em Botafogo, atendendo já no primeiro dia a dezenas de pessoas que foram colocar anúncios classificados ou fazer uma assinatura. Funcionando ao lado da seção de modas masculinas, a 16.ª agência do JB estará aberta no mesmo horário da Sears: às segundas, quintas e sextas das 9h30m às 22 horas; às têrças e quartas das 9h30m às 18 horas; e aos sábados das 8h30m às 11h30m.

Candomblé e capoeira vão aos EUA

Cenas e músicas de candomblé e capoeira, filmadas e gravadas em Salvador e Brasília, serão levadas para os Estados Unidos pelo contrabaixista Willy Ruff, cuja opinião é de que "o Brasil pode ganhar muitos milhares de dólares se souber explorar convenientemente essas melodias afro-brasileiras".

Ruff, que viajou ontem de volta aos Estados Unidos, afirmou que candomblé e capoeira são ritmos mais autênticos e não sofisticados como os spirituals norte-americanos, e até já inspirou-se na capoeira para compor **Berimbau's Blues**, que leva em gravação para explorar comercialmente.

Amadeo dará credencial quarta-feira

Brasília (Sucursal) — No seu regresso a Brasília, na quarta-feira, o Presidente Castelo Branco receberá no Palácio do Planalto as credenciais do nôvo Embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Mário Amadeo, o primeiro Embaixador escolhido pelo Govêrno do General Juan Carlos Onganía para representar a Argentina no Brasil.

Juiz mineiro nega habeas a cabeludo

Belo Horizonte (Sucursal) — Mesmo considerando que nada há de mal no uso de longas cabeleiras, o Juiz da 7.ª Vara Criminal, Sr. Rubens Fiúza, negou ontem habeas-corpus preventivo para o guitarrista Gilberto Gomes de Deus, por entender que faltava fundamento jurídico ao pedido e por não ver qualquer ameaça de prisão ao músico.

Presépios têm mais 3 inscritos

Mais três artistas — Estela Bastos Melo, Jaime Sampaio e Zélia Moreaux — se inscreveram esta semana no Concurso de Presépios Os Artistas e o Natal, promovido pelo Departamento Regional de Opinião Pública Leste Um e patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL, que vai oferecer prêmios, em dinheiro, aos vencedores, tanto artistas como alunos da Escolas de Belas-Artes.

Estela Bastos Melo e Jaime Sampaio, ex-alunos do escultor Leão Veloso, afirmaram que iniciarão, na segunda-feira, a confecção de seus presépios, enquanto a Sr.ª Zélia Moreaux anunciava que vai concorrer com dois: um de terracota, com seis personagens e tradicional, e outro, em barro, também com seis figuras, em estilo primitivo.

QUEM SÃO

Os novos participantes são figuras conhecidas no meio artístico e já têm participado de exposições e salões de arte. Jaime Sampaio ganhou, por duas vêzes (1964 e 1965) a medalha de ouro do Salão Nacional de Belas-Artes e êste ano concorre com um trabalho denominado **O Ponto Final**.

Estela Bastos Melo ganhou em 1963 a medalha de prata do Salão Nacional de Belas-Artes e êste ano está concorrendo com a escultura **Moisés**, que tem recebido elogios da crítica especializada.

Zélia Moreaux é conhecida no Rio pelos presépios que tem confeccionado. É a única concorrente que já tem prontos dois exemplares, a serem apresentados no dia 15 de outubro.

Para as inscrições ou detalhes sôbre o Concurso Os Artistas e o Natal as Sras. Maira Teresa Camargo, Secretária-Executiva do Departamento Regional de Opinião Pública, ou Maria Paranaguá, coordenadora de Decoração, poderão ser encontradas nos telefones: 26-9926 e 26-0925.

Polícia mantém o cêrco a estudantes em Belo Horizonte

Aurélio critica Negrão pela ação dos policiais

Brasília (Sucursal) — O líder da Oposição no Senado, Sr. Aurélio Viana, protestou ontem da tribuna contra a ação repressiva da Polícia carioca aos estudantes, lamentando ser "sob o Govêrno de um homem que prometeu ser o guardião das liberdades públicas na Guanabara que se vêm processando êsses atentados à democracia no Brasil".

Em aparte, o Sr. Argemiro de Figueiredo (MDB da Paraíba) confrontou os acontecimentos do Rio com a atitude adotada pelas autoridades de São Paulo, onde "o idealismo da mocidade foi sentido e respeitado pelos podêres públicos, não se registrando os fatos lamentáveis ocorridos na Guanabara".

DIÁLOGO IMPOSSÍVEL

Em outro aparte, o Sr. Josafá Marinho (MDB da Bahia) assinalou que "essas são pràticamente as primeiras manifestações públicas dos estudantes, os primeiros passos dos jovens nas praças públicas de uma grande Cidade, depois do movimento de 1964. Daquela data até agora a mocidade vem tentando um diálogo que se mostrou impossível".

O vice-líder do Govêrno, Deputado Geraldo Freire, contestando as críticas formuladas pela Oposição relativamente ao problema estudantil, disse ontem no plenário da Câmara, que "o que se está fazendo é explorando a ingenuidade e a boa-fé e até o idealismo de muitos jovens, jogando-os às ruas, não para reivindicar os seus direitos de aprender e de servir à Pátria, mas apenas o direito de constituir uma ameaça para a tranqüilidade dêste País".

Acrescentou que "quer queira ou não a Oposição, haveremos de manter a ordem neste País, levando a nossa tarefa a cabo para que a liberdade continue imperando e para que o povo brasileiro seja sempre feliz e livre".

ACUSAÇÕES

O Govêrno federal e o Govêrno da Guanabara foram acusados de "arbitrários e violentos" pelos deputados do MDB Osvaldo Lima Filho, Martins Rodrigues, João Herculino e Breno da Silveira.

Referindo-se à Polícia Militar do Rio, o Sr. Osvaldo Lima Filho disse que bastaria lembrar que ela é comandada "pelo homem que liquidou a Universidade de Brasília: o Coronel Darci Lázaro, chamado, pelos estudantes, de Coronel Darci Lepra."

Para o Sr. João Herculino, "espancar estudantes é o preço que o Presidente Castelo Branco cobra do Governador Negrão de Lima, como cobrou do Governador Israel Pinheiro, pela posse que lhes permitiu".

O Sr. Martins Rodrigues declarou que "sòmente em países dominados pela tirania é que o Govêrno vai à praça pública levar milhares de soldados para impedir estudantes de realizarem uma passeata pacífica, ainda que êsses estudantes pudessem estar contra o Govêrno".

CONDENAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — A repressão policial aos estudantes cariocas, paulistas e mineiros, foi condenada ontem pela ARENA — com ressalvas — e pelo MDB, cujo setor universitário classificou os Governadores Negrão de Lima de "mentiroso vulgar" e Israel Pinheiro de "velho decrépito", pedindo aos dois que "renunciem aos mandatos que emporcalharam".

O setor universitário do MDB divulgou manifesto afirmando que "o golpe militar de 1 de abril transformou o País em vasto cárcere sem muro. Há insegurança absoluta, há regime de terror, o espectro da crise ronda e fulmina a vida nacional, há a mentira institucionalizada. É o Govêrno da traição. É a hipocrisia como forma de Govêrno".

DITADURA

No Rio, as críticas feitas ontem na Assembléia Legislativa, à forma de repressão da Polícia aos universitários, foram encerradas com salva de palmas de todos os deputados quando o Presidente da Casa, Sr. Amaral Peixoto, afirmou: "Não tenho dúvida de que estamos vivendo sob uma ditadura".

Vários parlamentares da ARENA criticaram o Sr. Negrão de Lima e o Deputado Raul Brunini afirmou que "o Governador está de parabéns, por ter preparado durante nove meses a Polícia, para espancar o povo". O Sr. Célio Borja, Professor da Faculdade de Direito do Estado, disse que "como político e professor, revolto-me ao ver a mocidade ser tratada dessa forma".

PEDIU LICENÇA

O Sr. Frederico Trota (MDB) disse que estêve com o Governador e pediu sua permissão para a passeata, mas não foi atendido. "Por isso, policiais investiram contra rapazes e moças desarmados e indefesos, espancando-os e prendendo-os".

Choque no Sul começou com paulada em capitão

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma paulada com um cartaz, que abriu a cabeça de um capitão — quando êste tentava impedir a leitura de manifesto — provocou a intervenção de um choque policial e a repressão à passeata dos universitários gaúchos, com a prisão de vários dêles.

A manifestação de dois mil estudantes pelas ruas de Pôrto Alegre começou sem incidentes e sob aplausos populares. Os choques ocorreram no final, quando os universitários discursavam na Praça da Alfândega, ante milhares de pessoas, que acompanhavam os protestos contra o Govêrno federal.

MANIFESTO

Depois do hasteamento das bandeiras do Brasil e da UNE na frente do petróleo da Praça da Alfândega, o Comandante da Guarda Civil, Capitão Mário Sul Martins, que estava à paisana, tentou impedir a leitura de um manifesto e recebeu, como resposta, paulada de um universitário que levava um cartaz.

Sangrando, o oficial retirou-se para uma viatura da Radiopatrulha e pediu a presença da Polícia de Choque, que chegou ràpidamente, cercando a praça, investindo contra os manifestantes e prendendo várias pessoas. Depois de dispersada a multidão, foram recolhidos os cartazes, alguns dos quais diziam: "Mais pão, menos canhão"; "Pela UNE, contra a ditadura", "Não se esqueçam do sargento-mártir"; "Somos todos contra o roubo de minérios".

NO NORDESTE

Recife (Sucursal) — Sob a vigilância da Polícia, que ocupou a Faculdade, os estudantes de Engenharia realizaram manifestação de apoio aos colegas do Sul e da Argentina, "onde o estudante Pompillon tombou lutando pela democracia, vítima do regime fascista do General Onganía".

Os acadêmicos de Engenharia realizaram a reunião pouco antes da concentração na Universidade Católica e condenaram as violências contra os universitários do Rio, São Paulo e Minas, caracterizando o regime vigente como "uma ditadura que se esmera no exercício da violência e do terrorismo cultural".

DELAÇÃO

Apesar da presença de alguns agentes do DOPS, os estudantes protestaram contra as limitações impostas pela direção da Faculdade e voltaram a acusar os estudantes Roberto Mendonça e Paulo Fazanaro de informantes da Polícia, acrescentando que não temem a ação dos delatores e da Polícia. "Mas antes repudiamos as tropelias e barbaridades cometidas contra estudantes em todo o País".

OCUPAÇÃO

Às 17 horas, um pelotão da Polícia Militar já se encontrava no pátio interno da Universidade Católica, e um regular número de estudantes comentava, em pequenas rodas, a presença do que chamaram de "fôrças repressoras, a serviço da ditadura".

O Vice-Reitor, padre Mosca de Carvalho, nada quis dizer aos repórteres mas pediu-lhes que conversassem com os estudantes, e êstes o elogiaram, dizendo que "êle nos deu plena liberdade para que a concentração fôsse organizada".

O Presidente do DCE da Universidade Católica, acadêmico João Bosco, afirmou que sairia de qualquer maneira, "com ou sem a proteção da Polícia". O mesmo propósito manifestaram os presidentes dos Diretórios de Direito, Engenharia e Geologia.

Depois de anunciar que não permitiria a passeata, a Polícia informou aos estudantes e ao Vice-Reitor que permitiria o ingresso e a reunião no pátio da Universidade, "se não tentarem fazer subversão".

COM PROTEÇÃO

Curitiba (Do Correspondente) — Os universitários curitibanos, liderados pelo Centro Acadêmico Hugo Simas, da Faculdade de Direito da Universidade Federal, realizarão hoje à noite uma passeata de protesto às violências praticadas contra estudantes no Rio e São Paulo, sob proteção da Polícia. Vários centros acadêmicos distribuirão manifestos, frisando que estão solidários com os colegas cariocas. O Diretório Estadual dos Estudantes (criado conforme a Lei Suplici) divulgou nota oficial, ontem, condenando os últimos movimentos estudantis, tachando-os de subversivos e apoiando a política do Ministério da Educação.

QUALQUER LUGAR

Brasília (Sucursal) — Os estudantes da Universidade de Brasília estarão reunidos hoje em assembléia-geral, "em qualquer parte do *campus* universitário", para decidir sôbre a deflagração de greve de 48 horas, como advertência e "solidariedade aos colegas vítimas da repressão policial em todo o País".

Com a presença de agentes do DOPS e do SNI, os universitários foram unânimes em condenar a Lei Suplici e tiveram no vocábulo ditadura a palavra mais usada. Alguns oradores chegaram a desafiar os agentes policiais a se manifestarem.

O PROTESTO CURTO

Os estudantes mineiros se deslocaram só 20 metros e a Polícia acabou com a manifestação

À PALAVRA LIVRE

A concentração em Belo Horizonte iniciou-se com discursos e terminou com o sítio à Faculdade

A PASSEATA TRANQÜILA

Estudantes paulistas saíram às ruas, vigiados a distância, e não houve nenhum incidente

Polícia paulista só vigia manifestação de estudantes

São Paulo (Sucursal) — Sem incidentes, olhando à distância por 64 policiais, cêrca de mil estudantes realizaram ontem à noite, um comício, no Largo de São Francisco, seguido de passeata pelo centro da Cidade, protestando contra o Govêrno federal e sua política estudantil e hipotecando solidariedade aos colegas cariocas e mineiros.

A interferência do Reitor da Universidade de São Paulo, Professor Gama e Silva, junto ao Departamento de Ordem Política e Social resultou na vigilância atenta dos policiais, sem qualquer atitude que impedisse a manifestação, proibida pela própria Polícia.

TACÃO COLORIDO

Em nome do Centro Acadêmico XI de Agôsto, falou durante o comício o estudante Miguel Fezar:

— Os estudantes estão sofrendo sob o tacão verde-oliva, mas isso não é nada para nós, para nós que estamos sofrendo uma repressão inculta e um esmagamento reacionário. Êles são contra a cultura e massacram o estômago do povo. Depois de terem afastado todos os líderes e representantes do povo, são contra nós, porque o estudante é a última vanguarda contra a ditadura. Os estudantes são perigosos para êles, porque sabem o que querem e o conseguirão a todo custo.

Os estudantes saíram em passeata portando faixas com dizeres como "Abaixo a Ditadura", "Castelo na Gaiola", "Escola de Graça, Gorila na Gaiola" e entoaram refrões como "Um, dois três, Castelo no Xadrez", "Osso, osso, osso, abaixo o sem Pescoço". Com a incorporação de outros estudantes que chegaram durante o comício, a passeata foi feita por pouco mais de mil universitários.

Sempre seguidos de perto pelos policiais, os estudantes tomaram as Ruas Benjamin Constant, Praça da Sé, Direita, Praça Patriarca, Líbero Badaró e retornaram ao Largo de São Francisco.

GREVE

Cinco faculdades de São Paulo estão em greve geral de protesto contra a repressão policial no Rio e em Minas: Escola de Jornalismo Casper Líbero, Faculdade de Direito da USP, Faculdade de Odontologia da USP, Faculdade de Filosofia de São Bento e Faculdade de Filosofia da USP.

Na entrada da Faculdade de Direito, os estudantes afixaram diversos cartazes, um dos quais tinha recorte de jornal, que dizia: "Castelo: revolução não será julgada por eleição". Mas em seguida vinha a frase: "É lógico, êle tem mêdo do voto". Havia também um que dizia: "Nossos colegas mineiros não tiveram mêdo do DOPS e da PM e gritaram: abaixo a ditadura". Outro: "Cada vez mais a ditadura se define: extinção da estabilidade, prisão de estudantes e ensino pago".

UM EXEMPLO

Antes de começar a Assembléia, os estudantes permaneceram nos corredores para ouvir as explicações do Professor Carneiro Maia que, elogiando a atuação do estudante brasileiro, narrou fatos do movimento de 1932.

— Conheço êsse campo de batalha. Em 1932, fui ferido pelas fôrças da ditadura e, junto com outros companheiros desta Faculdade, lutamos até o fim. Subimos a Mantiqueira, pegamos em arma, mas não desistimos. Agora, vocês têm a missão de continuar a jornada do XI de Agôsto.

Durante a Assembléia, os estudantes distribuíram manifesto afirmando que "já não bastam as prisões. Serão preciso outras e mais o sangue dos estudantes cariocas. E nem assim se aplacará a sanha liberticida da República dos velhos. Um Govêrno que consagra o imobilismo social como condição de sua sobrevivência política tem seu principal inimigo na juventude. É preciso silenciá-la de qualquer forma, para instituir-se o reino das águas paradas.

Equador, Argentina, Brasil: são muito pouco originais os tiranos latino-americanos. Todos acabam-se encaminhando para o mesmo triste caminho. O seu primarismo os faz referir à única legitimação do seu poder: a fôrça."

OCUPAÇÃO

A ocupação do prédio da Faculdade de Arquitetura, como fizeram os estudantes mineiros com a sua Faculdade de Direito, será tentada pelos universitários paulistas na próxima segunda-feira, segundo anunciaram os líderes estudantis durante a concentração realizada ontem à noite, no Largo de São Francisco.

Os estudantes — que preferiram não revelar suas identidades — já se apoderaram das chaves do prédio daquela escola e, na segunda-feira, formarão vários piquetes em todas as dependências do prédio.

SEGURANÇA

O Governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel, reuniu-se ontem com o Presidente Castelo Branco e depois com o Chefe do SNI, General Golberi Silva, no Palácio das Laranjeiras, tratando de problemas no seu Estado, em face das recentes manifestações estudantis.

O Governador paulista foi acompanhado do Secretário de Segurança e do Comandante da Fôrça Pública de São Paulo, respectivamente Sr. João Batista Figueiredo e Coronel Augusto Fragoso. Informou-se que o Sr. Laudo Natel fêz um relatório ao Chefe do SNI da situação político-militar em São Paulo, numa conferência que durou mais de meia hora.

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de 300 estudantes refugiados na Faculdade de Direito continuam cercados por tropas da Polícia Militar, da Guarda Civil e agentes do DOPS, sob a proteção das barricadas de carteiras escolares, após o fracasso de tôdas as gestões feitas junto as autoridades pelo Reitor da UFMG, Professor Aluísio Pimenta, e pelo Diretor da Faculdade, Sr. Lourival Vilela, além do Reitor da Universidade Católica, Dom Serafim Fernandes de Araújo.

Apenas algumas alunas do Colégio Estadual e outras universitárias, em número aproximado de 70, se retiraram por pedidos especiais dos pais aos líderes estudantis, que não quiseram aceitar as condições de saídas individuais ou em grupos pequenos, propostas pelo Secretário de Segurança Pública, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves.

INTRANSIGÊNCIA

Durante tôda a tarde, o Reitor Aluísio Pimenta e outros professôres serviram de intermediários entre autoridades policiais e militares e os estudantes, não seguindo êxito pela intransigência das duas partes: o Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves não admitia a possibilidade de os universitários se retirarem sòmente após a libertação de todos os seus colegas presos e assim mesmo em conjunto, descendo pela Rua da Bahia, andando três quarteirões e se dispersando na Avenida Afonso Pena.

O que as autoridades prometiam era garantir todos os que quisessem ir embora em grupinhos de cinco a 10 no máximo, além de prevenir que "fazer passeata nem poderia ser tentado". Com êste item concordavam os líderes estudantis.

Às 21h 30m houve a última reunião entre os mediadores e os estudantes, chegando-se à conclusão de que era impossível uma solução ontem. Mesmo assim, a comissão voltou a se reunir com o Secretário de Segurança.

FOME E MÃES PREOCUPARAM

A maior preocupação de todos os estudantes cercados na Faculdade de Direito era a falta de comida, pois o restaurante da escola não tinha mais capacidade para servir pratos completos a todos e os sanduiches e refrigerantes não deram nem para 200 pessoas.

Mas as 150 moças tinham outro problema talvez mais grave: a preocupação das suas mães com o seu atraso. Por isso, durante toda a tarde houve filas para usar os dois únicos telefones externos da faculdade.

Cêrca de 20 colegiais, moças e rapazes, também se encontravam dentro da Faculdade, participando com o mesmo entusiasmo que os universitários de todos os atos.

PARA OCUPAR O TEMPO

Além de vaiar todos os tipos suspeitos de serem policiais e de atirar pedras nos carros e agentes do DOPS que se aproximavam, a maneira predileta dos estudantes para ocuparem seu tempo era cantar o Hino Nacional, que foi repetido pelo menos 10 vêzes, a gritar em côro "Abaixo a ditadura" ou "Um, dois, três DOPS é freguês" ou "Um, dois, três o DOPS não tem vez". Outros preferiam esquecer a fome conversando nos corredores ou indo à biblioteca da Faculdade de Direito para ler e aguardar com tranqüilidade a solução que demorava.

AGRESSÃO

O Sr. José Alencar Rojeto, Delegado Assistente da Secretaria de Segurança Pública, foi recebido a pedradas quando, ainda no início do conflito, tentava dialogar com os estudantes e presidente do DCE, que estavam no interior do andar térreo. Foram usados bodoques, pedaços de vidros e até mesmo carteiras escolares, que também serviram depois para armar a barricada por trás das portas de vidros quebrados.

O Sr. José de Alencar Rojedo, para se retirar ferido na testa, teve de ser acobertado por dois agentes do DOPS que ameaçaram os estudantes com revólveres, dando tiros para o ar.

PROCLAMAÇÃO

Reunidos no prédio da Faculdade de Direito, onde se encontram sitiados, os líderes universitários mineiros decidiram enviar uma proclamação a todos os seus colegas do País, propondo que a classe entre em greve imediatamente, "até que seja suspenso o cêrco policial-militar e cessem as prisões de estudantes motivadas pelos seus movimentos de protestos".

Segundo os líderes estudantis de Minas, "chegou a hora de dizer não ao Govêrno Federal", que acusam de ter implantado o terror cultural no País, através da Lei Suplici de Lacerda e de outras medidas "típicas de regime ditatoriais", aumentando ainda a repressão ao impedir a realização de passeatas de protesto promovidas por entidades representativas do pensamento universitário.

EMISSÁRIOS

Através de emissários, os líderes estudantis mineiros querem levar aos dirigentes dos outros Estados a sua conclamação de greve geral por entender que o momento é oportuno, "principalmente por que o povo está do nosso lado, como ficou demonstrado por ocasião das passeatas da Guanabara, Minas e São Paulo".

O Presidente da extinta UNE, José Luís Moreira Guedes, já tem conhecimento da posição assumida pelas lideranças mineiras, e, segundo comunicação que fêz na noite de ontem, está disposto a lançar nota oficial em nome da entidade, decretando greve geral no País, por prazo indeterminado.

APÊLO AOS PAIS

Às 20h30m, quando os estudantes continuavam condicionando sua saída à libertação dos seus colegas presos no DOPS e ao direito de saírem todos juntos até a Avenida Afonso Pena, o Secretário da Segurança Pública de Minas divulgou a seguinte nota oficial:

"O secretário da Segurança Pública reitera o firme propósito da Polícia de assegurar a todos os cidadãos o direito de livre trânsito, reafirmando que nenhum estudante que deixe o prédio da Faculdade de Direito da UFMG com destino às suas respectivas residências será molestado ou detido.

A fim de evidenciar os bons propósitos da Polícia e fixar as responsabilidades, faz um apêlo aos pais dos alunos que ainda se encontram no interior daquela escola para que se dirijam ao local para conduzir seus filhos de retôrno aos seus lares com ampla garantia policial".

PRISÕES

Quarenta e seis estudantes foram presos pelos agentes da Delegacia de Vigilância Social e soldados da Polícia Militar, a maioria quando se encontrava defronte à Faculdade de Direito. Depois de ouvidos, êles foram libertados mas não processados por subversão da ordem ou por agressão aos policiais.

Na reação dos estudantes contra os agentes e soldados, o Delegado Tacir Meneses recebeu ferimentos na cabeça, na perna e na mão, ocasionados por pedradas que feriram também o investigador Gaspar Lourenço Gomes, na perna direita e nas costas. Pelo menos dez agentes receberam pedradas, mas não procuraram o Pronto Socorro, assim como dezenas de estudantes.

ESTILINGUES

A Polícia dissolveu a passeata de protesto dos estudantes, cinco minutos depois de iniciada, usando bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes, que eram revidados com estilingues e pedradas, numa confusão que durou sete horas e interditou seis quarteirões do Centro de Belo Horizonte.

Os estudantes se refugiaram na Faculdade de Direito da UFMG, ocuparam os cinco primeiros andares, armaram barricadas com carteiras escolares nas portas de acesso e continuaram a trocar pedradas com os policiais, que também atiravam bombas de gás, numa luta que provocou dezenas de feridos dos dois lados e quebrou quase tôda a fachada externa (de vidro) do andar térreo.

DISCURSOS INICIAIS

Marcada para as 10 horas, a concentração começou 25 minutos depois, com um discurso do Presidente da extinta União Estadual dos Estudantes, José Jarbas Cerqueira. Durante os discursos, tôda vez que os oradores se referiam a "opressão da ditadura" ou pronunciavam a palavra liberdade, os estudantes reunidos na Praça Afonso Arinos, calculados em dois mil, aplaudiam com entusiasmo.

PEDRAS E BOMBAS

Iniciada a passeata, os policiais se aproximaram e logo derrubaram um estudante, provocando estrepitosa vaia dos estudantes e as primeiras pedradas sôbre alguns agentes, que revidaram no mesmo instante com bombas de gás lacrimogêneo, dando início ao conflito. Os universitários só tiveram uma saída, para fugir das bombas: penetrar na Faculdade de Direito e, de lá, trocar pedradas com os policiais, numa batalha que foi intensa nas primeiras duas horas — quebrando quase todos os vidros do andar térreo e alguns do segundo. Do lado dos estudantes houve cêrca de 15 feridos, mas nenhum caso grave, enquanto alguns policiais também foram atingidos, inclusive o delegado Tacir Meneses, que foi levado ao Pronto Socorro.

Durante o resto da tarde, os estudantes continuaram a atirar pedras com a mão ou estilingues, dos andares superiores do prédio, contra qualquer desconhecido que se aproximasse, mesmo fotógrafos e repórteres.

CONDIÇÕES

Às 13 horas, foi lido pelo Presidente do DCE, José Mateus Pinto Filho, o **Boletim da Liberdade**, que recebeu o número 6 porque em março, quando também ficaram detidos no prédio da Assembléia Legislativa, foram lançados cinco boletins. O **Boletim da Liberdade** anunciava:

"Os estudantes sitiados na Faculdade de Direito da UFMG impuseram à Polícia as suas condições para se retirarem do local:

1) Só sairão depois de retirado o cêrco policial-militar, montado em frente à Faculdade;

2) Só sairão depois de colocados em liberdade os estudantes presos na manhã de hoje, quando a passeata de protesto se iniciava;

3) Só sairão no momento em que tiverem condições de partirem em passeata. Sem o atendimento dessas reivindicações, os estudantes permanecerão no local indefinidamente".

MEDIAÇÕES FRACASSAM

Junto com os estudantes, ficaram detidos no prédio vários professôres universitários, entre os quais o ex-Deputado federal Alberto Deodato, que se propôs para intermediário, telefonando para o Diretor do DOPS, delegado Fábio Bandeira de Figueiredo, e com êle mantendo o seguinte diálogo:

— Dr. Fábio, venha cá ver o que está acontecendo: tem estudantes feridos e essas bombas podem matar algum aqui. A situação é grave. O senhor precisa tomar providências.

— Meu amigo Deodato, desde ontem estávamos avisando que não seria permitida a passeata. Por isso, agora não podemos fazer nada. Estamos obrigados a usar a fôrça para acabar com a subversão da ordem.

— Então, eu vou procurar diretamente o Secretário de Segurança Pública, acompanhado do Diretor da Faculdade de Direito, Professor Lourival Vilela e do Reitor Aluísio Pimenta.

O Professor Alberto Deodato se reuniu com os demais professôres, tentou levar também alguns líderes, mas não conseguiu. Eram 14 horas e uma hora depois êles voltaram com a resposta das autoridades:

— A passeata de forma alguma será permitida. Se os estudantes quiserem, poderão sair em pequenos grupos, mas nunca em conjunto. Os seus colegas presos serão libertados ainda hoje, mas só depois de prestarem depoimentos.

LÍDERES RESPONDEM

Os estudantes voltaram a se reunir e enviaram nova proposta ao Secretário de Segurança, através do Reitor Aluísio Pimenta e dos Professôres Lourival Vilela, Alberto Deodato e Raul Machado Horta, concordando em suspender a passeata, mas exigindo a libertação imediata dos estudantes presos e a saída em conjunto.

A FÔRÇA

A requisição de tropas para ocupar o prédio da Faculdade de Direito e prender os estudantes chegou a ser tratada entre o Secretário de Segurança Pública e o Reitor da Universidade de Minas Gerais, às 12 horas, mas ficou decidido não se tomar nenhuma providência naquele sentido, pela possibilidade de êles se entregarem, vencidos pelo cansaço e pela fome.

Durante quase duas horas, os principais elementos de cúpula dos setores de ensino e Segurança Pública discutiram a situação e decidiram soltar os estudantes presos, não prender quem quisesse sair do prédio e começar a dialogar com os amotinados, mas, na prática, os agentes do DOPS e os guardas-civis agiram diferente e o Reitor da UFMG e o Diretor da Escola de Direito tiveram mêdo de ser recebidos a pedradas pelos alunos.

AS ORDENS

A reunião foi interrompida durante cinco minutos pelo Inspetor da Guarda Civil encarregado do policiamento nas proximidades da Faculdade que foi pedir instruções sôbre o que fazer com as pessoas que queriam sair do prédio. Por ordem do Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves, o delegado João Bosco Barreto mandou que fôssem dadas garantias a quem quisesse sair, frisando que os policiais não deveriam usar violência nem mesmo diante de agressão, para não amedrontar os amotinados que acompanhavam atentos o movimento na rua.

Entretanto, até às 17h 30m ninguém conseguiu sair sem ser prêso porque todos os que deixavam o prédio eram logo identificados por algum guarda civil ou agente do DOPS como agressor de policiais. Ao delegado Fábio Bandeira de Figueiredo, o Secretário Joaquim Gonçalves deu ordens para o DOPS requisitar quantos escrivães necessitasse para ouvir os estudantes presos e libertá-los imediatamente.

Após a reunião, com o Reitor, o Secretário Ferreira Gonçalves deu ordens para o DOPS libertar os estudantes. Logo que fôssem fichados e prestassem depoimentos, acentuando que "contra os presos sem vinculação direta com a manifestação estudantil seremos enérgicos, pois êles continuarão detidos e serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional".

DOPS invade escola em Niterói

Niterói (Sucursal) — A Escola de Serviço Social foi invadida ontem por 50 agentes do DOPS armados com bombas de gás lacrimogêneo, momentos após o Diretório Acadêmico Maria Kielh ter decretado greve em solidariedade aos estudantes de outros Estados. No mesmo instante, foram presos os acadêmicos Alcebíades Tavares Dantas e Ana Maria Madruga Gonçalves Brandão.

No porão onde funciona o Diretório Acadêmico, cuja porta principal foi arrombada pela Polícia, com a permissão do Reitor Manuel Barreto Neto, as autoridades policiais apreenderam material considerado subversivo: panfletos, revistas estrangeiras editadas em espanhol e recortes de jornais sôbre os movimentos estudantis.

AUTONOMIA QUEBRADA

O Presidente do Diretório Central dos Estudantes, acadêmico de Medicina Cláudio do Amaral Júnior, disse ao JB que "a autonomia da Universidade Federal Fluminense foi quebrada violentamente por elementos da ditadura e mais uma vez assistimos a um ato de violência contra os universitários do Estado do Rio, que até agora se manifestaram pacìficamente pelas reivindicações justas da classe".

— Reunidos ontem em assembléia, os 500 acadêmicos de Medicina da Universidade Fluminense decidiram entrar em greve, até têrça-feira, em protesto contra as repressões policiais e de solidariedade aos estudantes presos em vários Estados: "Somos absolutamente contrários ao pagamento de anuidades".

Operações financeiras terão impôsto de 0,3% e seguro 1%

Brasília (Sucursal) — Com fundamento na Emenda Constitucional n.º 18, que instituiu a Reforma Tributária, o Presidente Castelo Branco encaminhou ontem ao Congresso projeto de lei que cria o impôsto sôbre operações financeiras, correspondendo a 0,3% de empréstimos, aberturas de crédito e descontos de títulos, 1% de seguros de vida, de acidentes pessoais e do trabalho, e 3% de seguros de bens e valôres, de crédito à exportação e transporte de mercadorias, e extingue o Impôsto do Sêlo.

O nôvo tributo, de acôrdo com o projeto, será cobrado a partir de 1 de janeiro do próximo ano, sendo a sua receita destinada à formação de reservas monetárias para a intervenção do Govêrno nos mercados de câmbio e de títulos e na assistência a instituições financeiras, especialmente ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

CONTRÔLE FÁCIL

Na exposição de motivos que acompanhou a mensagem ao Congresso, afirma o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, que "sendo relativamente diminuto o número de emprêsas que operam habitualmente com o crédito e com o seguro, o projeto abrange a parte substancial das operações, com a vantagem de reduzir consideràvelmente o número de contribuintes", e que o Banco Central poderá cumprir-se fàcilmente a administração dêsse tributo, cuja receita se destina à formação de reservas monetárias. Segue o Ministro da Fazenda dizendo que a falta de reservas monetárias é, hoje, um dos maiores obstáculos para que o Govêrno vença as dificuldades encontradas nos setores financeiros e até mesmo na própria esfera orçamentária.

— O enorme encargo tributário que estamos exigindo da população brasileira — frisa — tem origem, em parcela apreciável, da drenagem de recursos tributários para investimentos públicos e particulares. Está neste último caso a obtenção de meios destinados ao financiamento da energia elétrica e aos empreendimentos, esperados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Durante a fase inflacionária era impossível a obtenção de economias voluntárias. Daí a exigência de impostos ou a imposição de empréstimos compulsórios. Com êsse procedimento foi posta de lado a verdadeira fonte de recursos para os investimentos, ou sejam, as poupanças voluntárias. Sendo, no entanto, impossível restabelecer o mercado de capitais de maneira rápida e segura é indispensável a formação de uma reserva monetária capaz de dar impulso e assistência a êsse mercado. Êsse o motivo da reserva prevista no projeto, além das finalidades do anteparo às flutuações estacionárias e conjunturais, instrumentos indispensáveis às autoridades monetárias.

QUEM PAGA

O nôvo impôsto sôbre operações financeiras, diz o projeto enviado ao Congresso, será recolhido mensalmente pelas instituições financeiras e seguradoras (bancos, sociedades de crédito, de investimentos e financiamento e companhias de seguro). Tem como fato gerador (da obrigação de recolher) a entrega do respectivo valor ou sua colocação à disposição do interessado, no caso de operações de crédito, e o recolhimento do prêmio mensal, no caso de operações de seguro. O impôsto tem como base, nas operações de crédito, o valor global dos saldos das operações de empréstimo, inclusive abertura de crédito, e do desconto de títulos, apurados mensalmente. Nas operações de seguro, a base é o valor global dos prêmios recebidos a cada mês.

O projeto cria para os infratores da Lei, sem prejuízo da pena criminal, multas que variam de Cr$ 200 mil a Cr$ 30 milhões, ou mesmo de 100% do valor do impôsto que deixou de ser recolhido. A falta de recolhimento do impôsto no prazo fixado, importará em multa de 30 a 100% do seu valor. A falsificação de documento necessário ao registro do impôsto resulta em multa de Cr$ 30 milhões. A recusa da exibição de livros e guias, quando solicitada pela fiscalização: multa de Cr$ 10 milhões. Qualquer outra infração: Cr$ 200 mil de multa.

Biolchini acha que comprar navio no exterior fechará o mercado latino ao Brasil

O Almirante Ari Biolchini, ex-Presidente da Comissão de Marinha Mercante, disse que "o Brasil é o único país da América Latina que tem construção naval de grande porte, pois os Estados Unidos não têm condições competitivas nesse setor", assinalando que "a compra de navios no exterior representaria, por motivos psicológicos, o completo fechamento do promissor mercado latino-americano e uma redução substancial da demanda interna".

— Muitos países mais adiantados que o Brasil — afirmou —, sem o mercado potencial de que dispomos, demonstram a importância da construção naval para suas economias. O caso bem atual da Polônia, oferecendo navios em troca de café que não pode consumir, ilustra o esfôrço despendido para manter seus estaleiros ocupados, mesmo à custa de imensas dificuldades comerciais futuras. O Govêrno brasileiro deve seguir êsses bons exemplos, pois fazer o contrário seria o desastre.

MERCADO PROMISSOR

Declarou o Almirante Ari Biolchini que está aberto ao Brasil um farto mercado comprador, constituído de nações em desenvolvimento, com marinhas mercantes em expansão, ressaltando que "deixar que outros países venham suprir os navios que podemos fornecer é um êrro grave, principalmente quando sabemos que o subsídio necessário é inferior ao de muitos países europeus e diminuirá ràpidamente com o aumento das encomendas e, ainda, que temos possibilidades de obter financiamentos do Banco Interamericano do Desenvolvimento".

— A diversificação do comércio exportador brasileiro — continuou — tem na venda de navios um campo extraordinário que está pronto, aguardando nossa iniciativa. No México, enfrentando grandes interêsses de competidores, foi firmada em junho último a venda de cinco navios àquele país, no montante de US$ 27 milhões e 450 mil, cêrca de Cr$ 60 bilhões, operação essa que é a maior até hoje realizada pelo Brasil em exportação de produtos industrializados.

Disse ainda que o mercado interno é imenso. A cabotagem e a navegação interior precisam de uma renovação ampla de seu material flutuante, "obsoleto e ineficiente", e que os armadores privados tem correspondido plenamente a êsse chamado, solicitando a concessão de financiamentos pelo Fundo de Marinha Mercante para a construção de unidades modernas e rentaveis. No longo curso, ressaltou o Almirante Biolchini que a carência de embarcações tem custado ao País centenas de milhões de dólares anuais em fretes.

PODER MULTIPLICADOR

Afirmou ainda que nenhum ramo industrial apresenta tantas possibilidades de expansão quanto o da construção naval, porém o que falta é a compreensão da sua importância na economia global do País, da sua capacidade de irradiação de progresso, da sua imensa repercussão social, através da criação de empregos especializados.

— Os planos de combate à inflação — prossegue o Almirante Ari Biolchini — devem ser apoiados; mas o suprimento de recursos para investimento e financiamento da produção de navios em nossos estaleiros não pode ser encarado em igualdade de condições com as subvenções a serviços deficitários ou ineficientes. Estas devem ser contidas ao máximo, enquanto aquêle precisa ser expandido até o limite das possibilidades nacionais.

Finalizando, disse que a colocação de encomendas na indústria naval deve obedecer a um esquema homogêneo e crescente que assegure continuidade operacional e conseqüente redução de custos internos a todo o parque industrial voltado para êsse fim, ressaltando que "o Govêrno desempenha papel capital nesse processo, devendo a Comissão de Marinha Mercante e os demais setores oficiais operar em completa consonância, sem atritos nem divergências".

Usineiros prometem pagar fornecedores de cana para evitar greve no E. do Rio

Usineiros e fornecedores de cana do Estado do Rio encontraram uma fórmula pela qual os produtores de açúcar assumiram o compromisso de saldarem seus débitos com os plantadores, afastando assim a ameaça de paralisação dos trabalhos da lavoura canavieira naquele Estado.

O acôrdo foi resultado de sucessivas reuniões que o Presidente do IAA, Sr. José Maria Nogueira, manteve com os usineiros e fornecedores de cana, cujos pontos-de-vista, inicialmente, pareciam inconciliáveis, tendo influído também para o encontro da solução o Governador Teotônio Ferreira de Araújo e parlamentares fluminenses.

A FÓRMULA

Pelos entendimentos havidos, o Instituto do Açúcar e do Álcool enviou à Delegacia Regional do IAA em Campos estas instruções:

"As Usinas do Estado do Rio de Janeiro, para o efeito de saldarem seus compromissos de pagamento de canas da safra 1966/67, mediante a utilização da warrantagem do açúcar, deverão satisfazer as seguintes condições:

a) Liquidação das canas entregues pelos fornecedores no mês de junho de 1966 ao preço oficial constante de tabela publicada pelo Plano de Defesa da Safra 66/67.

b) Adiantamento de 80% do valor oficial das canas fornecidas em julho de 1966, em espécie ou em açúcar, mediante apresentação à Delegacia Regional das fôlhas do pagamento correspondente a êsse mês.

c) O atendimento dos itens a e b deverá ser feito por ocasião da warrantagem.

d) Os saldos da warrantagem não utilizados pelas usinas para pagamento das canas no mês respectivo somar-se-ão ao mês seguinte para o efeito de pagamento de canas.

e) As usinas cujos estoques não permitam, com bases na warrantagem deferida pelo IAA, o pagamento das canas dos fornecedores, na base de 80% do seu valor oficial, poderão integralizar êsse adiantamento em açúcar ou mediante emissão de notas promissórias rurais, avalizadas individualmente pelos diretores das usinas em referência, ao prazo de 90 dias, correndo os juros bancários por conta das usinas emitentes.

f) As usinas promoverão a warrantagem dos açúcares estocados até o dia 15 do mês seguinte ao vencido, utilizando-se ainda dos saldos porventura existentes, na forma do item d, para complementação dos respectivos adiantamentos.

g) A integralização do pagamento das canas fornecidas no decorrer da safra 66/67 será realizada por ocasião da liberação dos estoques de retenção nos meses respectivos.

PERNAMBUCO SEM ACÔRDO

Recife (Sucursal) — Usineiros, fornecedores de cana e trabalhadores rurais não chegaram a nenhum acôrdo sôbre horário de trabalho e salários na zona canavieira, obrigando o Delegado do Trabalho, Sr. Álvaro Lins, a transferir o problema para o Ministério do Trabalho, no Rio, onde se tentará uma fórmula que contente as partes.

Os usineiros e trabalhadores reuniram-se ontem durante quatro horas na Delegacia Regional, os primeiros sustentando que os trabalhadores deveriam ter o horário de seis horas na zona canavieira e os últimos explicando que deve permanecer o horário de oito horas, impasse que convenceu o Delegado Álvaro Lins a ir no Rio para resolver a situação.

PROBLEMA

Durante a reunião, os usineiros sustentaram que o contrato coletivo de trabalho, firmado em 1965, com a presença do Presidente Castelo Branco, determinou o horário de seis horas e o salário de Cr$ 1 320 diários, mas os trabalhadores replicaram que êste item do contrato foi revogado pela Delegacia do Trabalho, com apoio dos patrões.

Os trabalhadores foram adiante explicando que a Delegacia Regional, à época, reconheceu que o contrato foi feito em caráter precário, para evitar uma greve de 120 mil trabalhadores camponeses, e sobretudo que êle não podia subsistir diante dos novos níveis salariais.

Seguradores aplaudem Paulo Egídio

O Sindicato de Corretores de Seguros e Capitalização do Estado da Guanabara enviou ontem congratulações ao Ministro Paulo Egídio pelo Decreto n.º 59 195 — que estabeleceu normas para cobrança de prêmios de seguros e deu outras providências —, ressaltando "estarem os corretores, como os seguradores, convencidos da necessidade de meios eficazes de cobrança para as apólices de seguros".

Cadastro de Renda vai até dia 30

Encerra-se no próximo dia 30 o prazo de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes, no qual estão obrigadas a se inscrever tôdas as pessoas jurídicas de direito privado, as emprêsas individuais a elas equiparadas pela legislação do Impôsto de Renda, as pessoas jurídicas estrangeiras que estejam autorizadas a funcionar no Brasil, e as autarquias e emprêsas da União, Estados e Municípios que recolham tributos federais.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2 200
Venda 2 210

LIBRA
Compra 6 150
Venda 6 210

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e a libra a Cr$ 6 130,30 e vendendo a Cr$ 2 220 e a Cr$ 6 197,20 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a Cr$ 2 200 para compra e a Cr$ 2 210 para venda e a libra a Cr$ 6 150 e a Cr$ 6 210. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. ..	2 044,20	2 065,10
Libra Ester. .	6 130,30	6 197,20
Marco Alem.	551,40	557,70
Florim	607,80	614,50
Franco Belga	44,00	44,80
Franco Fran.	447,10	452,40
Franco Fran.	448,00	453,30
Franco Suíço	508,50	514,40
Lira	3,528	3,572
Coroa Din. .	318,40	322,50
Coroa Norue.	307,70	311,70
Coroa Sueca	425,90	431,00
Shilling Aus.	85,20	87,20
Escudo Port.	76,30	78,40
Peseta	36,50	38,00
Pêso Argent.	9,00	9,80
Pêso Urug. ..	29,70	30,70
$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RPC	6 130,30	6 197,20
£ RPC	6 125,40	6 192,30
Ouro Fino GR	2 473,6059	2 498,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Libra	6 150,00	6 210,00
Franco Franc.	448,00	457,00
Franco Suíço	510,00	519,00
Escudo Port.	77,00	77,30
Peseta Esp. ..	36,90	37,20
Lira Ital. ...	3,50	3,60
Marco Alem.	552,00	560,00
Pêso Arg.	9,00	9,50
Pêso Urug. ..	32,50	34,00
Franco belga	43,00	44,40

TÍTULOS

O total de títulos vendidos ontem no pregão da manhã, elevou-se a 320 289 no valor de Cr$ 386 085 710, no pregão da tarde, 305 353 no valor de Cr$.. 117 250 220 e no mercado de frações 2 480 títulos no valor de Cr$ 2 944 500. As letras de câmbio negociadas na Bôlsa renderam Cr$ 730 516 850. Índice BV-56,60 com alta de 3,1 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-9-66	15-9-66	9-9-66	2-9-66	Setembro de 1965
3516	3304	3717	3331	3656

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota (Cr$)	Ult. Dist. (Cr$)	Valor do Fundo (Cr$ 000)		Data	Valor da Cota (Cr$)	Ult. Dist. (Cr$)	Valor do Fundo (Cr$ 000)
FUNDO CRESCINCO .	15-9	587,00	10,00 setemb.	33 747 725	FUNDO ORCICA	19-8	158,00	4,00 junho	356 702
COND. DELTEC	16-9	258,00	30,00 setemb.	3 425 351	FUNDO BRASIL	12-9	270,00	2,50 junho	172 696
FUNDO HALLES	15-9	478,80	12,00 junho	1 290 274	FUNDO SBS (Sabbá)	15-9	115,00	5,00 junho	159 755
FUNDO ATLÂNTICO .	15-9	276,00	13,00 julho	1 031 605	FUNDO TAMOIO	15-9	936,00	—	159 008
FUNDO V. CRUZ	16-9	3 452,00	65,00 junho	584 106	FUNDO NORTEC	14-9	115,00	20,00 maio	32 070

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Pregão da manhã

Ações	Quant.	Cot.
B. DO BRASIL ...	1 260	3 080
IDEM	700	3 100
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	600	1 750
IDEM	1 400	1 760
IDEM	300	1 770
IDEM	1 400	1 790
IDEM	500	1 800
A. VILARES, Ord.	500	1 570
ARNO	100	690
IDEM	3 900	700
IDEM	500	705
IDEM	1 000	710
B. DE ROUPAS ..	3 700	350
IDEM	2 500	360
C. B. U. M.	3 100	450
IDEM	4 300	460
BRAHMA, Pref. ...	400	2 050
IDEM	500	2 060
IDEM	2 900	2 070
IDEM	13 200	2 080
IDEM	400	2 090
IDEM	400	2 100
BRAHMA, Ord. ...	5 500	1 900
IDEM	100	1 905
IDEM	3 200	1 910
D. DE SANTOS ...	1 000	590
IDEM	2 000	600
IDEM	6 000	610
IDEM	1 300	620
IDEM	1 400	630
D. DE SANTOS — Nom.	1 000	530
DONA ISABEL	7 600	500
IDEM	1 400	510
IDEM	400	530
F. BRASILEIRO ..	1 300	1 450
IDEM	1 000	1 460
IDEM	1 700	1 470
IDEM	600	1 480
IDEM	3 700	1 490
AMER. FABRIL ...	5 000	210

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 000	215
IDEM	15 600	220
IDEM	1 100	225
SOUSA CRUZ	4 000	2 250
IDEM	6 100	2 260
IDEM	500	2 270
S. CRUZ, Recibo	75	2 200
N. AMÉRICA, Port.	3 000	580
IDEM	2 500	590
BELGO MINEIRA .	1 700	520
IDEM	1 000	525
IDEM	29 000	530
IDEM	12 600	535
IDEM	1 100	540
SID. NAC., Port. .	2 000	920
IDEM	400	950
IDEM	5 200	960
IDEM	2 200	980
HIME	3 800	550
IDEM	2 100	560
IDEM	2 500	570
KIBON	700	2 650
IDEM	700	2 670
IDEM	5 600	2 700
L. AMERICANAS .	1 200	2 100
IDEM	300	2 120
IDEM	1 900	2 130
IDEM	9 700	2 150
IDEM	500	2 160
IDEM	200	2 170
IDEM	3 400	2 180
B. ESTRÊLA, Pref.	500	1 330
IDEM	200	1 400
IDEM	500	1 430
B. ESTRÊLA, Ord.	400	1 550
MESBLA, Pref. ...	4 300	710
IDEM	7 000	720
IDEM	1 000	725
IDEM	900	730
MESBLA, Ord.	5 400	780
IDEM	4 000	790
IDEM	3 600	800
IDEM	2 900	805
IDEM	1 200	810
M. SANTISTA	100	1 340
IDEM	2 400	1 350
PETROBRAS, Ant.	1 236	1 070
IDEM	3 350	1 080

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 000	1 000
PETROBRAS, Nov.	1 900	980
IDEM	2 100	1 000
SAMITRI	3 500	820
IDEM	100	825
IDEM	1 000	830
IDEM	1 400	840
IDEM	1 600	850
IDEM	3 000	860
S. P. ALPARGATAS	1 000	850
IDEM	700	860
IDEM	2 700	870
IDEM	2 000	880
V. R. DOCE, Port. — ex- dir.	700	3 450
IDEM	3 600	3 500
V. R. DOCE, nom.	2 316	2 800
IDEM	3 636	2 850
W. MARTINS	200	4 600
IDEM	300	4 650
IDEM	900	4 680
IDEM	1 200	4 750
WILLYS, Pref.	200	620
IDEM	1 200	630
WILLYS, Ord.	3 300	700
DEBÊNTURES		
VEMAG S. A., c/ 359 dias, 3.ª Em.	9 600	740,80
B. DE ROUPAS, c/ 150 dias	31 747	1 000
B. FREITAS, c/ 150 dias	700	835
PETROBRAS	50	1 000
LETRAS HIP. DO B. E. G.	2 100	650
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST. PORTADOR, 1 ano	900	21 200
IDEM	60	21 250
PORTADOR, 5 anos	731	19 600
REAP. ECONÔM. .	5 330	570
IDEM	15 350	580

Ações	Quant.	Cot.
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
LEI 14	2 267	320
IDEM	440	330
LEI 303	360	330
LEI 820 — Plano A	35	490
IDEM, Plano B .	15	480
TIT. PROGRESSIV.	17 233 000	
Pregão da tarde		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G.	3 400	310
B. ANDR. ARNAUD	2 450	2 000
S. B. SABBA — Pref., Nom.	100	1 100
DEOD. INDUST. ..	7 400	240
B. ENERG. ELÉT. .	15 000	72
IDEM	4 000	73
IDEM	5 000	74
IDEM	9 000	75
PAUL. F. E LUZ ..	75 000	95
IDEM	103 000	96
F. LUZ PARANÁ .	1 000	85
IDEM	1 000	87
DOMINIUM, Pref. — C/ Dir.	10 300	1 000
CIMAP	1 000	1 580
SINCO IND., nom.	14 903	740
DURATEX, Pref. .	660	1 400
BORGOFF, ord. ..	2 000	380
IDEM	200	400
SUL-MIN. ELETR.	1 300	950
M. FLUMINENSE .	500	670
IDEM	2 000	675
IDEM	4 500	680
INCOMEX S. A. — Ord., Port. V. N. 1 000	2 200	1 410
IDEM	35 200	1 420
CAR. IND., Pref. .	200	640
IDEM	1 400	650
CAR. IND., Ord. .	100	690
ANT. PAULISTA .	300	1 890
IDEM	1 600	1 900
CIMENTO ARATU	1 200	1 200

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal	Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal	Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
ATLÂNTICA	180	86,50	2 000	IDEM	187	86,50	7 000	CORREÇ. MONET.			
IDEM	200	85,00	2 500	IDEM	215	84,50	1 700				
IDEM	205	84,60	5 000	IDEM	302	78,20	1 000	PRÉ-FIXADA			
IDEM	210	84,70	3 000	IDEM	303	77,70	19 900				
IDEM	240	82,60	2 000	CIFRA	180	86,50	1 500	CREDIBRAS			
BOZZANO	180	89,00	20 000	IDEM	185	86,10	1 000	(14% + 3% juros)	180	100,	262 000
IDEM	210	87,20	20 000	FIDES	184	86,70	22 850				
CREDICASTRO ..	180	87,00	25 000	FINCO	180	87,00	16 000	IPIRANGA			
CRESA	47	96,60	200	SINAL	180	86,00	130 000				
IDEM	184	86,70	200	S. B. SABBA ..	180	87,00	40 000	(15% + 3% juros)	180	100,	200 000

BOLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Médias de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	815,42	822,93	808,35	814,30	Inalt.
15 CONCESSIONÁRIAS	129,51	130,43	128,27	129,21	— 0,30
20 FERROVIAS	202,45	203,22	200,18	201,38	— 0,84
65 AÇÕES	284,12	286,70	282,00	284,12	— 0,50

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 529 600; Ferrovias 80 700; Concessionárias de Serviços Públicos 76 500; Total 688 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26-representa 100): Final 139,90.

PREÇOS FINAIS:									
		Ches & Oh	65-1/2	IBM	329-1/2	Phillips P	47-5/8	United Aircr	76-1/2
		Chrysler	38-5/8	Int Harv	41-1/4	Pub Serv	32-1/8	Utd Fruit	32-5/8
AJ Ind.	4-1/4	Col Gas	24-7/8	Int Nick	80	RCA	46-3/8	United Gas ..P	46-3/4
Allied Chem	36-3/8	Corn Pd	41	Int Tel & Tel	67-1/2	Rep Stl	34-1/4	US Steel	38-5/8
Allis Chal	23-3/4	Cont Can	40	Johns Manville	59-1/8	Rey Tob	35-3/8	US Gypsum	51-3/8
Am Can	49-3/4	Cont Stl	33-1/8	Kennecott	33-1/2	Sears	52-3/4	US Rubber	41-5/8
Amn Forn Pow	17-1/8	Con Ed	33-1/2	Kroger	25	Sinclair	61-3/4	US Smelting	45-1/4
Am Met CL	40-1/8	Crown Zell	41-1/4	Ehlman	28	Southern Rail	44-1/2	Warner Bros	14
Amer STD	16	Curtiss W	18-3/4	Lockheed	59-1/2	Std O Cal	61-3/4	Wat Air B	30-3/8
Amer Smelt	55-1/2	Dupont	161	Loews Thea	25-1/4	Std O Ind	49	Woolwth	22-3/8
Am T & T	52-1/2	East Airl	73-3/8	Lonestar Cem	15	Std O NJ	66-3/4	Westg El	46-3/8
Amer Tob	30	Eastman	121	Mobil Oil	41-3/4	Stand. Brands	31-1/2	Aileen Inc	6-5/8
Anaconda	72-3/8	Electron [illegible]	19-3/4	Mont Ward	26-1/2	Studebaker	33-1/2	Ark La Gas	37-7/8
[illegible]	[illegible]	Ford	[illegible]	Nat Cash R	69-1/2	Swift	39	Creole P	29-7/8
Atlan Rich	75-3/4	Gen El	85-3/4	Nat Dist	33	Tech Mat	7-7/8	Espey MFG	9-5/8
Atlas Corp	3-1/8	Gen Foods	63-3/4	Nat Lead	55-5/8	Texaco	65-7/8	Giant Yell	10-1/4
Bendix	70	Gen Motors	79-1/8	NY Centr	61-3/4	Texas Gulf	86-1/2	Home Oil A	19-3/4
Beth ST	29-3/4	Gillette	34-3/8	Otis Elev	38-1/2	Textron	49	Norf So Ry	33-3/4
Can Pac	53-3/4	Glidden	29	Pac Gel	29-1/8	Timken	41-3/4	SBD W Air	24-7/8
Case JI	22-5/8	Goodyear	50-5/8	Pan Am	55-1/2	Un Carbide	53	Seaman BR	4-5/8
Cerro	36	Grace W R	39-5/8	Penn RR	46-1/2	Union Pacific	36-3/8	Syntex	75-7/8

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível regulou ontem estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50, mantendo-se no limite anterior de Cr$ 3 500 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas 115 637 sacas, embarques 7 137, existência 320 636 e café despachados para embarques 60 733 sacas.

Açúcar-Rio

Firme e inalterado foi como funcionou o mercado de açúcar. Entradas 15 000 sacos do Estado do Rio. Saídas 20 000. Existência 113 671 sacos.

Algodão-Rio

Funcionou o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 105 fardos de São Paulo. Saídas 200. Existência 2 730 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo Serviço de Informação de Mercado Agrícola — SIMA — (Convênio Ministério da Agricultura — USAID)

COTAÇÕES DO DIA 16/9/66

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	34 000 a 45 000	29 000 a 36 500	40 000 a 42 000
Agulha	30 000 a 36 000	26 300 a 29 800	35 000 a 36 000
Blue-Rose	25 000 a 32 000	25 500 a 26 600	30 000 a 32 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado firme	mercado estável
Jalo	38 000 a 39 000	31 000 a 34 000	— — —
Prêto	33 000 a 40 000	28 800 a 30 300	35 000
Mulatinho	34 000 a 35 000	28 050 a 29 000	— — —
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg) ..	mercado estável	mercado estável	mercado estável

Impôsto de Circulação tem alíquota básica fixada em 7,5%

Gonçalves prega a harmonia dos setores econômicos do Govêrno para êxito regional

Salvador (Correspondente) — Presidindo a sessão de encerramento do Congresso de Integração Nacional, o Ministro João Gonçalves de Sousa salientou a necessidade de uma ação harmônica dos Ministérios que se ocupam especificamente do setor econômico e conceituou o que seria uma política de desenvolvimento regional num país das dimensões do Brasil.

Lembrou o Ministro Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais que o planejamento "não é fruto apenas de uma decisão de cima para baixo, imposta com a fôrça de um poder inapelável: deve levar em conta os anseios das regiões Estados e municípios".

HARMONIZAÇÃO

— É indispensável — acentuou o Sr. Gonçalves de Sousa — que êsses Ministérios se harmonizem tanto no que se refere às diretrizes nacionais do Plano, como levem em boa conta as prioridades ditadas pelos órgãos regionais e setoriais de planejamento, no esquema global do desenvolvimento regional.

Explicou que o órgão nacional de planejamento estabelece a diretriz; o órgão regional a adapta à prioridade oriunda da região; o órgão setorial dimensiona a diretriz e a prioridade recebidas de cima e formula seus planos respectivos de saúde, agricultura, educação etc., na forma final.

Entende, assim, que os órgãos do Govêrno não podem mais continuar a trabalhar dispersamente, cada qual para seu lado, "pois somos um País de recursos técnicos escassos e temos imensos problemas a enfrentar. Desta forma, o ajustamento dos planos, recursos e decisões dêsses diferentes órgãos é o mínimo que se deseja esperar. O individualismo institucional na ação, além de haver provado que não deu bons resultados no passado, é postura suicida no presente. A hora é do bom planejador. Quem não fôr capaz de entendê-lo sobrará pelo caminho.

A participação dos bancos privados de investimentos em sistema de bancos de Fomento, sob a égide do BNDE, foi um dos temas centrais debatidos no Congresso de Integração Nacional, concluindo-se que, na hipótese de virem a participar do sistema, os bancos privados de investimentos mereceriam tratamento à parte, com regulamentação definida para a aplicação dos recursos provenientes do BNDE, os quais, em nenhuma hipótese poderiam prejudicar a parte normal de recursos para os integrantes do atual sistema.

PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO

O estudo sôbre a criação de Pólos de Desenvolvimento foi apresentado pela Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, como forma de atender às necessidades de industrialização das regiões de fronteiras, ou em áreas de menor concentração habitacional. Diz o estudo que, ao se considerar o caso brasileiro, do ponto-de-vista do desenvolvimento regional, a principal característica é a existência de vastíssimas regiões de fronteira com os vazios populacionais, ao lado de regiões altamente povoadas, em processo de industrialização.

Jornada de empresários acabará hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — Com uma concentração de empresários mineiros na cidade de Montes Claros, encerra-se hoje a I. Jornada de Estudos Sôbre o Polígono das Sêcas, em Minas quando será aprovada a **Declaração de Montes Claros** que é um programa de desenvolvimento daquela região, convocando a participação do Estado, da SUDENE, dos empresários e das entidades privadas para a sua perfeita execução.

O Conselho de Desenvolvimento Estadual de Minas se transferirá hoje, simbòlicamente, para Montes Claros, a fim de participar das solenidades de encerramento do encontro que se desenrolou durante esta semana, com a participação de autoridades da SUDENE, do Banco do Nordeste do Brasil e de técnicos mineiros.

B. Central só recolhe cédula ruim

Para que não seja agravada a falta de cédulas de Cr$ 50, 100 e 200, o Banco Central, através da Circular 51, pediu aos estabelecimentos bancários que reduzam provisòriamente o ritmo de saneamento das referidas cédulas, as quais só deverão ser recolhidas quando efetivamente estiverem imprestáveis à circulação.

Com o decreto que criou o Cruzeiro Nôvo, o Banco Central vem reformulando os estoques de papel-moeda, dentro das características da unidade monetária a ser lançada em circulação, e tal providência implica em problemas de ordem técnica que se refletem no fornecimento de numerário de valor médio.

Paulo Egídio promete levar ao Govêrno reivindicações dos empresários paulistas

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, afirmou ontem, na sessão solene de encerramento da Conferência das Classes Produtoras sôbre a Realidade Brasileira, que levará o relatório do encontro dos empresários ao Govêrno, e que procurará fazer com que as autoridades federais "encarem com seriedade êsse trabalho, principalmente pela maneira patriótica como foi feito".

Acrescentou que as divergências entre o Govêrno e as classes produtoras são em geral superficiais e as de substância resultam de visões imperfeitas de uma das partes, salientando que "às classes produtoras cabe a realização de esforços para eliminar as arestas e possibilitar um único enfoque dos problemas, com o objetivo de se alcançar não uma divergência mundial, mas uma unidade na ação".

REPRIVATIZAÇÃO

Os empresários paulistas, reunidos para debater o relatório final da Conferência das Classes Produtoras, aprovaram resolução solicitando ao Govêrno federal "a efetiva reprivatização das emprêsas das quais não se justifique mais o contrôle da União; a não criação de novos encargos para o próximo triênio e que ouçam as entidades representativas das classes produtoras antes da adoção de medidas a elas pertinentes".

Recomendaram, ainda, entre outras coisas, a expansão dos empréstimos ao setor privado para atender às necessidades da inflação de custos e do aumento da produção, a redução de carga tributária, "a fim de reequilibrar a distribuição de investimentos públicos e privados", e a isenção ou redução do Impôsto de Renda, que incide sôbre a manutenção do capital de giro próprio das emprêsas.

A ESTRUTURA SOCIAL

A primeira comissão técnica, encarregada de estudar os problemas da estrutura social do Brasil, depois de vários considerandos, "recomenda aos podêres públicos competentes: a reformulação dos serviços de assistência à saúde, nos setores de saneamento, médico-hospitalar e assistência social, através de uma urgente e inadiável dinamização dos mesmos; a elaboração de estudos, pelo Ministério da Saúde, em colaboração com os governos estaduais e municipais, para proceder a um levantamento de tôdas as regiões do País, carentes de recursos de assistência social, médico-hospitalar e do saneamento existente, a fim de, verificando a situação e as possibilidades de recuperação dessas áreas, efetuar um trabalho de atendimento com destaque às áreas prioritárias; o planejamento e a execução urgente de um maior atendimento médico nas regiões rurais e menos desenvolvidas, através da formação de núcleos médico-sanitários; o estímulo ao estágio de médicos recém-formadas em áreas subdesenvolvidas no País, mediante a concessão de vantagens especiais; a realização de estudos relativos à racionalização da expansão demográfica nas zonas menos desenvolvidas no País".

A comissão encarregada de estudar a estrutura política brasileira e sua reformulação, ao abordar o problema da reforma eleitoral, diz que "as leis 4 737 e 4 740, de 1965, que estabeleceram o Código Eleitoral e o Estatuto dos Partidos Políticos, embora com alguns defeitos, abre condições para uma real melhoria em nosso sistema eleitoral; que se verificam tendências condenáveis em manter-se como dispositivo permanente a criação artificial do bi-partidarismo vigente; que se pode prever a volta da cédula individual, altamente condenável no ponto de vista de autêntica representação política; que nada impede que se estude posteriormente a formulação de nova lei que revogue disposições atuais como o Fundo Partidário, considerado inaceitável, e introduza o voto distrital na forma mista proposta pelo Tribunal Eleitoral com a lista partidária".

SEGURANÇA NACIONAL

Ao abordar o problema da Segurança Nacional, depois de considerar que "uma Nação só está em segurança quando todos os indivíduos e grupos que a integram, acima de sua divergência sentem-se unidos por laços de profunda solidariedade na obra de realizar o futuro comum, dentro de uma unidade cultural diferenciada", recomenda às classes produtoras de São Paulo, que liderem um movimento de esclarecimentos e exortação para que todos os grupos nacionais se reencontrem em plano sócio-político superior para um compreensível entendimento que garanta à Nação o livre impulso em direção a maturidade econômica, indispensável para a realização de todos os seus valôres culturais, entre os quais prima a liberdade.

Considerando que o Govêrno não cuidou de uma propaganda eficaz na explanação de sua política econômica, "divulgando prematuramente prazos para a consecução de seus objetivos desinflacionários", a segunda Comissão Técnica sugere ao Govêrno federal "que em lugar de fixar prazos para o término da inflação, realize uma política de ação psicológica destemida, destinada a esclarecer o povo sôbre os sacrifícios reais que deverão ser por êle suportado, única forma de evitar o descrédito na ação governamental que compromete a política econômica adotada".

Quanto à produção agrícola de gêneros alimentícios a Comissão encarregada de estudar a estrutura econômico-financeira do Brasil, recomenda às entidades da agricultura que se organizem para a realização de estudos e pesquisas e a elaboração de projetos relativos à produção e comercialização de gêneros alimentícios.

Os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Guanabara fixaram, ontem, em 7,5% a alíquota básica do Impôsto de Circulação no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 1967, sendo facultado aos quatro signatários do Convênio a adoção de alíquotas diferentes, desde que não sejam superiores a 8%, nem inferiores a 7%.

A uniformização das alíquotas que vigorarão nos períodos subseqüentes será estudada em nova reunião dos Estados signatários, marcada para abril do próximo ano, tendo os Governadores se comprometido a conceder estímulos fiscais para operações realizadas com produtos manufaturados destinados à exportação.

O CONVÊNIO

É o seguinte, na íntegra, o Convênio firmado entre os Governos de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Guanabara:

"Pelo presente instrumento, os Estados signatários acordam em celebrar o Convênio abaixo, *ad referendum* das respectivas Assembléias Legislativas:

I

Entrando o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias em vigor a partir de 1 de janeiro de 1967, nos têrmos do Art. 215 do projeto de lei complementar à Emenda Constitucional n.º 18, comprometem-se os Estados signatários a adotar a alíquota básica de 7,5%, no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 1967. Para atender às peculiaridades econômicas e financeiras de caráter local, é facultado aos Estados signatários adotar alíquota diferente, desde que não seja superior a 8%, nem inferior a 7%.

II

A uniformização das alíquotas que vigorarão nos períodos subseqüentes será objeto de nova reunião dos Estados signatários, a realizar-se em abril do próximo ano.

III

No sentido de apoiar a política federal de comércio exterior, os Estados signatários se comprometem a conceder estímulos fiscais para operações realizadas com produtos manufaturados destinados à exportação.

IV

Os governos dos Estados signatários celebrarão Protocolos aditivos ao presente Convênio, objetivando:

a) Definir uma política comum em matéria de isenções de modo a restringi-las às atividades de real interêsse econômico e social, levando em conta as características técnicas da nova tributação.

b) A permuta de cópias ou vias de documentos fiscais referentes a operações realizadas entre contribuintes dos Estados neste Convênio interessados, a fim de possibilitar a verificação do cumprimento dos respectivos dispositivos fiscais e a constatação do correspondente pagamento dos tributos devidos.

c) A troca de informações relacionadas, quer com operações entre contribuintes dos Estados convencionais, quer com outros atos ou fatos que possam ensejar o não pagamento de tributos devidos a um dêles.

d) A elaboração de laudos de avaliação ou realização de perícias de interêsse fiscal ou fazendário relativos a bens, objetos de transmissão.

e) A aposição de vistos e análise nos documentos fiscais que acompanharem mercadorias com destino ao outro Estado, mesmo quando em simples trânsito rodoviário.

f) A fiscalização, tanto quanto possível, da carga de veículos que transportarem mercadorias nas condições referidas no inciso anterior, especialmente quando houver descarga parcial durante o percurso, adotando-se as medidas de segurança que se fizerem necessárias.

g) A repressão a uso de documentos fiscais em que figurem nomes, endereços ou outros dados incompletos, supostos ou fictícios, pela adoção de medidas punitivas, quando couberem, aos compradores, vendedores e transportadores.

h) A mútua assistência e colaboração dos funcionários fiscais dos Estados signatários em diligências que interessem aos seus órgãos fiscalizadores.

i) Estabelecer o número de vias dos documentos fiscais, que devem acompanhar as mercadorias, bem como o destino de cada uma delas, nas operações interestaduais.

j) Estabelecer a forma de contrôle das mercadorias que por um dos Estados contratantes simplesmente trasitarem.

l) Unificar, na medida do possível, a legislação referente ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

V

O presente Convênio entrará em vigor, para cada Estado, a partir da data em que fôr referendado pela respectiva Assembléia Legislativa, devendo nessa ocasião, ser comunicado êsse fato ao Govêrno do Estado da Guanabara

VI

Qualquer Estado, não participante dêste Convênio, poderá aderir ao mesmo, bastando para tanto que seja feita comunicação nêsse sentido ao Govêrno do Estado da Guanabara, e que, posteriormente comunique a ratificação, pela respectiva Assembléia Legislativa, dessa adesão.

VII

O Govêrno do Estado da Guanabara fica encarregado de comunicar aos Governos de todos os Estados signatários do presente, ou que venham a aderir ao mesmo, a ratificação da assinatura ou da adesão, logo que receba as comunicações de cada Estado.

E, por se acharem acordes com os têrmos do presente Convênio, o assinam nesta data, ficando o original em poder do Estado da Guanabara.

"ICEBERG" DO DESENVOLVIMENTO

Encerrando a Reunião de Governadores realizada no Banco do Estado da Guanabara que fixou a alíquota básica para o Impôsto de Circulação, o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, afirmou que o Professor Hans Singer usou de certa feita um símile que se me fixou na mente: tal como nos *icebergs*, a parte que flutua visível é muito menor que a base invisível e submersa.

— O Govêrno revolucionário tem muito a exibir, ainda que não o tenha propagandizado, no tocante à parte visível do *iceberg* do desenvolvimento, cuja navegação conduz em nosso mar político absurdamente encapelado. Propomo-nos dobrar a capacidade instalada de energia elétrica, e, com 50 usinas em diferentes estágios de construção, estaremos capacitados para adicionar anualmente um milhão de kilowatts de capacidade instalada, ou seja mais do dôbro do que se fêz no período chamado "desenvolvimentista" de 1957 a 1960, com o diferença de que os investimentos não atingem apenas o setor espetacular de barragens de geração de energia, mas também o trabalho mais humilde, porém não menos vital, de transmissão e distribuição. Em intervalo inferior a seis meses, o Presidente Castelo Branco deu partida a três usinas — Estreito, Ilha Solteira e Jupiara — que sòzinhas representarão 4 milhões de kilowatts, ou seja cêrca de 70% de tôda a capacidade instalada existente no início do Govêrno.

— Em matéria de construção e pavimentação rodoviária, estamos fazendo esfôrço equivalente ao da época referida, com a diferença de que, melhor fiscalizadas e planejadas, as estradas não terão que ser reconstruídas imediatamente após sua inauguração publicitária. Mais importante que isso, estamos executando obras sem transferir pesados encargos para o futuro, e devotando atenção a setores anteriormente descurados, por menos espetaculares, e que hoje exibem, por isso mesmo, um absurdo estoque de necessidades acumuladas: água e esgotos, habitação e telecomunicações.

REFORMA DAS INSTITUIÇÕES

— Mas tudo isso é a parte visível do *iceberg*. A parte invisível é muito mais significativa. Ela se traduz na reforma das instituições, na modernização institucional da sociedade — através da reforma tributária, da reforma do mercado de capitais, da criação do Banco Central e da reforma agrária.

Peça central dêsse movimento de modernização institucional — frisou — é a Emenda Constitucional n.º 18, cuja implementação prática é o objetivo desta reunião. O Brasil caminhava para uma anarquia tributária competitiva, criando-se impostos sôbre o mesmo fato econômico, pela simples mudança de nomenclatura. Dentre os impostos, o mais anárquico e competitivo era o Impôsto de Vendas e Consignações, a ser doravante substituído pelo Impôsto sôbre a Circulação de Bens.

As vantagens da nova sistemática de tributação sôbre o valor adicionado são óbvias: 1.º) Evitar a múltipla incidência, que encarecia a produção e favorecia a fraude; 2.º) Corrigir a distorção fiscal, que permitia uma falsa integração vertical, diminuindo as oportunidades para o pequeno e médio comércio e indústria; 3.º) Aumentar a eficiência do sistema de comercialização.

Outra contribuição relevante é a unificação das alíquotas interestaduais, para facilitar o comércio nacional. Temos falado muito sôbre o conceito do mercado comum. Invejamos o Mercado Comum Europeu, com seus efeitos dinâmicos explosivos, resultantes da eliminação de barreiras. Esforçamo-nos agora para criar um Mercado Comum Latino-Americano. Paradoxalmente, estávamos erigindo barreiras à integração do mercado interno, pela diversidade de alíquotas e multiplicidade de incidências.

DECISÃO FELIZ

— A feliz decisão dos Estados, cujos Governadores estão aqui presentes, de instituir por convênio uma alíquota uniforme para o Impôsto sôbre a Circulação é passo importante para a criação efetiva do Mercado Comum Brasileiro. Destarte, a revisão da discriminação de rendas, nos têrmos da Emenda n.º 18, constitui passo de sentido mais profundo do que muitos imaginam para melhor coordenação econômica da Federação. Outra medida importante, no plano da coordenação entre os diversos níveis do Govêrno, resta a considerar. Refiro-me à política de crédito público dos Estados, cujas iniciativas isoladas, imunes de contrôle e coordenação central, podem sèriamente perturbar o mercado de títulos públicos, que laboriosamente estamos procurando reconstruir, no interêsse comum da Nação.

— No bulício do presente — finalizou o Ministro Roberto Campos — o nosso horizonte de contemplação forçosamente se recurva e encurta. Só nos percutem a vista as estruturas que se erguem do solo, as pistas que desbravam terreno, as fábricas que trepidam, as máquinas que martelam. No filtro exigente, porém sereno, da História, a reforma das instituições conta mais, muito mais, que o bulício das obras. E talvez as gerações futuras venham a reconhecer, na presente resolução fiscal, que corrige um atraso de 50 anos em nossa estrutura tributária, a mais importante contribuição da Revolução de março, para converter um país deformado pela inflação, e convulso por aventuras apenas intermitentes de desenvolvimento, numa emprêsa de progresso viável, estável e contínuo.

DOCUMENTO DEFINITIVO

Agradecendo as palavras proferidas pelo Ministro Roberto Campos, o Governador da Guanabara, Sr. Francisco Negrão de Lima, afirmou ter ficado satisfeito com o resultado obtido nos debates pelas delegações dos Estados presentes à reunião.

Acrescentou o Sr Francisco Negrão de Lima que na próxima semana, tendo em vista que o documento já aprovado pelos Estados foi apresentado sob a forma de minuta, deverá ser convocada nova reunião para a assinatura de um nôvo documento definitivo a ser enviado, posteriormente, às Assembléias Legislativas dos Estados.

MUDANÇA DE MENTALIDADE

Falando em nome dos Governadores participantes da Reunião, o Sr. Jeremias de Matos Fontes, Governador eleito do Estado do Rio de Janeiro, disse que "a Reunião de Governadores que ora se encerra sintetiza uma mas mais notáveis mudanças de mentalidade ocorridas no Brasil: deixam os Estados de encararem a tributação como uma forma de satisfação de suas necessidades financeiras, sem atentar para as suas repercussões econômicas e passam a encarar o sistema tributário nacional como um instrumentário para o desenvolvimento do País.

— Esta transformação comandada pela Emenda Constitucional n.º 18, rompe o processo histórico de dividir conceitos jurídicos de tributação, nem sempre bem definidos, pelas diferentes esferas de poder, ao sabor das premências financeiras de cada um dêles. A falta de contornos econômicos ensejava, pela elastificação dos conceitos jurídicos, tôdas as formas de superposição, com graves distorções para a economia nacional. Tratando o problema tributário como um sistema, ao delimitar o campo econômico nacional dividido em setores a serem entregues a cada uma das esferas de poder, propiciou a Emenda Constitucional n.º 18 que a arrancada do País para o desenvolvimento não fôsse obstaculada pelo arcaísmo do sistema tributário.

RISCOS

— Se agora profiro estas palavras, o faço com a autoridade de quem, nos primeiros momentos, encarava com sérias restrições a viabilidade de sua concretização, tantos eram os riscos que se prenunciavam. A competência, serenidade e firme condução do assunto por parte das altas autoridades do Govêrno federal, no entanto, conquistaram-nos a confiança e o respeito, responsáveis pela alvissareira realidade hoje representada pela reforma do sistema tributário nacional.

Na presente, como o foi nas etapas anteriores e o será nas futuras, — finalizou — o Estado do Rio de Janeiro estará sempre pronto a conjugar seus esforços com as autoridades federais e estaduais, a fim de levar a bom têrmo a execução da reforma, luta na qual nunca hesitou em se engajar.

CONVÊNIO PERFEITO

O Governador do Estado de São Paulo, Sr. Laudo Natel, declarou que o o Convênio de Intenção é perfeito e está em condições de atender aos interêsses dos Estados signatários. O seu receio — frisou — era de que a fixação da alíquota pudesse resultar num aumento de impostos para o Estado de São Paulo, o que no momento não interessa, uma vez que o orçamento estadual está pràticamente equilibrado.

Falando sôbre o empréstimo solicitado ao Govêrno federal, no montante de Cr$ 200 bilhões, disse o Sr. Laudo Natel que já foram recebidos Cr$ 70 bilhões e que o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, num rápido entendimento mantido, ontem, prometeu que nos próximos dias será complementado o empréstimo destinado ao pagamento dos empreiteiros de obras públicas, no total de Cr$ 130 bilhões.

Finalizando, disse que o Estado de São Paulo espera, até o final do corrente ano, liquidar o débito com os empreiteiros de obras, que hoje monta a apenas Cr$ 50 bilhões, salientando que o orçamento paulista para 1967 estará totalmente equilibrado.

Das duas reuniões realizadas, ontem, no Banco do Estado da Guanabara, a primeira iniciada às 10h e terminada às 11h 30m e a segunda com início às 15h e término às 17h, participaram os Governadores Negrão de Lima, Laudo Natel, Israel Pinheiro e Jeremias de Matos Fontes, respectivamente, dos Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, além do Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos e do Sr. Gérson Augusto da Silva, assessor do Ministro da Fazenda para assuntos tributários e Coordenador-Geral da Comissão de Reforma Tributária daquele Ministério. Participou, também da reunião em caráter especial, o Secretário de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Ari Burger, que representava os Estados do Paraná e Santa Catarina.

Govêrno ajudará emprêsas com viabilidade econômica

O Govêrno ajudará as emprêsas que tenham viabilidade econômica e um grau suficiente de capacidade empresarial, facilitando-lhes sua desmobilização para obtenção de capital de giro, mas não restaurará a inflação simplesmente para salvar emprêsas inviáveis — afirmou o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, ao analisar num programa de televisão o problema das falências.

As dimensões do problema têm sido exageradas — adiantou — porque muita gente só vê as falências, esquecendo-se da criação e expansão de emprêsas, como se a taxa de crescimento da população fôsse medida apenas pelos óbitos e não pelos nascimentos, afirmando depois que "o Marechal Costa e Silva receberá o País em franca convalescença; um plano com diversas opções está sendo preparado para o nôvo Govêrno".

FALÊNCIAS

O Ministro Roberto Campos afirmou, ainda, que "os pedidos de falências despachados para o Judiciário aumentaram de 51%, entre 1957 e 1965, enquanto o volume físico das transações na economia aumentou de 103%. Por mais humanamente doloroso que seja o problema, numa sociedade capitalista baseada na tomada de risco, da mesma forma que o lucro recompensa a eficiência, a falência castiga o insucesso. Nas épocas inflacionárias, vicejam emprêsas aventureiras e empresários imprudentes, contando com um mercado hiperexcitado e juros negativos. Nas fases de desinflação, a concorrência é mais intensa e maior a exigência de produtividade, aumentando assim o número de insolvências".

Mannesmann distribui debêntures

A Companhia Siderúrgica Mannesmann deverá distribuir debêntures, ainda êste mês, como compensação pela falta de correção monetária dos títulos que a emprêsa entende da responsabilidade do Sr. Jorge Serpa Filho e outros, a todos os tomadores de promissórias que apresentaram êstes documentos nos seus escritórios.

As debêntures deverão corresponder a 70% do valor das promissórias para os tomadores de até 20 títulos de Cr$ 500 mil e a 50% do valor daqueles documentos nos demais casos, comprometendo-se a Mannesmann a custear as ações que venham a ser movidas pelos proprietários das promissórias contra o Sr. Jorge Serpa Filho e outros, para o total ressarcimento dos prejuízos sofridos.

General quer queimar obra de R. Jardim

O livro **Joana em Flor**, de Reinaldo Jardim, foi considerado pelo General Graciliano Nascimento, Chefe do Serviço de Segurança de Sergipe, "uma porcaria que deve ser queimada porque ataca muito os militares", segundo os integrantes do Teatro Amador da Ilha do Governador, presos em Sergipe quando lá foram a convite representar a peça.

Lia Maria (apenas interrogada), Luís Gonzaga Júnior, Raimundo Gonçalves, Luís Fernando Guimarães e Benvindo Siqueira estiveram presos por 54 horas no 28º Batalhão de Caçadores, e a pena foi agravada, por precaução, durante a estada do Marechal Costa e Silva.

HISTÓRICO

A convite do Grupo Nôvo, daquela Capital, os integrantes do Teatro Amador da Ilha do Governador foram representar **Joana em Flor**, e o primeiro espetáculo foi em 26 de setembro, sem a prévia censura do texto. Para surprêsa dos estudantes, no outro dia pela manhã foram convocados a aparecer no 28º BC, menos a môça, "por ser jovem bonita e não merecer grossuras".

Os policiais explicaram, então, que apesar de não haver nenhuma medida mais rigorosa contra êles, iam ficar "de môlho" porque o Marechal Costa e Silva iria visitar a Cidade e êles poderiam ter trazido instruções para "quem quisesse fazer a g i t a ç ã o contra o nosso futuro Presidente".

Um dos estudantes, menor de idade, disse ao JB que o General Graciliano Nascimento lhes deu muitos conselhos sôbre as tendências literárias dos jovens, tendo aconselhado ao grupo que "em vez de Bertholt Brecht, Tiago de Melo e outros comunistas, deviam representar peças de Antônio Nobre ou J. G. de Araújo Jorge". Prosseguindo em sua doutrinação aos integrantes do Teatro Amador, o Secretário de Segurança procurou mostrar que "teatro em Sergipe quem entende é a polícia e mais ninguém".

Polícia invade estúdio de Mojica Marins para ver se êle filma mesmo com filme

São Paulo (Sucursal) — Policiais do Serviço de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança do Estado invadiram ontem o estúdio cinematográfico do diretor José Mojica Marins para verificar se era verdadeira a acusação de que o diretor de *À Meia-Noite Levarei Tua Alma* estava filmando sem fita na máquina de filmar.

A acusação — afinal improcedente — partiu, segundo os policiais, de fonte secreta, juntamente com as críticas de que "em vez de ser diretor, roteirista, autor e intérprete dos seus filmes, Mojica deveria dar emprêgo aos técnicos de cinema que não contam atualmente com um mercado de trabalho".

ENCARNAÇÃO DO DEMÔNIO

O diretor José Mojica Marins, no momento da batida policial, encontrava-se num laboratório cinematográfico vendo pela primeira vez o copião de **À Meia-Noite Encarnarei o Teu Cadáver, segunda parte da trilogia iniciada com À Meia-Noite Levarei Tua Alma.**

Os policiais quiseram abrir o filmador para ver se havia filme, mas a equipe de filmagem não permitiu, pois isso resultaria — disseram — na perda total de cinco cenas filmadas durante a parte da manhã.

Para o diretor José Mojica Marins, tudo "não passa de inveja, porque, agora, depois de ter sido injuriado durante 10 anos, meu nome aparece como o de um dos melhores diretores cinematográficos do mundo, inclusive em artigos sôbre meus filmes publicados no **Cahier de Cinema**, de Paris".

A direção do SDP recebeu um relatório verbal dos policiais, ainda ontem à tarde, e concluiu que nenhuma das acusações tinha fundamento e que o diretor poderia continuar as filmagens de **Encarnação do Demônio**, filme que está sendo realizado como complemento da trilogia "em busca da verdade".

Grupo de Ação estréia no Boticário têrça-feira as "Memórias de um Sargento"

Com as casas coloniais do Largo do Boticário servindo de cenário e o texto adaptado por Millôr Fernandes, o Grupo de Ação, constituído de artistas negros, encenará a partir da próxima têrça-feira, no próprio Largo, a obra do escritor Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um Sargento de Milícias*.

O espetáculo, que será apresentado tôdas as noites ao ar livre e com ingressos a Cr$ 3 mil, será promovido pela 4.ª Região Administrativa, cujo Administrador, Sr. Jorge Avelino, reuniu ontem a imprensa para apresentar o nôvo Grupo e divulgar os seus planos.

INICIATIVA

Com o objetivo de "levar cultura ao povo", o Administrador Regional de Laranjeiras, conseguiu a colaboração do Grupo de Ação, recentemente criado para encenar uma peça teatral no Largo do Boticário e informou que êste será o primeiro de uma série de espetáculos, de exposições e outras manifestações artísticas.

A peça escolhida é uma adaptação de Millôr Fernandes para o teatro, baseado em um clássico da literatura brasileira, **Memórias de um Sargento de Milícias**, que contará com a participação de Antônio Pitanga, **(A Grande Cidade e Ganga Zumba)**; **Jorge Coutinho**, Esmeralda de Barros, Clementino Quelé, Chica de Castro e Zenir Pereira, e destacam-se ainda, na peça dirigida por Geraldo Queirós, Milton Gonçalves e Gracinda Freire.

A PEÇA

O Diretor do Grupo de Ação, Sr. Joel dos Santos, acha que **Memórias de um Sargento de Milícias** apresenta os personagens adaptados para a época atual, inclusive as músicas, que vão desde as canções do Brasil Colônia até o iê-iê-iê.

Assim é que o público encontrará o famoso Major Vidigal, com características do Coronel Fontenele, proibindo as liteiras de estacionar em qualquer lugar. Para coibir o abuso o Major ordena a seus subordinados que anotem as chapas e furem a lona das liteiras.

CDL reúne diretores de jornais

O Clube dos Diretores Lojistas promoveu ontem um almôço no Restaurante Mesbla com diretores de jornais do Rio para uma discussão sôbre as causas do esvaziamento econômico do Estado da Guanabara.

O encontro foi a primeira de uma série de reuniões com personalidades ligadas aos problemas econômicos do Rio, a cargo de uma comissão composta pelos Srs. Jorge Gayer, Sílvio Cunha, Gunter Heimann, Valdir Santos e Osvaldo Tavares.

Estiveram presentes à reunião de ontem representantes do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lywall Sales, do *Diário de Notícias*, Embaixador João Dantas, da *Última Hora*, Sr. Sani Sirotsky, do *Jornal do Comércio*, Sr. José Luís da Costa Freire, do *Correio da Manhã* e de *O Globo*.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O COLECIONADOR (The Collector), de William Wyler. O veterano mestre Wyler volta a alto nível de cinema com êsse drama feroz **a dois personagens** (Samantha Eggar e Terence Stamp, premiados em Cannes-65), baseado no estranho romance de John Fowles. — **Copacabana** — 13 h 15 m — 15 h 30 m — 17 h 45 m — 20 h — 22 h 15 m. — (18 anos).

... E NÃO SOBROU NENHUM (Ten Little Indians), de George Pollock — Nova versão de uma história policial clássica de Agatha Christie. Com Hugh O'Brian, Shirley Eaton, Fabian, Leo Genn, Dennis Price, Dallah Lavi. — **Pathé — Cines Metro — Arteca — Pax — Paris Palace — Paratodos e Mauá** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

A PATRULHA DO INFERNO (The Legion's Last Patrol), de Frank Wisbar. Drama: a Legião Estrangeira na guerra da Argélia. Com Stewart Granger, Carlos Casaravilla, Dorian Gray. — **Coral — Bruni-Ipanema — Festival — Marrocos — Imperator.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

VIVA MARIA! (Viva Maria!), de Louis Malle. O cineasta de **Trinta Anos Esta Noite** sai para levar a alma com um espetáculo brincalhão, sem compromisso com a realidade. Jeanne Moreau e Brigitte Bardot à frente de uma revolução centroamericana. Com George Hamilton. Colorido. — **Bruni-Flamengo, Rio, Caruso, Bruni Piedade, Bruni Méier, Rio Palace.** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Proibido 18 anos).

ONTEM, HOJE E AMANHÃ (Ieri, Oggi, Domani). Em média, um espetáculo simpático, que nada acrescenta ao prestígio de De Sica. Com Sofia Loren, Marcello Mastroianni. **São Luís.** — 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. (18 anos).

AGONIA E ÊXTASE (Agony and the Extasy), de Carol Reed. Ensaio de biografia de Michelangelo. Com Charlton Heston, Rex Harrison, Diane Cilento, Adolfo Celi. Côres. **No Venesa.** 15h 30m — 17h 40m — 10h 50m — 22h. (10 anos).

A BOSSA DA CONQUISTA (The Knack ... and How to Get It), de Richard Lester, o melhor filme do autor de **Socorro**, comédia moderna e irreverente, baseada na peça de Ann Jellicoe. Grande prêmio de Cannes 65. Com Rita Tushingham. **Alvorada** — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda. Importante — a beleza plástica da composição em côres. A discutir — o cinema e os personagens de Varda. Com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Marie-France Boyer. **Paissandu** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22 horas — (21 anos).

DR. JIVAGO, de David Lean, com Julie Christie, Omar Sharif, e Alec Guinness. O célebre romance de Boris Pasternak transformado num espetáculo longo, bem cuidado e plàsticamente muito bonito. Falta-lhe, porém, a fôrça que deu categoria ao filme anterior de Lean, **Lawrence da Arábia — Vitória** — 14h — 17h30m — 21 horas — (16 anos).

O SEGRÊDO DAS ESMERALDAS NEGRAS (The Moon-Spinners), de James Neilson. Aventura baseada no **best-seller** de Mary Stuart, com Hayley Mills, Eli Wallach, Joan Greenwood e o retôrno de Pola Negri, superestrêla do silencioso. **Technicolor. — Ópera** 14h — 16h 30m — 19h — 21h30m. (10 anos).

ATÉ O ÚLTIMO GANGSTER (The Frightened City), de John Lemont. Quadrilhas de **gangsters** em luta pelo domínio de Londres. Com John Gregson, Herbert Lom, Sean Connery (antes da série James Bond), Yvonne Romain. Reapresentação, em 2ª. semana. **Bruni Copacabana, Britânia, Ramos.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — (18 anos).

UM HOMEM EM ISTAMBUL (That Man in Istambul), de Anthony Isasi. Mulheres e aventuras em tôrno de Horst Buchholz, mais um agente secreto. Com Sylvia Koscina, Pierrete Pradier, Mario Adorf. Côres. **Odeon, Roxy, Tijuca.** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m — (18 anos).

FARSA TRÁGICA (The Comedy of Terrors), de Jacques Tourneur. Humor & terror reunindo, em tôrno de uma casa funerária em dificuldades, Vincent Price, Peter Lorre, Boris Karloff, Basil Rathbone, Joe E. Brown (o Bôca-Larga), Beverly Garland. Côres. Circuito Rex. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h 20h40m — 22h20m. (14 anos).

MARAVILHOSA ANGÉLICA (Merveilleuse Angélique), de Bernard Borderie. Continuação de Angélica, Marquesa dos Anjos: folhetim colorido. Com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rochefort. **Condor** (L. do Machado). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ÊSSES HOMENS MARAVILHOSOS COM SUAS MÁQUINAS VOADORAS (Those Magnificent Men with Their Flying Machines), de Ken Annakin. Comédia: uma história dos tempos pioneiros do **mais-pesado-que-o-ar**. Longo demais, desperdiçando (geralmente) a boa idéia. Colorido. **Leblon, Odeon** (Nit.) — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m.

PESADELO AO SOL (Nightmare in the Sun), de Marc Lawrence. Drama na fórmula caça ao homem, corretamente narrado, sem trazer novidades. Com John Derek, Ursula Andress, Arthur O'Connell, Aldo Ray. **De Luxe Color. — Cine Lagoa Drive In** (cinema-estacionamento). 18h30m 20h30m — 23h.

A CORRIDA DO SÉCULO (The Great Race), de Blake Edwards. Comédia em côres. Com Nathalie Wood, Tony Curtis, Jack Lemmon. — **Scala, Paris Palace, S. Helena.**

AMÉRICA DE NOITE (América by night). Coletânea (sem critério), de espetáculos noturnos, manifestações folclóricas, flagrantes documentários das três Américas. Côres. **Kelly.**

FALA-ME DE MULHERES (Parliamo di Donne), de Ettore Scola. Comédia, com Vittorio Gassman, Eleonora Rossi-Drago, Sylvia Koscina e Walter Chiari — **América — Império.**

DE OLHOS VENDADOS (Blindfold), de Philip Dunne. **Thriller** de espionagem. Com Rock Hudson, Claudia Cardinale, Jack Warden. **Technicolor — Rian — Carioca.**

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Comédia musical-sentimental, em côres, perdendo bastante no último têrço, o **charme** ingênuo da história da família Trapp. **Sta. Alice — Cascadura.**

REAPRESENTAÇÕES

CRÔNICA DA CIDADE AMADA, de Carlos Hugo Christensen. Um filme de muitos cronistas (Drummond, Sabino, etc) e outras tantas frustrações. Salva-se o último episódio, interpretado por Jardel Filho. — **Art Palácio Copacabana — Art Tijuca — Art Méier — Palácio Higienópolis** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (Livre).

BRUMA SECA, de Mário Civelli. Melodrama anticinema. Com Maria Dilnah, Luigi Picchi, Mário Brasini — **Plaza — Olinda — Mascote** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

FESTIVAL FRANCÊS — Um filme por dia. Hoje: **A GAROTA DOS OLHOS DE OURO (La fille aux Jeux d'Or)** de Jean Gabriel Albicocco — com Rane Reféret. —

A SUSPEITA — de Alfred Hitchcock. Complemento: **UMA CAIXA PARA UMA ROSA**, de Rubens Richter. Hoje, às 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. — **Museu da Imagem e do Som.**

ESPECIAIS

ALELUIA — de King Vidor. Apresentação da Cinemateca do MAM — Hoje às 24 h — **Paissandu.**

TEATRO

EM CARTAZ

MULHER ZERO QUILÔMETRO — De Edgard G. Alves. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daisy Lucidi e outros — **Mesbla** — R. Passeio, 42-56. Tel. (42-4820), ar refrig. 21 horas sáb. 20h e 22h, vesp. quinta e dom., 16h — Preços Cr$ 3 500, vesp. 1 500. Últimas semanas.

ALÔ, DOLLY — Famoso musical de grande sucesso na Broadway, baseado na comédia **A Casamenteira**, Thorton Wilder — Espetáculo movimentado, colorido e com raras qualidades e bom acabamento na produção. Prod. de Vitor Berbara. Dir. de Iowel Furviss, baseada na dir. orig. de Gower Champion — Com Bibi Ferreira, Paulo Fortes, Lisia Demôro, Marli Tavares, Hilton Prado, Augusto César, Milton Carneiro e outros — **João Caetano** — Praça Tiradentes, (Tel. 43-4276), 21h. ves. quinta, sáb. e dom. 16h — Preços a partir de Cr$ 1 500 — Últimas semanas.

CIA. SÉCULO XX DE RESPONSABILIDADE LTDA. — Peça-coletânea de Cecília Prada, denunciando os males que afligem o nosso século. Produção do Grupo Contato. Dir. de Jaci Hargreaves. Com Selma Caronezzi, Vânia Melo, Rui Ferreira e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (46-3166); 21h; sáb., 20 e 22h; vesp.: quinta e domingo, 18 horas. Só até domingo.

VERDE QUE TE QUERO VERDE — Espetáculo de homenagem a García Lorca, com poesia, música e cenas de peças. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Isolda Cresta, Roberto de Cleto e Rofran Fernandes. **Praça Gláucio Gil** — Praça Card. Arcoverde (37-7003) — 21h sábado 21h45m (sessão única); vesp.: dom. 17h30m. Últimas semanas.

ORQUÍDEAS PARA CLAUDIA — Nova versão da comédia **Manequim**, de Henrique Pongetti — Dir. de Ziembinski. Com Carlos Alberto, Isabel Teresa, Renata Fronzi, Lilian Fernandes, Berta Loran, Paulo Araújo e outros. — **Copacabana** — Avenida Copacabana, 327 (57-1818); 22 horas; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a. e dom. 16h.

O TRICICLO — De Arrabal — Espetáculo-protesto, anárquico, agressivo, hermético mas curioso — Dr. de Álvaro Guimarães — Com Tais Moniz Portinho, Érico de Freitas, Antônio Vitor e Carlos Vereza. **Carioca** — Rua Senador Vergueiro, 238 (25-6609); 21h30m; sábado, 20h30m e 22h 30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%.

OS PAIS ABSTRATOS — Comédia de Pedro Bloch sôbre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — **Princesa Isabel** — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h 30m; sábado, 20h 30m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17 horas, e domingo, 18 horas.

O KNACK, A BOSSA DA CONQUISTA — Comédia de Ann Jellicoe. Três rapazes, uma môça, e a história de uma curra que não aconteceu. Espetáculo jovem, alegre e bem realizado. Dir. de Antônio Ghigonetto. Com Dirce Migliaccio, Renato Machado, Ari Coslov e Cláudio Cavalcânti. — **TNC**, Av. Rio Branco n.º 179 (22-0367) — 21h 30m; sábado, 20h e 22h; vesp.: domingo, 16 horas — Cr$ 3 mil, estud. Cr$ 2 mil.

INTERFERÊNCIAS — Peça de vanguerda, de Maria Clara Machado. Hóspedes de um hotel, cada um munido de um transistor, não conseguem dar um sentido positivo às suas vidas. Dir. de Maria Clara Machado. Com Rubens Correia, Ivã de Albuquerque, Lupe Gigliotti, Paulo Padilha, Jacqueline Laurence e outros. No mesmo programa: **PIQUENIQUE NO FRONT** — comédia amarga de Fernando Arrabal. Dir. de Ivã de Albuquerque. Com Carmem Sílvia Murgel, Hélio Ari, Roberto de Cleto e Hugo Sandes — **Tablado**, Avenida Lineu de Paula Machado n.º 795 (26-4555). Somente às segundas-feiras. 21 horas.

O SENHOR PUNTILA E SEU CRIADO MATTI — Comédia de Brecht. História de um fazendeiro que tratava bem os empregados quando ficava bêbado. Dir. de Flávio Rangel. Com Ítalo Rossi, Jardel Filho, Napoleão Moniz Freire, Itala Nandi e grande elenco. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 — 42-4521, 21h15m; Sáb., 20 e 22h 15m, Vesp. 5a. e dom., 16h.

RUY BLAS — Drama romântico de Victor Hugo, representado em francês pelo elenco dos Comediens de l'Orangerie. Dir. de Claude Hagenauer. Com Michel Huillou, Renée Mantor e outros. **Maison de France** — Av. Pres. Antônio Carlos, 58- (52-3456). — Hoje, 21 horas; amanhã e dom. 16 a 30 m.

MARIDO MAGRO E MULHER CHATA — Comédia de Augusto Boal. Dir. de Aurimar Rocha — Com Marilin Bueno, Aurimar Rocha e outros — **Bôlsa** — Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122); — 21 h 15 m; sáb., 20 h e 22 h 15 m; vesp. quinta, 17 h e domingo, 18 horas.

PARA CRIANÇAS

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — de Maria Clara Machado. Dir. Nélson Mariani. — **Arena Guanabara**, Largo da Carioca (tel.: 52-3550 — Sábado, 16 horas; domingo, 10 h 30 m e 16 horas.

O COELHINHO SABIDO — de Nei Costa. Dir. do autor. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609) — Sáb., 16 h e dom. 15 h 30 m.

A CAÇADORA DE BORBOLETAS — Peça de Zuleica Melo — **Teatro Pax** — Rua Visconde de Pirajá n.º 351 — (27-2230) — sábado e domingo, 16 horas.

A FORMIGUINHA QUE FOI A LUA — de Zuleica Melo — **Teatro Redentor** — Rua das Laranjeiras n.º 519 — sábado e domingo, 16 horas.

CARLITOS — de José Wilker. Música de Roberto Nascimento e dir. geral de Carlos Vereza. Com Leônidas Lara, Lúcia Levin e outros. **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810 — sáb. e dom. 16 horas.

AS AVENTURAS DO COELHINHO CRIMPIM — Grupo Sorriso (Fantoches) — Sáb., 16 h 15 m; domingo, 11 h e 16 h 15 m — Sòmente três semanas. — Preço: Cr$ 600 crianças e Cr$ 800 adultos. — **Teatro de Marionetes e Fantoches** — (altura da Rua Tucumã).

OU ISTO OU AQUILO — De Roberto de Cleto; poemas de Cecília Meireles; com Hélio Ari, Milton Luís e outros — **Praça Gláucio Gil** — (Praça Cardeal Arco-Verde — 37-7003); sábado e domingo, 16 horas.

PRÍNCIPE VALENTE — Peça e dir. de Orlando Miranda; **Princesa Isabel** — Avenida Princesa Isabel n.º 185 (37-3537); sábado e domingo.

DONA PATINHA VAI SER MISS — Peça de Artur Maia; dir. do autor. — **Bôlsa** — Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122) — domingo 16 horas — **Mesbla** — sábado, 16 horas.

CADA CRIANÇA É UMA CANÇÃO — Revista interpretada por crianças. Dir. de Dilu Melo. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); sáb. e dom., 10 h e 14 h.

O FILHOTE DO ESPANTALHO — Nova versão da conhecida peça de Osvaldo Wedington, com dir. do autor. **Bôlsa**, Rua Jangadeiros, 28. Sábado, 17 h, e domingo, 14h30m.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Rua Siqueira Campos n.º 143 (36-3497), sòmente às segundas-feiras, 21 h 30 m.

A FEIRA DO NORDESTE — Desafios, poesia e músicas populares do Nordeste. — **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 810; sáb. e dom. 18h.

CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARI TOLEDO — **One-man-show** de Ari Toledo, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal. Dir. de Augusto Boal. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). 21h30m.

QUEM DESCOBRIU A BOSSA — História da bossa-nova. Texto e dir. de Pedro Jorge. **Teatro Azul** — Rua Mariz e Barros, 612. Dom. 16h e 18h.

REVISTAS

LES GIRLS — Show de travestis. — Texto de Meira Guimarães — Música de João Roberto Kelly — **Dulcina**. Rua Alcindo Guanabara. Prod. e dir. de Luís Haroldo — 17/21 (32-5817); 21 h 30 m; sábado, 20 e 22 horas; vesp.: 5a. e dom., 17 horas — Preços: plateia Cr$ 5 000 e Cr$ 4 000 balcão nobre.

LES BOYS DE COPACABANA — Revista de travesti. — Texto de Luís F. Magalhães — **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453); 24 horas, 2a. 21h 30 m; vesp.: sáb. 18 horas.

É UMA BRASA MORA — de Luís Felipe Magalhães, produção de Brigitte Blair. Com Silva Filho, Nilza Magalhães e outros. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453) 20 h e 22 horas; vesp.: quinta e domingo, 17 horas.

NOITES DE TÓQUIO — Revista japonêsa de grande montagem, com o elenco do Schochiku Kageki-Dan — **República** — Avenida Gomes Freire n.º 474 (22-0271); 20 h e 22 h 30 m; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O SANTO INQUÉRITO — Drama de Dias Gomes. Dir. de Ziembinski. Com Eva Vilma, Rubens Correia, Jaime Barcelos e outros. — **Jovem.** Estréia 23 de setembro.

AS CRIADAS, de Jean Genet, e **AS FILOSOFIAS DA LIBERTINAGEM**, do Marquês de Sade, em adaptação de Aldomar Conrado. — Produção experimental do Grupo 3. Dir. de Martim Gonçalves. Com Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Carlos Vereza, Labanca e outros. — **Carioca.** Estréia breve.

ANDORRA — Drama de Max Frisch sôbre o anti-semitismo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Henriette Morineau e o elenco do Teatro Oficina. **Maison de France.** Estréia fim de setembro.

ELA SE DESPE À MEIA-NOITE — **Vaudeville** de Ítalo Cúrsio. — Com o autor e o seu elenco. — **Recreio.** Estréia 30 de setembro.

AS MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS — Adaptação feita por Millôr Fernandes do romance de Manuel Joaquim de Almeida. Dir. de Geraldo Queirós. — Com Milton Gonçalves e grande elenco de atôres negros. **Largo do Boticário** (ao ar livre) — Estréia breve.

MÚSICA

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita — Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, n.º 81 — 7.º andar.

GUIOMAR NOVAES — **Municipal** — Hoje, às 16h 30m.

DUO AMERICANO — Peter Mark e Ladon Gomes — Hoje às 17h 30m na ENM.

OSB — Solista Guiomar Novaes — Municipal — Hoje, às 16h 30m.

QUINTETO DE SOPROS DA RÁDIO MEC — Recital — **Maison de France** — Têrça-feira às 21h.

MÁRCIO LEVI CARNEIRO — Recital — **Cultura Inglêsa** — Dia 20 às 17 horas.

CONFERÊNCIA — Ópera — **Escola de Belas-Artes** — Têrça-feira às 17h 30m.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Hoje às 22h 05m: — **Leonora, Abertura n.º 1 em dó maior opus 138** de Beethoven (Orq. Ópera Estadual de Viena — Hermann Scherchen) • **Tema e Variações em ré menor** de Brahms (Anna Stella Schic — piano) • **Concêrto n.º 2, a quatro cordas e contínuo em sol maior** de Galuppi (I Musici) • **Sinfonia n.º 3 em ré maior** de **Schubert** (Orq. Concertgebow de Amsterdam — Eduard van Beinum).

SHOW

MARIA JOSÉ VILAR — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho n.º 335. Tel. 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 500 — Fechada às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — **Show** — Rua Barão da Ipanema n.º 196. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

HELENA & CIA. — No Cangaceiro — Helena de Lima — **Couvert** — Cr$ 8 mil — Rua Fernando Mendes n.º 25, às 11 horas. Tel. 37-2455. — Só às segundas-feiras.

HAPPENING — **Show** com Irene Singeri, e Lennie Dale — **Zum-Zum** — Rua Barata Ribeiro n.º 200 (36-3483).

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Rabalinho. — **Couvert** — Cr$ 1 800. — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

FRENESI — **Show** com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert:** Cr$ 15 mil, consumação Cr$ 5 mil.

O NOSSO SAMBA — **Show**, com Paulinho da Viola, Dilermando Pinheiro, Elton Medeiros, passistas e cabrochas. Diàriamente uma grande atração. **Café-Teatro Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon. Entrada Cr$ 2 500.

ROSINHA DE VALENÇA — **Show** com a participação do Édson Machado Trio. Produção de Guilherme Araújo. **Cangaceiro** — Fernando Mendes, 25 (37-2455).

MEU REFRÃO — **Show** com Odete Lara, Chico Buarque de Holanda e o MPB4 — **Arpège** — Rua Gustavo Sampaio n.º 840 — **Couvert:** Cr$ 10 mil.

COPACABANA GOES A GO-GO — **Show** com Danny Skidmore e estrêlas do **a go-go** — **Fred's**, Av. Atlântica 1041. Três shows diários — **Couvert** Cr$ 5 mil.

EL CORDOBÉS — **Show** de agogo de meia em meia hora, Rua Miguel Lemos, antigo Sen-Sebastian Bar — Consumação: Cr$ 5 400.

THE BRAZILIAN BITLES — **Show** no **Le Candelabre** — Xavier da Silveira n.º 13 — **Couvert:** Cr$ 4 mil. Sòmente os próximos sábado e domingo.

ARTES PLÁSTICAS

JOSÉ DE DOME — Pintura — **Galeria G-4.** — Rua Dias da Rocha n.º 52 — Copacabana. — Aberta até as 22 horas, diàriamente.

ARTURO KUBOTA — Pintura — **Galeria Morada** — Av. Ataulfo de Paiva n.º 23-B — Ipanema.

COLETIVA — Pintura — Escultura e Tapeçaria — Heitor dos Prazeres, Rachel Strosberg, Antônio Maria, Remos Burmici e Olga Abranson, entre outros — **Gemini** — Edifício Central — loja 319. Aberta das 10 às 18 horas.

T. KAMINAGALI — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Avenida de Copacabana n.º 291, entrada pelo Teatro Copacabana. Diàriamente de 16 às 22 horas.

LEILÃO — Obra de Erasmo Grapelli — **Galeria Meira** — Avenida Copacabana n.º 1 063, sala 14.

TEREZA NAZAR — Pintura — **Galeria Goeldi**, P. G. Osório. Diàriamente, das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

MARIO CRAVO — Escultura e desenhos — **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro n.º 578 (35-5024). Diàriamente das 10 às 12 horas e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ENRICO BIANCO — Pintura — **Petite Galerie** — Praça General Osório n.º 53-C.

HELENA WONG, GILBERTO LOPEZ e JORGE BERNVY GUERRERO — **Galeria IBEU** — Avenida N. S. de Copacabana n.º 690 — Diàriamente das 16 às 22 horas. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anita Mafaldi, Guignard, Djanira, Di Cavalcanti, Pancetti, Benjamin Silva, Heitor dos Prazeres, Gráuben, Carlos Bastos — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira. — Aberta das 8 às 22 horas. — Sábado até 12h. — Fechada aos domingos.

DALIA ANTONINA — Pintura — **Galeria Montmatre** — **Rua São Clemente.**

CARLOS SCLIAR — **Galeria Relêvo** — Avenida Copacabana n.º 252 — (31-1767).

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

EDIVALDO SOUSA — O Circo — Pintura — **Galeria Vernon** — Av. Atlântica, 2364-A.

REGINA VATER — Aquarelas e **Bico-de-Pena** — **Picola Galeria** — Av. Copacabana, 919, sobreloja.

VÁLTER WENDHAUSEN — Pop-art — **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema n.º 110-A.

OSCAR PANTOJA — Pintura e desenho — **Galeria GEAD** — Rua Siqueira Campos, 19-A.

GILDA VIEIRA CARNEIRO — Tapeçarias — **Galeria Jotaó** — Rua Marquês de Olinda n.º 12.

OPINIÃO 66, Fernando Goldgaber, Bernardo Marques — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

MEISSNER — Tapeçaria — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, s/loja.

GRAVURAS ALEMÃS — **Galeria Macunaíma** — Edifício da ENBA Rua México.

ACERVO — Obras de Portinari, Tarsila, Guignard, Mabe, Ottake, e outros. Também os melhores do Leilão de Promenar. — **Galeria Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva n.º 23-A.

GILLES JACQUARD — Pintura — Rua Nascimento Silva n.º 16 — casa 1 — Ipanema.

EVA BAN — Pintura — **Teatro Servador.** — Rua Senador Dantas.

BERNARD BOUTS — Pintura — **Maison de France** — Avenida Pres. Antônio Carlos n.º 58.

IVAN SERPA — Desenho — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300-A — Leblon — Diàriamente, das 20 às 2h.

LIVROS

OS BEST-SELLERS NACIONAIS

1.º — DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS — de Jorge Amado. Livraria Martins Editôra, Cr$ 8 mil.

2.º — O CASAMENTO — de Nélson Rodrigues. Livraria Eldorado Editôra.

3.º — PAÍS DOS COITADINHOS — De Emil Farhat — Companhia Editôra Nacional. Cr$ 7 mil.

4.º — SENHOR EMBAIXADOR — Érico Veríssimo — Editôra Globo (2.ª edição), 401 páginas. Cr$ 4 mil. As relações da República imaginária de Sacramento com os Estados Unidos, através do seu Embaixador, D. Gabriel Heliodoro Alvarado. **Um carrossel diplomático** como classifica o seu autor.

5.º — CHAPADÃO DO BUGRE — de Mário Palmério — José Olímpio Editôra, 371 páginas — Cr$ 5 mil. Vasto mural de uma pungente paisagem sertaneja em que a terra e a violência se alternam num jôgo contraditório e imprevisível, muito próprio da condição humana.

ESTRANGEIROS

1.º — SOGE, O ESPIÃO VERMELHO — de Alain Guerin, 366 páginas. Editôra Civilização Brasileira — Cr$ 6 mil.

2.º — AS CONFISSÕES DE PENKOVSKI — de Fenkovski — Editôra Nova Fronteira. 454 páginas. — Cr$ 7 mil.

3.º — UM MILHÃO DE DÓLARES POR UM VIETCONG — de Jean Larteguy — José Olímpio Editôra.

4.º — AGONIA E ÊXTASE — de Irving Stone. Editôra Itatiaia — 753 páginas — Cr$ 13 mil.

5.º — A CORRIDA PARA O ANO DOIS MIL — de Fritz Baad — Editôra Nova Fronteira.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes, compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones: 46-5293 e 26-2546) — Hor.: de 12 às 16 h 30 m, exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 21-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segundas e sábado, de 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — A atual exposição, **3 500 Anos de Moeda**, 11.ª da série iniciada em 1955, apresenta seleção de peças raras e curiosas da coleção universal. Entrada franca, de 12 às 17 horas nos dias de expediente bancário. — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º. (Telefone: 43-5372).

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Quinta da Boa Vista, ao lado do Jardim Zoológico. — Hor.: de 12 às 17 horas, aos sábados e domingos, das 9 às 17h 30 m — Entrada franca — Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras, 6-B (tel.: 52-4935). Hor.: de 10 às 12 h 30 m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geografia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17 h 30 m, exceto aos sábados e domingos — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 h às 17 h 15 m, de têrça a sexta-feira. De 14 h 30 m às 17 h 45 m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

RESTAURANTES

RESTAURANTE CASA DO PARÁ — Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 2.º andar — Telefone 52-3194 — Sugestões Maître Miranda: Casquinha de Caranguejo — Casquinha de Siri — Casquinha de Muçuã — Camarão à Baiana — Frigideira de Siri — Camarão no Tucupi — Frigideira de Caranguejo — Pirarucu — Frigideira de Camarão — Camarão ao Leite de Côco — Carne de Sol — Pato ao Tucupi — Galinha ao Mólho Pardo — Sarapatel — Vatapá — Ostra com Limão — Tartaruga Guisada com Farofa — Sexta e sábado Feijoada Completa — Serviço à la Carte — drinque dançante — Reserva de mesas.

LE ROND POINT — Cozinha internacional e francesa. **Especialidades:** soupe à L'oignon, **steak** ao poivres, **ostras frescas** e o famoso picadinho à **Sérgio Pedrosa**. Aberto diàriamente das 12 às 5 horas. Aos sábados, das 13 às 17 horas, **especial feijoada.** — Rua Fernando Mendes n.º 28-D (esquina com Av. Copacabana).

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente. Aberta a partir do meio-dia com restaurante. Serviços de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com meio **século de tradição.** O melhor chope **da Guanabara** — Aberto até às 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 34 — Telefone: 22-1354.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel.: 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança — Direção de Anísio Silva. Especialidade em crustáceos, Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

CHURRASCARIA BIG-SHOT — 12 churrascos e 80 minutos! — Música suave. Cozinha Internacional — Três salões diferentes, sendo um só para dançar! Ambiente discretíssimo, familiar e tremendamente romântico, onde V. Sa. encontrará cortesia, tranqüilidade, alegria e felicidade — No **BIG-SHOT** os clientes são envolvidos por "FLUIDOS MISTERIOSOS" portadores de paz de espírito, saúde, amor e sucesso! — 7 atrações semanais. Banquetes bufetes etc., desde Cr$ 3 000 por pessoa. Estacionamento com guardador. Filiado ao Diner's, Interlar e Realtur. No salão n.º 3 — BOATE funcionando das 18 às 4 da madrugada, sem **couvert** e sem consumação — Campo de S. Cristóvão n.º 44 — Diàriamente, das 12 às 4 da madrugada.

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiças e completa seção de vinhos, bagaceiras e geropiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vende em litros e garrafões. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 7 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia).

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às têrças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três **shows** à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel.: 43-5737.

AO NOSSO RESTAURANTE — A melhor casa do subúrbio carioca, onde se come a verdadeira petisqueira brasileira e portuguêsa. Novamente sob a direção do Sr. MANOEL RIBEIRO — Venha e experimente o famoso leitão à Chanceler, tendo sempre uma vaga em frente para o seu carro. Praça das Nações, 300 (BONSUCESSO) Tel.: 30-1575.

Comissão do metrô não dá informações

"Jornalista não entra" — é a frase que, apesar de não estar escrita em tabuletas, é proferida invariàvelmente pelos assessôres do Coordenador de Planos e Orçamentos do Estado, Sr. Eduardo Portela, que assim tem sonegado à imprensa, há meses, as informações sôbre as atividades da Comissão que está estudando o metrô carioca.

A Comissão do Metrô, instalada por decreto do Governador Negrão de Lima, e presidida pelo Sr. Eduardo Portela, ainda não divulgou nenhuma indicação do que faz ou pretende fazer sôbre o assunto, de grande interêsse para a Cidade, apesar de ter promovido diversas reuniões dos seus membros, sem que entretanto — segundo informantes — nada resulte de produtivo.

Lojistas com jornalistas vêem finança

O Clube dos Diretores Lojistas se reuniu ontem com os Diretores de Jornais da Guanabara, em um almôço no Restaurante Mesbla, durante o qual foram discutidas as causas do esvaziamento econômico do Estado, sendo esta a primeira de uma série de reuniões que serão promovidas com outras personalidades ligadas ao problema econômico da Guanabara.

Os Diretores do CDL, Srs. Jorge Geljer, Sílvio Cunha, Gunter Heimann, Valdir Santos e Osvaldo Tavares é que tomaram a iniciativa e à reunião de ontem compareceram o Embaixador João Dantas, Diretor do *Diário de Notícias*, Sr. Lywal Sales, Superintendente do JORNAL DO BRASIL, Sr. Sani Sirostky, da *Última Hora* e Sr. José Luís da Costa Freire, do *Jornal do Commércio*, além de representantes do *Globo* e *Correio da Manhã*.

Presidente da SUDENE diz a Embaixador americano que Plano vai mesmo sem ajuda

Recife (Sucursal) — O Presidente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, disse ontem ao Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill, em discurso durante sua visita àquele órgão, que "se a ajuda externa fôr reduzida ou suprimida, nós continuaremos a execução do Plano Diretor do Nordeste sòzinhos".

Sem responder diretamente à afirmação do Presidente da SUDENE — considerada uma referência às notícias sôbre a redução da ajuda americana ao Nordeste, por causa da guerra do Vietname — o Embaixador dos EUA disse, em seu discurso, em inglês, que os Estados Unidos continuarão ajudando o Nordeste, através da Aliança para o Progresso.

HISTÓRICO

O Presidente da SUDENE, depois de relatar o trabalho da autarquia e a ajuda já prestada pela USAID ao desenvolvimento nordestino, acrescentou:

— Neste momento em que nos encontramos num programa de desenvolvimento do Nordeste, a ajuda externa suplementando nossas poupanças é o catalítico que nos permitirá assimilar ainda mais a taxa de crescimento econômico da região, mas, senhor Embaixador, quero dizer-lhe, sem arrogância mas com sadio orgulho, que se a ajuda externa fôr reduzida ou suprimida, continuaremos a execução do Plano Diretor e o executaremos sós. Esta execução será mais lenta mas não deixará de se fazer.

Após dizer que não é possível compreender a realidade brasileira sem conhecer e visitar o Nordeste, o Embaixador John Tuthill declarou:

— Posso assegurar-lhe, Dr. Rubens Costa, que os Estados Unidos consideram o seu trabalho junto à SUDENE e outras entidades no Nordeste como um componente vital e contínuo de suas responsabilidades dentro da Aliança para o Progresso.

O Embaixador dos Estados Unidos voltou ontem mesmo ao Rio, depois de uma visita de dois dias a Pernambuco, onde fêz um discurso, em Ribeirão, defendendo a necessidade da reforma agrária e a existência de sindicatos rurais livres e fortes. Visitou também Brasília Teimosa, um bairro pobre construído em três dias de invasões sôbre o mangue.

Aparece nôvo morto em rio do RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cadáver de um homem que saiu de sua casa há 40 dias e que apareceu boiando no Rio Itaquarichim, perto de Santo Ângelo, neste Estado, é outro caso que deverá envolver a opinião pública gaúcha, que já encara o fato como nôvo mistério, mas sem a natureza política da morte do sargento Manuel Raimundo Soares.

Localizado por alguns garotos que pescavam, o corpo foi identificado como sendo do tintureiro Alfredo Rother, de 65 anos de idade, que desapareceu há mais de um mês. À época, a população de Santo Ângelo chegou a falar em assassinato, afirmando que o móvel do crime seria um violino Stradivarius que Alfredo Rother, alemão de nascimento, havia trazido consigo para o Brasil.

PREJUIZO

O cadáver encontrado no rio estava em adiantado estado de decompcsição, acreditando-se que a autópsia, a ser realizada nesta Capital, será bastante prejudicada.

Câmara perdeu o prazo para aprovar mais 13 projetos devido à obstrução do MDB

Brasília (Sucursal) — Em conseqüência da posição obstrucionista da bancada do MDB, a Câmara dos Deputados perdeu o prazo para votar mais 13 projetos, entre os quais o que cria, sob a forma de Fundação, o Centro Brasileiro de TV Educativa.

Na forma dos Atos Institucionais, três dessas proposições serão imediatamente promulgadas pelo Presidente da República: instituição da Fundação Universidade do Maranhão; abertura do crédito especial de Cr$ 7 bilhões ao Ministério da Fazenda e convalidação da aplicação de taxas adicionais criadas pela Decreto-Lei n.º 7 632, de 12 de junho de 1945.

NO SENADO

Os demais projetos, que agora serão apreciados pelo Senado, são os seguintes:

1. Criação do Centro Brasileiro de TV Educativa;
2. Abertura do crédito especial de Cr$ 1 500 milhões ao Instituto de Resseguros do Brasil;
3. Disposições sôbre a Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde;
4. Autorização à União para doar ambulâncias;
5. Percepção de salário-família aos herdeiros dos militares demitidos ou expulsos;
6. Instituição da Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho;
7. Autorização da alienação de imóveis do Serviço de Navegação da Bacia do Prata;
8. Concessão de pensão mensal à viúva do Professor João Mangabeira;
9. Criação da sociedade de economia mista Companhia Brasileira de Serviços Agrícolas; e
10. Retificação do Plano-Diretor da SUDENE.

Oposição só vai impedir agora matéria política

A Oposição está disposta a transformar em parcial a obstrução total dos trabalhos parlamentares, passando a agir apenas sôbre matérias de caráter político, caso o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Adauto Cardoso, demonstre mesmo o propósito de lutar pela restauração das liberdades legislativas.

— Evitando a obstrução total — disse ontem uma alta fonte parlamentar do MDB —, a Oposição demonstrará o interêsse em não criar dificuldades ao exercício do Sr. Adauto Cardoso na presidência da Câmara. Assim, fortalecido e prestigiado, êle poderá reclamar do Executivo, em nome de um Congresso atuante e independente, a suspensão da vigência de dispositivos do Ato Institucional n.º 2.

CONTEL tem crédito de 2 bilhões

Brasília (Sucursal) — Com a aprovação do projeto de lei que o Presidente Castelo Branco enviou ontem ao Congresso, autorizando a abertura de um crédito de Cr$ 2 bilhões em favor do CONTEL, o Brasil pagará a segunda prestação de sua cota para participar do sistema mundial de telecomunicações por satélites, promovido pelos Estados Unidos.

Em outra mensagem enviada ao Congresso, o Presidente propôs a alteração na lei que regula o sistema de promoções de oficiais da Marinha. O projeto traça uma nova política a ser adotada na constituição das comissões de promoções, no número de oficiais por lista de escolha e na questão do oficial que dela constar pela quarta vez, além de outras modificações nos critérios em vigor.

Lamenha enfrenta crise com Arnon nas primeiras horas de seu Govêrno em Alagoas

Maceió (Correspondente) — As primeiras horas do Govêrno Lamenha Filho foram marcadas por um início de crise política na ARENA com o Senador Arnon de Melo, que não foi ao Palácio dos Martírios assistir à solenidade de transmissão do cargo, revoltado com um detalhe da composição do Secretariado do nôvo Governador, não indicado ainda oficialmente.

Segundo o próprio Governador Lamenha Filho, serão mantidos todos os Secretários nomeados pelo ex-Interventor Batista Tubino, à exceção apenas dos Secretários da Fazenda e do Govêrno, cargos que serão ocupados pelos Srs. Luís Ferreira Pinto e José Alves de Oliveira.

A POSSE

O Sr. Lamenha Filho tomou posse na Assembléia Legislativa, em solenidade à qual compareceu o Comandante da 7.ª Região Militar, General Rodrigo Otávio Jordão Ramos, seguindo depois para o Palácio dos Martírios, em companhia de sua mulher, D. Marina, e de seus seis filhos.

No Palácio, depois de receber a continência de tropa da Polícia Militar, o nôvo Governador recebeu o cargo do ex-Interventor Batista Tubino, que viajou de volta ao Rio às 16 horas. O Sr. Lamenha Filho, respondendo à saudação do povo, declarou que é um homem de fé e assegurou que acredita em Alagoas e nos alagoanos.

Candidatas a Rainha visitam o JB

Estiveram em visita ontem à Redação do JORNAL DO BRASIL as Srtas. Suzi Drews, Solange Backer de Vasconcelos, Makiko Kubota e Iracema Areal Franca, que figuram entre as 14 candidatas do concurso para Rainha dos Universitários de 1966.

A eleição será realizada no dia 1 de outubro, no Maracanãzinho, e a primeira colocada no concurso ganhará como prêmio uma viagem a Paris, com acompanhante e com tôdas as despesas pagas, e até agora já se inscreveram 14 Diretórios.

As inscrições para o concurso de Rainha dos Universitários se encerrarão no dia 20 dêste mês, e são feitas pelos alunos do 4.º ano da Faculdade Nacional de Direito, ou pelos membros da Comissão de Festas.

Além de Suzi Drews, da Escola Nacional Ana Neri, Solange Backer de Vasconcelos, da Faculdade Nacional de Farmácia e Bioquímica, Makiko Kubota, da Faculdade de Enfermagem Alfredo Pinto e Iracema Areal Franca, da Faculdade Nacional de Direito, estão inscritas ainda as candidatas: Jorgete Serpa Lima, Faculdade Nacional de Direito; Heloísa Helena Maia, Escola Médica e Cirúrgica; Marisa Vieira da Silva, Faculdade Nacional de Medicina; Julieta Cristina Maluff, Instituto de Belas-Artes; Miriam da Silva Cabral e Silvia Regina Leal Ferreira, da Faculdade de Direito do Estado da Guanabara; e. Maria de Lourdes de Sousa Secron, do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Sul invadido por abelhas africanas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Enxames de abelhas africanas estão invadindo diversos municípios gaúchos, principalmente os de Lagoa Vermelha, Vacaria, Cambará e Tôrres, e alguns outros com menor intensidade, causando pânico às populações por sua agressividade e picadas, que chegam a matar animais domésticos e oferecem perigo também ao homem.

Preocupado com a situação, o Secretário de Agricultura convocou uma reunião em seu gabinete para a formação de uma comissão encarregada de elaborar um plano de emergência de combate às abelhas africanas, através de um acôrdo entre a Secretaria de Agricultura e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrícola.

Sadruddin vê no Paraná o russo branco

Curitiba (Correspondente) — O Príncipe Sadruddin Aga Khan, alto Comissário da ONU para refugiados, chegou ontem para uma visita de 24 horas no Paraná, visitando os russos brancos da colônia de Santa Cruz logo após ser recebido em Ponta Grossa por autoridades civis e militares.

À tarde o Príncipe Sadruddin chegou a Curitiba, sendo homenageado num jantar oferecido pelo Govêrno do Estado, ao qual não compareceu o Governador Paulo Pimentel por estar adoentado, tendo sido representado pelo seu Secretariado. O Comissário da ONU para refugiados parte ainda hoje para São Paulo.

Castelo quer adicional ao Impôsto do Sêlo para pagar funcionários de Tribunais

Brasília (Sucursal) — Em busca de recursos para cobrir as despesas com o aumento de vencimentos concedido aos funcionários do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Contas da União, o Presidente Castelo Branco propôs ontem ao Congresso, em mensagem, a cobrança de um adicional de um décimo por cento ao Impôsto do Sêlo nos três últimos meses dêste ano.

Êste adicional, de acôrdo com o projeto de lei remetido ao Congresso, incidirá sôbre o saldo semanal das contas de empréstimos dos estabelecimentos bancários e das sociedades de crédito, investimentos e financiamentos, marcando, de certa forma, a extinção do Impôsto do Sêlo, prevista, com sua substituição pelo Impôsto sôbre Operações Financeiras, em outra mensagem enviada ontem pelo Presidente da República à Câmara dos Deputados.

SAÍDA HONROSA

Justificando a necessidade da criação do adicional, explica o Ministro da Fazenda, Sr. Gouveia de Bulhões, na exposição de motivos que acompanhou o projeto ao Congresso "a dificuldade do Executivo em atender às reivindicações do Supremo Tribunal e do Tribunal de Contas, em vista do preceito da paridade da remuneração dos servidores públicos e, sobretudo, do desequilíbrio orçamentário".

— Não que se prende ao princípio da paridade, não me compete examinar. Cumpre-me, porém, prender a atenção para a inconveniência do aumento de despesas de custeio sem o correspondente acréscimo de receita tributária. Quando são votadas verbas suplementares ou mesmo extraordinárias para atender a encargos de investimentos, pressupõe-se a possibilidade de levantamento de recursos por meio do crédito público.

— É inadmissível, porém, apelar-se para o empréstimo com a finalidade de pagar aumento de salários. Trata-se de aumento de despesas que sòmente poderá ser atendido com acréscimo de receita tributária, principalmente quando já existe deficit orçamentário: e não será com a ampliação do deficit que se há de combater a inflação — afirmou o Ministro da Fazenda.

TRINTA DIAS

Êste projeto de lei, atendendo à sugestão do próprio Ministro da Fazenda, foi enviado ao Congresso sob o regime previsto no § 3.º do Art. 5.º do Ato Institucional n.º 2, com prazo de 30 dias para tramitação.

Os funcionários do Supremo Tribunal e do Tribunal de Contas da União, que tiveram aumento de vencimentos concedidos em março (em bases idênticas aos servidores do Executivo), até agora não o receberam por falta de recursos orçamentários.

Ermírio não aceita "fúria legisferante"

Brasília (Sucursal) — O Sr. José Ermírio de Morais (MDB-PE) criticou ontem no Senado a "fúria legisferante do Govêrno, que, na ânsia de modificar a estrutura da Nação por meio de éditos e determinações, prepara pelo tecnicismo do grupo dirigente o retrato de um país aviltado, com a sua capacidade produtiva intensamente diminuída".

Afirmando que "amanhã, pobre e desmoralizado interna e externamente, o Brasil responsabilizará o Presidente da República pela estagnação e o retrocesso que estão ocorrendo", o representante pernambucano citou publicações especializadas nacionais e estrangeiras para demonstrar os efeitos negativos da política econômico-financeira do Govêrno e o desequilíbrio institucional gerado pela crescente predominância do Executivo sôbre os demais Podêres da República.

DESINFLAÇÃO

O orador mencionou artigo publicado no The Economist, analisando a situação política vigente no Brasil, bem como a "solução tipo computador" posta em prática pelo Ministro Roberto Campos. Segundo o artigo, datado de 3 de setembro último, "a política de desinflação, quando implantada, foi objeto de apoio dos economistas do País e do exterior, mas hoje é detestada por fazendeiros, homens de negócios, donas-de-casa e por uma oposição amorfa com ramificações para as extremas direita e esquerda".

MDB gastará 495 milhões na Guanabara

O Gabinete Executivo do MDB carioca, em relatório enviado ontem à Justiça Eleitoral, estimou em Cr$ 495 milhões suas despesas globais para a campanha das eleições parlamentares de 15 de novembro. O Partido fixou ainda em Cr$ 3 milhões o teto das despesas pessoais de cada candidato.

O Presidente Regional do MDB, Deputado Valdir Simões, pretende interpelar o Governador Negrão de Lima, no início da próxima semana, sôbre a denunciada colaboração do Govêrno ao núcleo do ex-PSD vinculado no Partido, em detrimento do antigo PTB. O protesto é liderado pelos Deputados Chagas Freitas e Expedito Rodrigues.

Aluísio sai se Jessé fôr mantido

O ex-Governador Aluísio Alves confessou a amigos seus no Rio, pouco antes de viajar ontem para o Rio Grande do Norte, que renunciará à sua candidatura a Deputado federal pela ARENA do Estado, caso seja mantida a do Sr. Jessé Pinto Freire a Senador, como deseja e já lhe revelou o Presidente Castelo Branco.

A intenção do Sr. Aluísio Alves é convencer o seu irmão Garibaldi Alves e o Sr. Militão Chaves — seu primo e grande comerciante no Rio Grande do Norte — a aceitar a inclusão de seus nomes numa lista que seria levada ao Presidente Castelo Branco e da qual sairia o candidato ao Senado pela ARENA.

STM concede habeas-corpus a paraguaio processado por trazer armas para o Brasil

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, concedeu por unanimidade o habeas-corpus em favor do cidadão paraguaio Manuel Julio Mandelik, processado na Auditoria da 9.ª Região Militar, em Mato Grosso, sob acusação de transportar armas de guerra do seu país para a Cidade fronteiriça de Dourados e que seriam utilizadas num movimento revolucionário destinado a depor o Presidente Stroessner.

O Tribunal concedeu a ordem sob o fundamento de excesso de prazo da prisão do paciente, ocorrida a 10 de março dêste ano, sem que os autos do IPM tenham sido remetidos àquela Auditoria para processar e julgar o indiciado.

FRENTE NACIONAL

Manuel Julio Mandelik é também acusado de liderar um grupo de 26 paraguaios pertencentes à Frente Nacional de Libertação daquele país os quais estão presos no Brasil.

O advogado Josefino Ujacov, da Cidade de Dourados, e que fêz a sustentação oral da defesa, disse que o excesso de prazo da prisão do seu constituinte "não está configurado no texto legal e revela uma manifesta crueldade contra o acusado prêso há 185 dias".

O Ministro Otávio Murgel de Resende, relator do habeas-corpus, declarou que "se trata de um caso típico de arbitrariedade manter êsse homem no cárcere, sem que o processo contra êle instaurado tenha sido sequer remetido à Auditoria, quando o mesmo já cumpriu um têrço da pena mínima a que seria condenado".

Padilha vai à Castelo preocupado com a falta de quorum na Câmara

Brasília (Sucursal) — O líder do Govêrno na Câmara abordou, ontem, com o Presidente Castelo Branco, o problema da falta de quorum, no atual período de esfôrço concentrado, não escondendo sua preocupação com o comparecimento exíguo de representantes da ARENA, que não ultrapassou de 120, quando a bancada é de mais de 250 deputados.

A preocupação do Sr. Raimundo Padilha é ainda maior com o envio de mensagens do Executivo, anteontem, ontem, e na próxima semana, tôdas de interêsse público, tais como crédito para confecção de cédulas, recursos para rodovias federais, reforma tributária, reforma administrativa e unificação da Previdência.

APELOS

O Sr. Raimundo Padilha tem feito apelos a líderes de bancadas estaduais, no sentido da necessidade da presença maciça dos deputados na Câmara, até o dia 3 e após 16 de novembro, para que seja possível a votação de inúmeras e importantes proposições, principalmente o Orçamento de 1967.

Cogita, ainda, de recorrer aos governadores para que êsses intercedam junto aos deputados federais de seus Estados, para que atendam à convocação.

As dificuldades são maiores devido à atitude da Oposição, que ainda prossegue na obstrução total, já que somente depois de têrça-feira haverá número para que possa ser concluída a votação na bancada do MDB, para se decidir sôbre a obstrução indiscriminada ou com exceções. Até ontem, dos 149 deputados da Oposição, haviam votado pouco mais de 60 e é necessário o comparecimento mínimo de 75 deputados, para que se possa decidir.

TELEGRAMA

O Sr. Raimundo Padilha enviou telegrama a todos os deputados da ARENA, lembrando que o atual período de esfôrço prossegue até o dia 3 de outubro e é necessária a presença "para transpor dificuldades atuais de votação, principalmente do Orçamento". O telegrama tem o seguinte texto:

"O esfôrço concentrado, resultando de prévio entendimento, prossegue até o dia 3 de outubro vindouro. Espero, com a presença do eminente colega, transpor as dificuldades atuais de votação, particularmente do Orçamento e de outras leis de fundamental importância. Nesta semana não foi obtido o quorum indispensável em algumas votações essenciais".

MDB realiza comício hoje em Ipanema

O MDB promoverá hoje o segundo comício de sua campanha eleitoral, marcado para às 19h 30m na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, durante o qual discursará o jornalista Mário Martins, candidato ao Senado, em sublegenda, e que às 22 horas usará o horário de propaganda gratuita na televisão.

O terceiro comício será realizado amanhã, no mesmo horário, na Praça das Nações, em Bonsucesso, voltando a discursar o Sr. Mário Martins. Também estará presente o Deputado Amaral Neto, candidato à reeleição.

Jaime Coelho é sepultado hoje às 10h

Será sepultado, às 10 horas de hoje, no Cemitério de São João Batista, o professor Jaime Coelho, que teve seu corpo velado durante tôda a noite no auditório do Instituto de Educação, de onde era catedrático de História do Brasil.

O Professor Jaime Coelho tinha 78 anos e deixou vários livros sôbre História do Brasil. A sua obra mais importante é O Indígena Brasileiro. O Prof. Jaime Coelho era considerado uma das maiores autoridades do País em sua especialidade.

Além de catedrático do Instituto de Educação, o Professor Jaime Coelho lecionava também nos colégios Pedro II e na Faculdade de Filosofia do Estado da Guanabara.

Filho de Balduíno Coelho — que foi Conselheiro do Gabinete de Rodrigo Silva na época da libertação dos escravos — o Professor Jaime Coelho faleceu ontem à tarde, em sua residência, vitimado por um ataque cardíaco.

Mamede no II Exército até dia 3

São Paulo (Sucursal) — A substituição do General Carlos Luís Guedes pelo General Jurandir Bizarria Mamede no Comando do II Exército deverá ocorrer entre o dia 30 dêste mês e 3 de outubro próximo, segundo informação fornecida ontem.

Cigarros americanos foram apreendidos no bar de Dib porque eram de contrabando

Os fumantes que adquiriam cigarros americanos nos bares da Cinelândia e Copacabana terão que procurá-los agora, nos camelôs, porque todos foram retirados das vitrinas e escondidos pelos comerciantes, que temem ter a mesma sorte de Elias Dib, do Bar Pôrto Alegre (antigo Vermelhinho), que está prêso sem direito a fiança.

O comerciante foi prêso em seu estabelecimento pelo Delegado de Crimes Contra a Saúde Pública, Hélber Figueiredo Murtinho, porque os cigarros foram contrabandeados, tendo a diligência sido acompanhada pelo fiscal do Impôsto Aduaneiro João Deodato.

CONTRABANDOS

No Bar Pôrto Alegre (Rua Araújo Pôrto Alegre, 70), foram apreendidos 69 cartões (cada cartão contém dez maços) de Malbor, 49 de Chesterfield King, 40 de L & M, 60 de Phillip Morris, seis de Parliament, oito de Kent, dez de Paxton Mentolado, três de Pall Mall, seis de Lucky Strike, cinco de Winston, três de Abdulla e duas latas de fumo para cachimbo marca Half and Half, cada qual pesando sete onças, tudo avaliado em Cr$ 5 milhões.

Logo depois, sempre acompanhado do fiscal, o Delegado realizou diligência no apartamento 304 do prédio 60 da Rua Silva Rabelo, Méier, prendendo Altair Gomes Vidal e apreendendo mercadorias americanas também avaliadas em Cr$ 5 milhões, inclusive isqueiros a gás, televisores, calças Lee, blusões Plimouth, além de perfumes e artigos de *boutiques*.

Os contrabandistas foram autuados no Art. 334 do Código Penal, combinado com o Art. 5.º, letra C, da Lei número 4 729, de 14-7-65 (inafiançável), sendo as mercadorias encaminhadas à Guardamoria da Alfândega do Rio de Janeiro, para classificação e elaboração do laudo de avaliação de tributos sonegados.

JÓIAS E RÁDIOS

Agentes da Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Pública apreenderam na tarde de ontem um contrabando avaliado em Cr$ 300 milhões na sala 224 do Largo de São Francisco, 26, onde funcionava a firma Rádio Transistor Praga Ltda., e prenderam Geraldo Migio Fraga e Azia Saline Nádia, responsáveis pela mercadoria.

A diligência foi chefiada pelo Comissário Cleto Alves Bezerra, e os agentes da Delegacia entraram pela madrugada de hoje fazendo o levantamento das mercadorias, que entre outras coisas compreendiam jóias, relógios, lingerie, perfumes franceses e rádios transistorizados.

Sòmente pela madrugada foi iniciado o interrogatório dos dois acusados, que foram autuados pelo escrivão Mazine. É o oitavo contrabando apreendido esta semana pela Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Pública.

CIBRAZEM provará que carne descongelada é tão boa quanto carne fresca

Um churrasco de carne descongelada será oferecido, hoje, pelo Presidente da CIBRAZEM, General Aluísio Gondim Guimarães, a diversas senhoras da Associação das Donas-de-Casa, com o objetivo de lhes mostrar que a carne bovina congelada pela emprêsa não difere, quando descongelada obdecendo a processos adequados, da carne fresca.

Os açougueiros estão recebendo instruções da CIBRAZEM no sentido de como se fazer o descongelamento da carne, após terem os seus técnicos constatado que muitas reclamações das donas-de-casa, ou desapreço pela carne de côr escura à venda nos açougues, tinham suas origens no desconhecimento dos comerciantes a respeito dos processos de descongelar.

CHURRASCO

O churrasco a ser oferecido pela CIBRAZEM no Armazém Frigorífico da Rua Rodrigues Alves, contará com a presença da Presidente da Associação das Donas de Casa, Sr.ª Iaiá Silveira, e de outras cinco senhoras, tôdas pertencentes à entidade, além de representantes da imprensa.

Explicações serão dadas na ocasião às senhoras, a fim de que uma campanha seja iniciada no sentido de que "o tabu a respeito de que a carne descongelada não é boa" não tenha condições de prosseguir.

Em cinco dias, segundo noticiou a Companhia Brasileira de Armazenamento, 22 426 quilos de carne congelada já foram distribuídos aos açougueiros, somente pela emprêsa. O gerente-geral dos Armazéns Frigoríficos da CIBRAZEM, Coronel Pedro Bonorino, disse que o movimento nos cinco primeiros dias de entrega da carne diretamente aos açougues, com a utilização de uma frota de 30 caminhões, superou as expectativas, "uma vez que grande número de açougues da Cidade ainda não conhece êsse tipo de serviço oferecido pela CIBRAZEM, que, como taxa de frete, cobra Cr$ 40 por quilo transportado, preço inferior ao fixado pela SUNAB, que é de Cr$ 50".

ARROZ EM PACOTES

A SUNAB, em combinação com os seus órgãos jurisdicionados, isto é, CIBRAZEM e COBAL, estuda a possibilidade de se empacotar 240 toneladas diárias de arroz amarelão, japonês e outros tipos, devendo os pacotes terem os preços impressos nas embalagens de um e dois quilos. A medida, segundo os técnicos, tem por finalidade beneficiar o consumidor carioca, não só com uma qualidade melhor de arroz, como também com um produto mais barato e a preços fixos.

Prometheu realizou melhor apronto do clássico

Montarias para amanhã

1.º PÁREO — Às 13h 45m — 1 500 metros — Cr$ 1 600 000. Ks.

1 — 1 Leer, J. Fagundes x 56
" Ilopa, F. Pereira F.º 6 56
2 — 2 Megéve, P. Alves .. 3 56
/3 Albione, J. Santana 5 56
3 — 4 Gusla, J. Ramos .. 1 56
5 Gótica, C. Morgado 2 56
4 — 6 Tunica, J. Tarres .. 7 56
" Tatiata, J. Pedro F.º 4 56

2.º PÁREO — Às 14h 20m — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000. Ks.

1 — 1 Happy Princess, P. L. x 54
2 La Dica, F. Per. F.º 1 53
2 — 3 Megan, J. Silva 6 55
4 Cantacola, O. F. Silva x 53
3 — 5 Pakori, A. Fernandes 3 56
" Eciana, J. Carlindo . 4 53
6 Cobiçada, L. Santos 2 54
4 — 7 Queen Star, L. Acuña x 53
8 Raure, J. Borja .... x 55
9 Eslinga, R. Carmo .. 5 52

3.º PÁREO — Às 14h 50m — 1 600 metros (Handicap Especial) — Cr$ 1 300 000. Ks.

1 — 1 First Class, F. Estev. 1 58
2 Ricachá, L. Santos .. x 51
2 — 3 L. Française, F. P. F. x 55
4 Old Flame, J. P. F.º x 51
3 — 5 Camina, J. Reis .. 2 54
6 Town Guarda, J. Baf. x 51
4 — 7 F. Champagne, A. R. x 54
8 Screen Play, J. Sant. 3 54

4.º PÁREO — Às 15h 20m — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000. Ks.

1 — 1 Usurpador, A. Ric. x 57
2 Ellicott, O. F. Silva 4 55
2 — 3 Clericato, C. Morg. x 55
4 Styx, A. Ramos .... x 54
3 — 5 Bahramdiso, J. P. F.º 2 54
6 Cuidado, N. Correrá x 54
7 Jufiage, A. M. Cam. 1 56
4 — 8 Galloper Fire, L. Cor. x 56
9 Jue-Jac, N. Correrá 3 56
10 Union-Street, M. A. x 57

5.º PÁREO — Às 15h 50m — 1 500 metros — Cr$ 1 600 000. Ks.

1 — 1 Abismado, P. Alves 3 56
2 Blue Jet, L. Acuña 6 56
2 — 3 Allez, A. Ricardo .. 2 56
4 Taarup, O. Cardoso 7 56
3 — 5 Tésio, F. Per. F.º .. 10 56
6 Guropé, J. Silva ... 8 56
7 Bodegon, J. Carlindo 4 56
4 — 8 Lenalo, J. Fagundes 9 56
9 Gurupá, J. Terres .. 1 56
10 Gostoso, L. Santos . 5 56

6.º PÁREO — Às 16h 30m — 1 600 metros (Grande Prêmio Estado da Guanabara) (Clássico) — (1.ª Prova da Tríplice Coroa Carioca) — (Betting) — Cr$ .... 15 000 000. Ks.

1 — 1 Good Will, L. Rigoni 10 56
" Texano, A. Ricardo 13 56
2 Walad, L. Santos .. 4 56
3 Arminho, P. Alves .. 1 56
4 Copag, D. P. Silva .. 6 56
2 — 5 Geiser, J. Machado 3 56
" Guarulhos, F. Estêves 14 56
6 Dilema, A. Artim .. x 56
7 Aperitivo, J. Carlindo 18 56
8 Prometeu, O. Card. x 56
4 — 9 Gobelin, J. Fagundes 3 56
10 Tajar, J. Reis 16 56
11 Gerânio, F. Per. F.º x 56
12 Rock-Gin, J. Santana 2 56
13 Duraque, J. Silva . x 56
" Adelmo, J. Pedro F.º x 56
4 — 14 Billy Betts, D. Garc. 5 56
15 Aracati, A. Portilho 11 56
" Nointot, J. Terres . 17 56
" Geri, C. Morgado .. 9 56
" Guepardo, A. Santos 12 56
" Gálio, A. Santos .. 15 56

7.º PÁREO — Às 17h 05m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000 — (Betting) — (Areia). Ks.

1 — 1 Seu Levi, E. Marinho 3 61
" Massari, J. Silva .. 4 57
2 — 2 Frisson, F. Estêves . 5 57
3 Jalisco, O. F. Silva 2 53
3 — 4 Figo, J. Borja ..... x 53
5 Drive-In, J. Negrello x 57
6 Imortal, J. Pedro F.º 6 53
4 — 7 Privilégio, L. Santos x 53
8 Feiticeiro, F. Per. F.º x 53
9 Vadico, J. Fagundes 1 53

8.º PÁREO — Às 17h 40m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000 — (Betting) — (Areia). Ks.

1 — 1 Rudah, A. Ramos ... x 57
2 Bold King, A. Ric. 3 57
3 Motur, P. Alves .... x 57
2 — 4 Estremoz, J. Carlindo x 57
5 Stand-Pipe, A. Mac. 5 56
6 Dintel, S. Silva 2 57
3 — 7 Cheviot, O. F. Silva x 56
8 Cambé, J. Negrello x 57
9 Rolanda, A. M. Cam. x 55
4 — 10 Upper-Cut, F. P. F.º 4 57
11 Ulster, C. Morgado . x 57
12 Paralin, A. Portilho 5 57
13 Libérlio, E. Marinho 1 57

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PÁREO — ÀS 13H 30M — 1 200 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 100 000.

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Palmoa	P. Alves	2	56	D. Cassas	3.º Raure	1 400	GL	87"
2 Constantza	F. Pereira F.º	"	55	Z. D. Guedes	6.º Fafa	1 200	AP	78"
2—3 Majô	A. Ramos	*	55	J. S. Silva	5.º Pakori	1 400	GM	87"1/5
4 Trempe	L. Correia	6	53	J. Lourenço F.º	3.º Féerie	1 300	NL	84"3/5
3—5 Fair Girl	J. Reis	3	57	F. Costas	3.º Fafa	1 200	AP	78"
6 Quanagra	J. Pedro F.º	"	56	M. Canejo	1.º Casta Diva	1 000	NP	65"3/5
4—7 Escultura	J. Carlindo	*	57	F. Abreu	3.º Salomé	1 400	AL	91"1/5
8 Féerie	J. Borja	*	57	R. Carrapito	1.º Fair City	1 300	NL	84"3/5

2.º PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1 400 METROS — RECORDE: 84"4/5 — URGE — PRÊMIO: CR$ 1 600 000.

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Gabela	A. Ricardo	2	56	M. Sousa	1.º Hiawatha	1 200	AP	79"
" Gateza	J. Ramos	*	56	J. L. Pedrosa	9.º Pintura	1 600	GU	100"
2—2 Alegoria	J. Silva	3	56	P. Morgado	11.º Pintura	1 600	GU	100"
" Vila Isabel	O. Cardoso	*	56	Idem	4.º N. Vague	1 400	AP	92"
3—4 Gold Mine	J. Borja	5	56	E. Freitas	8.º Ambição	1 400	AP	90"3/5
4 Sting-Ray	F. Pereira F.º	4	56	E. Caminha	4.º Ambição	1 200	GL	71"4/5
4—5 Hematita	C. Morgado	6	56	R. Carrapito	13.º Pintura	1 600	GU	100"
6 Arbela	P. Alves	1	56	H. Tobias	6.º N. Vague	1 400	AP	92"

3.º PÁREO — ÀS 14H 35M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 300 000.

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Miss Kadina	A. Ricardo	y	57	C. Pereira	5.º Glide Air	1 300	AL	83"3/5
2 Happy Star	W. Andrade	*	57	R. A. Barbosa	9.º Palmeiras	1 600	GL	98"1/5
2—3 Arquibela	J. Santos	*	53	A. Araújo	2.º Quala	1 200	AL	78"
4 Arabine	J. Reis	5	57	F. Costas	4.º Escatoleta	1 300	AP	98"
3—5 Dote	J. Borja	4	53	O. B. Lopes	3.º Quala	1 200	AL	73"
6 Monteo	D. P. Silva	2	57	R. Carrapito	8.º Veroônia	1 300	AP	83"
4—7 Belleville	J. Alves	3	57	H. Tobias	9.º Gallantry	1 300	AL	83"3/5
8 Esquila	J. Pedro F.º	1	57	A. Correia	7.º Eliane A	1 200	AL	78"

4.º PÁREO — ÀS 15H 05M — 1 500 METROS — RECORDE: 89" — DOMINÓ — PRÊMIO: CR$ 1 300 000. — GRAMA.

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Assuan	J. Reis	*	57	G. Morgado	5.º Flattery	1 600	GL	99"1/5
2 Fração	O. F. Silva	*	55	A. Araújo	7.º Palmeiras	1 600	GL	93"1/5
" Himation	L. Acuña	2	57	Idem	8.º Choice Mine	1 200	AL	78"
2—3 King Madison	A. Hodecker	4	57	E. Coutinho	2.º Choice Mine	1 200	AL	78"
4 Grajaú	S. M. Cruz	7	57	W. T. Sousa	Estreante	Estreante		
5 Lippi	J. Ruiz	3	57	C. I. P. Nunes	6.º Hal Líbio	1 000	GM	61"3/5
3—6 Light-Já	O. Cardoso	8	57	A. Morales	11.º Inversal	1 300	AP	85"
" Salvatore	L. Correia	6	57	Idem	8.º Repoty	1 400	AL	90"4/5
7 Atirador	E. Marinho	1	57	J. Lourenço F.º	9.º Fuco	1 000	AP	64"4/5
4—8 Kopenick	W. Andrade	*	57	W. G. Oliveira	2.º Rockmoy	1 400	AL	90"3/5
9 La Garçone	J. Ramos	*	55	O. Pinto	11.º Quala	1 200	AL	78"
10 Molicho	M. Andrade	*	57	A. Nahid	3.º Rockmoy	1 400	AL	90"3/5

5.º PÁREO — ÀS 15H 40M — 1 400 METROS — RECORDE: 82"2/5 — TZARINA — PRÊMIO: CR$ 1 300 000. — GRAMA.

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dote	E. Moreira	6	56	B. Ribeiro	3.º Novamás	1 500	AM	96"
2 Imortal	J. Pedro F.º	*	56	M. Canejo	7.º Soldi	1 600	AL	100"4/5
2—2 Fás	J. Reis	4	61	J. S. Silva	5.º Soldi	1 600	AL	100"4/5
" Saint Germain	C. R. Carv.	2	56	Idem	3.º Cerô	1 500	GL	90"3/5
4 Fronteu	O. Cardoso	*	56	W. Viana	5.º Happy Jack	1 500	AL	83"1/5
5 Sapoti	J. Negrello	*	56	G. Feijó	4.º Soldi	1 600	AL	100"4/5
3—6 Simpático	N. correrá	*	56	W. G. Oliveira	Não correrá	Não correrá		
7 Imperador	Ricardo, P. Alves	*	56	Idem	5.º Cerô	1 500	GL	90"3/5
8 Escurinho	A. Ramos	*	56	R. Silva	4.º Titular	1 200	AL	81"

6.º PÁREO — ÀS 16H 15M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 300 000.

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Buena	J. Reis	*	57	A. Morales	2.º Gallantry	1 300	AL	78"
2 Ameline	J. Carlindo	*	57	J. Attianesi	1.º Arquibela	1 300	AL	86"2/5
2—3 Lady Manon	L. Acuña	*	57	J. Morgado	6.º Data Venia	1 200	AL	78"
4 Las Palmas	J. Borja	2	57	J. S. Silva	8.º Pralinete	1 600	GL	98"1/5
3—5 Joceline	F. Pereira F.º	*	57	G. Feijó	1.º Pralinete	1 600	GL	93"1/5
6 Armada	J. Santana	*	57	C. C. Pimentel	5.º Town Guarda	1 600	GL	87"4/5
4—7 Estoniana	J. Negrello	*	57	R. P. Silva	4.º Frama	1 600	AM	90"3/5
8 Futurosa	C. Morgado	*	57	H. Sousa	8.º Frama	1 600	AM	90"3/5

7.º PÁREO — ÀS 16H 50M — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 100 000. — (BETTING).

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Estigarribia	O. Cardoso	*	57	G. Morgado	4.º Drive In	1 600	AU	102"3/5
2 Krivolo	L. Correia	*	57	A. Morales	3.º D. Ernâni	1 500	AL	83"4/5
2—3 Guignard	J. Carlindo	*	57	J. Attianesi	8.º Jalisco	1 200	AL	78"
4 Massachio	A. Machado	*	57	H. Silva	7.º Full Hand	2 000	NP	137"
5 Dillinger	A. Ramos	*	57	Z. D. Guedes	1.º Bacharel	1 200	GL	77"1/5
6 Cuore	A. Ricardo	*	57	A. Morales	3.º D. Ernâni	1 500	AL	83"4/5
7 Monteolimpo	J. Reis	*	57	J. S. Silva	2.º Fronteu	1 500	AL	83"1/5
8 Mengo	J. Negrello	*	57	G. Feijó	8.º Fronteu	1 500	AL	83"4/5
4—9 Flâneur	S. M. Cruz	*	57	D. Morgado	3.º D. Ernâni	1 500	AL	83"4/5
10 Happy Jack	M. Andrade	*	57	A. H. Barbosa	2.º Fronteu	1 500	AL	83"1/5
11 Frater	A. Marçal	*	57	O. Serra	1.º Garbosão	1 600	GL	99"1/5

8.º PÁREO — ÀS 17H 25M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 100 000. — (BETTING).

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Espalha Brasas	F. P. Filho	*	57	J. L. Pedrosa	3.º Galloper Fire	1 400	AL	89"3/5
2 Tobacco Road	J. Santana	*	57	A. Correia	3.º Espadachim	1 200	AP	78"
3 Occiado	P. Alves	*	57	H. Tobias	1.º Ulster	1 400	AL	82"3/5
2—4 Don Rodrigo	A. Hodecker	*	57	O. D. Oliveira	8.º Espadachim	1 200	AP	78"
5 Happy Wind	M. Andrade	*	57	A. R. Barbosa	6.º Ivan	1 600	GL	103"1/5
6 Surdento	C. A. Sousa	*	57	P. Ferreira	6.º Espadachim	1 200	AP	78"
3—7 Rei de Monial	L. Roberto	*	57	S. Morgado	2.º Ivan	1 600	GL	103"1/5
8 Rouxinol	A. Marçal	*	57	O. Serra	12.º Espadachim	1 200	AP	78"
9 Argentum	A. M. Caminha	*	57	J. W. Viana	7.º Styx	1 300	AL	73"1/5
10 Dom Octávio	J. Reis	*	57	A. V. Neves	2.º Styx	1 300	AL	73"1/5
4—11 Cabuçu	A. Ricardo	*	57	S. Bezerra	2.º Ivan	1 600	GL	103"1/5
12 Guardi	J. Pedro F.º	*	57	M. Canejo	5.º Ulster	1 400	AL	89"3/5
13 Malmadin	J. Negrello	*	57	M. F. Neves	5.º Espadachim	1 200	AP	78"
14 Engenho	J. Portilho	*	57	P. Fernandes	7.º Ivan	1 600	GL	103"1/5

9.º PÁREO — ÀS 18 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 300 000 — (BETTING). — VARIANTE.

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Flattery	J. Santana	*	57	# Correia	4.º Flattery	1 600	GL	99"1/5
2 Repoty	O. Cardoso	*	57	H. Silva	1.º Kadiak	1 400	AL	90"4/5
2—3 Palmeira	F. Pereira F.º	*	57	C. Pereira	1.º King Madison	1 200	AL	78"
4 [illegible]		*	57	[illegible]	3.º Bacharel	1 200	GL	82"2/5
5 Rebelde	N. Lima	*	57	H. Cunha	2.º Bacharel	1 200	GL	82"2/5
3—6 Ragamuffin	J. Borja	*	57	R. Silva	9.º [illegible]	1 600	GL	90"1/5
7 Inversal	P. Alves	*	57	A. V. Neves	1.º Flattery	1 400	AL	83"
8 Primier	J. Fagundes	*	57	R. P. Coutinho	1.º Repoty	1 400	AL	89"1/5
9 Vapula	L. Acuña	*	57	M. Tobias	2.º [illegible]	1 000	AP	63"2/5
10 Papinho da Vila	D. Pedro F.º	*	57	Alv. Rosa	2.º [illegible]	1 000	AP	63"1/5
4—11 Mangazo	J. Ramos	*	57	J. Lourenço F.º	3.º [illegible]	1 600	GL	97"4/5
12 Honey Fool	A. M. Caminha	*	57	R. Silva	1.º Ivan	1 600	GL	104"3/5
" Empresário	C. R. Carvalho	*	57	Idem	6.º Mastro	1 200	AL	79"1/5

Gurupá está bem melhorado

Mesmo afirmando que seu pupilo, Gurupá, possui trabalho para ganhar — de 100" para 1 500 — o treinador Válter Allano acha que será melhor pensar em conseguir o placê, no quinto páreo de amanhã, com o filho de Maki, pois na pista de grama, Tésio parece dominar tranqüilamente a situação.

Somente o detalhe da filiação — Maki e Rumbeira — faz o treinador admitir que o rendimento do seu potro seja bem maior e, por isso mesmo, permita cogitar da vitória, ao que acrescenta, ainda, o fato de Gurupá ter corrido bem na estréia, quando faltava ainda algum preparo, como seria natural esperar.

POTROS CHEGANDO

Abordando de uma forma mais ampla o assunto turfístico relacionado com sua cocheira, Válter Allano comentou que já tem vários potros para a próxima temporada, entre os quais filhos de Cigal, Regent e Lord Chanel. E assinalou o fato de Regent ser o único filho de Tantième funcionando em Haras do Brasil.

A respeito de Lord Chanel, disse que a filha do tordilho veio relembrar seu ex-pupilo, pela sua conformação, de animal curto e forte, possuindo excelente musculatura. Válter acredita que a potranca seja muito boa corredora e tôda vez que a observa, relembra Lord Chanel, guepo, trabalhando diàriamente, se alimentando sempre bem e correndo com destaque, mostrando resistência incomum.

DIFÍCIL

Falando, posteriormente, sôbre La Dica, Válter declarou-se tratar de uma carreira difícil, pois na pista de grama Happy Princess e Megan parece que dominam o páreo, destacando a primeira como de maior possibilidade ainda. Acha, no entanto, que La Dica não vai decepcionar e, a exemplo de Richachá, é um placê muito viável.

Programa de 5a.-feira tem 8 carreiras

1.º PÁREO — Às 20 h — 1 000 metros — Cr$ 800 000 Kg

1—1 It 2 55
2—2 Sinoco * 56
3 Volturno * 54
3—4 Hajibe 3 52
5 Cobre * 52
4—6 Bob Lee 1 52
7 Cantil 4 52

2.º PÁREO — Às 20h 30m — 1 300 metros — Cr$ 800 000 Kg

1—1 Elana * 58
2 Quamasia 1 57
2—3 Quelle-Nuit 5 57
4 Decretal 4 55
3—5 Ana Lúcia 3 58
6 Aripuana 2 52
4—7 Sana-Mine * 58
8 Garota de Paris * 54

3.º PÁREO — Às 21h — 1 200 metros — Cr$ 800 000 Kg

1—1 Jadil * 55
" Evreux * 53
2—2 Dag * 55
" Trovão * 50
3—3 Corumin 1 54
4 Happy Horizon * 51
4—5 Ramadan * 52
6 Descarte 2 51

4.º PÁREO — Às 21h 30m — 1 000 metros — Cr$ 800 000 Kg

1—1 Aratina * 56
" Arapova 4 58
2—2 Quiçamã 5 56
3 Funcionária 2 54
3—4 Anyzita 6 52
5 Rosaflor 1 53
4—6 Quimada 3 54
7 Catuá * 55
" Chussa * 54

5.º PÁREO — Às 22 h — 2 100 metros — Cr$ 1 200 000 Kg

1—1 Estôjo 1 59
2—2 El Entrevero * 59
3 Intermezzo * 58
3—4 Keleco 3 60
5 Fiel * 57
4—6 Icaraí * 59
7 Garbosão 2 54

6.º PÁREO — Às 22h 35m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000 — (Betting) Kg

1—1 Old Paulino 3 58
2 Excursor 9 58
2—3 Saturday * 58
4 Palumbo 1 58
" Apricot 4 58
3—5 Yuki * 58
" Lord Pinho 2 58
6 Pago Chico 5 58
4—7 Eagle Stone 7 58
8 Fisco 6 58
9 Odeto 8 58

7.º PÁREO — Às 23h 10m — 1 300 metros — Cr$ 800 000 — (Betting) Kg

1—1 Mister Ede 4 58
2 Hully-Gully 2 56
3 Portofino 7 54
2—4 Ocegrande * 55
5 Luminador 6 58
6 Akaturbi 3 54
3—7 Cartago 1 58
8 Toy * 54
9 Lord Carancho * 55
4-10 Queppi * 55
11 Platter 5 56
12 Motorista * 53
13 Nagib * 55

8.º PÁREO — Às 23h 45m — 1 600 metros — Cr$ 800 000 — (Betting) Kg

1—1 Gipso * 56
2 Interpol 4 57
3 Apis 2 55
2—4 Pimentinha * 54
5 Lord Panthera * 55
6 Teverly * 57
3—7 Hand * 56
8 Crepe * 56
9 Ekandir * 54
4-10 Coccinelle 5 57
11 Mehari 3 54
12 Leizo 1 56

Starter — Nilor Tomé de Macedo

Estigarríbia está cotado para vencer hoje á tarde amparado pela forma atual

Estigarribia, que vem atuando com muita regularidade em suas últimas apresentações, é o favorito do 7.º páreo da corrida de hoje, em 1 600 metros, amparado também pelo apronto de 700 metros em 45", a puro galope, sem chegar a ser exigido pelo jóquei Oraci Cardoso.

Krivolo, inscrito no mesmo páreo, é outro que pode figurar na competição, pela fácil adaptação à raia de areia, e possìvelmente será guardado para uma partida curta na reta de chegada, dividindo as colocações imediatas, com Masacnio, Monteolimpo e Flâneur.

PROGREDIU

Palmoa progrediu o bastante para ganhar o primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. Seu apronto foi de 38"2/5 para 600 metros com sobras, sendo realmente a fôrça inconteste aqui. A dupla estará entre Majô, Fair Girl e Escultura, com ligeira vantagem para a pilotada de João Carlindo, que reaparece num páreo bastante desfalcado, com trabalho de 87" sem apertar em parte alguma do percurso. Majô foi poupada no apronto mas, trouxe 39" para a reta, sempre contida pelo jóquei.

PARELHA FORTE

A parelha Gabela—Gateza sobra realmente no segundo páreo de hoje e deve-se impor pela maior categoria técnica. Alegoria desceu a reta em 38" 2/5, contida pelo bridão J. Silva e confirmando êste floreio, vai ser a grande adversária da parelha. Das outras, existem esperanças em Gold Mine, que volta melhorada, e Hematita que não confirma em corrida os trabalhos que produz pela madrugada.

PELA ESTRÉIA

Dote era levada na certa na estréia na Gávea, tendo então recebido por parte de D. Moreno uma direção bastante deficiente, o que acerretou a sua derrota. Agora a montaria foi entregue ao aprendiz J. Borja, que não deve ter dificuldades em levá-la ao vencedor. Seu apronto de 42"3/5 para 700 metros não deixando qualquer margem a dúvida quanto ao sucesso. A luta pela dupla deverá apresentar equilíbrio, surgindo Miss Kadina, Arquibela e Belleville, como as melhores.

VEM MELHORANDO

As melhoras de King Madison foram tantas nas duas últimas apresentações, que é difícil a derrota agora. No apronto, chegou sobrando ao lado de Kota-Yama em 45" para os 700 metros, evidenciando uma forma técnica das melhores. Assuan que na grama sempre teve seu rendimento bastante aumentado, é rival temível o mesmo acontecendo com Light-Já que quando entra na grama, costuma correr o que não sabe.

Numa pista de grama sêca, Imortal, Este, Fás e Saint Germain vão correr para tempo, com vantagem aparentemente bastante pequena para Imortal que sempre se destaca entre os de sua turma. Este é outro que no tapête verde rende o dôbro, estando bem para êste compromisso, pois no apronto vinha apenas a meio correr e mesmo assim deixou 37" nos 600 metros. Quem melhorou com a última apresentação foi Saint Germain, que quando correr tudo quanto sabe, vai dar trabalho aqui.

RETROSPECTO

Bueno desde a sua estréia na Gávea, vem acumulando colocações, e nesta oportunidade deverá se impor pela maior categoria. Lady Manon reaparece depois de um descanso, e como vai encontrar uma turma camarada, deve fazer uma boa figura. Seu apronto de 38" para 600 metros agradou aos observadores, pela maneira fácil como foi conseguido. Estoniana é outra que até agora não confirmou as esperanças dos seus responsáveis, e agora, numa pista sêca, deve mostrar tudo quanto sabe. Mais abaixo, aparece com alguma possibilidade Jocline, que em 1 300 metros pode atropelar como gosta.

LOTERIA

Rei de Monial, Espalha Brasas, Don Rodrigo, Cabuçu e Guardi são os melhores da penúltima prova do programa, com ligeira vantagem para Rei de Monial que agora parece ter realmente entrado no melhor da sua forma técnica. Cabuçu confirmando seu segundo para Ivan, vai dar trabalho novamente, e Guardi é perigoso, pois na última não confirmou um grande trabalho.

BOM NA AREIA

Apesar de ter corrido aceitàvelmente na pista de grama, Astro Rey já mostrou que é bom mesmo na areia. Agora na sua pista preferida, não deverá perder, ficando a luta pelo segundo pôsto como a atração principal aqui. Mongazo, Inversal e Fluido são os melhores, com ligeira vantagem para Inversal que já tem, inclusive, uma vitória sôbre Astro Rey.

FLOREIO ALEGRE

Rigoni não exigiu muito de Good Will no apronto de ontem

Prometheu impressionou vivamente no apronto de ontem para correr a milha do G. P. Estado da Guanabara, amanhã, completando os 800 metros em 47"4/5, na pista de grama, com a direção de Oraci Cardoso, evidenciando muita disposição e como é um potro em franca evolução, pode chegar entre os primeiros, apesar do elevado número de competidores — 21 — inscritos na prova clássica.

Good Will que é um dos favoritos da competição, partiu dos 800 metros, registrando para os primeiros 200 metros 13"1/5 e, mesmo visìvelmente contrariado por Luís Rigoni, assinalou 54"2/5 para o percurso. O companheiro Texano, com A. Ricardo, melhorou para 53"2/5, muito contido e pelo centro da raia.

MEGÉVE

Leer (J. Fagundes) desceu a reta em 38", com boa ação e Ilopa (F. Pereira F.) os 700 em 45"2/5, a meio correr e sempre pelo centro da pista. Megéve (P. Alves) a reta em 36", correndo muito no final, com o jóquei sereno. Gótica (C. Morgado) os 700 em 46"2/5, um pouco solicitada.

Megéve nesta partida nada mais fêz do que confirmar a excelente forma do momento, podendo agora levar a melhor e Ilopa e Gusla são as únicas que poderão molestá-la no final.

QUEEN STAR

Happy Pirncess (L. Lima) os 700 em 46"3/5, muito contrariada e quase juntinha à cêrca externa. Megan (J. Silva) a reta em 39"2/5, demonstrando alguns progressos. Pakori (A. M. Caminha) os 800 em 56", de carreirão e Eciana (J. Carlindo) os 700 em 45"2/5, agradando muito. Cobiçada (L. Santos) igualou e chegou com melhor impressão. Queen Star (L. Acuña) manteve mesma marca, sòmente chegou floreando a Raure (L. Correia) baixou para 43" 3/5, com sobras.

Queen Star, agora, mais aguerrida, deverá dominar a turma, mesmo enfrentando Cobiçada que reaparece e que corria em turma mais forte.

SCREEN PLAY

First Class (F. Esteves) os 700 em 44"3/5, com algumas reservas e sempre pelo miolo da raia. Ricachá (L. Santos) não se empregou nesta partida de 40" a reta. La Française (F. Pereira F.) os 800 em 57", suavemente. Old Flame (J. Pedro F.) chegou muito contrariada em 38" à reta. Camina (J. Reis) aumentou para 41"2/5, de carreirão. Town Guarda (J. Baffica) os 800 em 53", deixando alguma coisa para agradar. Fine Champagne (A. Ramos) os 700 em 46", a meio correr e Screen Play (J. Santana) a reta em 36"2/5, com grande facilidade.

La Française que figurou em companhia bem mais forte, tem mais chance agora, entretanto, não deve de descuidar de First Class, Camina e Town Guarda.

GALLOPER FIRE

Usurpador (A. Ricardo) na reta oposta, nada mais fêz do que dar um galope de saúde de 38"1/5 a reta. Ellicott (O. F. Silva) os 700 em 44"3/5, com reservas. Clericato (C. Morgado) chegou algo ajustado ao lado de Arminho (P. Alves) em 50" os 800. Styx (A. Ramos) chegou contido nesta reta de 38"2/5. Bahrandiso (J. Pedro P.) os 700 em 45"2/5, com sobras. Galloper Fire (L. Correia) os 700 em 46"2/5, de galope largo e a mais do centro da pista e Union Street (M. Andrade) a reta em 38", deixando melhor impressão desta feita.

Jufiage, em pista normal e querendo correr, será a melhor indicação, muito embora tenha de enfrentar valôres com Usurpador, Clericato e Galloper Fire.

GURUPA

Allez (A. Ricardo) na reta oposta, assinalou 43" os 700, deixando boa impressão. Taarup (O. Cardoso) os 700 em 44"2/5, manheirando um pouco no final. Tésio (F. Pereira F.) melhorou para 43"3/5, com excelente ação e um pouco afastada da cêrca. Guropé (J. Silva) os 700 em 44", mas não agradou. Bodegon (J. Carlindo) os 700 em 45", corria muito e o seu ginete vinha sereno. Lenalo (J. Fagundes) os 700 em 44"1/5, um pouco ajustado no final. Gurupá (J. Terres) os 800 em 50", com grande facilidade e sempre pelo centro da raia e Gostoso (L. Santos) procurando a cêrca externa, trouxe 45" os 700, com algumas reservas.

Gurupá, da forma como completou esta partida, é o melhor nome, existindo, porém, adversários que poderão surpreendê-lo no final, como Abismado, Allez e Tésio.

PROMETHEU

Good Will (L. Rigoni) partindo dos oitocentos, onde iniciou os duzentos, em 13"1/5 para em seguida ser contrariado e arrematar mesmo assim, em 54"2/5, os 800, com seu pilôto não o deixando correr na reta. Texano (A. Ricardo) melhorou para 53"2/5, muito contido e sempre a mais do centro da pista. Walad (L. Santos) aumentou para 54", com algumas reservas. Arminho (P. Alves) chegou floreando ao lado de Clericato (C. Morgado) em 50" os 800. Copag (D. P. Silva) de galope largo e a pouco mais do centro da pista, aumentou para 53"2/5. Geiser (J. Machado) por dentro e Garulhos (F. Esteves) por fora, trouxeram para igual distância a excelente marca de 48"3/5, sendo que êste nada mais fêz do que vir esperando pelo seu companheiro, que chegava ajustado ao seu lado. Dilema (A. Artin) os 800 em 51", com sobras. Aperitivo (J. Carlindo) chegou trocando galões com D. Ernani (P. Alves) em 49" os 800. Prometheu (O. Cardoso) chegou em ritmo acelerado, na grama, registrando 47"4/5 os 800 trazendo um final como poucos muito bem. Gobelin (J. Fagundes) os 800 em 49"3/5, deixando ótima impressão e sempre pelo centro da cancha. Tajar (J. Reis) a meio correr, aumentou para 51". Gerânio (F. Pereira F.) chegou com boa ação em 44" 1/5 os últimos 700, vindo de mais longe. Rock-Gin (J. Santana) dominou com grande facilidade a sua companheira Arabela (O. F. Silva) em 49" 2/5 os 800. Duraque (J. Silva) algo contrariado, aumentou para 49"3/5 e Adelmo (J. Pedro F.) chegou em péssimas condições em 51"1/5. Billy Betts (D. Garcia) na grama, assinalou para a mesma distância a marca de 49", deixando alguma coisa para agradar. Aracati (A. Portilho) chegou agarrado com Nointot (J. Terres) em 50" os 800. Geri (C. Morgado) melhorou para 49"2/5, como também deixou melhor impressão, agora, nesta partida. Guepardo (A. Santos) chegou contido em 51" os 800 e Gálio (A. Santos) não se empregou nesta partida de 54" para o mesmo percurso. Pelo que foi visto nos apronics matinais, os que mais se destacaram foram os seguintes: Promethen na grama estêve absoluto; Guarulhos ao chegar contido ao lado do seu companheiro Geiser; Tajar, Good Will, Gobelin e Guepardo, devendo esta prova ser decidida entre êles, dependendo muito também do percurso, sendo que a turma da Cidade Jardim domina amplamente os daqui conforme vem demonstrando os seus retrospectos.

FIGO

Seu Levy (E. Marinho) limitou-se apenas em dar um passeio na pista de 44" os 700 e Massari (J. Silva) aumentou para 47", de carreirão. Frisson (F. Estéves) entrando a reta a pouco mais do centro da pista, assinalou para o mesmo tempo de 37", com sobras visíveis Jabeisco (O. F. Silva) aumentou para 37"2/5, agradando muito. Figo (J. Machado), os 700 em 42"4/5, com rara facilidade e sempre pelo miolo da pista. Drive In (J. Negrelo) deu duas partidas de duzentos metros a primeira em 13"2/5 e a última, em 12"3/5, chegando muito ajustado. Privilégio (L. Santos) como sempre, pela cêrca externa, trouxe 43"1/5 os 700, de galopinho e muito contrariado, pois não o deixaram correr em parte alguma, e sempre juntinho à cêrca externa. Feiticeiro (F. Pereira F.) chegou à vontade em 35"3/5 a reta.

Seu Levy confirmando o seu floreio, venderá muito caro a derrota, porém deve se cuidar de Figo, Drive-In, Privilégio e Feiticeiro.

Escultura reaparece com chance

Escultura reaparece depois de quase cinco meses de ausência das pistas, e o treinador Francisco Abreu acredita no seu sucesso, porque a filha de Helino rende bastante quando reotrna, e tem para êste compromisso, 88" nos 1 300 metros, suavemente, como gosta de trabalhar.

Por não ser muito sã dos joelhos, Escultura é levada com carinho pelo treinador que sempre que pode a poupa nos exersícios, procurando aprontá-la mais na raia pequena com goupes suaves. Agora, mostrou grandes melhoras, tanto que trabalhou relativamente forte e saiu da raia pisando firme.

Gold Mine depois de duas boas exibições no início nas pistas, fracassou logo depois para Ambição e Praieira, quando conseguiu apenas um modesto oitavo lugar.

Nossos palpites para hoje

1. Palmoa — Escultura — Majô
2. Gabela — Gold Mine — Alegoria
3. Dote — Miss Kadina — Belleville
4. King Madison — Assuan — Light-Já
5. Imortal — Este — Fás
6. Buena — Lady Manon — Estoniana
7. Estigarribia — Krívolo — Monteolimpo
8. Rei de Monial — Cabucu — Guardi
9. Estro Rey — Inversal — Mangazo

GB luta pelo tri em Recife

O selecionado da Guanabara lutará esta noite pelo tricampeonato brasileiro de basquetebol feminino, contra São Paulo, no jôgo de encerramento do certame, em Recife. As duas equipes venceram com facilidade todos os seus compromissos até agora, o que tira a possibilidade de se apontar um favorito para a decisão.

O Sr. José Júlio Cavalcânti, Presidente da FMB, viajará às 9 horas de hoje para a Capital pernambucana, por via aérea, a fim de presenciar o encontro final, acompanhado dos técnicos Tude Sobrinho e José Bonetti. O mesmo avião trará de volta a delegação carioca, amanhã, devendo pousar no Galeão cêrca das 15 horas.

Chile venceu t. de mesa continental

Montevidéu (UPI — JB) — O Clube Municipal do Chile conquistou o título de campeão sul-americano de tênis de mesa, na categoria masculina, ao vencer o Independiente, de Buenos Aires, por cinco partidas contra três.

O torneio apresentou bom índice técnico e os resultados da última rodada foram os seguintes:

Luis Toledo, do Chile, venceu Hasharim Rodrigues, da Argentina, por 16-21, 21-15 e 21-10; Osvaldo Flores, do Chile, venceu Samuel Maroski, da Argentina, por 21-16 e 21-15; Victor Zito, da Argentina, venceu Felipe Rojas, do Chile, por 21-17 e 21-19; Osvaldo Flores, do Chile, venceu Hasharim Rodrigues, da Argentina, 21-6 e 21-16; Luis Toledo, do Chile, venceu Victor Zito, da Argentina, por 21-15, 18-21 e 21-10; Felipe Rojas, do Chile, venceu Samuel Maroski, da Argentina, por 21-12 e 21-15; Osvaldo Flores, do Chile, venceu Victor Zito, da Argentina, por 21-15 e 21-12; Felipe Rojas, do Chile, venceu Hasharim Rodrigues, da Argentina, por 21-16 e 22-20.

A BOA POSIÇÃO

A colocação destacada de Mário González Filho no Aberto do Itanhangá o credencia para a Taça da Vitória

Interno de gôlfe começa no Itanhangá enquanto Gávea joga classificação de taça

Os golfistas do Itanhangá iniciam hoje, no campo do clube, a disputa do Campeonato Interno — nas três categorias de handicaps — cumprindo os primeiros 18 buracos dos 72 programados, na modalidade técnica *medal-play, full-handicap*, ao contrário dos anos anteriores quando o torneio era decidido em *match-play* eliminatório.

Os associados do Gávea Gôlfe Clube, por sua vez, jogam hoje, também em *medal-play*, a classificação para a Taça da Vitória — para duplas — e, já amanhã, aquêles que lograrem qualificar-se estarão disputando a rodada inicial da competição, prevista para a modalidade técnica *match-play* e que tem seu encerramento marcado para o próximo fim de semana.

DOIS TORNEIOS

A modificação do critério de disputa do Campeonato do Itanhangá, de **match-play** para **medal-play**, trará, sem dúvida, maior interêsse ao torneio, já que em 72 buracos, com tôda a certeza, vencerá aquêle que realmente jogar melhor. O **match-play**, embora muito apreciado pelos que praticam o gôlfe, por causa das alternativas que oferece, geralmente proporciona grandes surprêsas, com a derrota e eliminação de jogadores de bom gabarito técnico, tirando o pouco de lógica que existe no esporte.

Já no Gávea, onde a maioria quase que absoluta de suas competições — no setor masculino — passaram a ser disputadas no **medal-play**, o fim de semana trará de volta a outra modalidade técnica para a disputa da Taça da Vitória, em partidas eliminatórias que apontarão a dupla vencedora sòmente no outro sábado e domingo. Os torneios do Itanhangá e Gávea são, pràticamente, os últimos antes do Aberto Brasileiro, marcado para começar no dia seis do próximo mês, no São Paulo Gôlfe Clube, com vários profissionais e amadores estrangeiros. Mário González Filho e Douglas Mac Farlene, o primeiro no Gávea e o outro no Itanhangá, são dois dos melhores jogadores cariocas — ficaram empatados em segundo lugar no Aberto do Itanhangá — que estarão em ação a partir de hoje.

Open de Portland tem 4 líderes na 1.ª volta

Portland, Estados Unidos — (UPI-JB) — Os golfistas Billy Casper, Peter Brown, Bill Martindale e Bob Goalby estão empatados no primeiro lugar do Portland Open, com 67 tacadas, depois da rodada inicial, disputada ontem, nos links do Columbia-Edgewater Country Club, que tem um par de 72 tacadas para 6 390 jardas de extensão.

Casper, que conseguiu quatro *birdies* nos 18 buracos, parece se dar muito bem neste campo: em 1961, quando da sua vitória no Portland Open, aqui no Columbia-Edgewater, marcou 266 tacadas para 72 buracos, isto é, 22 abaixo do par e agora, depois de uma volta — treino com 67 *strokes*, também venceu o pro-amateur, anteontem, com o ótimo escore de 66 tacadas.

Desde que iniciou-se a disputa do Portland Open, como parte do circuito profissional do gôlfe norte-americano, os seus vencedores foram apenas três jogadores: Billy Casper (59-60-61), Jack Nicklaus (62-64-65) e George Knudson (63). O recorde do torneio pertence a Billy Casper que, em 1961, no mesmo campo onde agora êle joga, marcou 266 tacadas, escore que significa 22 tacadas abaixo do par.

Embora Peter Brown, Bill Martindale e Bob Goalby tenham conseguido o mesmo escore que Casper, no primeiro dia de disputa do Portland Open dêste ano, com 67 tacadas — cinco abaixo do par — o veterano jogador demonstrou, mais uma vez, que se adapta muito bem a êste campo, pois, além de fazer uma volta de reconhecimento com as mesmas 67 tacadas, na quarta-feira, tornou-se o ganhador do pro-amateur, com 66 *strokes*.

Depois dêsses jogadores, também empatados, com 68 tacadas, colocam-se Dave Hill, Bert Yancey, Laurie Hammer e John Schlee. George Knudson, que sagrou-se campeão em 1963 ao derrotar Mason Rudolph num *playoff* — embocando da banca e conseguindo um eagle logo de saída — tem 72 tacadas, o mesmo escore de Jack Nicklaus que, desta vez, tenta o seu terceiro título consecutivo em Portland. A diferença entre Nicklaus e Casper no *ranking* de prêmios dêste ano é de vinte mil dólares.

Parte da delegação de vôlei regressa do mundial e chefe faz críticas às arbitragens

A primeira parte da delegação brasileira que participou do VI Campeonato Mundial de Voleibol Masculino, na Tcheco-Eslováquia, regressou ontem pela manhã, tendo o chefe, Sr. Artur Braga, afirmado que o Brasil foi bastante prejudicado pelas arbitragens, não só na parte de classificação como no turno complementar.

Além do chefe, regressaram o técnico Célio Cordeiro Filho e os jogadores Mário Dunlop, Zé Maria, Marco Antônio, Vitor, Roque, Pedro e Moreno. Os demais jogadores foram liberados pela chefia, desde o dia 12, e voltarão da Europa quando desejarem, enquanto os dirigentes Roberto Calçada e Antônio Jaber e o médico Fernando Samico foram à França, como convidados da FIVB.

JUIZES PARCIAIS

O Sr. Artur Braga declarou que o Brasil poderia ter feito melhor figura no Mundial, caso sua equipe não sofresse a influência de péssimas arbitragens:

— Na fase de classificação, tivemos boa chance de obter um resultado positivo contra o Japão. Depois de perdermos o segundo parcial por 17x15, entramos decididamente na quadra, para o parcial seguinte, e chegamos a liderar o marcador em 5x1. Então, o juiz, se não me equivoco polonês, começou a inventar faltas contra nós e acabamos perdendo a partida. A história repetiu-se no turno complementar, quando enfrentamos a Hungria: no 3.º *set*, comandávamos a contagem por 14x13 e Marco Antônio assinalou o 15.º ponto, mas o juiz marcou uma falta imaginária a favor dos húngaros, que acabaram vencendo o parcial e o jôgo.

O chefe da delegação, entretanto, concordou com o fato de que o Brasil poderia ter ganho dos Estados Unidos e da Holanda, assegurando o 11.º lugar, em vez do 13.º. Disse que a delegação brasileira foi aclamada pelos torcedores que lotavam o ginásio da cidade de Jihlava, no dia do encerramento das eliminatórias, parecendo até que a equipe havia obtido a classificação entre os oito finalistas.

O grupamento que ontem chegou ao Rio deixou Praga dia 13, de trem, dirigindo-se para Francforte. Nesta cidade apanharam o avião para o Brasil, às 21h10m de quarta-feira, para desembarcar às 6 horas de ontem no Galeão. Os dirigentes Roberto Calçada e Antônio Jaber, bem como o médico Fernando Samico dirigiram-se para a França e, depois, irão à Itália, a convite do Sr. Paul Libaud, presidente da Federação Internacional de Voleibol. Os jogadores Nuzman, Feitosa, Mário Gui, Ari e Paulo Russo também permaneceram na Europa, por conta própria, tendo sido liberados desde o dia 12.

FEMININO ADIADO

Informou ainda o Sr. Artur Braga que o Congresso do FIVB resolveu adiar para fevereiro próximo a disputa do V Campeonato Mundial Feminino, antes programado para novembro dêste ano no México. Em conseqüência da desistência dêste País, serão abertas novas inscrições, até o mês vindouro, para que se conheça o nôvo patrocinador.

Explicou que o Brasil resolveu retirar a sua candidatura, por ter discordado das exigências feitas pela FIVB. Como haverá eleições na Confederação em janeiro, o Sr. Roberto Calçada não quis assumir encargos que talvez tivessem que ser cumpridos pelo seu sucessor. O adiamento do Mundial Feminino fêz com que o setor técnico da CBV suspendesse o treinamento da equipe brasileira, a partir de hoje, quando deveria iniciar uma semana de concentração em Poços de Caldas, a convite da Prefeitura local.

A delegação carioca que participará de um torneio de voleibol infantil feminino, em São José dos Campos, seguiu ontem à tarde para aquela cidade, por via aérea.

O certame se desenvolverá até domingo, também, com a participação das seleções de S. Paulo e Minas Gerais. O Sr. Ari de Oliveira Menezes, Presidente da FMV, viajará sòmente hoje.

Atlético de Madri pode vir ao Brasil

Madri (UPI-JB) — Um representante do Atlético de Madri declarou ontem nesta Capital que há grandes possibilidades do time realizar dois jogos no Brasil no próximo mês de dezembro, possivelmente em São Paulo e em Minas Gerais, contra as seleções dos dois Estados.

Disse o porta-voz do clube espanhol, que as partidas foram propostas por representantes das federações dos dois Estados, dizendo ainda que a renda reverteria em benefício das associações dos cronistas desportivos. "Ainda não há nada formal, mas há grandes possibilidades do clube concordar".

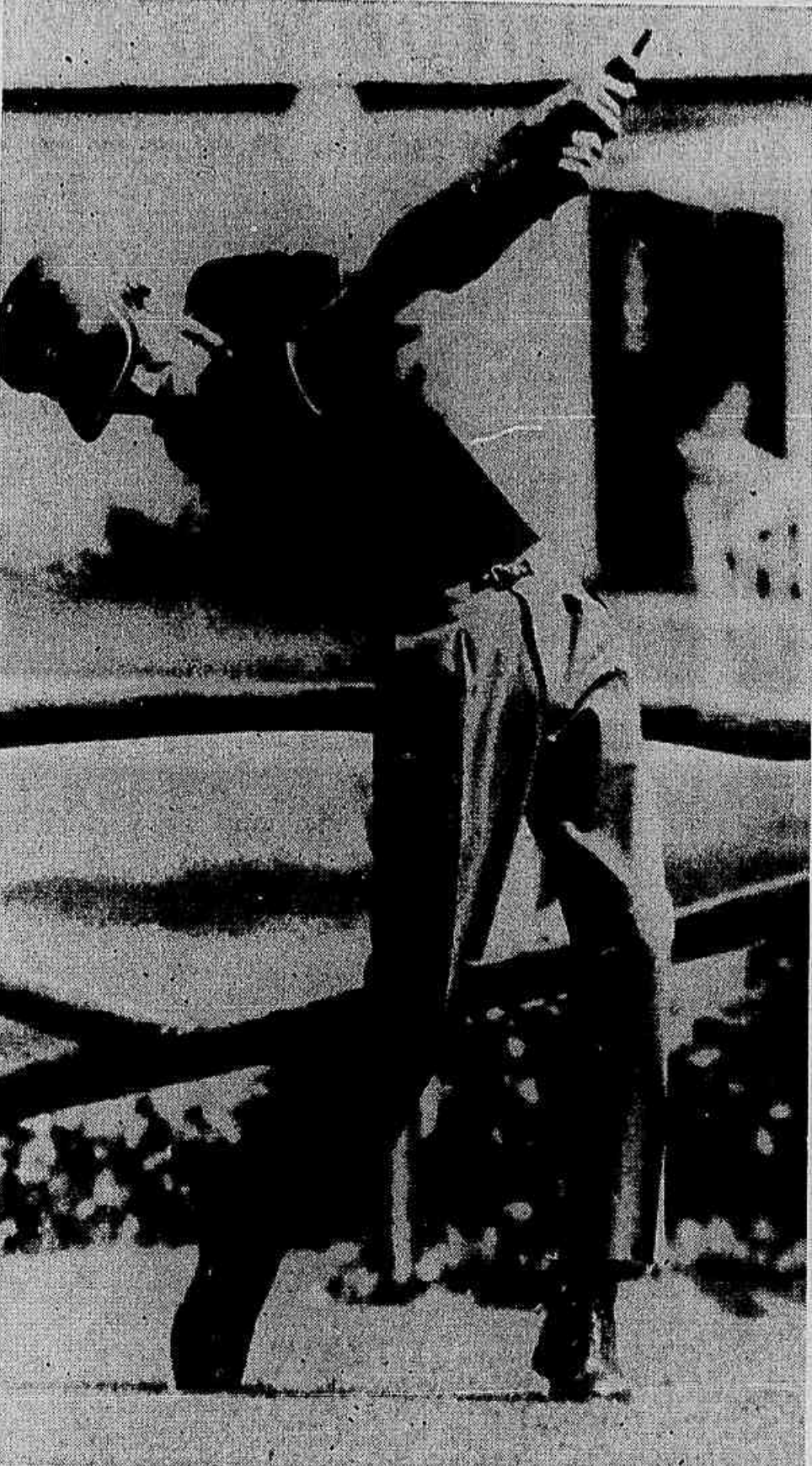
Italianos demitem Fabbri

Roma (UPI-JB) — A Federação Italiana destituiu ontem Edmondo Fabbri do cargo de técnico da seleção do país, em conseqüência da "ignominiosa" derrota da Itália na Copa do Mundo disputada em julho último na Inglaterra.

Fabbri tinha sido anteriormente suspenso, mas, agora, ao apreciar seu relatório sôbre a campanha italiana, o Conselho da Federação resolveu transformar a pena em destituição imediata. A Federação resolveu-se criar uma comissão que investigará as declarações feitas a Fabbri por 10 jogadores e que foram utilizadas pelo técnico para incriminar o médico da equipe, Dr. Fino Fini, pela derrota do selecionado.

FCF contrata massagista para juízes

A Federação Carioca de Futebol contratou o massagista José Lélis de Oliveira, conhecido como Zèzinho, para prestar serviços profissionais ao quadro de juízes da entidade.

Zèzinho trabalhou em vários clubes do Estado do Rio e é inclusive campeão pelo Ipiranga, transferindo-se agora para o futebol carioca.

Associação Australiana de Tênis iniciou discussões para as sedes da T. Davis

Melbourne, Austrália (UPI-JB) — O Conselho Executivo da Associação Australiana de Tênis iniciou ontem as primeiras discussões sôbre as sedes das próximas partidas da Taça Davis, dando especial atenção ao encontro entre Brasil e Estados Unidos, devendo as decisões finais serem tomadas na segunda-feira pelo Conselho do Organismo.

O Presidente da Associação, Sr. A. Edwards, declarou que as conversações eram simplesmente especulativas, pois tôdas as decisões sòmente serão tomadas na segunda-feira à noite, uma vez que há muitas complicações a respeito da escolha das sedes para os jogos.

NÃO QUIS DIZER

Quando os jornalistas perguntaram ao Sr. Edwards se os regulamentos da Taça Davis davam ao Brasil o direito de escolher a sede para a série de cinco partidas contra os Estados Unidos, em uma das semifinais interzonas, o Presidente da Associação Australiana respondeu apenas "que tudo está muito confuso, pois existem várias explorações em tôrno do assunto".

Negando sempre a dizer quem tem o direito de escolher a sede, o Sr. Edwards informou que está esperando um telefonema do conselheiro C. Dunphy, que está em Nova Iorque discutindo o problema com os dirigentes da Associação Norte-Americana de Tênis.

— Muita coisa depende do que o conselheiro C. Dunphy vai me dizer — afirmou o Sr. Edwards. Entretanto, posso assegurar que nós examinaremos cuidadosamente o assunto antes de chegarmos a uma conclusão qualquer.

Torneio P. Segurado termina na 2.ª-feira

A campeã carioca de simples, Vanda Ferraz, foi surpreendentemente eliminada do Campeonato Especial Plínio Segurado, ao ser derrotada por Rosa Maria Passarelli por 6-4, 3-6 e 6-3. Rosa Maria, que com essa vitória classificou-se à final, fêz uma boa campanha durante tôda a competição, apresentando regularidade em todos os seus jogos, além de tenacidade e vontade de vencer.

A outra tenista classificada para a final de simples feminina foi Inara Freitas, que derrotou Márcia Chacon por 6-4 e 6-2. As finais do campeonato serão realizadas na segunda-feira, em virtude de ter a Confederação Brasileira de Tênis determinado a sede do Leme para o sorteio das chaves de simples do Campeonato Brasileiro na têrça-feira às 20h30m.

Délcio de Oliveira, que conseguiu um bom resultado, eliminando o favorito ao título Paulo César Koeler, foi derrotado por Omar Prisco, que se classificar para as semifinais da prova de simples, juntamente com Hugo Pucheu, Daniel Azulay e Júlio Haupt.

Em dupla feminina, Vanda Ferraz-Inara Freitas, campeãs brasileiras de juvenis e também campeãs cariocas, já estão classificadas para a final, quando deverão jogar contra Márcia Chacon-Iêda Ferreira ou Eleonora Mendonça-Rosa Maria Passarelli. Em dupla mista as finalistas são Vanda Ferraz-Hugo Pucheu e Eleonora Mendonça-Júlio Haupt. Na categoria infantil, de 13 a 15 anos, Cláudio Ferreira e Joaquim Rasgado Filho decidirão o título, enquanto na dupla de veteranos a disputa será entre Gabriel de Figueiredo-Zurab Boghossian e Álvaro Machado-Nélson Dias Lopes.

INDIVIDUAL

O Torneio Individual de Terceira Masculina teve seu início adiado para têrça-feira, porque na segunda-feira as quadras do Tijuca estarão ocupadas com os jogos pelo Torneio do Lion's Club.

Alguns tenistas cariocas ainda não deram a certeza de que participarão do Campeonato Brasileiro, que se realizará no período de 24 de setembro a 2 de outubro, nas quadras do Clube Harmonia, em São Paulo, podendo ocasionar desfalques na equipe carioca. Ronald Vaz Moreira, por exemplo, não comparecerá, o que, sem dúvida, será um sensível desfalque para as provas de dupla e dupla mista.

Em dupla feminina, o tênis carioca estará representado no Brasileiro por Vanda Ferraz-Inara Freitas e Eleonora Mendonça-Rosa Maria Passarelli; em mista por Eleonora Mendonça-Márcia Pascual, Vanda Ferraz-Fernando Gentil ou Luís Bonn, Inara Freitas-Luís Bonn ou Fernando Gentil e Rosa Maria Passareli-Hugo Pucheu.

O Campeonato Plínio Segurado tem apenas um jôgo hoje, às 17 horas, no Leme, entre Carlos Pucheu-Maurício Coelho Neto x Álvaro Machado-Gabriel Figueiredo ou Nelson Dias Lopes-Osvaldo Graça Couto.

Borba terá homenagem na Hípica

Os diretores da Sede Solidão, na Floresta da Tijuca, farão realizar uma competição hípica, dia 24, às 10 horas, a fim de homenagear o Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Paulo Borba, em reconhecimento a ajuda que prestou na feitura das picadas e na readaptação da pista, destruídas desde o temporal de janeiro.

A prova, que terá a participação de cavaleiros civis e militares, e tem o patrocínio da Secretaria de Turismo, visa ainda homenagear o Sr. Paulo Borba pela dedicação que tem demonstrado ao hipismo brasileiro, tendo o Comandante do 1.º R. C. G. — Dragões da Independência — Coronel Darci Jardim de Matos, já se prontificado a mandar uma equipe de cavaleiros e a banda do Regimento.

Campeonato de Juniores começa hoje

Começa hoje e termina amanhã o Campeonato de Juniores, contando pontos para o Campeonato Carioca de Atletismo, que tem o Botafogo como líder no setor masculino e o Fluminense no feminino.

Na parte masculina, o Campeonato Carioca é pràticamente do Botafogo, que deverá ampliar a sua vantagem hoje e amanhã, pois tem possibilidades de vencer o Campeonato de Juniores.

Estrangeiros disputam Prêmio Monza

Monza, Itália (UPI-JB) — Quarenta e dois volantes de sete países competirão hoje pelo Grande Prêmio Monza, que conta pontos para o Campeonato Italiano de Automobilismo, mas admite inscrição de pilotos de outras nacionalidades.

Entre os estrangeiros figuram o americano Charles MacCarthy, o inglês Johatahan William, o português Felipe Nogueira, o irlandês Verrir Tmogodsson, o suíço Pierre Ives Gaggio e o francês Patrick Al.

Karatê da Academia Brito terá I Torneio Interno Infanto-Juvenil amanhã

A Academia Haroldo Brito realizará amanhã às 15 horas no Clube Municipal, o seu primeiro Torneio Interno de Karatê Infanto-Juvenil, reservado aos alunos de 13 a 17 anos e com graduação de faixa até laranja, sendo esta a primeira competição desta categoria que se disputa no Rio.

O professor Osvaldo Duncan, responsável direto pelo *karate* na academia, disse "que o torneio servirá para mostrar que êste esporte não é tão violento e perigoso como querem fazer crer, pois, inclusive, o competidor que tocar seu adversário no rosto ou em órgãos vitais, será imediatamente desclassificado".

FEDERAÇÃO DIRIGE

O torneio será regido pelo regulamento oficial de competições de karatê adotado pela Federação Carioca de Pugilismo, a quem estará entregue também as arbitragens e o contrôle técnico.

Cada luta estará entregue à direção de cinco árbitros, sendo êste número em virtude da ligeireza dos golpes. Para um competidor vencer basta que consiga passar a guarda do adversário, mas no caso de conseguir ultrapassar a guarda e atingir ou o rosto ou outra parte do corpo, que não seja a compreendida entre a cintura e o tórax, será imediatamente desclassificado.

Os karateístas serão divididos pelas seguintes categorias de pêso: 13 anos — pêso leve, até 45 quilos e pêso médio, de 45 a 60 quilos.

14 a 15 anos — pêso leve, até 58 quilos, e pêso médio, de 58 a 70 quilos.

16 e 17 anos — pêso leve, até 63,5 quilos, e pêso médio, de 63,5 até 80 quilos.

Segundo o regulamento, os concorrentes que ultrapassarem dentro de suas categorias de idade os seus limites de pêso, poderão inscrever-se na categoria de idade imediatamente acima, desde que nos limites de pêso fixados.

Classe carioca inicia hoje disputa da Regata Comodoro Carlos Pires

Com a maioria dos seus iates na raia, a Classe Carioca disputará hoje e amanhã, a Taça Comodoro Carlos Pires de Melo, estando programadas duas etapas de ida e volta à Ilha das Palmas, onde está instalada a subsede do Iate Clube do Rio de Janeiro, e onde pernoitarão após a chegada.

Por sua vez, a regata em disputa da Taça Marinha do Brasil, reservada à classe de veleiros de oceano, terá o seu início hoje em Angra dos Reis, de onde partirão para as 70 primeiras milhas do seu trajeto até o Rio, com a participação de cêrca de 10 veleiros, entre os quais se destacam o *Cairu III*, *Procelária* e *Boa Sorte*.

DENTRO DA BAIA

Em regata que unirá a parte técnica à de congraçamento, a Classe Carioca estará velejando hoje à tarde, a partir das 14 horas, rumo à subsede do ICRJ, dentro da baía, na Ilha das Palmas.

A previsão da direção da flotilha é a mais otimista com relação aos participantes, devendo cruzar o alinhamento de partir nas proximidades do Morro da Viúva, de 15 a 20 veleiros da classe, que após a regata pernoitarão na ilha, em reunião de congraçamento.

Amanhã, às 13 horas, estarão voltando para o Rio, ganhando o troféu, a tripulação que maior número de pontos obtiver nas duas etapas.

Entre os concorrentes que reúnem melhores condições para a vitória, figuram o **Chunga IV**, de João Carlos dos Santos, **Baliza**, de Aníbal Petersen, **Scórpio**, de Paulo Braci, **Posseidon**, de Wilson e ainda o barco de Tacariju Tomé de Paula.

CLASSE CARIOCA

Scorpio (I—38), Baliza (28) e Chunga IV (I—7) são barcos cotados para vencerem a regata da classe carioca

Mário Filho teve adeus do esporte que foi sua vida

Centenas de pessoas — na maioria jornalistas e homens ligados ao esporte — estiveram ontem na redação do **Jornal dos Esportes**, velando o corpo de Mário Filho, que morreu em sua residência, às 4 horas da manhã, enquanto tentava localizar por telefone um médico que o atendesse durante a segunda crise cardíaca que tivera desde a véspera.

Do jornal que dirigiu por vinte e seis anos — e que ontem recebeu, entre outras personalidades, o representante do Presidente da República, Sr. José Vamberto, e o ex-Governador da Guanabara, Sr. Carlos Lacerda — o corpo de Mário Filho foi transportado para o Cemitério de São João Batista, onde ocorreu o sepultamento, às 17 horas.

DUAS CRISES

Mário Filho começou a sentir-se mal às 22 horas de anteontem, quando uma dor no braço esquerdo, seguida de leve dormência, levou-o a telefonar para a irmã médica, Estela, que o aconselhou a procurar imediatamente o Prontocor. Acompanhado por outro irmão, Nélson, Mário Filho seguiu de táxi para o local, ainda sentindo dor.

O primeiro médico a examiná-lo diagnosticou uma crise cardíaca em princípio, medicando-o e aconselhando repouso absoluto durante 48 horas, após as quais seriam feitos novos exames. Mas, ao voltar para sua residência, Mário Filho lá encontrou alguns amigos e ficou conversando até 1 hora da manhã, já então sem se queixar do braço.

Por volta das 3 horas, os sintomas reapareceram, e a primeira providência de Mário Filho foi telefonar para o seu cardiologista, mas êste disse estar impossibilitado de atendê-lo naquele momento e sugeriu que o Prontocor ou outro médico fôsse procurado. Outras tentativas foram feitas, e numa delas, ao telefone, Mário Filho morreu.

FAMÍLIA GRANDE

Mário Filho deixou viúva a Sr.ª Célia Melo Rodrigues, com quem tinha um filho, Mário Júlio Rodrigues, também jornalista e pai de Mário Rodrigues Neto, que o avô pretendia transformar no quarto Mário jornalista da família Rodrigues.

O primeiro, já falecido, fundou um jornal em 1915, pouco depois de mudar-se com a família do Recife para o Rio. Mário Rodrigues pai e sua mulher, Sr.ª Maria Ester Falcão Rodrigues, tiveram ao todo treze filhos, dos quais ainda são vivos Milton, Nélson, Estela, Augusto, Maria Clara, Paulo, Irene, Helena, Elsa e Dulce. Dêstes, a maioria dedicou-se ao jornalismo ou ao teatro, sendo que Milton foi produtor cinematográfico e Estela, além de médica, escreveu uma peça, sem obter o mesmo êxito do irmão dramaturgo, Nélson.

Sendo a família numerosa e ao mesmo tempo ligada a diversas atividades, o **Jornal dos Esportes**, na Rua Tenente Possolo, viu-se repleto de jornalistas, esportistas, escritores, artistas, políticos e amigos em geral, desde que o corpo de Mário Filho para lá foi levado.

ADEUS DE TODOS

Além da família, compareceram ao velório e ao sepultamento o representante do Presidente da República, Sr. José Vamberto; o ex-Governador da Guanabara, Sr. Carlos Lacerda; o Ministro Luís Gallotti; o Secretário de Turismo da Guanabara, João Paulo do Rio Branco; o Deputado Chagas Freitas (representando o Sindicato de Proprietários de Jornais); o Deputado Frederico Trota; os industriais Osvaldo Aranha Filho, Armando e Láfer Klabin; o representante da agência Associated Press, Sr. Claude Erbsen; o médico e escritor Hélio Pelegrino — com quem Mário Filho combinara, anteontem, "um encontro para tomarem um chope" — e os críticos Mário Pedrosa, Jotaefegê e Brício de Abreu, além dos romancistas Oto Lara Resende e Carlos Heitor Coni.

Das pessoas ligadas ao esporte, compareceram presidentes ou representantes de todos os clubes da Cidade e alguns dos Estados, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange; o técnico Zezé Moreira; e o médico Hilton Gosling. O escritor Ciro Vieira da Cunha, que recebeu esta semana um prêmio por sua crítica de **O Rosto**, também estêve presente, assim como a filha de José Lins do Rêgo, Naná.

DESPEDIDA

Pela última vez — e sempre cercado de amigos — Mário Filho deixa o jornal onde passou metade de sua vida

Na grande área

Armando Nogueira

A sorte tem andado cruel conosco do futebol: em apenas uma semana, levou-nos duas figuras de expressão no mundo do esporte — Renato Estelita e, agora, o jornalista Mário Filho cuja morte silencia uma das presenças mais participantes do futebol brasileiro. Cronista brilhante, sua coluna Da Primeira Fila, *em* O Globo, *foi, do meu conhecimento, a primeira manifestação de bom-gôsto literário no cotidiano do nosso futebol.*

Mário Filho assinou, também, o principal trabalho de levantamento sociológico do futebol brasileiro: O Negro no Futebol Brasileiro, *escrito em estilo que marca uma revolução nas letras do jornalismo esportivo. Antes de Mário Filho, a crônica de futebol era, como bem diz Oto Lara Resende, formal e arrastada; com êle, a instituição do futebol passou a ser revelada e interpretada com vivacidade, paixão e graça; com êle, atividade tida como menor, subalterna, conquistou respeito graças ao seu talento de homem de sensibilidade que desempenhou a bem dizer, o papel de ponta-de-lança do movimento modernista na área do futebol. Desmerecido tanto tempo pelas elites, o esporte recebeu, sempre, de Mário Filho uma solidariedade fundada numa paixão que nêle foi igualmente intensa para admirar o futebol e para exercer o jornalismo esportivo de que é expressão o seu* Jornal dos Esportes.

Êsse homem de cujas idéias em matéria de futebol muitas vêzes discordei, sustentando com êle polêmicas ferventes, deixa um edificante exemplo de fidelidade à cruzada da interpretação e popularização do esporte no Brasil. No plano do espírito, é inestimável o seu bem sucedido esfôrço de tornar o futebol um centro de interêsses literário — tão universal quanto outro qualquer fato social da civilização moderna.

Expirou ontem com Mário Filho uma vida lúdica, vivida intensamente na paixão dos estádios — na pista, nos campos e nas arquibancadas: êle se deliciava igualmente na consumação e na consagração de cada gol do Maracanã, correndo os olhos do campo às arquibancadas para encantar-se também com a cena das torcidas em delírio. Movido por tamanho amor, Mário Filho acabou fazendo do Fla-Flu, no campo, um ardente duelo de camisas, na arquibancada, um festivo desafio de bandeiras e no coração da Cidade, uma legenda.

Por fim, a dimensão universal de uma personalidade: os Jogos da Primavera, que Mário Filho concebeu e realizou, cada ano, com maior envergadura e beleza, buscando ânimar na mocidade o gôsto do esporte, admirável escola de vida, de vida sem desgôsto.

Um coração olímpico deixa de pulsar: Mário Filho.

O infante de 57 anos

"Ainda vejo a pessoa humana com olhos de criança: sou um infante de cinqüenta e sete anos" — disse Mário Filho, terça-feira passada, ao grupo de amigos que compareceram ao encerramento do concurso de crítica literária cujo tema era um livro seu, O Rosto. *E com olhos de criança — criança cheia de entusiasmo, às vêzes ingênua, às vêzes apressiva, muito irrequieta e sempre apaixonada — êle viu, durante tôda a vida que perdeu ontem, as coisas que mais prezava, a família, o jornalismo, a literatura, a Cidade que adotou como sua e o futebol.*

Da obra que Mário Filho deixa atrás de si, o mínimo que se pode dizer é que é importante. Importante foi êle como inovador numa imprensa esportiva que antes se limitava a notas de uma ou duas colunas; importante foi, também, como autor de livros sôbre futebol; importante foi, ainda, como idealizador e realizador, sempre no esporte; e importante, talvez, teria sido como romancista, não fôsse essa sua nova atividade iniciada tão tarde ou interrompida tão cedo.

O APRENDIZ

Mário Rodrigues Filho nasceu no Recife, a 6 de junho de 1909, filho de D. Maria Ester Falcão Rodrigues e de um homem que lhe transmitiria como herança o gôsto pelo jornalismo. Mário Rodrigues, o pai, mudou-se para o Rio em 1915, vivendo de início na Rua Alegre, antigo bairro de Aldeia Campista. Seu primeiro trabalho na imprensa carioca foi para um jornal que êle próprio fundou, A Manhã, *cuja página literária começou com imaturos artigos de crítica assinados por Mário Filho, então com dezessete anos. Deu-se, naquela época, para o jovem que via na "vida agitada da redação algo fascinante", um período de aprendizado.*

Mário Filho conheceu de perto, como companheiro de jornal, como amigo, como admirador, homens como Humberto de Campos, Agripino Grieco, Medeiros e Albuquerque, Gondin da Fonseca, Henrique Pongetti e outros. Esse aprendizado, e muito mais sôbre o jornalismo carioca da época, seria evocado nas páginas do primeiro romance de Mário Filho.

A atividade jornalística de Mário Rodrigues, o pai, foi muito intensa, desde a criação de A Manhã, *e só viria a ser abalada, mais de vinte anos depois, com a tragédia que lhe trouxe o próprio jornalismo: o assassinato do filho, Roberto, vítima inocente das páginas virulentas de* A Crítica, *órgão também fundado por Mário Rodrigues. Morto Roberto e interrompida a carreira do velho Mário, "a originalidade de talento dos Rodrigues", como ressaltou Gilberto Freire, permaneceu em Mário Filho e seus irmãos Nélson, Augusto e Paulo, êstes ainda se dedicando à imprensa. Mas o caso de Mário Filho é à parte.*

O REALIZADOR

Muito cedo, aquêle jovem crítico literário de A Manhã *descobriu o Rio e suas duas grandes paixões: o samba e o futebol. Seria êle, já como homem realizado no jornalismo, o responsável pelo primeiro desfile de escolas na Praça Onze, graças a uma idéia nascida nas redações de* O Globo, *jornal onde Mário Filho assinou, durante seis anos, uma coluna diária sôbre o futebol. Mas, já nessa época, era êle diretor do* Jornal dos Esportes, *que alguns amigos seus criaram em 1932, sem saberem que começavam a realizar um velho sonho de Mário. Um ano antes, êle próprio idealizara com Mário Martins* O Mundo Esportivo, *de duração pode-se dizer efêmera, comparada à do outro matutino.*

O Jornal dos Esportes *permitiu a Mário Filho inovar, em vários sentidos, a imprensa esportiva que não crescia com o próprio crescimento do esporte. Depois de 1947, ao deixar* O Globo *e* O Globo Esportivo, *êle se dedicou inteiramente ao jornal que se caracterizou por suas páginas côr de rosa. Essa dedicação êle próprio definiu um dia:*

— Quero que meu jornal não se limite a publicar notícia, mas também a criar a notícia, a ser êle mesmo a notícia.

E começaram a nascer as realizações do jornalista que dava as mãos ao realizador. Em 1949, era revivido o Torneio Rio-São Paulo, graças a êsse realizador. Em 1951, surgia a Taça Rio, prova internacional que o futebol do Rio sonha seja reprisada. Mas as realizações não ficaram no terreno do futebol: os Jogos da Primavera e os Jogos Infantis, também realizações de Mário Filho, passaram a fazer parte do Rio, levando aos campos de esporte não só a beleza da mulher carioca e a juventude de grande parte do Brasil — ou até do exterior — como também personalidades, Presidentes, Ministros, Senadores, Deputados, tôda sorte de gente importante que nem sempre se associava ao esporte.

— Com os Jogos da Primavera — disse certa vez Mário Filho — eu quis devolver a família ao esporte. Por uma incompreensão que o tempo há de desfazer, o futebol afastou muita gente, sobretudo a mulher, dos estádios que outrora se coloriam de flôres, chapéus e plumas. Não pretendo tanto, mas acho que podemos reviver algumas dessas côres.

O JORNALISTA

Mário Filho teve, como a última de suas realizações, o torneio internacional de futebol aqui disputado em 1964, a Taça das Nações, e pretendia levar muito mais adiante essa sua idéia: quem sabe um torneio permanente, um ano após cada Copa do Mundo, reunindo os oito melhores colocados numa autêntica prova de fôrça no Maracanã? A respeito dessa idéia êle falou com os amigos, muitas vêzes, em Londres e Liverpool. Mas, como o Brasil não ficou entre os oito, a idéia morreu.

Como jornalista, Mário Filho foi muito admirado, elogiado, criticado, combatido, mas nunca omitido. Seus artigos ora provocavam polêmicas, ora iam para os arquivos das boas recordações, porém jamais passavam em branco: ou soavam como críticas fortes, duras, para muitos francas demais, ou tinham o sabor do elogio sincero.

Quando Mário Filho lançou, em 1943, o seu livro Copa Rio Branco — 1932, *muitos que viram, naquela obra, a ausência do repórter preocupado com o detalhe, ou a do historiador, nem sempre de mãos dadas com a realidade, não puderam deixar de perceber a existência do romancista revelado nas entrelinhas.*

Na verdade, foi publicando aquêle livro que Mário Filho, sem o saber, estreava na ficção nacional, aproveitando um terreno tão extenso quanto abandonado: o campo de futebol, o drama do jogador, a paixão da torcida. Pela primeira vez o craque de futebol surgia feito homem comum, no qual o torcedor identificava um seu irmão, um seu parente próximo.

O ESCRITOR

O sucesso de Copa Rio Branco — 1932 *foi grande, o livro ficou esgotado em pouco tempo, sumiu das livrarias, tornou-se raridade bibliográfica. Três anos depois a dose de êxito foi repetida, com maior intensidade, pois a nova obra de Mário Filho tornava conhecida a vida íntima de um clube popular.*

Histórias do Flamengo, *como sugere o plural, não pretendia arrumar cronològicamente as datas importantes do clube, num apanhado frio e desinteressante; pelo contrário, o livro de Mário Filho humanizou o Flamengo, refletiu bem o drama e a glória da Gávea através dos tempos, numa linguagem simples, a linguagem do torcedor das arquibancadas.*

A crítica literária, que não costuma julgar obras daquele tipo preocupou-se com as histórias de Mário Filho, com seu estilo aberto, com sua frase, ora longa e descritiva, ora curta e enfática. Era realmente um estilo que conseguia o milagre de agradar crítica e público. O livro esgotou-se ràpidamente. Há pouco uma nova edição teve o mesmo destino da primeira, e já é difícil encontrar-se um exemplar.

O PESQUISADOR

Íntimo do futebol, conhecedor profundo de seus problemas, Mário Filho decidiu, no ano seguinte — 1947 — aproveitar um arquivo formado em muitos anos de jornalismo esportivo para focalizar outro assunto, o mais importante de todos: a história do negro no futebol brasileiro, o quanto êle suou para conquistar um lugar nos grandes clubes, sua ascensão e grandeza.

Em cinco meses Mário Filho escreveu o livro. Foram 402 páginas, prefaciadas por Gilberto Freire, que em 1964 saíram em nova edição, ganhando um nôvo capítulo, aquêle sôbre a glória do negro, forçada pelo advento de Pelé.

A maneira como Mário contou suas histórias coloca-o entre os bons criadores de tipos da ficção nacional, embora seus personagens fôssem reais. Foi o talento do escritor que permitiu a recriação do cotidiano em côres novas.

O SONHADOR

Romance do Futebol *surgiu em 1949 mostrando pro-*

Departamento de Pesquisa

gressos e a partir de então Mário Filho desentendeu-se com a literatura, brigaram. Talvez o fracasso do Brasil em 1950 — coisa que êle e seu jornal achavam impossível de acontecer — tenha desgostado o esportista, magoado o escritor. Passaram-se os anos. Nem a vitória em 58 despertou Mário Filho.

Em 1962, entretanto, ano do bicampeonato mundial, êle lançou um nôvo livro: Copa do Mundo — 1962, *espécie de diário da seleção, levando a intimidade do escrete ao torcedor que aqui ficou. Animado com a volta à literatura, Mário Filho publicou, dois anos mais tarde,* a Viagem em Tôrno de Pelé, *êxito de livraria.*

Este ano — já com uma grande demora — Mário Filho estreava como romancista, lançando O Rosto, *livro para o qual houve até um concurso de crítica.*

Aproveitando um ambiente que conhecia bastante — a redação de um jornal — Mário Filho construiu um romance sólido, em que o criador de tipos revelado em 1943 supera em muito o narrador de ambientes, o analista de situações. Mas é um bom romance, a crítica assim o reconhece.

Foi o último livro de Mário Filho. Os seus planos incluíam a publicação de Infância de Portinari *— biografia do pintor — um policial,* O Crime, *e uma trilogia dentro do título geral* A Espanhola. *Este romance seria passado na época do surto de gripe espanhola — 1918 — e teria três partes,* Setembro, Outubro *e* Novembro.

Mas todos eram planos — ou sonhos — alguns iniciados, outros apenas imaginados, quando Mário Filho parava de ser jornalista para ser escritor, e acendia o charuto que a morte apagou.

Atlético prometeu 600 mil de prêmio a seus jogadores para derrotarem o Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A Diretoria do Atlético prometeu, ontem, aos seus jogadores, uma gratificação de CrS 600 mil a cada um em caso de vitória contra o Cruzeiro, amanhã, porque, assim, os dois clubes terminarão o primeiro turno do Campeonato Mineiro empatados na liderança com dois pontos perdidos.

Enquanto o Cruzeiro deverá se apresentar com o mesmo time de seus últimos jogos, o Atlético poderá ter como novidade a estréia do ponta-de-lança João Daniel, que chegou à semana passada do Flamengo, e no treino de anteontem à noite contra o Siderúrgica marcou dois gols e foi o melhor jogador em campo.

OS TIMES

O técnico Airton Moreira anunciou ontem, que não promoverá a volta de Dirceu Lopes ao time do Cruzeiro, porque Zé Carlos está jogando bem. Assim, o campeão mineiro do ano passado, e atual líder absoluto com 21 vitórias consecutivas em seus últimos jogos, deverá ser escalado com Raul, Pedro Paulo, William, Cláudio e Neco; Wilson Piazza e Zé Carlos; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton.

O Atlético empatou no atual campeonato com o Uberaba e o América, perdendo assim os dois pontos que o separam do Cruzeiro, com quem poderá voltar a se igualar amanhã, em caso de vitória. Gradim tem apenas uma dúvida quanto ao lançamento de João Daniel no lugar de Roberto Mauro, o artilheiro do time, sendo a seguinte a equipe: Hélio, Canindé, Vander, Procópio e Décio, Airton e Bougleux; Buião, Santana, Roberto Mauro (João Daniel) e Tião.

Feminino de basquete vai ser decidido hoje com jògo cariocas x paulistas

Recife (Sucursal) — O Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino será decidido hoje, com o jôgo Guanabara x São Paulo, aparecendo as cariocas como favoritas e candidatas ao tricampeonato, uma vez que seu time é o melhor do torneio.

As cariocas são as mais positivas, com 358 pontos, seguidas das paulistas, com 301, sendo o maior escore o do jôgo São Paulo 147 x Pernambuco 21. Êste total de pontos foi conseguido em apenas três partidas.

FESTA

Bahia e Rio Grande do Norte foram consideradas as equipes mais fracas do campeonato, sem qualquer noção de ataque ou defesa. Pernambuco, apesar de vencido por larga margem por São Paulo, apresentou-se bem em alguns jogos.

A Federação Pernambucana tem tentado cobrir os prejuízos com os jogos fazendo publicidade do baile de carnaval com que será homenageada a equipe campeã.

O público bom que tem comparecido aos jogos vem sendo convidado a comprar entradas para o baile, incentivado, principalmente, pelas cariocas, que dizem que entrarão campeãs no salão.

Salomão faz exames e decide se assina com Vasco

Santos decide continuar no campeonato

São Paulo (Sucursal) — Depois da reunião com o Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, os dirigentes Nicolau Moran e Nestor Pacheco, do Santos, na qual entregaram um ofício-protesto, pedindo a eliminação do juiz Etelvino Rodrigues e seu auxiliar Gaze Aluane, ficou decidido que o clube continuará no Campeonato, aguardando, porém, que a entidade "tome medidas em defesa do próprio futebol paulista".

Segundo revelaram os dirigentes santistas, logo após o jôgo de quarta-feira última, contra a Portuguêsa de Desportos, a Diretoria do Santos, apoiada pelos jogadores, estava disposta a retirar a equipe titular do Campeonato Paulista, substituindo-a pela de aspirante, ficando o time principal para apresentações no exterior.

O OFÍCIO

No ofício assinado pelo Presidente Atiê Jorge Curi, o Santos pede a eliminação do juiz Etelvino Rodrigues e do bandeirinha Gaze Aluani, responsabilizando-os pelos incidentes do jôgo Santos x Portuguêsa.

O Santos chama a atenção da Federação para os graves problemas que as más arbitragens vêm causando, ao mesmo tempo em que afirma que os erros cometidos pelos juízes "ultrapassam o normal e são sempre contra o Santos".

JUIZ SE DEFENDE

O juiz Etelvino Rodrigues diz, em sua súmula, que os principais responsáveis pelos incidentes são exatamente os jogadores do Santos, principalmente Carlos Alberto e Lima, e o técnico Lula, "que se aproveitando da confusão agrediu Gaze Aluani a sôcos".

Diz o juiz em sua súmula: "Assim que o gol da Portuguêsa foi validado, Carlos Alberto e Lima correram em direção ao auxiliar Gaze Aluani, exigindo que êste intercedesse junto ao juiz para que o gol fôsse anulado, pois Ratinho estava impedido ao receber o lançamento. Lula acompanhou os dois jogadores e participou do protesto e da ameaça de agressão feita ao auxiliar de linha. Torcedores exaltados tentaram invadir o campo e, seis minutos após a paralisação do jôgo, foram atiradas garrafas, copos e até um banco de madeira contra o bandeirinha."

Acrescenta, ainda: "Um repórter de campo — Chammas — agrediu violentamente o bandeirinha, e o goleiro-reserva Laércio também quis atingir o auxiliar de linha, sendo contido por policiais. O técnico Lula, aproveitando-se da confusão, agrediu Gaze Aluani."

VER PARA CRER

Salomão — entre os Srs. Airton Bonfim e Pepito — deverá submeter-se hoje a exames médicos para ver se fica no Vasco

Salomão irá hoje ao Vasco para fazer exames médicos e resolver quem pagará os 15% sôbre o preço do seu passe, sendo bem possível que o Vasco ceda, desde que o jogador se comprometa a ficar mais alguns dias no Rio, a fim de submeter-se a uma junta médica.

O jogador está aqui desde ontem, hospedado no Hotel Nôvo Mundo, onde aguarda hoje de manhã os dirigentes do Vasco para ser levado a São Januário. Como Salomão veio a pedido do Vasco, tudo indica que o pagamento dos 15% dependa mais dos exames médicos.

Acompanhado dos Srs. Pepito e Vinagre, dirigentes do Santos, Salomão jantou ontem à noite na Churrascaria Gaúcha com o representante do Santos no Rio, Sr. Airton Bonfim, informando que está muito bem fisicamente e que não abrirá mão dos 15% a que tem direito, seja o pagamento feito pelo Vasco ou pelo Santos.

TIME MUDADO

Depois de um minuto de silêncio como homenagem póstuma ao jornalista Mário Filho, o Vasco treinou 80 minutos, com os titulares perdendo para os aspirantes por 1 a 0 (gol de Paulo Mata) e vencendo os juvenis por 1 a 0 (gol de Danilo).

Os times formaram assim: Titulares — Pedro Paulo, Ari, Brito, Sérgio e Mendes; Maranhão e Oldair; Nado, Célio, Alcir e Danilo. Aspirantes: Édson, Hipólito, Nilton, Ananias e Silas; Elmo e Quincas; William, Acelino, Paulo Mata e Braga. Madureira, Morais e Bianchini não treinaram porque ficaram fazendo tratamento de forno e hidroterapia.

Nenhum dos três jogará no domingo, embora Madureira ainda tenha uma remota possibilidade de atuar, segundo o Departamento Médico. Zezé Moreira é que não quer tentar Madureira, achando que êle só deverá jogar quando estiver 100%, sem o menor risco de se machucar.

— Contra o São Cristóvão, Bianchini e Morais entraram sem estar fisicamente perfeitos e o time acabou desfalcado — disse Zezé — não quero correr êsse risco novamente.

Zezé Moreira considerou que os titulares treinaram bem, ontem, porque levou em conta as três alterações que teve que fazer no time. Estas três alterações acabaram mexendo em cinco posições, o que modificou a estrutura do time.

POLÍTICA

Enquanto os jogadores decidiram apoiar inteiramente o nome do goleiro Amauri para a Presidência da FUGAP, a Diretoria do Vasco não se mostra inclinada a apoiar o Sr. Otávio Pinto Guimarães em sua candidatura à Presidência da FCF.

O Vasco prefere lançar o nome do Sr. Adilson Teixeira — ex-Presidente do São Cristóvão — por saber que êle será apoiado pelo Flamengo e Fluminense. O Flamengo porque de uma feita já lançou sua candidatura à presidência da Federação de Basquete, e o Fluminense por ser de opinião que a Federação deve ser dirigida por um paredro de clube pequeno.

PROBLEMAS

O técnico Zezé Moreira ficou muito aborrecido com as notícias de que estaria temendo uma reação violenta por parte dos torcedores, caso o Vasco perdesse domingo, em seu campo. Disse que nunca fêz tais declarações, porque elas criariam um clima de coação contra os próprios jogadores.

Ontem, depois do treino, Zezé conversou com o zagueiro Mendes e soube que o jogador havia recebido um telefonema do Uruguai, avisando que sua mãe está muito mal. Mendes chorou, mas nada disse a Zezé, tendo treinado sem se queixar, mas o treinador notou que havia alguma coisa de errado com o jogador, conversou com êle e descobriu as causas de seu nervosismo.

DIA DE ANIMAÇÃO

O treino do Flamengo foi muito alegre, pois os jogadores estavam ontem com o espírito de brincadeira

Dimas treinou sem sentir nada e garantiu presença no jôgo contra o Olaria

A novidade do apronto do Botafogo para o jôgo de amanhã contra o Olaria foi a presença do zagueiro Dimas, que se apresentou dizendo-se recuperado do estiramento muscular, não sentiu nada e garantiu pràticamente a sua presença na partida.

O técnico Admildo Chirol fêz uma preleção com os jogadores, pedindo-lhes todo o empenho pela vitória e que esquecessem as suas reivindicações salariais no momento em que entram em campo para treinar ou para jogar.

TIME ESCALADO

Parada voltou a treinar muito bem, mostrando grande disposição, embora ainda esteja com algum excesso de pêso, fêz dois gols, saiu no segundo tempo para ser poupado, mas tem presença garantida no jôgo.

A equipe está pràticamente escalada com Manga, Paulistinha, Zé Carlos, Dimas e Rildo; Nei e Fifi; Zélio, Roberto, Parada e Valdir. No treino de ontem, Moreira revezou com Paulistinha, mas o último deverá ser o escalado.

Os titulares venceram os aspirantes por 2 a 1 no primeiro tempo, gols de Parada (2) contra um de Jerônimo e foram derrotados pelo chamado come e dorme no segundo tempo por 1 a 0, gol de Roberto II.

Chirol disse na preleção que tem notado o fato de vários jogadores passarem todo o tempo do treino abstraídos, olhando para as arquibancadas, à espera da chegada de algum dirigente que lhes tenham prometido alguma solução para seus problemas financeiros.

Segundo o técnico, êle não pode, infelizmente, encontrar soluções para problemas dessa natureza, mas é de opinião que todos devem esquecer o resto no momento de treinar ou de jogar, porque só assim se valorizam profissionalmente. Finalmente, Chirol advertiu que o jôgo em General Severiano será disputado diante do quadro social e de grande parte da torcida, "e não vai ser nada bom perder êste jôgo dentro de casa".

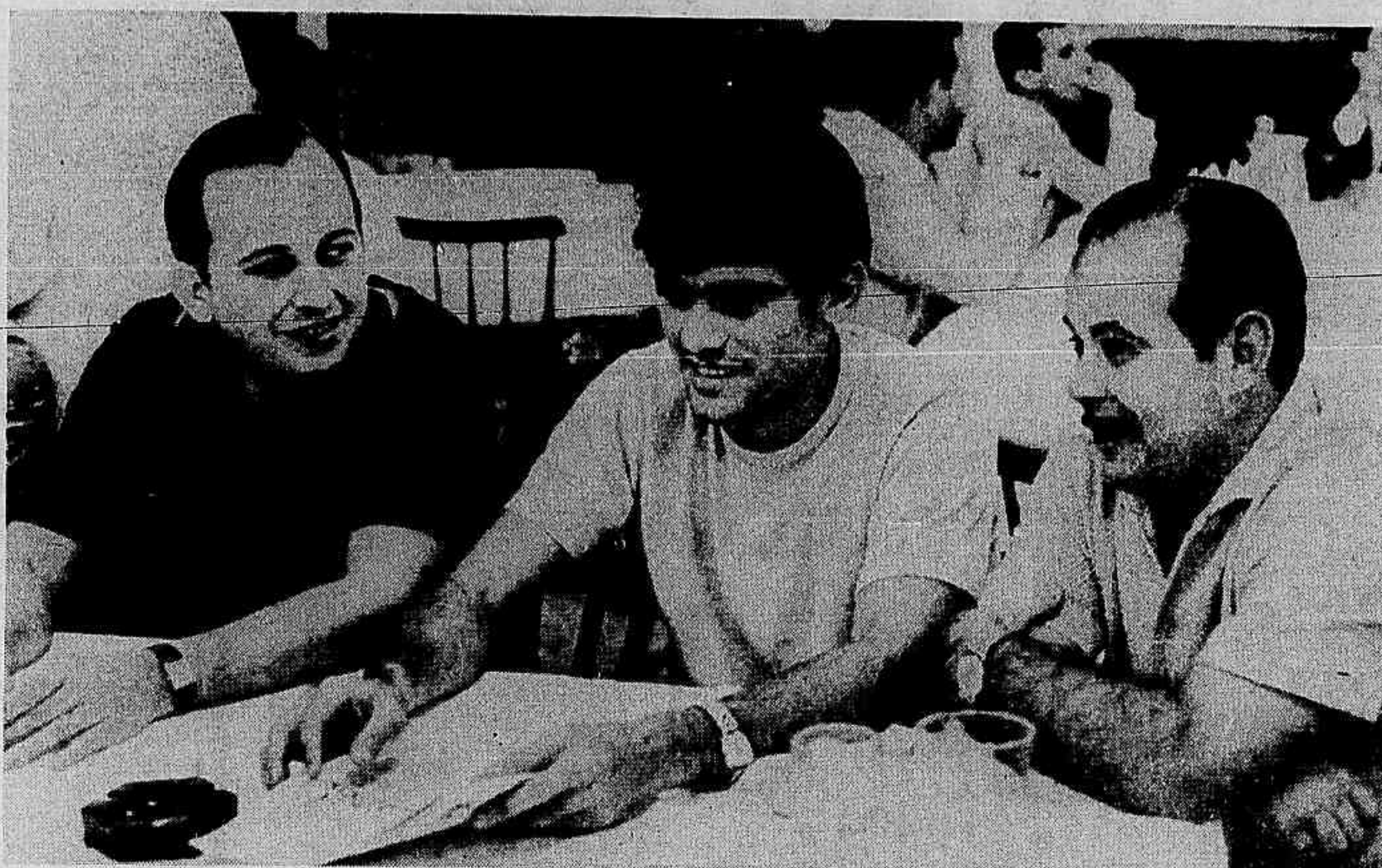
C. Grande quer jogar em Bangu

O Campo Grande, em virtude do seu estádio não possuir refletores, indicou à Federação Carioca de Futebol o campo do Bangu, em Môça Bonita, para o seu jôgo do dia 21 contra o Fluminense, válido pela terceira rodada do turno do Campeonato Carioca.

Por sua vez, a Federação recebeu ontem um telegrama do Sr. Mendonça Falcão no qual sugeria ao Sr. Antônio do Passo que o encontro que ambos vão ter para tratar do Rio—São Paulo com os mineiros seja em novembro, quando os paulistas já terão uma idéia dos clubes que irão tomar parte.

Papéis adiam estréia de Didi amanhã

São Paulo (Sucursal) — Num jôgo que promete bater o recorde de renda no campeonato paulista, o São Paulo — ainda sem poder contar com Didi, cujos documentos não chegaram do México — enfrentará amanhã o Corintians — líder com dois pontos perdidos, pois ambas as equipes perderam um ponto na rodada da última quinta-feira, permanecendo porém invictas.

Em Ribeirão Prêto, o Santos — desfalcado de Pelé — jogará com o Comercial local, enquanto o Palmeiras enfrentará o América, em São José do Rio Prêto. Completando a rodada, serão disputadas as seguintes partidas: Prudentina x Juventus, em Presidente Prudente, Bragantino x Botafogo, em Bragança Paulista e Guarani x Noroeste, em Campinas.

Altair não treinou ontem mas tem escalação garantida amanhã contra Portuguêsa

Embora dispensado do treino de conjunto que o Fluminense fêz ontem de tarde — medida que foi considerada apenas como de precaução — o quarto-zagueiro Altair foi considerado apto pelo Dr. Valdir Luz para participar do jôgo de amanhã à tarde contra a Portuguêsa.

O ponta-direita Neves, do Remo, de Belém do Pará, foi levado ontem ao Fluminense pelo técnico Antoninho, mas o Vice-Presidente Dilson Guedes resolveu que êle só poderá treinar para ser testado depois que o seu clube fixar o preço de seu passe e der prioridade para a compra do mesmo ao Fluminense.

CONJUNTO

Sob a direção do técnico Tim, os jogadores treinaram em conjunto durante 50 minutos ontem à tarde, com a vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Roberto Pinto, aos 15 minutos.

O time titular jogou com Vitório, Oliveira, Caxias, Valdez e Bauer; Denílson e Roberto Pinto; Amoroso, Samarone, Mário e Lula.

Altair fêz apenas o rápido individual que serviu de aquecimento, antes do treino de conjunto. O jogador continua se queixando da ferida no tornozelo esquerdo e dizia ontem que não teria condições para a partida de amanhã. O Dr. Valdir Luz, entretanto, acha que seu caso não representa qualquer problema e já o declarou apto para o jôgo.

— Altair não treinou em conjunto ontem apenas por medida de precaução — explicou.

UM CASO COMPLICADO

Jardel, embora muito amarelo, foi considerado completamente recuperado do desmaio que tinha sofrido na véspera, na hidromassagem. Assim que ficar bom da entorse no tornozelo, Jardel poderá voltar a treinar. Quanto à amarelidão, mais forte do que a habitual, assim explicou:

— Não é por causa do desmaio, é porque estou sofrendo de vermes e cheio de focos dentários.

CONCORDANCIA PRELIMINAR

Depois de muita conversa o ponta-esquerda Gilson Nunes afinal acertou com o Vice-Presidente Dilson Guedes a renovação de seu contrato. Ou pelo menos acertou preliminarmente — pois falta agora estabelecer-se em quantas prestações êle receberá os Cr$ 9 600 mil de luvas. Gilson Nunes concordou em reduzir suas luvas de Cr$ 10 milhões para Cr$ 9 600 mil, ganhando ainda Cr$ 400 mil mensais durante dois anos, o que lhe dará um salário de Cr$ 800 mil justos. Em princípio, ficou marcada para terça-feira a assinatura do nôvo contrato de Gilson Nunes.

Hoje de amanhã o técnico Antoninho, que trouxe Neves ao Rio, deverá passar ao Remo um telegrama informando que o Fluminense quer saber o preço do passe do jogador, e uma garantia de que terá prioridade para a sua compra enquanto êle lá treinar.

Neves foi indicado ao Fluminense pelo próprio Tim e, segundo Antoninho, seu técnico, não precisa de teste algum, pois é craque de verdade. De qualquer forma, o Fluminense já mandou dizer ao Remo que os 10 dias de prazo para experiência com que êle veio são insuficientes — quer pelo menos um mês.

Nelsinho faz teste e Almir pode não jogar

Nelsinho melhorou bastante do estiramento no músculo anterior da coxa direita — participando sem sentir nada do treino de dois-toques de ontem à tarde — mas mesmo assim terá que fazer um teste após a partida de aspirantes Flamengo x América, hoje à tarde, na Gávea, para decidir de vez sua escalação.

Renganeschi acha que Almir não atravessa uma boa fase emocional — tendo inclusive perdido noites de sono e por esta razão pedido até para não treinar — o que o deixou em dúvida e inclinado a lançar César ao lado de Silva para o jôgo contra o América, amanhã.

MAIS POSSIBILIDADES

Nelsinho tem agora mais possibilidades para voltar ao time porque disputou ontem lances bruscos e o músculo anterior da coxa direita, onde sofreu um estiramento, não doeu mais. Renganeschi ficou entusiasmado em saber que o jogador está pràticamente recuperado, pois o considera um elemento imprescindível para o conjunto da equipe. Entretanto, Nelsinho confessou que não fêz os passes longos, cujo esfôrço provocava a dor, quinta-feira passada.

— Deixei para exigir o máximo do músculo amanhã, no teste. Hoje (ontem), ainda quis poupar-me um pouco — explicou o meia-armador.

Renganeschi tem quase como certa a escalação de Nélsinho, mas, por medida de precaução, pediu a Nilton Canegal que retirasse da equipe de aspirantes, que joga hoje, Válter, César e Rodrigues. No caso de Nelsinho não ser aprovado, Válter será o seu substituto. César tem muitas possibilidades de jogar devido o estado de Almir e Rodrigues ficará de sobreaviso para qualquer eventualidade.

TREINO FOI ALEGRE

Para não puxar muito pelos jogadores, Renganeschi autorizou ontem a realização de um dois-toques, que foi disputado com muitas brincadeiras e grande alegria por parte de titulares e aspirantes. Franz, Murilo, Leon e Carlos Alberto, antes, já tinham disputado a posse de umas pipas, que caíram no campo. Leon é perito no assunto, dando uma exibição para vários garotos que o cercavam.

O técnico rubronegro, que também se divertiu com o dois-toques, considerou o jôgo de amanhã contra o América muito difícil, sobretudo se Nelsinho não tiver condições. Disse Renganeschi que Válter é um bom jogador, mas Nelsinho está mais entrosado na equipe e com êle o time rende muito mais.

FLA QUER PONTA

O Flamengo está realmente interessado em conseguir o concurso de um ponta-direita para reforçar o quadro, visto que Carlos Alberto não tem se recuperado de suas contusões com facilidade, e, agora, além de Gildo — que poderá vir numa troca com Rodrigues — está pensando também em Bataglia, do Corintians, e Faustino, do São Paulo.

Na próxima semana, possivelmente com a ida de Renganheschi à São Paulo, serão iniciados os entendimentos. Pela preferência de Renganeschi, certamente viria Bataglia, de quem o técnico é muito amigo. Também Gildo tem suas qualidade técnicas sempre elogiadas por Renganeschi.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, já conversou com o ponta-direita Babá, do Rio Grande do Sul, e que fêz uma boa exibição no Maracanã, pela seleção gaúcha, e o jogador se interessou em se transferir para a Gávea. Falta só a palavra final do seu clube, o Juventude.

CONCENTRADOS

Começou ontem à tarde a concentração em São Conrado para os jogadores rubronegros, sendo que, desta vez, os casados não tiveram o privilégio de ficar mais um dia em casa.

Os jogadores se mostraram contrariados porque o pagamento, que já estava atrasado seis dias, saiu ontem à noite em cheques, só podendo assim ser sacado na segunda-feira. Saiu também o prêmio pela vitória sôbre o Campo Grande: Cr$ 100 mil.

Contusão de Eraldo desloca Ica para lateral e faz entrar Fará no meio-campo

Uma entorse no tornozelo esquerdo, sofrida no treino de ontem, deverá afastar o zagueiro Eraldo da partida de amanhã, contra o Flamengo, obrigando o técnico Wilson Santos a deslocar o apoiador Ica para a lateral esquerda e fazendo entrar Fará no meio campo, ao lado de Sudaco.

O goleiro Ari é o outro problema do América para enfrentar o Flamengo, pois está sentindo fortes dores no joelho direito, e a sua presença está dependendo de um exame médico que será realizado, na concentração, horas antes do jôgo. A outra alteração na equipe é a entrada de Artur no lugar de Eduardo.

VONTADE DE JOGAR

Ari só treinou durante 10 minutos, porque na primeira defesa que praticou sentiu dores no joelho direito, e achou melhor sair de campo para não agravar a sua contusão. No vestiário, Ari tomou massagens no local atingido, mas só amanhã de manhã é que saberá se poderá jogar ou não.

O zagueiro Eraldo contundiu-se sòzinho, ao pisar em um buraco e foi imediatamente retirado do treino pelo médico Oscar Santamaria. Constatada a entorse, o médico engessou o tornozelo esquerdo de Eraldo, ainda no vestiário, a fim de apressar a sua recuperação.

Os titulares venceram os reservas por 3 a 1, no treino de conjunto de ontem de manhã, no Andaraí, num treino que só foi movimentado no final, com a entrada de Artur no lugar de Eduardo, que deu maior agressividade ao ataque.

O time titular treinou assim: Tião, Luciano, Mura, Alemão, Serjão e Eraldo (Luciano); Sudaco e Ica; Halltman, Antunes, Edu e Eduardo (Artur). O reserva formou com Ari (Ita), Sérgio, Luís Carlos, Maceió e Itamar; Tião e Fará; Maril (Jorginho), Miguel, Kleber e Ramon.

Os gols foram marcados por Alemão, cobrando uma falta, Edu e Antunes para os titulares e Jorginho para os reservas.

CADERNO DE

automóveis

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sábado, 17 de setembro de 1966

turismo

Vitória deu a Mário Júlio mais uma taça para a coleção

Mário Júlio Morais foi o vencedor das 50 Milhas de Kart que o JB promoveu

Mário Júlio de Morais foi o vencedor da I 50 Milhas de Kart, prova disputada sábado passado em Campo Grande numa promoção do *Caderno de Automóveis* do JORNAL DO BRASIL e que teve o patrocínio da Administração Regional de Campo Grande e a supervisão técnica da Federação Carioca de Automobilismo, correndo a organização da prova por conta do Clube Internacional de Kart da Guanabara.

A assistência foi das mais numerosas e acompanhou lance por lance todo o desenrolar da prova, aplaudindo entusiàsticamente os 21 corredores que alinharam para a largada.

O paulista Paulo Manuel Cambacau constituiu-se num espetáculo à parte, dando um verdadeiro *show* na pista, deixando, por vêzes, o público em suspense.

Henry Hulsmeyer foi a grande revelação, tendo chegado em segundo lugar na classificação geral e saindo vencedor na categoria A.

A prova foi um verdadeiro sucesso, pois reuniu a quase totalidade das expressões máximas do kartismo carioca, vários dêles afastados das pistas há algum tempo.

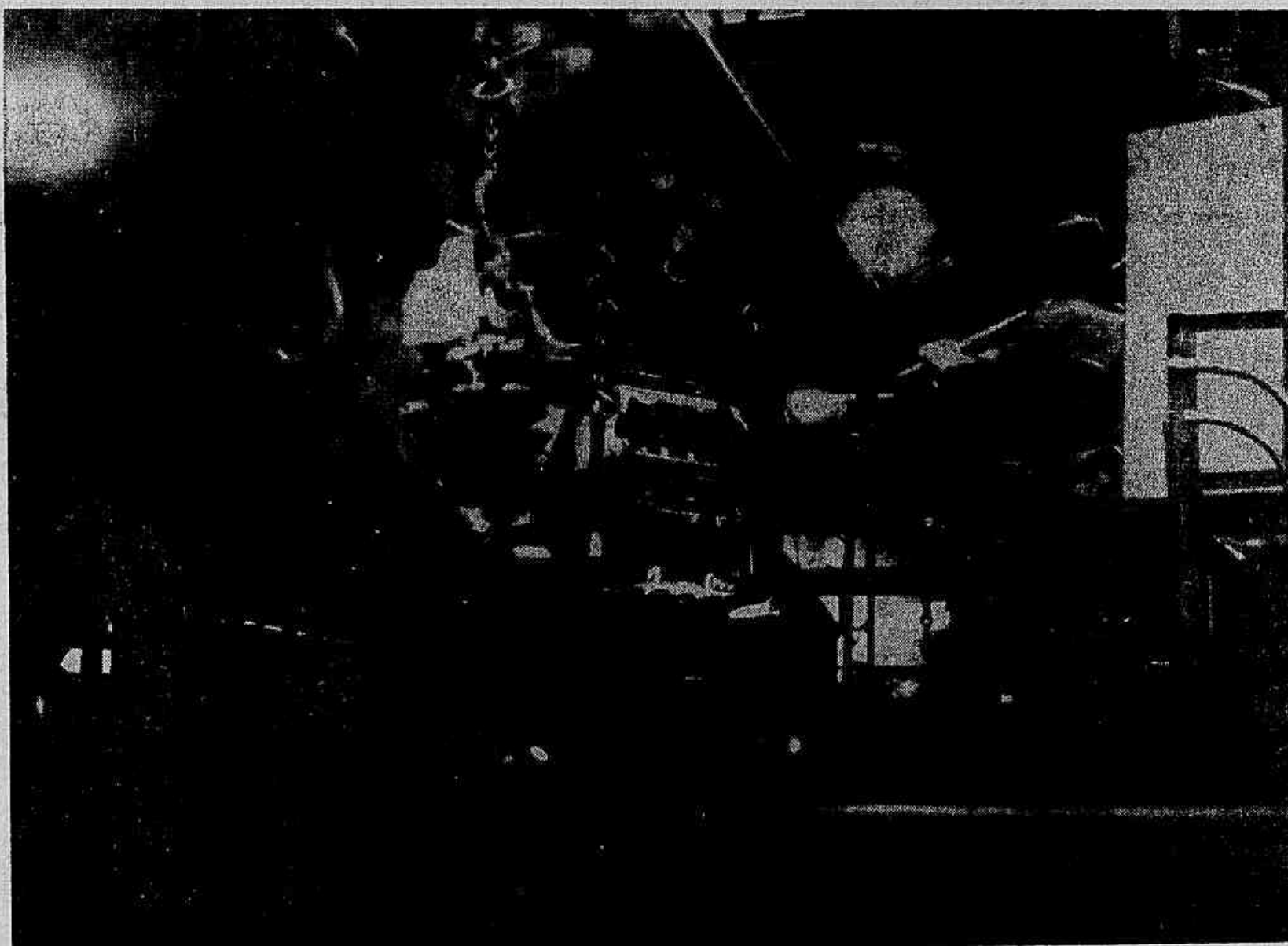
General Motors iniciou exportação de blocos de motor para a África

A General Motors do Brasil já iniciou a exportação dos blocos de motor de quatro cilindros que está fundindo em sua fábrica de São José dos Campos, para equipar os carros Opel Rekord produzidos pela General Motors da África do Sul.

A apresentação oficial às autoridades civis e militares e à Imprensa, deu-se semana passada, quando foi mostrado todo o trabalho de produção dêsse bloco desde a preparação das fôrmas até o momento da embalagem para exportação.

Cêrca de 180 homens trabalham, diàriamente, durante oito horas, em turno que se encerra à meia-noite, para dar conta da encomenda de 20 000 dêsses blocos que deverão ser entregues no prazo de um ano.

Duas remessas já foram feitas para a África do Sul e, dentro de mais alguns dias, uma terceira se estará processando.

A fundição da General Motors é uma das mais bem aparelhadas e, dentro de muito pouco tempo, estará capacitada para atender a outros tipos de encomendas pois grande parte do próprio ferramental da fábrica já está sendo feito por ela, além de muitas outras peças para veículos.

Do bloco ainda incandescente é retirada a areia que serviu de molde

CEL. FONTENELLE

Luminosos regulados, trânsito ordenado

Página 2

TURISMO

A Áustria em tempo de valsa

(Turismo nas páginas 4 e 5)

Cel. Fontenelle

CONSULTOR DE TRÂNSITO, TRÁFEGO E TRANSPORTES DO JB

Luminosos regulados, trânsito ordenado

Sábado passado interrompemos nossos comentários sôbre *Luminosos Desregulados — Trânsito Engarrafado*, citanto todos os meios que deixamos no Departamento de Trânsito da Guanabara, para a atual administração não se engarrafar com o tráfego do Rio de Janeiro.

Infelizmente, a administração Negrão de Lima é contagiante na sua indolência para com as coisas sérias de nossa abandonada Cidade.

Deixamos no DTR-GB tudo planejado e tudo previsto para o tráfego do Rio de Janeiro não congestionar mais, tão cedo. No entanto, pouco ou quase nada adiantou. Decorridos nove meses estamos nos engarrafando de nôvo.

Dissemos sábado que os sinais luminosos só devem ser instalados em locais plenamente justificáveis. Hoje, vamos dizer quais são êstes locais. São aquêles onde se contam 20 ou mais veículos em circulação por minuto, durante meia hora de *rush* ou onde ocorram cinco ou mais acidentes de trânsito por mês, sem outras causas evidentes.

Daí a necessidade de se proceder a contagens periódicas de veículos em circulação, em determinados cruzamentos e a importância de se coletar e analisar os dados estatísticos de trânsito.

Foi por isso que compramos os computadores - controladores eletrônicos de trânsito. Com êles instalados, a engenharia de tráfego não ficará mais manietada, pela inação de maus administradores. Pelo menos as contagens de veículos passarão a ficar automàticamente registradas.

Os 450 sinais luminosos que estão instalados no Rio de Janeiro são do tipo de uma só programação e não atendem às necessidades do tráfego da Zona Central e de Copacabana.

Mas, como íamos dizendo, os blocos-sinaleiros podem ser colocados presos a postes especiais, aos já existentes para iluminação pública ou pendurados em cordoalha de aço.

A altura normal de montagem dos blocos nos postes é de 2,60 metros, do solo à base do bloco; e, de cinco metros, para montagem em cordoalhas. Em determinados casos, para melhorar a visibilidade de veículos de pequeno porte, usa-se a altura de 3,30 metros. Em ruas muito largas, para o mesmo fim, devem-se instalar dois blocos-sinaleiros na cordoalha.

Os sinais Marbelite de uma só programação, que estão instalados no Rio de Janeiro, precisam ser regulados, no mínimo, nos seguintes casos:

— nas modificações do sistema de circulação, quando implantadas;

— trinta dias após a consolidação das modificações introduzidas, para adaptá-los aos novos hábitos criados pelos motoristas de carros particulares, de táxis e de caminhões;

— periòdicamente, em prazos estimados, pelas mutações do volume de tráfego, geradas pela entrada mensal de novos veículos ou logo que apareçam os primeiros sintomas de congestionamento, sempre após as indispensáveis medições do tráfego.

A regulagem dos dois tipos de sinais luminosos existentes na Guanabara deve ser feita da seguinte maneira:

a) *para os sinais do tipo de uma só programação* — escolhe-se um tempo total (ciclo), dentre os seguintes valôres: 40, 60, 80, 90, 100 e 120 segundos. Depois, adota-se para cada direção do tráfego no cruzamento, uma percentagem do tempo total escolhido, como por exemplo:

Tempo total ..	80 segundos
Rua A	35%
Advert. Rua B	5%
Rua B	55%
Advert. Rua B	5%
Total	100% de 80 seg.

Nota: Êstes tipos de sinais permitem sincronização, quando ligados em série ou coordenados em defasagem de tempo.

b) *para os sinais do tipo de três programações* — escolhem-se três programações diferentes, cada uma com tempo total selecionado e ajustado, como no caso do tipo de uma só programação. Depois, por meio de relógio especial, pode-se escolher até nove diferentes combinações, para se utilizar em determinado cruzamento, durante o período das 24 horas do dia. Como por exemplo:

	2.ª Programação	*1.ª Programação*	*3.ª Programação*
Rua A	35%	55%	45%
Advertência Rua A...	5%	5%	5%
Rua B	55%	35%	45%
Advertência Rua B ..	5%	5%	5%
Totais	100%	100%	100 %

Para cada uma das três programações, podem ser usados os seguintes períodos diários, como usávamos para o cruzamento da Av. Copacabana com Av. Princesa Isabel, até novembro de 1965:

- 7 às 9h ... 1.ª Programação
- 9 às 11h ... 3.ª "
- 11 às 12h ... 1.ª "
- 12 às 17h ... 3.ª "
- 17 às 20h ... 2.ª "
- 20 às 7h ... 3.ª "

Podemos provar, fàcilmente, o que acabamos de citar. Basta que os leitores lembrem-se como ficaram a Av. Rio Branco, a Av. Presidente Vargas, a Rua Barata Ribeiro, a Av. Copacabana, a Rua Marquês de Sapucaí (saída do Túnel Catumbi—Laranjeiras) e outras ruas do Rio de Janeiro, que tiveram seus vários sinais luminosos regulados e sincronizados com *sinal verde* em tôda a extensão ou em vários trechos.

Todos nós entendemos e constatamos diàriamente, quando circulamos pelas diferentes ruas do Rio de Janeiro, os descalabros que são hoje os sinais luminosos. Menos as *otoridades* do Departamento de Trânsito e do Govêrno Negrão de Lima.

Por isso estamos nos engarrafando, cada dia mais.

Há um consôlo, no entanto. A fiação dos computadores-controladores eletrônicos de trânsito, comprados em maio de 1965, já está sendo instalada nos cruzamentos do Centro e de Copacabana, conforme planejado por nós. Os trabalhos estão sendo feitos por uma emprêsa particular, que muito custará a receber o valor de seus trabalhos contratados. Se receber.

Resta-nos aguardar a chegada do equipamento dos Estados Unidos, não embarcado até hoje por falta de pagamento dos compromissos contratuais, para esperar qualquer chance de desafôgo do tráfego.

Após serem instalados os controladores eletrônicos, no Centro e em Copacabana, os atuais sinais de uma só programação poderão ser utilizados em outras áreas da Cidade, menos congestionadas mas que já estão precisando de sinalização luminosa.

Para os leitores sentirem as vantagens dos computadores-controladores eletrônicos de trânsito, que foram comprados na Administração Lacerda, vamos encerrar nossos comentários, citando os seguintes e principais serviços que o moderno equipamento pode prestar ao Rio de Janeiro:

— conta e registra, em todos os cruzamentos, a quantidade de veículos que passa a cada instante, nos locais onde haja captador embutido no leito da rua;

— memoriza as contagens de veículos e comanda instantâneamente o tempo de duração do sinal verde necessário;

— executa automàticamente a sincronização dos sinais verdes subseqüentes dos eixos principais, de modo a criar uma *frente de onda verde contínua*, para disciplinar a velocidade de tráfego dos veículos;

— programa com antecedência de 60 (sessenta) dias o contrôle do tráfego para grandes efemérides, como sejam jogos no Maracanã, Paradas de 7 de Setembro, Procissões etc.

De acôrdo com o planejamento realizado em maio de 1965, ficou programada a compra e a instalação de mais dois computadores-controladores eletrônicos de trânsito que, juntamente com o já existente no Túnel Catumbi-Laranjeiras, serão instalados em Botafogo, na Lagoa e no Catumbi-Rio Comprido, para comporem:

a) um sistema de contrôle eletrônico de trânsito para a área Zona Sul/Zona Centro/Zona Norte; e

b) controlar o tráfego dos Túneis Catumbi-Laranjeiras e Rio Comprido-Lagoa.

Êste seria o fêcho de ouro de um plano de trabalho sério, de uma administração presente e honesta, como foi a administração Lacerda, de saudosa memória.

Inaugurado o Circuito das Águas com 98 quilômetros asfaltados

O Presidente Castelo Branco inaugurou dia 12, segunda-feira, em Minas Gerais, o nôvo trecho asfaltado da Rodovia BR-267, entre a Estrada São Paulo—Belo Horizonte (Fernão Dias) e Lambari, com a ligação para Cambuquira e para o antigo trecho anteriormente concluído até Caxambu, formando o chamado Circuito das Águas, cuja conclusão pelo DER—MG foi possível graças ao emprêgo de Cr$ 3,5 bilhões de verba do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O Governador Israel Pinheiro, de Minas Gerais, e Negrão de Lima, da Guanabara, também estiveram presentes ao ato de inauguração, que se realizou às 10 horas, no monumento construído na estrada para Lambari. Estêve presente também o Diretor-Geral do DNER.

O CIRCUITO DAS ÁGUAS

O Circuito das Águas compreende 98 quilômetros de estradas asfaltadas ligando as estâncias hidro-minerais de Caxambu, São Lourenço, Cambuquira e Lambari com os principais centros, como Rio, São Paulo e Belo Horizonte. A ligação entre BR—116 (Rio—São Paulo) e Caxambu já estava concluída há alguns anos, tendo sido completada a ligação de Caxambu com BR—381 (Rodovia Fernão Dias—Belo Horizonte—São Paulo).

A rodovia, que substitui um ramal ferroviário da antiga Rêde Mineira de Viação com tráfego suspenso, constitui uma das realizações programadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais em comemoração ao seu 20.º aniversário de criação, e que foi possível graças ao fornecimento, pelo DNER, de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, para aplicação naquela obra delegada. Além de permitir o desenvolvimento do turismo nas estâncias hidrominerais de Minas Gerais, que são mundialmente famosas pelas propriedades de suas águas, o trecho da BR—267 facilitará o escoamento da produção de uma região com grande produção agropecuária.

ROTEIRO

A distância entre Caxambu e o Rio é de cêrca de 264 quilômetros e, do Rio a Cambuquira, de 326 quilômetros. Partindo do Rio, segue-se pela Rio—São Paulo e, na altura do quilômetro 168, nas proximidades de Engenheiro Passos, dobra-se à direita, tomando-se a BR—354, antiga BR—58. Na divisa Rio de Janeiro/Minas Gerais há a entrada para o Parque Nacional de Agulhas Negras, passando-se, a seguir, por Pouso Alto, Vidinha (com acesso para São Lourenço), Caxambu, Conceição do Rio Verde, acesso a Lambari e finalmente Cambuquira, de onde a estrada atinge a Fernão Dias.

Outra vantagem da rodovia é de que estabelecerá uma segunda ligação entre o Estado do Rio e Belo Horizonte, sem necessidade de se passar pela rodovia Rio—Belo Horizonte.

Reunião Mundial de Engenheiros inicia-se amanhã, em Londres

Os progressos britânicos **no** projetamento e construção de rodovias serão um dos principais temas do quinto encontro mundial dos engenheiros filiados à Federação Internacional dos Engenheiros Rodoviários.

O acontecimento, de sumo interêsse profissional não só para engenheiros de países adiantados como também das nações em desenvolvimento, será realizado de amanhã até 24 de setembro em Londres. Espera-se grande número de delegados, entre êles Ministros de Estado e representantes de mais de 30 governos.

O importante da reunião, todavia, é o seu caráter dinâmico. Resolveram os organizadores que, em vez de apenas reuniões em auditórios e salas de conferência, maior proveito haveria para todos os participantes se percorressem o país e vissem pessoalmente o que o Reino Unido está realizando na construção de rodovias.

Técnicos altamente especializados, os delegados abandonarão por algum tempo a aridez dos trabalhos escritos e verão, na prática, e em três dimensões, muitas das idéias que vieram discutir.

Conhecerão, por exemplo, monumentos de engenharia como as novas pontes sôbre o Rio Severn e Wye, a nova cidade de Cumbernauld, planos de reurbanização de Glasgow e Newcastle e os esquemas destinados a dar a Londres algo inteiramente nôvo em circulação de veículos.

O revolucionário desenho das pontes do Severn e do Wye já está despertando imenso interêsse entre os técnicos estrangeiros, especialmente na América do Sul.

A ponte do Severn, inaugurada pela Rainha Elizabeth II no dia 8 de agôsto, cinco anos do prazo inicialmente fixado, talvez não seja a mais longa, mas em questão de pura elegância e majestade provàvelmente não tem similar no mundo.

A conferência servirá, além disso, para relembrar o que a engenharia britânica, em equipamentos e **know-how**, significa para tantos países do mundo. Em 1965, por exemplo, as vendas das companhias automobilísticas e de movimentação de terra excederam, no estrangeiro, a marca de 1 bilhão de libras esterlinas, ou seja, o equivalente a quase 1/4 de tôdas as exportações do país.

Em todo o mundo, alguns dos maiores projetos de engenharia civil estão sendo construídos com o **know-how** britânico. Entre êles vale citar a ponte Tasman, em Hobart, Austrália, avaliada em 6,5 milhões de libras, e o túnel submarino sob a Baía de Hong-Kong, que custará nada menos de 10 milhões de libras.

No Iraque, engenheiros consultores britânicos supervisionam a construção de uma rêde rodoviária calculada em 13 milhões 250 mil libras. Na Índia, consultores também britânicos, enfrentando forte concorrência mundial, estão dirigindo a construção do esquema de represas e barragens da bacia do Indus.

TROCAR IDÉIAS

As oportunidades de expansão de negócios que o congresso trará à indústria, todavia, cairão para segundo plano diante dos seus objetivos reais, isto é, o de criar um foro internacional para a troca de idéias e **know-how**.

Na verdade, as técnicas e habilidades, para terem validade, devem revestir caráter internacional, e, em nenhum campo, é isto mais verdadeiro do que na especialidade rodoviária. Na verdade, metade do mundo luta com problema de criação de comunicações modernas, enquanto a outra metade vê-se a braços com os problemas aparentemente insolúveis da explosão do tráfego.

A reunião, de fato, constituirá uma excelente oportunidade para que a Grã-Bretanha aprenda e ensine o que de mais moderno existe em comunicações por estrada de rodagem.

EUA continuam tentando novas formas de segurança

Detroit (UPI-JB) — Um ôvo deixado cair do décimo andar de um prédio sôbre um colchão de duas polegadas não quebra. Passa de 90 quilômetros horários a zero em cinco centímetros e a casca continua intacta.

O engenheiro de segurança do campo de provas da General Motors em Milford, Michigan, sorriu. "É — disse êle — mas se houvesse um passageiro, um pintinho, dentro daquele ôvo, estaria morto".

A analogia não é perfeita mas ilustra o ponto-de-vista de muitos engenheiros de segurança sôbre as asserções de que um compartimento de passageiros *seguro* pode ser construído nos automóveis fazendo as extremidades dianteira ou traseira cederem sob o impacto do choque, como colchões.

A Ford Motor Co. anunciou que fornecerá em alguns modelos de 1968 uma frente que se deixará esmagar de maneira controlada.

Os engenheiros da General Motors, chefiados pelo diretor de segurança Louis Lundstrom, não acreditam que as extremidades comprimíveis tenham o resultado que alguns esperam, ou seja, dar absoluta proteção aos ocupantes dos carros.

Essa área de segurança é puramente uma questão de física. O pêso ou massa de um corpo em movimento que é submetido a uma parada repentina representa uma quantidade de energia que terá de ser absorvida em algum lugar.

No caso do ôvo, era questão de algumas dezenas de gramas sendo detidas em cinco centímetros. Mas isso diz respeito apenas à casca. Sua forma característica é a mais resistente que há, mas em têrmos de segurança é o que está dentro que conta do mesmo modo que no automóvel.

Traduzido em têrmos de um carro, isso significaria fazer parar uma tonelada e meia ou duas e ao mesmo tempo proteger os seus ocupantes.

Lundstrom apresentou um estudo, de dinâmica demonstrando que ao deter um carro comum, à velocidade de 50 quilômetros horários, por um choque frontal de encontro a uma parede, a parte dianteira atual dos carros sofrerá um esmagamento de cêrca de 65 centímetros sem violar o compartimento de passageiros.

Mas a 50 quilômetros horários a parte da frente sofre um esmagamento de 65 centímetros em pouco mais de um décimo de segundo, isto é, o carro é trazido de 50 quilômetros a zero em 65 centímetros, no prazo de um décimo de segundo.

Mas e o passageiro? Êle não constitui uma parte rígida do carro. Se está seguro ao assento por um cinto e alças de ombro, continua viajando a 50 quilômetros horários durante cêrca de três quintos do tempo que o carro leva para parar. Sòmente nos dois quintos finais é que o cinto e a alça exercem pressão para fazê-lo parar.

Assim, embora possa levar um décimo de segundo para frear o carro em 65 centímetros, o passageiro terá que ser freado de 50 quilômetros horários a zero em menos da metade dêsse tempo.

Em maior velocidade, digamos 70 quilômetros ou mais, a capacidade do carro de sofrer esmagamento vai além de 65 centímetros por causa da fôrça do impacto, mas o tempo necessário para reduzir a velocidade de 70 quilômetros horários a zero decresce bastante, segundo Lundstrom.

O engenheiro afirma que a 70 quilômetros horários o impacto pode ser considerado como o de um carro *sólido*, no que diz respeito ao passageiro, porque o tempo é de tal maneira reduzido que o carro pode ter tido sua velocidade reduzida a zero mas o seu ocupante continua viajando a 70 quilômetros. Quando seu corpo recebe a pressão do cinto e das alças, o carro já parou. Portanto o ocupante precisa parar, numa distância nula, de uma velocidade de 70 quilômetros horários.

Isso afirma Lundstrom e o engenheiro de segurança William Cichowski, sujeita o ocupante a uma fôrça que excede de 45 vêzes o seu próprio pêso, ou seja, 45 G (gravidades). O equipamento de segurança no carro, cintos de segurança e alças de ombro, seriam arrancados de suas ancoragens e o ocupante seria lançado para a frente.

Além disso, os dois peritos duvidam sèriamente que o ocupante comum possa ser sujeitado a uma fôrça de 45 G e sobreviver, porque esta se encontra fora dos limites extremos de sobrevivência.

Um astronauta ao retornar do espaço e entrar na atmosfera é submetido à pior pressão em G (gravidades) durante essa entrada. A maior fôrça exercida durante a descida é de cêrca de 11 G e o astronauta está rigidamente amarrado a um assento adequado, que lhe dá apoio dos pés à cabeça, e recebe o esfôrço por trás.

Inglêses também se preocupam com a segurança

Consoante a preocupação da indústria britânica com a segurança dos carros, isto é, de torná-los capazes de oferecer segurança cada vez maior aos passageiros, acaba de ser apresentado um protótipo denominado Ferguson R.5.

Segundo os engenheiros, o R.5. apresenta tôdas as vantagens de tração nas quatro rodas sem as suas desvantagens. É também dotado de um sistema que reduz sensìvelmente o risco de trancamento das rodas, independentemente da violência com que se acione os freios, permitindo, ainda, mesmo a um motorista inexperiente, a possibilidade de parar dentro da menor distância possível qualquer que seja a superfície.

O sistema Ferguson divide o torque adequadamente entre as quatro rodas, mesmo com variações de velocidades, dentro de quaisquer condições normais. Quando os limites das condições normais são atingidos, o sistema automàticamente ajusta a fôrça transmitida às quatro rodas de modo a evitar diferenças indevidas entre as rodas trazeiras e dianteiras.

Os testes efetuados nos Laboratórios de Pesquisas Rodoviárias da Grã-Bretanha, demonstram que o dispositivo de frenagem à prova de trancamento pode reduzir em até 50 por cento o espaço percorrido entre o acionamento dos freios e a imobilização total do veículo.

O motor de 2,2 litros é montado de modo a deslizar para debaixo dos passageiros no caso de uma colisão frontal. A equipe de projetistas afirma que o Ferguson é o carro mais seguro do mundo.

O seu fabricante, Harry Ferguson Research Ltd., de Coventry, Inglaterra, pretendia produzir um **kit** de conversão de modo que o sistema Ferguson pudesse ser adaptado à maioria dos carros de produção em série. Calcula-se que tal conversão aumentaria em 10 a 12 por cento o custo do carro.

O sistema Ferguson de tração nas quatro rodas está sendo alvo de estudos e aperfeiçoamento por parte da BRM e outras escuderias, sendo que a Jensen, fabricante britânico de automóveis, apresentou o Jensen F.F. (Fórmula Ferguson), um V-8 com tração nas quatro rodas. (BNS)

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Hoje é dia de dar respostas

Vamos voltar hoje, a ocupar o espaço desta seção com respostas a cartas de leitores. E mais uma vez pedimos que nos desculpem aquêles que nos escreveram e ainda não obtiveram resposta. O número de cartas que nos chega diàriamente é muito grande e o espaço de que dispomos não dá para responder a tôdas ao mesmo tempo.

MÁRIO SOUTO — Queria comprar um Kart e participar de corridas mas não sei como devo fazer.

— Você poderá procurar a Federação Carioca de Automobilismo ou o Clube Internacional de Kart da Guanabara que êles estão aptos a lhe prestar tôdas as informações necessárias.

ERNESTO MIRANDA — Por que o senhor elogia tanto a oficina Delsul?

— Eu não elogio sòmente a oficina Delsul. Eu divulgo aqui neste Caderno, tôdas as oficinas ou profissionais do ramo automobilístico que trabalham limpo, com honestidade. E a oficina Delsul é realmente uma oficina autorizada que trabalha honestamente, fazendo questão de mostrar aos clientes aquilo a que êles têm direito. O que não é favor nenhum, mas que nem todos fazem.

RÔMULO MERCADANTE — Preciso um carro emplacado na praça mas não tenho dinheiro para pagar à vista. O amigo poderia indicar alguém que me vendesse?

— A procura de placa para carros de praça hoje em dia está muito grande. Você poderá procurar o Sr. Wilson Ayala na oficina da Simcar, na Avenida Presidente Vargas. É possível que êle lhe possa arranjar alguma coisa.

MARIA ERNESTINA — Ganhei uma busina de ar comprimido e queria colocá-la no meu Volks mas me disseram que a Inspetoria apreende o carro. É verdade?

— O Codigo Nacional de Trânsito proíbe o uso de qualquer busina que não aquelas normais. Businas de ar comprimido e que tocam trechos de músicas são proibidas. Mas você já reparou como existem carros em quantidade equipados com as businas mais estranhas dêste mundo? Você já imaginou se a Inspetoria de Trânsito resolvesse de um momento para outro apreender êsses carros, onde iria arranjar lugar para colocá-los? Particularmente, eu acho que você não deveria colocar tal busina no seu automóvel.

MOACIR VEIGA — Vou viajar em novembro para a Europa e pretendo alugar um automóvel para passear. A minha carteira de habilitação do Estado de Minas serve para dirigir lá?

— Não, meu caro. Existe o que se chama Autorização Internacional para Dirigir. É uma carteira que você poderá tirar no Automóvel Clube do Brasil ou no Touring Clube do Brasil, bastando levar dois retratos 3x4 e a sua carteira de habilitação e pagar uma taxa. Sòmente com essa carteira você poderá conduzir veículos nos países estrangeiros. Essa autorização é válida por um ano.

Pilotos cariocas vão ter brevemente sua associação

O pilôto Norman Casari, que representa oficialmente no Rio a equipe Vemag, está trabalhando juntamente com um grupo reduzido, mas de bastante prestígio no automobilismo para formar a Associação Carioca de Volantes de Competição, entidade que terá como principal finalidade a proteção e segurança dos pilotos.

Norman afirmou que a organização da associação já está pràticamente pronta e, brevemente, será procedida a inscrição oficial no Conselho Nacional de Desportos, fazendo questão de frisar, entretanto, que a entidade visa "única e exclusivamente ajudar os pilotos, sendo desprovida de qualquer ambição política dentro do automobilismo nacional".

IDÉIA É AJUDAR

O trabalho que vem sendo realizado pela Associação Paulista de Volantes de Competição animou Norman e um grupo de automobilistas a se organizarem, no sentido de oferecerem aos pilotos cariocas melhores condições de proteção e segurança, partindo do princípio de que êles são os que, realmente, promovem as corridas de automóveis, na maioria das vêzes à custa de seus próprios esforços.

A associação — continuou Norman — poderá ajudar êsses pilotos oferecendo prêmios suplementares, quando da realização de corridas, cuidará de conseguir patrocinadores para os pilotos, se preocupará com a segurança das pistas, solicitando sempre policiamento adequado, e principalmente procurará não deixar que faltem condições de pronto atendimento, quando em casos de acidente, colocando sempre ambulâncias e bombeiros à disposição dos corredores.

Além dessas vantagens — prosseguiu Norman — A Associação Carioca de Volantes de Competição futuramente poderá ampliar seu campo de ação, mas sempre visando ùnicamente ajudar os pilotos, sem se preocupar jamais com brigas de federações ou qualquer outro problema político, pois não almeja nenhuma posição de mando no automobilismo nacional.

Norman explicou ainda que o grupo já vem trabalhando na organização da associação há algum tempo e que, brevemente, o pedido de oficialização será entregue ao Conselho Nacional de Desportos, para, logo depois, começarem a ser aceitos os pedidos de inscrição dos pilotos cariocas.

Dentre os componentes do grupo que vem trabalhando juntamente com Norman Casari, na organização da Associação Carioca de Volantes de Competição, destacam-se os seguintes automobilistas: Sérgio Palhares Peixoto de Castro, Carlos Erimá, Sérgio Kastrup, Albino Brentar e Valdemar Coruja.

Primeira Kombi brasileira é carro que não tem preço

Nélson Pereira da Silva, morador em São Cristóvão, na Guanabara, é o atual proprietário da primeira Kombi Volkswagen fabricada no Brasil e não a vende por preço algum. Comprou-a há quatro anos, em uma agência de carros usados e não pretende passá-la adiante tão cedo.

A Kombi n.º 1 já rodou quase trezentos mil quilômetros: o equivalente a sete viagens e meia em tôrno da Terra. No início, servia no trabalho da Fazenda Tipiti, no Estado do Rio. Depois, durante muito tempo, para o transporte de motores e mecânicos da Refrigeração Cônsul. Fêz lotação, do centro para os bairros e, ano passado, enfrentou a Rio-Bahia, — sem qualquer contratempo — numa viagem de ida e volta a Salvador. Atualmente trabalha a frete para uma tipografia de São Cristóvão.

Quem a vê pelas ruas, com a chapa GB-40-00-66, nem de leve imagina que já trabalhou tanto. Parece um carro nôvo, apesar de já se terem passado nove anos, desde que deixou a fábrica, em São Bernardo do Campo, a 2 de setembro de 1957, ornamentada com a Bandeira Nacional. Seu motor é o original. Para falar a verdade, ela sofreu algumas modificações externas: recebeu frisos laterais, foi pintada nas côres verde e cinza (era só verde) e foi adaptada para seis portas.

Depois da primeira Kombi, a Volkswagen do Brasil já fabricou mais de 400 mil veículos. Para produzir as primeiras 100 mil unidades, a partir de 2 de setembro de 1957, foram necessários exatamente quatro anos, quatro meses e quatro dias. Agora, para fabricar os 100 mil veículos que completaram sua quadrigentésima unidade brasileira, aquela indústria gastou apenas um ano, dois meses e 20 dias. No ritmo atual o 500 000.º veículo Volkswagen deixará a linha final de produção logo nos primeiros meses do próximo ano.

Do lançamento do primeiro VW brasileiro — com 50% de nacionalização — até agora, o carro sofreu pelo menos 200 modificações e inovações técnicas, que visaram, antes de tudo, ao seu aperfeiçoamento, sem deixar de lado, também, o maior confôrto dos usuários.

Assim, vieram os faróis assimétricos, direção mais dinâmica, trava na direção, marcador de gasolina, novas lanternas traseiras e novos pisca-piscas, teto-solar no Sedan, janelas traseiras, basculantes, estabilizador do eixo-dianteiro e lavador de pára-brisas mais eficiente. O amortecedor de direção e sincronização do câmbio (primeira marcha) foram outras das principais modificações introduzidas desde então.

A posição da Volkswagen na indústria automobilística é mais pronunciada do que nunca. Participando com 60% da produção nacional de carros de passageiros, essa emprêsa firmou-se, definitivamente, como a maior dêsse setor. Êsse desenvolvimento extraordinário superou tôdas as expectativas.

Em nove anos, a Volkswagen do Brasil contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do País. Sòmente em compras no mercado interno, salários, previdência social e impostos, despendeu mais de 925 bilhões de cruzeiros. Na aquisição de materiais diversos (inclusive máquinas e equipamentos), foram gastos 600 bilhões de cruzeiros. Os impostos pagos à União, Estado de São Paulo e ao Município de São Bernardo do Campo chegaram a 230 bilhões e, em salários e previdência social, foi despendida importância equivalente a 100 bilhões de cruzeiros.

Sua produção — de cinco unidades por dia, em 1957 — foi elevada para 400 veículos diários, em julho dêste ano. Sua área construída, que era de 10 200 m2, é agora de 300 000. Os 796 empregados de 1957 transformaram-se, a 31 de julho dêste ano, em 12 814.

O Sr. Nélson Pereira da Silva é o atual proprietário da primeira Kombi fabricada no Brasil

Primeiro carro anfíbio produzido em série será exposto em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um Amphicar — primeiro carro anfíbio do mundo a ser produzido em série — encontra-se no Pôrto de Santos aguardando desembarque, e na próxima semana realizará demonstrações na reprêsa de Guarapiranga e na praia de Guarujá.

O carro foi projetado por um alemão mas o motor é fabricado pela Triumph inglêsa, e entre outras façanhas, já atravessou o Canal da Mancha, navegou pelo Rio Reno, deu uma volta inteira em tôrno da Sicília e causou surprêsa aos gondoleiros de Veneza. Em São Paulo, ficará exposto na SAMDACO, Rua da Consolação, 1 837, onde poderão ser feitas as encomendas.

MAIS DE DOIS MIL

Quem projetou o Amphicar, que já tem mais de dois mil modelos vendidos no mundo, foi um pequeno fabricante alemão. Atualmente, está sendo montado pela ACV Amphicar Vertriebsgesellschaft, da Alemanha, com um motor Triumph Herald de quatro cilindros. Tem capacidade para cinco passageiros, com motor atrás e porta-malas na frente, desenvolvendo 120 quilômetros em terra e 12 na água.

Dois modelos já cruzaram o Canal da Mancha, entre Dover e Calais, numa distância de 30 quilômetros. No dia da prova, o mar estava encapelado, com ondas de mais de três metros; foi a primeira viagem de automóvel Londres—Bonn sem interrupções. Hoje em dia, além de utilizado por turistas, o automóvel é empregado também como ambulância, polícia marítima e fiscalização de rios. O sistema de vedação é perfeito, e na água o carro é movido por uma hélice plástica de três pás, podendo ser reabastecido mesmo em funcionamento.

CARACTERÍSTICAS

Tipo: 4 cilindros em linha, 4 tempos.
Colocação: traseira.
Capacidade cúbica: 1 147 cc.
Curso do pistão: 76 mm.
Diâmetro do cilindro: 69,3 mm.
Taxa de compressão: 8:1.
Potência máxima: 38,3 HP a 4.750 rpm.
Torque máximo: 7,8 kgm a 2 500 rpm.
Lubrificação: forçada, com bomba e filtro.
Refrigeração: a água.
Bomba de gasolina: mecânica, de membrana.
Carburador: descendente, com bomba de aceleração.
Ignição: por bateria.
Embreagem: Monodisco sêco.
Sistema elétrico: 12 volts.
Câmbio: 4 marchas para a frente, uma a ré.
Sincronização: total.
Acionamento da água: hélice plástica de três pás, diâmetro 290 mm.
Suspensão: independente, molas helicoidais.
Direção: tipo Gemme, agindo nas rodas dianteiras, para terra e água.
Freios: hidráulicos de serviço e mecânico de estacionamento.
Pêso em condições de marcha: 1 050 kg.
Diâmetro de giro: 11 metros.
Velocidade máxima na terra: 120 km por hora.
Velocidade máxima na água: 12 km por hora.
Consumo na terra: 9,6 litros por 100 km.
Consumo na água: 2,3 litros por hora a meia velocidade

Rallye da Guanabara terá saída dia 7 no Rio e São Paulo

O Rallye Nacional da Guanabara, promoção da revista Autoesporte, será realizado no próximo dia sete de outubro, com saída marcada para as dezesseis horas simultâneamente no Rio e em São Paulo.

Os cariocas irão a São Paulo, dali a Belo Horizonte e voltarão ao Rio, enquanto os paulistas seguirão para Poços de Caldas, pegando depois a Estrada Fernão Dias, em direção a Belo Horizonte e terminarão o percurso no Rio.

PRIMEIRO NO GENERO

O Rallye Nacional da Guanabara, será o primeiro no gênero realizado no Brasil, e também o mais longo até agora disputado em nosso País, com os concorrentes percorrendo cêrca de 1 200 quilômetros.

À dupla vencedora serão oferecidas como prêmio duas passagens de ida e volta a Roma, pela Alitalia, mas os outros concorrentes bem classificados receberão, também, valiosos prêmios oferecidos pela revista Autoesporte, patrocinadora da prova.

Acham-se inscritos para o Rallye Nacional da Guanabara as melhores duplas do Rio, de São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, já estando certa, inclusive a presença da dupla campeã carioca e vencedora do I Rallye Autoesporte, realizado no ano passado, Aristóteles Cordeiro e Antônio Sérgio Moreira.

Indústria britânica enfrenta no momento sua pior situação

Londres, (UPI-JB) — A indústria automobilística britânica está enfrentando sua pior situação desta década, em conseqüência das medidas econômicas adotadas pelo Govêrno do Primeiro-Ministro Harold Wilson.

Com exceção da Ford Motor, tôdas as grandes fábricas de automóveis anunciaram planos para despedir milhares de trabalhadores de suas linhas de montagem.

RETRAÇÃO

Círculos da indústria automobilística dizem que esta é a maior retração registrada na Grã-Bretanha desde a crise econômica de 1960-61 em que cêrca de 50 mil operários da British Motor Corp. — BMC — trabalharam em regime de semanas reduzidas.

A BMC, que fabrica os carros Austin, Healey, MG e Morris, anunciou que despedirá milhares de funcionários e que, a partir de segunda-feira próxima, cêrca de 30 mil operários passarão a trabalhar sob regime de semanas reduzidas.

A Standard Triumph anunciou que seis mil trabalhadores terão horários reduzidos imediatamente, o mesmo acontecendo com a Rootes. A Jaguar Co. disse que "a situação é examinada diàriamente".

Enquanto isso, um porta-voz da principal fábrica da Ford informou que a firma prosseguirá seus trabalhos normalmente "pelo menos até o fim do ano".

Fontes chegadas à indústria automobilística culpam o congelamento de salários e preços que o Primeiro-Ministro Harold Wilson impôs por um ano para economizar o equivalente a US$ 1 400 milhões no orçamento. Essas medidas econômicas, além das restrições de crédito, estão diminuindo a compra de automóveis.

Renault é a primeira na produção

A fábrica francesa Renault, a maior produtora de veículos automotores do país, estabeleceu novos recordes de exportação, colocando-se como o maior exportador francês do ano. Esta é a conclusão a que chegou a importante revista econômica **La Vie Française**, em seu artigo denominado **Os 100 Campeões de Exportação**, em que são relacionados e analisados estatìsticamente os cem maiores empreendimentos franceses, que — pelo volume de seus negócios com o exterior — são as mais importantes fontes carreadoras de divisas para o país.

As estatísticas publicadas pela revista atestam a qualidade dos carros franceses e o ritmo da produção nacional, pois entre as 8 maiores firmas francesas, de projeção internacional, situam-se 4 produtoras de veículos automotores. Segundo aquêle órgão de imprensa, os veículos franceses são atualmente bem aceitos em todos os países do mundo.

Os maiores exportadores franceses são os seguintes: 1.º — Renault (a maior produtora francesa de veículos automotores); 2.º — Rhône-Poulenc (emprêsa de produtos químicos e farmacêuticos); 3.º — Air France (navegação aérea); 4.º — Air Liquide (emprêsa de produtos químicos); e 5.º — Peugeot (veículos automotores).

RECORDE DE PRODUÇÃO

Com a fabricação de ... 1 101 640 veículos nos 6 primeiros meses dêste ano, a produção automobilística francesa estabeleceu seu nôvo recorde. Atingindo aquêle montante, as fábricas automobilísticas francesas assinalaram — neste primeiro semestre do ano — um aumento de 22,5% em relação ao mesmo período em 1965.

Lidera a produção francesa a fábrica Renault, com larga margem de diferença em relação às demais emprêsas.

Pista para esqui em Innsbruck, no Tirol

Áustria em tempo de valsa

Se você ainda não decidiu onde passar as suas próximas férias, porque não resolve ir até à Áustria — as passagens aéreas de ida e volta, classe turista, custam USS 840 e oferecem a você a possibilidade de uma esticada até Paris, Roma ou Berlim — onde tudo o que você procura poderá ser encontrado: um lugar de descanso ou de recreação com a oportunidade de conhecer e praticar esportes de inverno, tão comuns ali e desconhecidos pela maior parte de brasileiros.

Montanhas, florestas, lagos e paisagens alpinas fazem da Áustria um cenário verdadeiramente belo e inesquecível e as suas cidades, que têm vasto e variado tesouro artístico, entusiasmam desde o viajante apressado até o colecionador de senso artístico apurado. Viena, às margens do Danúbio, conhecida como a Capital mundial da música; Salzburg, considerada por muitos a terceira Cidade mais bela do mundo, ou os 52 lagos que estão espalhados por tôda a Áustria proporcionam uma estada cheia de agradáveis acontecimentos.

PASSAPORTE E CAMBIO

Para visitar a Áustria o brasileiro precisa de um visto no seu passaporte que pode ser obtido aqui no Rio, na sede da Embaixada — Av. Atlântica, 3 804 — ou em qualquer departamento de turismo que o Govêrno austríaco possui nas principais Capitais européias.

A moeda austríaca é o xelim, que é dividido em 100 *groschen* e com ela todos os bancos austríacos, aeroportos, estações rodoviárias e ferroviárias e a maior parte dos hotéis e agências de viagem fazem operações de câmbio. A moeda estrangeira pode entrar no país em quantidade ilimitada mas só é permitido gastar, em moeda austríaca, apenas 15 000 xelins. Se o turista quiser fazer compras mais dispendiosas deverá pedir permissão especial às autoridades fiscais do país.

O QUE LEVAR

Para o turista brasileiro que viaja a partir de setembro ou outubro até março é recomendável levar (ou comprar por lá), roupas de inverno a fim de resistir ao frio e participar dos passeios ou esportes de inverno. Também é permitido levar máquinas de filmar (apenas com dez filmes), de escrever, rádio portátil e até duas armas de fogo (com 100 cartuchos) para concorrer aos concursos de tiro ao alvo, bastante praticados na Áustria.

A tôdas as pessoas maiores de 17 anos também é permitido entrar no país com 80 charutos ou 400 cigarros comuns, dois litros de vinho, um litro de álcool e alimento para dois dias (isto no caso de viajante não europeu).

ESPORTES DE INVERNO

Os esportes de inverno na Áustria não são representados apenas pelo esqui, pois patinação no gêlo, tobogã e trenó são muito populares. Existem mais de 150 pistas naturais de patinação sôbre o gêlo, mas em Viena, Salzburg, Innsburg, Linz, Graz, Feldskirch e Krems do Danúbio funcionam, durante todo o ano, pistas artificiais de patinação sôbre o gêlo.

Os centros de esqui em Arlberg, no Vale de Montafon; nos Alpes de Otztal, de Zillertal, no terreno olímpico de Innsburg; nos Alpes de Kitzbuhel, no Vale de Gastein e em Radstadter, são conhecidos mundialmente e lá se realizam sempre competições internacionais.

Durante o inverno também é possível encontrar na Áustria locais para a prática do hipismo, em picadeiros cobertos, natação, *campings*, pesca de salmão ou trutas, nas Cidades de Carintia, Baixa Áustria, Salzburg, Estiria, Tirol e Vorarlberg.

CIDADES E PROVÍNCIAS

Situada na coração da Europa, a Áustria oferece as melhores condições de transporte para o turista, quer seja de avião, trem ou carro, o que possibilita uma excursão por tôdas as suas províncias: Vorarlberg, Tirol, Salzburg, Carintia, Alta Áustria, Baixa Áustria, Estiria e Burgenland.

Viena, Capital da Áustria, é quase sempre a primeira cidade a ser visitada pelo turista. Diz-se que é a Capital mundial da música, pois ali viveram e produziram as suas melhores obras compositores como Beethoven, Schubert, Haydn, Mozart, Bruckner, Brahms e a família Strauss. Os jardins de Viena — Wienwald, Prater e Lobau — também deslumbram os viajantes e em Prater é possível conhecer o original do símbolo de Viena — a Roda Gigante.

Bregens, Feldskirch e Dornbirn, Cidades da Província de Vorarlberg, são famosas pela sua indústria têxtil, além de indústrias de aço, ferro e de maquinaria pesada. Em Dornbirn realiza-se a Feira de Mostras de Exportação e os habitantes da região têm no cultivo de hortas uma tradição já milenar.

Innsburg, Kitzbuhel e Arlberg, são famosas cidades do Tirol e as casas desta região austríaca apresentam um aspecto diferente: são construídas com base de pedra e no primeiro piso encontramos a madeira, que é o material usado tanto nas paredes como nos balcões salientes que enfeitam as fachadas. Os telhados são em pedra a fim de proteger a moradia contra a ação das tempestades.

Salzburg é famosa não só pelas suas igrejas e monumentos de arte barrôca como por ser a cidade natal de Mozart. Ail encontra-se a Casa dos Festivais, que congrega, durante todo o ano, especialistas nos mais variados setores para divulgação e propaganda de suas técnicas. A mais importante hidrelétrica do mundo — Kaprun — também está localizada nessa região.

Klagenfurt, Capital da Carintia, é um dos maiores centros madeireiros e na sua Feira de Mostras de Madeira cêrca de 20 países europeus participam enviando representantes da sua indústria e comparecem também nas reuniões para debater a economia da madeira na participação da vida moderna.

Graz, Capital da Estiria, é a segunda cidade em importância da Áustria e seus bosques e prados dão-lhe uma denominação característica: A Marca Verde. É nessa região que se encontra o mais belo traje típico da Áustria — o Steirergewand — roupa cinza com enfeites verdes e franjas em grande quantidade.

Linz, na Alta Áustria, fica situada às margens do Danúbio e sua economia sofre influências de seu pôrto fluvial, de fábricas de alumínio e de adubos químicos.

Einsenstadt, Capital de Burgenland, tem na agricultura o forte da região e é possível encontrar também ali, como exemplo de coexistência pacífica, minorias croatas e magiares, que apesar de outras origens não apresentam divergências com os naturais da região.

A NOITE AUSTRÍACA

Os locais de distração para os turistas na Áustria são quase sempre ligados à música. Em Viena, à noite, o visitante pode escolher entre o Staatsoper (ópera e *ballet*); Theater an der Wien (operetas e espetáculos musicais); Akademietheater (obras modernas de câmara); Stadthalle (*show* de variedades) ou Simpl e Kleines (cabarés).

Em Graz, o turista pode escolher uma ida a uma opereta —Opernhaus — ou a um concêrto — Heimatsaal —; em Linz há o Teatro-Kammertheater; ou a Ópera Landestheater e em Innsburg pode-se apreciar obras populares no Breinossbuhne.

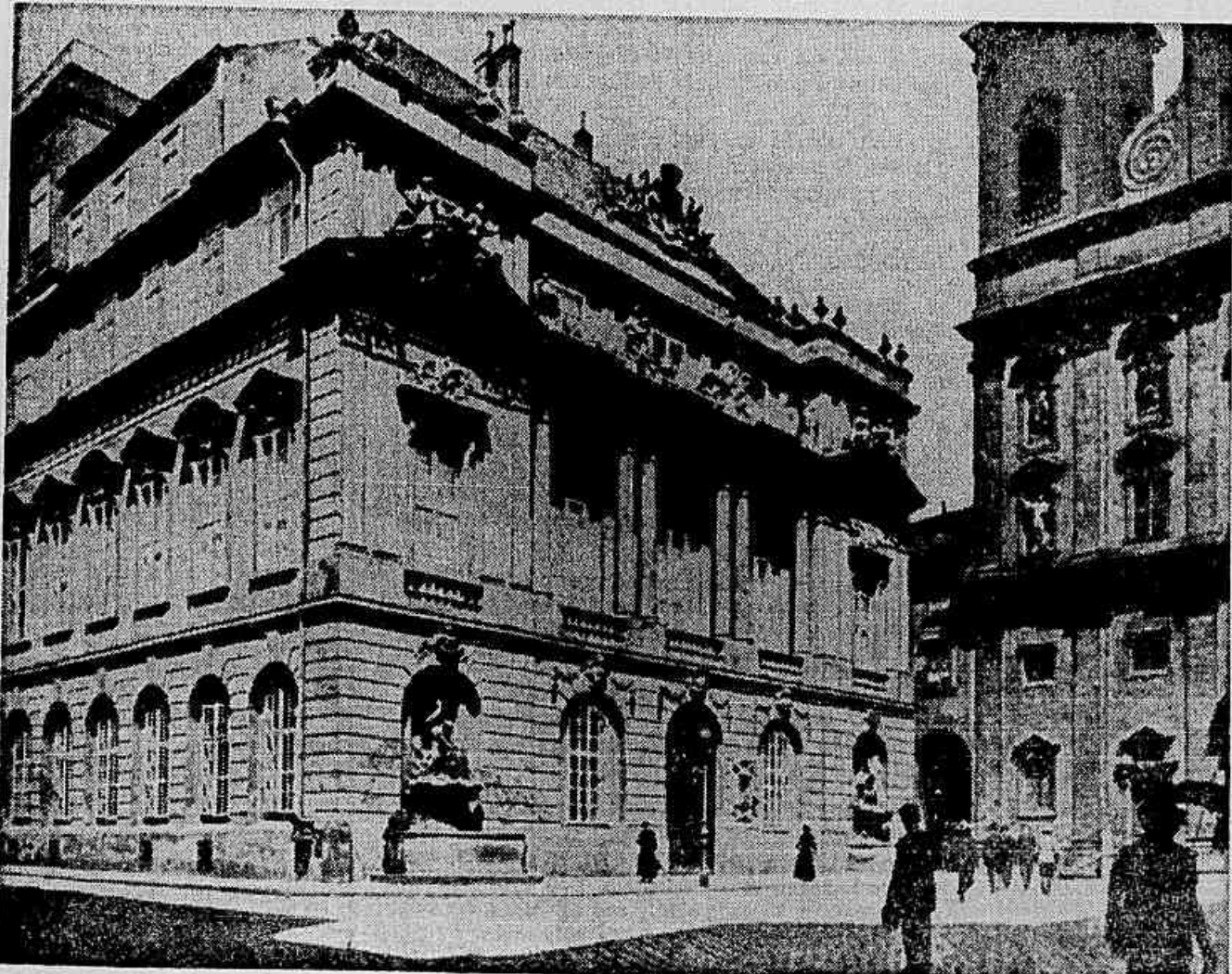
OS MUSEUS AUSTRÍACOS

Para quem gosta de visitar os museus a Áustria oferece possibilidade de conhecer mais de 40, todos de características internacionais: Kunsthistorisches, Hofburg, Schatzkammer e Volksundemuseum, em Viena; o Bergebaumuseum ou Stadtmuseum em Solbad Hall, no Tirol, e o Oberosterreichisches e a galeria de arte Neue, em Linz.

O palácio de Schonbrunn, em Viena, com seus jardins e objetos de arte barrôca é muito procurado pelos turistas enquanto as relíquias austríacas do tempo do Sagrado Império Romano, com suas coroas, espadas e outras armas, além de objetos religiosos, têm uma significação especial para os vienenses que zelam com justo orgulho pelo seu glorioso passado.

HOTÉIS E RESTAURANTES

O povo austríaco é bastante hospitaleiro e informará logo ao visitante que existem quatro qualidades de hospedagens: hotéis de grande categoria ou simplesmente albergues para os jovens. As diárias vão até 480 xelins (que em cruzeiros pode chegar aos CrS 40 mil) até 50 xelins em pensões mais modestas (cêrca de CrS 4 mil).

Os restaurantes servem o almôço a partir das 12h até as 14h e o jantar das 17h até as 24h. É costume na Áustria fechar todos os estabelecimentos comerciais ao meio-dia, para o almôço e sesta, portanto não se precipite e espere, com calma, a volta dos caixeiros para fazer suas compras à tarde.

Universidade de Viena, fundada em 1756

Antigo bebedouro para cavalos, em Salzburgo

TURISMO

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

FORTE ABERTO

A Superintendência de Turismo da Cidade de Salvador abriu à visitação pública o velho Forte de São Marcelo que se encontra em fase final de reconstrução para servir de sede ao Museu do Atlântico Sul. A êste respeito, o Adido Cultural da Embaixada dos Países Baixos, Sr. Rudolf Janker, declarou que a Holanda está interessada em participar da organização do acervo do Museu, através de uma exposição patrocinada pelo Ministério da Educação do Surinã e das Antilhas. O Forte São Marcelo, uma das maiores atrações turísticas da Bahia, permite ao visitante distinguir nitidamente as cidades alta e baixa de Salvador.

VER PARA CRER

O conhecimento das atrações turísticas do Brasil é o principal objetivo de um grupo de agentes de viagens norte-americanos que chegou ao Rio em excursão promovida pela Pan American. O grupo de agentes de viagens dos Estados Unidos é comandado pelo representante de vendas da PAN AM em Indiápolis, Sr. John Foley e durante sua permanência no País deverá manter contatos com autoridades ligadas ao turismo, agentes de viagens e hoteleiros a fim de estudar as possibilidades de aumentar o fluxe de turistas americanos para o Brasil.

CALIFÓRNIA PROGRIDE

A Califórnia Turismo, que atravessa fase de grande desenvolvimento, está oferecendo uma série de excursões para a Europa, com excelentes condições de preço e itinerários dos mais atraentes para seus participantes. Em sua nova fase de atividades, a Califórnia Turismo está sob a direção do Sr. Arídio Orestes Marinho, responsável por uma série de empreendimentos no ramo do turismo, entre os quais o lançamento do Hotel Águas Quentes, em Mato Grosso, que teve tôdas as suas quotas esgotadas.

ALEMANHA INVESTE

Estatísticas divulgadas pela República Federal da Alemanha dão conta de que êsse país investiu, até 1965, cêrca de 3,3 milhões de marcos e mais 4,7 milhões em ajuda técnica para o fomento do turismo em diversos países em fase de desenvolvimento. Acredita o Govêrno da República Federal da Alemanha que o fomento ao turismo é uma das melhores fórmulas para auxiliar os países ainda não desenvolvidos, opinião que se reflete na quantidade de pedidos de auxílio oriundos de diversas nações e que já atingiram a casa dos 17,2 milhões de marcos.

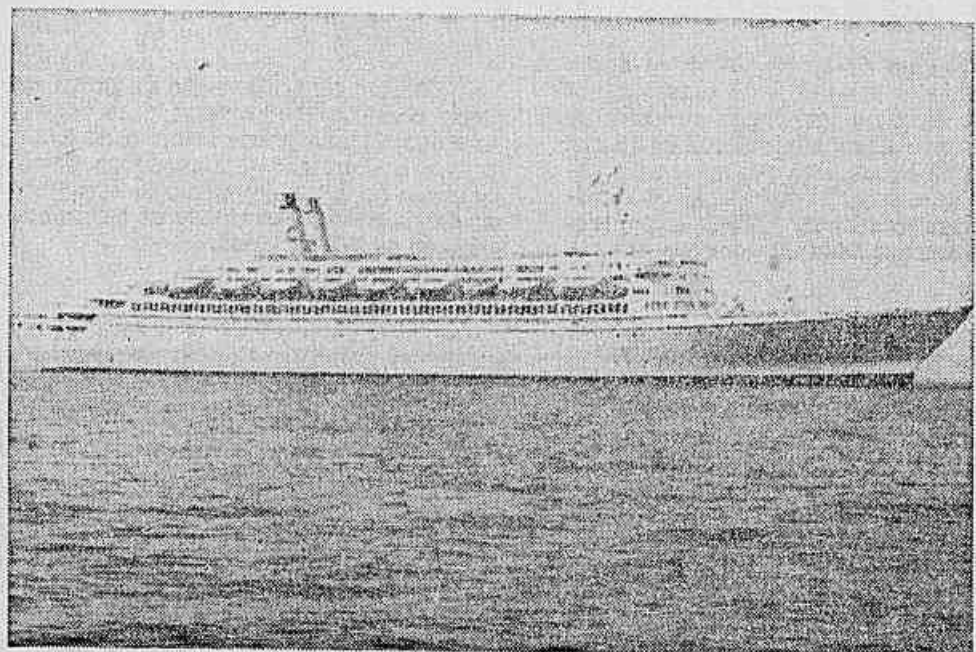
PRÊMIO DE TRANSPORTE

O Estado-Maior Conjunto do Departamento de Defesa dos Estados Unidos escolheu o Presidente do Conselho e Diretor-Executivo da Pan American, Sr. Juan T. Trippe, como ganhador do XVII Prêmio Anual dos Transportes da Associação Nacional de Transportes para a Defesa. O prêmio é atribuído, anualmente, à pessoa que mais tenha contribuído para os transportes de guerra. O Sr. Juan T. Trippe foi o precursor do desenvolvimento dos aviões comerciais, do estabelecimento de uma rêde mundial de rotas aéreas e da inovação da tecnologia do vôo que serve hoje de base na navegação aérea para longas distâncias.

ROTEIRO DA PONTE

São as seguintes as próximas partidas marcadas pela **Ponte Turística Ferroviária, com viagens nas automotrizes da Central do Brasil: amanhã, às 7 horas, Rio—Juiz de Fora—Rio, Cr$ 60 mil, com tudo incluído e regresso às 19 horas; dia 23, às 22h, Rio—São Paulo—Santos—Rio, chegada às 8h de domingo, Cr$ 60 mil com tudo incluído. Para o dia 7 de outubro a programação da Ponte Turística Ferroviária prevê uma viagem Rio—Belo Horizonte e Ouro Prêto—Sabará—Congonhas—Rio, ao preço de Cr$ 85 mil, com tudo incluído e plano de financiamento. Informações, reservas e retirada de bilhetes na Loja 27 da Central do Brasil.**

ESCALA

O Molière, Prêmio de Teatro da Air France, será distribuído no próximo dia 28 no Teatro da Maison de France, seguido da apresentação da peça Andorra, *pelo Teatro Oficina de São Paulo. A noite de gala da Air France será em benefício da Fundação Romão Matos Duarte — O staff de vendas da Swissair dos escritórios do Rio, Belo Horizonte e Pôrto Alegre participou de uma Seminário de Vendas na sede da representação geral da emprêsa para o Brasil. — No Salão Nobre do Liceu Literário Português será realizado amanhã, o I Encontro Luso-Brasileiro que conta com o patrocínio da Embaixada de Portugal, Centro de Turismo de Portugal, Liceu Literário Português, Intercâmbio Estudantil Brasil—Portugal e VARIG — No próximo mês o Hotel Internacional do Galeão vai realizar um almôço para jornalistas a fim de demonstrar as qualidades dos pratos supergelados da sua cozinha especializada — O luxo e confôrto do nôvo transatlântico Eugenio C deixou espantados todos aquêles que foram visitá-lo quando de sua primeira escala no Rio mesmo os que já esperavam uma coisa fora do comum — Várias companhias de aviação estão cuidando de melhorar seus serviços de reservas de passagens pelo telefone cujo atendimento aos passageiros deixa muito a desejar. — A Pan Am dedicou três páginas do seu* Clipper Magazine *a prática do surf nas praias do Rio. — Estudantes que desejarem obter detalhes sôbre a excursão da Exprinter à Europa (US$ 1 100 financiados em 12 meses), destinada principalmente a universitários, podem fazê-lo através do tel.: 37-8655 (Aldir).*

TONELADAS DE LUXO — *Para completar sua viagem inaugural na rota Europa-América do Sul, chegará ao Rio amanhã, procedente de Buenos Aires-Montevidéu-Santos, o transatlântico Eugênio C, de 30 567 toneladas, que tem capacidade para transportar 1 636 passageiros dentro do mais alto padrão de luxo e confôrto. Desenvolvendo cêrca de 28 nós de velocidade, o Eugenio C faz o percurso Rio-Lisboa em menos de sete dias e não gasta mais do que oito horas na viagem entre os Portos de Santos e da Guanabara.*

Quanto custa sua passagem

Se você anda pensando em tirar férias em alguma cidade do interior do Brasil, ou rever parentes que há muitos anos deixou por lá, aí vai a relação do preço das passagens aéreas, sòmente de ida, para algumas das principais cidades do País, juntamente com nossos votos de que a lista seja útil na preparação do seu orçamento.

Os preços das passagens, em alguns casos, podem variar em conseqüência do tipo de avião escolhido para a viagem — jato, turboélice ou pistão — e, nesse caso, fornecemos o preço intermediário, nem o mais caro, nem o mais barato. Detalhes sôbre as escalas e horários podem ser obtidos nas próprias companhias.

Cidade	*Estado*	*Preço em Cr$*
Alegrete	R. G. Sul	123.600
Aracaju	Sergipe	112.600
Araxá	Minas	69.700
Bagé	R. G. Sul	121.000
Bauru	S. Paulo	57.000
Belém	Pará	238.800
Belo Horizonte	Minas	38.000
Brasília	D. Federal	93.100
Campina Grande	Paraíba	146.400
Campinas	S. Paulo	40.600
Campo Grande	Mato Grosso	91.900
Caravelas	Bahia	45.700
Corumbá	Mato Grosso	115.800
Cuiabá	Mato Grosso	119.500
Curitiba	Paraná	58.400
Florianópolis	S. Catarina	76.100
Fortaleza	Ceará	149.200
Foz do Iguaçu	Paraná	93.300
Goiânia	Goiás	93.100
Ilhéus	Bahia	64.500
João Pessoa	Paraíba	148.600
Joinville	S. Catarina	69.900
Londrina	Paraná	67.500
Maceió	Alagoas	103.600
Manaus	Amazonas	353.400
Natal	R. G. Norte	159.100
Pelotas	R. G. Sul	153.000
Pôrto Alegre	R. G. Sul	94.700
Recife	Pernambuco	114.300
Salvador	Bahia	78.000
São Luís	Maranhão	162.200
Teresina	Piauí	121.500
Uruguaiana	R. G. Sul	174.900
Vitória	E. Santo	31.900

Viajante que vai até Taxco vê como era o México no século XVI

Cercada de panoramas incríveis, aprazível, Taxco parece ter sido arrancada das páginas de um livro de contos de fadas, apesar de estar situada a apenas duas horas da Cidade do México, uma das capitais mais cosmopolitas do mundo.

Antes da chegada de Cortez, no Século XVI, Taxco era uma sonolenta aldeia azteca, cujo ritmo pacífico de vida foi interrompido pelo francês Joseph de la Borda, que descobriu um rico filão de prata nas montanhas próximas e, desde então, tudo em Taxco passou a ter um tom prateado.

BOM GÔSTO

De la Borda, soldado da fortuna, ganhou milhões com sua mina, mas teve o bom gôsto de gastar em grandes obras. Construiu estradas, casas, uma igreja e importou obras de arte da Europa para o embelezamento da cidade.

Os turistas que chegam à Cidade do México, dirigem-se a Taxco através de um caminho que, em certo tempo, vibrou com o barulho dos cascos dos cavalos de Cortez e com o suave ritmo da carruagem dourada de Maximiliano. Hoje esta histórica estrada é uma magnífica artéria cercada de belezas panorâmicas.

Construída na montanha, Taxco, à primeira vista, proporciona um impacto nos que a visitam, com suas casas brancas e rosadas, dotadas de telhados avermelhados. Tão escarpadas são as ladeiras da cidade que as casas parecem ter sido construídas umas sôbre as outras, enquanto as ruas, calçadas de pedras roliças, serpenteiam e sobem em tôdas as direções, numa verticalidade impressionante.

A praça da cidade é pequenina e está cercada de árvores. Nela não falta o coreto para uso da banda de música. As tôrres gêmeas da igreja de São Sebastião e Santa Prisca dominam o cenário. Nada interrompe o dormitar dos cachorros e, de vez em quando, a passagem de um burro reflete a tranqüilidade do ambiente.

TERRA DA PRATA

Ao redor da praça, abaixo e acima dos morros, surgem as lojas onde a prata é vendida em abundância. Muitos dos grandes ourives de outros continentes estabeleceram lojas em Taxco. Os visitantes são levados às oficinas onde podem observar a arte de polir o metal e sua transformação num produto determinado.

As leis do México exigem que cada peça de prata traga quatro marcas diferentes para garantir a mercadoria. O sêlo oficial do fabricante, o grau de pureza da prata, a estampilha fiscal e a frase **Feito no México**, aparecem em todos os objetos de prata.

A variedade da produção é enorme. Belíssimos artigos para adôrno do lar e jóias para cada membro da família podem ser adquiridos. Os desenhos abrangem várias escolas — filigrana italiana e portuguêsa, incrustações espanholas e símbolos aztecas, quetzacoatl e outros. E os preços põem nos olhos dos compradores um brilho que só encontra rival na prata em si.

A atmosfera de paz, tal como a formosa arquitetura de Taxco, não sofreu alterações desde o século XVIII. Por isso, a cidade foi declarada monumento nacional pelo Govêrno do México. E quem quiser fazer construções, terá que seguir o estilo espanhol do século XVIII.

OS HOTÉIS

Os hotéis de Taxco combinam a comodidade e o luxo com o encanto informal das pousadas rurais. O Hotel de la Borda, por exemplo, é parte da beleza da montanha, no coração da Serra Madre. Construído segundo a imagem romântica do antigo México, uma de suas maiores atrações é o bar, localizado num terraço tropical, e uma pista de dança ao ar livre.

A Pousada da Missão, com seus terraços, hortas e jardins, contém um mural de mosáicos, obra de Juan O'Gorman. O Hotel Victoria, com espetacular vista da cidade, consta de várias casas coloniais e edifícios novos de grande confôrto. Os hotéis têm bonitos apartamentos, boa comida e espléndidas piscinas, a preços que variam entre US$ 10 e US$ 22 diários, inclusive refeições.

Chuí vai ganhar terminal de turistas graças a um Acôrdo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O grande intercâmbio turístico que vem se desenvolvendo nestes últimos anos entre Brasil e Uruguai, principalmente através do Rio Grande do Sul, levou as autoridades dos dois países a adotar medidas que viessem prover a fronteira de um serviço comum visando a oferecer aos turistas melhores condições de trafegabilidade e acesso, bem como tôdas as informações que se fizem necessárias.

Neste sentido, a Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, o Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul e a Prefeitura da cidade fronteiriça de Santa Vitória do Palmar firmaram acôrdo preliminar para a construção, na Avenida Internacional do Chuí, de um edifício comum aos dois países onde serão instalados os serviços relativos ao tráfego de fronteira, tais como serviço de turismo e informações, saúde pública e polícia.

OBRAS

O acôrdo, que prevê o início imediato das obras, as quais deverão estar concluídas até 31 de janeiro de 1967, estabelece que ficará a cargo do Govêrno uruguaio a construção do edifício, enquanto que ao Govêrno do Estado, através da Prefeitura de Santa Vitória, caberá promover as obras de urbanização do local e instalação dos serviços.

O acôrdo foi firmado na Vila do Chuí, em solenidade a que estiverem presentes o Subchefe da Casa Civil, Sr. Ervandil Gagundes e o Diretor do Serviço Estadual de Turismo, Sr. Guilherme Schultz Filho, e o Govêrno uruguaio representado pelo Presidente da Comissão Nacional de Turismo, Sr. Ciro Ciempe e pelo Conselheiro Nacional, Sr. Hector Lourenço Louzada.

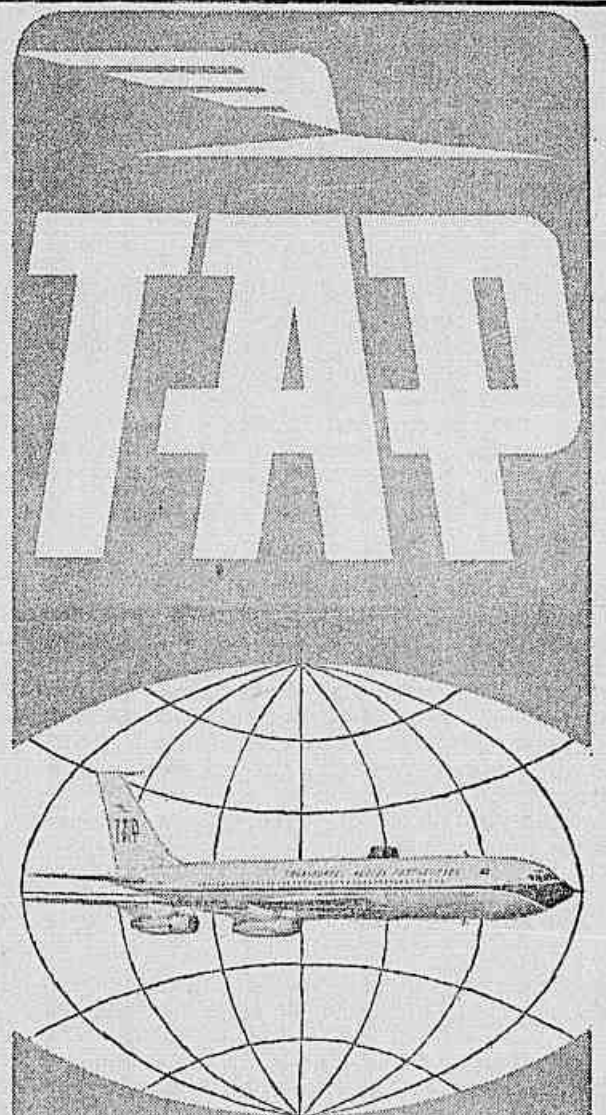
POR QUE CHUÍ?

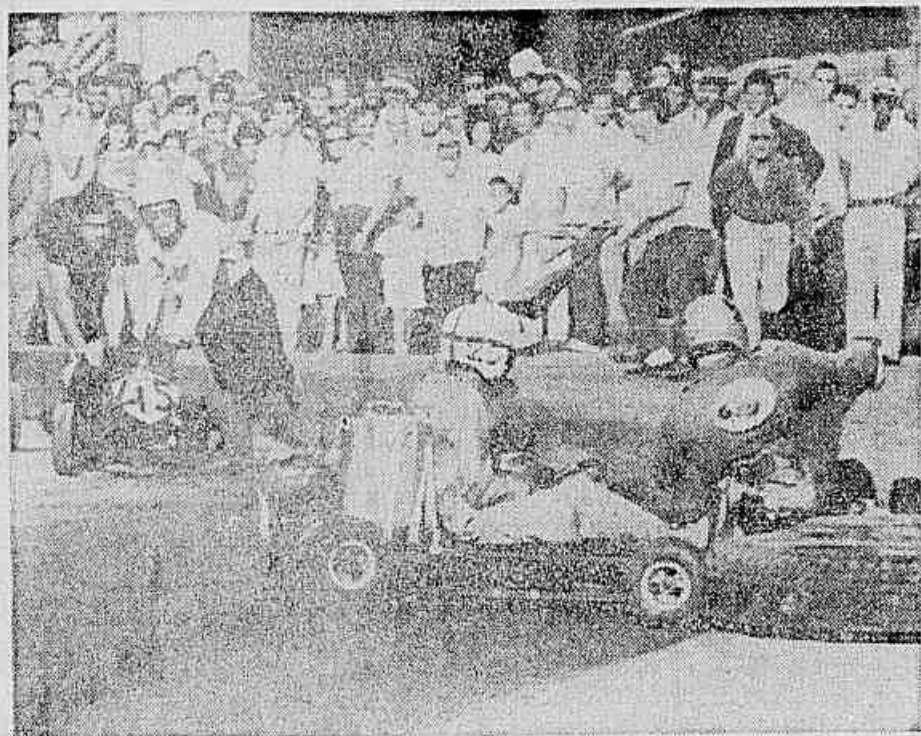
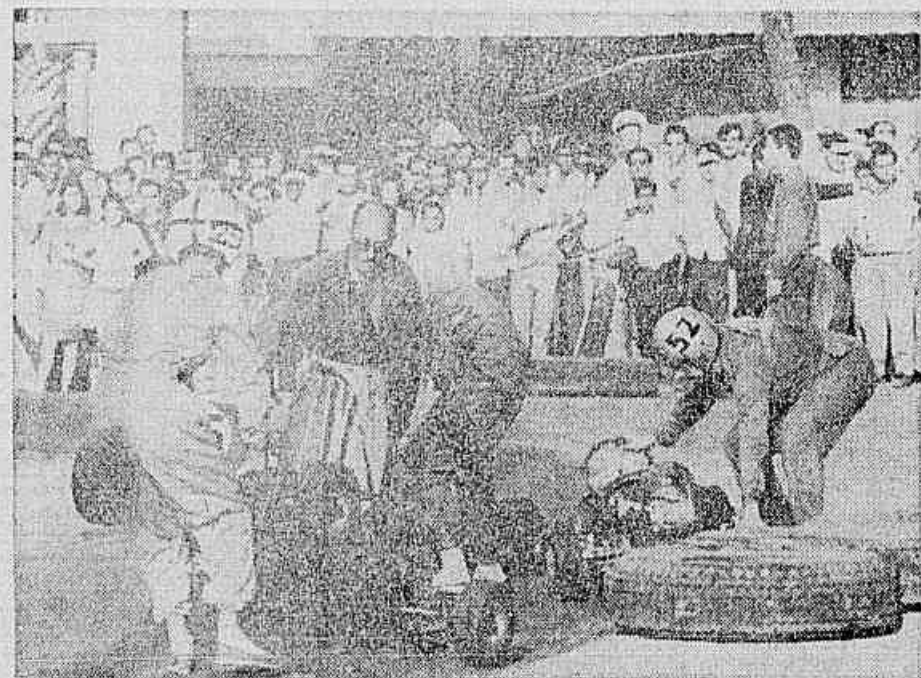
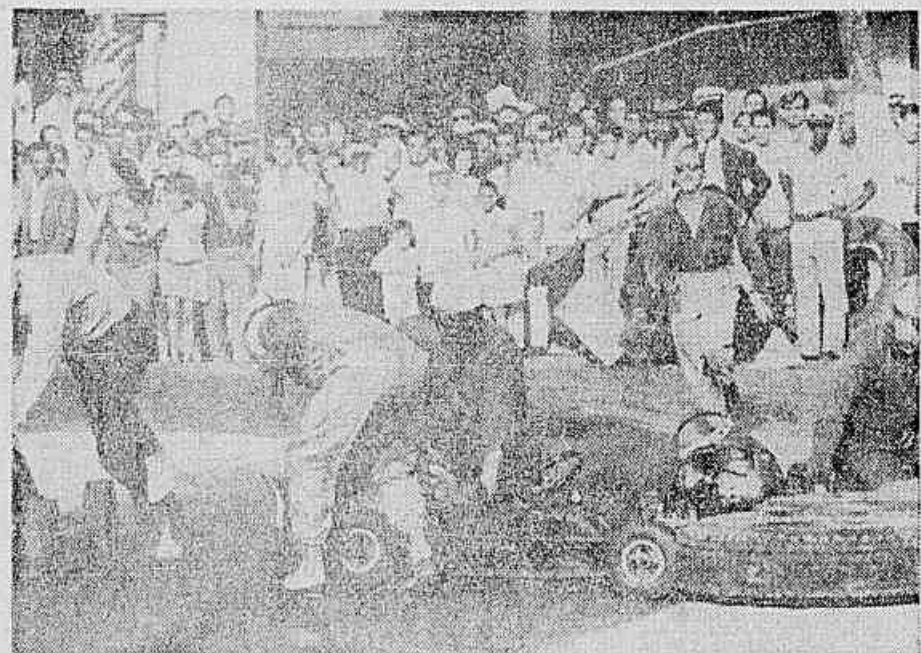
O Chuí, que separa o Brasil do Uruguai apenas por uma rua — Avenida Internacional — e onde o time de futebol brasileiro se chama Peñarol e o uruguaio São Miguel, tem as mesmas características de Livramento — Rivera. No entanto, por estar situado na principal rota internacional do Estado — lá se faz a combinação da BR-417 com a Ruta Nueve que liga Chuí a Montevidéu — apresenta melhores condições de desenvolvimento sob o ponto-de-vista turístico. Sòmente em 1965, por lá passaram 3 mil automóveis e 800 ônibus, índice muito elevado se levarmos em consideração as condições precárias de trafegabilidade que apresenta a BR-417, que liga Pôrto Alegre a Chuí.

Dada a importância desta fronteira, não só a Ruta Nueve, no Uruguai como a BR-417 encontram-se com prioridade no plano nacional para construção de rodovias, tendo o Prefeito de Santa Vitória, no ato de firmar o protocolo para a Construção da Terminal Turística do Chuí, recebido telegrama do Embaixador Pio Correia anunciando a liberação de Cr$ 3 bilhões para a referida rodovia. Esta verba possibilitará o asfaltamento imediato de 50 dos 100 quilômetros da rodovia, prevendo-se que até 1968 ela esteja totalmente concluída, o que acarretará um movimento turístico dez vêzes maior do que o que ora se efetua através do Chuí.

CRESCIMENTO

O turismo através da fronteira gaúcha vem crescendo vertiginosamente e um acôrdo como o que ora se realizou antevê a possibilidade de medidas semelhantes no futuro. Obras dessa natureza, principalmente em Jaguarão, na BR-116 e em Uruguaiana, na BR-290, são metas do Serviço Estadual de Turismo, para que se organize turìsticamente a fronteira com a Argentina e o Uruguai, necessidade esta que se impõe se levarmos em consideração que o nosso intercâmbio turístico de fronteira é essencialmente rodoviário.

Não só uruguaios e argentinos se utilizam dessas fronteiras para chegar ao Rio Grande e ao Brasil, mas também sul americanos de muitos outros países que, por certo, verão nesta Terminal Turística do Chuí, como também nas outras que hão de ver, um verdadeiro cartão de visitas do Brasil e dos nossos vizinhos de fronteira.

Mário Júlio venceu a prova de kart promovida pelo JB

Mário Júlio tocou com muita classe e chegou absoluto à vitória

Na curva 2 as coisas não andaram bem, como se pode ver nesta seqüência. Um entrou mal e chocou-se contra os pneus; o que lhe vinha na esteira não conseguiu desviar e bateu também e um terceiro, que vinha colado aos dois, só teve tempo de forçar uma derrapagem e bater de ré. Tudo não passou de susto, porém, e os três voltaram imediatamente à pista para prosseguir na disputa

Maneco Cambacau foi a maior atração da corrida

Mário Júlio de Morais foi o vencedor da I 50 milhas de Kart, promovido pelo *Caderno de Automóveis* do JB e contou com o patrocínio da Administração Regional de Campo Grande, cabendo à Federação Carioca de Automobilismo a supervisão técnica e ao Clube Internacional de Kart da Guanabara a organização da prova.

Vinte kartistas do Rio e um de São Paulo alinharam para a largada e, durante todo o transcurso da prova — uma hora e meia — fizeram o público vibrar intensamente, oferecendo um verdadeiro *show* de perícia e arrôjo.

A PROVA

A prova foi disputada num circuito formado pelas ruas Coronel Agostinho, Major Almeida Costa, Augusto de Vasconcelos e Praça Dr. Raul Boaventura, em frente à Estação de Campo Grande da E. F. Central do Brasil.

A organização estêve perfeita, o que contribuiu bastante para o êxito da corrida, apontada por todos como uma das melhores dos últimos anos.

Embora concorressem karts das categorias A e B foi disputada uma única prova, porém, com classificação em separado.

EXCELENTE DUELO

Desde o início da prova Mário Júlio Morais (27), César Faria (34) e Paulo Manuel Cambacau — Maneco — (25) travaram um duelo bastante renhido, fazendo o público torcer bastante.

O paulista Maneco, liderou a prova até a 22.ª volta, sempre perseguido de perto por César Faria e por Mário Júlio, até que seu motor apresentou defeito e êle teve que recorrer ao trabalho do boxe.

Nessa oportunidade César Faria passou a comandar o pelotão e Mário Júlio se manteve na segunda colocação, o que durou até a 64.ª volta quando César Faria teve que parar para reabastecer e Mário passou, então, à dianteira.

A situação não se modificou até a volta 77 quando César Faria aproveitando-se da parada de Mário Júlio para reabastecer tomou-lhe o primeiro pôsto nêle permanecendo até a 105.ª volta.

Entre as voltas 105 e 112 a disputa entre Mário Júlio e César Faria foi das mais acirradas, mas na 112.ª volta o carro de César Faria entrou em pane e teve que abandonar a prova.

Daí para a frente Mário Júlio teve apenas que garantir a liderança diminuindo um pouco o ritmo de sua tocada para evitar que algum defeito em sua máquina pudesse lhe tirar a vitória em cima da hora.

GRANDE SURPRÊSA

Henry Hulsmeyer foi a grande surprêsa da corrida. Participando pela segunda vez de uma prova de karts, Henry mostrou uma tocada firme e bastante regular, sem se preocupar em fazer corrida para o público, o que lhe valeu um segundo lugar na classificação geral e a vitória na categoria A.

Uma excelente atuação teve, também Homero Rubin que conduziu o seu Parila com muito acêrto poupando-se no início para, na última meia hora, forçar bastante o *train* de sua corrida e chegar ao terceiro pôsto da classificação geral e ao segundo da categoria.

HOMEM *SHOW*

O paulista Maneco Cambacau foi o homem-*show* da corrida. Desde o início da prova procurou dar tudo o que sua máquina agüentava e foi o líder até a 22.ª volta, quando um defeito o tirou da prova. No boxe, trabalhou muito com seus mecânicos e conseguiu retornar à pista já quase no final e sem qualquer possibilidade de classificação.

Sua volta, porém, deu-se de maneira realmente impressionante. Maneco entrou na pista e andou tocando sempre de acelerador no fundo fazendo curvas impressionantes e arrancando nas retas com tôda a potência de sua máquina, fazendo com que o público passasse a aplaudi-lo com entusiasmo redobrado, vibrando a cada vez que êle conseguia ultrapassar um competidor.

DESISTÊNCIAS

Logo na segunda volta, deu-se a primeira desistência. O kart n.º 72, conduzido por Carlos Henrique Ghiggio bateu na curva 2 e não pôde prosseguir. Vários outros competidores tiveram que abandonar a pista por defeitos mecânicos ou por acidente, como foram os casos de Geraldo Rocha e de João Renha que vinham correndo muito bem.

João Renha que pilotava o kart n.º 19, perdeu o freio e se projetou sôbre o meio-fio, capotando e ferindo-se, porém, sem gravidade.

Dos vinte e um kartistas que iniciaram a disputa, apenas cinco conseguiram terminá-la.

CRONOMETRAGEM E BANDEIRINHAS

O trabalho da cronometragem desta vez não foi dos mais difíceis, porém, obrigou às senhoras e senhoritas que dela se encarregaram a trabalhar desde às 15 até além das 20 horas, sem poderem se afastar de seus postos. Funcionaram na cronometragem as senhoras Sílvio Matos, espôsa do corredor Luís Cláudio, nome bastante conhecido no kartismo; Lurdes Morais, espôsa de Mário Júlio Morais que foi o vencedor da prova; Maria Teresa e Maria Elvira duas senhoritas das mais entusiasmadas pelas coisas do kart e que sempre prestam sua eficiente colaboração.

De bandeirinhas atuaram, com grande eficiência Alcebíades Queirós, que pegou a pior curva do circuito, justamente aquela onde houve o maior número de *rodadas*; Artur Ribeiro Neto, Roberto Miranda e Júlio Mário de Morais.

Como Diretor da Prova funcionou o Luís Cláudio de Matos que teve em Aurelino Leal Ferreira, um eficiente assessor.

Aurelino já é, por antecipação, o campeão carioca de kart de 1966 faltando ainda algumas rodadas para o encerramento do certame.

CLASSIFICAÇÃO

Foi a seguinte a classificação geral:

1.º — Mário Júlio de Morais, n.º 27, com 133 voltas

2.º — Henry Hulsmeyer, n.º 17, com 131 voltas

3.º — Homero Rubin, n.º 53, com 129 voltas

4.º — César Faria, n.º 34, com 114 voltas

5.º — Jaime Reis, n.º 70, com 108 voltas

Na categoria A, foi esta a colocação:

1.º — Henry Hulsmeyer, n.º 17, com 131 voltas

2.º — Homero Rubin, n.º 53, com 129 voltas

3.º — Aluísio Lage, n.º 40, com 81 voltas

4.º — Antônio Celso Vieira, n.º 5, com 80 voltas

5.º — João Renha, n.º 19, com 77 voltas.

Na categoria B, foi essa a classificação:

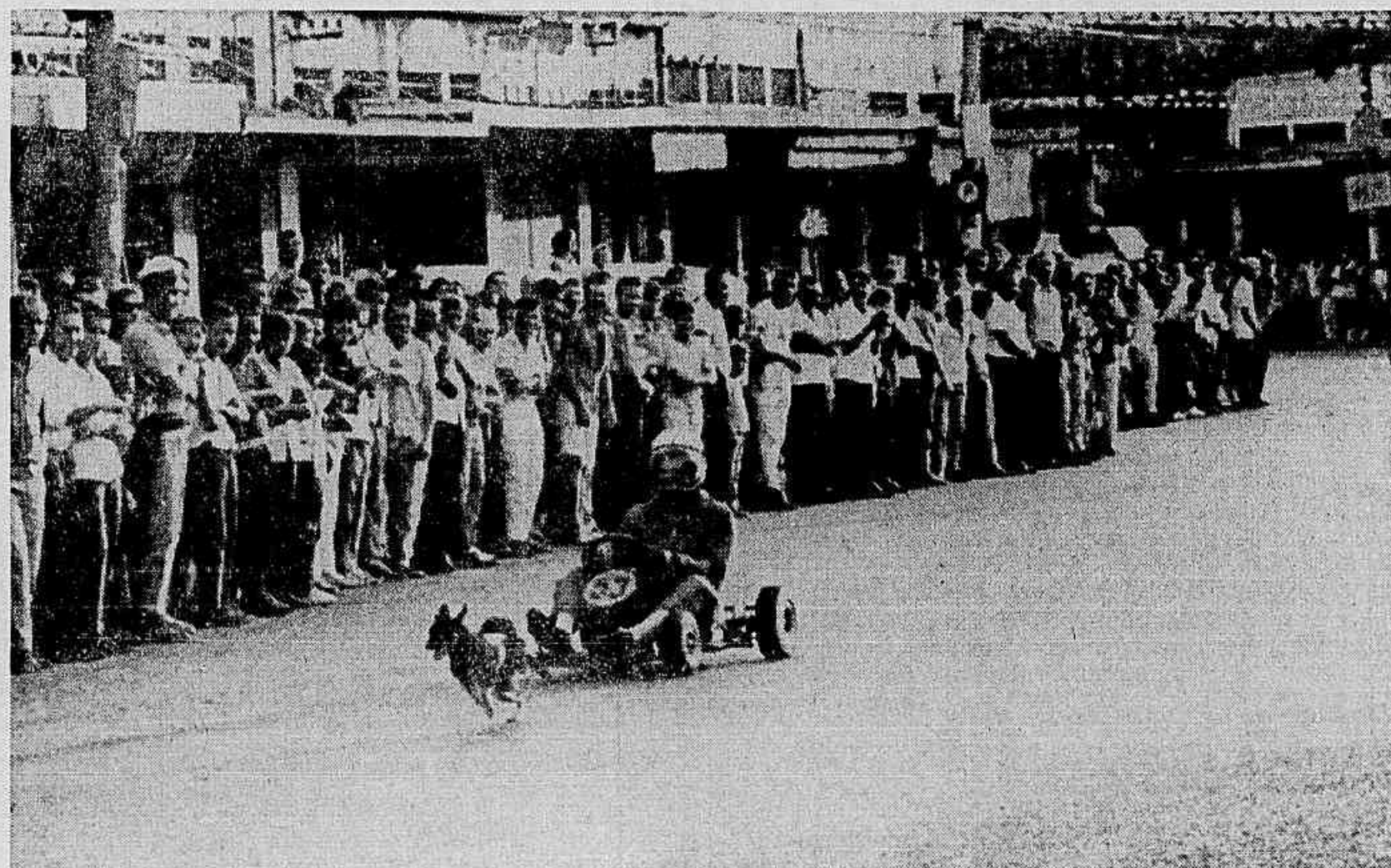
1.º — Mário Júlio de Morais, n.º 27, com 133 voltas

2.º — César Faria, n.º 34, com 114 voltas

3.º — Jaime Reis, n.º 70, com 108 voltas

4.º — Jorge Itan, n.º 52, com 73 voltas

5.º — Hélios Leonardos, n.º 33, com 61 voltas.

Embora o regulamento da prova previsse classificação apenas para aquêles que completassem um mínimo de 2/3 da prova, a Comissão Organizadora decidiu premiar do 1.º a 5.º colocado em ambas as categorias independente de terem completado os 2/3 exigidos.

Homero Rubin se viu atrapalhado para ultrapassar o cãozinho que surgiu na pista

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS, 61, 2a. série, ótimo 30. Particular vende. Ver na Rua Barão de Jaguaribe, 22.

AERO WILLYS compro, pagamento à vista de 1960 a 1963 (favor Tel. 22-4229 ou 57-5736 (comprando p/ meu uso).

AERO MODELO 62 — Vendo à vista 3 900 — Côr verde. Rua Grão Pará, 82 — Eng. Nôvo.

TAUNUS 51 — Vende-se — Catete, 191, sobrado.

AERO 64 — Vendo azul com 31 000 km, equipado ou troco por Aero 65 ou Kombi. Preço 5 250 — Dr. João — Rep. do Peru, 335 c/ porteiro.

AERO 65 - Equipado 5 marchas, à vista 7 400. Uranos, 1 212, Ramos.

AERO WILLYS 63 — Superequipado, excepcional estado. Vendo ou troco por DKW mesmo avariado. — Rua Uruguai, 319. — Telefone: 38-7842 e 49-4820 — Sr. Monteiro.

AERO WILLYS 1964, últ. série, cinza, com interior vermelho, equipado, único dono, troco. Facilito. R. S. Franc. Xavier 400 — Telefone 48-5476.

AERO WILLYS 1965, estado de zero quilômetro, equipado, carro nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua S. Franc. Xavier 398. Tels.: 28-3776 e 34-7743.

AERO WILLYS 66 — Estado zero km. Preço base 9 500 000. — Tel.: 46-3491. Sr. Roberto.

AERO WILLYS 64 — Estado excepcional, preço 5 200 (facilito) rádio, tranca, napa, b. branca, tapete de borracha, forração em couro côr verde, placa militar — R. Gustavo Sampaio, 520, ap. 504.

AERO WILLYS 61, 63, 64, 65 super equipados em estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, [illegible].

AERO 65 — Nôvo, entrada Cr$ 2 500 000, saldo a combinar. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 66 — Vendo, 0 km, apenas 3 400 de entrada e 24 de 480 — Plano especial para um número limitado de veículos — Preço excepcional à vista. Não compre sem nos consultar. DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A — Tels. 27-8656 e 46-0803.

AERO WILLYS 63, ano 51, máq. ret. pneus novos b. b. Chaves geral etc. Rua Arquias Cordeiro, 64 — Méier. Dr. Rodrigues.

AERO WILLYS 62 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. 38-1135 e 38-2291.

AUSTIN 51 A-40, mal. retif., Consul 52, Peugeot 54, Prefect 52 e 48, Citroen 48 e 49, Fiat 52 tipo 1 400, Simca 8, 48, Mercury 51, Hillman 51, Oldsmobile 51 e muitos outros. Com entrada desde 300 mil. Aos domingos funcionamos até às 13 horas. Rua S. Fco. Xavier, 628.

AUTOMÓVEIS — Compro sem tiro [illegible] Volkswagen 66, 65, 64, 63, 61; DKW 62, Gordini 65, Dauphine 60 [illegible] Aero Willys [illegible] Rua S. Francisco Xavier, 342 — Em frente ao Colégio Militar.

AERO-WILLYS 63 — Gêlo, equipado, ótimo estado. Rua Coronel Cotta 19. Méier.

AERO WILLYS 61, última série. Bom de tudo, vende-se, 3 200 — Rua Cotia 140. Estação do Rocha.

AUSTIN 52, máq. ratif., rádio, bom de pneus, 300 de entr., saldo longo prazo. Av. Suburbana, 9942.

AUSTIN A-40, 48 — Facilito com 400 mil. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AERO 62 — Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AERO WILLYS 61 — Azul, pintura, lataria e forração 100%, rádio, 5 pneus b/b., tranca, submeto a qualquer prova. Tratar até as 12 horas. Pátio da Alfândega. Av. Rodrigues Alves.

AERO WILLYS 64 — Grafite, nôvo mesmo, pode trazer mecânico, vendo ou troco por Volks. ou DKW. Rua Alm. Baltasar n.º 146. Tel.: 34-8283.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Resolve sob hipoteca. Qualquer importância. Rapidez e sigilo. Tel. 32-5086, Sr. Tadeu.

AERO WILLYS 1962, Gordini 1964. Kombi 1961 de luxo. Kombi 1966. Volkswagen 1964 e 1963, div. côres. Volkswagen 1966 0 km, em diversas côres para entrega imediata. Todos com rádio, capas, tranca-direção e em ótimo estado. Trocamos ou financiamos em 10, 15 ou 20 meses. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

AUTOMÓVEIS — Compro, pago à vista ainda hoje mesmo, batidos ou precisando de reparos. Telefone 37-3798. Vou a sua casa.

AERO WILLYS 63 e 64 — Cr$ 1 890 000 novíssimos, equipados. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342. Maracanã.

AERO WILLYS — Compro o seu sem aborrecê-lo, atendo com hora marcada em seu domicílio — Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 60 e 61 — Cr$ 1 190 000 quase novos, equip. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

APROVEITE hoje n/ condições especiais. Nacionais, todos os tipos, anos e côres desde Cr$ 750 mil. O saldo a combinar. Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTO 0 KM. Vemag ou Vemaguet, desde Cr$ 3 000 000, saldo a combinar até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 60 — Vendo o financiamento. Outro no valor Cr$ 2 500 000 referente venda imóvel c/promissórias vinculadas. R. São Cristóvão, 509 — Carlos Pacheco.

AUTOMÓVEL — Compro o seu sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa com hora marcada e pago ainda hoje em dinheiro — 38-3891.

AERO WILLYS 63 — Última série, azul noturno, único dono, rádio Motorola, tranca, pouco rodado. Vendo somente sexta, sábado até 18 horas. Sr. Lourenço, Rua Humaitá 270.

AUTOMÓVEIS Willys da fábrica, todos os modelos, boas oportunidades em Campo Grande, Av. Cesário de Melo, 953, tel. 94-1171 e Campo Grande 1010.

AERO WILLYS 1963, perf. estado, rádio, forr. couro vermelho. Cr$ 4 000 000. Av. Prado Júnior, 16 - Tel. 37-4055.

AERO WILLYS 62 — Gêlo c/estof. couro vermelho. Maravilhoso estado de conservação. Rádio original de fábrica c/2 alto-falantes etc. Estêve parado 1 ano — à vista Cr$ 3 850 mil. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — Tel. 34-5705.

AERO WILLYS 62 — Em estado excepcional, à vista ou facilitado. Ver e tratar dias úteis até 18 horas na Rua Campos Sales, 184, à noite ou sábado/domingo, telefonar 48-1080 ou 48-9245.

AERO WILLYS 66 — Superequipados, lindas côres, financia-se com 5 000. — Rua Dr. Satamini n. 156.

AERO WILLYS 1965 — Excelente, único dono, rádio etc. Troco ou facilito. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

AUSTIN 51 — A-70, motor ret. c/pintura, pneus e forração em ótimo estado. Mec. 100% — Rua Silva Rabelo, 36 — Méier.

AERO 63 — Azul noturno, for. couro, rádio 2 a.f., suspensão modificada por João Ferreira (Bonsucesso). Tratar Pôrto. Tels. 43-2315 e 23-9114.

AERO 64 — Excep. estado — c/ rádio trans. — Tranca — capas napa — Cinza grafite — Vendo hoje Cr$ 5 200 000 — R. Belford Roxo, 231 — ap. 505.

AUSTIN A-40, 1951, ótimo estado. Trav. Gomes dos Santos, 78. Ramos. Quarta transversal **Dr. Noguchi.**

AERO WILLYS 1964 — Equipado, em ótimo estado. Vendo. Facilito. Rua Riachuelo n. 388.

AERO WILLYS 1965, grafite, forração couro, tranca etc. 7 500 — Tel. 27-8891.

AERO WILLYS 64, ótimo estado cinza, couro vermelho, 24 000 km 5 700. Tel. 38-0425.

AUTOMÓVEL TAUNUS, 12 m, ótimo estado. Vendo. Rua Cândido Benício n.º 2 909 — Jacarepaguá.

AUTOMÓVEL — Aceito em troca por terreno em Angra dos Reis, com água, luz, junto à Praia. — 488 [illegible] Praça Pio X, 78, 7 às 12. Getúlio.

ATENÇÃO Volks 62, equipado de nôvo, vendo hoje das 14 às 22h, S. Clemente 188. Tel. 26-1739.

AERO WILLYS 62, gêlo, perfeito, forração couro, tranca, rádio, c/ pouco uso — 3 850 000 à vista. Não se aceitam ofertas. Ver na Rua Domingos Ferreira 122, com o garagista.

AERO WILLYS 63, últ. série, forração a couro, rádio teclas, capas napa, tapete, reforço. 5 pneus novos, ar refrigerado, estado de nôvo. Apenas 41 000 k. Tenho fatura de um só dono. Rua Pedro de Carvalho, 28 — Méier — Sr. João.

AUSTIN 48 — 4 portas, pneus máq. estof. 100% — Cr$ 800 mil ou fac. c/500 mil. E. Taborari, 610, fundos. Brás de Pina. Troco p/carro maior.

AERO 62 — Vendo, equipado e segurado. Matoso, 71 ap. 201. Proprietário. Melhor oferta.

AERO 62 — Em estado de nôvo. Côr grená, estofamento perfeito, Cr$ 2 900 ou troco por carro de menor valor. Rua Flack, 30 — 29-7003.

AUSTIN A-70, 52 — À vista p/ 1 350 000. Estado geral bom. Tratar sáb. e domingo. Rua Tenente Franca n.º 281. Todos os Santos.

AERO WILLYS 61 — Última série, superequipado, só à vista 1 850. Rua Costa Ferreira, 148. Sr. Alfredo.

AERO WILLYS 1966 — Dois meses de uso, [illegible] cinza marinho [illegible] Tel. 46-1938.

AERO WILLYS 62, última série. Vendo Cr$ 3 800 000. A tarde 57-5790.

AERO 1960 — Preço bom estado. Vendo à vista. Cr$ 3 500 000. Fone 29-4855.

AERO WILLYS 63 — Vende-se, troca-se e financia-se. Rua Barão da Tôrre 188.

AERO 64 — Cinza-grafite. Equipado. Nunca bateu. 5 400 000 à vista [illegible] Rua Visconde Rio Branco, 49. [illegible] Dr. Alberto [illegible] pelo telefone 58-6137.

AERO 65 — Vendo 5 marchas, superequipado, estado de nôvo Cr$ [illegible] saldo até 18 meses. Tel. 27-8656 — Rua Francisco Otaviano, 41.

AERO 62 — Vendo 1 em bom estado. Tratar Rua Conde Agrolongo, 380 — Penha.

AUSTIN A-40 — Vendo 49. Tratar à Rua Padre Leonel Franco n.º 146, ap. 104 — Leblon.

AERO 63, côr verde, garras, rádio, [illegible] Vendo ou troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 h, domingo [illegible].

AERO 62 — Grafite, um só dono, equipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 h domingo 13 h.

AERO WILLYS 63 — Vinho, todo equipado, ótimo estado. Vendo 4 800 — Tel. 38-7347.

AERO WILLYS 66 — 0 km. Informações 2a.-feira — Tel. 37-7666.

AERO 63, última série, único dono, forração e côr 64, equipado, vendo e posso facilitar. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 1965, vermelho e branco, equipado com 13 mil k, autênticos. Único dono. Vendo pela melhor oferta à vista, ou com parte facilitada. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5475.

AERO 1964 — Grafite c/ couro, equipado, 2.º dono. Vendo ou estudo troca. Av. Maracanã, 1 556. Ap. 301. (Esquina c/ rua Garibaldi — Tijuca).

BUICK 57 — Vendo, realmente nôvo, 1 500, Rua Luís Barbosa, 70.

BASCULANTE — Ford Rhein 52 — Como nôvo. Aceito troca e facil. c/ peq. ent. Lúcio de Mendonça, 33, ap. 101.

BUICK ESPECIAL 1947 — 1 carburador, motor retificado, tudo funcionando. Aceito oferta. Tel. 29-6811.

BUICK 50 Dinaflow Roadmaster — Vendo barato em ótimo estado geral, rádio Hi-Fi, motor nôvo, tudo 100%, ac. ofertas. Botucatu, 234 — 58-0807.

BUICK 42 — Vende-se desmanchadas em peças — Tratar Rua Almirante Guilhem, 318-101 — Leblon. Sr. Ruy.

BUICK 50, Dynaflow — Vende-se, Cr$ 800 000. Ver na parte da manhã na Rua Nilo Peçanha n.º 27, Ingá — Niterói.

BUICK 51 — 450 000 — Super, 4 ptas. Ótimo estado. Saldo a combinar. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

BUICK Special 1955, 4 portas, todo original, quase nôvo. Aceito troca. R. Mar. Trompowsky, 45. Tel. 38-1788.

COMPRO automóvel do ano de 954 a 960, americano ou nacional do ano de 960 a 965, dando em pagamento Título Iate Clube do Rio de Janeiro. Recebendo ou voltando à vista. Tratar pelo tel. 34-4876. Cr. Melo.

CHEVROLET do ano de 1961, Sedan de 8 cilindros, hidramático, completamente equipado. Ver Av. 28 de Setembro n.º 25. — Tel. 34-4867.

CHEVROLET do ano de 955, Sedan, de 4 portas, de 6 cilindros, hidramático, em perfeito estado. Entrada Cr$ 2 500 e o saldo a combinar. Ver à Av. 28 de Setembro n.º 25. Tel. 34-4876.

CHEVROLET do ano de 958, Sedan, de 4 portas, de 6 cilindros, mecânico em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Entrada Cr$ 3 000. Saldo a combinar. Ver à Av. 28 de Setembro n.º 25 — Tel. 34-4876.

CHEVROLET Bel-Air 58 — Mecânico, 4 portas, s/coluna, estofamento de fábrica, capas transparentes, pneus novos, pintura nova, carro excelente — Vendo c/ apenas Cr$ 2 600 000 de entrada, prest. de Cr$ 300 mil. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET Bel-Air 55, Coupê, ótimo estado, todo original, pneus b. branca, novos, cromagem novas, rádio c/ 2 alto-falantes, carro p/ pessoa exigente — Vendo c/ apenas 2 500 000 de entr., prest. de 250 000. — Rua Teodoro da Silva, 419-A — Troco.

CITROEN 48 — Vendo o mais bonito do Rio, todo reformado, pintura de superestufa, estôfo em gomos, bancos inteiriços, faróis de neblina, mecânica 100%. Vendo c/ apenas 700 000 de entr., prest. de 80 000. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

CADILLAC 47, 4 p., Fleywud, a mais nova do Rio. Facilito com Cr$ 500 000 de entrada. R. D. Cecília, 39-A. Rio Comprido.

CARRO, ano 47, à vista, 380 000. Tratar — Bolívia — 83. E. Nôvo.

CHEVROLET COUPE 40 — Todo nôvo, ver para crer, preço Cr$ 2 800 só à vista sem oferta. Av. Suburbana, 10 087 — Cascadura.

CONSUL 52, uma jóia, Peugeot 54, Hillman 51 e 48, Fiat 52, Citroen 47 e 48, Austin 51, Prefect 52 e muitos outros. Aos domingos funcionamos até 13 horas — R. São Francisco Xavier, 628.

CHEVROLET IMPALA 59 mec. 6 cil. único dono, pouco uso, vendo ou troco por carro menor, posso facilitar. Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1 302.

CHEVROLET 49 (táxi). Tratar c/ Tião, das 9 às 15 horas. Rua Washington Luís em frente ao n.º 32.

CITROEN 1948 — Estado de nôvo, Cr$ 1 200 ou financio. Rua Pereira Lopes, 49.

CHEVROLET 40, bons pneus, boa conservação de lataria. Vendo sòmente amanhã, 500 mil de entrada, saldo a combinar. Av. Suburbana, 9942.

CHEVROLET 57, 4 portas, sem coluna, — Aceito troca e facilito. Avenida Suburbana, 9942 — Cascadura.

CONSUL 54 — 4 p. novos, rádio, todo equipado. 800 000 entr. e o saldo a longo prazo — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CITROEN 48 — Facilito com 300 mil — Aceito troca — Avenida Suburbana, 9942 — Cascadura.

CHEVROLET 1958 — Oito cilindros hidramático, com 4.ª via, lindo carro em perfeito estado. Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174 C.

CHEVROLET CORVAIR 62-63 — 4 portas, hidramático, ar quente e frio, rádio. Vendo p/ 8 200. Av. Heitor Beltrão 77.

CHEVROLET 56, perfeito, vendo ou troco. Base: 3 400. Rua Haddock Lôbo n. 376, ap. 205.

CADILLAC 53 — 100% de máquina e lataria, perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim. 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

CHEVROLET 50 — Táxi, mecânico reformado a 2 meses, vendo à vista. Aceito oferta. Rua General Pedra n.º 221 — Sr. José.

CHEVROLET 36 — Vende-se ou troca-se por LAMBRETA — Rua Assis Vasconcelos, 209, Pilares.

CHEVROLET Bel Air 1953, com rádio, banda branca, tranca etc. Cr$ 2 950 000 ou troca por Sincar ou Kombi 63. Tel. 38-9887.

CHEVROLET 64 — Entrada de Cr$ 8 000 000, restante facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET 51 Power Clide, 2.º proprietário, impecável estado facilito ou troco por nacional. R. Maria Amália, 382.

CITROEN 49 — 11L bom estado, pintura nova, 820 do 1.º que chegar. Rua Uruguai, 283. Sr. Antônio 58-9887.

CADILAC 1956 — 4 portas — único dono, tôda original. Doc. Embaixada. Ao primeiro que chegar, vendo por Cr$ 2 780 à vista (só dinheiro). Rua Afonso Pena 66 Tel. 28-6540.

CITROEN 52 11 L — O mais belo do Rio, rádio, pneus, pint., estof., máq., e cardans novos, à vista ou financiado — Av. Nova Iorque, 205.

CHEVROLET — Jardineira — Ano 51 — Vende-se — R. Otranto, 150 — Lucas.

CHEVROLET 1966 — Ss., todo equip., 0 km. Aceito troca e fac. R. Barata Ribeiro, 323-A.

COMPRO Volkswagen, Aero, Gordini, Dauphine, Simca, DKW. Pago à vista. Tel.: 49-1357. Jorge. Das 9 às 12 horas.

COMPRO carros nacionais. Só avariados. T. 34-5319, Alberto.

COMPRO carros nacionais, americanos ou europeus, qualquer marca, tipo ou ano. Pago na hora. R. Teodoro da Silva 678. Tel. 38-8298.

CHEVROLET CORVAIR 62 — 4 portas, hidramático e FORD FALCON 62 — Coupê, mecânico — Vendo um dos dois. Financio. Av. Heitor Beltrão n.º 75.

COUPE MERCURY 1950 — 600 mil cruz. c/rádio, rest. a 60 p/ mês. Av. Atlântica, 928 ap. 810.

CHEVROLET SEDAN POWER GLIDE 1952 — No estado, pela melhor oferta à vista. Av. dos Democráticos n. 656. — Bonsucesso.

CHEVROLET ano 56, 4 portas, mecânico, 6 cilindros. Vendo ou troco p/ Rural. R. Nilton Prado, 12 — São Cristóvão.

CHEVROLET Brasil 59 — Em ótimo estado. Máquina 100%. Financio — Tratar com Ivan — Ocasião. — Rua Osvaldo Cruz, 103. Nilópolis.

CARRO DE PRAÇA — Qualquer marca, compro, pago na hora. Rua Emílio de Menezes 301 — Piedade. Tel. 29-9424. Soares.

COMPRE HOJE s/ auto pelas n/ condições especiais. Nacionais: todos os tipos, anos e côres, desde Cr$ 750 mil. Estrangeiros, várias marcas, bom estado, desde Cr$ 400 mil. O saldo a combinar. Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim 40-A. — Texas.

CONSUL — Vendo urgente em ótimo estado 1 300 mil à vista. Aceito oferta. Ver Conselheiro Ferraz 34 com o porteiro.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa com hora marcada e pago ainda hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

COMPRE hoje o seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir. TEXAS — Aero Willys 61. Dauphine 60 e 62. Jeep 58. Gordini 64. Simca Chambord 62 e 65. Kombi 59. Volkswagen 61, 62, 64 e 65. DKW Vemag 62, 63, 64 e 66 — OK. Sedan e Vemaguet — Entradas e prestações de acôrdo com suas possibilidades — Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CITROEN 50 — 11 L. Pintura, mecânica, forração novos. Está uma brasa, mora. 780 mil, urgente. Aceito oferta. R. 24 de Maio, 565.

CHEVROLET 1951 — Belíssimo estado, particular, mecânico, côr verde creme, 2 800 — Rua Santa Alexandrina, 52-A.

CANDANGO — Capota aço vitoramica 1 800 000 à vista. Estrada Pau Ferro, 329 — Pechincha — Jacarepaguá.

CHEVROLET Bel-Air 53, mecânico, 4 portas, enxuto. Melhor oferta. Rua Dr. Garnier n. 18.

CHEVROLET BEL-AIR 54, mecânico, 4 portas, 6 cilindros, particular, verde-marfim, completamente nôvo, rádio original, motivo viagem, 4 500. Rua Senador Correia 44, garagem, 26-3405 — 45-1438.

CHEVROLET 41 — Táxi Cap. bom estado, 1 600 000. Aceito oferta. Rua Jarina 65, frente Estação de Mar. Hermes.

CHEVROLET 53 — Vendo, 4 portas, hidramático, equipado, est. nôvo. R. Desembargador Isidro n.º 172.

CHEVROLET 52 — Rádio, estof. máq. tudo 100%, 2 milhões à vista ou facil. c/ 1 300 mil — R. Taborari, 610 — fundos — Brás de Pina — Troco.

CHEVROLET 53 de praça, mecânico, vendo ou troco por 47/48. Negócio à vista. Ponto de táxi da Freguesia — Jacarepaguá, das 14 às 18 horas.

CRYSLER 47 — Vendem-se peças. Rua José Borges n. 211, c. 105 — Irajá.

CR$ 800 000 — Oldsmobile 51, em ótimo estado — Vendo ou troco por menor. R. Francisca Vidal, 114 — Pilares.

CHEVROLET 55 — Bel-Air, 6 cilindros, 4 portas, conservação inigualável na Guanabara. Aceito oferta. Av. João Ribeiro, 814.

CITROEN 54, em perfeito estado — Vendo. R. Clarimundo de Melo n.º 780. Tel. 29-9025.

CONSUL 1952 — Vende-se — Pintura, máquina, forração, 5 pneus b.b., rádio em ótimo estado. Preço Cr$ 1 800 000 — Rua Arnaldo Quintela, 90 ap. 101. Tel. 46-3011 — Botafogo.

CHEVROLET Bicap 46, qualquer experiência. Cr$ 1 100 000. Motivo de outro negócio. Vende-se. Rua Padre Nóbrega n. 730-A — Piedade.

CITROEN ID-19 — Tel. 26-9803. Dr. Vicente.

CHEVROLET 61 IMPALA — 8 cil. Hidramático, 4 port. s/col. Todos vidros ray-ban. Dir. hidr. Freio ar. Sistemas de pega ladrão. Equipado, calçado. Verde. Sempre mesmo dono (Tijuca). O melhor e mais conservado da GB. Doc. 100%. Ver 2a.-feira na CHINDLER ADLER R. São João Batista, 64 (c/Alberto ou Edison).

CITROEN 51 — O mais lindo da Guanabara, máq. retificada, pintura, estof. ótimo estado. Estrada Coronel Vieira, 55, Vicente de Carvalho.

CHEVROLET Impala, 59 — Vendo, 8 cils. Hid. 4 p. s/col. Cinza e azul. Doc. 100% — Telefone 34-9908.

CHRYSLER DESMONTADA 48 — Vendo partes e peças tôdas em bom estado geral. R. Luís Vargas, 131 — Piedade.

CHEVROLET — Vende-se 47 e 48 de praça com táxis Capelinha, rádios em estado novos. A vista ou facilito parte. Praça da Bandeira, 205.

CAIXA DE MARCHA DKW 1960 complete transm. 450 ou oferta. R. Arnaldo Murinele 180 — Anchieta.

CHEVROLET 52 — Power-Glide 2 400. Tratar Tel. 30-3780 — Dr. Santos. Aceito ofertas.

CHEVROLET 55 — Bel Air, 6 cilindros, hidramático, São Clemente n.º 7-A — Botafogo.

CHEVROLET 1950 — Hidramático, Único dono. Côr preta, precisando alguma lanternagem. Ver sábado e domingo à Praça 11 de Junho n.º 237, casa 5 com Sr. Walter.

CITROEN 11 lig. 1951, ótimo estado de conservação, 7 anos com o mesmo proprietário à vista 1 500 — Rua Nossa Senhora da Guia, 104 — Lins Vasc.

CITROEN 49 — 11-Lig., ótimo estado. Vendo urgente, estudo financiamento. Sábado à tarde e domingo. Estrada do Cabuçu n. 929, fundos — Campo Grande.

CHRYSLER 1950, de praça. Tax. Capelinha em perfeito estado — Faço prova, à vista. 1 450 000. Rua Uranos, 1 400 — Olaria.

CHEVROLET 1941 — Saia, blusa, verde-marfim 100%, particular. Vende-se. Rua Gonzaga Duque n. 137 — E. de Ramos.

CHEVROLET 48 e 41, em muito bom estado, com rádio, napa etc. Rua Bom Pastor n.º 399 — 48-9448.

CHEVROLET 39, 4 portas, neg. de ocasião, melhor oferta. Rua Bom Pastor 393 — 48-9448.

CITROEN 50 — 4 cil., 11 Ligeiro, perfeito estado, 300 entrada, 15 prestações de 80 000. R. Petrocochino 59. Vila Isabel.

CHEVROLET 1937 — Particular, 4 portas, realmente perfeito — Vendo hoje, facilito. Av. 28 de Setembro 189 — 48-8181.

CADILLAC 1961 — Fleet-wood, 4 p., rádio, direção hidráulica, c/ freio a ar e novíssimo. Aceito troca. Rua Hipólito da Costa, 37 (Vila Isabel) 15 000 000.

CHEVROLET 39 — Standar, bom estado geral, facilito, aceito oferta à vista. R. Uruguai 248.

CR$ 950 — Citroen 48, 11 L, bom de tudo. Cr$ 650, barata Ford 1934 f. a óleo, ótimo estado. R. Arnaldo Murinele 180 — Anchieta.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. — Atendo hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. — 38-3891.

DKW Vemaguete 59 e 64, Dauphine 60, os 3 100%, 1 750 000 e 4 600. Rua Gotemburgo, 92. — Tel. 34-5319, Alberto.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Atendo hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DE PARTICULAR para particular — Vende-se um Karmann-Ghia 64 com 20 mil km, em perfeito estado, côr verde-marfim, horário para ver: quinta e sexta depois das 20 horas; sábado e domingo: de 10 horas em diante — Rua General Severiano, 180-806 — Botafogo.

DKW VEMAG — Antes de comprar é de seu interêsse visitar GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo — Tel. 46-1414. (B

DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Pago à vista. Tel.: 29-1738 de dia. 34-0468 à noite.

DAUPHINE — Compro para meu uso — Mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. — Tel. 29-1738 de dia. 34-0468, à noite.

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63 — Volkswagen — 60, 61, 62 e 63 — Aero — 61, 62, 63 e 64 — Simca — 61 — Vemaguete — 60, 63 e 66 0 km, e muitos outros carros americanos e europeus — Todos rigorosamente revisados — Desde Cr$ 750 mil. Troca-se. — Rua Conde de Bonfim 40-A.

DKW VEMAG 0 km.. 3 000 000, saldo até 24 meses. Texas concessionária. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW VEMAG 61/62 — 1 390 000 Belcar e Vemaguet, novíssimos, superequipados. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

D K W VEMAGUET 64 — 1001 pouco rodada, tudo original à vista 5 300 000. Rua Djalma Ulrich 154. Loja.

DKW 61 — Sedan — Impecável estado geral de nôvo, eq. c/ rádio motorola. Facilito até 24 meses c/ entrada a combinar. Praça Onze, 179-A. Dia todo.

DAUPHINE 61 — Bom estado — Suspensão, embuchamento tudo novo. Bom preço, motivo de viagem. Rua São Januário, 38.

DKW 65 — Sedan, recebido em março de 1966, estado nôvo — Cr$ 6 000 à vista ou Cr$ 3 000 sinal, 300. mensais. Tel. 52-9004. Pedro. Av. Rio Branco, 108, 13.º sala 1 309.

DKW VEMAGUET 63/64 — Motor na garantia — Novíssima, equipada — à vista 3 800. Rua da Passagem, 146-F.

DKW 61 — Marfim-grená, máquina nova, qualquer prova. Lindo carro. Cr$ 3 500 — Rua São Francisco Xavier, 27, c/11 — Telefone 34-4629.

DAUPHINE 63, estado excepcional, 2 000 000. Aceito troca e financio. Licínio Cardoso, 276.

DKW VEMAGUETE em perfeito estado, ano 1963. Vendo ou troco por Volks. 63. Rua Silva Pinto n.º 29, garagem. Vila Isabel.

DODGE 51 — Passeio, 2 côres, mecânico, 2 portas, particular, estofamento, pintura, lanternagem, tudo nôvo, 5 pneus banda branca novos, 1 600 000 à vista, Ver e tratar Rua Sá Freire, 95. São Cristóvão. Tel.: 28-0070.

DODGE 51 — Jardineira, vendo ou troco carro menor valor. Av. Automóvel Clube 2 125. Vic. de Carvalho.

DAUPHINE 62 — Coral com rádio, em ótimo estado. Vendo. Cr$ 1 830 mil — R. Vigilante Serafim, 40 — Transv. R. Baronesa do Eng. Nôvo — Jacaré.

DKW 64 — Motor garantia — Equip. Praia do Flamengo, 140 c/porteiro.

DAUPHINE 63 — Equip., ótimo estado, máq., susp., pneus, bateria novos, pode trazer mecânico. Rua Franco Vaz, 309 — Quintino.

DE SOTO 52 — Todo original, est. de nôvo 2 000 000 — Estr. da Porteira, 406-A — Bancários, ônibus 326 — Ilha do Governador.

DAUPHINE 62 — Vendo enxuto, apenas 1 850, c/ rádio, friso e todo de Gordini. 32-0084 — Ivo — Rua Aristides Lôbo, 100.

DAUPHINE 60 — Vende-se o mais nôvo do ano, rádio, banda branca. Rua do Lavradio, 92, sobrado.

DAUPHINE 1963, pouco uso, rádio teclas, pneus novos. Outros equipamentos. Vendo, facilito. Rua Maciel 494.

DKW Vemaguet 1 001 — Vende-se em excepcional estado. Facilito pequena parte. Tel. 29-2691.

DE SOTO 52 — Em estado de nôvo c/rádio, mecanic. 100%, forração original. Pre. 2 300. R. Flack 30. 29-7003. Aceito oferta.

DKW 51 — Vende-se, urgente, preço 800 000, facilito. Rua Zizi n.º 70 — Lins Vasconcelos.

DODGE 50 6 c. 4 portas, p/ novos B.B. c/ rádio 100% de tudo. Aceito troca carro menor, 1 650 — R. Gen. Belegard, 156 Eng. Nôvo.

DAUPHINE 60/61 rádio ótimo estado somente à vista Cr$ 1 700. Copacabana 300 ap. 205 sábado e domingo das 12 às 17 — Segunda 43-0910 R-15 Emmanuel.

DODGE 51 — Em perfeito estado de motor. Precisa alguma lanternagem e pintura. Vendo, hoje, por Cr$ 1 milhão e cem. Ver Barão Bom Retiro, 1 075 casa 10 (pegado ao Cine Santa Alice).

DKW 64 — Belcar, equipado, côr azul, carro de muito trato em estado excepcional. Muito bonito, à vista ou fac. part. Av. Pasteur, 168 ap. 203. Tel. 46-5775. Ac. troca carro m/barato.

DKW BELCAR 63 — Equipado, rádio, pneus novos. Ver inclusive dias úteis. Rua Campinas, 19 — Grajaú — Tel. 38-0726.

DKW — Compro pagamento à vista Sedan ou cam. favor tel. 22-4229 ou 57-5736. (Comprando p/ meu uso).

DAUPHINE 61 mec. 100%. Pint. nova, frisos Gordini, facilito c/ um Cr$ 1 000. R. Francisco Eugênio, 396 — Sr. Darci.

DAUPHINE 63 único dono, troco p/ Volkswagen. V. à vista. R. Francisco Eugênio, 396 Sra. Darci.

DE SOTO 58 — O mais lindo do Rio. Rádio, vitrola, ar quente e frio, forração, pintura, máquina e pneus b.b. novos. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver Rua Afonso Pena, 60/202.

DODGE 1957 — Vendo barato urgente. 2 400 — Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 219 — D. Romilda — Cop.

DAUPHINE 60 em ótimo estado, capa de napa, carro ótimo para moça 1 750 mil à vista ou aceito oferta razoável — Adolfo Bergamini, 168. Tel. 49-9922.

DODGE 52 — Utility — Base: 1 700 000. Tratar 29-5804.

DKW VEMAGUET RIO 65 - Vende-se, Rua Francisco Sá, 18, depois das 14 horas.

DE SOTO 53, 6 cil., mecânico, 4 portas, motor e forração 100%. Troco, aceito oferta. Rua Sarg. João Lopes 1 005 — Ilha do Governador.

DKW 62 — Belcar. Vende-se no estado à vista. Ver Rua Venceslau, 346 — Méier.

DAUPHINE 1961, modificado para Gordini, superequipado, estado de nôvo, Cr$ 1 800 000, só à vista, R. Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

DKW 1961 — Vemaguet, saída em dezembro, motor 1965, equipada, a mais nova do Rio. Troco e facilito. R. S. Francisco Xavier 400. Tel.: 48-5476.

DODGE 51 — Kingsway, 4 portas, 6 cilindros, mecânica, das paquenas, 500 entr., 15 prestações 100. Rua Petrocochino 59. Vila Isabel.

DKW SEDAN — Vende-se um, em perfeito estado, ano 1966, todo equipado. Tratar Av. Pasteur n.º 162 com o porteiro Sr. Augusto, ou Sr. Raimundo.

DKW 1964 — Praça, vende-se. R. Cândido Mendes 263, ap. 501 — Sábado e domingo.

DKW 62/63 — Vemaguet c/rádio impecável. Ocasião. Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

DKW TÁXI — Vende-se 65/66, Ótimas condições pagamento — Pronto p/trabalhar, motor nôvo. Ver Rua Augusto Nunes, 118 (Todos os Santos). Tel. 29-1005 (financio c/2 milhões).

DKW VEMAG — Vendo um em ótimo estado ano 1959 — Motor 1 000, todo equipado com rádio original. Ver e tratar com Sr. Moreira. Rua Garibaldi n.º 56 ap. 102. Tijuca. Segunda-feira pelo tel. 31-2217 ou 31-2244 — Troca-se por 1 mais nôvo.

DODGE 52 — Vendo em perfeito estado de conservação. Inteirão. Ou outro por Jeep de 60 acima. Tratar com Sr. Waldecy. Rua São Luiz Gonzaga, 565 casa 7a. São Cristóvão.

DKW VEMAGUET 1963 — Cinza. forração vermelha, perfeitíssima. Cr$ 4 milhões. Urgente. Av. Vieira Souto, 276 - 2.º - Ipanema.

DKW VEMAGUET 62 — 100% de máquina e lataria, uma jóia de carro. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

DAUPHINE 60 — Perfeito estado de conservação e máquina. Impecável de lataria. Pequena entrada e o saldo à longo prazo. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

DODGE 48, mecânico, Mercury 51, muito bom, Oldsmobile 51, Nash 51, Ford 37, 39 e 41, Consul 52, Citroen 47 e 49, Peugeot 54 e muitos outros. Aos domingos abrimos até às 13h. R. São Fco. Xavier, 628.

DAUPHINE 64, estado de nôvo. Cr$ 1 000 000. Aceito troca e facilito o rest. R. S. Fco. Xavier, n. 628.

DAUPHINE 62, bom estado. Vendo, troco, financio. Av. 28 de Setembro n.º 279, c/5.

DKW 64 — Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DAUPHINE 60 — Facilito com 800 mil. Aceito troca. Máquina retificada. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DAUPHINE 1961 — Táxi. Ótimo estado, Cr$ 3 milhões. R. Pereira Lopes, 49.

DKW VEMAGUET 64 — Vende-se ótimo estado. Pouco rodado, todo equipado, pneus novos, facilita-se com Cr$ 2 500 000 ent. e 10 prest. Cr$ 250 000. Aceito ofertas. R. Leopoldo Miguez n. 7 ap. 202.

DKW VEMAGUETE 64, 1 001, estado de nova. Fac. c/ 2 500. Troco, R. 24 de Maio, 19, fundos, S. Fco. Xavier, T. 28-7512.

DAUPHINE 62, últ. série, uma verdadeira jóia, motor nôvo. Fac. c/ 950. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos, S. Fco. Xavier, Tel. 28-7512.

DKW VEMAG 62/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com Cr$ 2 300 000 de entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona, 700.

DAUPHINE 63 — Vendo troco e facilito a longo prazo. Tratar à Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

DKW VEMAGUET 63/64. Equipada. Motor e conservação 100%. À vista 3 400. Aceito ofertas ou troco. Rua Leopoldo Miguez, 140/1 002 — Tel. 37-6207.

DKW VEMAGUET 1961 — Última série estado 100%. 3 300 mil. R. Marquesa de Santos, 57 — Tel. 25-0260.

DAUPHINE — 100% — 62/63 — Vendo pela melhor oferta, estado impecável — 32-4814, até às 11h.

FORD Camioneta Cantry, Sedan do ano 1963, de 4 portas, completamente equipado, documentação legalíssima. Vendo, troco e facilito. Base Cr$ 15 000. Entrada de 50%, saldo a combinar. Ver à Av. 28 de Setembro n. 25. — Tel. 34-4876.

FURGÃO — Internacional D-30, ano 41, 100%, preço de bicicleta. Ver e tratar Rua Nabuco de Freitas, 8.

FORD GALAXIE de luxo 1960 — 3a. série, estado excepcional, documentação excelente. Vendo ou estudo troca. Av. Maracanã, 1 556, ap. 301 (esquina c/ rua Garibaldi — Tijuca).

FORD PREFECT 50 — Facilito c/ 300 000. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD 39, enxuto — À tôda prova. Uma boneca c/ 300 000 de entr. Saldo a longo prazo — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD PICK-UP — Aceito troca e facilito. Avenida Suburbana, 9942 — Cascadura.

F-100 — Furgão 59 — Facilito. Euzébio. Rua Guaxupé 139.

FORD FALCON 62-63 — Mecânico, coupê, côr azul-claro, todo equipado. Preço 8 200. Av. Heitor Beltrão n. 77.

FIAT 52, tipo 1 400, Ford 37, 39 e 41, Consul 52, Prefect 52, Dodge 48, Austin 51, A-40, Hillman 51 e 48 e muitos outros. Domingos funcionamos até 13h. Rua São Fco. Xavier, 628.

FORD SEDAN 59 — Country Seden — Perfeito estado, com rádio e ar condicionado, mecânico. Preço à vista Cr$ 5 000 000. Tratar 2.ª-feira à Rua 7 de Setembro, 43, sala 1 002, Sr. Carlos.

FORD 40 — De luxo, conversível, p. b.b., equipado, ótimo estado. 1 200. R. Glaziou, 79 — Pilares.

FIAT 52, 1 100, 4 cilindros, 4 portas, bateria nova. Vendo 850 000. Troco, aceito Vespa. Rua Alice de Freitas n.º 356, Vaz Lôbo.

FORD 51 — Todo 100% — Vende-se. Rua Prof. Paula Aquiles, 84-A — Tel. 30-9285.

FORD 35 — Máq. 85 HP — Cr$ 700 000. Av. Luzitania, 132 — P. Circular.

FORD 54 — Vende-se Rua Manoel Vitorino, 905. Tel. 29-6363.

FORD 50 — Canadense — Vende-se na Rua Leopoldo, 277 — Andaraí — Estado impecável. Pode trazer mecânico.

FORD 40 DE LUXO com máquina de Ford 48 110 HP, amaciando, mecânica a tôda prova, pneus novos, nunca bateu, segundo dono, carro de rara conservação. A vista 1 300 000, posso facilitar pequena parte, ver e tratar na Rua Pinto Guedes, 120, ap. 101 — Muda — Tijuca.

FIAT — Vende-se ano 52, azul, bom estado. Rua Pinheiro Guimarães, 58-302.

FORD PREFECT 49 c/motor 51, pint. pneus, forração em ótimo est., mec. 100%. Rua Silva Rabelo, 36 — Méier.

FISSORE 66 — 0 km. Financia-se até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Texas Concessionária.

FORD F-100 58, perua, como nôvo. Vendo por 3 500 à vista ou dou como entrada, juntamente com um ap. em acabamento na Rua Santos Titara 92, por uma casa nas imediações do Méier — Ver e tratar no local acima. — Lemos.

GORDINI 64, última série, azul claro. Estado excepcional. Pouco rodado. Ver e tratar Av. Rainha Elizabeth, 244 — Copacabana. Sábado e domingo com o porteiro.

GORDINI 63 — Muito bom, com volante esporte etc. R. Bom Pastor, 393. — 48-9448.

GORDINI 64, última série, nôvo, particular vende por 2 900 mil cruzeiros à vista, pneus novos, bateria garantia — Telefone 27-3665.

GORDINI 62 — Ótimo estado conservação, equipado. Ver e tratar. Av. Maracanã, 1 470 ap. 101.

GORDINI 65 côr castor, nôvo c/ 16 mil km. Vendo à vista ou facilito parte. Av. Paulo Frontin, 516-F.

GORDINI 1965 última série, radoi, nosso desde nôvo, tudo em perfeito estado sem defeito nenhum 3 450 mil aceita-se oferta Tels. 22-4229 ou 57-5736.

GORDINI 64 — Vende-se em perfeito estado de conservação, côr grafito. Tratar sábado à tarde ou domingo durante o dia todo à Av. Ataulfo de Paiva n.º 129 ap. 202.

GORDINI 65 — Vendo urgente em estado de nôvo. Ver e tratar na Rua Paulo Barreto, 16 esquina da Rua V. da Pátria, 177. Telefone 46-3059. Sr. Valente.

GORDINI 64 — Excepcional estado de conservação, vendo pela melhor oferta. R. São Francisco Xavier n. 614.

GORDINI 64 — Vendo, côr vinho, equipado, em ótimo estado. 3 100, Tratar 26-6186, com Cunha.

GORDINI TEIMOSO — Entrada: 1 800 mais transf., mais ...... 41x78 000. Somente hoje das 13 às 16h. Rua Marquês de Abrantes n. 107, ap. 302.

GORDINI X DKW OU VW — Volto diferença, prest. mensal. Lgo. Encantado, 11, sáb. e domingo.

GORDINI 62 — Vendo. 2 200 à vista. Lgo. Encantado, 11. Sáb. e domingo.

GORDINI 65 — Pouco rodado c/ 16 mil km, estado de nôvo. Rua Flack 30 — 29-7003.

GORDINI 1964 — Acidentado — Ótimo negócio. Preço único Cr$ 1 500, Rua Antunes Maciel, 494.

GORDINI II — Vendo cota Consórcio já na 10a. reunião — Cr$ 1 215 000 de mensalidades pagas. Primeiro lugar em lances, com Cr$ 2 410 000. Em outubro o carro será seu, grande oportunidade V. tirar seu carro por preço de tabela, pagando Cr$ 125 000 por mês. Concedo bom desconto para pagamento à vista. ANTONIO. R. Aires Saldanha, 76 — ap. 411 — Copacabana.

GORDINI de praça. Vendo ano 64. Tratar Largo do Machado n.º 20-B.

GORDINI 64 — Equipado, vende-se ou troca-se, facilita-se — Rua Conde de Itaguai, 55, c/ 26, ap. 101 — Tijuca.

GORDINI — Compro o seu sem aborrecê-lo. — Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-38-91.

GORDINI 965. Estado nôvo, pouco rodado um só dono, 3 800 ou financiado a combinar. Av. Paulo Frontin, 500-A.

GORDINI — Compro para meu uso. Mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Tel.: 29-1738, de dia. 34-0468, à noite.

GORDINI E VOLKS — Aprenda a dirigir. Apanho o domicílio, na Zona Sul e Centro. Tratar: .... 57-7845 — Maurício.

GORDINI — Entrada desde: 63 — 700 000 e 64 — 900 000, saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses — Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138.

GORDINI 64 — Estado excelente, rádio, pneus novos. Vendo c/ 2 000 000 de entrada. Troco por Volks — Rua Pereira Nunes, 158-A.

GORDINI 1964 e 1965, novíssimos, superequipados, rádio etc. Várias côres. Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A — 34-9909.

GORDINI 62/64 — Ambos equipados e em ótimo estado, financia-se 1 500. Rua Dr. Satamini, n.º 156.

GORDINI II — 1966 — Vende-se no estado Gordini II 1966, 0 km, acidentado, pela melhor oferta. Ver e tratar. R. Marquês de São Vicente, 17 — Oficina.

GORDINI 65 estado nôvo bom preço à vista e troco por carro nacional. Av. Heitor Beltrão, 57 301 — 48-7183.

GORDINI 65 — Emplacado na praça. Vendo. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI II — Vendemos 0 km, apenas 2 160 de entrada e 24 de 268. Plano especial para um número limitado de veículos — Preço excepcional à vista — Não compre sem nos consultar. DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A — Tels. 27-8656 e 46-0803.

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria — Entrada desde 1 400 mil e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Telefones 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 64 — Vendo, grená, c/ rádio, ótimo estado — Preço à vista 3 000 000. Ver sábado e domingo de 9 às 13 horas. Av. Prado Júnior, 307/904. Tel.: .. 36-5294.

GORDINI 63, equipado, tôda prova geral, facilito com 1 400 mil entrada, troco. Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

GORDINI 1964 — Pouco rodado 3 500 000 — Rua Souza Lima, 280 — Tratar c/ Porteiro.

GORDINI 64 — Um só dono, todo perfeito. Posso facilitar pequena parte. Ver sábado até 14 horas ou 2.ª-feira o dia todo. Rua Prof. Gabizo, 230.

HILLMAN 1950 — Mecânica e pintura em ótimo estado, vende-se à Rua Carmo Neto, 252, de 2.ª a sábado.

HILLMAN 52 — Facilito com 400 mil. Aceito troca. Avenida Suburbana, 9942 — Cascadura.

HILLMAN 51 e 48, Austin 51, A-40, Fiat 52, Consul 52, Peugeot 54, Prefect 52, Mercury 51, Simca 8, 48, Vauxhall 51. Funcionamos domingo até 13h. Rua São Fco. Xavier n.º 628.

HUDSON 50 ótimo est. de conservação como nôvo. Vendo troco recebo TV lambreta, R. Pardal Malet, 26 — Tel. 54-1814.

HILLMAN 51, muito bonito, c/ pint., mec., lataria 100%. Rua Bom Pastor 393 — 48-9448.

HUDSON 51 Comodoro 6 c/ mecânica s/c oferta mecânica 100%. Vendo por Cr$ 900 000 — Urgente tratar c/ Sr. Nourival na R. Emília Sampaio, 61 — Grajaú.

HENRY JUNIOR 1954, ótimo estado, todo equipado, pintura nova, máquina perfeita — Aceito oferta. Ver Rua Bulhões de Carvalho, 633 c/porteiro — Copacabana ou tel. 42-6708.

HILLMAN bem tratado, ano 51/52 (único dono). Máquina, pneus, bateria, ótimo estado. Cr$ 1 500 à vista. Marques — 38-8456.

IMPALA 63 — Totalmente equipado, V-8, hidramático, freio hidro-vácuo. Ver e tratar hoje na Rua Henry Ford, 107, lojas C e D até às 13 horas — Tijuca.

INTERLAGOS 64 — Conversível, equipado. Novinho em tudo. Facilito. Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

INTERLAGOS 62/63 — Coupê motor 1 000 — 0 km — Nôvo em tudo. Financio. troca. Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

INTERLAGOS Berlinete 64, 16 000 km reais, de médico, Rua Frederico de Albuquerque n.º 111. — Tel. 30-6117.

INTERLAGOS 1963, em perfeito estado, nunca bateu, motor na garantia com 500 km rodados. Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

INTERLAGOS 62/63 em ótimo estado, mecânica 100% equipado. Vendo ou troco por Volks ou Dauphine até 62. R. Almirante Ari Parreiras n.º 238, ap. 201-F. Est. Rocha.

ISABELA 57 — Vende-se, máquina retificada, rádio e estofamento original. Rua Sá Freire, 115, fundos, São Cristóvão, Sr. Alcântara.

IMPALA 60 — Vendo, 6 cil., mec. nôvo, 2 lindas côres. Telefone 28-8744 — Vicente.

JEEP — Vende-se carroceria de aço para Candango. Ver tratar na Est. do Pau Ferro, 747 — Jacarepaguá. Tel. 92-0681 CETEL ou 52-4260 de 2a. a 6a.

JEEP CANDANGO 61 — Vende-se — Tratar com Cardoso, diàriamente pela manhã. Telefone 37-5350.

JEEP WILLYS 66, com 8 000 quilômetros — Vende-se pela melhor oferta ao primeiro que chegar, seg.-feira em diante. Rua Pedro Ernesto, 48 — Saúde.

JEEP CANDANGO 1960 — Mecânica 100%. Pneus novos. 92-0731 CETEL.

JEEP LANDEROVER impecável — 1 350 000 — R. Anália Franco, 524 Jacarepaguá.

JK 1965 — Motor 200 — Nôvo, 11 milhões — Av. Rui Barbosa, n.º 460.

JK 62 — Vendo ou troco, todo equipado. R. Afonso Pena, 150. Tel. 28-4479 — Sr. Luigi Ciel.

JEEP CANDANGO 60, pneus e capotas seminovas, no seguro. — Vendo ou troco por auto. Rua Assis Brasil n. 81-101. Copacabana. 1 600.

JK 62 — Cinza metálico, forração de luxo preta, com todos os equipamentos. Carro nôvo. Vendo ou dou como parte de pagamento em Mercedes de 60 a 64. Largo de São Conrado n.º 20 — Bar Bem.

JK — Estado espetacular, pintura metálica, forr. Ilomarati vulcrom. Troca e facilito c/ 3 500 saldo 10 a 15 meses — Rua Joana Nascimento, 45 — Entrar Pôsto Saci, Av. Brasil.

JK 61 — 2 000, superequipado. Em perfeito estado. Vendo ou troco. Dou diferença à vista. Tr. R. Pereira da Silva n. 148 ap. 301.

JEEP 58 — Cr$ 780 mil, ótimo estado, saldo dentro de suas condições. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

JIPÃO DODGE 1948, vendo. Tel. 38-9843.

JK 61 — Superconservado. Ideal p/conhecedor exigente da marca. Facilito. Aceito troca. Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

JEEP WILLYS 58 — Bom de tudo, 100%. Vendo. Ver Padre Manso, 180. Tem tudo — Madureira.

JEEP usado, faço negócio com quem queira trocar por 8 lotes de terreno em Miguel Couto, Nova Iguaçu, ótimos para casa de veranêio. Tratar tel. 27-3076.

JK 1963 — Completamente nôvo, equipado. Vendo ou troco por Volks. Tel.: 37-2768.

JAGUAR 1951 — Tudo original, sempre do mesmo dono. Vendo ou troco por Volks. Tel. 37-2768.

JEEP CANDANGO DKW, ano de 1961. Muito bom estado, vende-se à vista. Rua 5 de Julho 364. Copacabana. Ver no sábado à tarde ou domingo pela manhã.

JEEP WILLYS 57 — Vendo 1 de 4 cilindros, em bom estado. Ver Rua Conde de Agrolongo, 380 — Penha.

KOMBI — Compro urgente, de 57 a 63, à vista, qualquer estado. Telefone 49-8132. Sr. Santos. (B

KOMBI 58-62, luxo — Compro para meu uso. Pago tudo em letras de 500 000. Tel. 30-3891. Deixar endereço.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada seu domicílio. Pago máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBI — Compro para meu uso — Mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Tel.: 29-1738, de dia. 34-0468, à noite.

KOMBI — Para entregas e viagens. Tratar Sr. Paulo 47-3762.

KOMBI 1962, Std., estado de nova, adquirida da Auto Modêlo, Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 66 OK, pronta entrega, Concessionário do Rio. Financia-se com 4 000. Rua Dr. Satamini, 156.

KARMAN GHIA 1964 e 1965 — Excelentes, equipados, rádio etc. Várias côres — Troco ou facilito — R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tel. 37-8859 — Sr. Jorge.

KOMBI 1966 — Luxo, com 17 mil km rodados. Vendo ou troco. — Rua Riachuelo n. 388.

KARMANN-GHIA 62 — últ. série, equipada, ótimo estado de conservação. Vendo urgente, por bom preço à vista — Rua Pedro de Carvalho, 28 — Méier, garagem — Sr. João.

KOMBI 65, Standard — Único dono, rádio etc., 20 000 km. Troco ou facilito. R. Conde de Bonfim 66-A — 34-9909.

KOMBI 64 — Luxo, excelente — Único dono. Troco ou facilito — Rua Conde de Bonfim 66-A — 34-9909.

KOMBI 62 e 63, mais Volks 62, ambos c/ tranca, procedência ótima, bons carros. Av. Nova Iorque, 212 — Bar — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA — Vendo, ano 1964, azul, atl. superequipado. Ver p/ crer, carro p/ pessoas de gôsto apurado. Aceito propostas à vista. Rua Barreiros, 522 — Ramos.

KOMBI 62 — Tôda nova, vendo ou troco por carro americano, facilito parte. Rua das Flôres n. 227. Ricardo de Albuquerque.

KARMANN-GHIA 63 — Pérola, superequipado. Preço 5 450. Rua Júlio do Carmo, 9.

KOMBI 61 — Última série, tôda 100%. Vendo 3 600 000 à vista. Ver de 8 às 12h. Av. Guilherme Maxwell, 417, sob.

KOMBIS — Tenho 2 Standard, uma 63 modêlo 64 e outra transf. p/ 64, só à vista. R. Tte. Abel Cunha, 103 — Bairro Higienópolis.

KOMBI 61 — Stand. Dormindo em garagem, 5 pneus novos — Vendo com 1 500 de ent. e 13 x 200 000. Exige-se garantia ou à vista pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Francisco Medeiros, n.º 200 — Higienópolis.

KARMANN-GHIA 64 — Superequip. Est. o km. Rád. t. larga p. cint. b. ar, aceito troca menor valor — R. Sta. Luíza, 53.

KARMANN-GHIA 1963 — Com ar condicionado talas largas, rádio americano, volante Porche, super equipado. Vendo ou troco por outro carro. Rua Gomes Carneiro, 52 ap. 301.

KOMBI — Ano 61 máquina nova. Vende-se. R. Pires de Almeida, 52 ap. 301.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado, vendo 6 500 à vista, ou estudo troca por Volks. Sr. Sanan. Tel. 30-6761.

KOMBI 1962, Std. Estado de nova. Adquirido Auto Modêlo. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI — Saída 61 e 63 luxo 61, Standerd, estado real nôvo. R. Augusto Barbosa, 171 — Tel. 49-8132 junto ponte Todos Santos.

KOMBI 59 — Em impecável estado de conservação em tudo — Vê-la e admirá-la à Rua Piauí, 296.

KARMANN GHIA 66 — Rodas cromadas, rádio motorola, volante e alavanga porch, etc. estado geral

KOMBI luxo, especial 62, fatura de fábrica, carro fino trato. Vendo ou troco sedan, Tr. Rua João Torquato n.º 110, Ramos.

KARMANN-GHIA 1962/3, equipadíssimo, duas lindas côres, revisado, est. de nôvo, troco e facilito. Rua São Franc. Xavier, 400, até as 13 horas.

KOMBI 65 — Semi-nova, tôda original de fábrica. Vendo urgente ou troco por F. 100. Preferência nacional. Rua Clarimundo de Melo 693. Tel. 29-9535 chamar Amilton.

KOMBI — 1963 — Vendo em ótimo estado, na côr azul pastel, com tranca direção e estado geral a tôda prova. Preço Cr$ .. 3 850 à vista. Ver hoje — Av. Amaro Cavalcante, 2554 — Encantado. Até às 14 horas.

KARMANN GHIA 64. Impecável estado geral. Com rádio, tranca, capas. Lindo carro. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, n. 700.

KARMANN GHIA 64 — Entrada de 2 500 000 — Saldo facilitado. — Rua São Fco. Xavier, 189.

KOMBI x TAXI VOLKS — Aceito Kombi em troca de Volks, taxi 61 sincronizado ótimo estado. — Fone: 54-0398.

KOMBI 1960 (alemã) tôda original de fábrica. Troco por carro americano. Rua Afonso Pena, 66. Tel. 28-6540.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, linda côr, 100% em tudo. Aceito troca. Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

KOMBI — Modêlo 65. Particular vende luxo, 12 000 km — Cr$ 6 500. Rua Maranhão, 139 — Méier.

KOMBI 60 — Sincronizada. Ótimo estado — 2 400 à vista. Rua Ana Néri, 662 c/47. Tel. 34-1469.

KOMBI 1964 impecável. Uma verdadeira jóia, c/ rádio. Praia de Botafogo 406, apartamento 1116.

KOMBI 1961 — Equipada, em perfeito estado de conservação, c/ pneus novos. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo 320.

KOMBI 61 de luxo, 62, standerd, ótimo estado geral. Ver Suburbana, 9991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 63. Azul metálico — Rádio, tranca de direção. Tala larga, cromada, calotas, estofamento, Kadecor etc. Preço à vista Cr$ 5 300. Ver e tratar com o proprietário. R. Estrela 31. Rio Comprido — Pôsto Esso.

KARMANN GHIA 1965, gêlo, superequipado, rádio-vitrola, rodas cromadas, completamente nôvo, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 1965 — Particular vende, estado de nova. Ver e tratar Rua Hipólito da Costa, 37. — Tel. 34-9188.

LINCOLN CAPRI do ano de 954, Sedan, de 4 portas, em estado de nôvo, completamente equipado. Vendo, troco e facilito. Cr$ 2 000. Saldo a combinar. Ver à Av. 28 de Setembro n.º 25. — Tel. 34-4876.

LINCOLN 50 — Sedan coupê, 2 portas, estado geral ótimo, c/ rádio, pneus, pintura, fôrro, mecânica 100%, tudo ac. ofertas. Botucatu, 234 — 58-0807.

MERCURY 52/3 — Vendo ótimo estado, 4 portas, rádio, estôjo original, pneus b. branca, novos, Vendo c/ apenas 800 000 de ent., prest. de 150 000. T. Teodoro da Silva, 419-A — Troco.

MORRIS 1948 — Tipo 8 — Cr$ 400 mil de entrada e 12 de Cr$ 70 mil na R. Pereira Lopes, 49.

MERCURY 47 — Vendo, licença GB 66, carro bom estado, bom preço. Ver Rua Jacarei, 334, Pilares. Tel.: 49-8616. Favor, Messias.

MORRIS OXFORD 51 — Vende-se, ótimo estado. Rua Xavier das Canchas n. 15, Encantado.

MERCURY 51, rádio, tranca etc., Oldsmobile 51, Dodge 48, Nash 51, Austin 51 A-40, Consul 52, Hillman 51 e 48, Dauphine 64 e muitos outros. Domingo funcionamos até 13h. R. São Fco. Xavier, 628.

MERCEDES BENZ 53 a gasolina c/ rádio, bb. fac. c/ 1 200. R. Bom Pastor 393 — 48-9449.

MERCEDES BENZ 230-66, zero km. Vende-se direitos pagos passaporte diplomático, com rádio. — 29 milhões. Ver R. Domingos Ferreira 219 portaria Sr. Antônio ou Genaro. Tel.: 36-6552.

MORRIS OXFORD 51 — Vendo Rua Joaquim Méier n. 343 — Méier — Sr. Costa.

MORRIS OXFORD ano 1951 — Vende-se por apenas 1 300. Perfeito. Ver e tratar à Rua Barão do Bom Retiro, 2316-B — Grajaú.

MERCURY 51 — 4 portas, rádio original, bom estado geral, bem calçada, facilito, troco, aceito oferta. R. Uruguai 248.

MORRIS OXFORD 51, em ótimo estado, mec., pint. 100%. Vendo urg. Rua Bom Pastor n. 399 — 48-9448.

MERCURY 51, 4 portas, mecânica em estado impecável, Cr$ ...... 1 500 000, só à vista, Rua Bento Cardoso 141 — Penha Circular.

MERCURY 50 — 4 portas, como perf. de mecânica, peq. ent. rest. em 20 meses. Lúcio de Mendonça n.º 33, ap. 101.

MORRIS OXF. 52 — Mec. 100%. pint. nova, b. branca, estofamento nôvo. Rua Sta. Luíza, 53 — Maracanã.

MERCEDES 220 — 1960 — Grená, de único dono, 100% de máquina e pintura, p/ 12 500 à vista. Rua Figueiredo Magalhães n. 304, ap. 1 002. Tratar com Sr. Renato ou Frederico.

MÉIER — Vende-se carro DODGE 1951 — em perfeito estado. Rua Silva Rabelo, 60, fund.

MÉIER — Vende-se ou troca-se por carro mercearia, quitanda, loja nova e grande, debaixo de edifícios. Ótima oportunidade — R. Maria Calmon, 171-B.

MG 1952 — Sport. Vende-se — 45-5512. Rua Antônio Mendes Campos, 139 — Catete.

MORRIS OXF. 51 — Bom estado, vende-se melhor oferta. R. Duquesa de Bragança, 85/101.

MERCURY 51 — 4 portas, mecânica, rád. orig. Cr$ 1 200 mil ou fac. c/700 mil R. Taborari, 610, fundos. Brás de Pina — Troco p/menor.

MORRIS OXFORD 48 — Enxuto Vendo, troco por carro de praça; dou volta e recebo volta. Rua Emílio de Menezes 301 — Piedade. Tel. 29-9424. Soares.

MORRIS OXFORD 48 — Packard 48, vendo troco e facilito. Aceito lambreta, televisão, geladeira terreno etc. como parte de pagamento. Rua Emílio de Menezes 301. Piedade. Tel. 29-9424 — Soares.

MERCEDES BENZ 1965 — 220 S. Preta, interior vermelho. Bancas separadas. 25 000 km. Direção hidráulica. Estado impecável. Vendo em Cr$ 26 000 000. Telefone 57-9781 ou 45-2668.

NÃO COMPRE! Não venda! Não troque o seu carro sem visitar a Texas. A maior variedade de veículos nacionais e estrangeiros a preços e condições de pagamento que só a Texas pode fazer. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

NASH 38 particular. Vendo em ótimo estado. Ver e tratar à R. da Passagem, 182-A.

OLDSMOBILE 48 — Máq. e hidram. bons, falta pequeno reparo. 200 000 à vista a quem chegar primeiro. Não aceito oferta. Rua da Lapa, 293, loja C. — Sr. Jurandir.

OPEL 66 — Cupê — Record — 0 km — Inf. 2a.-feira. Tel. 37-7666.

OLDSMOBILE 57, carro em estado de novo, uma jóia, vendo ou troco por carro menor, posso facilitar. Rua do Bispo, 47.

OLDSMOBILE 47 — 6 cilindros, mecânico, sedanete em bom estado. 585 mil. Rua Vitor Meireles n. 40-B.

OPORTUNIDADE — Cadillac 59, Eldorado Conversível. Vendo ou troco. Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 203.

OLDSMOBILE ano 1959 — Última série, vendo ou troco. Rua Maia Lacerda, 686 sobr. Não atendo pelo telefone.

OLDSMOBILE 65 — Cutless c/ ar cond., entrada Cr$ 10 000 000 — Rua São Fco. Xavier, 189.

OLDSMOBILE 63 — F. 85 CUTLASS — Vendo conversível em estado de nôvo. Ver e tratar na Rua Paulo Barreto, 16, esquina do V. da Pátria, 177. Telefone 46-3059. Sr. Valente.

OLDSMOBILE 52 — Equipado, formidável estado geral, facilito. Barão de Mesquita 562. — Telefone 58-5202.

OLDSMOBILE 50, 88, convercível, pintura, estofamento, capota, rádio original de fábrica em estado impecável. Cr$ 850 000, só à vista, Rua Bento Cardoso, 141. — Penha Circular.

OK, à vista ou troco por carro nacional. Rua Manuel Fontenele 59-A. Tel.: 30-8767, Sr. Alberto.

OLDSMOBILE 51-88, ótimo est. de tudo, gastei mais de 1 milhão em reparos, tenho notas — Urgentíssimo por 1 200. Informações tel. 57-5783.

OLDSMOBILE 57 — Super Flamante, tôda prova. Vendo. 4-100 — R. Carvalho de Mendonça n.º 12/202 — Tel. 37-6367.

OLDSMOBILE 66 F-85, 0 km coupé, todo equipado impostos pagos. Particular vende 32,5 à vista 47-7242.

ÓTIMO NEGÓCIO — Vende-se carro Kaiser, 4 portas, modelo 1966 — Rua Félix da Cunha, 13 com o Sr. Carneiro.

OPEL RECORD ano 1960, 4 cc., 4 portas, vende-se. Tratar na Rua Visconde de Moranguape, 40, c/ José na Casa dos Ladrilhos. Horário comercial.

OPEL CAPITAN 51, todo reformado, vendo urg. 1 400 mil fin. Tratar na Rua Barcelos Domingos, 56 — C. Grande.

OLDSMOBILE 53 — 4 portas em ótimo estado. Vendo à vista ou a prazo c/ 1 200 de entrada. Aceito oferta. NILTON 58-6218. Rua Caruaru, 170 — Grajaú.

OLDSMOBILE 53 — Coupê — Vende-se na Rua Leopoldo, 277. Andaraí. Todo original, 2 portas e duas côres. Estado geral ótimo.

PEUGEOT 1954 — 600 mil cruz. de entrada e 60 mil cruzeiros p. mês. R. Gustavo Sampaio, 761 ap. 810.

PICK-UP ótimas, 100% em tudo. Rua 24 de Maio 561. Est. do Riachuelo.

PICK-UP Chevrolet c/14 1964 — Vendo, troco por carro 1966 — Evandro — 27-9879.

PACKARD 1953 — Todo original, c/ pouco uso. Vende-se. Tratar diretamente c/ proprietário na Estrada Vicente de Carvalho n.º 1 521 A e B (Praça do Carmo) — Diàriamente, inclusive domingo.

PREFECT 1951 — Motor, caixa e diferencial bom, 2 pneus novos, precisando de regulagem. Preço: 650 000. Aceita-se oferta. Rua Filgueira Lima n. 8. Esq. 24 de Maio.

PONTIAC 52 — Bom estado, 900. Tratar Tel. 30-3780 — Dr. Santos. Aceit. ofert.

PLYMOUTH 47 — 4 portas, particular, bom estado. Campo de São Cristóvão, 170.

PONTIAC 54 — 4 portas, utility, perg. estado, peq. ent. rest. em 20 meses. Lúcio de Mendonça, 33, ap. 101.

PEUGEOT 1952 — Vende-se. Máquina retificada, pintura nova e extras. Av. Paulo Frontin n. 423, ap. 306.

PEUGEOT 51/52 — Mod. 203, pneus b.b. novos, máq., pint. e estof. 100%. Base 1 250. Rua Vicosa, 162 — Tel. 30-9538.

PONTIAC 2 portas — Mecânico 6 cilindros. Vendo de particular a particular. Financio ou troco. Único dono. Bom de tudo. Chapa milhar. Rua Retiro dos Artistas, 121 — Jacarepaguá.

PLYMOUTH 1953 — Duas côres, excelente estado de motor, lataria e estofamento, rádio, 4 portas. Telefonar 47-2617.

PEUGEOT — 53-203 — Base: 1 600 mil, ótimo estado — Av. Paris, 648 — Bonsucesso.

PICK-UP WILLYS 65 — Como nova, capota aço fechado, com janela. Troco ou facilito. Barão de Mesquita 198. Pôsto Shell.

PEUGEOT 54 203 uma jóia, Consul. 52; Hillman 51 e 48, Dauphine 64; Austin 51 A 40, Citroen 47 e 49. Nasch 51, Mercury 51 e muitos outros, domingo funcionamos até 13 h. R. São Fco. Xavier, 628.

PEUGEOT 404 — Mod. 64. Doc. de Embaixada, impecável. Aceito troca. Facilito. Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

PONTIAC 52 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 37-1135 e 38-2291.

PEUGEOT 52-203. 1 280 000. — Vende-se em bom estado, rádio — Rua Coelho Cintra n.º 527 — Copacabana.

PLYMOUTH 56, 4 portas, hidr., 8 cil. Vendo com 1 000 000 de entrada, 150 por mês. Av. 28 de Setembro n. 279, c/5.

PLYMOUTH 57, 4 portas, hidr., 8 cil. Vendo melhor oferta. Av. 28 de Setembro n. 279, c/5.

PREFECT 1952 — Ótimo estado, Cr$ 400 mil de entrada e 12 de Cr$ 70 mil mensais ou à vista. Rua Pereira Lopes, 49.

PLYMOUTH 51 — Vendo de praça, na Rua Capitão Salomão 56. Telefone 26-8986. Sr. Manuel de Castro.

PICK-UP — Chevrolet 50 tôda original de fábrica vendo ou troco, pneus novos. Av. Suburbana, 10 087 — Cascadura.

PEUGEOT 52 — Vendo, ótimo estado, 4 portas, 4 cilindros, pneus novos, pintura boa, mecânica 100%. Vendo c/ apenas 700 000 de entr. e prest. de 100 000 — Rua Teodoro da Silva, 417-A — Troco.

PEUGEOT 53/54 rádio, fino trato, pode trazer mecânico, facilito. R. Maria Amália, 382.

RURAL WILLYS 65, 2 x 4, 8 000 km rod., ótimo estado. Vende-se facilitado com Cr$ 3 500 000, ent. e 10 prest. de Cr$ 250 000. Pode trazer mec. R. São Carlos n. 229.

RENAULT Dauphine 60 — Facilita-se — R. Barão, 33 c/102.

ROVER 53 c/rádio ótima mecânica e pintura. Facilita-se — Ana Leonidia, 250 — Tel. 29-0852.

RENAULT 1 093 — Mod. 64/65 — Equipado — Único dono desde 0 km, supercuidadoso. — Facilito. Aceito troca. Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

RURAL WILLYS 65 de 4x4, super equipado em estado de nova troco facilito. R. Conde Bonfim, 577-B. Tel. 56-6769.

RURAL 65 — Em estado de nova. 5 200 — Uranos 1 214. Ramos.

ROVER 1950 — Sedan — ótimo estado de conservação. Melhor oferta. Rua Gomes Braga, 54 — Andaraí. Sr. Barbosa.

RURAL 60 — 4x4 e Internacional 59, cabina dupla, excelentes — Tels. 28-8851 e 28-3553, Brito ou Cap. Oliveira.

RURAL WILLYS — Vende-se ano 1962 — Seis cilindros, 90 H.P. — Ver hoje Rua Honório, 1 654 — Cachambi — Tel. 49-1912. Por favor

RENAULT 1 093 — Vendo, de côr ouro velho. Cr$ 3 500 000. Tratar pelo telefone 58-1005. Dr. Manoel.

RURAL 60, mecanica a qualquer prova. Vendo 2 100. Aceito oferta. Rua Conde de Agrolongo, n.º 1 034-F. Penha. Hoje ou 2a. em diante.

RURAL 62 — 4x4 — Tração nas 4 e roda livre, 100% de tudo. Cr$ 3 200 mil. Tel. 34-9790.

RURAL 4x4 61 — Última série. Estado geral nova Cr$ 2 500 000 à vista, urgente. Rua Eulina Ribeiro, 217 ap. 201, esquina com a Rua Borja Reis. Chave de ouro no Engenho de Dentro.

RENAULT UTILITY 1953 — Bom estado, 650 mil. Rua Sorocaba, 736/403. Botafogo.

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS — Volkswagen — DKW — Dauphine — Gordini — Aero Willys — Simca Chambord etc. Preços na hora — RADIO REL LTDA. — Av. Ataulfo de Paiva, 980.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada seu domicílio. Pago máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

ROVER 1953 — Vende-se em perfeito estado. Totalmente reformado, pneus e bateria nova, à vista ou facilitado. Ver à R. Bambina, 12.

RAMBLER 63 — Ar condicionado, 4 portas, hidramático, documento de Embaixada. Vendo ou troco por VW 66 — R. Duvivier, 46 ap. 502.

RURAL WILLYS 64 — Em ótimo estado, financia-se com 2 000 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156.

RENAULT — Vendo em ótimo estado 900 mil à vista, Rua Ten. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

RURAL AMERICANA — 4x4 — Equip. Inf. 2a.-feira. Tel. 37-7666.

RURAL WILLYS 63, ult. ser. 4 x 4, ótimo est., pode trazer mec., vende-se facilitado. Cr$ ...... 2 500 000 ent. e 8 prest. Cr$ .. 250 000, nunca bateu. Av. Paulo de Frontin, 739 ap. 303.

SIMCA 8 - FIAT 1 100, peças, vou desmontar 1 — 29-4240 — Geraldo.

SIMCA 1963 — Jangada, equipada, 3 sincros, a mais nova possível, tôda original, único dono, troco e facilito. R. S. Franc. Xavier, 400.

SKODA 1958 — Cr$ 1 150 000 à vista, Rua 12 de Outubro, 9, São João de Meriti — Antônio.

SKODA 50 — Perfeito estado conservação e funcionamento — Máquina retificada — Pode trazer mecânico — Cr$ 850 000 à vista. Financio. Rua Padre Ildefonso Penalba, 151, ap. 303 — Méier.

SIMCA TUFÃO 1964 comprado em 1965 nosso desde nôvo, 19 mil km. rádio 2 autofalantes, pneus novos, capas couvrin. Tudo em perfeito estado sem defeito nenhum 5250 mil aceita-se oferta Tels. 22-4229 ou 57-5736.

SIMCA 63 — 3 sincros, côr azul e pérola, todo equipado, rádio, capas napa, calhas de cristal etc. Carro de muito trato em estado excepcional. Estudo facilidade. Av. Pasteur, 184 — Bar — Tel. 26-6172.

SIMCA 62 2a. série tôda equipada 100%. Vendo Av. Bruxelas, 73 ap. 102.

SKODA 55 — 1 200 — 4 portas. Cr$ 1 200 — Tel. 26-6694.

ENTRADA "ZERO"... para você comprar seu Zero Km.

- AERO-WILLYS 2600
- GORDINI II
- ITAMARATY

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE.

E você tem ainda a grande vantagem de escolher **exatamente** a côr de sua preferência.

12 MESES PARA PAGAR

Revendedor WILLYS

RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

INCLUSIVE UMA AGÊNCIA DO **JORNAL DO BRASIL** PARA VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

AGÊNCIA BOTAFOGO

DO **JORNAL DO BRASIL** PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

ASSISTA O SERVIÇO EXECUTADO EM SEU VOLKSWAGEN

IMPE — Peças e acessórios com oficina especializada em Volkswagen dispondo de uma equipe de técnicos de primeira linha, ferramental e aparelhos dos mais modernos. Oferece os seus serviços em bases honestas e competitivas. Estacionamento próprio: Rua Riachuelo, 35/37.

SERVIÇO FEITO CARRO PERFEITO

AUTOCLÍNICA

SOUMACAR

Especializada na Linha Willys e Renault.

Venha testar na SOUMACAR TIJUCA o seu veículo da linha Willys ou Renault. Acabamos de receber o famoso "Teste-Sun 310", que revela em poucos segundos qualquer anormalidade no motor, mesmo os defeitos mais imperceptíveis. Além disso o "Teste Sun" possibilita uma regulagem perfeita, dando o máximo de rendimento ao motor - com um mínimo de consumo de gasolina.

Soumacar — Oficina Autorizada Willys

R. da Gamboa, 307/319
Tels. 23-3124 - 23-2525

(entre em frente ao Armazém 11 do Cais do Pôrto)
Filial: Rua Henry Ford, 107, lojas C e D (próx. Praça Saenz Peña)

JK – 1963 e Oldsmobile 1959

ÓTIMO ESTADO
FINANCIA-SE
Av. Atlântica, 3 092 (Esq. Bolivar) (P

SIMCA ARONDE 52 — 1 350 à vista. Tel. 34-7773.

SIMCA TUFÃO 64 última série em estado de 0k. Vendo ou troco por Vemaguet com Adriano. Tel. 28-6769.

SIMCA 64 — Uma jóia. Entrada Cr$ 2 000 000, restante facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA CHAMBORD TUFÃO 64 — Completamente revisado, equipado. Financia-se a longo prazo. Rua Bento Lisboa n.º 116, REDI S.A. Tel. 25-8651.

SIMCA JANGADA 1963 — Estado de nova, completamente revisada. Aceita-se troca e facilita-se. REDI S.A. Tel. 25-8651.

SIMCA TUFÃO 1964 — Última série, novíssimo. Vendo, troco, recebo, dou diferença. — Francisco Otaviano n. 23.

SIMCA TUFÃO CHAMBORD 1965 — Estado de zero km, com 25 mil, equipado, côr creme ébano. Vendo ou troco por Rural ou DKW. Rua Alm. Baltasar n.º 124. Telefone 34-8283.

SIMCA JANGADA 64 — Informações 2a.-feira — Tel. 37-7666.

SIMCA 65 — Vendo estado excepcional. Equipado. Cr$ 2 300 de entrada, saldo até 18 meses. Tel. 27-8656 — Rua Francisco Otaviano, 41.

TÁXI Dauphine 63, adpt. Gordini 63, pintura branca, forração vermelha, bigorrilho, pneus novos, 2 900 só à vista. Motivo viagem. Rua Silva Teles, 120, c/ 23 — Andaraí.

VAUXHALL 48 — Cr$ 500 mil em ótimo estado o resto a combinar. Av. 28 de Setembro, 229-A — Tel. 48-4624.

TÁXI Chevrolet 51, mecânico, t. nôvo, máq., pintura ótimas. Troco, financio. Rua D. Cecília, 39 — Rio Comprido.

TAUNUS 54, único dono, desde zero. Faturas de compra. Rua do Bispo, 47, garagem.

TAXI — Volks. 1961. Vendo urgente, ótimo estado. Tratar Avenida Princesa Isabel n. 300 ap. 303 Bl. B — Leme.

TAXI — Chevrolet 51, facilito, c/ 1 800, troco p/ particular dos pequenos m. valor, motivo não poder trabalhar. Afonso Pena, 185 — 48-2817.

TAXIS DKW 1964 — Ótimo estado, vendo, troco ou estudo financiamento. Av. Maracanã, n. 1 536, ap. 301 (esquina c/ rua Garibaldi — Tijuca).

TÁXI DE SOTO 41, ótimo pintura, pneus, mecânica geral, vendo motivo viagem. Ver e tratar na Rua Ibiraci 62, com o Sr. Alcides.

TÁXI VOLKS. 1966 — Cr$ ...... 6 500 000, pronto para trabalhar, completamente nôvo, nunca rodou na praça. Vendo ou troco p/ carro particular. Tel. 37-2768.

TÁXI DODGE 1951 — Vendo p/ motivo de viagem, pronto para trabalhar, a qualquer prova, pode de trazer mecânico. Base 2 390, ou 1 700 de entrada e 10 prestações de 140 ou a combinar. Ver sábado e domingo na Rua Jarina 224. Mar. Hermes.

TAXI — Pontiac 47, facilito com 600 mil, aceito troca, pronto p/ trabalhar. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

TAXI 66 — Volkswagen, superequipado, taxi capelinha. Aceito carro menor valor. Facilito. Rua 24 de Maio 789 casa 18.

TÁXI DAUPHINE 60 — Perfeito de máquina e motor. Taxímetro Capelinha, todo revisado, pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

TÁXI AERO 62, grená, negócio à vista. Ferreira de Andrade, 70, Méier, Pôsto Pena Branca — Martins.

TAXI — Volkswagen ano 1963. Vende-se, estado geral bom. R. Jardim Botânico, 594 — Mates.

TEIMOSO II — Vendemos 0 km, apenas 1 750 de entrada e 24 de 218 — Plano especial para um número limitado de veículos. — Preço excepcional à vista. Não compre sem nos consultar. DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A — Tels. 27-8656 e 46-0803.

TÁXI Volkswagen 56/62 Capel. ett. de nôvo, vendo ou troco Chevrolet na praça R. Miguel Angelo, 436.

TÁXI DKW 65 — Vende-se, motor nôvo, ótimo estado, pronto p/trabalhar, à vista ou a prazo, ótimas condições pagamento — Ver R. Augusto Nunes, 118. (Todos os Santos). Tel. 29-1005. (Financio c/2 milhões).

TÁXI DKW 65 — Lubrimatic, excepcional estado, pronto para trabalhar. Vendo à vista ou a prazo. Rua Uruguai, 319, tel. 38-7842 e ... 49-4820.

TAXI Volks 61 x Kombi — Troco Volks 61 ótimo estado geral equipado p/ Kombi (preferência 6 portas) ou vendo — Fone 54-0398.

TAXI VOLKSWAGEN, ano 63, em excelente estado. Tel.: 47-1718. Sr. José.

TAXI VOLKSWAGEN, ano 1966, estado de nôvo, todo equipado. Tel.: 47-1718. Sr. José.

TAXI DKW VEMAG — ótimo estado, prontos para trabalhar — três 1964 e um 1963 — Financio parte. Tel. 26-2031.

TAXI — **Legalize já seu táxi, permutas, transferências de nome, compra e venda, contratos com reserva etc. — Serviço completo, rápido e eficiente. — Despachante Henrique. Telefone 47-9290 até 22 horas.**

TAXI Oldsmobile 48, pronto para trabalhar. Tratar Gérson Ferreira, 27. Pôsto Beira-Mar, Sr. José.

TAXI E PLACA — Vendo faço a permuta tudo pronto, preço total 980 000, tenho desp. oficial — Rua Emílio de Menezes 301 — Piedade. Tel. 29-9424. Soares.

TAXI DAUPHINE 63, espetacular, tudo nôvo, vende-se com financiamento. Rua Visconde de Itamarati, 41 — Maracanã.

TAXI — Volkswagen 0 km, pronta entrega, c/ capelinha, emplaco em seu nome c/ reserva sem mais despesas, faturado GB, c/ garantia das revisões. Entr. a partir 3 950 e mensalidades a partir 350 financiado de 10 à 15 meses. Praça Onze, 179-A. dia todo.

TAXI DKW 65 — Impecável est. Vende-se ou fac. até 20 meses. Aceita oferta. Ver e tratar Rua Aristides Lôbo, 209. Tel. 34-9815, com Sr. Moacyr.

SKODA 48, mod. 1 101, 5 pneus novos, placa milhar 79-71. Vendo, 680 mil. Aceito ofertas. Tel. 28-3191 — Rua Jacegual, 3.

SIMCA 1962 — Quase nova. Vende-se. Tratar diretamente com o proprietário na Rua Domingos Ferreira n. 125, ap. 1 218. Copacabana.

STANDARD VANGUARD — Vendo sedan barato, base 800 mil, a. ofertas, rádio orig. Botucatu, 234 — 58-0807.

SKODA 56 — Estado geral 100% — Vende-se 1 600 à vista. Rua 18 de Outubro, 375 — Muda — 38-7565.

SIMCA 63 — 3 sincros grená e pérola, todo original, 4 milhões à vista — Rua Domício da Gama, 58 — 28-5604.

STANDARD VANGUARD 52 — 4 cil. 4 portas, bom de tudo, rádio, pneus novos, 1 400 mil — Aceito oferta Rua Dr. Garnier, 907 — Jacaré.

SIMCA 8 — 48 — 4 portas Cr$ 750 mil fac. c/500 mil — R. Taborari, 610, fundos — B. de Pina — Troco p/menor.

SKODA 1 201-57, o mais bonito da GB, nunca bateu, rádio, b.b., s/ferrugem, hoje 1 600 ou troco, fac. Sen. Vergueiro, 66, garagem.

SIMCA — Compro o seu sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

SIMCA 60 — Praça 1 500 000, ótimo estado, pronto para trabalhar, saldo em suaves prestações. R. Conde Bonfim, 40-A.

SIMCA 1963 — Em excepcional estado, equipada, financia-se com 2 000. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA CHAMBORD 63/64 — Cr$ 1 590 000 3 sincros, última série, equip. novíssima. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

STANDARD VANGUARD 54 — Talvez o único no Rio. Vendo com 900 000 de entrada. Rua Pereira Nunes, 158-A.

SIMCA TUFÃO 66 — 18 000 km — Rádio Blaupunkt e capa de napa. Tel. 54-3903 — Afonso.

SIMCA Tufão 1964 — Único dono, 25 000 km reais. Troco ou facilito. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

SKODA 1 200 — Ano 56 — Vendo, melhor oferta à vista ou facilito c/ 700, restante a combinar. Rua Tôrres Homem, 791, V. Isabel. Praça 7 — Tel. 38-8743. Sérgio.

SIMCA ARONDE 1958 — 4 portas, todo nôvo. Financio parte, aceito troca. Dias úteis após 15 horas — 31-0569 e 31-0534 — Lourenço.

SIMCA 62 — Vende-se em estado impecável, côr gêlo. Estuda-se troca e financiamento. Rua Barão da Tôrre 188.

SIMCA 8 48, Fiat 52, Austin 51 A40, Hillman 51 e 48, Prefect 52, Peugeot 54, Cônsul 52, Studebaker 46, Buick 46, Mercury 51, Oldsmobile 51 e muitos outros, domingo abrimos até às 13 h. R. São Fco. Xavier, 628.

SKODA 50 perfeito estado 4 cilindros 300 ent. 15 prestações de 80 000. R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

SIMCA — Peças e acessórios — Compre na REDI S.A., onde V.S. tem também oficina especializada com a técnica da própria fábrica. Peças genuínas Simca — Rua Bento Lisboa, n.º 116 — Telefones 25-2262 e 45-5594.

SIMCA JANGADA 63 — Vende-se uma 100% de pintura e motor. Ver na Rua Hilário Gouveia 88. Tratar com o porteiro.

TAXI — Gordini mod. 65 — Em c/ capelinha, emplaco em seu nome c/ reserva de domínio, sem mais despesas. Entr. 2 300, rest. prest. 290 mil. Praça Onze, 179-A — Dia todo.

TAXI DKW 65 — Belíssimo est. Vende-se ou fac. c/ 3 300m à vista, bom preço. Ver e tratar na Rua Dona Maria n. 54-1 303. — Aceito oferta.

TÁXI COMPRO PLACAS e taxímetro Capelinha — Pago na hora o melhor preço. Atendo qualquer hora. Tel. 47-9290.

TAXI GORDINI 64 — Estado geral 100% — Vende-se urgente. Rua Haddock Lôbo, 419, ap. 703.

TROCA-SE por Kombi de 63 para cá, um sítio com casa e água medindo 18 000 m2. Ônibus à porta. Ver e tratar Rua Ari Ramalho n.º 172, Morsing Est. do Rio, aos domingos com o Sr. Benjamim.

TAXI — Vende-se um Chevrolet de praça, ano 1942, em perfeito estado. Tratar na Rua Teodoro da Silva n.º 464. Vila Isabel — Telefone 38-6628.

TAXI Volks 62, em excelente estado, nunca bateu, todo equipado e calçado. Vendo 5 050 000 — Estr. do Monteiro 418. Tel. 260. C. Grande.

TÁXI Volks 61 — Pronto para rodar, pintura e mecânica 100%, lanternas 66, bigorrilho, calotas, tranca, bagageiro, capas, facilito à vista bom preço, Ataulfo Paiva, 932 ap. 603.

TÁXI Volks 61 — Estado excepcional, capas napa, tranca direção, facilito com 3 000 entrada e 18x250. Rua Artur Ribeiro 527.

TÁXI Volks 61 — Ótimo estado com bigorrilho e capas, pneus novos. Negócio só à vista. Cr$ 5 200. Rua Tubira, 201.

TÁXI HUDSON 51 — 100% — Vendo fac. Cr$ 2 000 000. Ver sábado e domingo Ponto Cacuia. Ilha do Governador.

TÁXI — Vendo um Chevrolet 54 mecânico, em bom estado. Rua Bambora, 34 — Del Castillo.

TÁXI FORD CUSTON — Máquina, pneus, lataria, rádio original, bateria nova, estado excelente, taxi Capelinha — Vende-se barato Tratar R. Zeferino Costa, 323 — Cavalcante.

TÁXI — Vendo Plymouth 52 e Dodge 51 da praça, estado de novos. Rua Conde de Irajá, 500, ap. 302 — Botafogo.

TÁXI Chevrolet 1951 — Vende-se. Tratar sábado e domingo no ponto em Padre Miguel c/Abdias.

TÁXI Plymouth 51 em bom estado, pintura, motor nôvo, dois pneus novos, pronto para trabalhar. Ver e tratar na Rua Faro 27 — Jardim Botânico.

TÁXI GORDINI 64 — Motor nôvo Cr$ 3 900 000 à vista. Troco ou facilito pequena parte. Clarimundo de Melo, 759/301.

TÁXI Volkswagen 1963 — Última série equipado, 5 600 — R. Dias da Cruz, 917.

TÁXI VOLKS 61, sincr., ótimo estado, 20 000 km, rádio trans. copa napa, azul mar. Vendo, troco por Volks alemão. Rua José Linhares n. 134, Sr. Orestes.

TÁXI — Vende-se Volkswagen 1962, côr grenat. Ver e tratar no Pôsto do Pasmado (Shell). Av. Lauro Sodré, 150, com Sr. Paulo.

TAXI — Aero 60 bom estado. Vendo à vista Cr$ 3 500 000 Tel. 29-4855 — Hélio.

TAXI — VW 63, todo equipado. Rádio Blaupunkt, sem uso na praça. Preço à vista 5 500 000 — Ver e tratar na Rua Eng.º Gama Lôbo, 182 ap. 201. Sr. Thomé. Vila Isabel.

TAXI — Chevrolet 51 — Vende-se em ótimo estado R. Borja Reis, 388 ap. 103 — Eng. Dentro.

TAXI — DKW 62, nunca rodou na praça, excelente. Tel. 49-8853.

TAXI — DKW 61 — Máquina 100%. Vende-se à vista ou facilitado. Tratar Rua Dr. Bulhões, 130 — Eng. Dentro.

TAXI CHEVROLET 41 — Preço: 1 550 — Av. Afrânio de Melo Franco, em frente ao n. 330 — (Francisco).

TAXI Volks 63. Urgente, melhor oferta, Rua N. S. Lourdes, 54-A — Ivã.

TAXI DKW 62 e outro 64, superequipada, estado de nôvo. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista, Rua Bento Cardoso, 141, Penha Circular.

TAXI VOLKSWAGEN 62, superequipado, ainda não rodou na praça. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista, Rua Bento Cardoso, 141. — Penha Circular.

TAXI VOLKS. 64 — Última série, pronto p/ permuta, com taxi colocado, vendo ou troco por Volks. 61 ou 60, financio. Rua Bom Pastor, 393.

TAXI — Vendo — Dodge 52 Coroneto, Rua General Polidoro 184 — Botafogo — Dr. Hilário.

TAXI VW — Vendem-se 2, 65 e 62. Ver na Av. Epitácio Pessoa n.º 904. Ver sábado e domingo Pôsto Ipiranga.

TAXI VOLSK 62 emplacado hoje, nunca rodou na praça, todo equipado e nôvo, facilito, Rua S. Fco. Xavier 466. Tel. 48-3360.

TAXI DKW 61 — Vende-se urgente 4 milhões à vista, ou facilito. Av. Amaro Cavalcanti, 1981 — Eng. Dentro.

URGENTE — Volks 61 — Sincr., ótimo. Entr. a partir de 1 600. Troco m/ valor. Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

VOLKSWAGEN — Compro o seu sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro 1950 a 1963 — Mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Tel.: .. 29-1738, de dia. 34-0468, à noite.

VOLKSWAGEN 66, 0 km. Várias côres, vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar 91, S. Cristóvão. Tels. 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

VENDE-SE Ford 39 part. 4 ports., pneus, carroçaria, máquina, estof. todo bom. 650 000. Catumbi, 22.

VOLKSWAGEN 1963 — Vende-se ou troca-se por Gordini ou Dauphine. Ver à Rua Bambina n.º 12.

VOLKSWAGEN 1964, 3a. série, estado de nôvo, pouco uso. — Equip, rádio, capas, tranca. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

WILLYS 63 — Particular vende azul, com tranca na direção, forrado c/ napa, 30 000 km. Ver e tratar Av. Atlântica, 1212 ap. 801.

VOLKSWAGEN 63 — Faturado em dezembro 63 super equipado, rádio Blaupunkt alemão. Uma jóia em automóvel. Facilito até 20 meses. Haddock Lôbo, 127-B.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo equipado sem rádio. Telefone .... 32-0091, 37-9344.

VOLKSWAGEN — Entrada desde: 59 — 700 000; 60 — 900 000; 63 — 1 100 000; 62 — 1 300 000; 63 — 1 500 000; 64 — 1 700 000; 65 — 1 900 000. Saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138.

VOLVO 52 — Completamente nôvo, mão, nôvos. Ver e tratar. Rua 2 de Dezembro, 274, loja 5, de 9 às 19h.

VOLKSWAGEN 65 — Azul gólfo, rádio — Cr$ 5 100 000. Telefone 45-2726 — Largo do Machado n.º 29 — Garagem.

VOLKSWAGEN 59 a 66 — Não vendam seus carros! Resolvo hoje sua situação de dinheiro sob hipoteca, de acôrdo suas possibilidades. Tenho compra, troco e facilito. 48-3975, Sr. Oliveira.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Cr$ 900 000 rigorosamente novos, equipados. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — Cr$ 1 590 000 várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VENDE-SE um Plymouth ano 53, de praça, em boas condições, ou troca-se por carro p. Preço a combinar. Tratar na Ladeira do Barroso n. 182, com o Sr. Maurício, Qualquer dia, seja sábado ou domingo.

VOLKS E GORDINI — Aprenda a dirigir. Apanho a domicílio na Zona Sul e Centro. Tratar: .... 57-7845 — Maurício.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo ou troco por 62/63, equip. Exc. est. Av. Suburbana, 25, Cr$ 3 180. Sr. Ivo.

VENDO um Chevrolet 38, de passeio, em perfeito estado, queimando óleo 30, barato, motivo de viagem. R. Paulino Sacramento n. 3-A — Vila Kennedy.

VENDE-SE um carro Ford 1951 com rádio — Tratar à Rua Bartolomeu Mitre, 770-B, com o Sr. ARY — de 8 às 17h.

VOLKS alemão — Vendo, 2 200 mil. Aceito oferta. Mecânica tôda nova. Tratar Rod. Washington Luís, km 14. — Pôsto de Gasolina Rio—Minas.

VENDA SEU CARRO SEM ABORRECIMENTOS e sem sair de casa — Vejo com hora marcada e pago ainda hoje. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 1962, rádio, estofamento de napa, farol de milha, perfeito, 3 700, Rua Arexá, 318 — Grajaú — 58-3022.

VOLKSWAGEN 65 — Verde Amazonas, equipado c/ rádio, banda branca, calotas. Estado de nôvo. Tel. 57-2282.

VENDE-SE Gordini 64, um dono, 30 000 km. Rua Sousa Lima 363.

VOLKSWAGEN 61, equipado. Rua Valério n.º 344, Cascadura, telefone 29-9143.

VENDE-SE Gordini 63, ótimo estado. Rua Sousa Lima 363.

VOLKS 62, excelente estado — Equipado. Vendo ou troco por Rural. Não atendo revendedor. Praça Malvino Reis, 38-A — Telefone 38-5053.

VOLKS 65 — Pérola, novinho — 13 000 reais. Troco, fac. c/ 3 milhões, saldo até 20 meses. R. S. F. Xavier n. 884. — Telefone 48-3975.

VOLKSWAGEN 1965, perf. estado, rádio e capas. 5 150 000. Av. Prado Júnior. 16. Telefone 37-4055.

VOLKSWAGEN 65, 64, 62, 61 e 60 — Todos em belíssimo estado. Financia-se a partir de 1 500 — Dr. Satamini, 156.

VOLKS 62/66 — 1 dono, superequip. p/66 nôvo, 2 000 e 14 de 250, Copacabana, 245, ap. 605 — 57-2746.

VOLKSWAGEN 66 — 0 km, diversas côres, pronta entrega, concessionário do Rio, financia-se. Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado. Vende-se ou troca-se por carro menor valor. A vista. Cr$ 6 100 — Rua Guspeni n. 42 — Tel. 34-2317.

VOLKSWAGEN 1960 — Único dono. Excelente, superequipado. Estado impecável. Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A — 34-9909.

VOLKSWAGEN 1960, 62, 63, 64, 65 e 66, 0 km, impecáveis, superequipados. Várias côres. Troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VENDE-SE um carro Austin A-70, 1952 — em ótimo estado de lataria e motor — Base Cr$ ... 1 700 000 a combinar. Ver e tratar à Rua Francisco Enes, 109 — Penha Circular — Sr. Pedro — Tel. P.F. 30-3585.

VOLKSWAGEN 51 — Vendo, aceito oferta ou facilito. P. Flamengo, 320.

VEMAGUET 63 — Vendo ótimo estado, aceito oferta. P. Flamengo, 320.

VEMAGUET 1961 — Equipada. Mecânica e lataria impecáveis. Vendo, troco e facilito. — Rua S. F. Xavier, 398. Tels.: 28-3776 e 34-7743.

VOLKSWAGEN modêlo 965, estado de nôvo, todo equipado, vendo, troco e facilito. Ver à Av. 28 de Setembro n.º 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN ano 964, em perfeito estado, completamente equipado. Vendo, troco e facilito — Ver à Av. 28 de Setembro n.º 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo ótimo estado facilito P. Flamengo, 320.

VENDE-SE ou troca-se carro Chevrolet 51 de praça, por particular — Tel. 25-1813 — Manolo.

VOLKS 63 — Vendo, troco e facilito a longo prazo, tratar a Av. 28 de Setembro, 229-A — Tel 48-4624.

VOLKS 65 — Ótimo estado, Rua Frei Leandro, 25 — J. Bot. Cr$ 5 100 000 — Tel. 26-5824.

VOLKSWAGEN 65, última série, apenas 13 mil km, único dono. Superequipado. Vendo, troco, e facilito a longo prazo. R. Haddock Lobo, 335, até 20h, domingo 13h.

VOLKSWAGEN 61, últ. série, superequipado, transf. p/ 65, excelente. Fac. c/ 1 900. Troco. R. 24 de maio, 19, fundos. S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

VOLKS 66 c/ 8 500 km, equip., pérola à vista, 5 900 ou fac. R. Babaçu, 11 ap. 201. Praia da Bica. J. Guanab. — Ilha.

VOLKS 59, motor original, perfeito, capas, rádio etc. Tratar c/ proprietário R. Manuel Leitão, 35/301 — Haddock Lôbo.

VOLKSWAGEN 1964, verde amazonas, todo equipado. Vendo por 4 520 000. Facilita-se. São Francisco Xavier 400.

VOLKSWAGEN SEDAN 1964 — Verde Amazonas, em ótimo estado. Tratar na Rua Teodoro da Silva, 831. Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 60, melhor oferta. R. Belfort Roxo 231/610.

VOLVO 52 — À vista, facilito ... Aceitamos ofertas. R. São Clemente 470, ap. 706. Preferência 12 às 16 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Rádio, capa, motor em bom estado. Praça Eugênio Jardim, 39/201.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado com gôsto, nôvo, nunca teve arranhão, vale a pena ver, bom estado. Tel. 34-8283. R. Alm. Baltasar, 148.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, ótimo estado, rádio, capas. Maria Eugênia 30/402. Tel.: 26-7702.

VENDO Dodge 41, praça, máquina, pneus novos, mecânica. Av. Suburbana, 9862 c/ 13.

VOLKSWAGEN 1961 — Superequipado, côr cerâmica, em perfeito estado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

VOLKSWAGEN 64 — Em ótimo estado, com todos os equipamentos, inclusive buzina de ar — Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo 320.

VEMAG 1960 — Lindo carro de duas côres, em ótimo estado de conservação, vendo, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174 C.

VOLKS 1963 — Todo equipado. Um só dono. Vendo, troco. Facilito. Ver à Rua Gonzaga Bastos 119 ap. 203.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se, 0 km., grená, a emplacar. Preço à vista Cr$ 6 200 000. Ver e tratar à Av. Maracanã 1386 ap. 203.

VOLKS 60 — Mod. 65. Não existe igual em matéria de conservação. Rádio, tranca, capas etc. — Rua Silva Rabelo 27. Méier.

VOLKSWAGEN — Taxi 66, superequipado, 13 km., capelinha. Aceito carro menor valor, facilito. Rua 24 de Maio 789 casa 18.

VOLKSWAGEN 62 — Pérola, equipado, ótimo estado. Rua Coronel Cotta 19. Méier.

VOLKS 62, última série, igual 63 — Equipado, rádio, tela larga cromada, perfeitíssimo. — Nunca bateu. Av. 28 de Setembro, 290, Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 1962/ superequipado, estado de nôvo. Vendo — troco e facilito. Rua S. F. Xavier n. 398. Tels. 34-7743 e .. 28-3776.

VEMAGUET — Vende-se, estado de nôvo, 1964, motor com garantia, único dono. Ver e tratar Rua Des. Alfredo Russel n.º 205, com o porteiro Edésio. Preço Cr$ .... 4 800 000.

VOLKSWAGEN 53 — Perfeito estado. Base Cr$ 2 700 000. — Rua Caning, 22.

VENDE-SE DKW 64, emplacar segunda-feira, na praça, carro mais lindo do Rio, todo equipado, estofamento está como veio de fábrica, à vista 6 400 000. A prazo 3 200 000 entrada, resto até 18 meses. Rua Jôgo da Bola n.º 12, Saúde, Praça Mauá. — Sr. Armando.

VOLKSWAGEN 59, importado — Particular, único dono vende. — Motivo viagem. 3 000. Ver Rua Bambina, 42, garagem, dias úteis.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul-atlântico, único dono. Pouco rodado. Ótimo estado. Rua Canevieiras, 156-201. Grajaú.

VOLKSWAGENS 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965 — Várias côres, todos em perfeito estado de conservação e máquina. Entradas desde Cr$ 1 000 000 e o saldo à longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 62, perf., vende-se à vista, bom estado. Rua Cândido Mendes, 129, ap. 606 — Glória.

VOLKSWAGEN 60 ou 59 a escolher, impecáveis — de particular — só à vista — Rua Aquidabã, 710, casa I. Lins Vasconcelos.

VOLKSWAGEN 64 azul atlântico, único dono, equipado, urgente. Camerino, 15.

VOLKSWAGEN 55 — Ótima procedência, mecânica 100% — R. Saint Roman, 48, Copacabana — Pôsto 5.

VOLKSWAGEN 64 — Perfeito, único dono, 33 000 km, 4 600 à vista ou 2 500 ent. e 14 x 250. Tel. 47-5213.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, excelente estado, Avenida Atlântica, 1 440 ap. 15. Tel. 36-2837.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo ótimo estado. Ver Praça Cruz Vermelha, 23. Telefone 31-4110 — João Batista.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, 26 mil km. Rua Anhembi, 17 — Irajá.

VOLKSWAGEN 1965 — Côr vinho, pouco rodado, um só dono. Vendo Rua Carmo Neto, 224 ap. 204.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado. Ver Ladeira da Glória, 8/706.

VOLKSWAGEN 64 — Nôvo. O mais bem equipado do Rio. Uma jóia. Vendo ou troco menor valor. R. Miguel Angelo, 436.

VOLKSWAGEN 1961 — Sinc. — Vendo hoje. Cr$ 3 150. Ac. oferta razoável. Rua Cônego Tobias, 9 — das 9 às 12h.

VENDE-SE pela melhor oferta um Chevrolet Pic-Up totalmente nôvo e um Ford Furgão F-100 1962 em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à Rua Piauí, 196 — Pôsto Shell.

VENDO — PLYMOUTH 1959 FURY — O mais conservado do ano. Preço Cr$ 4 500 000. Ver na Rua Santo Alexandrino, 1139 — Rio Comprido — Tratar tel. 22-6410 — Horário 12 até 15 h. Sr. Ícaro.

VOLKSWAGEN 66 0 km, várias côres com tôda a garantia. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 60, rádio, motorela etc. facilito, troco por 63 ou Gordini II. R. Maria Amália, 382.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, pouco rodado e equipado. Aceito troca e estudo pequena facilidade. Ver e tratar à Av. Epitácio Pessoa, 370. Ipanema.

VOLKSWAGEN 1964 e DKW Vemag 1964 1001 — Vende-se em ótimo estado. Bom preço 21 000 km. Rua dos Araújos, 71 — Casa 13 — Tel. 34-3446.

VOLKSWAGEN — Compro de 55 a 66. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 49-1357. Jorge. Diàriamente de 9 às 21 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável. Todo equipado. Vendo pela melhor oferta. Tel.: 46-3491. Sr. Roberto.

VOLKSWAGEN 1964 — Médico vende, bem conservado, côr verde amazonas, equipado. Preço Cr$ 4 850 000. R. Paranapanema, 51 — Tel. 30-2803.

VENDE-SE Volvo em estado excepcional. Só à vista, ano 51 — Rua Rouault 18 ap. 302, IAPC Del Castilho — Sr. Sá.

VOLKSWAGEN 65 — Pé-de-Boi — Vende-se à vista, com tranca, 5 pneus novos, 17 000 km, novinho. Cr$ 4 600. Rua Prof. Lafaiete Cortes n. 155, ap. 303 — Colégio Militar.

VENDE-SE — Volkswagen 1964, táxi, melhor oferta. Repúblicas do Líbano 22. Laércio.

VOLKSWAGEN 65 — Pérola, licenciado outubro, 9 000 km, excepcional estado, equipado. Pereira Barreto, 58. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Zero km, superequipado e emplacado, vendo a quem desejar um carro com todo confôrto. Tel.: 28-5104 — Alfredo.

VOLKSWAGEN 0 KM — Sem placa, vendo, 6 100, troco, financio entr., 3 060 e 260 800 p/ mês — 45-1006 — Samuel.

VOLKSWAGEN 64 Impecável, todo original, Cr$ 4 650 000 à vista. Rua Haddock Lôbo, 429, fundos.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se, ótimas condições, tudo 100%. Rua Araripe Júnior, 66-70. — Andaraí.

VOLKSWAGEN 62 — Azul, 2.º dono, perfeito estado. R. Barão de Mesquita, 1101.

VENDE-SE urgente 2 Jeeps Willys 1952/1954, em perfeito estado de conservação pela melhor oferta. Ver no Depósito Ipiranga (Área da Petrobrás — Caxias). — Informações: Rua Sete de Setembro, 43 — 3.º andar — Sr. Heitor.

VOLKS 65 — Entrada Cr$ 1 500 000. Saldo financiado. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, ótimo estado, superequipado, rádio, capas etc. Preço para vender hoje — 58-6781.

VOLKSWAGEN 1965 — Ult. série. Perf. estado, klm. 18 800. Pérola — Cr$ 5 200 000 — Vendo ou troco. Rua Haddock Lôbo, 203 — Tel.: 34-7106.

VOLKSWAGEN 61, 1a. série, vermelho rubi, lants. 66, ótimo estado, 45 000 km, equipado. 3 400 à vista. Av. Atlântica, 896 ap. 201 — Tel. 37-9692.

VENDO MERCEDES 1951 — Cr$ 2 500 000 — Ver na Rua Leopoldo 692/302, todos os dias até as dez horas ou sábado e domingo.

VOLKSWAGEN 66 — Na garantia, equipado, troco por Kombi 65 — luxo — equipada. Telefone 48-5091.

VOLKSWAGEN 64, equipado, última série. Modêlo 65, côr cereja. Rua Uruguai n.º 255. Telefone 38-3618.

VEMAGUET 1959 — (Última série). Ótimo estado com rádio — Cr$ 2 300. Rua Amaral, 72.

VOLKSWAGEN 61, 3a. série, 1a. sincr. transf. 62, rádio teclas 3 faixas, capas napa, tranca etc., máq. óleo 30, bom de pneus. Cr$ 3 380 000 — Rua Borja Reis, 850 ap. 301.

VOLKSWAGEN 61 — 2a. série. Transformado para 62. Ótimo estado. Equipado. Francisca Vidal, 126 — Pilares.

VOLKSWAGEN 66 — 8 000 km. Equipado. Cr$ 5 900 eventualmente troco por 61/62. Ver à R. Mendes de Aguiar, 122 casa 2 — Cascadura — Perto da Light.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo, na garantia, gêlo. Domingo. (Tel. 57-8558 — Mauro). Superequipamento de luxo. Particular para particular.

VOLKSWAGEN 66 — Azul Atlântico. Apenas 10 000 km rodados. Capas de Courvin (modêlo exclusivo), rodas cromadas, mais painel em jacarandá etc. Aceito oferta à vista ou troco por Aero ou Simca. Rua Antônio Basílio n.º 162 — Tijuca. Tel. 34-5705.

VENDE-SE camioneta DKW 1953, equip. Kombi serve para pequena indústria, financia-se. Ver Rua Carolina Machado, 352 — Borracheiro, em Madureira.

VOLKSWAGEN 1961, 3.ª série, sincronizado. Ver Rua Padre Nóbrega, 89 — Madureira — Padaria.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, equip., rádio, tranca, Cr$ 4 500. V. Tel. CETEL 92-1285 — OLIVEIRA.

VENDE-SE uma Hudson, ano 50, táxi Capelinha. Rua Agrícola, 40 — Bangu.

VENDO lindo carro 1 093 — 64 — Aceito Caixa ou ap. como negócio. Tel. 839.

VOLKSWAGEN 64 — Karmann-Ghia 62/63 — Vendo bom preço à vista. Tel. 25-6381. Senador Vergueiro, 2/602.

VOLKSWAGEN 62 Volks 53, adaptado 62. Motivo viagem. Rua Uruguai, 566, c/1.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se. Rua Haddock Lôbo, 429, fundos — Chico.

VENDE-SE ou troca-se Fiat 49 — 4 portas, pneus novos, bom estado. Rua General Roca, 440 ap. 109.

VOLKSWAGEN 60 — Bem equipado, rádio etc. Ótima conservação. Rua Anhembi, 26 — Irajá.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado. Vendo ou troco. Facilito. Preço à vista Cr$ 4 150 000. R. Clarimundo de Melo, 759/301.

VOLKSWAGEN 65 — Nôvo mesmo, 14 000 km, equipado. Ent. 2 500 mil e o resto 15 prest. de 300 mil sem juros. Av. Suburbana, 2 908 ap. 101. Del Castillo.

TÁXI DKW 64 — Pouco rodado, tem equipamentos no valor 1 500 facilito c/ 3 500 15x320. Rua Flack 30 — 29-7003.

VOLKSWAGEN 64 — Vinho, rádio, capas, pneus b. branca novos. Particular vende Cr$ ... 4 550 à vista. R. Hugo Bezerra, 136/202 — E. Dentro.

VOLKSWAGEN 66 — 0 quilômetro. Azul já emplacado, troco carro VW DKW 62-63-B — Preço à vista. R. Maranhão, 520. Tel. 49-4942.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se, 3a. série — 4 050, tudo 100%. R. Jardim Botânico, 729 c/2.

VOLKSWAGEN 56 — Em perfeito estado, bem equipado, vendo barato p/motivo viagem. Ver à tarde. R. Cândido Mendes, 164/804 — 52-4391 — Jorge.

VOLKSWAGEN 62 — Engenheiro que se transfere de Santos para o Rio, vende Volks azul água marinho, único dono, adquirido fábrica, motivo possuir Volks 66. Preço sem contra oferta: 3 600 — Ver Rua Barão Jaguaribe, 284 — Sábado, 14 às 18 horas e domingo das 8 às 16. Não se atende telefone.

VENDE-SE um Chevrolet 47, de luxo, 1 200, conservado. Procurar o Sr. Ary na Rua Barão de São Félix n. 164. — Centro.

VOLKS 60, transf. 62, superequipado, único dono. Base: .... 3 300 000. Tratar Av. Brás de Pina n. 2 155. Tel. CETEL: .... 91-2123 ou 91-1991, após 19h.

VOLKSWAGEN 63, em perfeito estado, 4200 só à vista. R. Mercúrio, 59 — Pavuna.

VOLKS — Faturado dezembro de 1965, estado de nôvo, com todos os acessórios — Wilton, tel. 25-0484.

VENDO urgente De Soto 48, troco por carro de 4 cil. Tel. 45-1648 Sr. José. Sábado e segunda-feira.

VOLKS 60 — Vendo com capas, rádio, motor 100%, qualquer prova. Nunca bateu. Hoje até às 14 hs. ou 2a. feira em diante. Tels. 37-4249.

VENDE-SE — Interlagos Motor 1000 comando Nardi, 4, caixa rápida, tensores, conversível, lanterna R-B. Praia de Botafogo, 472 ap. 505 ou c/ garagista.

VOLKS 62 equipado, com rádio, forrado capa de napa etc. Excepcional mecânica. Vende-se urgente. Rua Barão S. Francisco n. 46.

VENDE-SE Chevrolet 51 mecânico, praça, Plymouth 51 p. Taxi em Praça 24 de Outubro — Anchieta.

VOLKS 62 azul pastel, capas, tranca, ótimo estado, 3 850 mil. R. Uruguai, 123 ap. 301.

VOLKS 60 c/ 4 000 km, cereja, entrada 3 200 000 incluindo 1 450 000 lance consórcio devolução término pagamento prestações 145 475. Tratar Av. Rainha Elizabeth 706 ap. 406.

VOLKSWAGEN 64 — Na praça há 3 dias. Vendo hoje melhor oferta à vista. Rua Andrade Pertence n.º 42 — Catete c/Luiz.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, última série, azul, pneus novos, ótimo estado. Vendo urg. Rua Coelho Neto, 41. 3 900 000 — Laranjeiras.

Carros usados A prazo

CARRO:	ANO:	ENTRADA:
DKW BELCAR	1965	2 500 000
TUFÃO	1964	1 800 000
GORDINI (Praça)	1964	2 200 000
DKW BELCAR (Praça)	1964	2 700 000
VOLKSWAGEN	1964	1 800 000
RALLYE ESPECIAL	1963	1 500 000
DKW VEMAGUET	1963	1 500 000
SIMCA CHAMBORD	1963	1 500 000
PRESIDENCE	1962	1 200 000
CITROEN	1961	1 700 000
PLYMOUTH	1951	500 000
FORD Pick-Up	1963	3 000 000

AV. PRESIDENTE VARGAS, 3 149 — Tels.: 52-1641 e 52-1215 (P

Vendem-se

QUATRO UNIDADES DE AR CONDICIONADO COMPACTAS COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS: compressor frigorígeno de procedência americana, com motor elétrico trifásico, 220 V, 5 HP fabricação Tecumseh. Pouco uso.

Ver e tratar à Rua Sousa Barros, 450, Engenho Nôvo, das 9h às 17 horas, Sr. Viola.

Vendem-se sucatas de automóveis

Peças ainda com serventia, pela melhor oferta. Hoje, das 9 às 11 e durante a semana no horário comercial — Campo de São Cristóvão, 40-A. (P

Aluguel

Sedan e Kombi. Av. Prado Júnior, 16-B.
Tel.: 37-4055
Dinner's Realtur. (P

Agência de automóveis

Recentemente montada, cabem dois carros, passo contrato, própria para quem se inicia no ramo, facilito parte do pagamento. Ver Rua Barão de Mesquita, 174-C.

Automóveis Financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Aluga-se Volkswagen

65, SEDAN E KOMBI
FILIADO AO DINER'S REALTUR E INTERLAR
Av. Prado Júnior, 335-C — **Tels.: 36-2128 e 57-7034.**

Cortina Ford 64/65

Recém liberado pelo Itamarati, ainda não emplacado, 2 portas, 10 km x litro, 180 km x hora, 14 mil km. Aceito troca. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41-B.

Impala 1964

4 pts., 8 cil., mecânico, ótimo estado. Vendo ou troco — Av. Copacabana, 71-A — Tel.: 57-0555, até às 21 horas. (P

Impala 66 - "SS"

Super sport, 0 km, equip., ar cond., azul, 6 cil., hidram. Ver e tratar — Rua Joaquim Nabuco, 215 — 202.

JK 65

Motor 2 000, perfeitíssimo — Rua Sá Ferreira, 38.

Nova Iguaçú

Vendo Dodge Utily — 51 — Camionete, mec., 6 cil., melhor da cidade. Ver e tr. Rua Otávio Tarquino, 576 — Centro.

Oldsmobile 1966

CUTLASS 0 KM

Superequipado, ar condicionado, 2 e 4 ptas. Vendo ou troco. Av. Copacabana, 71-A — Telefone: 57-0555, até 21 horas. (P

Oldsmobile 1964

1964

8 cil., mecânico, F 85, 2 portas, ótimo estado. Vendo ou troco. Av. Copacabana, 71-A — Tel.: 57-0555, até 21 horas.

Oldsmobile 1954

Particular vende Sedan, 4 portas, perfeito estado. Rua Afonso Pena, 49 — Tijuca.

Volkswagen Karmann-Ghia

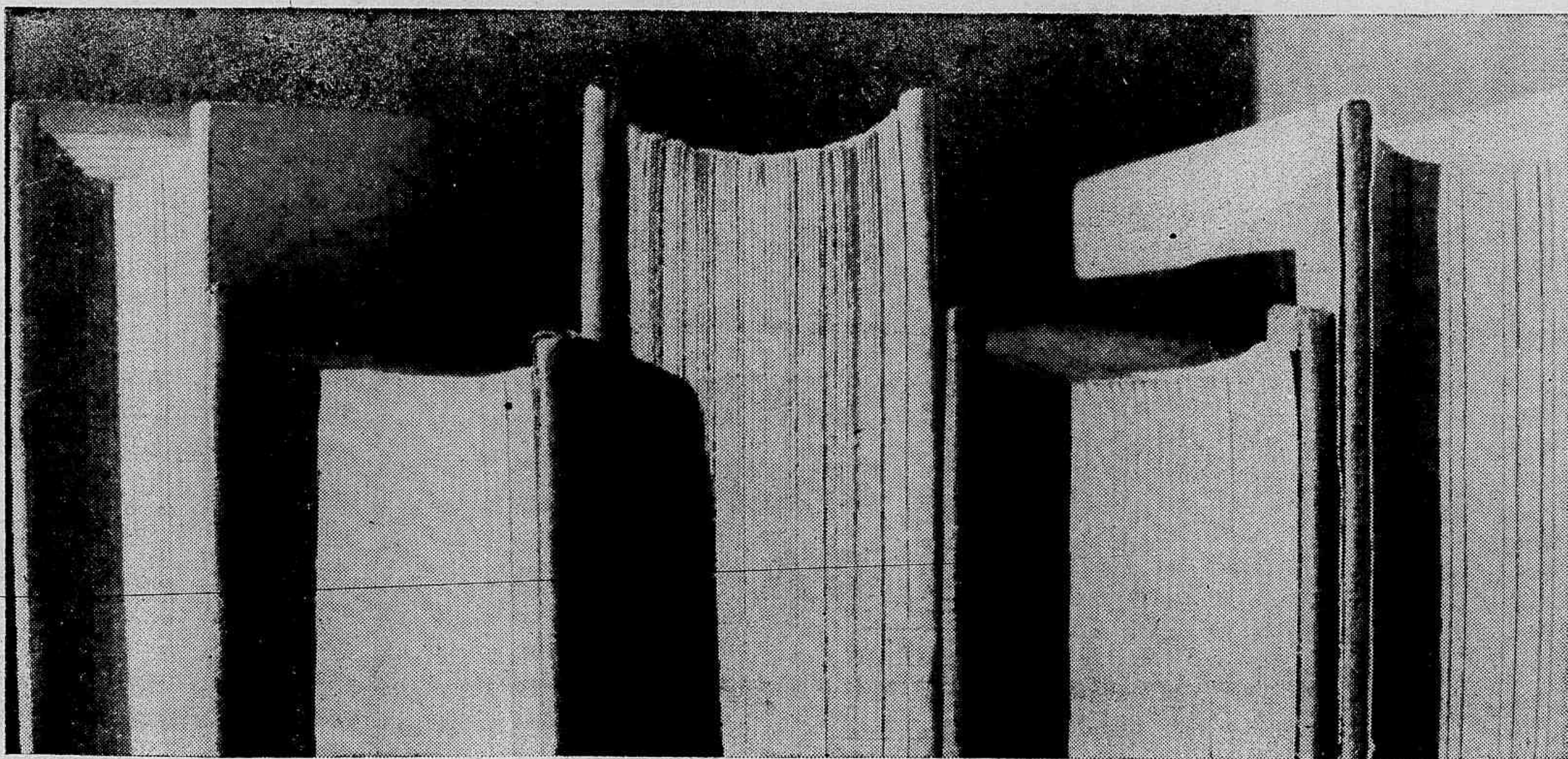
Seção de peças e acessórios c/ colocação mecânica especializada, eletricista, radiotécnico. Facilitamos o pagamento. AUTOFUSCA LTDA. — Rua da Passagem, 78-A — Botafogo. Tels.: 26-2823 e 26-0148. Sábado dia todo.

OUTROS ANÚNCIOS DE AUTOMÓVEIS NA ÚLTIMA PÁGINA DO 2.º CADERNO

Oferta sensacional da GASTAL: AERO-WILLYS a prazo SEM JUROS e SEM DESPESAS

FALAM DE LIVROS NESTE NÚMERO:
Fausto Cunha, Heráclio Salles, João Antônio, José Carlos Oliveira, Lago Burnett, Luís Carlos de Oliveira, Otto Lara Resende, Pedro Ferreira de Medeiros, Tite de Lemos e Wagner Teixeira.

suplemento do LIVRO

N.º 2 □ JORNAL DO BRASIL □ SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 1966 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

Morte ou vida para o livro?

O livro é velho como o astrolábio. O astrolábio deixou de existir há muito tempo. Até quando o livro será capaz de sobreviver, na *era da cibernética*?

ALCEU AMOROSO LIMA, escritor □ Voltaire escreveu, certa vez, que "Racine passera, comme le café".

Dois séculos e meio depois de escrita essa frase, pelo homem mais inteligente e sarcástico do seu tempo, podemos afirmar que nem Racine nem o café passaram, graças a Deus e para o bem do Brasil...

O mesmo, acredito, ocorrerá com o livro. Os computadores eletrônicos, da era da cibernética, poderão atuar sôbre o conteúdo do livro, já que terão a possibilidade de ativar o esfôrço cerebral dos seus autores (nem sempre para melhor), mas não terão uma ação direta sôbre o livro em si. Haverá sempre uma expressão oral e uma expressão escrita. Os novos meios de comunicação da palavra oral farão certamente uma concorrência crescente aos meios de comunicação da palavra escrita. Mas nunca chegarão a substituí-la. Na *História do Livro* de Egger, como na de outros historiadores da transmissão da palavra escrita, podemos acompanhar a evolução do registro gravado pela palavra humana, desde os caracteres rúnicos ou sumerianos, em pedra, até a arte tipográfica requintada dos tempos modernos. Haverá, ao longo dos tempos, certamente, uma evolução dessa arte, como houve a passagem do astrolábio aos processos eletrônicos modernos de navegação. Mas haverá sempre um registro da palavra escrita, que poderá assumir formas imprevistas e diversas, como já hoje existem os tipos mais variados de expressão livresca. Antes do astrolábio já havia livros, em forma de papiros ou de rolos, como nas bibliotecas da antiguidade, no Oriente ou no Ocidente, e, mais próximos de nós, na Idade Média. O livro não nasceu com o astrolábio ou no seu tempo. Apenas se modificou durante a Primeira Revolução Industrial. Com a Segunda Revolução Industrial, tal como a estamos vivendo de modo cada vez mais dinâmico, o livro sofrerá profundas e imprevistas transmutações, de forma exterior. Já hoje os temos de nôvo em rolos ,como na Idade Média, sob a forma de microfilmes, o modo mais moderno de equacionar o tamanho limitado das bibliotecas, com a produção ilimitada do gênio humano. E de sua tolice...

Os livros do futuro terão formas imprevistas. Mas serão sempre livros. Expressões da palavra escrita. Se é que os homens continuarão a falar e a escrever, até que as bombas supramegatônicas os reduzam de nôvo ao silêncio, de onde Deus em ... hora os tirou. (Deixo intencionalmente em branco o lugar do adjetivo. O leitor que o preencha...)

RUBEM BRAGA — ESCRITOR □ Não vejo como o progresso maravilhoso da cibernética possa ameaçar o livro; se você quiser entender alguma coisa de cibernética terá antes de tudo de estudar nos livros. Tôda a herança cultural, sentimental e moral da humanidade está depositada no livro. É a memória da espécie, e a mais prodigiosa ferramenta de trabalho do indivíduo.

ALOÍSIO MAGALHÃES — pintor, Professor de Programação Visual da Escola Superior de Desenho Industrial □ O livro existirá enquanto o homem fôr capaz de pensamento criador. As conquistas de tecnologia do mundo contemporâneo são prolongamentos ou extensões desta capacidade criadora diante do enorme acúmulo de conhecimentos que o homem de hoje é obrigado a assimilar. Os computadores aproximam-se dos livros de referências, pois limitam-se a responder perguntas codificadas de um repertório limitado. Êles simplificam o processo de pensamento, tornam mais rápida a solução de problemas, mas não criam pensamento nôvo.

Entretanto, o livro terá que se adaptar ao pensamento contemporâneo: na sua estrutura tipográfica e na melhor utilização de meios de representação. A fotografia e a história em quadrinhos são elementos pára a nova estética do livro.

O livro atual ainda é um objeto do Século XIX. Max Bense, analisando o problema, chegou a um interessante quadro estatístico, onde evidencia-se que a harmonia do pensamento com a estrutura do livro atingiu o apogeu na obra de Proust, mas que a partir daí, analisando Sartre, Malraux, Joyce, a divergência se torna/cada vez maior. Entre nós, me parece evidente que a obra de Guimarães Rosa já não cabe no apêrto que a estrutura tipográfica do livro lhe impõe. O tamanho da página, a extensão da linha, a monotonia dos caracteres. Nenhum recurso de ênfase em palavras ou frases, caracteres negros e claros, estreitos e largos, pausas ou concentrações.

. ; : - ( ) ! ? § é muito pouco como recurso para um pensamento tão amplo .

As experiências de Mallarmé e a poesia concreta de hoje são os únicos indícios da modificação que se evidencia necessária. Também o livro de bôlso representa uma enorme contribuição na evolução do livro, entretanto mais ligada ao problema de produção e distribuição do que mesmo à revisão da estrutura tipográfica.

JOSÉ SILVEIRA, livreiro □ Temo mais pela cibernética que pelo livro. Penso, contudo, que o desenvolvimento das artes visuais poderá determinar modificações profundas na apresentação gráfica. Mas, no Brasil, o livro não chegou a ser ainda nem mesmo um instrumento eficaz de comunicação de massas, já que o analfabetismo e as condições sócio-econômicas não permitem grandes tiragens, que baixariam os custos de produção e o tornariam mais acessível. Aqui, o livro pode desaparecer não pela cibernética, mas pelo custo de vida.

A cultura portátil está na página 8

Concurso infantil levará vencedor a Disneylândia

A Companhia Brasileira de Divulgação do Livro — BRADIL — prepara para outubro próximo, por ocasião da Semana da Criança, o lançamento de um concurso literário infantil que dará ao vencedor, entre outros prêmios, uma viagem pela VARIG à Disneilândia, segundo informou o Diretor de Relações Públicas daquela emprêsa, Sr. Hamilton Sbarra.

O concurso é parte de uma ampla programação, de que constam, entre outras promoções, a realização de um filme — já em execução — *A Chácara do Vovô Felício*, longa metragem baseado no personagem de Vicente Guimarães, e para o qual vem colaborando a Associação Brasileira de Arte Cinematográfica — ABAC.

BIBLIOTECAS

A BRADIL vem também patrocinando programas de televisão e lançando um plano — o Grande Prêmio BRADIL — que, através da *Coleção Vovô Felício*, oferecerá vantagens em promoções inéditas no setor de livros no Brasil.

— Participará da Feira da Providência — disse o Sr. Sbarra — e do I Festival Nacional da Criança, a ser realizado no Parque do Flamengo de 12 a 30 de outubro próximo. Mantém-se ainda em contato permanente com a Biblioteca Infantil Carlos Alberto — BICA — dirigida pelo Sr. Wilson Boldstein, a fim de colocar em execução um grande plano para a abertura de bibliotecas infantis em todo o País.

A BRADIL patrocina no momento dois grupos profissionais de teatro que ensaiam o espetáculo Teatrinho Vovô Felício para exibições gratuitas em clubes, colégios etc.

CRIANÇAS

— É particularmente importante o plano da BRADIL de abertura de bibliotecas infantis — prossegue — se levarmos em consideração alguns números sôbre a população brasileira. No Brasil, 80% da população tem menos de 28 anos (cêrca de 64 milhões de pessoas). Os menores de 20 anos constituem 52% (cêrca de 44 milhões de pessoas, assim distribuídas: 19 milhões de jovens até 20 anos, e 25 milhões de crianças.

Do total de crianças brasileiras, apenas 9,4 milhões estão nas escolas. Apenas 19 mil chegam às universidades. O livro tem, pois, uma função suplementar de grande importância, como eventual substituto do ensino.

Entendem os responsáveis pela BRADIL que é necessário, como medida para dar maior alcance ao livro, um trabalho, por parte do Sindicato dos Editôres Brasileiros, visando à criação de uma imagem favorável para o vendedor de livros.

Uma campanha de esclarecimento da opinião pública, segundo dizem, seria de grande significação para desfazer a falsa imagem, negativa, do vendedor de livros, "pois investir na educação é financiar o progresso do Brasil".

ESTANTE DO LEITOR

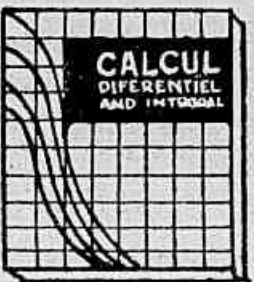
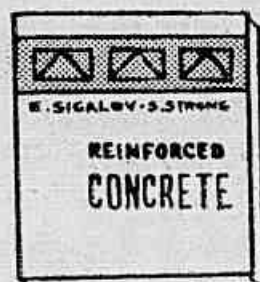
● O Sr. José Rodrigues Borges lembra "os **suplementos literários**, de triste memória e completamente desmoralizados em todo o País", e afirma que "o **Suplemento do Livro** vem preencher uma lacuna no jornalismo brasileiro". Elogia a iniciativa do JORNAL DO BRASIL, sustentando que "a verdadeira literatura, a literatura **funcional**, é aquela que tem mensagem, que tem características específicas, que falar a linguagem do povo sem artificialismos forçados e acadêmicos".

● Outro leitor, o Sr. Dimas Santos, escreve saudando a "chegada do **Suplemento do Livro**, fadado a se tornar um marco na concepção de suplemento cultural no Brasil".

● A Sr.ª Amélia Fontes Pereira, tendo lido e assistido a peças de Bertolt Brecht, quer saber se existem edições em português dos poemas do dramaturgo alemão. A Civilização Brasileira prepara neste momento um volume de 175 páginas, a ser vendido ao preço provável de Cr$ 4 mil, sob o título **Poemas e Canções de Brecht**, em tradução de Geir Campos.

● O Sr. Américo Lima indaga se **Mil Dias** é sôbre a guerra. **Mil Dias na Casa Branca** (êsse o título do livro em português) foi escrito por Artur Schlesinger e focaliza exclusivamente o período de Govêrno do Presidente John Kennedy. Sôbre a guerra é **Os Últimos 100 Dias**, de John Toland, autor de **Os Tempos de Dilinger**, que a Editôra Nova Fronteira lançará por êstes dias, em tradução de Rebecca Naslausky.

● Arnaldo Gomes de Sousa pergunta se **Português ao Alcance de Todos** e **É Fácil Saber Português** são do mesmo autor. Não. O autor do primeiro é o Coronel-Professor Nélson Custódio de Oliveira e está mais uma vez esgotado, devendo sair sua 9.ª edição nos próximo dias. O livro já vendeu 237 mil exemplares em menos de dois anos e sua 9.ª edição será vendida mais barata que as precedentes. O livro **É Fácil Saber Português** saiu há poucas semanas.

● O leitor Emílio Muller quer saber quem é responsável pelo alto preço do livro e se adianta percorrer várias livrarias para encontrar uma que venda mais barato. Em princípio, não adianta fazer "tomada de preço" se se quer adquirir um livro, isto porque quem fixa o preço é o editor e não o livreiro. Assim tôdas as livrarias têm o mesmo preços. Os editôres têm suas explicações sôbre os preços (custos de produção papel, tradução, transporte etc.).

Quem lhe disse que é difícil saber português?

Átono é o **monossílabo** ou **dissílabo** de som **muito fraco**: o, a, os, as, um, uns, me, te, se, lhe, etc.; a preposição **para**; as combinações **pelo, pela, pelos, pelas**; as conjunções **que** e **porque**.

Tônico é o **monossílabo** de som **forte**: dê, é, eu, já, lá, lê, li, meu, nu, pá, pé, pó, réu, ri, rói, Sé, só, sói, tem, têm, teu, ti, tu, vai, vem, vi, viu, xô, Zé, etc.

Você lê, ri, entende e não esquece mais.

É FÁCIL SABER PORTUGUÊS

HUGO BELLARD

Do princípio ao fim, o livro apresenta ilustrações coloridas, carinhosamente cuidadas para que você, associando-as ao texto, perceba de imediato o sentido da coisa.

E importante: além de seguir rigorosamente a Nova Nomenclatura, apresenta resoluções de todos os exercícios propostos.

Para qualquer curso, concurso ou consulta, seja qual fôr o seu nível.

bradil

CIA. BRASILEIRA DE DIVULGAÇÃO DO LIVRO S.A.

R. 1.º de Março, 9 - 2.º and. • 31-3498 • 31-2545 • 31-0733

- ☐ É FÁCIL SABER PORTUGUÊS Cr$ 4.500
- ☐ A CORRIDA DO SÉCULO Cr$ 3.500
- ☐ O MUNDO DA ESPIONAGEM Cr$ 5.000
- ☐ RUI-BIOGRAFIA Cr$ 3.800
- ☐ TÔDAS PODEM SER BELAS Cr$ 4.200

Assinale com um X o livro desejado

NOME: ....
END. ....
CIDADE .... EST. ....

Peça hoje mesmo caixa postal 3364

Algumas livrarias onde você o encontrará:

- A CASA DO LIVRO
  Rua da Quitanda, 27
- AGÊNCIA CORRETAGEM LIVROS E REVISTAS
  Rua Barata Ribeiro, 502-D
- A G I R
  Rua México, 98-B
- BRASITODO JORNAIS E REVISTAS LTDA.
  Av. Alte. Barroso, 54
- DISTRIBUIDORA RECORD
  Av. N. S. de Copacabana, 975
- EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A
  Rua 7 de Setembro, 97
- EDITÔRA DE LIVRO LTDA.
  Rua Senador Dantas, 117 - Loja I
- ENTRELIVROS EDITÔRA LTDA.
  Av. Rio Branco, 156 - Loja 26
- GUANABARA JORNAIS E REVISTAS LTDA.
  Aeroporto Santos Dumont
- LIVRARIA ACADÊMICA
  Rua Miguel Couto, 48
- LIVRARIA ATENEU S.A.
  Rua Senador Dantas, 56-C
- LIVRARIA ELDORADO
  Av. N. S. de Copacabana, 1.189
- LIVRARIA ELDORADO DA TIJUCA
  Rua Conde de Bonfim, 422 - Loja K
- LIVRARIA FORENSE
  Av. Erasmo Braga, 299 - Loja A
- LIVRARIA FRANCISCO ALVES
  Rua do Ouvidor, 166
- LIVRARIA FREITAS BASTOS
  Rua Sete de Setembro, 111
- LIVRARIA FUNDAÇAO GETÚLIO VARGAS
  Av. Graça Aranha, 26
- LIVRARIA "LER"
  Rua México, 31
- LIVRARIA SÃO JOSÉ
  Rua São José, 40
- LIVROS DE PORTUGAL S/A
  Rua da Alfândega, 88
- REVISTAS E JORNAIS NÔVO RIO LTDA.
  Estação Rodoviária Nôvo Rio

O herói morreu, viva o herói

□ TITE DE LEMOS

Herman Melville está quase tão distante de nós, nos anos sessenta do século XX, quanto Homero. O mundo revelado pela história de **Moby Dick** causa-nos estranheza semelhante à que sentimos ao ler as peripécias de Ulisses. Camus, impressionado, disse certa vez que **Moby Dick** é "o romance do fracasso". Podemos interpretar de várias formas êste registro do **último duelo do homem — com seus próprios recursos físicos e morais — contra a natureza:** o Capitão Ahab é o derradeiro épico dos heróis da ficção ocidental. Depois dêle só há lugar para os Mathieus, Tonios Kroegers, Zenos, ou, pior, **estrangeiros** e **juízes penitentes** do próprio Camus.

Será lícito então interpretar a morte de Ahab e de sua tripulação, com a derrota da baleia branca, como o acontecimento final de um mundo que não terá, daí por diante, mitos que, como a **Moby Dick**, alimentem e dêem sentido a seu **esfôrço existencial?** Para onde serão canalizadas as energias do homem, exterminado o espectro da baleia? Especule-se em tôrno do tema fazendo um levantamento das conquistas científicas e tecnológicas do homem no nosso século, a par das grandes emprêsas bélicas de que tem sido capaz. Invoquem-se as revoluções socialistas do nosso tempo para responder às perguntas. Mas bastará uma consulta, dentro dos limites da própria literatura, aos fatos posteriores, para constatar que o homem desaprendeu os modos épicos do Capitão Ahab.

Tomemos como paradigmas **O Estrangeiro** de Camus e **A Consciência de Zeno**, de Italo Svevo. O que pode definir os heróis de ambos os livros melhor que a sua doença? Um dêles — o de Camus — mata instigado pelo calor de uma tarde de sol forte. O outro, Zeno, é, como Joseph K., mas em outro plano, um **réu sem crime:** tortura-se tôda a vida por culpas fictícias, e na busca desesperada — mas absurdamente esperançada — de uma saúde que nunca chega a encontrar.

São ambos — o de Camus como o de Svevo — heróis burgueses, embora não seja possível, em nenhuma das duas novelas, seguir a rota das instituições políticas e hábitos econômicos do mundo em que vivem, senão ilativamente. São, por certo, produtos de uma sociedade em decomposição, para a qual tornaram-se imprecisos os critérios de valoração, ou pelo menos dúbios; uma sociedade anárquica, em última análise (a democracia burguesa que propõe alternativas mas não permite a sua concretização, se atingem a pele de seus senhores).

Em **Por uma Sociologia do Romance**, Lucien Goldmann toma emprestada a Lukács a sua teoria da reificação para explicar o **mundo objetificado** dos romances de Robbe-Grillet: o homem contemporâneo não cria vínculos verdadeiros com o seu mundo, mas, ao contrário, vive dêle isolado, como um objeto entre muitos outros. Robbe-Grillet reflete na verdade uma das últimas instâncias — a última? — de um universo assim constituído. Mas já seria possível identificar tal mundo nas obras de Kafka, por exemplo. É prolífica a literatura a respeito.

As passagens ritualísticas de **Moby Dick**, que refletiam a vinculação viva do homem com o seu meio, o esfôrço humano de superação de etapas foram substituídos pelos lances caricatos de Zeno, incapaz de romper o cêrco do próprio ser doente. É compreensível que não nos empolgue tanto hoje a aventura de Ahab, se estamos tão mais próximos do picaresco sveviano.

Será isso tudo apenas uma crise de ordem literária? Parece óbvio que não. Seja como fôr, estão hoje falidos os conceitos que davam como plausível um **realismo socialista.** Tais conceitos foram sepultados com Stalin. O realismo proposto por Lukács na **Significação Presente do Realismo Crítico** ainda não foi suficientemente atestado pelos ficcionistas do nosso tempo, posteriores a Mann. O **nôvo romance** nada prova neste sentido, apesar das tentativas de interpretá-lo como o único realismo de que somos agora capazes.

Talvez esteja definitivamente perdido o sonho de Ahab. Mas isso não nos obriga a aceitar os becos sem saída que os Robbe-Grillets nos estão propondo.

novos lançamentos ZAHAR

Cr$ 3.000
cada volume

1 SOCIOLOGIA DA ARTE (Organização e Introdução de Gilberto Velho)
Textos de: Fisher, Duvignaud, Hauser, Lukács, Goldman e Robbe-Grillet.

2 SOCIOLOGIA DA BUROCRACIA (Organização e Introdução de Edmundo Campos)
Textos de: Weber, Hall, Udy, Gouldner, Terrien, Mills, Michels, Merton e outros.

3 SOCIOLOGIA POLÍTICA (Organização e Introdução de Amaury de Souza)
Textos de: Marx, Weber, Mosca, Pareto e Michels.

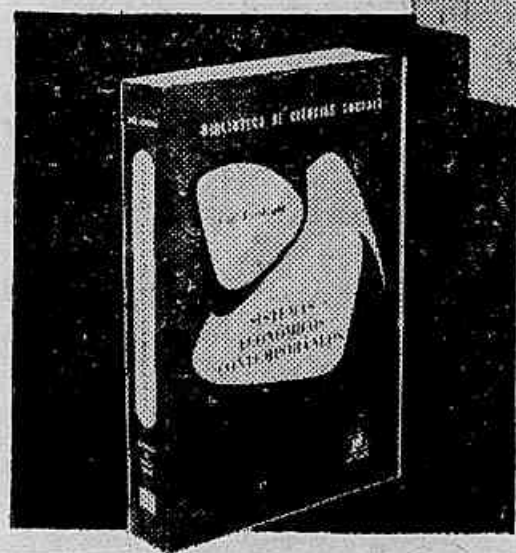
4 ESTRUTURA DE CLASSES E ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL
(Organização e Introdução de Antonio Bertelli, Moacir Palmeira e Otávio Guilherme Velho)
Textos de: Lukács, Weber, Sorokin, Gurvitch, Davis e outros.

★ No prelo:
Sociologia do Conhecimento (textos de Manheim, Merton e Wright Mills) e Sociologia do Desenvolvimento (textos de Hagen, Hoselitz, Lambert, Stavenhagem e outros).

TEXTOS BÁSICOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS

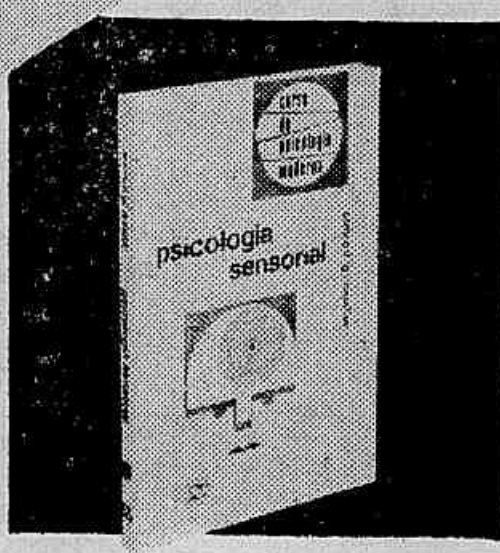
"Um dos fatos mais importantes ocorridos no Brasil nos últimos anos foi a tomada de consciência de nosso estado de subdesenvolvimento e da necessidade e possibilidade de superá-lo".

Partindo dessa premissa básica, os organizadores dêstes "Textos Básicos" - Antonio Roberto Bertelli, Moacir Palmeira e Otávio Guilherme Velho - se propõem a: "primeiro, permitir aos que estudam as várias disciplinas das Ciências Sociais o acesso fácil a textos fundamentais nos respectivos campos e, segundo, a selecionar êsses textos exclusivamente à base de sua importância e representatividade, independentemente da corrente científica, filosófica ou política a que se filiem seus autores".

Por seu caráter didático, os "Textos Básicos de Ciências Sociais" são leitura obrigatória para todo interessado em melhor conhecer e analisar a realidade brasileira.

SISTEMAS ECONÔMICOS CONTEMPORÂNEOS
Carl Landauer, professor emérito da Universidade da Califórnia.

Empreende êste livro uma análise comparada dos sistemas econômicos, assinalando as diferenças essenciais de estrutura, operação e realização das economias capitalista, socialista e comunista e, também, das economias primitivas e subdesenvolvidas.

Leitura fundamental no momento em que, no Brasil, se discute a viabilidade dos modelos econômicos existentes e a possibilidade de, a partir dêles, desenvolvermos um modêlo próprio, adaptado às condições específicas de nossa economia.

(Biblioteca de Ciências Sociais)
Preço 10.000 (2 volumes)

PSICOLOGIA SENSORIAL
Conrad G. Mueller, da Universidade de Columbia

Mais um volume do Curso de Psicologia Moderna, dirigido pelo Prof. Richard S. Lazarus, da Universidade da Califórnia e publicado com grande êxito nos Estados Unidos. Apresentação geral do Prof. Antonio Gomes Penna, catedrático de Psicologia da Universidade do Brasil. Tradução do Dr. Álvaro Cabral, Licenciado pela Universidade de Lisboa.

(Curso de Psicologia Moderna)
Preço: 4.500

CAMINHOS DO DESENVOLVIMENTO
Antonio Dias Leite, da Universidade Federal do Rio de Janeiro

A atualidade econômica brasileira analisada e interpretada com sólida argumentação científica por um profundo conhecedor das doutrinas e teorias econômicas e conhecedor igualmente profundo da realidade brasileira, o que lhe permite propor soluções de extrema objetividade.

(Atualidade)
Preço: 4.000

AS PRESSÕES DA POPULAÇÃO
Darwin, Toynbee, Maurois, Huxley e outros

"...o grande desafio de nosso tempo consiste em impedir o crescimento dos contingentes de subnutridos e famintos, dando-lhes condições de vida mais dignas.".

Reunindo depoimentos escritos especialmente por nomes ilustres da ciência e da cultura, procura êste livro despertar em cada um de nós a consciência para êsse problema crucial: será possível alimentar, vestir e alojar 5 bilhões de pessoas até o fim dêste século, ou será preciso iniciar já uma política global de contrôle de natalidade?

Preço: 4.000

Procure conhecê-los na livraria de sua preferência.

verbo

Nos primeiros 8 meses de 1966, Zahar publicou 45 livros nos diversos setores do conhecimento em que atua: sociologia, ciência política, antropologia, história, geografia, psicologia, educação, divulgação científica e administração.

EDITÔRES

em tôdas as boas livrarias e na
LIVRARIA LER
Rio - Rua México, 31-A
SP - Praça da República, 71

As duas fases da literatura kennedyana

ESTRANGEIRAS ☐ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

A literatura sôbre o assassinato do Presidente John Kennedy divide-se em duas fases. Anterior e posterior ao relatório Warren, que nada tem de literário mas é um massudo volume de 888 páginas, resumindo as investigações da comissão chefiada pelo Presidente da Suprema Côrte que, em cêrca de 300 dias, colheu mais de 20 mil depoimentos, condensados em três mil relatórios, com um total de 30 mil páginas.

Antes do aparecimento do relatório Warren, que acabou sendo a versão **oficial** do assassinato de Kennedy e pròvàvelmente a mais importante peça de investigações criminais do século, tôdas as teses e investigações privadas transformadas em reportagens ou em livros eram admissíveis. Pecavam, em geral, pelo açodamento natural com que procuravam responder à perplexidade de que foi tomado o mundo civilizado, e por partir de convicções básicas anteriores ao trabalho de pesquisa e investigação. Assim é que a esquerda ficou logo com a tese defendida por Thomas Buchanan (**Quem Matou Kennedy?**, Civilização Brasileira, 1964), que via na morte de Kennedy o sucesso de uma conspiração de extrema direita; esta, por sua vez, procurava sublinhar os títulos marxistas de Lee Osvald ou, como no caso dos seguidores do General Edwin Walker, preferia calar, pois seus objetivos haviam sido atingidos, ainda que não por suas próprias mãos.

Os livros mais recentes sôbre o assassinato de Kennedy não podem, é óbvio, ignorar o Relatório Warren e são, por isso mesmo, mais importantes, já que partem de investigações consideradas cuidadosas e honestas. Dois dêsses livros recentes são comentados na edição de 28 de agôsto último do **New York Times Book Review**, por Fred Graham, repórter do NYT na Suprema Côrte: **Rush to Judgment**, de Mark Lane (Holt, Rinehart & Winston, $ 8.95) e **The Oswald Affair: An Examination of the Contradictions and Omissions of the Warren Report**, de Leo Sauvage (The World Publishing Company, $ 6.95), êste último originàriamente publicado na França com o título de **L'Affaire Oswald**.

Segundo Graham, o repórter do **New York Times**, êsses dois livros trouxeram "sérios danos ao prestígio da comissão Warren", que não encontrando evidências que apontassem um outro possível assassino, "não teve escolha senão amaciar as inconsistências ao máximo possível, e apontar Oswald como o único assassino". A tese central dos livros de Lane e Sauvage, e da **review** de Graham, é a de que há uma grande diferença entre dúvidas sôbre a comissão Warren e dúvidas sôbre o assassinato, sendo lamentável que êsses dois fatôres se confundam, levando o público a uma "mais do que razoável dúvida" acêrca da morte do ex-presidente.

MAILER RIDES AGAIN

Todo livro de Norman Mailer, autor de **An American Dream**, e de uma obra heterogênea e heterodoxa, formada em grande parte de ensaios literários e jornalísticos, é um acontecimento. Acontecimento literário, muitas vêzes com sabor de escândalo que Nova Iorque discute, que os Estados Unidos e a Europa lêem, e que o Brasil começa agora a conhecer através de recentes traduções.

O último livro de Mailer, **Cannibals and Christians**, provocante já no título, e que vem de ser lançado nos Estados Unidos (Dial, $ 5.95), tem estrutura semelhante a **Presidential Papers (Cartas Abertas ao Presidente**, Rio, 1966, Civilização Brasileira). Trata-se, como os **Papers**, de uma coletânea de ensaios, reportagens políticas, pseudopoemas (que o autor chama de **short-hairs**), críticas literárias, em suma, a produção de Mailer em geral feita sob encomenda para revistas que vão desde **Playboy**, passando por **Esquire** e pelo **New Yorker**, até revistas mais professorais como **Commentary**, sempre com a preocupação — que Mailer cultiva com requintes — de ser a voz discordante, de **épater** o **Establishment** americano.

Como aconteceu com os **Papers** — em que Norman Mailer, no seu papel preferido de **enfant térrible**, prova ser Jacqueline Kennedy uma atriz sem talento e republica uma entrevista por vêzes conscientemente pornográfica com Paul Krassner, de **The Realist** — êsse **Cannibals and Christians** já vem provocando celeuma e ganhando destaque nas seções de livros e de revistas mais acessíveis como o **Time** e o **US News & World Report**.

A crítica do **Time** ao nôvo livro de Mailer toma-lhe de empréstimo sua própria causticidade, embora reconheça sua importância como crítico literário.

"O leitor — diz a revista — tem de vencer jardas e mais jardas de material tolo para encontrar alguma coisa digna de se reler: uma análise devastadoramente descortês — e inteligente — de **O Grupo**, de Mary McCarthy, uma descrição igualmente inteligente da Convenção Republicana de 1964, um rápido estudo da ficção contemporânea que coloca Mailer entre os melhores críticos de hoje."

Menor o livro, maior a cultura

□ DANÚBIO RODRIGUES

O livro de bôlso é talvez o acontecimento mais revolucionário no campo editorial desde a invenção da imprensa: constitui, na verdade, a primeira brecha no círculo vicioso da baixa tiragem — preço alto que caracteriza o livro industrializado sob as formas tradicionais.

Na nossa época, o homem vem colocando à sua disposição meios de comunicação de massa cada vez mais poderosos e eficientes. O livro, tal como entendido e produzido tradicionalmente, tornou-se uma gôta de água no oceano dos meios de comunicação; e precisa encontrar expedientes que, como o livro de bôlso, lhe abram de par em par as portas do mercado moderno.

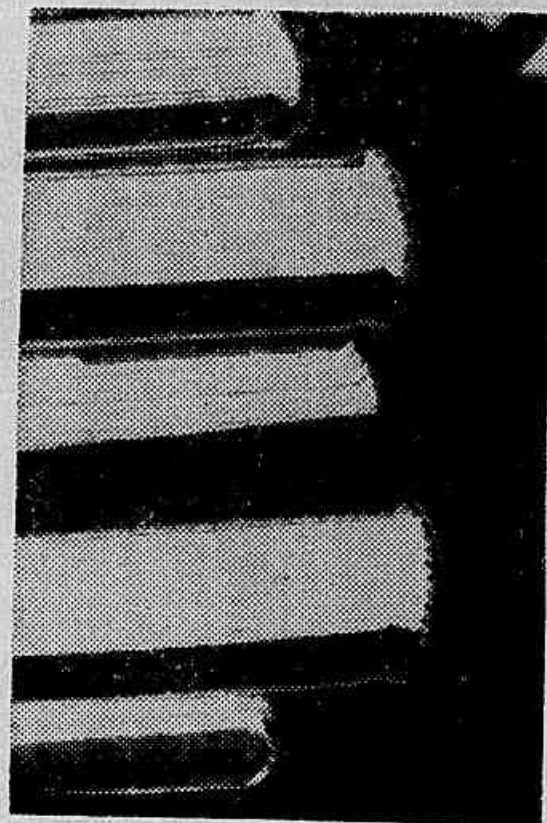
ECONOMIA

O livro de bôlso é de produção mais barata: por isso custa menos, por isso é acessível a um número maior de leitores, por isso é mais eficaz como instrumento de divulgação cultural. Sua industrialização reveste, entretanto, particularidades que lhe conferem certa complexidade: o livro é uma das mercadorias que mais obedecem à chamada *economia de escala;* quanto mais produzido em série, tanto mais barato. O fenômeno é ainda mais peculiar ao livro de bôlso: só depois de ultrapassado um determinado limite de tiragem torna-se efetivamente econômico.

Enfrenta por outro lado o livro de bôlso a concorrência do *livro tradicional*, traduzida na indiferença de livreiros e leitores por um tipo de publicação que não se consagrou ainda como rotineira, que constitui ainda exceção no mercado editorial. No Brasil, o livro de bôlso vem tendo e terá maior dificuldade para se impor do que por exemplo na França — de onde o *livre de poche* pode sair para a conquista de novos e sedutores mercados — ou nos Estados Unidos — idem ibidem para o *pocket book*.

A Biblioteca Universal Popular — BUP — é a pioneira do chamado livro de bôlso sério entre nós. Numa época em que as Edições de Ouro limitavam sua faixa de publicações à literatura policial e quejandas, a BUP começou a editar autores de pêso indiscutível. Mais tarde, também as Edições de Ouro adotaram um programa editorial conseqüente, prestando hoje bons serviços à causa do livro no Brasil.

UTILIDADE

Em 1961, por iniciativa da Deputada Lígia Lessa Bastos, a Assembléia Legislativa do Estado aprovou um voto de congratulação às Edições de Ouro. No requerimento, ressaltava a parlamentar a "utilidade dos livros de bôlso, que, empregando papel mais fino, margens menores, composição mais apertada, proporcionam tiragens excepcionalmente altas para lucros reduzidos". Adiante, lembrava que "o sistema de livro de bôlso talvez represente a melhor solução para o sério problema escolar, porque, importando na redução da quantidade de papel empregado, reduz também o volume, e, conseqüentemente, o preço".

— Em 1949 — diz Frederico Mannheimer, responsável, com Jorge e Antônio Gertum Carneiro, pelas Edições de Ouro — editamos um livro — *Fala e Escreve Corretamente a Tua Língua*, do Professor Luís A. P. Vitória, ainda hoje constante de nosso catálogo. Revolucionou o mercado por dois motivos: primeiro porque foi lançado em um volume pequeno, que cabia em qualquer bôlso de paletó; segundo porque mostrou que a língua portuguêsa não se aprende apenas analisando sintàticamente *Os Lusíadas*.

O sucesso do lançamento, e dos que se seguiram — livros do gênero *sem mestre* — reanimou o trio, apagando temporàriamente a lembrança dos fracassos iniciais, a experiência pouco proveitosa de importar livros estrangeiros e mais tarde a de confeccionar livros sôbre Engenharia e Medicina.

CRESCIMENTO

Lançaram-se em seguida à edição de revistas, após obterem financiamento para a compra de máquinas no exterior. Apenas *Coquetel de Palavras Cruzadas* sobrevive, pois "a concorrência é grande" — segundo Frederico — "no ramo das revistas: há grupos poderosos a monopolizá-lo, e é temerário competir com êles".

— Para fugir à concorrência — prossegue — passamos a editar, para venda em bancas de jornais, em vez de revistas, livros policiais, de *far-west*, espionagem, etc. Prosseguimos, simultâneamente, no lançamento de volumes de interêsse prático: receitas culinárias, consêrto de rádio, lições sôbre sexo. Foi a fase em que as Edições de Ouro se tornaram conhecidas em todo o País.

CLÁSSICOS

— As dificuldades econômicas — diz ainda Frederico — o papel caro, os altos custos de produção, e também o desejo de criar uma editôra de grande categoria, levaram-nos a abandonar quase por completo o *ramo dos policiais*. Seguimos hoje uma orientação que, se menos lucrativa, implica também esfôrço e risco menores, além de maior significação cultural. Dedicamo-nos agora à literatura de categoria, clássicos de todo o mundo.

O programa das Edições de Ouro prevê apenas o lançamento de autores já consagrados como clássicos. Entendem seus responsáveis que a função primordial do livro de bôlso é ampliar a divulgação do que já é reconhecido como de qualidade. Esperam, nesta linha, conquistar um mercado mais dilatado, constituído pelas camadas do povo que não têm por ora condições sequer para comprar livros de bôlso.

PROBLEMAS

— Não cremos — sustentam — que os financiamentos do Govêrno possam ser de muita valia para a indústria do livro. Nosso problema — como o de pràticamente tôdas as editôras — é um só, aparentemente simples: vender. Do que o Brasil precisa é de uma boa rêde de livrarias, e isto é quase impossível: o ramo é pobre. As que existem lutam com grandes dificuldades; a maioria delas pertence a uma editôra, outras acabam sendo reduzidas a uma seção dentro de lojas que vendem artigos de maior interêsse comercial.

— Empenhamo-nos no momento em superar esta dificuldade: promovemos trocas de livros pouco vendáveis por novos, com correção monetária, procurando assim poupar os livreiros do temido encalhe. Não são aliás os autores, os editôres ou os leitores os grandes sacrificados, mas os livreiros.

Frederico Mannheimer diz que não vende "tanto assim, como *sorvete*. Existe, entretanto, boa procura, particularmente em certos estados brasileiros. Estamos progredindo, é certo, incentivados pelos colegas editôres e pelos leitores. Acatamos sugestões, e tantas vêzes mudamos nossos métodos que achamos curioso quando alguém nos pergunta qual é o segrêdo de vender livros de bôlso".

PREÇOS E TÍTULOS

As publicações das Edições de Ouro são classificadas, segundo o custo industrial — número de páginas, direito autoral, etc. — nas categorias *sêlo, estrêla, copa, coroa, leão, águia* e *palma de ouro*, por ordem ascendente. Os preços atuais são, respectivamente, Cr$ 1 000, Cr$ 1 500, Cr$ 2 000, Cr$ 2 500, Cr$ 3 000, Cr$ 3 500 e Cr$ 4 000.

Entre os títulos constantes do catálogo das Edições de Ouro, incluem-se, entre outros *O Discurso do Método*, de Descartes; *Vontade de Potência*, de Nietzscche; *A Política* e *A Ética*, de Aristóteles; *Sonetos*, de Bocage; *Gargantua*, de Rabelais; *Dicionário Filosófico*, de Voltaire; *O Príncipe*, de Maquiavel; *A Ilíada* e *A Odisséia*, de Homero; *Guerra e Paz*, de Tolstoi; *Os Diálogos*, de Platão; *Eurico, o Presbítero*, de Alexandre Herculado, a obra completa de Shakespeare, volumes de Machado de Assis, José de Alencar, Joaquim Manuel de Macedo, *O Processo* e *O Castelo*, de Kafka, antologias poéticas do Brasil, França, Alemanha, Estados Unidos.

O saber no bôlso

□ GERALDO MAYRINK

Dois mil e quinhentos autores já foram lançados na França através dos livros de bôlso. Em treze anos de atividade, a aventura inicial do livro de bôlso — começada pela Gallimard, com seus **Livres de Poche** — já colocou em circulação 160 milhões de volumes, abrangendo pràticamente todos os setores do conhecimento humano. Hoje, a aventura se tornou negócio organizado e rendoso: vinte e cinco editôres franceses mantêm 72 coleções diferentes de livros de bôlso.

Êstes livros baratos e bonitos, uma das partes mais importantes daquele fenômeno de democratização da cultura descrito por Edgard Morin como **a grande diluição cultural**, apresentam agora alguns dos aspectos mais surpreendentes do público consumidor de literatura. Que Émile Zola seja o campeão de vendas (4 850 mil livros) não surpreende a ninguém, mas que Sartre figure em segundo lugar (3 300 mil livros) dá margem a alguns comentários. O livro de bôlso aboliu a categoria do escritor maldito, aquêle que se considerava desprezado por ser bom e por ser difícil. Baratos, os livros de bôlso ensinaram que a separação entre público e autor pode ser geralmente atribuída ao preço das obras.

De outro modo, não se entenderia que, em plena época de decadência (no sentido publicitário) do **nouveau roman**, a Gallimard tenha vendido 45 mil volumes de bôlso de **Le Planétarium**, de Nathalie Sarraute. Individualmente, a obra mais vendida em livro de bôlso é **A Peste**, de Albert Camus (965 mil exemplares), numa série onde ainda se encontram as obras completas de Rimbaud (310 mil exemplares), **Les Pléiades**, de Gobineau (60 mil) e **O Deserto dos Tártaros**, de Dino Buzzatti (90 mil).

Hoje, os livros de bôlso já podem editar em grandes tiragens as obras de Kierkegaard, Merleau-Ponty, Marx, Freud e até mesmo a **Histoire de l'Art**, de Elie Faure, em cinco volumes ilustrados ao preço total de 30 francos. E o Ulysses, de Joyce, editado ano passado, já vendeu mais de 20 mil exemplares.

Uma nova perspectiva

□ JOÃO ANTÔNIO

Nove, Novena, **histórias de Osman Lins, Livraria Martins Editôra, São Paulo.**

232

— Você
caso da Vil
não é brinqu
— Esto
vil. E não é
desejo é serv
chefe da Vil
Governador

Com **Nove, Novena**, de Osman Lins, se publica entre nós o segundo livro sério de ficção curta aparecido em 66. E por coincidência, como em **Estranhos e Assustados**, de Hélio Pólvora (Editôra Lidador) a coletânea de Osman Lins sustenta o tecido matriz de sua qualidade nas características melhores do nosso conto atual: a ficção curta como prosa de arte, a narração fundamentada na invenção mais do que na simples recriação, o fortalecimento da estrutura e a tentativa do avanço técnico em terrenos até então virgens.

É o sétimo livro de Osman Lins, o seu segundo de curta ficção, e revela, de pronto, um primeiro fator de vantagem perante as produções anteriores — romance, viagem e teatro — reconfirma as qualidades do critério honesto do autor como artesão de letras, mas apresenta principalmente um artista disposto para a partida de uma inauguração, a de uma nova técnica literária.

Nove, Novena não é um livro de contos. É uma coletânea de **narrativas**. Os conceitos sôbre o conto (a velha e indefectível discussão...) não resistem fortemente ao tipo de realização literária que nos oferece Osman, porque na realidade suas narrativas englobam muitos contos ou histórias dentro de uma só peça de ficção. Os exemplos mais vigorosos são **Retábulo de Santa Joana Carolina**, **Conto Barroco ou Unidade Tripartida** e **Pentágono de Hahn**, em que há uma flagrante ausência de perspectiva na composição, no modo de conceber e efetuar o relato, à semelhança do teatro medieval, com o seu mundo perspectivico próprio.

A característica maior do livro é a solução até agora inédita em literatura: os sinais identificadores dentro do próprio texto da prosa. Assim, na maioria das narrativas a composição é feita do ponto-de-vista múltiplo e motiva o desdobramento do personagem em dois ou vários, configurando interposições, amálgamas, sucessões e até retornos dos personagens. Para a obtenção dêsse andamento técnico, Osman se vale de sinais para a representação dos personagens — feminino, masculino, criança, adulto — que funcionam unidos ou separados, incorporando à literatura a inovação de uma primeira pessoa do plural, de apreciável potencialidade dramática, envolvendo a soma de duas vêzes **eu**.

O que conta é o resultado de que o leitor aceita essa nova apresentação perspectívica e é aqui que **Nove, Novena** se firma como livro interessante e importante, para além das inovações e do ineditismo técnico.

Uma lufada de otimismo

□ OTTO LARA RESENDE

(A Corrida para o Ano 2 000, edição Nova Fronteira, tradução de boa qualidade, texto agradàvelmente revisto pela Revitex, 251 páginas, capa de Luís Carlos Campelo, 1966.)

No momento em que o problema do contrôle da natalidade volta à baila na imprensa brasileira, reacendendo um debate que ainda promete prolongar-se por muito tempo, faz bem ler o livro de Fritz Baade — *A Corrida para o Ano 2 000*, que a Editôra Nova Fronteira acaba de publicar, em tradução de Macedo Neto.

Quem começar a lê-lo dificilmente interromperá a leitura, que é dessas que arrastam. Você se sente imediatamente engajado e observa, sem demora, que aquêle monte de cifras e de informações diz respeito a você pessoalmente. E não há dúvida de que a lufada de otimismo que sopra em todo o livro, desde as primeiras páginas, contribui decisivamente para manter alerta a fascinada atenção do leitor.

É comum ouvirmos hoje opiniões pessimistas ou pelo menos apreensivas quanto à possibilidade de alimentação de uma humanidade que cresce em têrmos assustadores. Para passar de 10 milhões ao dôbro, ou seja 20 milhões, a população mundial levou cêrca de 2 500 anos. Mais dois milênios tiveram de fluir até que os números dobrassem, mas a terceira duplicação (de 40 para 80 milhões) só levou 1 500 anos. A sétima duplicação, para encurtar a conversa, levou 150 anos — e se deu em 1850. Mais um século, e de nôvo a população dobra, com um ritmo até então nunca alcançado no crescimento demográfico. A partir de então, surge o temor do que hoje está na ordem do dia — a *explosão demográfica*, com uma população atual de 3 bilhões, que serão no mínimo 6 bilhões no ano 2 000, daqui a apenas 34 anos!

A partir dêstes dados, Fritz Baade assenta as suas fundadas razões de otimismo — e demonstra como os progressos assombrosos da ciência e da tecnologia têm permitido um aumento sempre crescente da produção de alimentos. O que se fêz em matéria de adubos, de recuperação do solo, de irrigação, de mecanização do trabalho, de pesquisa para aprimoramento das espécies etc. é concretamente capaz de tranqüilizar-nos quanto à capacidade para nutrir mais do que satisfatòriamente os 6 bilhões de sêres humanos que, para os assustados defensores do contrôle à *outrance*, já ameaçam a civilização e as suas melhores conquistas. Quem mais uma vez viu profèticamente certo, pois, foram os poetas e é o caso de lembrar o verso de Schiller, como o faz o Dr. Baade — *a terra tem lugar para todos*.

É óbvio que dependerá da conduta da humanidade, ou melhor, de seus dirigentes, chegar ao ano 2 000 com uma esplêndida vitória sôbre a fome que ainda hoje é um flagelo para centenas de milhões de homens. Antes de mais nada, será preciso assegurar paz ao mundo, através de um desarmamento radical. Simultâneamente, enquanto a técnica e a ciência nos países ricos vão fazendo verdadeiros milagres, será preciso, nos países em desenvolvimento, quebrar definitivamente as cadeias da miséria, da ignorância e da doença.

O livro de Fritz Baade recapitula o que tem sido obtido nos Estados Unidos, na Europa Ocidental e no mundo de agricultura coletivista. A população rural diminui em ritmo acelerado, liberando sempre mais mão-de-obra para as tarefas bem remuneradas da industrialização.

O autor propõe os problemas com objetividade e pensa sôbre êles com simplicidade, o que torna o livro mais saboroso, ao mesmo tempo que acessível ao grande público. Há uma saudável ausência de preconceitos de qualquer natureza, particularmente de preconceitos ideológicos, que freqüentemente conduzem a uma visão fanática e burra. Basta ver, por exemplo, a lição que o livro traz à questão da reforma agrária, que nem sempre implica divisão de propriedade. O estímulo à agricultura não há de significar, igualmente, a paralisação do processo industrial, mas, muito ao contrário, as duas coisas se devem fazer concomitantemente.

A Corrida para o Ano 2000 dá o necessário relêvo a uma batalha que está sendo levada com vantagem pelo Oriente, em detrimento do Ocidente. Refiro-me à batalha da educação, não apenas a elementar, como a de caráter técnico. Êste, como vários outros, é um capítulo que interessa de perto ao Brasil. A gente, quanto a isto, sai triste da leitura do livro, por verificar até que ponto estamos à margem dessa *corrida* em que, até pela extensão de nosso território, deveríamos ser competidores de primeira linha. Vê-se com dados e números o que realiza, por exemplo, uma nação como a China e é impossível não recear pelo nosso futuro, se não encontrarmos o caminho capaz de motivar o Brasil para as grandes batalhas que a humanidade trava em todos os quadrantes. O livro de Fritz Baade sugere, ou melhor, impõe uma filosofia política bem distinta de certas mesquinhas preocupações provincianas, indignas da escala continental de nosso País. Com vista alta, disposição de conquistar o futuro, sem perda de tempo, talvez pudéssemos chegar ao ano 2000, quem sabe, contribuindo para o bem-estar de uma humanidade liberta das necessidades primárias. É impossível não temer, porém, que lá cheguemos de mãos vazias, ou pelo menos sem nada oferecer a essa época de prosperidade em que vale a pena crer, nem que seja apenas como pretexto para erguer um hino de exaltação à vida. O Dr. Fritz Baade demonstra, como cientista, que é possível ser otimista e cantar êsse hino sem estar delirando. Um livro que se recomenda, pois, a todos os brasileiros desta hora, inclusive aos políticos que saibam ler.

Além do tempo, aquém da medida

□ FAUSTO CUNHA

ALÉM DO TEMPO E DO ESPAÇO (Antologia de Ciencificção) — Diversos autores — EDART, São Paulo, 1965 (170 páginas. Capa de Luiz Dias, desenhos de Renato José).

Com um atraso de mais de dez anos, a ficção científica inicia entre nós uma penetração em maior profundidade. Aos leitores que consumiam edições em inglês, francês, italiano e alemão (no princípio, também as excelentes edições argentinas) e àqueles que liam SF no português de Portugal, através de traduções incompletas e por vêzes ininteligíveis, juntam-se agora os que lêem ou podem ler os livros de bôlso brasileiros, as brochuras brasileiras e até as antologias de brasileiros. No resto do mundo a SF é hoje uma literatura tranqüila, um pouco estagnada, que corre seu pàreozinho manso ao lado do crime, do mistério, da espionagem, do sexo, do *western*. Autores famosos, como Howarp Fast e Dino Buzatti, fazem SF aberta; outros apenas denunciam o contágio (como Dürrenmatt). Vivemos num mundo onde a SF está nos jornais, como matéria comum. Então os pobres marcianos...

São ainda poucos os brasileiros que se animam a escrever SF sem o receio de zombaria intelectual. E quando o fazem é dentro de uma circunspecta *antologia*, que afinal é sempre uma reunião eventual de amadores e estreantes. Repetem velhos chavões e, por via das dúvidas, ficam sempre *dentro da literatura*. Têm mêdo de levar a SF muito a sério e, como conhecem pouco o gênero, embarcam sempre em canoa furada.

Além do Tempo e do Espaço mostra bem as indecisões e a inexperiência de seus autores. Só os veteranos e os *especialistas* se saem mais ou menos bem. Rubens Teixeira Scavone já nos apresenta um conto sofisticado, pura SF sem dúvida, mas inferior a outros que êle já publicou. O conto de André Carneiro é saboroso, bem construído, um pouco apressado na sua elaboração. Jerônimo Monteiro, o autor de um admirável *Fuga para Parte Alguma*, apresenta uma novela muito fraca. Muito fraco é também o conto de Clóvis Garcia, que nunca mais repetiu a proeza de seu primeiro trabalho no gênero. *George e o Dragão*, de Álvaro Malheiros é um dos melhores contos do livro, apenas um pouco prejudicado pela lembrança de *O Dragão*, de Ray Bradbury e pela sua vulnerabilidade do ponto-de-vista tecnológico. Nilson Martello vem com uma experiência pretensiosa e, com SF, inteiramente frustrada.

Literàriamente, o melhor conto do livro é *A Caçada*, de Lígia Fagundes Teles. Mas não é SF de maneira alguma. É quando muito um conto poético-fantástico, por sinal muito semelhante, na temática, ao famoso *Brinquedo*, de Roald Dahl, que pode ser lido em *Les Chefs-d'oeuvre de l'épouvante* (ed. Planète): um tapête que se transforma em armadilha mortal, com suas feras secretas. *Água de Nagasáqui*, de Domingos Carvalho da Silva é o tipo da história que o tempo se encarregou de tornar rotineira; mais um episódio policial do que SF. A contaminação atômica é hoje lugar-comum jornalístico. Eu teria preferido *A Véspera dos Mortos*, do livro do mesmo nome, que é SF mesmo. Como leitura, é um trabalho apreciável, embora muito sintético. *Tuj*, de Válter Martins é o melhor conto do livro e uma das histórias de SF mais impressionantes que li até hoje. Como cartão de visita, vale por uma enorme esperança. *O Transfert*, de Antonio d'Elia, embora realizado com inteligência e bastante *humour*, é literatizado em demasia. Os dois contos restantes, de Nélson Palma Travassos e Nei Morais, são duas composições pueris, estranhas ao conjunto.

Delta Larousse sai em segunda edição

"O fato de uma enciclopédia estar sendo lançada em segunda edição é, por si, bastante significativo para evidenciar o êxito do empreendimento. Justamente agora, quando o brasileiro começa a incluir no orçamento uma verba para livros, cresce de significado o relançamento de uma obra que, por suas dimensões culturais e pelo alto custo do seu acabamento, não pode ser acessível ao grande público senão através do crediário. Estou-me referindo à essa admirável organização que é a Enciclopédia Delta-Larousse, obra pioneira no Brasil, surgida da necessidade inadiável de coordenar e sistematizar os 400 anos de cultura brasileira, até há bem pouco dispersos em milhares de obras muitas das quais suficientemente raras para permitir ao leitor comum essa ideal visão de conjunto que só as enciclopédias podem fornecer."

LAGO BURNETT
(JORNAL DO BRASIL)

GRANDE ENCICLOPÉDIA

"Quando a Editôra Delta, que tantos serviços tem prestado à cultura brasileira, tomou a decisão de preparar e lançar uma grande enciclopédia, no feitio, dimensão e categoria das melhores existentes em outros idiomas, a primeira coisa que fêz foi promover o exame meticuloso exatamente dessas obras estrangeiras, no propósito de escolher o modêlo mais adequado e conveniente às nossas exigências e necessidades. O que queria aquela editôra era dar-nos uma enciclopédia no exato sentido da palavra — uma obra que compendiasse os assuntos correlatos aos grandes temas gerais do conhecimento humano, e não um dicionário enciclopédico, com verbetes em ordem alfabética; uma enciclopédia que, pelo volume de informação precisa e pelo nível de atualização de conhecimentos, se destinasse não apenas ao especialista mas a todos quantos desejam ter noção de conjunto de grandes setôres do saber humano."

VALDEMAR CAVALCANTI
(*O Jornal*)

ENCICLOPÉDIA NO VERDADEIRO SENTIDO

"A luta em prol de uma enciclopédia brasileira vem de longe. Como não podia deixar de acontecer, teria uma enciclopédia nossa de ser baseada, não só num método seguro, mas também já numa enciclopédia internacional existente, sôbre que pudessem, com naturalidade, pousar as páginas e estudos especìficamente relacionados, com o Brasil. A Delta brasileira agiu assim, indo escolher a Encyclopédie Larousse Méthodique para ser a base da enciclopédia que aqui pretendiam lançar, e lançaram.

Em 15 volumes, essa Enciclopédia Delta-Larousse não é apenas um dicionário enciclopédico, com verbetes em ordem alfabética, mas uma enciclopédia no verdadeiro e antigo sentido da palavra (do grego egkyklopaideia, educação em círculo)."

ANTÓNIO OLINTO
(*O Globo*)

UMA ENCICLOPÉDIA DIFERENTE

"... como é fácil perceber, a Enciclopédia Delta-Larousse destina-se ao público em geral. Quanto ao nível que seus organizadores lhe deram, não é demasiadamente elementar, pois de outro modo não poderia tratar de certos temas filosóficos e científicos; mas, também, não se coloca acima das possibilidades de um leitor inteligente, curioso e interessado em adquirir cultura geral. Evidentemente, os especialistas saberão mais, dos respectivos assuntos, do que se contém na Delta-Larousse. No entanto, não é impossível, antes muito provável, que se interessem por noções de outras áreas culturais nas quais seus conhecimentos talvez não sejam muito diferentes dos do homem comum. Nesse momento, então ficarão gratos aos colegas que se dispuseram a condensar o resultado dos seus estudos e pesquisas, de modo a proporcionar aos leitores sínteses que são verdadeiros modelos de sistematização e clareza."

HOMERO SENNA
(*Jornal de Letras*)

PROVA DE AMADURECIMENTO CULTURAL

"Prova do alto grau de amadurecimento cultural do povo brasileiro é, sem dúvida, o aparecimento da segunda edição da Enciclopédia Delta-Larousse, obra monumental, ampliada, atualizada e revista por 180 destacados professôres brasileiros, em 15 belos volumes que abrangem em suas 8 312 páginas, enriquecidas com 10 mil ilustrações, centenas de gravuras e índice alfabético de 40 mil títulos, todos os setores do conhecimento humano."

CARLOS MENEZES
(*A Notícia*)

O mau caráter do diabo

PEDRO FERREIRA DE MEDEIROS

História do Diabo, de Vilem Flusser, Livraria Martins Editôra, São Paulo, 1965.

Vilem Flusser, intelectual paulista, encontrou as linhas irmãs que conduzem *ad infinitum* a evolução de Satanás, passo a passo com a essência diabólica dos progressos humanos. E enuncia em têrmos simples, com erudição filosófica, a sua estranha tese: "A evolução do diabo e a evolução da vida são pelo menos paralelas". Penetrando fundo no mau caráter do diabo, êle nos deixa um tanto desconcertados ao demonstrar, com afiados instrumentos lógicos, quase *wittgensteinianos*, que a evolução, como história do progresso, se confunde com a própria história do demônio.

Tôda a obra de Vilem se desenvolve como que para provar que o social, o biológico e o psicológico só caminham pelas sendas do pecado. Se tivesse de montar um esquema das fôrças da evolução humana, assim o disporia, reabilitando os sete pecados capitais:

1) *Soberba* — É a consciência de si mesmo
2) *Avareza* — É o senso de economia
3) *Luxúria* — É o instinto, afirmação de vida
4) *Gula* — Melhoria do padrão alimentar
5) *Inveja* — É a luta pela justiça social e a liberdade política
6) *Ira* — É a recusa em aceitar as limitações impostas à vontade humana
7) *Preguiça* — É um estágio de meditação filosófica.

Flusser é sem dúvida um fenomenologista husserliano ao identificar as metamorfoses do Diabo e suas peregrinações pela alma humana. Para êle, êsse Grande Construtor da História movimenta-se em múltiplos níveis mas sempre mantendo uma estreita relação com a evolução. Constatado êsse parentesco da história do demônio com a paleontologia do ser e dos fenômenos sociais, resta estabelecer as fases de comportamento diabólico que entrelaçam a vida humana com os progressos de Satanás.

Em cada camada da evolução, o diabo aparece com roupagens novas. Para desmascará-lo em pleno baile, é preciso afiar dois instrumentos: a síntese histórica e a análise introspectiva (*sic*).

Vilem Flusser admite margem de dúvida para a observação histórica, pois as metamorfoses diabólicas podem assumir um caráter de efeito, com causas difíceis de identificar. Acredita mais na introspecção por oferecer uma imagem menos superficial e sentencia, em Sua *História do Diabo* que Satanás é a fôrça motriz da maioria de nossas ações e desejos.

— Ah, trata-se de uma obra autobiográfica — dirão os ironistas, apressados em exercitar a agilidade de sua malevolência. Engasgam-se na própria maldade, apenas confirmando o aforismo de Flusser, como uma serpente-suicida que engole o seu veneno. A *História do Diabo* é a biografia de todos nós.

Quem pensar que o livro é uma apologia da danação é porque não o leu até o fim. Flusser não ousa a autodestruição pela entrega a Satanás. Pressente o diabo nas dobras do tempo e quer triturá-lo para não morrer. Depura o enxôfre numa catarse de sobrevivência. Agora que descobriu a verdadeira face de Satanás, sabe como demolir o seu desdém pela vontade humana.

Aí, entrega-se ao existencialismo: o círculo de aço não se fechará sôbre nós se elaborarmos os nossos próprios passos, afastando os mitos do caminho. E chama Satanás para o diálogo, ato de compreensão desmoralizado pelos tiranos que dialogam sòzinhos. Mas o homem não será vítima dessa prepotência enquanto puder escolher a sua definição, que será a sua própria tirania. Essa atitude estancará a dissolução da vontade pelo Mal.

De exercício em exercício, chega a novas interrogações e à sua visão do mundo. De seu ângulo torturado, denuncia o cinismo dos caracteres malignos e surpreende o diabo em sua evolução para tentar esmagá-lo. Não depõe as armas enquanto não revolver tôda a amarga deliqüescência que teima em predominar sôbre a desesperada condição humana. E mergulha de nôvo na busca de si mesmo temperado na espera e na ânsia do autoconhecimento.

Romancistas de hoje

□ LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA

Romancistas Contemporâneos — **Editôra Lidador. Tradução de Jorge Castano Lopes da Silva de uma coletânea de ensaios críticos sôbre modernos autores norte-americanos, organizada por Harry T. Moore, crítico de literatura contemporânea do** New York Times **e** Saturday Review.

O grande defeito dêsse livro — se considerarmos o fato de apenas uma pequena parcela da população do País ser leitora de autores nas suas línguas originais — é o de revelar ao público, numa tradução boa, mas às vêzes apressada, a crítica sôbre autores ainda pràticamente desconhecidos para êle.

Assim, dos autores cuja obra é abordada em *Romancistas Contemporâneos*, apenas Norman Mailer, J. D. Salinger e James Baldwin têm suas obras traduzidas no País, podendo ser encontrados em tradução de Portugal livros de Saul Bellow (*Herzog* saiu há pouco) e da excelente Carson McCullers.

Isso — que, na linguagem do momento, poderíamos chamar de reversão das expectativas no plano literário — não afeta, entretanto, a qualidade intrínseca do livro, que depende da categoria dos ensaios e ensaístas. Dêles, o melhor é sem dúvida o Norman Mailer que nos fala de Baldwin de *Uma Terra Estranha* (*Another Country*), de James Jones, de Bellow e de seus próprios problemas, num depoimento importante e esclarecedor.

Sem o brilho do ensaio de Mailer, mas mais agudo como crítica e defendendo um ponto-de-vista interessante sôbre a obra do autor, Richard Rees aborda o caso Salinger, a partir exatamente de *O Apanhador no Campo de Centeio*, já conhecido do público brasileiro. Nesse ensaio, o crítico defende Salinger da dúvida que alguma parte da crítica americana ainda mantém sôbre a qualidade e a importância da obra do escritor e, paradoxalmente, endossa parte dessa dúvida, construída no fato de o autor ter êxito demais.

Romancistas Contemporâneos é — apesar do seu defeito básico, a escolha dos autores criticados — um livro de grande importância para todos aquêles que se interessam pela literatura norte-americana surgida nos anos tensos da II Guerra Mundial, e cujos principais representantes infelizmente permanecem ainda desconhecidos da maior parte do público brasileiro.

Minorias eróticas e consciência de classe

□ WAGNER TEIXEIRA

The Erotic Minorities — **Autor: Lars Ullerstam. Versão em língua inglêsa de Anselm Holle. Editor: Grove — Preço US$ 6**

Neste livro, corajoso sôbre os anormais do sexo — que êle denomina retòricamente de "minoriais eróticas" para dar-lhes uma verdadeira consciência de classe — o autor Lars Ullerstam decepciona como advogado de defesa, como escritor e principalmente como sueco. No propósito de justificar um lugar ao sol para as minorias eróticas, Lars Ullerstam se propõe demolir as três seguintes noções generalizadas e que são errôneas no seu entender: 1) o anormal sexual é um ser humano inferior; 2) os desvios sexuais são necessàriamente a expressão de desordens mentais; 3) a sociedade não deve ajudar o invertido sexual a obter sua forma particular de prazer.

Lars Ullerstam está provocando sensação nos meios editoriais europeus. Isso porque em alguns países, onde as chamadas minorias eróticas têm seu *lobby* muito bem organizado, êsse livro teve curso fácil, estimulado pela tradição oral. Outro tipo de leitor que vai se interessar pelo livro é aquêle que adquire pacientemente tudo o que se edita sôbre sexo, desde o *Kama Sutra* até o tratado que condensa as pesquisas do Dr. Kinsey.

Um dos trechos do livro que dificilmente escaparia à censura no Brasil é aquêle em que o autor propõe a criação de bordéis como a solução ideal para a maioria dos problemas das minorias eróticas. Só nestes locais especializados, prescreve o médico Lars Ullerstam, um sadista pode encontrar uma mulher para bater e o necrófilo pode ter um cadáver ainda fresco. E o escritor sueco sugere a criação de bordéis móveis para atender os hospitalizados, os dementes e os minoritários em idade avançada. Lars Ullerstam julga que os empregados dêstes bordéis móveis devem ser denominados "samaritanos eróticos" e serem levados em grande consideração.

O mais chocante ponto-de-vista de Ullerstam é o seguinte: o ato sexual normal — entre homem e mulher — agrava os problemas sociais do mundo, principalmente a superpopulação. E por isso êle defende a perversão como o mais estranho e original instrumento maltusiano. Não há dúvida de que este livrinho vai ser tema de conversa em muitos inferninhos de Copacabana.

O que há para ler

LIVROS RECÉM-SAÍDOS OU A SAIR

□ FICÇÃO

CAMINHOS DA DANAÇÃO, de Péricles Leal, Edições Tempo Brasileiro. Livro de número 3 da Coleção TTT (Tê-Tê-Tê) — todos os temas de tôdas as épocas. Romance em que um vigoroso e renovado realismo ordena e representa o patetismo humano. **Caminhos da Danação** revela nôvo e poderoso ficcionista. Péricles Leal, de seus 14 anos de televisão, recolheu vasta experiência, e tem uma enorme bagagem de histórias escritas especialmente para o vídeo. No teatro, além das peças em um ato **Antes do Grande Momento** e **A Viagem**, escreveu e montou **O Vale de Electra**. 115 páginas. Preço de capa Cr$ 2 500. Capa de Antônio Dias.

SIDARTA, de Hermann Hesse, tradução de Herbert Caro, Editôra Civilização Brasileira. Um extraordinário livro, que aborda, no plano da ficção, os grandes e eternos temas do **homem**, e no qual o autor reconhece a profunda identidade de tudo o que é vivo: idênticos são o pecado e a santidade, a sabedoria e a loucura, a vida e a morte. **Sidarta** é uma narrativa fascinante, de rara beleza poética, onde se conta a maravilhosa história de um espírito rebelde que busca a paz do mundo. Volume de 132 páginas — 2.ª edição — Cr$ 3 500 (preço provável).

UMA SENSAÇÃO DE REALIDADE, de Graham Greene, Editôra Civilização Brasileira — 2.ª edição — Reunindo quatro novelas, a mais importante das quais — **Uma Visita a Morin** — é história de um escritor católico que perdeu a fé mas não consegue libertar-se de seus efeitos, esta obra do famoso autor inglês propõe indagações que atingem o íntimo da natureza humana. Volume de 140 páginas. Preço: Cr$ 3 500.

A VÍTIMA, de Saul Bellow, um dos maiores ficcionistas do pós-guerra, agora traduzido pela primeira vez para o português. Publicação das Edições Bloch, a sair ainda êste mês.

O TREM DE ISTAMBUL, de Graham Greene. — terceira edição, Editôra Civilização Brasileira. — Um dos mais populares e apreciados livros do grande escritor católico inglês. Conta a história de uma viagem de trem que, em vez de ser cacête e monótona como a generalidade delas, é, pelo contrário, acidentada e repleta de aventuras. Como sempre, mesmo nessa obra de entretenimento, o autor coloca na narrativa problemas da condição humana. Volume de 248 páginas — Preço: Cr$ 4 500.

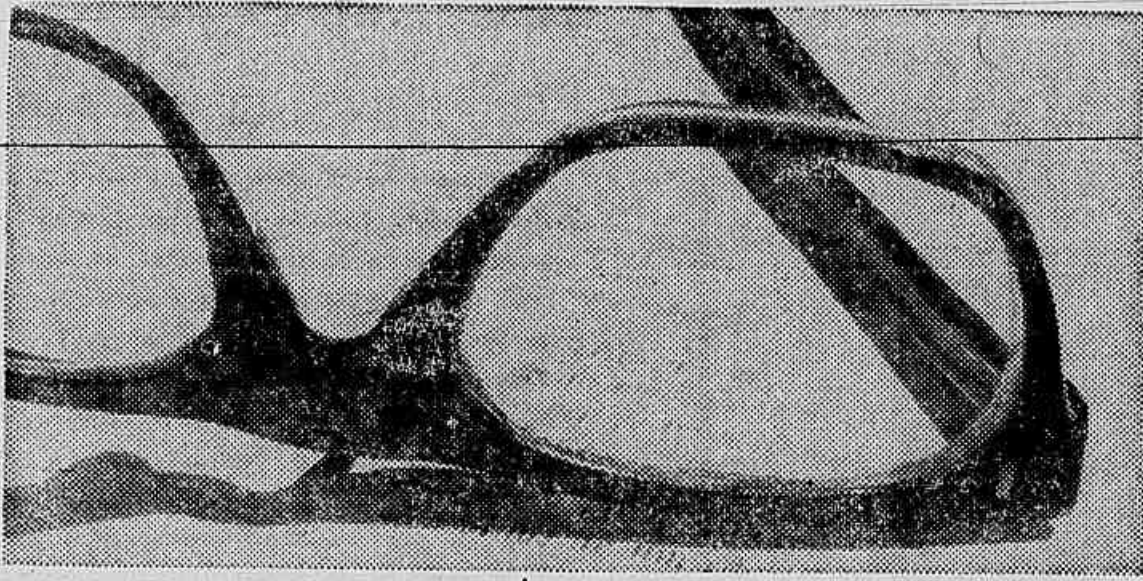
OS RENASCIDOS, de David Ely. 1 200 págs. Tradução de Gulnara Lobato de M. Pereira — em final de tradução, lançamento para novembro. Livraria José Olímpio Editôra. Novela de suspense, com tema inteiramente original: um rico banqueiro, já em idade avançada, resolve entrar para uma organização secreta que se propõe a renascê-lo; fazem várias operações plásticas, mudam-lhe as feições, o físico, impressões digitais etc., arranjam um cadáver no qual moldam suas feições, e o herói é tido pela sociedade e por seus familiares como morto, podendo recomeçar nova vida, desta vez como pintor. Mas, pode um homem mudar seu eu interior, sua personalidade, abandonar suas memórias? Um romance empolgante, cheio de suspense que prenderá a atenção do leitor até o fim.

□ CIÊNCIA

CIÊNCIA NA SOCIEDADE MODERNA, de David Loth e Morris Ernst. Próximo lançamento de Bloch Editôres. Vai a ciência moderna destruir a lei tradicional? A ciência e a lei se defrontam, tentando encontrar um caminho comum.

ARTE E CIÊNCIA DO AMOR — de Albert Ellis, Editôra Bestseller. Tradução de Hamilton Marques. Dezessete capítulos. O problema sexual abordado sem preconceitos e sem sensacionalismos.

□ DEPOIMENTOS

O FBI POR DENTRO, de Fred J. Cook, tradução de J. M. da Costa — Editôra Civilização Brasileira, Fred J. Cook, de quem a Civilização Brasileira publicou a admirável obra que é o **Estado Militarista**, demonstra, em **O FBI por Dentro**, a atuação fraudulenta do FBI em várias causas célebres, como a escandalosa condenação de Ethel e Julius Rosenberg, os chamados **espiões-atômicos**. Documenta, também, a indiferença do **Bureau** ante os crimes dos racistas no Sul dos EUA e explica a estrutura direitista da organização, seu anti-intelectualismo congênito e suas freqüentes infrações, dos direitos civis de cidadãos. Volume de 482 páginas — Cr$ 7 500 (preço provável).

CARTAS DO CÁRCERE, de Antônio Gramsci, tradução de Noênio Spínola — Editôra Civilização Brasileira. Obra que reúne a correspondência do famoso líder antifascista italiano, que passou grande parte de sua vida nas prisões de Mussolini. São páginas dramáticas umas, pungentes outras, e tôdas reveladoras de uma rara fôrça moral. Gramsci, nessa correspondência, demonstra que ninguém ou nenhum poder pode degradar o homens consciente de suas responsabilidades e firmado em suas convicções. Um livro comovedor e dignificante da criatura humana. Volume de 435 páginas — Cr$ 7 500 (preço provável).

ABC DO ESPIÃO MODERNO, de Alain Pujol. 300 páginas. Tradução de Fernando de Castro Ferro, a iniciar-se a composição lançamento para outubro. Livraria José Olímpio Editôra. Êste é um livro que vai dar o que falar; na era de James Bond, essa obra escrita sob forma de dicionário, nos revela todos os segredos e mistérios do mundo da espionagem.

OOO CONTRA MOSCOU, de Ibrahim Sued — Cr$ 4 500. A segunda edição de um grande sucesso que retrata a vida e os sentimentos do povo soviético. Bloch Editôres.

ESCRITOS e DISCURSOS SELETOS, de Rui Barbosa. Edição Aguilar. Organização, seleção e notas de Virgínia Côrtes de Lacerda. Um volume da BLB, Série Brasileira, com 1 150 páginas de papel bíblia especial, em formato maneiro, de 12 x 18,5 cm, primorosamente encadernado em couro legítimo, com estampações a ouro, fita de sêda e calha pintada.

INTRODUÇÃO GERAL: Nota Editorial **Rui, Escritor** (Américo Jacobina Lacombe). **A Presença de Rui nas Gerações Novas e a Função Política e Social da Mocidade no Presente** (João Mangabeira). **Rui e a Árvore da Liberdade** (Osvaldo de Andrade). **Cronologia de Rui** (Carlos Chiacchio). Reportagem Iconográfica. ORATÓRIA POLÍTICA: **Rui Barbosa e a Renovação da Sociedade** (San Tiogo Dantas). POLÍTICA INTERNACIONAL. POLÍTICA NACIONAL (Campanhas Parlamentares. Campanhas Populares). ORATÓRIA JUDÍDICA: **Rui Barbosa e a Técnica da Advocacia** (Rubem Nogueira). ORATÓRIA ACADÊMICA: **Rui Barbosa, Escritor e Orador** (Homero Pires). JORNALISMO: **Rui Barbosa — O Jornalista da República** (Elmano Cardim). Conceituação. Campanhas Jornalísticas. ENSAIO: **Posição de Rui Barbosa no Mundo da Filosofia** (Miguel Reale). FILOLOGIA: **Rui e a Réplica** (Américo de Moura). **Parecer sôbre a Redação do Projeto do Código Civil. A Réplica.** APÊNDICES: **Nota Preliminar ao Temerário de Rui** (Afrânio Coutinho). **Temas. Temário de Rui** (N. Bastos Vilas Boas). **Repertório de nomes próprios citados nos textos do autor reproduzidos** neste volume, inclusive o temário. Bibliografia. Distribuição exclusiva: Cia. Brasileira de Publicações.

NOS BASTIDORES DA ONU, de Hernane Tavares de Sá. 300 págs. Tradução e adaptação do próprio autor. Original entregue êste mês, lançamento em novembro. — Livraria José Olímpio Editôra. Livro escrito originalmente em inglês a ser publicado êste mês por Alfred Knop em Nova Iorque. O autor foi, durante 7 anos, chefe do serviço de imprensa da ONU, e nos revela, com sua vivência pessoal, os segredos e minúcias dos bastidores políticos da importante organização. Assim é que tomamos conhecimento de que se passou nas crises de Cuba, do Congo, de Suez, de Chipre e outros, o tráfico de influências, a burocracia interna, as regras do jôgo diplomático etc. Livro que fascinará o leitor interessado em política internacional.

LONSDALE, O ESPIÃO DE MOSCOU, de Gordon Lonsdale — Cr$ 4 600. — A História verdadeira do maior agente de espionagem soviética. Bloch Editôres.

A RÚSSIA NA GUERRA, de Alexandre Werth, Editôra Civilização Brasileira. Em dois fascinantes volumes, o famoso jornalista europeu, testemunha dos acontecimentos que narra, conta, de forma objetiva, mas também comovida, o que foi a dura luta das fôrças da URSS contra o poderio nazista, que pôs em perigo a humanidade e seus mais caros valôres e ideais. Volume de 1 200 páginas. Preço: Cr$ 16 000.

O HOMEM QUE FABRICAVA A PAZ, de Abram Tertz, Cr$ 2 500. Um livro diferente, constituindo um testemunho sôbre a mentalidade soviética atual. Bloch Editôres.

□ ENSAIO E CRÍTICA

ESTUDOS LITERÁRIOS, de Alceu de Amoroso Lima, edição Aguilar. Organizada por Afrânio Coutinho, com a colaboração do autor. Um volume da BLB, Série Brasileira, com 1 070 páginas de papel bíblia especial, totalmente opaco. Apresentação tipográfica esmeradíssima. Formato maneiro de 12x18,5 cm, e primorosamente encadernada em couro legítimo, côr verde-escuro, com estampações a ouro fino, fita de sêda, calha pintada. Introdução geral: Nota editorial. **Um Conceito de Crítica** (Afrânio Coutinho). **Rememorando** (Alceu Amoroso Lima). Cronologia da Vida e da Obra. Bibliografia. Estudos Completos: **Primeiros Estudos I. Primeiros Estudos II. Afonso Arinos. Estudos 1922. Estudos 1923. Política e Letras. Estudos 1925. Apêndice:** Índice Onomástico. Distribuição exclusiva: Cia. Brasileira de Publicações.

D. H. LAWRENCE, de Anthony Beal — Nôvo volume da coleção **Autores e Críticos**, onde já apareceram inteligentes ensaios sôbre Sartre, Gide e Mark Twain. Editôra Civilização Brasileira. Nesta obra, o grande escritor de língua inglêsa é analisado como o romancista de maior imaginação do seu tempo. Mas o estudo aborda também outros aspectos da obra de Lawrence, detendo-se no exame de sua correspondência, contos, novelas e poemas. Volume de 192 páginas. Preço: Cr$ 3 000.

EÇA DE QUEIRÓS E O SÉCULO XIX, de Vianna Moog — quinta edição, Editôra Civilização Brasileira. Livro revelador que analisa o homem e a sua atividade de escritor em função das idéias e dos acontecimentos do seu tempo. Viana Moog dá-nos, nesta obra que vem atravessando os anos, um Eça redivivo. Volume de 344 páginas. — Preço: Cr$ 5 500.

□ POESIA

OBRA POÉTICA, de Fernando Pessoa, — Edição Aguilar. Organização, introdução e notas de Maria Aliete Galhoz. Um volume da BLB, Série Portuguêsa, com 780 páginas de papel bíblia especial, formato maneiro de 12x18,5 cm, primorosamente encadernado a couro legítimo, côr **bordeau**, com estampações a ouro, fita de sêda, calha pintada.

Introdução geral: Nota editorial. Fernando Pessoa, Encontro de Poesia. Cronologia da Vida e da Obra (João Gaspar Simões). **Poesia**, de Fernando Pessoa: **Mensagem. À Memória do Presidente-Rei Sidônio Pais. Quinto Império. Cancioneiro. Ficções do Interlúdio: Poemas Completos de Alberto Caeiro. Odes de Ricardo Reis. Poesias de Álvaro Campos. Para Além Doutro Oceano de Coelho Pacheco. Poemas Dramáticos: Na Floresta do Alheamento. O Marinheiro. Primeiro Fausto. Poesias Coligadas: Inéditas 1919-1935. Poemas Inglêses. Poemas Franceses. Poemas traduzidos para o Português. Apêndice: Notas e variantes. Bibliografia. Indices:** De Títulos dos Poemas e de Primeiros Versos. Geral do Volume. Notas preliminares de: Fernando Pessoa, Ricardo Reis, Álvaro Campos. Distribuição exclusiva: Cia. Brasileira de Publicações.

MENSAGEM, de J. G. de Araújo Jorge — Editôra Civilização Brasileira. Livro onde o **mais popular dos poetas brasileiros reuniu a** maior parte dos poemas representativos do seu engajamento nas lutas pela liberdade e por um mundo melhor. Volume de 144 páginas — Cr$ 4 000 (preço provável).

□ FILOSOFIA

INTRODUÇÃO À METAFÍSICA, de Martin Heidegger. As Edições Tempo Brasileiro vêm de dar início à publicação de nova série de livros rigorosamente científicos, visando às necessidades da investigação universitária no Brasil — a Coleção Tempo Universitário. O primeiro volume desta série, **Introdução à Metafísica**, de Martin Heidegger, inclui substanciosa introdução assinada por Emanuel Carneiro Leão, doutorado pela Universidade de Roma, com a tese **O Problema da Hermenêutica Filosófica em Heidegger**. Semelhante a todos os escritores do filósofo alemão, observa o apresentador da obra, a **Introdução à Metafísica** é de grande densidade de conteúdo e de um caráter socrático vigoroso. Abrange desde reflexões filológicas sôbre as palavras mais corriqueiras da linguagem até análises penetrantes da realidade político-social de seu tempo. Martin Heidegger nasceu em Messkirch, na Brisgóvia, a 26 de setembro de 1889. Fêz sua formação filosófica na Universidade de Friburgo, na Brisgóvia, com Edmund Husserl, **o pai da moderna fenomenologia**, e Richert, culturalista do neokantianismo. Obras principais: **O Problema da Realidade na Filosofia Moderna**, de 1912; **O Ser e o Tempo**, de 1927; **O que é a Metafísica**, de 1929; **Sôbre o Humanismo**, de 1949; **O Que Provoca Pensar?** 1954. Das meditações do filósofo, resulta com vigor impressionante o apêlo de uma nova hominização, em que o homem moderno, ator de uma época sem memória para o ser, possa recuperá-la, edificando-lhe a verdade nas obras de sua existência histórica. 295 páginas — Preço de capa, Cr$ 5 000.

□ POLICIAL

MEIA-NOITE E UM MINUTO (título provisório), de Gavin Lyall. 250 págs. Tradução de L. Gontijo de Carvalho — em tradução, lançamento p/novembro. — Livraria José Olímpio Editôra. Livro policial, de alta categoria, tipo John Le Carré ou Len Deighton. O autor é inglês, tendo seu primeiro livro sido publicado pela Rio-Gráfica Editôra com sucesso. Êste é ainda melhor, com uma trama rica em suspense, mistério e ação. Agradará certamente aos aficionados do gênero.

ENCONTRO EM BERLIM, de Ian Fleming — Cr$ 3 000. A última aventura do superespião James Bond ainda mais implacável e audaz. Bloch Editôres.

Do modernismo à bossa nova

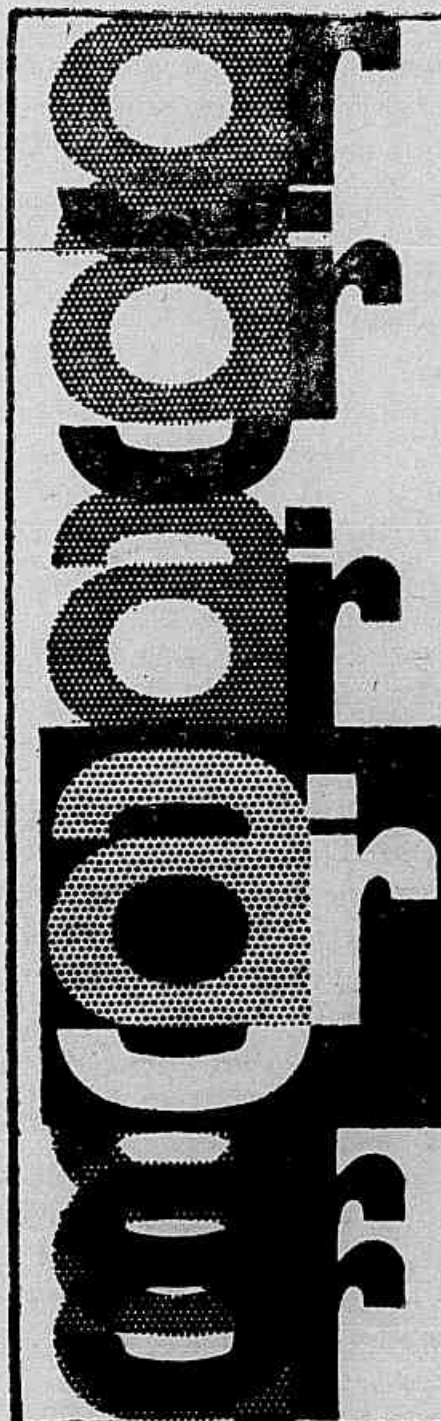
☐ HERACLIO SALLES

Do Modernismo à Bossa Nova, de Jomard Muniz de Brito, Editôra Civilização Brasileira, Rio.

Um ensaio informal de filosofia da cultura — daquilo a que se poderia chamar a **cultura brasileira** — eis o que nos dá o jovem escritor pernambucano Jomard Muniz de Brito neste quarto volume da Coleção **Temas, Problemas e Debates**, lançado pela Editôra Civilização Brasileira entre seus atraentes livros de bôlso: **Do Modernismo à Bossa Nova**. No informalismo, do qual resultaria normalmente um defeito a assinalar, pode ser apontada uma das principais qualidades do autor, que conduziu seu trabalho com mão prudente, evitando o esfôrço de sistematização para melhor realizar, segundo o seu plano e as intenções do ensaio, a insólita reunião de temas, de cuja aparente disparidade dá idéia imediata e provocadora o próprio título do volume.

Jomard Muniz de Brito encara com grande seriedade cada um dos temas tratados, desde a eclosão e o significado do movimento modernista de 1922, transitando pelo neomodernismo da chamada geração de 45, pelo surgimento retardatário do concretismo e sua evolução para o poema-praxis, até o fenômeno paralelo da revolução que se processou em nossa música popular com a consolidação da Bossa Nova e suas conseqüências. Foge, entretanto, aos jargões a que se submeteria em outras mãos cada um dêsses temas, para mais naturalmente juntá-los e mais livre e convincentemente expô-los como expressões equivalentes de um mesmo contexto.

As contradições do modernismo podem ser, assim, projetadas em todo o processo de modernização da cultura brasileira, sujeita, por sua vez, ao choque de tendências resultante do conflito entre regiões econômicamente avançadas e vastas zonas que vivem no período histórico anterior à Revolução Industrial. O oralidade medieval da poesia do rapsodo nordestino Ascenso Ferreira pode ser, dentro de tal quadro, melhor entendida sem o choque provocado no paulista Mário de Andrade.

Jomard Muniz de Brito não leva o ensaio a tôdas as conseqüências mas oferece uma contribuição importante — apesar de sua despretensão — a uma renovação sistemática do processo de avaliação da nossa cultura, posta em perspectiva por um esfôrço de globalização de suas componentes mais características, sem os entraves do preconceito e a limitação das idéias prontas.

Jorge Amado é quem vende mais nos lugares onde mais se lê

Dona Flor e Seus Dois Maridos, de Jorge Amado, é o livro que lidera as vendas, no setor de autores nacionais, nas principais capitais do País: no Rio — secundado por *O Casamento*, de Nélson Rodrigues — em São Paulo, Brasília, Recife e Pôrto Alegre.

Um Milhão de Dólares por Vietcong, de Jean Lartéguy, encabeça os estrangeiros em São Paulo e Pôrto Alegre. No Rio, *O Cêrco do Alcazar de Toledo*, de Cecil D. Eby, e *As Confissões de Penkovski*, de Oleg Penkovski, são os estrangeiros mais vendidos.

□ NO RIO

Estrangeiros

1 — *O Cêrco do Alcazar de Toledo* — Cecil D. Eby — Editôra Nova Fronteira.
2 — *As Confissões de Penkovski* — Oleg Penkovsk — Ed. Nova Fronteira.
3 — *A Corrida para o Ano 2 000* — Fritz Baade — Ed. Nova Fronteira.
4 — *Um Milhão de Dólares por Vietcong* — Jean Lartéguy — Ed. José Olímpio.
5 — *Os Implacáveis* — Harold Robbins — Distribuidora Record

Nacionais

1 — *Dona Flor e Seus Dois Maridos* — Jorge Amado — Livraria Martins.
2 — *O Casamento* — Nélson Rodrigues — Distribuidora Record.
3 — *Português ao Alcance de Todos* — Professor Nélson Custódio de Oliveira — Edição do Autor.
4 — *Paixão e Crime* — Carlos Lacerda — Ed. Nova Fronteira.
5 — *Bandeirantes e Pioneiros* — Viana Moog — Ed. Civilização Brasileira.

● Foram consultadas dez livrarias. No Centro: Entrelivros, Aeroporto, Ler, Civilização Brasileira, Freitas Bastos, Casa do Livro e Guanabara. Em Copacabana: Record e Eldorado. Na Tijuca: Eldorado.

* * *

□ EM BRASÍLIA:

Estrangeiros

1 — *Agonia e Êxtase*, de Irving Stone — Editora Itatiaia
2 — *A Rússia na Guerra*, de Alexander Werth — Civilização Brasileira
3 — *A Batalha de Stalingrado*, de Vasili Tchuikov — Civilização Brasileira
4 — *O Misterioso Caso Styles*, de Agatha Christie — Edameris
5 — *Sorge, o Espião Vermelho*, de Alain Guérin e Nicole Chatel — Civilização Brasileira
6 — *Numa Terra Estranha*, de James Baldwin — Editôra Globo
7 — *O Apanhador no Campos de Centeio*, de J. D. Salinger — Editôra do Autor
8 — *O Armagedão*, de Leon Uris — Europa—América (portuguêsa)
9 — *Contra-Espionagem*, de Oreste Pinto — Flamboyant
10 — *Suave É a Noite*, de F. Scott Fitzgerald — Civilização Brasileira.

Nacionais

1 — *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, de Jorge Amado — Livraria Martins
2 — *Se Ficar o Bicho Come, Se Correr o Bicho Pega*, de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gular — Civilização Brasileira

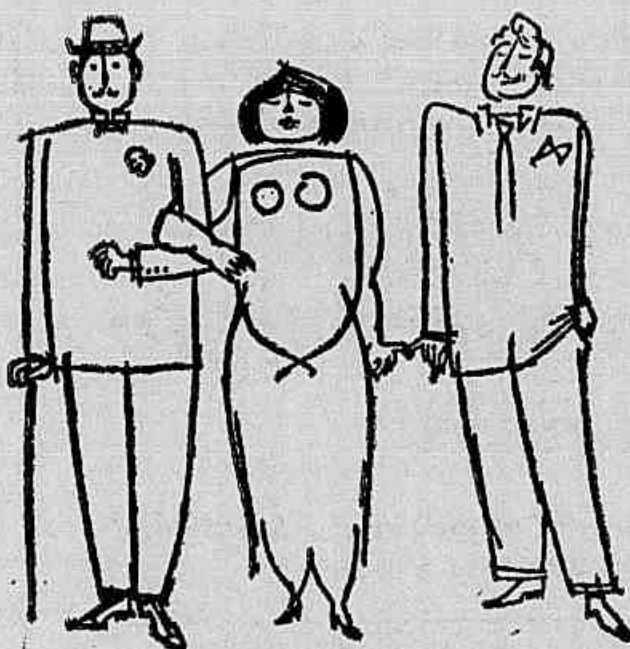



Ilustração de Floriano Teixeira para Dona Flor

Nélson Rodrigues

3 — *Onde Está Guevara?*, de Araken Távora — Editôra do Repórter
4 — *O Mundo e Eu*, de João Mohana — Livraria Agir
5 — *A Arte de Ser Mulher*, de Carmen Silva — Civilização Brasileira
6 — *A Educação Pela Pedra*, de João Cabral de Melo Neto — Editôra do Autor
7 — *A Poesia, de Mário Faustino* — Civilização Brasileira
8 — *O Casameno*, de Nélson Rodrigues — Distribuidora Record
9 — *Na Selva de São Paulo*, de Helena Silveira — Civilização Brasileira
10 — *Coronel, Coronéis*, de Marcus Vinícius Vilaça — Editôra Leitura

* * *

□ EM SÃO PAULO:

Nacionais

1 — *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, de Jorge Amado — Martins
2 — *Ideologia em Luta*, de Franco Montoro — Editôra Leitura
3 — *A Revolução Brasileira*, de Caio Prado Jr. — Editôra Brasileira
4 — *A Arte de Ser Mulher*, de Carmem da Silva — Civilização Brasileira
5 — *O Casamento*, de Nélson Rodrigues
6 — *Cleo e Daniel*, de Roberto Freire
7 — *Senhor Embaixador*, de Érico Veríssimo — Editôra Globo
8 — *Coração de Vidro*, de José Mauro de Vasconcelos — Ed. Melhoramentos
9 — *Rosinha, Minha Canoa*, de José Mauro de Vasconcelos — Ed. Melhoramentos

Estrangeiros

1 — *Um Milhão de Dólares por Vietcong*, de Jean Lartéguy
2 — *O Grupo*, de Mary McCarthy — Civilização Brasileira
3 — *Obras-Primas do Conto de Suspense* — Martins
4 — *Sombras Numa Vida*, de A. J. Cronin — José Olímpio
5 — *As Confissões de Penkovski*, de Oleg Penkovsky — Nova Fronteira
6 — *Almirante Togo (O Samurai do Mar)*, de Georges Blond — Flamboyant
7 — *Fogo no Céu*, de Pierre Closterman — Flamboyant
8 — *O Misterioso Caso Styles*, de Agatha Christie — Edameris
9 — *Tratado de Parapsicologia*, de René Sudre
10 — *O Diário* de Giovani Papini

* * *

□ NO RECIFE:

1 — *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, de Jorge Amado — Livraria Martins
2 — *Freud, Vida e Obra*, de Carlos Estevam — José Álvaro Editôres
3 — *A Responsabilidade Sexual da Mulher*, de Maxime Davis — Civilização Brasileira
4 — *Dom Vital e a Questão Religiosa*, de Nilo Pereira
5 — *Prazer ou Amor*, de Valfredo Tepe
6 — *Do Modernismo à Bossa Nova*, de Jomard Muniz — Civilização Brasileira
7 — *Tempos Idos e Vividos*, de Benedito Valadares — Civilização Brasileira
8 — *Zorba, o Grego* de Kazantszakis
9 — *A Batalha de Stalingrado*, de Vasili Tchuikov — Civilização Brasileira
10 — *Sorge, o Espião Vermelho*, de Alain Guérin e Nicole Chatel — Civilização Brasileira

* * *

□ EM PÔRTO ALEGRE:

1 — *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, Jorge Amado — Livraria Martins Editôra
2 — *Um Milhão de Dólares por Vietcong*, Jean Lartéguy — José Olímpio
3 — *Almirante Togo*, George Blond — Flamboyant
4 — *Fogo no Céu*, P. Clostermann — Flamboyant
5 — *A Batalha de Stalingrado*, V. Tchuikov — Civilização Brasileira
6 — *O Cêrco do Alcazar de Toledo*, Cecil D. Eby — Ed. Nova Fronteira
7 — *Antologia Poética*, Mário Quintana — Editôra do Autor
8 — *Para Uma Menina Com Uma Flor*, Vinícius de Morais — Editôra do Autor
9 — *A Arte de Ser Mulher*, Carmem da Silva — Civilização Brasileira
10 — *O País dos Coitadinhos*, Emil Farhard — Cia. Editôra Nacional
11 — *A Vingança do Judeu*, J. W. Rochester
12 — *Amar e Ser Amado*, P. Weil
13 — *O Apanhador no Campo de Centeio*, J. D. Salinger — Editôra do Autor
14 — *Contra-Espionagem*, Cel. Orestes Pinto — Flamboyant
15 — *O Colecionador*, J. Fowles — Civilização Brasileira

(As livrarias consultadas foram Globo, Sulina e Lima).

O casamento

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O Casamento, romance de Nélson Rodrigues — 300 páginas — Livraria Eldorado Editôra S.A. — Rio de Janeiro.

Em 300 páginas, Nélson Rodrigues volta a movimentar a humanidade em cuja construção se compraz. Desta vez somos lançados na intimidade espiritual de Glorinha, irmã gêmea evidente de Engraçadinha. O casamento de Glorinha será um acontecimento social, com a noiva na capa de **Manchete** e tudo o mais. Nélson Rodrigues se propõe denunciar que não é nada disso, que sob a vida aparente de uma rica família da Zona Sul se esconde uma existência digna de figurar na primeira página da **Luta Democrática**. Suas obsessões recrudescem: o ginecologista é necessàriamente um fauno, as mulheres perdem a inocência no momento em que se submetem a um exame. Glorinha, tão pura, é na verdade uma usina de experiências sexuais, e o noivo de Glorinha, Teófilo, reivindica para si a honestidade do herói de **Beijo no Asfalto**. Antônio Carlos, filho do Dr. Camarinha (o ginecologista), sente-se incompleto por nunca ter sofrido um ataque epiléptico... e se suicida por sensualidade. Sabino, o pai, assediado por devaneios luxuriosos nos quais flutua o resplandecente ectoplasma de Glorinha, torna-se amante de sua secretária, Noêmia, que por sua vez tem um amante, Xavier, que tem uma espôsa que sofre de uma doença impronunciável... Na véspera do casamento, Glorinha sequestra literalmente Sabino, obrigando-o a conduzi-la a uma praia deserta. Ali, o romance resvala para a coincidência. ("Tenso, êle começa a pensar que tôda coincidência é inteligente, que não há coincidência burra". Página 17). No caso, a coincidência é burra. O romance tinha sido estruturado a partir dos devaneios, reflexões e experiências de Sabino, pai de Glorinha; no meio do caminho bifurca para os devaneios, reflexões e experiências de Glorinha; e do capítulo 22 ao capítulo 25 ficamos sabendo que os devaneios incestuosos do pai são coincidentes com os da filha, acontecimento feliz que, contudo, será vivido pelo pai como uma perda de originalidade. Conclusão que não figura no livro, mas se impõe: a luxúria, humilhada, se transforma em decepção e sentimento de culpa no momento em que o objeto amado se revela igualmente corrupto. O pecado é a própria essência do ser; logo, os libertinos perderão a razão de viver e deslizarão para o inferno da inapetência. Coincidentemente... Xavier, o pobre diabo, matará Noêmia, a secretária escravizada ao patrão em todos os sentidos e o poderoso Sabino assumirá a responsabilidade do crime.

"Pôs a mão no peito:

— Eu sou o assassino! Era minha amante. Atirei o punhal no mar. Sou o assassino".

Depois:

"Alguém puxou uma cadeira para Sabino. Sentou-se. Era feliz".

Assim termina o romance. Para se castigar pelos numerosos crimes que já cometera (inclusive a violação de uma epiléptica), crimes cuja impunidade fôra assegurada pela conspiração do dinheiro e da hipocrisia, o pai de Glorinha confessa um homicídio praticado por outrem. Nélson Rodrigues propõe uma nova e perturbadora moral, na qual a mentira tem o poder de caucionar a redenção de um homem. Moral perturbadora e também ingênua, além de filosòficamente indefensável.

A palavra ingenuidade não me escapou irrefletidamente. Nélson Rodrigues tem um lugar importante na literatura brasileira. Para admirá-lo, basta submeter sua obra ao afastamento pelo qual nos é dado participar de, e amar um quadro de pintor primitivo. É um romancista primitivo. Esta é a sua qualidade principal (sem contar com seu espantoso poder verbal); sendo a recusa em aceitar essa limitação o seu principal defeito.

A tragédia civilizada

LAGO BURNETT
Editor do Suplemento do Livro

O Amor Conjugal (L'Amore Coniugale), de Alberto Moravia, tradução de Nair Lacerda, Instituição Brasileira de Difusão Cultural S. A. São Paulo. 218 páginas.

Um casal de amorosos da mesma estirpe dos Montecchio e dos Cappullettos, eis em suma o que representarão no fundo os personagens de Moravia na excitante novela *Amor Conjugal*, agora posta ao alcance do leitor brasileiro. A única diferença — e êsse detalhe é muito importante para a compreensão do caráter dos protagonistas da história — é que Sílvio e Lêda não usam punhal à japonêsa nem ateiam fogo às vestes. Seu amor, apesar do impulso natural do instinto, cuja presença atuante tem sido assinalada pela História e pela Ciência desde tempos imemoriais, é esquematizado tranqüilamente na auto-análise serena que cada um dos amantes procura fazer para compreender melhor, na eterna luta de amar, o amado antagonista.

Quando Sílvio compreende que é impossível concretizar o seu sonho de arte exaurindo as fôrças com a mulher, na renovação sistemática do desejo, ei-lo a assumir uma postura edificante, situando-se na dimensão mística de um budista que decide neutralizar tôda a potência da vontade para absorver apenas, longe do leito conjugal, a carícia das emoções estéticas.

E, findo o esfôrço intelectual, após longo período de abstinência, quando êle pressente, descobre, vê, constata, que a mulher o trai — acidentalmente, não importa — com um asqueroso e devasso barbeiro, a tragédia iminente, tôda a fôrça de um gênero que imortalizou Shakespeare e os grandes gregos, é reduzida à expressão mais torpe, mais revoltante, mais inesperada: ao invés do desfecho clássico das manchetes policiais, do tango argentino, do indefectível derrame de sangue que lava mais branco a honra ultrajada, Sílvio, o amante intelectual, não se afasta da dialética da razão pura, não abandona o seu conceito de racionalidade, não abdica da sua condição de civilizado. A ação continua como se nada houvesse acontecido fora daquele idílio amoroso tão à moda italiana, tão Nélson Rodrigues, mas também — e por isso mesmo — tão realista.

Eu disse "como se nada houvesse acontecido" e é bom que gravem isso. Porque, no fundo, ambos, Lêda e Sílvio, sabiam, tinham consciência de que algo havia ocorrido. A impressão mais afoita diante do episódio é a de que fatalmente as relações do casal terão que sofrer uma alteração. De fato. Só que essa alteração vem consolidar o amor. Ela deplora que êle tenha começado a criar a sua obra literária antes de conhecê-la bem. Êle concorda e passa então a conhecê-la melhor tôdas as noites.

A novela termina (ou continua) por aí. Mas fica um desafio para os que, como o casal de amantes típicos do século XX, gostam das coisas bem argumentadas, da lógica fria, da análise criteriosa. Sílvio pretendia duas coisas na vida: realizar-se como homem e como artista. Eis agora a pergunta, a que uma cortina musical e a legenda de um sabonete preferido por nove entre dez estrêlas tornaria mais emocionante num rápido anúncio de TV: "Tê-lo-á conseguido?"

Classificar o amor de complexo é ainda uma excelente saída para fugir à resposta. De fato, ninguém pode formalizar regras rígidas para o comportamento do macho diante da fêmea, ou vice-versa, nem determinar as reações que um e outra deverão ter nesta ou naquela situação. A felicidade conjugal é uma tessitura de renúncias e concessões, de avanços e recuos, de mentiras e verdades.

— E a moral? perguntará o leitor do século XIX que, inadvertidamente, venha a ler o livro de Moravia.

E essa pergunta soará tão destoante, tão fora de propósito, tão sem sentido, no meio das gentes civilizadas, que o seu autor, compreendendo a extensão da gafe cometida, se afastará da cena antes do sinal do contra-regra, com a decepcionante convicção de que as suas preocupações e preconceitos não têm mais nenhuma razão de ser na Idade da Razão em que ora se vive.

ESTA É A HISTÓRIA COMPLETA DA 1ª GRANDE VITÓRIA CONTRA O NAZISMO!

ALUGA-SE vaga a môça. Av. Copacabana, 836/1 110.

ALUGAM-SE 4 vagas à môças a 50 000. Av. Copacabana, 479, ap. 305 — D. Mariy.

ALUGA-SE ótimo ap. mobiliado, 4 quartos, sala, dependências — Av. Copacabana, 1 058, ap. 903 temporada.

ALUGA-SE — Ótimo apartamento bem no centro de Copacabana. Todo mobiliado. Com ampla sala, três quartos, armário embutido, geladeira e telefone. Endereço: Rua Barata Ribeiro, 587, ap. 1 002. Tratar pelo telefone — 57-8781.

ALUGO ótimo quarto b. mobil. 1 ou 2 môças distintas trab. fora, ou vaga em ap. sra. só. Barata Ribeiro, 90, ap. 308 — Tel. 37-2001 — P. favor.

ALUGA-SE na Rua Figueiredo Magalhães 870 loja H, com sanitário próprio. Aluguel 150 000 e impostos. Ver local. Tratar tel.: 57-9133.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para uma ou duas môças. Av. Copacabana 1 246 ap. 305. Tel.: 47-5308.

ALUGO quarto mobil. frente — próx. praia, c/ou s/refeições cavalh. responsável. Tel. 36-0502.

ALUGO quarto fundo a uma môça Av. Copacabana, 455 ap. n.º 801.

ALUGAM-SE vagas e quartos a môças que trabalhem fora. Preço 50 000. Tratar Avda. Atlantica, 928 ap. 909.

ALUGA-SE ap. 704 da Rua Joaquim Nabuco, 185, quarto, sala separados, banheiro, kitchnette — Ver local c/ porteiro. Tratar tel. 36-4090.

AV. PRADO JUNIOR 330, alugo ap. 206 de quarto e sala separado, de frente. Chaves c/ porteiro. Tratar a partir de seg.-feira de 9 às 12 e de 14 às 16 horas. Tel.: 31-1351.

ASSINO FIANÇAS para aluguel de casas, apartamentos e lojas. Seu estabelecido no Centro. Seu proprietário. Tenho grandes refs. bancárias, somente a pessoas idôneas e que provem que trabalham. Atendo sábados e domingos na Rua Visconde de Pirajá n. 572, c/ 5 e nos outros dias das 17 às 20h, próximo à TV Excelsior, Ipanema.

ALUGA-SE — Temporada ap. frente, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. empr., garagem, mobiliado, geladeira, louças. Barão Ipanema, 102, ap. 702 — Pôsto 5. Chaves com porteiro.

ALUGO vaga para môça que trabalhe fora. Av. Prado Júnior, 135, ap. 713 — Copacabana.

ALUGA-SE em ap. de senhora só a outra ou duas vagas. Domingos Ferreira — Copacabana — Informações 58-4184.

ALUGA-SE quarto mobiliado p/ casal ou 1 pessoa. Av. Copac., 99, ap. 904 — Lido.

APARTAMENTO — 510 — Figueiredo Magalhães 447 — Frente — Sala — Quarto separado — Banheiro completo — Cozinha — Cr$ 252 000. Chaves portaria.

APARTAMENTO — Alugo sala, 2 quartos, dep. emp. e vaga de garagem. Rua Miguel Lemos, 54 ap. 204. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE vaga rapaz 45 mil. — Av. N. S. Copacabana, 1256 ap. 201.

ALUGA-SE ot. ap. 805, Rua Júlio Castilho, 40, frente, qt., c., b., saleta, var. servidr. Inf. port.

ALUGA-SE ap. de frente, c/ qt. e sala conj., banh. kitch. Av. Prado Júnior, 330, ap. 904. Inf. 22-9711 e 36-6182.

ALUGO quarto e vagas p/ rapazes. Rua Bolivar, 61/703, 6.º andar — Copacabana.

ALUGO todo mobiliado 1 a 12 meses, com alguns utensílios, ap. frente, perto praia, sl., 3 qts., 2 banhs. sociais, qt., banh. emp. mensal, 420 mil 37-5246.

ALUGO ap. 806 — Av. Copacabana, 542, Pça Serzedelo Corrêia. Sala, 2 quartos conjugados, tel.: 57-8446.

ALUGA-SE, mob., p/ temporada o ap. 702 da Rua Barata Ribeiro, 292. Inf. tel. 36-3996.

ALUGA-SE quarto a moça ou casal sem filhos — Copacabana — Tel. 37-0121 — Eliana.

ALUGA-SE ótimo ap., Viveiros de Castro, 71, ap. 1 002, sala, 2 qts., 2 varandas.

ALUGA-SE apartamento com sala, quarto e demais dependências. Av. Copacabana, 732, chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário.

ALUGO por temporada ou contrato de 1 ano, ap. 802 R. Pompeu Loureiro, 32, 4 qts., 2 salas, escritório mobiliado atapetado, ar condicionado, 700 mil mais taxas — Tratar Oto. Romano — Pres. Vargas, 290, s/ 712 — Chaves na portaria.

ALUGA-SE mobiliado, com geladeira o ap. 702 do Edif. 371 da Av. Copacabana. Chaves portaria, e tratar pelos tels. 48-2324 e 52-8166.

ALUGA-SE quarto luxuoso, mob. c/ banh. anexo em ap. de sra. Aceita turistas e diaristas. Tel. 57-6349.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhor que trabalhe fora, na Av. Copacabana, 308, ap. 1 007.

ALUGAM-SE vagas para môças, mobiliadas, com refeições completas, telefone. Preço: Cr$ 150 000 — Rua Sta. Clara n.º 90, casa 3.

ALUGA-SE vaga em ap. de môça só, somente a outra que trabalhe fora. Tel. 36-6948.

ALUGA-SE um ótimo quarto de frente para rapaz. Ou vaga. Rua Siqueira Campos, recado. 36-0035.

ALUGA-SE uma vaga na garagem. Tratar Rua Barata Ribeiro, 258, ap. 701.

ALUGA-SE apto. sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, na Rua Constante Ramos, 131, ap. 108. Chaves com o porteiro. Tratar em João Fortes Engenharia S/A. Seção de Administração de Bens. Rua México, 21 grupo 202. Tels. 32-5929 e ..... 22-2215.

ALUGA-SE um quarto com telefone, para duas moças com todos os direitos. Av. Barata Ribeiro. Tel. 37-8284.

ALUGA-SE 1 ótimo ap. c/ 2 quartos, sala grande, cozinha, banheiro e área. Ver na Ladeira dos Tabajaras, 302 casa 5 c/ D. Augusta. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 37 c/ D. Isabel. Pôsto 6 — 27-0485.

ATLANTICA — Pôsto quatro — aluga-se apartamento com telefone. Tratar 37-3952.

ALUGO ap. de frente mobiliado para temporada com telefone, na Av. Copacabana, 2, quartos e demais depend. Tratar telefone 46-9035 com Dona Vera.

ALUGO vaga para senhor ou senhorita que trabalhe fora. Barata Ribeiro, 13, ap. 502.

ALUGO pequeno quarto mobiliado a moça. Rua Barata Ribeiro, 74, ap. 307. Melhor ponto de Copacabana.

ALUGAM-SE vagas a aeromoças ou quarto mobiliado. Tratar Barata Ribeiro, 94, ap. 1103.

APARTAMENTO com telefone, 2 qtos., salão, dep. empreg., copa, coz. mobil. TV, gel. roupa cama, perto praia, temporada Cr$ 600. Augusto Severo, 306/909. Telefone 32-0313.

ALUGA-SE para resid. ótimo ap. de frente. R. Siqueira Campos, 43, ap. 1 115 — Ed. Centro Com. Cop., pintado nôvo, sala-quarto conj. c/ separação e arm. embutidos, banh., coz. c/ tanque e saleta. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. Tel. 52-8166. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE ótimo ap. 802, Rua Visc. de Pirajá, 8, c/ sla. 2 qtos. coz. banh. dep. emp. aluguel 200 mil. chaves no local — Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º. Telefone 52-5007.

ALUGA-SE um amplo quarto, 2 vagas a senhores do comércio. Rua Djalma Ulrich 271 apto. 802 Pôsto 5 próximo Av. Copacabana.

ALUGA-SE ótimo apartamento mobiliado de sala e quarto sep. p/ temporada junto a praia. — Inf. 27-1931. Pôsto 5.

ALUGA-SE ótimo ap. 1202, Av. N. S. Copacabana, 1171, c/ 2 salas, 2 quartos, coz. banh. área c/ tanque, varanda, banh. emp. — Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. Tel. 52-5007. — Aluguel 300 mil.

ALUGA-SE ap. 102 da R. Prof. Gastão Baiana, 112, c/ salão, 2 qtos. c/ arm. emb. dep. emp. coz. banh. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. T. 52-5007.

ALUGA-SE quarto mobiliado, único inquilino. Rua Bolivar, 124 apto. 705. Copacabana.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda Guanabara. Praça Floriano 55, s/ 201 — Cinelândia. Tels.: 22-0449 e 32-6261.

BARATA RIBEIRO — Aluga-se casa 2 q., s., c. 100 000. Praça Managua, 65. Tratar R. Caiena, 196. Orlando.

BARATA RIBEIRO, 160, ap. 1210 — Alug. duplex, mob., e dec., 2 sls., 2 qts., dep. emp. e grande terraço. Tels. 57-3866 e 37-2035.

BAIRRO PEIXOTO — Rua Tenente Marones Gusmão, 23, ap. 302 — Apartamento para casal. Aluguel Cr$ 250 mil. Tratar 27-0742 ou 27-3224.

BARATA RIBEIRO 153 — Alugo primeira locação, 2 aps., um conjugado c/ banh. kith, outro qt., sala, separado c/ banh. kit. Ver c/ porteiro. Tratar Dr. Fernando 32-9259 — 16 às 18h.

BARATA RIBEIRO, 141, ap. 604 — Alug. sala, qt. grande, jard. inv., coz., 2 banhs. varanda coberta, pint. nova, sin. Chaves port. ou próprio local.

COPACABANA — Aluga-se ap. frente, sl. qto. separados, coz. ban. jardim inverno, pintado de novo. Rua Raul Pompéia, 152 apto. 305. Cr$ 230 000, chaves com porteiro. Tel. 27-7116.

COPACABANA — Alugo amplo qto. em apto. c/ tel. podendo usar sala, coz. lavar. Telefone 36-4246. Tarde.

COPACABANA — Alugo 2 ótimos quartos de frente, com telefone, para môças, confortável ap. — Tels. 37-4715 e 47-6682.

COPACABANA — Veraneio ou não. Aluga-se apartamento mobiliado, perto praia. Tel. 36-4879.

COPACABANA — Alugo amplo apartamento, saleta, sala, 2 quartos, dependencias completas, armários embutidos. Ver porteiro, Xavier Silveira, 29-304. Aluguel 350 mil. Tel. 36-3809.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento, 1.º andar, sobre pilotis, para família de tratamento, sala, saleta, 2 amplos quartos, c/ armarios embutidos, grande sala de banho completo, copa cozinha, excelente área de serviço e quarto, dependencia de empregados completa, com garagem. Cr$ 400 000, fora as taxas. Tratar pelo tel. 57-6520.

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se ap. c/ 2 qtos., sala, coz. e banheiro, pint. de nôvo. 300 mil e taxas. Inf. tel. 25-6332.

COPACABANA — Aluga-se ap. 703 — Av. Copacabana, 386, c/ 2 qtos., sala, dep. empreg., coz., banh. Chaves c/ porteiro. Tratar CARNEIRO DE MENDONÇA, IMÓVEIS. Av. Copacabana, 861, sala 501, tel. 57-8228.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 711 — Rua Sousa Lima, 48, com qto. e sala conjugado, armario c/ espelho, coz., banh. Tratar CARNEIRO DE MENDONÇA, IMÓVEIS. Av. Copacabana, 861, sala 501. Tel. 57-8228.

COPACABANA — Alugo excelente ap. de salão, j. inv., quarto, banheiro compl. c/ boxe, coz. ampla, área c/ tanque, quarto de emp. reversível. Novo. Frente. Ver Rua Sá Ferreira, 210, ap. 902. Tratar: Rio Branco, 133 — conj. 1 205 das 15 h em diante — Tel. 52-9511.

COPACABANA — Rua Constante Ramos n. 43 — Aluga-se o ap. 702, c/ telefone, garagem, 3 qts., salão, 2 banhs. sociais e dep. compl. empr. Chaves no ap. 701 e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. Rua México, 41, gr. 1 308. Tel. 42-5889. — Aluguel 650 000, mais taxas.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente, com dois quartos, sala, cozinha e dep. s. Rua Pompeu Loureiro, 5 ap. 903. Chaves com o porteiro. Tratar — 57-7657 — 32-6636.

COPACABANA — Aluga-se — R. Barata Ribeiro, 18 ap. 103 com 3 qts., sala, dep. completas, garagem e telefone. Aluguel Cr$ .. 480 000 mais taxas. Chaves com o porteiro Antônio. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Alugamos ap. qt. e sala, armário, kitch., banh., à Rua Gomes Carneiro 138, ap. 507. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca 5, salas 401-2. — Tel.: 42-0072.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Sta. Clara, 219, aps. 104/204 e 1 027, c/ 2 qts., sala e dependências. Tratar na R. Dom Gerardo, 46, 12.º, s/ 1 209 c/ Dona CLEUZA — Ver no local.

COPACABANA — Aluga-se em 1.ª locação em edifício de luxo não residencial na Av. Princesa Isabel n.º 323, o apartamento n. 912, esquina, frente, 2 salas, banheira em côr, kitchnette. Chaves no local. Tratar na Administradora Fluminense — Rua Rosário n.º 129 — Tel. 52-8281.

COPACABANA — Alugamos ap. 705 da Av. N. S. de Copacabana n.º 750, c/ sala, quarto separado, telefone, banheiro, cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na PREDIL IMÓVEIS LTDA. — Rua México, 119, 16.º andar, grupos 1 603/6.

COPACABANA — Alugo ap. 205 da Rua Santa Clara, 308, c/ quarto, sala (sep.), banh. e cozinha, mobiliado — Cr$ 300 000 e taxas. Tratar: 32-7323.

COPACABANA — Alugo ap. 704 da Rua Santa Clara, 308, c/ quarto, sala sep., banh., coz., Cr$ 22 000 e taxas, chaves c/ porteiro, tratar 32-7323.

COPACABANA — Aluga-se ap. quarto, sala, próx. praia — Tel. portaria. Tratar 47-3111.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 104 da Av. Henrique Dodsworth 65, próx. da Praça Eugênio Jardim, c/ 3 qts., 2 sls. conj., sinteco, enorme área e dep., com ou sem mob. Chaves com o porteiro. Aluguel s/ mob. 400 000 mais taxas. Tel.: 36-0114.

COPACABANA — Alugo ap. de frente com sl. e qt., sep., deps. completas. Ver na Av. Copacabana, 1 229, c/ porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. na R. B. Ipanema, 77, ap. 507, de sala e qt. sep., banh. compl., coz. e dep. empr., todo mobiliado c/ gel., televisão e tel. Ver no local. Tratar tel. 45-7912, somente por 6 meses. — CRECI 349.

COPACABANA — Vaga para môça que trabalhe fora. Tel. 36-1776.

COPACABANA — Aluga-se ap. com quarto, sala, cozinha, banheiro, tudo separado de frente a dois rapazes. Ver e tratar com o proprietário na Rua Maestro Francisco Braga 247 ap. 103.

COPACABANA — Av. Atlântica. Pôsto 2 — 2 sls., 3 qts., j. inverno e dep. Frente p. o mar. Estrada Fernando Mendes n. 7, ap. 41. Chaves porteiro. Tratar 26-7864, à noite.

COPACABANA — POMPEU LOUREIRO, 98, ap. 202, 2 s., 3 qts., 2 banhs., dep., garagem, todo atapetado com arm. embut. Chaves com porteiro. Tratar telefone 57-5168, Dr. Fernando.

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se um quarto mobiliado a um cavalheiro ou a uma senhora que trabalhe fora por 70 000. Tel.: 37-2226.

COPACABANA — Temporada de praia, 15 dias, Pôsto 5, Rua Almirante Gonçalves, 50/1207, apartamento luxuosamente mobiliado. Diária 20 mil cruzeiros, falar c/ Sr. Jorge no endereço acima.

COPACABANA — Aluga-se por temporada, lindo apartamento conjugado, mobiliado com geladeira, junto da Av. Atlântica. Tratar tel. 37-2120.

COPACABANA — Alugo ap. 1001 — R. Barata Ribeiro, 307, sl., qt., coz., banh., e coz. Chaves com porteiro. Tel.: 32-9052.

COPACABANA — Alugo ap. por temp. a turista, mob., c/ gel., roupa de cama e demais utensílios. 15 000 diária. Inf. Tel.: 58-4184.

COPACABANA — Aluga-se quarto pequeno a rapaz ou casal modesto. Tel.: 37-8791.

COPACABANA — Aluga-se ap. 602 da Rua Constante Ramos, 182, c/ 3 qts., sala, coz., banh. e demais dep. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A. Trav. Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

COPACABANA — Alugo lindo ap. decorado e atapetado, com sala e qt. conjugado, b. e coz. Armários. Ver com o porteiro. Rua Raul Pompéia 195, ap. 910. — Tratar tel. 25-8621.

COPACABANA — Alugo o ap. 503 da Av. Atlântica n. 1 480, de s., 2 qts., banh. e coz. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Alugamos ap. 712, da Rua Duvivier 37, c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Chaves com o porteiro. Tratar na PREDIL IMÓVEIS LTDA. Rua México 119 — 16.º andar — Grupo 1 603/6.

COPACABANA — Alugo ap. frente com ar cond. 1 qt. separado, cozinha c/ tanque, banheiro completo, 1 armário embutido e mais amplo quarto, sala c/ 12m. Fiador ou depósito, aluguel Cr$ 280, fora taxas, etc. S. Clara 166 ap. 408. Chaves portaria. Tratar Penna 23-2183 — R. 6. 43-0666 — R. 58.

COPACABANA — Aluga-se à R. Santa Clara, 308, o ap. 903, c/ sala e quarto, separados, cozinha e banh. Chaves c/porteiro. Aluguel Cr$ 230 000. Tratar à R. B. Aires, 90 s/707. Tel. 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Sá Ferreira, 138 o ap. 506 com sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro, aluguel Cr$ 160 000 e encargos. Chaves c/ porteiro. Tratar à Rua B. Aires, 90 s/707 — Tel. 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se apartamento 100 000. Quarto, sala, cozinha, banheiro e 1 casa, quarto, sala, cozinha, banheiro, por 50 000. Rua Euclides da Rocha, 648. Com Sr. Manuel, encarregado.

COPACABANA — Aluga-se ap. conj., c/ garagem, mobiliado, atapetado, Domingos Ferreira, 125, ap. 109. — Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 57-3387.

COPACABANA — Aluga-se magnífico apartamento 2 salas e 3 quartos, com armários embutidos e telefone. Rua Felipe de Oliveira 36, ap. 501 — Chaves porteiro ou faxineiro.

COPACABANA — Aluga-se Rua Felipe Oliveira, 19, ap. 204 com sala, quarto separ., coz., banh. pintura nova, arm. embut. 230 000 — Ver c/ port. Tratar Av. Alm. Barroso, 90, 4.º — Sala 402 — Tel. 42-8878.

COPACABANA — Aluga-se quarto p/ 2 rapazes. Rua Siqueira Campos, 260.

COPACABANA — Alugo ap. duplex, living, 4 qts., 2 banhs., coz., dep. completas. Andar alto de frente. Rua Bolivar, 38 — Carlos portaria 500 000 e taxas. Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 1 001 — 22-2568 — Creci 200.

COPACABANA — Aluga-se luxuoso ap. de cobertura, salão, qto. e demais deps. Ver R. Barata Ribeiro, 411. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Sr. Vital. Rosário n.º 113, s/ 505. Tel. 23-3616 — CRECI 100.

COPACABANA — GARAGEM — Aluga-se vaga para carro, na Rua Barata Ribeiro, 539. Cr$ 35 000 — Ver c/ porteiro. Tratar no ap. 801 — 37-7485.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 402, de frente, à Rua Rainha Elizabeth, 571, composto de sala, 2 quartos com armarios embutidos, banheiro completo em côr, dependencias completas de empregada, todo mobiliado e ar refrigerado no quarto. Chaves no local. Tratar em CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., na Av. Rio Branco, 173, 14. andar. Tel.: 31-1695.

COPACABANA — Aluga-se apto. 904. Rua Barata Ribeiro, 334 c/ 2 qtos. sala, coz. banh. e dep. comp. de empregada, c/ garagem e primeira locação. Ver no local. Tratar Carneiro de Mendonça, Imóveis. Av. Copacabana, 861 s/ 501. Tel. 57-8228.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 301 da Rua Bulhões de Carvalho, 530, mobiliado. Chaves c/ porteiro. Tel. 42-3373.

COPACABANA — Aluga-se um ap. de quarto, sala, banheiro e kitch. Aluguel de Cr$ 200 000 ou melhor oferta — Ver na Rua Gustavo Sampaio n. 676 — ap. 713, das 9 às 15 horas e tratar pelo telefone 52-7074 — Aceita-se depósito de 3 meses.

COPACABANA — Alugamos, Rua Santa Clara, 289, ap. 501, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. empr. Chaves port. Tratar CIVIA 52-8166.

COPACABANA — Alugo ap. pequeno, mobiliado, frente praia, luxo, temporada 220 000 taxas — Djalma Ulrich, 49 ap. 504. Chaves portaria — 47-1025.

COPACABANA — Aluga-se ap. amplo sala, quarto separados, coz., banh. compl. de empreg. — Bolivar, 86 — Cr$ 300 000. Chaves port. Ernesto.

COPACABANA — Quarto. Espaçoso, arejado, não falta água, mobiliado, a pessoa só, que trabalhe fora. 120 000. Av. Copacabana, 1 246 — 9.º — ap. 906. Tel. 47-4956.

COPACABANA — Recebo ambiente familiar, pessoas fino trato, e referências, como diaristas c/ café. Quarto casal conf. frente. Tratar pessoalmente Joaquim Nabuco, 98, ap. 402 — Pôsto 6.

COPACABANA — P. 2 — Senhora morando só aluga um bom quarto bem mobiliado para môça ou rapaz. Tel. 28-1564 ou 37-2514.

COPA — Aluga-se ótimo quarto finamente mobiliado com telefone no mesmo. Tel. 36-2166.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana, 905, o ap. 603, qt. e sala sep., copa-coz. banh. e dep. empr., pintado. Ver c/ port. Tratar tel. 43-7912 — CRECI n.º 349.

COPACABANA — Alugo quarto mobiliado com telefone. Tratar 27-4784, depois das 10 horas.

DIÁRIA OU TEMPORADA — Alugo apartamento sala, quarto e dependências com mobília. Telefonar para 57-6849.

DESEJA alugar seu ap. temporada? Procure pessoal especializado, idôneo que oferece tôdas as garantias. Tel.: 37-6629.

DESEJA alugar seu ap. para temporada? Procure pessoal especializado e idôneo, que oferece tôdas garantias — Tel.: ..... 37-6629.

EXCELENTE ap. frente, a 30 m da praia, jard. inv., 3 sl. conj., 2 qts., arm. emb., mob. e decorado luxo, gelad. etc. Rua Alfres Saldanha 136 ap. 601. Al. 660 mil e taxas. Tratar 27-2541.

EM AMPLO E CONFORTÁVEL QUARTO — Aluga-se vaga a 1 rapaz. 50 mil na Rua Miguel Lemos n. 124 — 103. Favor não falar na portaria.

FIADOR PARA ALUGUEIS? Dou a V. S. os melhores do Rio. Honestidade e Rapidez. Rua México, 74 — sala 1 103.

FIANÇA PARA ALUGAR AP., lojas, casas. Você precisa e não tem? Procure-me que eu assino. — Rua Dias Ferreira 154. Leblon.

HOTEL — Alugam-se quartos bons máximo asseio e confôrto, perto da praia, diárias módicas — R. Saint Roman, 74. Tel. 27-5700, esquina de Sá Ferreira.

LEME — Aluga-se o ap. 403 da Rua Gustavo Sampaio, 395 — 2 salas, 3 quartos e dependências completas, inclusive garagem. — Tratar na Imobiliária Irapuan S/A. Tels. 43-0025/9407, segunda-feira, c/ Ivan. Chaves com o porteiro.

LEME — Aluga-se — R. General Ribeiro da Costa, 38 ap. 108 c/ qt. e sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno. Chaves c/ porteiro Manuel. Aluguel 220 000 mais taxas. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 32-9738.

LEME — Alugo mobil. gelad. sinteco, saleta, sala, qto., arm. emb., dep. emp. muito claro, vista p/ mar, dep. empreg. Olimpo! Gustavo Sampaio, 520, ap. 1 202. — Chaves int. c/ porteiro.

LUXO FRENTE NOVO — Salão, 3 qts., 4 arm. emb., 2 banhs., copa-cozinha, sinteco, garagem, ótimo. R. Prof. Gastão Bahiana n. 150, ap. 401, (cont. R. Djalma Ulrich). 26-2015.

LEME — Aluga ap. mob., sl., 2 qts., depend. 300 — Tel.: ..... 37-2148.

LEME — Quarto — Aluga-se independente, môça trabalhe fora, c/ referências. Cr$ 120 000, com café da manhã. Tel.: 36-7432, depois das 20 horas.

MUDANÇA — 12 mil a hora. Tel. 22-9264 — STAR. (B

MOÇA com apto. muito bem mobiliado em Copacabana, procura uma ou duas de boa aparência p/ morar juntas 70 000 Tratar Rua das Laranjeiras 56 ap. 202.

MOÇA — Aceita-se em ap. de 2 outras, de família, troca-se ref. e dá-se direitos. Alug. 60 000. Av. Cop., 945-213.

LEME — Alugo ap. mobiliado, sala, 2 qts., depend. 300 000 — Tel.: 37-2148.

MUDANÇA — 12 mil a hora. Tel. 22-9264 — STAR. (B

NA PARTE DE COPACABANA, alugo a pessoa de fino trato, amplo quarto com varanda, de frente, bem mobiliado e roupa de cama. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 104, ap. 101.

ÓTIMO APARTAMENTO — Alugo frente, sl., qt. sep., armários embutidos, coz. c/ fogão, banh. completo. Ver Praça Edmundo Bittencourt, 85, porteiro.

PESSOA de responsabilidade procura outra em idênticas condições para ap. bem montado. Informações tel. 37-8158, à noite.

PARTICULAR — Aluga ap. mob., 3 qts., deps., garagem, temporada longa ou curta. Tel. 37-0549.

PROFESSOR ESTRANGEIRO, 30 anos, fazendo pesquisa literária, procura dividir ap. Zona Sul com cavalheiro educado. Tel. 37-7185.

PARTE de excel. ap. 811 mobil., dividi, alugueres c/ senhor jovem, idôneo. Av. Copac. 1 150 — Ver às noites no local.

QUARTO social, Copacabana — Pôsto 5. Alugo barato, a uma ou duas môças, ap. família. — Inf. 37-6757. Todos os direitos.

QUARTO — Aluga-se uma vaga para môça ou senhora em ap. confortável. Única inquilina. Pedem-se referências. 36-1207.

QUARTO mob., aluga-se em ap. luxo, temp. ou não. 36-2987. B. Ribeiro, 294/801.

QUARTO mob., a 2 moças que trab. fora, c/ direitos, café da manhã, 50 mil cada, Cop., tel.: 27-3923.

QUARTO — Aluga-se a senhor de respeito. Rua Domingos Ferreira, 149, ap. 1104 — Copacabana.

QUARTO grande, frente, mob., 1 ou 2 pess. trato fino, trab. fora, de inform. 37-4161.

QUARTO — Senhora fino trato aluga confortável qto. a casal turista ou duas môças ap. uma quadra da praia. Tel. 57-5412.

RUA JOAQUIM NABUCO, 91 ap. 305 — Frente, sala e quarto separados, banh., coz., área. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA FERNANDES MENDES, 25, ap. 11 — Frente, vista p/ mar — saleta, 2 salas, varanda, 2 quartos, arm. emb., banh. em côr etc. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 133 — Aluga-se ap. quarto, sala separados, banh. c/ boxe, coz., qt. de emp., dependências.

RUA REPUBLICA DO PERU, alugo ótimo apartamento mobiliado com tel. por 600 mil e taxas — Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311 tel. 52-3219.

RUA RAUL POMPEIA, 201, ap. 303, quarto s/ separados, sinteco, arm. embutidos, banh., var., coz., área no Pôsto 6 — Ver c/ porteiro. Tratar Dr. Alcindo — 57-3220.

SE PRECISAR alugar apts. para sua temporada em Copacabana, consulte-nos sem compromisso. Temos divs. aps. mobiliados para V. S. Tel. 46-9035.

TEMPORADA ou dias — Quarto, fte. praia, v. panoramica, 2, 3, 4 pessoas. Diarias com refeições 6 000. Rua Gustavo Sampaio, 158-1101. Tel. 45-7576.

TEMPORADA — Temos divs. apt. mobiliados p/temporada curta ou longa, do Pôsto 1 ao 6 com geladeira, telefone e demais utensílios. Alugamos barato. Tratar Barata Ribeiro, 364 — sala 3 sobrado ou pelo tel 46-9035.

TEMPORADA — Aluga-se no pôsto 5, ap. c/ vista p/ o mar, mobiliado c/ TV e Geladeira etc. Tratar a Rua Barata Ribeiro, 334, ap. 201.

TEMPORADA — Alugo ap. c/ telefone, todo mobiliado, Av. Copacabana, 748-1 104. Ver local — tel. 57-7673.

TEMPORADA, 3 meses, Copac., ap. 3 qts., 2 sls, 2 banhs., mobiliado, gel., tel., roupas, louças, 5.º andar, frente, 700 mil. Tratar 36-0061.

TEMPORADA — Copacabana, praia — Sl., qt. sep., depend. compl. empregada, bem mobil. todos utensílios, 330 mil — 57-6102.

TERRENO — Aluga-se na Rua Senador Pompeu n.º 194. Aceita-se oferta. Tel. 26-1047, das 20 horas em diante.

TEMPORADA ou não. Rua Constante Ramos, 164 ap. 404. Ver e tratar no local com o porteiro.

TENHO pretendentes idôneos p/ alugar aps. de 1, 2 e 3 quartos, c/ ou sem mob. ou tel. Ligar urgente tel. 37-6629.

VAGA — Garagem alugo — Rua Figueiredo Magalhães, 387, ap. 704 — Copacabana — 40 mil.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE na Rua Alberto de Campos n.º 67 (Ipanema), ótimo apartamento n.º 402, c/ ampla sala, jardim de inv., 3 quartos e demais dependências. Vaga na garagem, event. tel., contrato 1 a 2 anos. Fiador. Tratar no 401.

APARTAMENTO Ipanema — Aluga-se para temporada ou tempo indeterminado com móveis — 57-7910.

ALUGA-SE ótimo ap. de frente com varanda, qt. e sala sep., tanque, banh. e coz. Rua Antônio Parreiras n. 51, ap. 502 — Infs. 22-9711 e 36-6182.

ALUGA-SE quarto mobiliado, Rua Barão da Torre 100 c-12 ap. 201. — Ipanema.

ALUGA-SE ótimo ap. 210, da Rua João Lira 32, quadra da praia, de dois bons quartos c/ armários embutidos, sala, demais dependências e outros requisitos. Aluguel Cr$ 400 000 e taxas. Chaves c/ porteiro ou no ap. 209. Tratar tel.: 57-9133.

ALUGA-SE casa grande com 400 m2. Centro de jardim. Ver na Rua Carlos Góis, 401. Tratar pelo telefone 22-0900, com Sr. Leôncio. Também se presta para locação comercial.

ALUGA-SE quarto ou vaga a môça que trabalhe fora — Ipanema. Tel. 47-2021, Maria.

ALUGA-SE — Rua Joana Angélica, 158, ap. 301 c/ 2 qts., sala, saleta, varanda, copa, coz., dep. de empregada, 350 mil e taxas. — Ver com porteiro. Tratar tel.: .. 31-1775. Rua Assembléia, 40 s/ 604.

ALUGA-SE apartamento 201 da Rua Montenegro n.º 177. Tratar 13 às 15 horas.

ALUGA-SE à Rua Visconde de Pirajá n. 468, Ipanema, ótimo apartamento n. 202, com ampla sala, saleta, 3 quartos, dependências empregada, com telefone — 550 000 e taxas. Tel.: 57-0022.

ALUGO Rua Nascimento Silva, 85, aps. 201 e 202 de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área serviço, quarto e banheiro empregada, ver até 12 horas. Tratar — 27-9357.

APARTAMENTO — IPANEMA — Alugo na quadra da Praia c/ 3 qts., sls., cozinha, banheiro, área, dep. de empregada, com vaga de garagem. Rua Prudente de Morais, 371, ap. 302. Tratar 2.ª-feira, após 11 horas — 22-9023.

ALUGA-SE quarto, cozinha, banheiro, armários embutidos, dedetisado, sinteco — 27-3741.

ALUGO — 3 quartos, 2 salas, jard. inv., 2 banheiros, copa, coz., garagem etc. Rua Joaquim Nabuco, 150, ap. 604 — Chaves — Tel. 47-6032.

ALUGA-SE na Rua Visconde de Pirajá, 365, ap. 403 com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada, armários embutidos e área de serviço. Chaves com porteiro e tratar c/ Dr. Celso Melo. Tel. 22-7352. Horário comercial.

ALUGA-SE ap. 403 R. José Linhares 154, c/ sala, 2 qtos. coz. banh. dep. emp. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17. T. 52-5007.

FIADOR PARA ALUGUEIS? Dou a V. S. os melhores do Rio. Honestidade e Rapidez. Rua México, 74 — sala 1 103.

FIANÇA PARA ALUGAR AP., lojas, casas. Você precisa e não tem? Procure-me que eu assino. — Rua Dias Ferreira 154. Leblon.

IPANEMA — Aluga-se ap. 202, Rua Almirante Guilhem, 317 c/ 2 qtos. sala, coz. banh. e dep. comp. empregada. Tratar Carneiro de Mendonça, Imóveis. Av. Copacabana, 861 s/ 501. Telefone 57-8228.

IPANEMA — Montenegro, 58, ap. 204, sl., qto. sep., banh. cozinha área tanque, banh. empr. pint. óleo. 27-2350.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 203, da Rua Antônio Parreiras, 60, composto de sala, 2 quartos, banheiro e dependências de empregada e garagem. Ver no local com o porteiro e tratar a Rua Miguel Couto, 105, sala 212, c/ Antonino.

IPANEMA — Aluga-se — Rua Visconde Pirajá, 111 ap. 222 c/ qt. e sala separado, cozinha, banheiro. Aluguel 240 000 mais taxa. Chaves n/ portaria. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 32-9738.

IPANEMA — Aluga-se a casa da Rua Prudente de Morais n. ... 1 479, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garagem, quintal com tanque, varanda e dependências de empregada — Ver diariamente e tratar pelo telefone 26-7718.

IPANEMA — Aluga-se na Rua Nascimento Silva n. 130, ap. c/ 2 quartos, saleta, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Aluguel de Cr$ 420 mil e mais taxas — Tratar no ap. 101 — Telefone .. 47-3864.

IPANEMA — Aluga-se à Rua Alberto Campos, 25, ap. 409, de sala, saleta, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel 220 mil — Chaves com o porteiro e tratar na Cia. Auxiliadora Predial — Travessa Ouvidor, 32-2.º andar.

IPANEMA — Aluga-se na R. Visc. Pirajá, 3 ap. 55, de 3 qts., salão, coz., banh., varanda, área c/ tanque e dep. empr. Ver c/ port. Tratar tel. 43-7912. CRECI n.º 349.

IPANEMA — Ap. 703, living, 3 qts., banheiro completo, cozinha, quarto, banheiro empregada, garagem, maravilhosa vista praia Arpoador. Chaves ap. 704 ou porteiro. Rua Joaquim Nabuco, 135. Aluguel Cr$ 600 mil mais taxas.

IPANEMA — Alugo ap. qt., sala separados, banh., kitch R. Visconde Pirajá, 621, ap. 307. Chaves c/ porteiro. Tratar Olávio Kelly, 28 ap. 301 — Tijuca.

IPANEMA — Alugo ap. 218 da Rua Visconde de Pirajá, 111, c/ sala, banh. e Kit., para escritório ou consultório. Tratar: .... 32-7323. Av. Beira Mar, 406, ap. 1102.

LEBLON — Rua Carlos Góes, 390 — ap. 402 — Sala e quarto separados, banh., coz. área. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pavimento. Tel. 42-1314.

LEBLON — Aluga-se o ap. 804 da Av. Ataulfo de Paiva, 734, com sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar segunda-feira na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

LEBLON — Ap. aluga-se: saleta, sala, 2 quartos, 2 banhs., coz., área c/ tanq. Ver Bartolomeu Mitre 792 ap. 306.

LEBLON — Aluga-se sl., qto. conj., banh., corr., coz., área c/ tanque, arm. emb., em est. de nôvo, perto da praia. R. Gen. Venâncio Flôres 179, ap. 101 — Tratar 52-8166.

LEBLON — Aluga-se excelente quarto. 25-0943.

LEBLON — Alugo ap. sl., qt. sep., banh., coz., mobiliado, fiador na Rua Ataulfo Paiva, 50-B2. Chave com o porteiro.

LEBLON — Alugo ap., sl., 3 qts., dep. completas, Av. Ataulfo de Paiva, 50- c/ 1, ap. 1 502 — Chaves porteiro, 365 mil mais taxas — 27-8930.

LEBLON — Aluga-se a 2 quadras da praia, ap. mob., ar cond., 2 sls., 2 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp. vaga na garagem — Ver na R. Almte. Guilhem, 361, ap. 103, até 17 hs.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva n. 80, ap. 205, alugo, com sala, 2 qts., arm. emb., dem. dep. completas. Ver no local com o garagista Sr. Adelino. Aluguel: Cr$ 400 000, mais taxas. Fiador ou depósito. Tratar Imobiliária Sender S/A. Rua Mexico, 70 — 10.º, s/ 1 007-8.

LEBLON — Aluga o ap. 304 da AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, n. 23. Chaves no local com o porteiro. Tratar na Av. Nilo Peçanha n. 26, 11.º andar, sala 1 116, das 17 às 19 horas. — Sr. BAPTISTA.

LEBLON — Rua Professor Artur Ramos, 13, ap. 201, 3 qts., 1 sl., banheiro, cop., cozinha, terraço, dep. de empregada, área de serviço, vaga garagem, telefone, armários embutidos.

LEBLON — Alugo ap. sala, 2 quartos, etc. Rua Gen. Artigas n. 436. Chaves c/ o porteiro. Cr$ 363 mil mais taxas. Tel.: 27-9376.

LEBLON — Aluga-se na R. Ataulfo de Paiva, 517, o ap. 602, qt. e sala, qt. reversível, coz., banh. c/ tanque. Ver c/ port. Tratar tel. 43-7912 — CRECI 349.

LEBLON — Alugo apartamento 104, Rua General Urquiza, 43, 3 quartos, 2 salas conjugadas, dependências completas de empregada, com garagem, 500 mil mensais, 1.º ano. Chaves com o porteiro.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

QUARTO mobiliado e qt. banho, aluga-se a senhora que trabalhe fora, por Cr$ 70 000 — Rua Visconde de Pirajá, 300, ap. C-01.

QUARTO — Alugo a 1 ou 2 rapazes, casal, pede ref. tel. 27-0477, Rua Farme de Amoedo, 135, depois das 9 horas.

TEMPORADA, até seis meses, sala, dois quartos completamente mobiliado — Visconde de Pirajá, 210, ap. 604. Tel. 52-1928.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE um quarto, Rua Faro n. 7, ap. 202. Tratar com o Sr. Catarino. Bairro Jardim Botânico.

ALUGO ap. quarto, sala, banheiro, cozinha. Praça Pio Onze n.º 20 — 200 000 e taxas.

ALUGA-SE casa de quarto, sala e cozinha na Rua Marquês de São Vicente n. 220.

ALUGA-SE uma ótima casa com 3 quartos, 2 grandes salas, varanda de inverno, banheiro em côr, área, garagem, dependências de empregada etc., na R. Marquês de São Vicente n. 348 — Gávea.

ALUGA-SE — Apartamento de dois quartos, sala e dependência de empregada. Rua Marquês de São Vicente, 170 — Informações no Tel. 27-6355.

ALUGO apartamento de quarto, sala, cozinha e área, banheiro, é único e independente, a 100 metros da TV GLOBO. Rua Zara n. 29 — J. Botânico.

ALUGA-SE um quarto em casa de família, único inquilino a casal sem filhos ou duas pessoas distintas que trabalhem fora na Rua Faro, 23, c/ 3 — Tel. 26-4621, Jardim Botânico.

ALUGA-SE ap., J. Botânico, mobiliado, sala, 3 quartos, armários embutidos, garagem. Telefone 46-0878.

ALUGA-SE apto. de 2 qtos. sala, saleta, cozinha, dependencias de empregada grande área interna em frente a Igreja Sta. Margarida Maria. Tratar 26-7433.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se o apartamento n.º 302 do edifício na Rua Eurico Cruz n.º 71, com bom salão, três quartos, banheiro social em côr e dependências completas p/ empregada. Ver no local com Sr. José Severino.

RUA PACHECO LEÃO, 162 ap. 401 — Frente p/ o Jardim Botânico, sala, 3 quartos e etc. Cr$ 400 000 — Chaves no ap. 101. Bloco "I" — ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pavimento. Tel. 42-1314.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vaga para môças em casa de família com ou sem refeições. Catete. Tel. 45-2449.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE qtos. na Rua Bela, 224 e 809. São Cristóvão.

ALUGA-SE — 2 apartamentos peq. recém-pintados. Rua Aristides Lôbo, 26. Tratar pelo tel.: 28-2511 — P. Bandeira.

ALUGA-SE quarto grande, mobiliado a môça trabalhe fora, casa pequena família. Cr$ 45 000. Marechal Aguiar n. 23, c/30. — Tel. 54-2972 — São Cristóvão.

ALUGAM-SE quarto para moços na Travessa Ida n.º 6 — São Cristóvão.

ALUGA-SE ap. 401 — Rua José Eugênio n.º 31, Quinta da Boa Vista, sala e 3 quartos, 300 000.

ALUGA-SE casa igual a kitch. e mais quarto independente. Rua Ana Nery n. 169. — São Cristóvão.

ALUGA-SE ap., 2 qts., sl., coz., banh. e demais deps. empreg., no 4.º andar, de frente, tem elevador, junto ao Inst. de Educação, na Rua Senador Furtado n. 101. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE ótima casa, uma sala, 2 quartos e demais dependências à Rua Couto Magalhães, 311. Chaves no n. 369 da mesma rua. Tratar com Beiriz Com. Adm. Ltda. Av. Rio Branco, 156, sala 536 — Tel. 22-1674.

ALUGO — Hilário Ribeiro, 13, casa 11, 2 sls., 2 qts., banh., coz., quintal, tanque. Inf. tels. 37-7998 — 57-5064.

ALUGAM-SE a pessoas de fino gôsto, luxuosos e confortáveis apartamentos de ampla sala, espaçoso quarto separado, cozinha e banheiro completo, com água quente e fria em tôdas as peças, área com tanque de mármore, sinteco em tôdas as peças. Aluguel 185 mil c/ fiador — Ver na Rua Liberdade, 54.

ALUGO quarto e cozinha a solteiros ou casal sem filhos, um 60 e outro 110 mil. Rua São Valentim, 123 — P. da Bandeira. Júlio.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Magnífico apartamento de três quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, na Rua General Padilha n. 208 ap. 203, São Cristóvão. Ver e tratar no local.

ALUGAM-SE vagas a rapazes em casa de família, na Rua Antunes Maciel, 157, casa 2 — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto em S. Cristóvão, pode lavar e cozinhar — Ótimo ambiente. R. Cel. Cabrita, 55.

ALUGO quarto independente, rapaz, senhor com documentos — Rua Joaquim Palhares, 693, sob. Praça da Bandeira, loja.

ALUGO ap. uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada, Rua Chaves Faria, 220, ap. 202 — Lgo. da Cancela.

ALUGO um ótimo quarto de frente, com todos os direitos. Tratar na Rua Francisco Eugênio, 122, sobrado — São Cristóvão.

ALUGO — Rua José Cristino, 57, bloco G, ap. 101 — Nôvo. Sala, 2 ótimos qts., depr. Cr$ 190 000. Ch. porteiro 37-0443 e 42-1484.

ALUGA-SE uma casa igual a kitch. um quarto independente. — Rua Ana Néri, 169 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE quarto para casal — moças ou rapazes na Rua Costa Lôbo n. 429 — Triagem. Ônibus na porta.

ALUGAM-SE 2 quartos inp. para rapaz. Preço 40 000 cada. Rua Costa Lôbo, 372 — São Cristóvão. Final do ônibus 472.

ALUGAM-SE quartos e vagas. Rua Antônio Henrique de Noronha, 30 — Cancela. São Cristóvão.

APARTAMENTO — Aluga-se, c/ 4 quartos, 2 salas, dependências de criado. Todo forrado em lambris de cortiça. Rua Professôra Ester de Melo, 109/301 — Benfica.

APARTAMENTOS — Alugam-se c/ quarto e sala separados. Rua General Argolo, 72. Contrato com fiador. Ver, diariamente, no local.

ALUGA-SE ap. 104 R. Pedro Guedes, 65, c/ sala, 2 qtos. coz. banheiro, dep. emp. v. garagem. Aluguel 280 mil. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE ap. 201. R. Chaves Faria, 534, c/ sala, 2 qtos. coz. banh., área. Tratar APSA. Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. — Tel. 52-5007, perto da Quinta.

ALUGAM-SE aps. 7-8-10. — Rua Tuiuti, 503, c/ sala, 2 qtos. coz. banh. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17h. T. 52-5007.

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou a casal na Rua Ana Néri n. 29 — São Cristóvão.

BARÃO DE IGUATEMI, 71, ap. de 1 qto., banh., 120 mil. Ver local. Tratar Lowndes Sons — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º, tel. 23-9525, r. 18. — CRECI 204.

CASA — Alugo Rua Ana Néri n.º 253. Chaves no local — São Cristóvão.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se 2 ótimos quartos 1 c/ móvel e outro s/ móvel a p. q. trab. fora — R. Senador Furtado, 45/104, fundos.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se vagas mobiliada com roupa de cama, a rapazes que trabalhem fora. Rua Lúcio de Mendonça, 19.

PEDREGULHO — Aluga-se à Rua Dias da Silva n. 20, ap. 5-102, com sala, 3 quartos, banh. completo, cozinha, área e quintal. Cr$ 180 mil e encargos. Chaves p/favor no ap. 401 do n.º 22. Tratar à P. Buenos Aires, 90, sala 707. Tel. 52-7344.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se apartamentos 204 e 203, Rua Ibituruna, 70, dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área, tanque, banheiro e quarto para empregada e sala, quarto, banheiro completo, pequena cozinha, boxe para geladeira. Chaves e informações nos locais.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo quarto, com depósito pode lavar e cozinhar. R. 12 de Dezembro n. 18, começa na R. Barão de Iguatemi.

QUARTO — Com móveis, a 1 ou 2 rapazes ou 2 senhores. Tratar todos os dias. Av. Pedro II, 296. — São Cristóvão.

QUARTO — Aluga-se a um ou dois cavalheiros de trato c/ ou s/ móveis. R. Matoso, 85.

QUARTO — Alugo ótimo em confortável ap. de casal, a môça ou senhora que trabalhe fora, distintas. Rua Senador Furtado 15 ap. 316 — P. Bandeira.

QUARTO independente c/ou s/ cama 40 mil. Outro maior 60 mil. Pode lavar e coz. Referências. R. Visc. Cairu, 119 — Pça. Bandeira, próx. Gaffrée.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto independente, a rapaz. R. São Luís Gonzaga, 1095, casa 2.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o ap. 302, da Rua Nogueira da Gama, 35, sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Chaves p/ f. no ap. 102 e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714 — Tel.: 52-5917 — (13 às 18 hs).

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um quarto a 1 ou 2 rapazes. Rua Esberard, 59 — Campo São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa com terreno p. indústria — R. Gen. José Cristino, 48. Chaves 46 — Das 8 às 12 horas.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto e sala a rapaz solteiro ou casal sem filhos à Rua Frolick n. 195. Ver e tratar no local com D. Lourdes.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. de qt., sala dupla (25 m2) c/ sinteco, banh. completo e coz. c/ fogão (amplos), na R. Prof. Antônio Henrique Noronha, 38. Ver diàriamente, exceto aos domingos. Inf. p/ tel. 43-0834.

SÃO CRISTÓVÃO — Benfica — Alugo ap. de 3 qts. na Rua Senador Bernardo Monteiro 216, ap. 204. Aluguel de 190 mil e taxas. Fiador prop. Chaves na R. em frente Itapoã 59. Tratar na R. México 111 — G. 1 106. Tel.: 52-4690 — CRECI n. 47.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo casa, quarto, saleta e dependências, ótimo para um casal. Cr$ 110 000 — Rua Francisco Eugênio n.º 182, c/ 6.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se uma casa à Rua Frolick 85 fundos. Ver e tratar no local das 8h30m às 12 horas. Esta rua fica na esquina com Figueira de Melo e Campo de S. Cristóvão.

SALA — Aluga-se de frente para negócios. R. do Matoso, 85.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo quarto com depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Amazonas, 55, sobrado, frente ao Campo do Vasco da Gama.

TRIAGEM — Aluga-se o ap. 207 da Rua Dr. Garnier, 720, c/ 3 qts., s/ e dep. completas e garagem c/ porteiro. Tel. 42-3373.

VAGAS DE GARAGEM — Senhores moradores do Rio Comprido — Praça da Bandeira e adjacências, temos vagas mensais e diárias, para alugar na Rua do Matoso n. 132 — Tratar com Sr. Aprígio ou Mario — Telefone .. 42-8797.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGUEIS? FIANÇAS? Fornecemos irrecusáveis para casas e apartamentos. Resolvemos rápido e damos boas referências nossas. Rua Miguel Couto, 27, sala 403.

ALUGA-SE — Rua D. Maria 20-A c/ 3 qts., 2 salas, copa, cozinha, terraço, área, varanda. Ver no local. Tratar 22-2838.

ALUGO bom quarto a casal na Rua do Bispo, 210. Ambiente familiar. Ver das 12 às 16 horas.

ALUGO 1 quarto a casal sem filho, 2 meses depósito — Barão de Itapagipe, 90.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch. Rua General Roca, 440. Praça Saenz Pena.

ALUGAM-SE aps., sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada completas, na Rua Uruguai, 234, aps. 102 e 703. Chaves com o porteiro. Tratar em João Fortes Engenharia S/A. Seção de Administração de Bens. Rua Mexico, 21, grupo 202, tels. 27-2215 e 32-3929.

ALUGA-SE casa com 2 qtos., 2 salas, cozinha, banheiro. Tratar B. de Itapagipe, 505 — Tijuca.

ALUGAM-SE qtos. na Av. Maracanã, 1 302 — Araujo Lima, 74. Tijuca.

ALUGA-SE um quarto para rapaz ou uma senhora que trabalhe fora. Rua Professor Gabizo, 57. — Tijuca.

APARTAMENTO 511, R. Mariz e Barros, 272. Em frente Esc. Normal c/ 2 qts., sala, dependências completas. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-2838.

ALUGA-SE ótimo quarto independente em casa de pequena família a 1 senhor, ou senhora que trabalhe fora. Tratar na Avenida Maracanã 1 340, próximo da Rua Uruguai e Conde Bonfim.

ALUGAM-SE vagas para moças com todos os direitos, R. Antônio Basílio n.º 4, ap. 3 — Saenz Pena.

APARTAMENTO FRENTE, térreo, reformado, dois quartos, outro de 4 quartos, 2 banheiros, grande quintal, servindo para duas famílias. R. do Bispo, 311 — Chaves no ap. 204.

ALUGA-SE uma casa na Rua Garibaldi n.º 212, casa 3, dois quartos, uma sala, cozinha, dependências de empregada — Tijuca.

ALUGO ótima vaga a 1 môça ou senhora com ou sem pensão, Rua Valparaíso, 77, ap. 202, Largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE um ótimo quarto com entrada independente, a um ou dois cavalheiros, Rua Aristides Lôbo n. 68, c/ VII — Rio Comprido.

TIJUCA — Aluga-se quarto Cr$ 60 000. Rua Maria Amália, 544 c/9 — Ref.

ALUGA-SE à Av. Paulo de Frontin, 431, apartamento de fundos com saleta, dois quartos, cozinha e banheiro, próprio para casal sem filhos pequenos. Tratar no local.

ALUGO em ap. bom quarto de (fundos), sem móveis. Preço módico. Tel. 48-3895.

ALUGAM-SE dois quartos na Praça Saenz Pena, um p/ 80 000 e outro p/ 40 000. Só p/ rapazes ou senhor só. Rua Conde Bonfim, 291, casa 3. — Tijuca.

ALUGA-SE ap., 3 quartos, sala, e grande área de serviço. Rua Pereira Nunes n. 100-A — Chaves no 86 — Tijuca.

ALUGAM-SE vagas a rapazes — Cr$ 25 000 — Rua Conde de Bonfim n. 272 — sobrado, com muita agua — banho quente.

ALUGA-SE o ap. 202 frente, da Rua Itapiru, 1 254 c/ 2 quartos, sala, var., coz., banheiro, área serv. e dep. comp. empregada — Aluguel Cr$ 250 000, mais taxas. Chave p/ f. no ap. 201 — Fundos.

APARTAMENTO TIJUCA — Alugo de frente, Rua Araújo 33, ap. 301, c/ garagem, armários embutidos, sala, três quartos, demais dependências, inclusive empregada, piso revestido sinteco, cortinas. Tratar c/ Ribeiro, 23-1791, horário comercial.

ALUGA-SE na Rua General Roca, 38, ap. 202 (Esquina de Araújo) com 2 quartos, sala, dependências de empregada. Tratar c/ o Sr. Sérgio, à Rua Conde Bonfim, 190. Chaves no ap. 102 — Aluguel 250 000.

ALUGO ótimo ap. 3 qts., trezentos mil mensais. Barão Mesquita, 408. Ver porteiro. Tratar 28-4450.

ALUGO na Rua Garibaldi, 234, casa, 2 sala 2 quartos etc. — 230 000, sinteco. Ver hoje das 14 às 16 h, amanhã das 9 às 11h.

ALUGAM-SE aps. de dois quartos e dependências tôdas bem arejadas e com sl. Preço desde Cr$ 170 000 a 200 000 — Rua Elizeu Visconti, 203. Informações no ap. 202 — Tel. 32-8631 — Rio Comprido — Santa Teresa.

ALUGA-SE vaga p/ môça q. trab. fora c/ ou s/ pensão — R. Conde de Bonfim, 65, sob. — Tijuca — Tel. 28-2682.

ALUGA-SE casa de família ap. qt. mob., moça só — S. Pena, 58-7200.

ALUGO quarto grande, pode lavar e coz., tudo ind., 2 meses em dep. R. Barão de Pirassinunga, 49 — P. Saenz Pena.

ALUGO ap. 2 qts., 1 salão, banheiro, coz., dependências de empregada, todo pintado a óleo, persianas e sinteco. R. Barão B. Retiro n. 2543, ap. 502, chaves com porteiro. Tratar: 38-0391, com Sr. Mercurio.

ALUGA-SE ap. de frente na Tijuca para casal meia idade sem filhos. Aluguel Cr$ 300 e taxas. Cartas para o n.º 414 194, na portaria dêste Jornal.

ALUGA-SE ap. de sala e quarto conj. na Avenida Paulo de Frontin n. 166 — ap. 105 — Chaves com o porteiro — Telefone 42-8797.

ALUGA-SE na Rua Mariz e Barros, 1 025, ap. 302, Ed. RA., sala, dois quartos e demais dependências. Chaves com Sr. Madureira na portaria. Informações tel. 29-1426.

ALUGA-SE um quarto para casal. Rua Alfredo Pinto, 17, 2 meses de depósito — Tijuca.

ALUGA-SE um quarto na Rua General Roca, 524, casa 1, de preferência para môças.

ALUGA-SE — Rio Comprido — Apartamento com três quartos, sala, duas varandas, banheiro social em côr, copa-cozinha, área e dependência de empregada. Telefonar marcando hora para ver. Valter ou Senhora. Tel. 34-0668 — Rua Citiso, 216, ap. 101.

ALUGAM-SE os aps. 302 e 505 da Rua Haddock Lôbo, 17. Chaves com porteiro. Tratar com Ribeiro — 42-1046.

ALUGA-SE na Rua Conde de Bonfim, 936, casa 5, c/ 2 salas, 1 saleta, 4 quartos, 2 cozinhas, copa, área etc. Aluguel 300 mil. Tratar 2a. feira na Rua México, 98 sala 1012. Tratar com Dra. Cleci.

ALUGA-SE quarto mob. ou sem mob., casal, moças ou rapazes que trabalhem fora, ... Rua Barão de Ubá, 428-303. Tijuca.

ALUGO 1 ótimo quarto, grande, c/ direitos, 3 meses em depósito. Rua Campos Sales, 78.

ALUGA-SE o apart. 401 da Rua Cândido de Oliveira, 52 — Telefone 34-3526, Rio Comprido. 182

APARTAMENTO — Aluga-se c/ 2 qts., sala e dependências de empregado. Contrato c/ fiador. Ver na Rua Conde de Bonfim, 58.

ALUGO ap. com dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, dep. empregada. Ver na Av. Paulo Frontin, 251. Chaves com o porteiro. Tratar com Clemente na R. do Carmo, 65, 3.º andar. Tel. 32-4685.

ALUGO ótimo quarto, grande, c/ direitos, 3 meses em depósito. Rua Aristides Lôbo, 167.

ALUGA-SE amplo apartamento, de frente, lado da sombra, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro social, cozinha, grande, área de serviço e dependências de empregada. Rua Barão de Petrópolis n.º 232, apartamento 201. Telefone 34-0054. Aluguel Cr$ .. 260 000. Mais as taxas.

ALUGA-SE ótima casa, próx. Praça Saens Pena. R. Pereira Nunes, 188, com 3 qts., 2 sal., varanda, dep. empreg. Base: 400 — Chaves lado 186.

APRAZÍVEL residência com o máximo confôrto, ambiente seleto e mesa de primeira ordem, família de respeito, of. quarto espaçoso a rapazes distintos. Referência — Araújo Pena n.º 58 — Haddock Lôbo.

APRAZÍVEL residência com o máximo confôrto, ambiente seleto e mesa de 1.ª ordem, família de respeito of. quarto espaçoso a casal distinto. Referência — Araújo Pena, 58 — Haddock Lôbo.

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, com ou sem pensão — Tratar na Rua Barão de Itapagipe, 609 ou tel. 28-5353.

ALUGA-SE ap. 102. R. Barão de Pirassinunga, 35, perto da Praça Saenz Pena, c/ sala, 3 qtos. coz. banh. dep. emp. área. — Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE quarto para um ou dois rapazes — mobiliado. Telefone 36-7425.

CASA confortável, aluga-se, sala, 2 quartos, jardim, dependências. Rua Maria Amália, 209-A, esquina D. Delfina.

CATUMBI — Aluga-se ap. 303 da R. dos Coqueiros n. 71 com sala, 2 qts. e dep. Cr$ 200 000. Chaves no ap. 202 — Tel. 37-2753.

CATUMBI — Aluga-se na Rua Itapiru, 916, casa 37 — Casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, laje, ver no local, aluguel Cr$ 100 000 — Fiador contrato — Tratar Travessa Ouvidor, 36 — 4.º andar.

CATUMBI — Aluga-se um ap. 2 quartos, 140 000. Rua Navarro, 443, ap. 101. Tel. 32-8996.

CASA — Praça Verdum. Aluga-se com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, na Rua Duquesa de Bragança, 17. Chaves no 19.

CATUMBI — Aluga-se ap., 2 sl., 2 qts., coz., banh. Cr$ 215 000 — Ver na R. Vista Alegre, 44-A, ap. 5-101, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA DE FAMÍLIA, aluga quarto para casal com refeições 180 mil. Telefone: 48-2730.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se o ap. 607 da Rua Barão de Mesquita, com sala, 1 quarto, banheiro, kitch. e pequena área — Cr$ 230 000 mais taxas.

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se o ap. 401 da Rua Jurupari n. 32, com sala e quarto conjugados, banh. e kitch. — Cr$ 160 000 mais taxas.

POR MOTIVO DE VIAGEM passa-se o contrato do ap. quarto sala e dependências. Rua Barão de Mesquita n. 591, ap. 504. Ver sábado e domingo até 13 horas.

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se arejado quarto p/ 1 ou 2 môças, e porão p/ depósito ou moradia, único inq. Major Ávila n. 291. c/4. Tel. 34-3780.

PENSIONATO p/ moça fino trato, 60 000 c/ refeições. R. Pedro Guedes, 15, seguir R. Ibituruna — Tijuca.

QUARTO BARATO — Aluga-se 1 na Praça Saenz Pena para um ou dois rapazes que trabalhem fora, na Rua Conde de Bonfim n. 291 — casa 3 — Tijuca.

QUARTO — Alugo a casal sem filhos, pode lavar e cozinhar, depósito 3 meses. Rua Moura Brito, 84 (entre Saens Pena e Araújo).

RUA HADOCK LOBO, 17 ap. 603 — Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA CONDE DE BONFIM, 544 ap. 12 — 2 salas, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. 2 áreas. Cr$ 350 000. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA URUGUAI, 380, bloco C, ap. 702, aluga-se, qto., sl. sep., coz., banh., dep. emp. comp. Frente, arejado, muita água. Ch. c/ port. Tratar Dr. Wilbert ou Silveira. Tel. 42-9282.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 388, ap. 302 — Aluga-se c/ 2 salas, 3 quartos, varanda, banh., cozinha, dep. emp., área com tanque. Chaves no local. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

RIO COMPRIDO — Azevedo Lima n. 22. Alugo casa 4 qts., copa, sala, saleta, cozinha, 2 banhs., garagem. Ver das 9 às 16 com proprietário.

RIO COMPRIDO — Alugo apartamento n. 203-B, na Rua Estrêla, 49. Tratar na Rua Amália n. 11, ap. 505. — Quintino.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo ap. na Av. Paulo de Frontin, 516, ap. 708, sala, 2 quartos, depend., grande varanda envidraçada. Base: 280 000 e taxas. Bom fiador. Tratar tel. 52-9564.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 308 da Rua Campos da Paz, 108, c/ quarto, sala, sep., banh. e cozinha. Chaves com porteiro — Tratar: 32-7323.

RIO COMPRIDO — Alugo ap., sala, dois qts., arms. embutidos, vaga garagem. Rua do Bispo, 39 — Chaves e informações com o porteiro.

RIO COMPRIDO — Rua Barão de Petrópolis, 392 — casa 7. Aluga-se quarto a môças ou rapazes que trabalhem fora.

RIO COMPRIDO — Aluga-se na Rua da Estrela, 51, ap. 101, primeira locação, pintura a óleo, c/ 2 quartos, sala e dependências completas. Alug. 300 000. Chaves com porteiro. Tratar tel. 43-9575 dias úteis.

SAENZ PENA — Alugo ap. dois quartos, sala, cozinha, banheiro quarto empr. e mais peças. Rua Almte. Candido Brasil, 18-B, 202.

SAENZ PENA — Apartamento junto a praça com sala, 2 quartos e dependências, com telefone, ar condicionado e armário embutido, acabamento de luxo. Tratar tel. 36-0992.

TIJUCA — Aluga-se um ótimo ap. com 3 quartos, com armarios embutidos, sala grande, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregada, todo de frente, claro e indevassável — persianas e garagem na R. José Higino n. 310 — ap. 301, esquina de Conde de Bonfim.

TIJUCA — Alugo ap. com 2 qts. (arm. emb.), sala, na Rua Barão de Mesquita n. 605, ap. .. 302 — Chaves no bar em frente — Tratar na CIVIA — 52-8166.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento, na Rua Gonzaga Bastos, 172, ap. 2 — Chaves na Rua Pereira Nunes, 132 — Aluguel Cr$ 350 000.

TIJUCA — Aluga-se casa c/ 4 quarto 2 salas, 2 bans., área, coz. e copa pint. de nôvo — R. Araújo Lima, 56, depois das 16 horas.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Enes de Sousa, 43, c/ 2 qts., s/ e dep. Chaves no ap. 207. Tel. 42-3373.

TIJUCA — Aluga-se ap. 211 sito na Rua Carlos Vasconcelos, 60 c/ 2 qtos., sala, banheiro social e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 290 000 mais taxas. — Ver no local. Chaves com o porteiro. Tratar Palmares Adm. Imov. Ltda. — Tel. 22-6048.

TIJUCA — Rua Prof. Gabizo, 81, esq. Haddock Lôbo. Alugo p/ Cr$ 260 e taxas o ap. 404 de frente, c/ 2 qts. e dep. Chaves portaria. Inf. 38-0959.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver à Rua Prof. Vital Brasil, 22 com o porteiro Sr. Manoel e tratar a Rua Miguel Couto, 105, sala 212 c/ Antonino.

TIJUCA — Ap. duplex — Aluga-se ap. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda (altos e baixos), na Trav. Matilde n. 31-F (começa R. Bom Pastor n. 387). Aluguel 250 000 sem taxas.

TIJUCA — Aluga-se ótimo quarto à Rua Pinto Guedes 63, ap. 302.

TIJUCA — Alugo ótimo ap. 2 qts., sala, dependências completas. Rua Uruguai, 443-401. Esq. Conde Bonfim — Ver hoje chaves c/ porteiro.

TIJUCA — Alugo ap. c/g. sala, quarto, banh., coz., aluguel 183, Rua Conde Bonfim, 1 178, ap. 110 — SIBRAL Ltda. 22-2668 — Creci 200.

TIJUCA — Alugo ap. 301 da Rua Haddock Lôbo, 290 c/ 1 sl., 2 qts. e demais dep. Inf. Fone: 34-7827.

TIJUCA — Alugam-se apartamentos em edifício acabado de construir, sala, 2 quartos, armarios embutidos, banheiro em côr, cozinha, quarto e dep. empregada, área serviço etc. por 300 mil. R. Ladislau Neto, 65. Saltar na Rua Uruguai, 109. Tels. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, dependencias empregada. Cr$ 250 000. Rua Silva Teles, 6-202.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 504 de frente do bloco D da Rua Uruguai n. 380 — com dois qts. sala, cozinha, banh., dep. de empreg., área com tanque. Ver com o zelador. Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A — Telefone 23-5805.

TIJUCA — Aluga-se a casa 14 da Rua Barão de Itapagipe n. 427 — de altos e baixos, com 3 quartos, armarios embutidos — salão, coz., copa, banh., dep. de empreg. grandes áreas e garagem — Ver e tratar no local com o proprietário.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 107 da Rua Oto de Alencar n. 26, bloco B, próximo ao Colégio Militar, c/ 2 qts., sala, dep. compl. empr., aluguel 250 000. Chaves com o zelador e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua México, 41, gr. 1308 — Tel.: 42-5889.

TIJUCA — Aluga-se ap. 405, na Rua Aguiar, 26, com sala, três quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. — Tratar no Banco do Intercâmbio Nacional S/A., na Rua 1.º de Março, 18. Tel. 31-2145.

TIJUCA — Alugam-se 2 quartos bons por preço barato. Na Travessa Afonso n. 12 — Muda.

TIJUCA — Aluga-se ap. 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque, quarto empregada e chuveiro, vaga, pilotis automovel, 1a. locação. Aluguel 260 mil e taxas. Ver Rua Oto de Alencar 26, ap. 214. Chaves no 216. Fica perto do C. Militar e Pedro II. Tratar R. Carmo 17, 12.º and. Tel. 31-2928.

TIJUCA — Aluga-se quarto e sala próximo à Barão de Mesquita. — Tratar com Míriam, tel. 48-2622, sábado, das 10 às 12 horas ou têrça-feira o dia todo.

TIJUCA — Aluga-se um apartamento nôvo, com 2 quartos, sala, quarto empregada e garagem. Rua Oto Alencar, 26/106.

TIJUCA — Aluga-se quarto independente para rapaz. Av. Paulo de Frontin, 176. Tel. 48-5487.

TIJUCA — Aluga-se, exclusivamente para família, ótima casa muito próxima da Praça Saenz Peña, na Rua General Roca, 429, com 4 quartos, 2 salas, banheiro social, copa, cozinha, despensa, pequeno banheiro, jardim interno e pomar. Não tem garage. Cr$ 500 000 mensais. Informações e chaves no número 391 da mesma rua, telefone 48-8494.

TIJUCA — Alugo ap. s., qt. coz., banh., área c/ tanque, sinteco. R. Campos Sales, 37, ap. 204-B, fundos.

TIJUCA — Ótimo ap., quarto, sala, cozinha e área com tanque, 130 000 e taxas (prefa. casal s/ filhos). Rua Caetano Campos, 105.

TIJUCA — Do Estácio à Saenz Peña, desejo alugar casa 5 a 8 cômodos c/ quintal, faço consertos e pintura se precisar. Não serve vila nem morro. Ofertas 34-7450 — Martins.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., sala e tôdas as dep. de empregada, vaga para carro, Cr$ 250 000 e taxas. Rua Oto Alencar, n. 26, ap. 410. Chaves no local com Miguel e José. Tratar com Brás — 54-3876.

TIJUCA — Aluga-se ap. 504 da Rua da Cascata 5 c/ Conde Bonfim, sala 2 quartos e dependência de empregada. Chaves c/ porteiro. Inf. 38-4494 — Augusto.

TIJUCA — Aluga-se um ap. com 2 quartos, sala, cozinha, dep. de empreg. e garagem na Rua Zamenhof n. 76 — ap. 102 — Chaves no 402.

TIJUCA — Aluga-se 1 ap. de frente, 1a. locação, de luxo, com 3 quartos, sala, 2 banheiros, quarto de empregada, varanda, garagem — Rua General Silva Pessoa, 41, ap. 102 esquina de R. Aguiar, diàriamente.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de esquina composto de sala, 3 quartos, instalações de empregada, garagem, terraço de vinte metros. Peças principais de fte. — Rua Afonso Pena n. 10, ap. 702 — Chaves com o porteiro — Informações 45-9251.

TIJUCA — Rua Cons. Zenha, 51 — Aluga-se ap. c/ sala dupla, 3 qts., lustres, cortinas, persianas, sinteco e garagem privativa sobre pilotis. Ver c/ porteiro. Cr$ 450 000. Tel. 38-3786.

TIJUCA — Aluga-se um ótimo apartamento — 4 elevadores, de frente para duas ruas, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dependências de empregada — Avenida Maracanã n. .. 1 556, ap. 507 — Chaves com o porteiro e tratar telefone ...... 58-4910.

TIJUCA — Aluga-se com telefone, ap. com duas sls., dois qts. etc., área de 20 m2 e quintal — Cr$ 250 000 e vende casa em Niterói — Telefone 34-2321.

TIJUCA — Quarto aluga-se um em casa de família próximo à Praça Saenz Peña para rapaz. Tel. 58-9802.

TIJUCA — Aluga-se ap. na R. Conde de Bonfim n. 970 — 302, com dois quartos, sala, cozinha, copa e banheiro em côr, copa e grande área — Aluguel de Cr$ 230 000 — Ver hoje até às 13 horas — Tratar na Rua Barão de Mesquita n. 110 — ap. 202.

USINA — Alugo ap. 3 qts., sala, coz., dep. empr. Rua Rocha Miranda, 797, ap. 3-101. Chaves ap. de baixo. Cr$ 300 mil.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO ap. nôvo, térreo, s. 2 q. banh., coz., área e banh. empregada. Rua Paula Brito, 520 — Andaraí.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ 2 salas, 3 qts. e dep. Rua Gurupi, 110, ap. 302. Ver de segunda a sáb. c/ zelador, de 12 às 17 horas.

ALUGA-SE amplo ap. indevassável, 2 quartos, sala, banh. côr, área azulejada, dep. completas, pintura e sinteco novos — Rua Ernesto de Souza, 34, ap. 403 — 270 mil.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal etc. Rua Grajaú, 241, c/2. Tratar tel. 37-4955. Exige-se depósito de 2 meses.

APARTAMENTO — Vila Isabel — Aluga-se — Sala, quarto, coz., banh., área, t. Rua Teodoro da Silva, 599 ap. 101.

ALUGA-SE 1 sala rapaz solteiro que trabalha fora. Rua Assaré, 100, Grajaú, perto do Cinema Santa Alice.

ALUGA-SE na R. Engenheiro Gama Lôbo, 78, ap. 101, de 108 m2, de área com 1 sl., 3 qts. etc. e dep. de empregada. Chaves no n.º 71 da R. Duque de Caxias — Tel.: 47-2425.

ALUGA-SE grande ap. luxo, tipo casa, térreo, 3 ou 4 qts., etc. Ver Rua Pôrto Alegre, 84 ap. 101. Chaves no 76.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 2 quartos, sala, dependências empregadas. Rua Paula Brito 194 ap. 103. Tel.: 58-1041.

ALUGA-SE — Casa, quarto, sala coz., banh. aluguel 80 000 fiador ou 3m. Depósito. Rua Andaraí, 478. Tel.: 58-5807.

ALUGA-SE ap. 4 peças no Grajaú. Tel. 58-3854.

ALUGA-SE quarto e sala a casal sem filhos. Rua Mendes Tavares n.º 21, c/ 9 — Vila Isabel.

ANDARAÍ — Aluga-se a casa 2 da Rua Paula Brito n. 529, com sala, 2 qts., copa, cozinha, banheiro. Aluguel Cr$ 250 000, mais impostos e taxas. Chaves favor casa 1. Tratar: 22-3183.

ALUGA-SE uma casa na Rua Barão do Bom Retiro, 1 583 — Vila Isabel.

ALUGA-SE ap. tipo casa, sala, 3 ótimos quartos, amplo jardim de inverno, ótima copa, grande área c/ tanque e dependência de empregada. Aluguel 260, mais taxas. Rua Sousa Cruz n.º 240, ap. 5-102. Chaves no 202 — Andaraí.

ALUGA-SE ap. tipo casa c/ 3 quartos, salão, cozinha, 2 banheiros, garagem p/2 carros, pintura e lec. Ver e tratar na Rua Justiniano da Rocha, 471 ap. 201 sábado e domingo. Tel. 28-6363. H/comercial.

ALUGO quartos. Rua Leopoldo n. 907-F.

ANDARAÍ — Aluga-se uma casa com quarto, sala, cozinha e banheiro a um casal sem filhos, na Rua Leopoldo n. 174 — casa 1.

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, duas salas, cozinha e banheiro com sinteco, duas áreas com garagem. Rua D. Maria, 90, casa 2. Tratar no local.

ALUGO quarto grande 4 x 4, c/ pia, banh. e tanque ind. 2 meses em dep. R. Senador Nabuco, 22 — Vila Isabel — Pode cozinhar.

ALUGA-SE — V. Isabel no melhor ponto ap. sala, 2 qts., banh. compl., demais dep. Ver R. Teodoro Silva, 325, ap. 106 — Chaves p/ favor no 102. Tratar Av. Graça Aranha, 57, sala 409.

ALUGO uma casa com 2 quartos sala, cozinha etc. Rua Juiz de Fora n. 41 — Grajaú.

ANDARAÍ — Aluga-se um ap. de frente com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas na Rua Paula Brito, 488 ap. 301. Tratar no local.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora ou môça que trabalhe fora — Rua Sousa Franco, 477, c/ 3 — Vila Isabel.

ALUGA-SE quarto para duas moças ou senhoras na Rua dos Artistas n. 35 — ap. 201.

ALUGA-SE o ap. 502 da Avenida Eng. Richard n. 246 — Grajaú — Cr$ 200 000 e taxas.

ALUGA-SE ótimo quarto à Rua Ernesto de Souza, n. 152, ap. 102. Andaraí.

ALUGA-SE quarto, sala e cozinha, Cr$ 85 000, p/ depósito 2 meses. Rua Conselheiro Otaviano 21. Vila Isabel.

ALUGA-SE, Rua Ingaíra n.º 15, ap. 101. Entr. pela Leopoldino Bastos, c/ 2 quartos e dep. Tratar na Rua Buenos Aires, 17, 3.º, sala 31.

ALUGO ap. sala, quarto sepa., coz., banh., área com tanque e deps. empreg. Cr$ 200 mil. Ver na parte da tarde. Rua Pereira Nunes, 242, ap. 302.

ANDARAÍ — Aluga-se sala, var., 3 qts., banh., coz., dep. empr., área c/ tanque. Rua Paula Brito n. 671, bloco 6, ap. 206. Tratar 52-8166.

ALUGA-SE casa, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro — Avenida Vinte e Oito Setembro, 235, c/ XI — Chaves c/ IX.

ALUGO casa, Paula Brito, 370 — Andaraí, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., coz., qtal. grde. Tratar no local.

ALUGA-SE uma vaga com direito a móveis. R. D. Maria 111 — Vila Isabel.

ALUGA-SE ap. 302 R. José Vicente, 25, c/ sala, 2 qtos. coz. banh. completo. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17h. Telefone 52-5007. Chaves na R. B. de Mesquita, 938.

ALUGA-SE ótimo ap. 301, Edf. R. Sá Viana, 41, c/ sl. 3 qtos. coz. banh. soc. área serv. dep. emp. garagem. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h — Tel. 52-5007.

GRAJAÚ — Aluga-se ou vende-se casa, 3 quartos, sala, depend., na Rua Caçapava, 207, fundos. — Tel. 38-1330.

GRAJAÚ — Aluga-se uma casa de quarto, sala, cozinha e dependências. Ótima área. Na Rua Acaú, 104 — Tratar no local.

GRAJAÚ — Alugamos ap. dois qts., sala, coz., banh., deps. empreg. na Rua Araxá, 108, ap. 300. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca 5, salas 401-2. Telefone 42-0072.

GRAJAÚ — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, deps. empregada etc., na Rua N. Sa. de Lourdes, 70, ap. 204. Preço 230 mil. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sls. 401-2. — Telefone 42-0072.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala e dependências. Av. Engenheiro Richard, 42, ap. 202. Ver sábado, de 8 às 16 e domingo das 8 às 13 horas. Tratar S. José 46, sala 1 006, partir de quarta-feira.

GRAJAÚ — Aluga-se à Rua Farias Brito, 23, fundos, ap. 201 — sala, 2 quartos e demais dependencias, chaves ap. 101. Ver todos os dias, só aos domingos até 13 horas. Tratar Locadora Nacional Ltda., Av. R. Branco, 106-11.º, tels. 42-2437, 22-8275.

GRAJAÚ — Alugo casa de três quartos, 2 salas e dependências etc. — Rua Araxá n. 352. Telefone 38-1138.

GRAJAÚ — Aluga-se na R. Euclides Sampaio, 82-F, todo pintado de nôvo, com sinteco, o ap. 302, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banh. completo em côr, dep. de empregada. Chaves por favor no ap. 201. Tratar na Rua Buenos Aires n. 90, sala 707. Tel.: 52-7344.

GRAJAÚ — Aluga-se ótima casa no melhor ponto de Grajaú. Sala e quarto separados. Aluguel Cr$ 200 000. Rua Itabaiana, 58, casa 2 — Ver das 8 às 13 horas. Tel. 25-1747.

GRAJAÚ — Aluga-se o ap. 203, Rua Sá Viana, 144 (Praça Nobel), c/ salão, saleta, 2 quartos e dep. emp., a família de trato. Chaves por favor. Praça Nobel, 20/201.

GRAJAÚ — (Transversal Barão do Bom Retiro) — Aluga-se na Rua Visconde de Santa Isabel, 226, ap. 303, ótimo ap. c/ sala, quarto separado, cozinha e dependências de empregada. Ver no local. Chaves no ap. 304. Preço 180 000. Tratar tel. 32-6006 e 52-9624.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. peq., sala, quarto, coz., banh. 140 mil e taxas. R. Barão Bom Retiro 1 588 — 201.

GRAJAÚ — Henrique Morize, 105 — Aluga-se ap. p/ casal, aluguel 150 000 mais taxas. Trata-se local, tel. 38-1845.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. na Rua N. S. de Lourdes 54-A. Chaves e detalhes c/ zelador Ivã.

GRAJAÚ — Alugo ap. térreo tipo casa, s., 2 qts., coz., banh., grande área, tanque fartura de água, claro. Marechal Jofre, 121.

GRAJAÚ — Aluga-se casa em vila de somente 3 casas todas completamente independentes, com 2 qts., s., banh. completo e grande área e jardim na frente. Rua Assaré, 20, c/ 1. Ver das 8 às 12 horas. Tel. 38-7597.

GRAJAÚ — Alugo ap. 410 da Av. Eng. Richard, 260, c/ quarto, sala, conj. banh. e kit. Cr$ .... 140 000 e taxas — Tratar: .... 32-7321.

MARACANÃ — Alugo qto. pequeno c/ móveis rapazes ou môças distintos, exige-se ref. Preço 50, mês vencido. Tel. 43-7846 — Tratar Leandro Martins, 20, ap. 406 — Centro, a partir de segunda-feira.

MARACANÃ — Aluga-se ap., na R. Visconde de Itamarati, 91, ap. 101 c/ 3 qts., sl., coz., banh. e área de serviço c/ tanque. Ver no local. Tratar Tel. 43-9723.

MARACANÃ — Aluga-se 1 casa na Rua São Francisco Xavier n. 708 — com 3 quartos, sala e demais dependências inclusive área — Tratar no local — Telefone .. 34-3372.

MARACANÃ — Aluga-se ótimo apartamento, com 3 salas, 3 quartos, copa, cozinha e banheiro, além de ótima área — Rua S. Francisco Xavier, 555, casa 10, ap. 201 — Tratar com Machado — 22-8069.

MARACANÃ — Tipo casa, em 1a. locação, salão, 3 quartos e copa, cozinha, qto. e banh. de empregada, todo amp. e claro em fino acab. — Rua Artur Menezes n. 33, casa 2.

QUARTO — Aluga-se um grande ou um pequeno a uma senhora ou moça que trabalhe fora e de respeito por Cr$ 50 000 na Rua Petrocochino n. 72, casa 2 — Vila Isabel.

QUARTO — V. Isabel, alug. p/ duas pessoas que trabalhem fora. 38-1875.

VILA ISABEL — Alugo metade da casa da Rua D. Zulmira, 93 (2 qts. juntos, frente, sala). Cr$ .. 130 000. Tel. 48-6431.

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 223 — Aluga-se ap. 601, com 2 quartos, sala, coz. e dep. empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na R. Beneditinos, 10, 8.º, s/ 802. Tel. 23-0374.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. c/ dois quartos, sl., deps. compl. — Ver com o porteiro na Rua Conselheiro Paranaguá n. 48. — Tratar pelo tel. 29-3511.

VILA ISABEL — Alugo casa com 3 quartos, sala, banh., cozinha boa área, quarto e W. C. de empreg., pintura geral nova — Cr$ 300 mil. Ver na Rua Silva Pinto n. 119 — casa 4. Telefone 43-9342.

VILA ISABEL — Rua Luiz Barbosa n. 114. Alugo ap. 102, com 2 qts., grande sala, 2 grandes áreas banh. social e demais dependências. Chaves no ap. 101.

VILA ISABEL — Alugam-se casas. Sala, qt., coz., banh. Rua Conselheiro Paranaguá n. 34. Tratar Sr. Geraldo.

VILA ISABEL — Vaga p/ môças que trabalhem fora. Ap. familiar — Cr$ 30 000. Tel. 38-8476.

VILA ISABEL — Alugo ótimo quarto à môça ou rapaz. 40 mil. Rua Viana Drumond, 149 — Esq. V. S. Isabel.

VILA ISABEL — Alugam-se diversos quartos e salas, com direito a lavar e cozinhar. Avenida 28 de Setembro, 225 com depósito.

VILA ISABEL — Aluga-se casa 3 quartos, sala grande quintal — 300 000. Rua Luiz Barbosa, 7, acabada de pintar. Inf. 27-4357.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE excelente casa, com 2 qts., 2 salas, banheiro, área, varanda, W. C. Tudo amplo. — Ver na Rua Pedro de Carvalho, 265, casa 4.

ALUGA-SE casa peq. independente, c/ quintal, 120, fiança R. Eng. Eugênio Borges n. 70 — Lins de Vasconcelos.

ALUGO — Rua Aquidabã, 581, ap. com 2 quartos, sala, deps. empreg. Chaves Pedro Carvalho n. 520.

ALUGO — R. Itobi 53 c/I ap. 201 e c/II ap. 101, ambos sl., 2 qts., coz., banh., área, dep. empregada, sendo c/I-201 sobrado independente. Localização excelente, zona residencial, clima muito fresco, água abundante — Chaves c/I ap. 101 240 000 e 220 000 sem condomínio. 27-5580.

ALUGA-SE apartamento de sala, 2 quartos e demais dependências, à Rua 20 de Março, 18 — Lins Vasconcelos. Trata-se à Rua Riachuelo, 43 — Tel. 42-3886.

ALUGA-SE ótimo quarto à dois rapazes ou senhores de respeito, que trabalhem fora. Exigem-se referências. R. Araújo Leitão 1 145 ap. 102. Lins.

ALUGA-SE ap. qto., sl., coz. e banh., garagem. Rua Cabuçu, 92 ap. 308. Ch. c/ porteiro.

ALUGA-SE um quarto grande com cozinha e banheiro e uma área na Rua Zizi, 62 c/ 2, para um casal. Bairro Lins Vasconcelos.

BÔCA DO MATO, R. Maranhão, 505, c. 2, 2 quartos, sala, demais dependências. Tratar telefone 27-3418.

LINS — Alugo casa Rua Capiraó n. 33, sala, 2 qts., coz., banh., área. Alug. 130 mil. Chaves na casa 3.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se ap. em prédio de 2 aps., com 3 grandes quartos, 2 salas, cozinha, copa, c. piso de mármore, banheiro em cor quarto e WC. de empregada c/ quintal e Rua Cicuba n.º 81, ap. 101. Ver e tratar no local, Sábados e domingo de 9 horas em diante. — Exige-se fiador, contrato de 2 anos.

LINS — BÔCA DO MATO — Aluga-se bom apartamento na Rua Aquidabã, 1243. Preço 160 000. Tratar na mesma rua 1191.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se R. Joaquim Meier, 691, ap. 301 — salão, saleta, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências, chaves ap. 403 — Síndico, tratar Locadora Nacional — Av. Rio Branco, 106-11.º and. Tels.: 22-8275 — 42-8437. — Creci 185.

LINS VASCONCELOS — Apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro completo. Aluguel 150 000 e taxas. Rua Edem n. 11, ap. 201. Chaves 204.

LINS DE VASCONSELOS — Alugo grande ap. de frente c/ 2 quartos, sala, varanda, área c/ tanque e deps. completas de empr. Ver das 8 às 14 horas. R. Padre Roma 253, ap. 401. (Esta rua inicia na D. Romana).

LINS — Aluga-se ap. 402, Rua Mário Piragibe, 30 c/s. 2 q. e dep. emp. Ver c/zelador. Tratar na CIVIA. Tel. 52-8166.

LINS — Aluga-se na Rua Joaquim Méier, 891, o ap. 102, com 3 quartos, c/ armários embutidos, sala, dependências completas de empregada e duas áreas. Alug. 250 000. Chaves por favor no ap. 403. Tratar tel. 43-9575. — Sr. Eurico.

LINS — Alugo ap., 2 qts., grandes, sala, saleta, 2 banheiros, cozinha e gás de rua — 190 mil. Rua Maranhão n. 520. Tel. .... 49-4942.

JACAREPAGUA

ALUGA-SE ap. nôvo, c/ 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque. Entrada e boxe p/ automóvel — Rua das Margaridas, 65 — Vila Valqueire.

ALUGA-SE casa com dois quartos e dependências. Rua Cap. Menezes n. 658 — Praça Sêca.

ALUGA-SE bom quarto e vaga para rapaz. Av. Copacabana n. 793/1 207.

ALUGAM-SE apartamentos, dois quartos e todos completos primeira locação. Ver Estrada dos Bandeirantes, 799, são todos de frente.

ALUGA-SE uma casa grande, c/ 2 quartos e todas dependências, na Rua Brigadeiro João Manuel n.º 330 — Casa 1.

ALUGA-SE boa casa, com 2 qts., sala, c., b., varanda e quintal. Rua Comendador Siqueira, 278 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Preço 170 000. Largo do Campinho. Rua Cândido Benício, 79.

ALUGA-SE uma casa c/ qt. sl., coz. à Rua das Margaridas, 567, F. V. Valqueire. Desconto em fôlha.

ALUGA-SE um ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., entrada para carro na Praça Salgu, 36-A — V. Valqueire. Tratar no local.

ALUGA-SE apartamento 4 quartos. Estrada Intendente Magalhães 650 — Jacarepaguá. Tratar tel. 29-7903.

ALUGA-SE casa, sala, 2 quartos, varanda, jardim, pequeno quintal, centro terreno; 150 mil e taxas. Rua Retiro dos Artistas, 651. Tel. 57-7490.

ALUGA-SE — Taquara — Casa tipo ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com quintal, na Rua Altube n. 327 — Ver e tratar no local ou pelo telefone 29-7112.

ALUGA-SE por Cr$ 90 000 o ap. 101 da Rua Cândido Benício n. 3 747 — Tanque — Jacarepaguá — Chaves no ap. 102. Telefones 25-9817 e 25-7649.

ALUGA-SE amplo ap. c/ dois quartos, varanda e outras dependências. Rua Cândido Benício n.º 2 935, Jacarepaguá, bloco C, 4.ª entrada, ap. 302. Cr$ 160 000. Aceita-se desconto em fôlha. — Tratar no local.

ALUGA-SE meia água, quarto, sala, cozinha e banheiro. 100 000. Rua Graça Melo, 58. Cavalcânti.

ALUGA-SE uma casa na Praça Sêca, em frente aos Conjuntos dos Bancários. Rua Aruti, 109. Com dois quartos.

ALUGA-SE casa 9 da R. Carlos Xavier, 662, c/ sala, 2 qtos. coz. banh. Tratar AFSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. T. 52-5007. Chaves ao lado, c/ 3.

ALUGA-SE ap. 102. R. Mamoré, 27, c/ sala, 2 qtos. coz. banh. Chaves na R. Araguaia, 204, aluguel 100 mil. Tratar APSA. Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. Telefone 52-5007.

ALUGA-SE casa 12 da R. Intendente Magalhães, 333, c/ 3 qtos. coz. 2 salas, banh. dep. empreg. área e jard. Tratar APSA. Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. — Tel. 52-5007. Chaves na casa 10.

ALUGO casa com quarto e sala sep., banh., coz., e área na Rua Cândido Benício n. 826, p/ 120 000 e taxas — Fiad. id. — Telefone 43-6896.

ALUGAM-SE na Estrada dos Bandeirantes n. 5 258 apartamentos com 2 quartos, sala e dependências completas — Em primeira locação — A partir de Cr$ .... 100 000 mensais — Ver no local com o Sr. Antônio e tratar c/ o Dr. Rui segunda-feira. Telefone 42-9637 — Sen. Dantas n.º 117 — 416.

JACAREPAGUÁ — Vila Valqueire. Aluga-se ap., dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Rua do Canal, 21. Chave com Sr. Júlio. Tratar Tel. 30-3893 — Antônio.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se um ap. de 2 qts., nôvo. Estrada Rodrigues Caldas, 741. Praça da Taquara.

JACAREPAGUÁ — Largo do Anil. Aluga-se casa c/ sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Rua G n.º 18.

JACAREPAGUÁ — Rua Guerapés, 213 — Magnífica residência, c/ sala, varanda, 3 quartos, banh., quintal. Cr$ 250 000. Chaves no n.º 201. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1014.

JACAREPAGUÁ, próximo a Praça Sêca, alugamos por 160 000 aps. com 2 quartos, sala c/ sinteco, banheiro completo, cozinha e tanque. Ver na Rua Baronesa, 155, e tratar na Travessa do Ouvidor n. 21, s/ 603. Tel. 42-0454.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se uma casa pequena. Tratar-se Rua Ana Teles 642, loja G.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa nova, c/ 4 qs., 2 sls., 2 banheiros, varandas e garagem — Ver Rua Nacional, 287. Tratar: Tel. 43-8586.

JACAREPAGUÁ — Alugo boa casa, 2 qts., sala, banh., coz. e grande quintal, Rua Baronesa, 810, casa 11. Chaves casa 9. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º and., sala 701 — Sr. Valter.

JACAREPAGUÁ — Pça. Sêca — Alugo amplo ap. com 3 qts. etc. dependências, lustres, telefone no melhor ponto, em frente ao Ginásio Estadual Sobrel Pinto — Rua Barão, 1 217, ap. 201 — Ver e tratar no 1 237.

TAQUARA — Alugam-se casas c/ um, dois e três quartos, a partir de 70 mil. Av. Nélson Cardoso, 472. Pagamento adiantado ou fiança.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se 2 aps. R. Azáleas 144, 1a. locação. Chaves ap. 101.

CENTRAL

ALUGUÉIS? FIANÇAS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para aluguéis, resolvemos rápido e damos boas referências nossas. Rua do Resende 39, sala 1103.

ALUGA-SE ap. de frente com sala, 2 quartos, 2 varandas etc. — Preço de 190 — Ótimo local Rua do Rocha, junto à 24 de Maio. Tel. 48-1678.

ABOLIÇÃO — Alugo ótimo ap. dois qts., sala, coz.-ban., área c/ tanque. R. Frei Henrique n.º 119, ap. 204 — Tel. 22-4374.

ÁGUA SANTA — Rua Fontoura Chaves, 83. Aluga-se casa de sala, 2 quartos, Cr$ 150 mil. — Chave c/ Lourdes. 22-6408 — G. V. de Souza — Imóveis. Praça Floriano, 19, sala 603.

ALUGA-SE quarto, cozinha independente, R. Licínio Cardoso, 277 — Estação São Francisco Xavier, 38-8028.

ALUGO OU VENDO casa Capitão Jesus 43, casa 1, Méier, uma sala, dois quartos, copa, varanda, quintal e duas entradas. Telefone 37-0869, pela manhã ou à noite.

ATENÇÃO — Aluga-se um apartamento à Rua Cardoso Quintão, 59, ap. 204, nôvo. Piedade.

ALUGA-SE apartamento c/ garagem. Av. Suburbana 8 984, c/ 6, ap. 101. Ver sábado e domingo até as 12 horas. Tel. 29-2293.

ALUGA-SE — Rua Eng. Nazaré, 119, ap. 302, sala, 2 qts., cur., banh. Chaves no 102. 49-0850.

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros e área. Aluguel 190 000. Rua Goiás n.º 20. Tel. 29-1428. Oliveira.

ALUGO o ap. 801 da R. Min. Viveiros de Castro 119 c/ 3 qts., sala, etc. Chaves c/ porteiro. Indevassável, claro e de fte. Tratar na R. Barata Ribeiro, 664, ap. 1 002.

ALUGAM-SE aps. novos, de 2 quartos grandes etc 100 mil — Rua Feliciano Sodré 2 831 — Junto à estação de Mesquita.

ALUGAM-SE 2 cômodos e banheiro. Preço: 45 000. Venâncio Ribeiro 290, Eng. Dentro. Perto do Chave de Ouro.

ALUGA-SE na Rua Antônio Basílio, 70, próximo a Praça Saens Pena, ap. 1.º andar, todo de frente, com sala, 3 quartos e dependências de empregada — 350 mil — Tel.: 48-1385.

ALUGAM-SE 2 casas, quarto, sala, cozinha. Avenida Amaro Cavalcânti n. 2401 — Encantado.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha e demais dependências. Ver e tratar na Travessa Cordeiro n. 27-A.

ALUGA-SE um apartamento na Rua General Salgado dos Santos n. 26 — Guadalupe, de quarto, sala, cozinha e banheiro — Preço: 85 000.

ALUGAM-SE duas casas novas, s/o., s., cozinha. Rua José Bonifácio, 651.

ABOLIÇÃO — Aluga-se um quarto e um banheiro, com entrada independente, na Rua Teixeira de Azevedo n. 312, c/ 15.

ALUGA-SE casa, com 3 qts., sala, cozinha, copa, 2 banheiros e quarto de empregada, na Rua Matias Aires, 226 — Eng. Nôvo.

ANCHIETA — Aluga-se excelente casa na Estrada do Engenho Nôvo, 625, fundos, com várias dependências. Aluguel mensal Cr$ 120 000 mais as taxas. Ver no local e tratar na Rua da Candelária, 93, loja.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ap. el. q. coz. e banh., aluguel Cr$ 120, c/ 3 meses depósito. Ver domingo das 10 às 12 horas. Rua Paquequer, 35, fundos.

ALUGO — Trav. Verônica n. 129, Méier, junto à Rua Major Mascarenhas, casa com três quartos, sala e dependências. — Telefone 47-8894.

ALUGA-SE ap., 3 qts., 1 sala, cozinha. Rua Silva Freire, 25, ap. A-1 — Tel. 21-6990.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala, coz. e banheiro completo. — Rua João Vicente n. 1 505. — Mal. Hermes.

ALUGA-SE um apartamento no Encantado. Tel. 28-3947.

ALUGA-SE casa novo, sala, quarto, cozinha. Rua Barbacena, 45, em frente ao Jardim, no Engenho de Dentro.

ALUGA-SE quarto para casal sem filhos, que trabalhe fora. E vagas para môças. Rua Dr. Garnier, 536 ap. 101 — Rocha.

ALUGO ap. sala, 2 quartos e demais dependências. Rua Cachambi 403 ap. 301. Tratar no local.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha. — Rua Leandro Pinto n. 5 — Água Santa.

ALUGO por 140 mil, casa tipo ap. de 6 cômodos. R. Cruz e Souza n. 650. Encantado. Hoje e amanhã, das 8 às 17h.

ALUGAM-SE quartos. Rua Mamberés n. 63 — Marechal Hermes.

ALUGA-SE uma casa com sala e quarto, cozinha, na Rua Iguaíba, 389 — Cascadura. Casal sem filhos.

APARTAMENTO — São Francisco Xavier — Al. com 3 quartos sl., coz., banh., 2 gds. áreas — 160 mil — Rua Ana Néri n. 750 — Térreo com o zelador. — Fiador.

ALUGA-SE — Ap. 2 quartos, sala, cozinha, WC, área de almôço e serviço. Rua Jacinto n. 26 — Fontinha. Bento Ribeiro. Ver e tratar até às 22 horas.

ALUGAM-SE apartamento e casa, sala, 2 qts., cozinha, banheiro e área, água e luz. 70 000, contrato, desc. em fôlha. Rua Aurora esq. Minerva, 288 — Edson Passos — Mesquita — Est. do Rio.

ALUGA-SE casa, um quarto, uma sala e demais dependências, na Rua Comendal n.º 419 — Marechal Hermes.

ALUGA-SE casa, c/ 2 qts., sala e demais dep. Rua Belmira, 50 — Piedade.

ALUGO casa sala, qt., deps. na Abolição. Ver Rua Gaspar, 167, casa 3, alg. 90 mil. Tratar Tel. 30-6697 (BILATE).

ALUGA-SE ótimo quarto com banheiro e entrada independente a pessoa educada e referências. R. Leopoldina, 276, frente à Estação de Piedade.

ALUGA-SE casa, s., qto. e coz., banh. R. Mário Carpenter, 580 — Encantado.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. Av. Suburbana, 7 459, ap. 401, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, garagem e dep. de emp. Chaves no 402. Tratar pelo telefone 34-6923.

ALUGA-SE uma casa 2 salas, 2 qts., coz., banh., 2 var. R. Gal. Almério de Moura, 516, c/ 18 — São Cristóvão. Chaves no 52 — Ver sábado e domingo.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, copa e dependências — Av. Ernâni Cardoso n. 436, ap. 202. As chaves na loja, informações. Tel. 23-9273.

ALUGO 2 casas tipo ap. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e área. Rua Maria Benjamin, 94, aps. 101 e 102 — Pilares; a 2 passos da Av. João Ribeiro. Tel. 29-3812 — Simões.

ALUGA-SE uma casa c/qt., sl., coz., varanda, banheiro, quintal. R. Sidônio Pais, 241, fundos — Cascadura.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala e dependências, à Rua do Rocha, 194-A, na Estação do Rocha.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Oliveira Serpa 62 — M. da Graça, desconto em fôlha.

ALUGA-SE 1 casa na Rua Vaz de Caminha 446. Tratar na Rua Miguel Angelo 695 — Cachambi.

ALUGA-SE uma sala de frente, à Rua Catulo Cearense 54 — Eng. Dentro.

ALUGA-SE quarto ou 2 vagas a 1 ou 2 rapazes. Trav. Bittencourt, 26 — Quintino, perto Av. Suburbana.

ALUGA-SE apartamento — Av. Meriti, 658 ap. 101 — Chaves 201. Tratar 29-1336 — Santos.

ALUGAM-SE 2 apartamentos novos, quarto, sala, cozinha, banheiro completo. Av. Suburbana, 8 293.

ALUGO casa, quarto, sala, banheiro, cozinha, varanda c/ terreno a 110 000 — R. Perdigão Malheiros, 81; começa na Estrada do Portela, 430.

APARTAMENTO — Cr$ 150 000 — Aluga-se com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, à Rua Nilo Romero, 161 ap. 201. Tratar na mesma Rua no n. 35.

ALUGA-SE apartamento ou vende-se. Rua Oliveira Braga n. 257. Realengo.

ALUGUEL — Água Santa — Rua Fontoura Chaves, 23, casa 27, alugo 2 qts., sala etc. 140 000. Tratar na Predial Benfica — Tel. 32-9009.

ALUGA-SE ap. na Rua Mipibu, 271 — M. Hermes — Sr. Viana.

ALUGA-SE ap. 1a. locação, sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área com tanque, coz., na Rua Pernambuco, 512, com playground e garagem. Chave ap. 202. Sr. Paulo.

ALUGA-SE o ap. 102, da Rua Vital, 198. Ver aos domingos até 11 horas.

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, sala e banheiro e gás de rua e grande quintal na Rua Fazenda de Bica, 136 e tratar na Rua Nerval de Gouveia, 41-A em frente a ponte de Quintino.

ALUGO sala ou quarto independentes c/ ou s/ móveis a senhores ou moços. R. Ana Néri n.º 1864. Tel. 49-9722 — E. Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa por Cr$ 75 000 na Rua Marina n. 160 — Bento Ribeiro — 3 meses em depósito.

ALUGA-SE ou vende-se ap. de 2 quartos e dependências na Rua São Brás, 184, ap. 202, Todos os Santos. Poderá ser visto sab. e dom. com o proprietário pela manhã e os demais dias c/ o Síndico do prédio.

APARTAMENTO de quarto, sala sep., alugo em primeira locação, com linda vista, ap. confortável, na Rua São Joaquim n. 332 — Cachambi. Tel. 49-5236.

ANCHIETA — Aluga-se casa de fundos. Rua Arnaldo Murinelli n. 673.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sl., coz., banh., var., área. Rua Jarina n. 421. Marechal Hermes, perto da estação.

ALUGAM-SE dois apartamentos, na Rua B, Quadra E, Lote 4 — Parque São José — Marechal Hermes.

ALUGO — Est. Riachuelo ótima casa — salão, 2 grandes quartos, 3 grandes áreas, cozinha e banheiro. Tôda nova e teto de laje, 210 mil. Ver na Rua Barbosa da Silva n. 33, casa 1 — Chaves casa 2. Não é vila. Tratar na Av. Erasmo Braga n. ... 227, sala 1 302 — Tel. 22-8315 — DR. ROCCO.

ALUGA-SE ap. General Labatut, 28, ap. 201. Est. do Riachuelo 28-9682. Lado 24 de Maio.

ALUGA-SE casa, 2 qtos., dependências, quintal p/ carro. Aluguel Cr$ 180 mil. Chave na casa dos fundos. Tel. 22-4300, até 10 h da manhã. Rua Araújo, 273. — Cascadura.

ALUGO — Casa nova com 3 qts., s., coz., etc. Muita água. Rua Braz Amaral 460. Jardim Sulacap. 150 mil.

ALUGA-SE um apartamento à R. Capitão Macieira n. 399, ap. 202. Aluguel 120 — Madureira.

ALUGO casa pequena. Rua Dr. Passos 24, c/2, 140 000 mensal, tratar Min. Edgard Romero 176, gr. 401 — Madureira.

APARTAMENTOS — Alugam-se c/ 1 e 3 quartos, sala e dependências. Contrato c/ fiador. Rua Barbosa da Silva, 95 — Rocha.

ALUGA-SE ap. 101, Rua Leopoldino de Oliveira, 281, fundos — Madureira, por Cr$ 70 000, precisando de pequenas obras. Chaves no ap. 102. Tels. 25-9817 e 25-7649, das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE um quarto e sala, direito a lavar e cozinhar. Rua Visconde de Itabaiana n.º 107. Engenho Nôvo.

ALUGA-SE ap. de cobertura, em frente à Estação de Nilópolis, de sala, quarto, banh. e cozinha, e terraços, todo 2.º andar, na Av. Getúlio de Moura, 1 839, ap. 201, por Cr$ 126 000 mensais. Chaves e tratar na Av. Roberto Silveira n.º 1 456. Tel. 2402 — Nilópolis.

ALUGA-SE, Méier, Santos Titara, 126, ap. 101, térreo, com jardim, sala, 2 quartos, 2 banheiros etc. Aluguel Cr$ 200 000 (Dep. 3 meses). Tratar tel. 49-7589.

ABOLIÇÃO — Trav. Santa Martinha, 104 ap. 201 — Sala, 3 quartos, banh., coz., área. Cr$ 200 000. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE uma casa por 75 mil, em Madureira. Chaves na Av. dos Italianos, 161, casa 4.

ABOLIÇÃO — Ap., aluga 2 qts., sl., coz., banh. cor, área, sinteco, 180 000. Rua Ferreira Sampaio n.º 19/102. Chaves 302 — Telefone: 34-4933, da 1 às 5.

ALUGAM-SE aps. 101 e 201 R. Flack, 101, c/ 9, c/ sala, 2 qtos. coz. banh. área, banh. emp. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. Tel. 52-5007. Aluguel 160 mil.

ALUGA-SE ap. 201 da Trav. Dias Pereira, 9, c/ sala, 2 qtos., coz. banh. aluguel 180 mil. — Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. Tel. 52-5007. Chaves na R. Paraná, 298.

ALUGA-SE ap. 302 da R. República, 160, c/ sala, 2 qtos. coz. banheiro, área. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. — Tel. 52-5007.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa 4 peças independente, grande quintal. — 90 mil. Rua Pacheco da Rocha 908.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se 2 apartamentos, sala, 2 quartos e dependências. Travessa Orquídea, 19, aps. 101 e 201. Em frente à Estação.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se 1 casa com muito confôrto, segurança, com 2 qts., sala, 2 grandes varandas e mais dependências. Desconto em fôlha de preferência. Rua Tácito Esmeris n. 352.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa 2 qts., sl., área etc. Rua Caracas, 349, ap. 102. Ch. 101. Al. 100. Tr. Graça Aranha, 174-7.º.

BENTO RIBEIRO — Alugam-se quartos independentes. Rua Caapeba, 85. Seguir Rua Picuí.

BENTO RIBEIRO — Alugo ap. térreo, c/ sala, qto., coz., banh. e área excelente, p/ noivos, Rua Zinnas, 131, fundos, esq. da Rua Divisória.

BANGU — Aluga-se casa, 1a. locação, com dois quartos, ampla sala, banheiro completo com box, boa cozinha, tudo azulejado e com piso de cerâmica, área com tanque e varanda lateral. Ver à Estrada de São Bento n.º 253-F. Chaves na casa da frente com Sr. Waldyr. Tratar pelo telefone 52-8286.

BENTO RIBEIRO — Alugo a 5 min. da estação, Rua João Daniel, 207, ap. 202, c. 2 quartos, coz., banh., área, desc. fôlha, aluguel Cr$ 140. Chaves com D. Maria n.º 217-A.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se uma casa com 3 quartos, sala e cozinha, na Rua Francisco de Sousa n.º 177. Tratar no local — Urgente.

CAMPINHO — Aluga-se ap., qt., sl., e deps. e alto 1.º andar, 1,5 salário-mínimo. Só com fiador, proprietário p. em e tr. Estrada Intendente Magalhães 620, Pôsto Madalena.

CASCADURA — Aluga-se ap. c/ 2 qts., sala, banheiro completo, área c/tanque, q. de emp., gás de rua. Av. Ernani Cardoso, 92 ap. 201.

CASCADURA — Aluga-se amplo ap. 2 qtz., s., dep. Desc. em fôlha. Cr$ 185 000, s/ taxas. Rua Sidônio Pais, 166/103.

CASCADURA — Alugo 3 casas — Não é vila. 90 mil, desconto em fôlha de militar ou funcionário público. Rua do Souto n. 598 — Sameiro.

CASCADURA — Alugo casa. Sala, 2 quartos. 120 mil. Rua Inharé, 122. Tel. 49-7149.

CASA — Água Santa — Alugo ótima, 2 quartos, quintal, gás de Light. Rua Violeta, 394, casa 7.

CACHAMBI — Aluga-se ótimo ap. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de serviço. Ver o ap. 301 da Rua Estevão Silva n. 160. Chaves c/ D. Maria no n. 150 da mesma rua — Pede-se depósito. Tratar pelos tels. 43-4059, 43-7472 ou 46-2063.

CASAS NOVAS — Aluga-se com 2 quartos, sala, banh., cozinha — Cômodos grandes, água encanada, taqueados, teto de laje — 85 000 a 110 000. Rua João Pessoa n. 609 — Olinda.

CASCADURA — Largo — Rua Iguapé n.º 40 — Aluga-se um quarto gde. bom e independente — Muita água, taqueado, pintado, 55 mil — Desconto ou depósito.

CASCADURA — Aluga-se casa, 2 qts., sala, coz., banh. R. Miguel Rangel, 631, casa 14 — Tratar no local.

CASA — Aluga-se à Praça Ubelara, 57, c/1, 2 quartos, grande salão, cozinha, banheiro completo, área com tanque. Tratar n.º 57, sob.

ENGENHO NOVO — JACARÉ — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos e demais dependências, lugar com farta condução — Ver na Rua Paz de Siqueira n. 52.

ENGENHO NOVO — Aluga-se 1 casa com quarto, sala e cozinha na Rua Visconde de Itabaiana n. 142 — fundos. Aluguel de Cr$ 120 000.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Rua Flack, 131-A, ap. 103 — Aluga-se com ampla sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Ver com o Sr. Alberto — Tratar na Av. Rodrigues Alves, 135 — Tels. 43-8744 e 23-5766, com o Sr. Manuel Matos.

ESTAÇÃO DE OLINDA — Aluga-se apartamento na Rua Getúlio de Moura, 299, ap. 205. Aluguel 130 mil.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, gás de rua. Rua Vaz de Toledo, 487.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Aluga-se ótima casa Rua José Félix, 15 c/ 3 qts., 2 salas, c/ dep. e casa fundos c/ qt. e sala, cozinha e quintal. Aluguel 270 000 mais taxas. Chaves n/ garagem ao lado. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO, — Tel.: 32-9738.

ENGENHO NOVO — Alug. casa grande c/ 3 qts., 2 salas, copa, coz. etc. Visconde Sta. Cruz, 53.

ENCANTADO — Alugamos casa 2 qts., sala, coz., banh., área, na Rua José Domingues, 115, c/ 8. Chaves c/ 5 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca n. 5, sala 401-2. Tel.: 42-0072.

ENGENHO NOVO — Aluga-se na Rua Barão do Bom Retiro n.º 415, casa 26, por 220 mil comb. de 2 quartos, sala, dep., quintal — Chaves na c/ 6 — Tratar na ADM. FLUMINENSE S/A. — Rua Rosário n.º 129 — 1.º andar. Telefone 52-8281.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. 2 qts., sl., coz., banh., área, tanque, perto da Rua das Oficinas, ap. 202, de frente, R. Sales Guimarães.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se 5 aps. 2 qts. e sl., dependências, cozinha, cor. Travessa Cerqueira Lima 141, casa 3.

ENCANTADO — Aluga-se ótima casa, tôdas as peças com laje, tôda reformada, pintada, estado de nova, com varanda, sala, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, quintal e dependências. Chaves por favor na casa 5 da Rua 2 de Fevereiro n. 1 197 — Aluguel Cr$ 180 000 e taxas.

ENCANTADO — Aluga-se sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, casal idade ou senhoras, único inquilino, José Domingues, n. 186.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. sala, varanda, 3 qts., 2 banheiros, ampla copa. Cr$ 220 mil — R. Gregório Neves, 271-F/202 — Ver domingo até 13 horas ou tratar pelo tel. 28-1868.

ENCANTADO — Rua Angelina, 140 — aps. novos com quarto, sala e demais deps. Tratar na Rua Teófilo Otoni n. 123, sala 201 — Dona Aurora.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. com salas, 2 quartos e dependências na Rua Mario Calderaro n. 579, ap. 102 — Aluguel de 170 000 — Ver hoje e amanhã.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo casa c/ 2 quartos, sala etc. Aluguel Cr$ 168 000. Rua Dr. Padilha 490. Tratar tel.: 49-0452. D. Luísa.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Rua Marechal Bittencourt n.º 219, ap. 302, frente Aluga-se c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, dependências de empregada. Chaves no ap. 203.

ENCANTADO — Aluga-se uma casa, 2 quartos, 2 sls. e demais depend. à Rua Cruz e Sousa, 184. Ver no local. Chaves no 107. Tel. 38-7166 — Francisco.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se na R. Mal. Bitencourt 219 o ap. 101 c/ 2 qts., sala e demais depend. bem como dep. p/ empreg. Chaves no n. 221 c/ 3. Tratar pelo tel.: 52-6322 de 2a. a 6a.-feira das 7 às 9h30m.

ENGENHO DE DENTRO — Ap. — Alugo, 3 qts., sala, coz., banheiro completo, área, varanda de frente. 220 000. Depósito ou fiador. Borja Reis n. 204, ap. 201. Tratar no local.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap., 2 qts., sl., cozinha, grandes, primeira locação. Preço: .. Cr$ 160 000. Ver e tratar na Rua Dois de Fevereiro, 908.

EDSON PASSOS — Aluga-se casa com qto., sala, coz., banh., água e luz. Perto da estação — Rua Manuel Pereira Reis n. 367.

ENCANTADO — Alugo ap. 2 e 3 quartos. Preço 150 e 180 mil cruzeiros. — Rua Pedro Domingues, 40, s/ 209. Sr. Gomes.

EDSON PASSOS — Três minutos da estação, aluga-se casa de frente, muita água, bomba e chuveiro elétrico. Rua Urânos 289. Tel.: N. Iguaçu 70-85.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. Rua Conselheiro Jobim n.º 67, ap. 402.

JACARÉ — Aluga-se apartamento de 3 quartos e dependências, Rua Álvaro Seixas, 37/301, junto ao ponto do ônibus 474. Ver das 9 às 11 h. Tel. 28-9497, Sr. Martins.

MÉIER — Rua Ferreira de Andrade, 114 (ao lado da Igreja N. S. da Aparecida), ap. 202. Hall, sala, 2 quartos, banh., coz., dep., área. Cr$ 200 000. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

MÉIER — Alugo ap. sala, quarto, coz. banh. e área. Ver Rua Aquidabã, 1 366. Tem garagem.

MADUREIRA Maria Freitas, 110 ap. 304 — Sala, 2 quartos, banh., completo, área c/ tanque, coz., Cr$ 190 000. Chaves no ap. 303. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa com 2 qtos., sala, coz. banheiro, toda com sinteco. Preço 140 mil, mais taxas. Ver Carlos Xavier, 352, casa 8, chaves na casa 6. Desconto em fôlha. Tratar tel. 42-1820. Contrato 1 ano.

MÉIER — Rua Vítor Fontagna, 138 (começa no fim da Rua Camarista Méier). — Aluga-se, primeira locação, c/ sala, 2 quartos, banh., coz., área. Chaves no local. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

MADUREIRA — Aluga-se casa altos e baixos, com 4 q., 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros completos e dep. de empregada. (Possibilidade de garagem). Ver e tratar à Rua Carolina Machado, 276, base 350 000 ou melhor oferta.

MADUREIRA — Aluga-se casa pequena casal sem filhos, Rua Operário Sadock de Sá, 137.

MARECHAL HERMES — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala e mais dependências à Rua Guatambu, 334.

MARECHAL HERMES alugam-se duas casas 1 e 2, da R. Pereira da Nóbrega, 321, c/ sl., qt. grande demais depend. cada uma, quintal e garagem. Chaves nesma rua no n.º 338, c/ 1. D. Celi. Tratar c/ Dr. Elpídio, segunda-feira pela manhã. Tel. 90-1866 das 17h30m às 20h30m. R. Maria Freitas 42, sala 606. Madureira, aluguel 120 000, cada uma.

MADUREIRA — Aluga-se excelente apartamento cobertura, 1.ª locação. Enorme área, salão, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada, garagem. Chaves c/ porteiro. Av. Ministro Edgar Romero, 176.

MADUREIRA — Aluga-se ap. c/ sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Maria José n.º 531, casa 11, ap. 101. Para noivo ou casal s/ filhos, fiador proprietário. Tratar no local, sábado e domingo.

MARECHAL HERMES — Alugamos ap. frente, 2 quartos, sala, coz., banheiro, área. Rua Boipeba, 185, ap. 101. Ver no local. — Preço Cr$ 140 000 e tratar Imobiliária Sagres, Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Tel.: 42-0072.

CACHAMBI — Alugamos casa com 2 qts., sala, coz., banh., área, quintal na Rua São Gabriel, 310, c/ 6. Ver chaves c/ 4 e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, sl., 401-2. — Telefone 42-0072.

MÉIER — Aluga-se apartamento com dois quartos, sala e tôdas as dependências — Pilotis e sinteco — Rua José Veríssimo n. 25.

MÉIER — CACHAMBI — Aluga-se na Rua Basílio de Brito, 204, um bom sobrado com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, grande área, Cr$ 200 mensais. Tel. 22-6329 — João Marques.

MÉIER — Aluga-se o ap. 201 (frente) da R. José Veríssimo, 18, c/ sala, 2 qts., dep. completa de empregada e demais dependências. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 52-5917 (12 às 18 hs).

MÉIER — Aluga-se ap. c/ sala, 2 qts., coz., banh., área, dep. empreg. Rua Getúlio 210, ap. 202. Chaves no ap. 203 ou 303. Tratar CIVIA — Tel. 52-8166. 180 + taxas.

MÉIER — Aluga-se casa sala, 3 quartos etc. Quarto de empregada. R. José Bonifácio 174 s/ 14 das 14 às 17 hs.

MESQUITA — Aluga-se casa de qto., sala, coz., banh., área gr., tudo independente, 1.ª locação. Al. 90. R. Goiás, 85 — Junto à est.

MADUREIRA — Aluga-se casa de um quarto, sala, cozinha e banheiro para casal sem filhos — Aluguel Cr$ 90 000. Tratar Rua Comend. Lisboa, 71, com D. Noêmia, perto do viad.

MÉIER — Aluga-se na Rua Carolina Méier, 66, ap. 502, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver e tratar no local com porteiro Manoel.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. novo, 1a. locação, sala, 2 quartos e demais dependências. Rua Maropendi n. 27. Ver e tratar no local com Sr. Lima.

MADUREIRA — Aluga-se na Rua Maria Lopes, 276, aps. de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área e dep. empregada. Chaves com porteiro. Tratar p/ tel. 32-2359 c/ Aluísio.

MÉIER — Casa 2 qts., área cob. etc. Alugo, Rua Salvador Pires, 153. Ch. c. 3. Al. 200. Tr. Graça Aranha, 174-7.º.

MÉIER — Alugo a casa 70 da Rua Santos Titara, 91, de quarto, sala, cozinha e área. Ver local.

MÉIER — Alugo ap. 402, Rua Getúlio, 350, todo nôvo com garagem. Ver local, chaves ap. 402 — Cr$ 200 000 mais taxas.

MAL. HERMES — Aluga-se casa c/ sl., qt., coz., banh., área e casal sem filho e desconto em fôlha. Rua Mossenet 303. Ponto final linha 638.

MÉIER — Aluga-se. R. Coração de Maria, 151, ap. 202, dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área.

MÉIER — Rua Capitão Rezende, 206, casa 51, aluga-se o ap. 201, com 3 quartos e sala. Tratar no local e chaves no ap. 101.

MÉIER — Aluga-se quarto a 1 ou 2 senhoras que trabalhem fora, com direitos. Rua Padre Ildefonso Penalba n. 151, ap. 105. — Nila.

MÉIER — Ap., alugo 3 qts., sl., coz., banh. social, empr. e áreas — 50 metros da Rua 24 de Maio, pela Rua Lins — Rua Luiz Gonzaga n. 11-A — Ver e tratar no local das 12 às 17 horas a partir de 2a.-feira. Base: 300 000. Aceito ofertas.

MÉIER — Aluga-se apartamento, de 2 quartos, sala, saleta e demais dependências na Rua Castro Alves, 161, ap. 102. Tratar no local.

MÉIER — Cachambi, casa qt. sala, aluga-se R. Domingos Magalhães 1 293.

MÉIER — Aluga-se ap. sala, dois quartos e demais dependências. 170 000. Rua Pedro de Carvalho n.º 120, bloco B. Chaves c/ porteiro.

MARECHAL HERMES — Alugo o ap. 201 da Rua Alexandre Gusparoni, 435, c/ 2 qts., sala, dep. completas. Cr$ 150 000 e taxas. Tratar 32-7323.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. 1.º locação, c/ 2 qts., sala, dep. Rua Siricí, 512, tel. M. Hermes 550 — todos os dias.

MÉIER — Alugo aps. com 2 qts., 1 sala e sala e quarto no centro do Méier, à Rua Dr. Sache de Faria. Tratar à Rua Maria Calmon, 116, s/ 101 — Cardoso.

MARECHAL — Alugo ap. frente, sala, 2 grandes qts., demais dep. Aluguel 130 000. Fiador. Ver R. Acapú, 37, ap. 202. Chaves nos fundos. Tel. 43-4205.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa na Estrada do Portela, 58, casa 10. Tratar na mesma rua no n. 62-A.

MARECHAL HERMES — Aluga-se uma ótima casa com sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda — Cr$ 120 000 — Rua Coruripe n. 95 — Tratar pelos telefones 22-6155 e 52.0042.

MÉIER — Cachambi — Rua Basílio de Brito, 219, alugamos aps. com sala, 2 qts., demais dep. completas, depósito ou fiador proprietário. Ver no local c/ encarregado. Tratar Imobiliária Sender S/A. — R. México, 70, 10.º, salas 1 007-8.

MARECHAL HERMES — Alugam-se aps. novos, 1.ª locação, sala quarto, dependências tem garagem. R. Siricí, 200. Tel. CETEL 90-1006.

MADUREIRA — Aluga-se quarto p/ rapaz entrada tôda independente e com tôda liberdade à Rua Alaíde, 62. Tratar à Rua Dr. Passos, 18. D. Zarifa. Esta rua é em frente.

MÉIER — Alug. ap. com 2 qts., sala, coz., banh. compl., nova pintura, ap. 190 000. Ver e tratar na Rua Miguel Ângelo n. 499.

MÉIER — Aluga-se ap., 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, na Rua Coração de Maria, 455/303. Tratar no armazém.

MÉIER — Aluga-se ap. 310 da Rua Mossoró n. 43, sala, 3 qts., deps. Tel. 38-1347.

MÉIER — Aluga-se o ap. 201 da Travessa Alfredo Botelho n. 107. Sala, 3 quartos e dependências — Ver de 8 às 12h.

MARECHAL HERMES — Alugo casa c/ 3 qts., sl., banh., e depend. chaves na R. Piracaia 459 c/ 2.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se 1 casa, 2 quartos. R. Rio Claro, 388 — Tel. 36-0777. Preço 120 000.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se ou vende-se ap. 402, 3 quartos, sala, banheiro completo, dependências, garagem. Estrada Henrique de Melo 694. Tratar 42-9240.

OSVALDO CRUZ — FONTINHA — Praça Jaguaré, 6, frente ao ginásio, aluga-se ap. 102, com 5 dependências. Ver chaves na casa no lado. Tratar pelo tel. 49-6400.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se ap. 101, de sala, quarto, coz., banh. e dep., na Rua Araraquara, 74, em frente ao n.º 757 da Estrada Henrique de Melo. Contrato c/ fiador. Cr$ 120 000.

PIEDADE — Aluga-se Rua Clarimundo de Melo, 541-A casa 2, 2 qts., sala, coz., banh., área.

PIEDADE — Aluga-se apartamento pequeno. Rua Antônio Vargas 26. Cyrineu.

PIEDADE — Aluga-se ap. com 2 quarto, sala e depe. comp. c/ sinteco — Ver na Avenida Suburbana n. 8 960, bloco 1 c/ o porteiro — Tratar pelo telefone 29-3511.

PIEDADE — Aluga-se na Rua Antônio Vargas, 235, ótima casa c/ jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Ver no local de 2a. a 6a. feira e tratar 22-8587.

PIEDADE — Aluga-se na Rua João Pinheiro, 521, ap. 201, 2 qts., sala, coz., banh., gás de rua, área e varanda. Tratar no ap. 101.

PIEDADE — Alugo casa, sala, dois qts., coz., banheiro, área coberta — Tratar no local, Rua Balesres n.º 35, c/ 8 — 150 000.

PIEDADE — Aluga-se casa, sala, quarto, cozinha, banheiro 100 mil cruzs. Rua Teixeira de Pinho n.º 184.

PIEDADE — Aluga-se casa, Rua Margarida de Andrade n. 7.

PIEDADE — Aluga-se na Rua Bernardino de Campos, 49, ap. 301. Sala, 2 quartos e dependências Gás de rua, lugar para carro — Chaves no 201.

PIEDADE — Aluga-se 1 casa c/ 2 quartos, 2 salas e dependências e grande quintal na Rua Elias da Silva 181 às chaves na Rua Gomes Serpa 448.

PIEDADE — Aluga-se ap. 42, quarto, sala e dependências na Rua Gomes Serpa 448.

PIEDADE — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, 2 salas, coz., ban., área etc. Rua Padre Nóbrega, 430. — Tratar: Quitanda, 47, 3.º andar, Emp. Bra. Administração.

PIEDADE — Alugo casa na Av. Suburbana, 8 857, c/ 2 qts., 2 salas, copa, coz., quintal, dep. completas, Cr$ 250 000 e taxas, chaves no pôsto de gasolina — Tratar 32-7323.

PIEDADE — Aluga-se bom ap. com sala, 2 quartos, quintal etc. na Rua Clarimundo de Melo n. 260, ap. 101. — Tratar BEIRIZ COM. ADM. LTDA. — Av. Rio Branco n. 156 — sala 536, telefone 23-1674.

QUINTINO — Aluga-se casa c/ 2 salas, 2 qts., coz., banh. e varanda. Centro de terreno. Aluguel 200 000. Rua Duarte Teixeira n. 113.

QUARTOS — Alugam-se ótimos para rapazes, senhoras ou casal sem filhos. Ver e tratar na Rua Arquias Cordeiro, 204. Méier.

QUARTO, alugo, 50 mil ou (1) conjunto de sala e quarto grande, frente, independente, 80 mil, lavar, cozinhar. Rua Bela Vista, 19, esq. 24 de Maio.

QUINTINO — Aluga-se ap. na Rua Goiás, 920, em prédio de apenas 2 aps. com 2 quartos, sala, saleta etc. Tratar no local. Exige-se fiador, desconto em fôlha ou depósito. Aluguel Cr$ .. 170 000.

QUINTINO — Aluga-se casa c/ varanda, 2 q., sala, copa, cozinha e banheiro completo. Área com q. de empregada. — Pode guardar carro. Rua Cupertino n. 100.

QUARTO — Aluga-se um grande, a rapazes, senhoras ou casal sem filhos, com direitos. Ônibus na porta.- 257, 258 e 269. Rua Garcia Pires, 21. Quintino.

QUARTO — Alugo ótimo a senhor ou senhora que trabalhe fora. Rua 24 de Maio, 316, ap. 313 — Riachuelo.

QUINTINO — Aluga-se ótima casa, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal tôda reformada, na Travessa Barros Leite n.º 52.

QUINTINO — Alugo casa de fundos, na Trav. 18 de Maio, 20 c/ 2 qts., sala, banh. e coz. — Chaves no local Cr$ 130 000 e taxas. Tratar: 32-7323.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Alugo apartamento nôvo. Rua calçada, em frente à estação. — Tratar na Av. Nazaré, 436. Bar.

RIACHUELO — Rua Lino Teixeira, 152, ap. 401. Frente, sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Área. Chaves no ap. 402. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

REALENGO — Aluga-se casa, c/ 3 qts., sala e dependências. Ver Rua 40, Lote 21, Quadra 46, no Jardim Nôvo Realengo.

RIACHUELO — Alugo, 180 000 — Ap. 202, Rua Mal. Bittencourt n. 214, sala, 3 qts., coz., banh., e pap. área. Chaves n/101.

RIACHUELO — Alugo ap. de dois quartos, sala, cozinha, banheiro e WC empreg. Aluguel: Cr$ .. 185 000 inclusive taxas. Ver na Rua Barbosa da Silva n. 66 ap. 202.

ROCHA — Aluga-se — Rua Dr. Garnier, 720, ap. 404, sala, 3 qts., garagem e deps. Chav. port. Tratar: IGAB. T. Otoni, 72 — 23-1915 — CRECI 183.

ROCHA (Lino Teixeira), aluga-se o ap. 402 da Rua Canindé n.º 35, sala, 2 qts., 2 banhs. e dep. completas. Chaves ap. 102. Tratar Rua Uruguaiana, 24 — 1.º ou 46-7585.

RIACHUELO — Aluga-se apartamento com elevador, vaga garagem, tendo 2 quartos amplos, sala, dependência empregada, área, Rua Alice Figueiredo, 30 ap. 101. Ver local. Aluguel Cr$ 300 000 e taxas.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se ap. nôvo em bairro residencial, composto de 3 quartos e dependências, com entrada pelas Ruas Ceará 57 e Rua Nazaré, 31, c/ 24.

SULACAP — Aluga-se ótimo ap. com grandes dependências em frente à Polícia Militar. Av. Alberico Diniz n. 2189 — Tratar na Loja 7-A do mesmo prédio.

SULACAP — Aluga-se casa na Rua Teodoro Sampaio n. 103, 3 qts., sala, coz., banheiro completo, varanda e jardim. Tratar ao lado n. 91.

SULACAP — Alugam-se 2 casas. R. Desembargador O. Sobrinho, 129 F. 90 000 cada. Tratar tel.: 30-8534.

SÃO FRANCISCO XAVIER. Aluga-se o ap. 101 da Rua João Rodrigues, 25, casa I, c/ sala, 2 qts., varanda, dep. completa de empregada, cozinha e banheiro. Visitas das 9 às 16 h e tratar na Av. Rio Branco, 156 — sala 1714, tel. 52-5917 (12 às 18 h).

TODOS OS SANTOS — Casa, 2 qts., sl., q. emp. etc. Aluguel Cr$ 250 000 e demais encargos. Rua Getúlio, 29, c/ 19 — Ver só hoje.

TODOS OS SANTOS — Alugam-se dois apartamentos tipo casa, com entrada para automóvel c/ dois quartos, sala e dependências de empregada. Ver e tratar na Travessa José Bonifácio n.º 4.

LEOPOLDINA

ALUGUÉIS? FIANÇAS? Fornecemos fiadores irrecusáveis p/ casas e apartamentos, resolvemos rápido e damos boas referências nossas. R. Miguel Couto, 37, sala 403.

ALUGA-SE — Penha, ap. sala dupla amplo quarto e dependências modernas e completas. Ver Av. N. S. Penha, 504, ap. 202 — Chaves no 203. Tratar 22-2838.

ALUGO ap. ao 1.º que der fiador, 2 qts., sala, coz., cop., b., boas áreas, não falta água, 1.º andar — R. Guatemala, 227 — Penha.

ALUGA-SE um apartamento na R. Cambuci, 175, de um quarto, sala, copa e cozinha, banheiro, uma área independente. Aluguel de Cr$ 130 000. Bairro Bonsucesso. Entrada pela Rua Santa Mariana.

ALUGA-SE um quarto na Rua 1, casa 93, Bairro Vista Alegre — Em boas condições.

APARTAMENTO — Aluga-se, com 2 quartos, sala, coz., banh., área, na Rua Félix Ferreira, 182 — Bairro Higienópolis.

ALUGA-SE uma casa, Estrada Engenho da Pedra, 583, Ramos — Tratar no local no domingo.

ALUGO — Aps. 2 e 3 qts., demais deps. em Parada de Lucas. Rua Grandão, 79. Alg. 150 e 180 mil. Tel. 30-6697 (BILATE).

ALUGO ap. frente, 2 qts., sala, depl. Preços 150 mil. Rua Darke de Matos n. 183, ap. 101. Chaves no 201. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14o. Krutman. É também para vender.

ALUGO duas casas, na Rua Sargento Ferreira n.º 31 — Ramos. Ver e tratar no local com o proprietário.

ALUGA-SE um ap. de um quarto, uma sala conjugada, banheiro, varanda e cozinha, tanque. Cr$ 120 000, com carta de fiança. R. Aracola, 461 — B. de Pina.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, até 170 mil. — Av. Londres, 350, c/ 8. Bonsucesso.

ALUGA-SE uma casa com sala, 3 qts. e dep. — Rua Dona Isabel, 1180. As chaves no vizinho. — Tratar na Rua Uranos, 1069.

ALUGAM-SE aps. c/ sala, 2 qts. e deps. — Trev. Horácio, 93. Ver até 12 horas. Tratar: Rua Uranos, 1080.

ALUGA-SE ap. grande, com entrada para carro e ônibus à porta, na Rua Najá, 397, ap. 101. — Brás de Pina.

ALUGO uma casa na Rua Pereira Pinto, 47 — Tomás Coelho.

ALUGA-SE apartamento de frente, sala, 2 quartos, varanda, área, R. Aurora n. 51, Penha Circular.

ALUGO — Prédio de 2 pavimentos na Penha. Ótima loja com sobrado, tudo nôvo. Tratar telefone 30-6697 com BILATE.

ALUGO casa Rua Castro Menezes, 325, sala, quarto, copa, banheiro, cozinha, área na frente e fundos. Brás de Pina.

ALUGA-SE — 3 000 m2 de terreno, de frente para a Estrada Rio-São Paulo, todo murado, no Km. zero da Rodovia Presidente Dutra, esquina da Rua Magalhães Barata, Jardim América. Tratar c/ o Sr. Archanjo na Construtora Travassos Fernandes Ltda., Av. Salvador de Sá, 175 fundos, depois das 16 horas.

ALUGAM-SE dois aps. R. André Pinto, 172 — Ramos. Ver e tratar no local.

ALUGO ou vendo um ap., 2 lojas, com terreno vazio. Av. Além Paraíba 210. Viaduto de Bonsucesso.

ALUGO ap. 2 qts., 1 sl., coz. banh., completo. R. Dr. Gaudie Ley 161 — Penha.

ALUGA-SE ap. de 3 quartos e dependências com lugar para carro por 150 e taxas na Rua Cacequi 563. Chaves ao lado. Praça do Carmo.

ALUGA-SE — Casa 2 qts. sl. e depend. Cr$ 160 000. Praça Irmã Paula, 35 — Bairro Dourado — Penha.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha, na Rua João Romariz 309, Ramos. Ver e tratar no local. — Sr. Leiros.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e dependências, com sinteco, persianas, armários em fórmica. Av. Brás de Pina n. 1 739 ap. 302. Vista Alegre.

ALUGO — Ap. nôvo, sala 5,60x3, 2 quartos 4,50x3, banheiro completo, cozinha, grande copa, área com tanque, retiro para carro, sinteco, grades nas janelas, junto à fábrica Paraíso, com condução na porta. Rua Antônio Braune n. 133 — Vila Penha — Preço 160 mil.

ALUGA-SE — Casa, quarto, sala, cozinha, banheiro, área. Rua Cintra 652 — Braz de Pina.

ALUGO uma casa, sala, qt., coz., quintal, adultos, fiador. R. Dr. Gaudie Lei 142 — Penha.

ALUGA-SE — Casa 8 peças na Rua Santa Luz 571 — Vista Alegre. Aluguel Cr$ 160 000. Tratar Sr. Francisco.

ALUGA-SE ap. 3 qts., s/ e mais dep. Rua Rosa da Fonseca n.º 354 — Manguinhos. Tel. 30-2179.

ALUGO casa, 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha e demais deps. — Rua Engenheiro Coriolano de Góis n. 159, Pça. do Carmo, Circular da Penha.

ALUGA-SE uma casa na R. EÇA DE QUEIRÓS n.º 31 — com dois quartos, sala e demais dependências. Esta rua fica entre Olaria e Penha — Tratar no local.

ALUGA-SE casa pequena para casal sem filho na Rua Diogo de Brito n. 8 — Ramos.

ALUGA-SE uma casa na Rua Cordovil n. 950, sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar na Rua Uruguaiana n. 104 s/ 207.

ALUGA-SE uma casa, com sala e quarto, cozinha. Rua Rio Prêto n. 279 — Vila da Penha.

ALUGA-SE a Rua do Cajá, 1 373 — Penha Grotão um quarto e pequena cozinha, por Cr$ 65 000, inclusive água, luz e direito ao telefone, para um casal sem filhos ou uma só pessoa, 2 meses em depósito, tratar com o Sr. Braga, no local, ou pelo tel. 30-5739.

ALUGA-SE grande casa s. q. c. b., 110 mil e quarto independente, 40 mil. Rua Tejupá, 200. Vila Jardim da Penha.

ALUGA-SE uma casa — Rua 23 de Agôsto n. 17 — Aluguel Cr$ 90 000. Carta de fiança — Ramos.

ALUGO casa de luxo c. 3 q., copa e demais dependências, ent. p. carro e q. quintal. Cr$ .... 180 000. Ver Av. Oliveira Belo 1076 — V. da Penha. Chaves p.f. c. D. Maria n. 1060. Tel.: .. 29-6088.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala e mais dep., Rua Gil Gatre 68, começa na Av. dos Democráticos, 220.

ALUGA-SE ap. Rua Padre Bass, quadra 121, lote 31, Jardim América, ponto final do ônibus 341 — Jardim América—Tiradentes.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, 3 salas, tanque, banheiro e jardim, aluguel 160 000 cruzeiros, Rua Cascais, 124, transversal à Lôbo Júnior — Penha — Tratar Rua do Matoso, 20-A.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala e dependência. Rua Lídia, 45 — Vila da Penha, próximo o n. .. 1 130 da Av. Brás de Pina.

ALUGA-SE um barracão com água e luz a quem comprar uma sala de jantar Chipendale. Aluguel 35 mil cruzeiros, Rua Sousa de Carvalho n. 105, fundos, em Cordovil.

ALUGA-SE um apartamento, dois quartos, sala, saleta e dep. Preço Cr$ 120 000. Ver sábado e domingo, na Rua Oricá n.º 1 200 — Brás de Pina.

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências na Rua Lourenço Ribeiro n. 19, ap. 202 — Higienópolis — Tel. p/ f. ouvir 30-8561 — com o Sr. Francisco.

ALUGO — Ótima resid. de laje com jar., quintal, quarto e sala amplos, copa e coz., banh. compl. Ver na Rua Ipotiruna n. 115, no fim da Rua Euclides Farias Ramos — Aluguel de Cr$ .. 130 000 — Alugo gde. ap. com 2 quartos, sala, copa e coz. separados, banh. compl. e gde. área — Ver na Rua Almirante Inorans n. 426 — ap. 5-102 — esquina da Est. do Quitunga — próximo ao Largo do Bicão — V. da Penha — Aluguel de 150 000 — Tratar na Rua Uranos n.º .. 1 397 — sobrado — Olaria. Telefone 30-5172.

ALUGA-SE ap. frente, dois quartos, sala, dependências 180 000. Rua Beriri, 440, ap. 301. Ver com porteiro diàriamente 14 às 18 horas. Tratar Praça 15 de Novembro, 20, sala 610.

ALUGA-SE ótima casa, c/ 3 qts., sl., coz., banh., área, na Rua Cuba, 64 — Penha. Tratar na R. Paul Muller, 54 — Penha.

ALUGO casa c/ 3 quartos, copa, quarto de empregada, garagem e amplo terreno à Rua José Maria, 131 — Penha.

ALUGA-SE quarto em casa família a môça ou rapaz que trabalhe fora. Rua Roberto Schuman n.º 38l, ap. 102, ônibus Jardim América, saltar frente casa de Saúde.

ALUGA-SE à R. Barão de Mesquita de frente ap. 2 qts., sala, coz., dependências. Telefone 38-4762 — Chaves no local — R. Barão de Mesquita, 616, ap. 401.

ALUGA-SE uma casa de laje, quarto, sala e cozinha. Ver na Rua Gomensoro n. 61, c/ 3 — Olaria.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala e depend. à Rua Corintia n.º 59. Aluguel Cr$ 130 000 — Vila da Penha.

ALUGA-SE 1 casa c/ 2 qts., 2 sls., Rua Horácio Piccardi n. 90 por Cr$ 170 000, fica na Av. Itaoca, antes da Coca-Cola — Bonsucesso.

ALUGA-SE ap. nôvo, c/ 1 qt., sala, coz., banh., área c/ tanque — Ver no Jardim América. R. Cisnelas Gounod, 162, ap. 202. Chaves ao lado. Tratar na KAIC. R. do Carmo, 27-A. Tel. 32-1776.

ALUGA-SE 1 casa, 2 salas, 3 quartos e cozinha. Tratar na Rua Barreiros, 882 — Ramos.

ALUGO uma casa Rua General Silveira Sobrinho n. 385 — Vila Jardim da Penha — Com proprietário. R. Bellfório Pena, 1221.

ALUGA-SE casa independente. Rua Tomás Lopes, 225 — Estrada Vicente Carvalho.

ALUGA-SE casa com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo. Rua Engenheiro Moreira Lima, 90 — Pça. do Carmo.

ALUGA-SE ap. s. q. c. b. — 85 e taxas — R. Ministro Pinto da Luz, 922 — Av. Brasil — R. Nacional c/ porteiro.

ALUGA-SE na Estrada Vicente de Carvalho, Rua Arquimedes Memória n. 165, ap. 201, sala, dois quartos, duas varandas, ampla cozinha, banheiro com boxe, 160 mil cruzeiros. Chaves no local.

ALUGA-SE sala, copa, cozinha, banheiro completo e grande quintal. Rua Carneiro da Rocha n. 111 — Higienópolis.

ALUGA-SE em Brás de Pina, na Av. Arapogi n.º 615, ap. térreo, com 2 quartos, 1 sala, saleta e gde. copa, cozinha e banheiro social, área, entrada para carro. Preço 180 000. Tratar no local c/ D. Zilda.

ALUGA-SE ap. térreo, sala, 2 quartos, banheiro completo, boa cozinha, quarto e banheiro de empregada e boa área. Cr$ 160 000 — Rua Marco Polo 275. Vila da Penha. Chaves no ap. 102 com Sr. Antônio.

ALUGAM-SE 2 quartos para rapazes, na Rua Cardoso de Morais 71. Bonsucesso. c/ José.

ALUGA-SE apartamento, 1.ª locação. Ver na Rua Rolândia, 66, esq. Av. Itaoca. Tratar na Rua Saint Hilaire, 306. Sr. Pedro.

ALUGA-SE Ramos. Rua J. Silva, 77, ap. 202, 3 q., sala, saleta etc. 200 000. Fiador idôneo. Tratar na R. Romeiros, 161.

ALUGA-SE uma ótima casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e quintal, na R. Felicíssimo Pena, 224. Vila da Penha.

ALUGA-SE uma casa na Rua Teixeira Ribeiro n. 169, casa 3 em Bonsucesso, procurar as chaves em lado.

ALUGA-SE uma casa de dois quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, na Rua Engenheiro Pinho de Magalhães, 160 — Jardim Vila da Penha. Ver no local e tratar na Rua da Assembléia n.º 93, 14.º andar, sala 1 402. Segunda-feira, das 7 às 11 horas.

ALUGA-SE ap. c/ 2 quartos e sala, de frente, também vende-se. Ver na Av. Brás de Pina n.º 2 572. Vista Alegre.

APARTAMENTO — Aluga-se de quarto, sala e dependências. Rua Atílio Correia Lima. Higienópolis.

ALUGO casa, 1 quarto, 1 sala, copa, cozinha e demais dep. Rua Engenheiro Coriolano de Góis, 159, Pça. do Carmo — Circular da Penha.

ALUGO ap. tipo casa, 3 quartos, sala, cozinha, banh. e quintal, Al. 180 mil. Rua Dr. Candidiei, 121 e 127, ap. 102, próximo ao Hospital. Tel. 49-4788.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com direito a lavar e cozinhar, a senhora ou moça que trabalhe fora. Rua Xavier Pinheiro, 505, ap. 101. Vigário Geral.

ALUGA-SE uma casa na Penha. Rua Leopoldina Rêgo, 655, casa 2, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e quintal. Tratar na Rua Rodolfo Mota Lima, 30.

ALUGA-SE ap. 201 da R. Prof. Lacê, 143, c/ sala, 3 qtos. coz. banh. dep. emp. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. Tel. 52-5007. Aluguel 200 mil.

ALUGA-SE casa em Bonsucesso, junto à estação. Tratar com o proprietário, na Av. Teixeira de Castro, 176. Bar.

ALUGA-SE uma casa, 85 000. Av. São Félix, 90. Vista Alegre.

ALUGA casa R. Paratinga, 880-E 2 q. 1 s. coz. W. C. Ponto final L. 343. V. Alegre.

ALUGA-SE casa c/ quarto, sala, copa, cozinha e demais dep. Ver e tratar na Rua Humboldt, 68. — Bonsucesso.

ALUGA-SE casa com quarto, sala e demais dependências na R. Alm. Ingram n. 97 — Vila da Penha.

BONSUCESSO — Alugamos aps. 2, c/ 2 qts., sala, coz., banheiro, área, na Rua Justiniano Serpa, 25. Chaves ap. 202 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca 5, salas 401-2. Tel.: 42-0072. Preços 130 e 150 mil.

BONSUCESSO — Aluga-se ótimo quarto com sinteco, a duas môças distintas, que trabalhem fora, ao mesmo sem móveis, tendo direito a lavar e cozinhar. Rua Miguel Burnier, 11 ap. 101.

BRÁS DE PINA — Aluga-se ap. 101 da Rua Lisboa, 535, com 2 qts., sl., coz., banh. e demais dep Chaves no ap. 201, frente e tratar na Imobiliária Cortago Ltda. Rua México, 41, gr. 1306 — Tel. 42-5869. Aluguel 180 000.

BONSUCESSO — Aluga-se ótimo ap., 2 quartos, sala, com sinteco, banheiro de côr e cozinha. Ver Rua Francisco Heidem 104, esquina de Cardoso de Morais.

BONSUCESSO — R. Francisco Haldem 58, nove apartamentos, 1.ª locação, c/ 2 qts., sala, coz., ban., área. Alugam-se 200 c/ taxas incluídas. Tratar Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro, 99, sob., em Brás de Pina, 30-7311.

BONSUCESSO — Aluga-se uma casa, R. Uranos, 1 311 casa 3. Sábados e domingos das 8 às 12 horas.

BRÁS DE PINA — Alugam-se 2 quartos grandes, independente — Com banheiro, tanque etc. a casal que trabalhe fora. Av. Arapogi n. 437.

BRÁS DE PINA — Passo contrato de ap. de 2 quartos, sala e dependências, nôvo, de frente — Entrego em uma semana — Cr$ 170 mil mais taxas — Ver diàriamente até 11 horas na Avenida Antenor Navarro n. .. 610 — ap. 202 ou infs. pelo telefone 30-6655.

BONSUCESSO — Aluga-se Rua Marechal Foch, 309, ap. 302, sala, 2 qts. dep. Chav. ap. 303. Trat. IGAB. T. Otoni. 72. 23-1915. CRECI 183.

BRÁS DE PINA — Aluga-se apartamento de luxo c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo em côr, dependência de empregada. Condução farta na porta, em frente ao Cinema Sta. Cecília.

BRÁS DE PINA — Aluga-se ótima casa, quarto, sala, banheiro completo, cozinha, área interna local para garagem. Rua Pindel, 381 — Informações no bar c/ Sr. Otávio.

CASA — Aluga-se, Bonsucesso. R. Clemenceau, 106. Chave 119.

CORDOVIL — Aluga-se uma casa de sala, quarto e cozinha, a um casal sem filhos, desconto em fôlha ou cartas de fiança, na Rua Tenente Palestrino, 726.

CASA — Aluga-se c/ 2 quartos. Ver e tratar Rua Peranhos, 379.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa nova quarto, sala, coz. Preço Cr$ 150 000. Tel. 46-6745.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e entrada para carro. Tratar Rua Jornalista Geraldo Rocha 205. Jardim América. Leopoldina.

JARDIM AMÉRICA — Alugo casa 80 mil. Sala, quarto e dep. Rua Olávio Mangabeira, 55.

HIGIENÓPOLIS — Rua Camboeá, 32 aps. 101 e 201 — Frente, sala, quarto, banh., coz., área. Cr$ 150 000. Chaves no ap. 202. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pavimento. Tel. 42-1314.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ótima casa, centro de terreno, entrada para autom. sala, 2 quartos, coz., banh., quintal, jardim etc. Ver no local. Rua Darke de Matos n.º 70 — Tratar 43-7046 das 12 às 18 horas.

HIGIENÓPOLIS — Alugo um ap. tipo casa. Rua Tamiarana, 331. Tratar nos fundos.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. de frente, dois quartos. Av. Suburbana n. 2524.

MANGUINHOS — Alugamos aps. c/ 2 qts., sala, coz., banheiro, deps. emp., 140 mil, na Rua Sizenando Nabuco, 510. Chaves no ap. 102 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sla 401-2. Tel.: 42-0072.

OLARIA — Rua Leopoldina Rêgo 721, ap. 201. Frente, saleta, sala, 2 quartos, banh. coz. c/ fogão e gás. Área. Chaves no ap. 102. Administradora Nacional na Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pavto. Tel. 42-1314.

OLARIA — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda. Preço 130 000. Rua Itacora, 111. Tratar Joana Rêgo 2

OLARIA — Aluga-se ap. 209 sito na Rua Beriri, 318, com quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço. Aluguel Cr$ 160 000. Tratar Palmares Adm. Imov. Ltda. Telefone 22-6049.

OLARIA — Alugam-se aps. de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada, Rua Dr. Nunes, 388. Chaves c/o porteiro Sr. Salvador.

OLARIA — Alugo bom apartamento com dois quartos, sala e mais dependências na Rua Noêmia Nunes n. 951 — perto do Joaquim Rêgo.

OLARIA — Aluga-se o apartamento com 3 quartos e sala, cozinha, banheiro, área. Rua Doutor Nunes, 608 — Apanhar a chave na mesma rua 560.

PENHA — Aluga-se aps. novos c/ 2 e 3 qts., sala e dep. Av. Meriti, 1 558 — Tratar no local ou tel. 28-2001.

PENHA — Bairro Dourado — Aluga-se uma casa com 3 qts., sala, conjug. com varanda, arma. embuts., coz., copa, banheiro. Áreas — Cr$ 180 000. Tel. 30-7867. — Paul Muller n. 470.

PENHA — Aluga-se casa com 3 qtos., sala, coz. ampla (c/ fogão, exaustor e 2 armários americanos); banheiro completo, qto. (c/ armários) e banheiro de empregada. Rua Aimoré, 66. Chaves (por favor) na casa dos fundos. Inf. pelo tel. 43-0834.

PENHA CIRCULAR — Alugo ap. grande 2 qts., sl., banheiro completo. Rua Guatemala 504.

PENHA-CIRCULAR — Aluga-se quarto, sala, cozinha, quintal, grandes. Tratar tel. 52-8166 e ver R. Cascais. 106.

PRAÇA DO CARMO — Rua Guará, 15 — Aluga-se casa de laje, 2 qts., s., coz., banh. em cerâmica, varanda c/ vidros, entrada automóvel, quintal, escolas em frente, muita condução. Cr$ .... 160 000. Ver hoje sábado, domingo, de 9 às 10h30m, somente. Inf. Rua João Vicente, 1 565, sobrado — Marechal Hermes.

PENHA — Alugo ap. 2 quartos, sala, dependências com garagem. Rua Aimoré, 259, ap. 102, chave no 101.

PENHA — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de empreg. — Ver e tratar na Rua Montevidéu n. 1 327 — ap. 102.

PENHA — Aluga-se ou vende-se terreno com 3 casas, sendo a da frente com sala, 2 qts., copa, coz., banheiro, varanda, quintal; do centro com quarto, cozinha, banheiro, área; fundos com sala, quarto, cozinha, banheiro, área. Ver sábado e domingo das 9 às 12 horas. Tratar 22-3183.

PENHA — Alugam-se dois aps. grandes — Ver na Rua S. Maurício n. 171 — pertinho do Ginásio Gomes Freire de Andrade.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se ap. 1 sala, 2 qts., dep. na Rua Pequiri, 120, ap. 302. Ver chaves no 301. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590, sala 618 — Telefone, 43-6471 — CRECI 383.

PENHA — Alugo ou vendo casa em centro de terreno c/ entrada para carro, quarto, sl., coz. etc., ótimo quintal. Aluguel 150, fiador ou desconto. Ver R. Grucaí, 378. Tratar Rua Jucurutí, 469.

PENHA — Alugo ap. 2 qts., sl., dep. emp. e qt. independente. Ver, R. Lôbo Júnior, 612 — Chaves por favor 202 — Tel.: .... 52-9052.

PENHA — Alugo ap. 3 qts., salão, dep. emp., área com tanque etc. Ver R. Curuá, 110, c/ 1/201. Chaves p/ favor 101. Tel.: .... 42-9052.

PENHA (Bairro Dourado) — Alugo 2 casas, 1 c/ qt., sl., coz., área etc. 150 mil, outra c/ 2 qts., sl., coz., área etc. 180 mil — Independentes. Rua S. João Bernardo, 45.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se o ap. 302 da Rua Ilíria, 12. Sala, 2 quartos e dependências. Próximo à Rua Tomaz Lopes e estrada Vicente de Carvalho. Chave zelador.

PENHA — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro na Rua São Camilo n.º 125, ap. 400 — Chaves com o porteiro ou no 403 — Telefone 30-3026 — 91-2336 — ALEXANDRE.

PENHA — Aluga-se ap. Rua Santa Celina, 49 ap. 202, 2 qts., sl., banh. compl., pint. nova. Aluguel 140 000. Pref. a casal sem filhos. Tratar pelo tel. 29-4537.

PENHA — (Entre Dionísio e Aimoré) — Aluga-se a casal sem filhos, ótima casa na Rua Taperoá n.º 141, fundos.

PENHA — Alugam-se 2 aps. um entrada de carro. Rua Aimoré, 196, ap. 201, sala, 3 qts. Ver das 9 às 15 horas. Tratar, Rua Senador Vergueiro, 108, ap. 209.

QUARTO — Aluga-se na Rua Macapuri n. 189, ap. 202 — Penha, 1. ônibus.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 235 ap. 203 — Frente, grande sala, 2 quartos, banh. em côr, coz., c/ fogão a gás, área c/ tanque. Chaves c/ zelador — ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Aluga-se o ap. 402 da Rua João Romaris, 201, c/ qt. s/ e dep. Chaves c/ porteiro. Tel. 42-3373.

RAMOS — Ap. na Rua João Silva, 33/304, 2 quartos, 1 sala, demais dependências. Aluguel Cr$ 160 000. Ver no local. Tratar Rua Uranos, 1213, Dr. Tinelis, seg. em diante.

RAMOS — Alugo ap. térreo, tipo casa, 2 quartos, sala, banheiro completo. Tratar no local. Rua Dr. Noguchi n. 93.

RUA JAMBU n. 6 Higienópolis. Sala, quarto, cozinha, banheiro e quintal; todo independente.

RAMOS — Aluga-se a c/ 16 da Rua Uranos 1 188. Sala, quarto, copa, cozinha, banheiro. Tratar na Praça Irmã Paula n. 71 — Penha.

RAMOS — Aluga-se por 170 000 ap. nôvo, com 2 qts., etc. E entrada p/ carro. Rua Milton, 184, ap. 202 — Tratar na Rua André Pinto, 20.

RAMOS — Aluga-se ou vende-se um prédio defronte à estação com boa loja e grande sobrado para instalação de banco ou grande organização comercial. Ver e tratar dias pares na Rua Cardoso de Morais, 594 — Tel. 30-2540.

RAMOS Rua Araguari n.º 465 — Alugo aps. novos c/ sinteco, 2 quartos, 1 sl., cozinha, banheiro, área c/ tanq. Tratar no 3.º andar.

RAMOS — Alugo 2 grandes aps. E. para carro perto da praia. Rua Gonzaga Duque, 602. Chaves ao lado.

RAMOS — Aluga-se ap. 102 — Rua Dr. Noguchi n. 60. — Boas acomodações. Ver no local e tratar Banco Borges — Rua 1.º de Março n. 4.

VIGÁRIO GERAL — Praça 2 — Aluga-se um ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, na Estrada Vigário Geral n. 2 503, ap. 101. 140 000. — Ver das 14 às 17 horas.

VILA DA PENHA — Alugo casa de fundos na Rua Ignácio Acioli, 261, c/ 2 qts., sala, banheiro e copa. Chaves na casa da frente. Cr$ 130 000 e taxas. Tratar: 32-7323.

VILA DA PENHA — Aluga-se apartamento — Rua Engenheiro Luiz Gastão, 64, ao lado da Escola Grécia.

VIGÁRIO GERAL — Aluga-se Rua Correia Dias, 256 ap. 401. Cr$ .. 110 000. Chaves c/ Sr. Antônio no ap. 402.

VILA DA PENHA — Aluga-se casa com 3 qts., 2 salas, coz., banh. e quintal. Ver hoje, da 9 às 12h, na Rua Ararai, 349. Chaves na Rua Fluminia, 424. Aluguel: Cr$ 168.000.

VILA DA PENHA — Maestro Henrique Vogler n.º 365, casa c/ 3 quartos e sala. Cr$ 200 000.

VISTA ALEGRE — Aluga-se apartamento c/ 2 quartos, Av. Brás de Pina n. 2 720 ap. 101. Tel. 30-4293.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO 2 casebres — Cr$ 45 e 60 na R. Guarabu 333 c/ 7 — Pilares.

ALUGO casa com sala, quarto, coz., banh., na Estr. Monsenhor Félix, 397, casa 2. Ver sábado à tarde ou domingo com Sr. Santos.

ALUGO quarto, cozinha, banheiro tudo independente, 80 000 — Rua Casimiro de Abreu, 103 — Largo dos Pilares. D. Maria.

ALUGO ap. 2 qts., sala, 2 áreas, Estrada Coronel Vieira, 611, ap. 101. Tel. 25-0476, Luís — Irajá.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, completo e garagem na Rua Itaocara, 75 — Tomás Coelho, Chaves no n.º 70.

ALUGO casa, sala, qt., deps., em Irajá. Rua José Vieira Filho, 197 - fundos. Alg. 100 mil. Tratar tel. 30-6697 (BILATE).

ALUGA-SE casa R. Maria Helena n. 313 — Pavuna P. 90 000.

ALUGA-SE uma casa na Praça Cotejí 118 — 90 000 — V. de Carvalho.

ALUGA-SE casa de sala, quarto, cozinha e banheiro com quintal. Aluguel Cr$ 130 000 — Rua Mateus Silva, 178, Inhaúma.

ALUGA-SE casa, com 2 qts., contrato e depósito. R. Toribá, 304 — Estação de Colégio.

ALUGA-SE uma casa na R. Barão de Jaguari n. 258, Irajá, a casal com contrato.

ALUGA-SE apartamento, sala, 2 quartos e demais dependências, na Rua Maroim n. 29, ap. 201, entre Madureira e Vaz Lôbo e tratar no local aos sábados e domingos de 8 às 11 horas.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha e banheiro, na Rua Soares Meireles n. 503. — Pilares.

ALUGO casa nova obra moderna, fundos, sala 5x5, q., c., b., quintal grande e mangueira, água, luz. 80 mil — R. Aramaré, 138, Vaz Lôbo, 138, esq. da Edgar Romero — Madureira.

ALUGA-SE 2 casas 1c/ 1 sl., 1 cozinha. Aluguel 75 000. Rua Amandio. N. 449 — Irajá.

ALUGA-SE uma casa na Rua Tinguá n.º 208, quarto, sala, copa e cozinha, independente.

ALUGO ap. 2 qts. e demais dependências. Rua Barbosa Rodrigues, 56 — Engenheiro Leal.

ALUGO uma casa, qto., sala e coz. 60 mil. Desconto em fôlha. R. Cotijuba, 157 — Rocha Miranda.

ALUGA-SE — Casa qt., s., cozinha — 110 000. Rua Pereira Pinto, 94 — Tomás Coelho.

ALUGA-SE 1 casa na Rua Barbosa Rodrigues n.º 273 — Cavalcanti.

ALUGA-SE — 1 ap. c/ 2, c/ sl., cozinha — Aluguel 135, à R. dos Diamantes, 927 — R. Miranda.

ALUGA-SE um apartamento, com 2 quartos, na Rua Sepetiba 440 — Parque José Bonifácio, km 5 da Presidente Dutra.

ALUGA-SE ap. de frente com 2 quartos, salas, área etc. Av. dos Italianos 848, ap. 302. Rocha Miranda.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, 2 banheiros. Rua Itapeba, 274, ponto do ônibus Castelo Engenho da Rainha.

ALUGA-SE uma casa com 2 qts., sala e cozinha à Rua Ferreira de Brito, 30. Tomás Coelho.

ALUGA-SE casa à Rua Dona Emília 53, Inhaúma, com três quartos, sala, copa, banheiro social e banheiro de empregada, cozinha c/ gás de Light, grande quintal com garagem e mais dois quartos, sendo um com banheiro completo. Tem sinteco.

ALUGAM-SE 2 casas, uma com 2 quartos; outra c/ quarto e sala. Rua Maria Paulina Bivar n. 54 — Honório Gurgel. Perto da caixa de água.

ALUGA-SE uma casa, R. Cotijuba, 97 — R. Miranda. Tel. 30-2117.

ALUGA-SE por 130 000 casa com 2 quartos, sala, cozinha, varanda, jardim, quintal e demais dependências. Rua Comandante Mário Lehrmeyer, 407 — Irajá. Chaves ao lado com D. Regina.

ALUGA-SE — Pavuna — Rua Afonso Terra, 592 aps. 101, 102 e 202. Tratar com Sr. Humberto. Rua Dias da Cruz, 335 ap. 403.

ALUGA-SE uma casa na Avenida Monsenhor Félix n. 138. Tratar na mesma no n. 35 — Sr. Eduardo.

ALUGA-SE 2 aps. Ver na Rua Cônego Boucher Pinto n. 412. Tratar na Rua Ururaí n. 460, ap. 202 — Coelho Neto.

ALUGO ótimo ap. sala, 2 qts., varanda, banh. completo, ampla cozinha, área. Rua Irmã Zélia, 44 ap. 201 — Entr. p/ carro. — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, com entrada para automóvel. Rua Capintuba, 156 — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE uma casa sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal. Rua Faria n. 97 — Rocha Miranda. Chave no n. 52.

APARTAMENTO — Alug. 2 qts., sala, área, coz., banh., junto à Av. João Ribeiro, Tomás Coelho. Tratar na R. Eng. do Mato, 168 ap. 201, fundos.

ALUGA-SE uma casa, com água e luz. R. Judith, 321 — S. João de Meriti.

ATENÇÃO — Belford Roxo. Alugo uma casa, 3 qtos. s. c. b. varanda e uma q. s. c. b. água e luz, aluguel 50 e 100. Tratar na Rua Guanabara, 100, sobreloja 4. Nova Iguaçu ou Av. Rio—Petrópolis 1673, grupo 103. Creci 469. Ver Rua Icaraí, 215. Belford Roxo.

ALUGA-SE um ap. grande, com entrada independente. Av. Meriti, 346. Vicente de Carvalho. V. Kosmos.

ALUGA-SE casa, 2 qts., sala, coz., banheiro, varanda, muita água Rio D'ouro. Tratar Rua Jacirendi, 385 — Coelho Neto — entrar pela Rua Catendeva.

ALUGA-SE casa, sala, quarto e mais dependências e Rua Caraíba 194 — Colégio.

ALUGA-SE casa com um quarto e apartamento com dois quartos novo e com sinteco na Rua Guajará n. 3, Acari.

ALUGAM-SE casas São João de Meriti. Rua Maria Emília, 483.

ALUGA-SE, na Rua Moçambique n.º 53, o ap. 201, c/ 2 quartos e dep. Tratar na Rua Buenos Aires, 17, 3.º, sala 31.

ALUGAM-SE casas em Agostinho Pôrto. Rua Cecília, 65. Tratar no local. São João de Meriti.

ALUGA-SE uma boa casa, com varanda, três quartos, sala, banheiro completo, cozinha, copa e grande área, muita água e bom quintal, Av. João Ribeiro, 694, Tomás Coelho. Muita condução. Aluguel Cr$ 250 000. Pede-se fiador e desconto em fôlha. Tratar quinta e sexta-feira, das 14 às 19 horas, no local.

ALUGAM-SE 2 casas. Uma c/ 2 qts., sala, coz. e terraço, 130 mil. Outra 1 qto., 2 salas, coz. e terraço, 120 mil. Final das linhas Castelo—Inhaúma e Acari-Inhaúma. Rua Bororó, 90 — Inhaúma.

ALUGO casa, 2 qtos., sala, entrada de carro. Rua Iaci, 161. — Irajá, próximo a Vaz Lôbo.

ALUGAM-SE 2 aps. com sala, quarto, cozinha, copa e banheiro — Preço de 130 000 na Rua Itapuã n. 257 — fundos — R. Vicente de Carvalho — Chaves no local.

CAVALCANTI — Aluga-se ap. de sala-quarto conjugados, banheiro e kitch. R. Barbosa Rodrigues, 325, ap. 201. Ver hoje depois das 14 horas e domingo o dia todo. Chaves no ap. 124 com o Sr. Valdemar. Tratar Predial Palermo Ltda. R. Senador Dantas, 117, sala 905. Tel. 52-4325. — CRECI 435.

CASA — Aluga-se na Rua Manuel Correia, 89. Chaves casa ao lado. Tratar na Av. 13 de Maio n. 23, sala 917.

COLÉGIO — Alugam-se 2 casas, sala, qts., e demais deps. 130 e taxas. R. Guirarãis, 781. Chaves no bar e tratar na Rua do Carmo n.º 27-A — KAIC.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se môça de ótima aparência, saiba escrever regularmente máquina. Provàvelmente, meio horário. Paga-se bem. Daremos preferência pessoas entre 15 e 18 anos. Tratar segunda e têrça-feira, das 13 às 15,30 horas, na Rua Sete de Setembro, 67 — 4.º and. s/Projetécnica.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma môça para serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias, das 11 às 18 horas. Salário Cr$ 140 000. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 307 681.

RAPAZ com muita prática de escritório, principalmente bom datilógrafo. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande — Guanabara.

BALC. E VITRINISTAS

AUXILIAR DE BALCÃO — Precisa-se de um com prática de padaria. Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 22 — Gávea.

BALCONISTA — Precisa-se com prática comprovada, em casa de acessórios e enfeites para autos. Rua Hipólito da Costa, 37 — Vila Isabel.

BALCONISTA — Precisa-se de um balconista com prática de armarinho e que tenha boa letra — Tratar na Rua da Alfândega n.º 107, com Sr. Alvaro, das 14 horas em diante.

BALCONISTA — Precisa-se auxiliar paar loja de tintas, preferência com prática. Rua Joaquim Palhares, 133.

PRECISA-SE de um balconista para padaria. Rua Hermengarda n.º 553 — Méier.

PRECISA-SE — Balconista de padaria. Av. Alberico Dinis, 1567 — Sulacap.

PRECISA-SE de moças para balcão de boa aparência. — Tratar na Rua Fig. Magalhães, 122-B, loja 3 — Copacabana.

PADARIA — Precisa-se empregado de balcão com prática e dê referências. Rua da Glória n.º 228-A — Depois das 14h, com o Sr. Massa.

CONTADORES E GUARDA-LIVROS

ATENÇÃO senhores comerciantes — Aceito escritas de firmas comerciais, atrasadas ou não, legalização e aberturas, impôsto de renda e consumo e demais serviços referentes ao ramo de contabilidade. Informações pelo telefone 58-2959, das 11 às 12 h., e das 18 às 19 h., com José Pereira Filho.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se c/prática. Rua Ana Néri, 686 S. F. Xavier.

CONTADOR — Aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Impôsto de renda, assistência jurídica, impostos em geral. Dou amplas referências — Tel. 38-3389 — Sr. Celso.

CONTADOR — Escritas avulsas mesmo atrasadas e regularizações — Luís — 48-8927.

PRECISA-SE rapaz escritório contabilidade prático escriturar livros fiscais que seja dactilógrafo. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 618. Só se atende, hoje, sábado, das 12 às 14 horas.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFO-NOTISTA, solteiro, até 30 anos. Procuremos — Miguel Couto, 23/703.

PRECISA-SE de uma dactilógrafa competente. Tratar com o Senhor Alfredo às 11 horas na Rua do Carmo n. 5, loja — Centro.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Vendedoras, balconistas com prática de modas — Boutique La Danse, Copacabana, 664, loja 5.

ABC MODAS — Precisa revendedoras p| roupas, malhas, p| conta própria. Paga em 3 vezes. Depósito fábricas S. Paulo. Centro. Ed. Av. Central, 10.º andar, Madureira: Est. Portela, 29, 2.º.

EMPRÊSA de transportes rodoviários de carga, operando em vários Estados, precisa de pessoa com conhecimentos para viajar em serviços de relações. — Tratar pessoalmente na Rua São Januário n. 1 057 — Sr. Reis.

REVENDEDORES E REPRESENTANTES — Se a Sra. é rev. rep. ou não, tem tel. em casa e deseja ganhar muito dinheiro, o "Vibrador Marizabel", que funciona com 1 pilha, aparêlho de grande utilidade, aceita sua colaboração. — Um negócio limpo, honesto e sério. Nos visite ou escreva. Sideral — Comercial de Representações Ltda., Av. Rio Branco, 120, grupo 1210.

VENDEDORAS — Preciso. Vender artigos p. saúde e embelezamento de senhoras, é para ir para Est. São Paulo segunda-feira, despesa viagem e estadia no hotel, tudo por conta da firma. Ordenado a combinar. Bases 150 a 300. N. B. Não olhamos côr nem idade, só queremos que sejam boas vendedoras. Tratar na Rua José Higino n. 112. — Tijuca.

VENDEDORAS EXTERNAS — Salários fixo, mais comissão, ajuda de custo e condução. Tratar pessoalmente Modas Vestido Branco. — Rua Visc. de Santa Isabel, 382 — Grajaú e Modas Parthenon — Rua das Laranjeiras, 336.

VENDEDOR — Setor gráfico (clichês e offset), de pref. com prática. Rua Antunes Maciel, 327 — Atelier Esto Clichê S. A.

VENDEDORES — Precisamos para bebidas em geral em diversas zonas da Guanabara. Produtos conhecidos. Rua Ana Néri, 1 802.

VENDEDORES — Firma importante admite novos vendedores, com ou sem experiência. Dá-se assistência técnica, salário fixo e comissões. R. José Bonifácio, 458, T. Santos.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores, para esquadria de alumínio. Paga-se ordenado e comissão. Favor apresentar-se pessoas que entendam do ramo. Rua Jequiricá, 181 — Penha.

VENDEDOR — Precisa-se para Charutos etc. Horário integral. Dá-se ajuda de custo e comissões. Tratar à Rua Leopoldo, 127 — Sr. Joe.

VISITADORAS — Precisamos de môças para trabalharem como visitadoras junto a residências, trabalho fácil, não é necessário ter prática. Oferecemos salário, comissão e prêmio. Damos orientação, apresentarem-se no período da manhã à Rua da Lapa, 120 s| 509.

VENDEDOR — Precisa-se para Guanabara com prática de gêneros alimentícios, que possa prestar fiança. Fábrica de Macarrão. Rua Marques de Oliveira, 185 — Tel. 30-5970, Ribeiro das 7 às 12 horas.

DIVERSOS

MOÇA — Balcão e caixa. Precisa-se. Farmácia Ergo. Rua Mearim, 115-A — Grajaú.

MENOR — Precisa-se no máximo c/ 16 anos, ótima aparência e indispensável boa educação, conhecendo Centro da Cidade e noções bancos e repartições. Favor só se apresentar com os requisitos exigidos. Tratar no sábado, das 10 às 12 horas, na Rua da Lapa, 180, 8.º andar c/ SR. RIBEIRO.

RAPAZ — Preciso 18 a 24 a. serviço doméstico, limpeza, auxiliar tratar senhor paralítico; 60 a 70 mil, casa e comida. R. Russel, 388, ap. 1001, 25-0382.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE serralheiros à R. Rosa da Fonseca n. 310 — Manguinhos — Semana de 5 dias.

SERRALHEIRO MONTADOR — Precisa-se para portas e conjuntos de BOX e esquadrias de alumínio. Tratar com Carvalho — Tel. 37-9629.

PRECISO de 1 metalúrgico, bisceiro para revestir um balcão frigorífico de 7 metros; dou de empreitada. Tratar na Rua Dias da Cruz, 232, Méier, com Sr. José.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS. A firma H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., precisa para sua obra na Rua Barão da Tôrre n. 398 — Ipanema.

FABRICA de Móveis Três Corações. Precisa-se de marceneiro e maquinista. Rua Belisário Pena, 901-907, Penha.

MARCENEIRO — CARPINTEIRO — Competente. Precisa-se. Rua Assunção 246, fundos. Botafogo.

MARCENEIRO — Precisa-se de bons marceneiros à Rua Sousa Franco, 248, Vila Isabel.

MARCENEIROS — Precisa-se de bons. Paga-se bem. Rua Farani n. 4 — Botafogo.

PRECISA-SE de carpinteiros. Paga-se bem. Rua Flaminia, 115 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de dois marceneiros para instalações comerciais. Tratar na Rua Carolina Machado n. 1 006. — Osvaldo Cruz, com o Sr. Cruz.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

PRECISA-SE — Pedreiro, para embôço e rebôço tratar hoje à Rua Professor Lacé, 83 — Ramos.

PEDREIROS e Ajudantes — Precisam-se na Rua Allan Kardec n. 23 — Engenho Nôvo.

PEDREIRO — Preciso, R. Jiquibá, 139 (fica no final da Ibituruna — P. Bandeira), das 7 às 9h.

PRECISA-SE — Eletricista bombeiro com prática de concertos. Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja-M.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTAS — Precisamos — Apresentar-se c/ documentos. Rua Ferreira Pontes, 550.

GRÁFICOS

CARTONAGEM — Precisa-se de riscadores com muita prática — Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Chantecler n. 26 — Essa rua fica esquina do São Luiz Gonzaga n. 1 375. — Favor não comparecer quem não estiver capacitado.

CARTONAGEM — Precisa-se de grampeador com muita prática. Apresentar-se à Rua Chantecler, n. 26, esquina de São Luiz Gonzaga, 1375. Favor não comparecer quem não estiver capacitado.

RETOCADOR-MONTADOR — Para revistas Off-Set precisa-se somente com prática, à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo.

IMPRESSOR — Off-Set — Máq. Davidson ofic. Rua Matinoré, 409.

GRÁFICA — Dois bons impressores, máquina manual Minerva. Rua Padre Januário n. 191. Inhaúma.

GRAFICO — Compositor competente, precisa-se um, Rua Ubirací, 530-A esq. Estrada Velha da Pavuna — Higienópolis — Bonsucesso.

IMPRESSOR — Máquina Heidelberg e compositor tipográfico. Precisa-se salário: 3 500 a Cr$ 4 500. Tratar a R. Santana, 156 s|l. c| Sr. Paulo Portinho.

IMPRESSOR — Para máq. Minerva e Cilíndrica. Rua Matinoré, 509.

LINOTIPISTA — Precisa-se de um bom oficial linotipista. Tratar na Rua Joaquim Palhares, 73 — Estácio.

PRECISA-SE de torneiro mecânico, Av. Suburbana, 5 241. Trazer documentos.

PRECISA-SE distribuidor competente. Rua Real Grandeza 248, fundos. Botafogo.

PRECISA-SE de impressor competentíssimo para inaugurar máquina Heidelberg. Av. Copacabana 610, loja 6.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor e paginadores. Rua Canindé, 32 — Jacaré.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiro, ferramenteiro e ferramenteiro de bancada, para fábrica de latas. Apresentarem-se com documentos na Rua Professor Gabiso n. 250.

PRECISA-SE torneiro mecânico c/ bastante prática em conserto em peças de automóveis. Rua São João Batista, 72.

TORNEIRO PARA METAL — Precisa-se, Rua Sirici, 373 — Marechal Hermes.

SAPATEIROS

CALÇADOS MARTEX — Sob medida precisa de sapateiro para mocassin — Rua Voluntários da Pátria n.º 1 — Loja 28.

CORTADOR E AJUDANTE — Travessa Carlos Xavier n. 304, fundos. Madureira, Dona Clara.

PRECISA-SE de frizador para obra esporte de senhora. Av. dos Italianos, 918-B, R. Miranda.

PRECISA-SE para fábrica de bôlsas cortadores e auxiliar para couro. Rua do Catete, 68 — 1.º.

PRECISAMOS sapateiros montadores — Pessoas com bastante prática em montagem sôbre medidas, paga-se bem. Rapaz para acabamentos de sapatos balcão. Ajudante de pospontador com prática — Tratar: Rua Francisco Sá, n. 35, sl. 210 — Copacabana.

SAPATEIRO — Precisa-se de 1 bom consertador e 1 com prática de mocasim pago 4 000 o par. F. Teixeira. Carolina Méier 71 — Perto da estação do Méier.

SAPATEIROS — Pespontadores, — Precisa-se obra esporte, para casa na Rua Joaquim Maxino Soares n. 73 — Olinda — E. do Rio. — Atende-se sábado e domingo.

SAPATEIRO — Precisa-se para obra ortopedica e comum. Praça Monte Castelo 8 — Centro.

SAPATEIRO c| prática de cortar forma para obra sob medida. Paga-se por dia. Praça Monte Castelo, 8, 1.º.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontador para brotinho. Rua do Senado n. 216.

DIVERSOS

BOMBEIROS — Precisam-se, Rodovia Presidente Dutra, 2 660, próximo T. Janér, km 2 c| Sr. Crispim.

ESCRITÓRIO COMPLETO — Por apenas uma VAGA — Telefones — Secretárias — Mesas — Boys — Salão reunião — Saleta p| entrevistas. Não perca tempo, venha hoje mesmo conhecer o que oferecemos para sua tranqüilidade e progresso. Paulo — 23-9548.

ESTUCADORES e carpinteiros de esquadrias, precisa para obra na R. André Cavalcânti, 148 — Centro, Sr. Martinho.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO, que conheça partes elétricas. Rua Tomás Rebelo 47 — Estácio.

ESTUCADOR ou pedreiro — Preciso de cinco, apresentar-se 2a.-feira com ferramentas na Av. Marechal Floriano, 41/43, Centro.

FABRICA DE BOLSAS — Precisam-se de cortadores com muita prática. Paga-se bem. Av. N. Sa. Copacabana 709 sala 1002.

MECANICOS de ponte rolante e monovia. Manutenção da parte mecânica e elétrica — Telefone: 52-0587 à tarde.

PROFISSIONAIS — Fresadores, furadores, plainadores, limadores, broqueadores, retificadores, ajustadores, guindasteiros, mecânicos (máquinas e ferramentas), soldadores-oxi-acetileno. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 15.º.

PINTORES — Precisa-se. Tratar à Rua Frei Pinto, 16 — Rocha, com Dona Matilde.

PRECISA-SE de meio oficial de bombeiro e eltricista. Tratar Rua Barão de Petrópolis, 11 — Sl B.

SERRALHEIROS — Precisam-se para oficina de moveis de ferro — São Clemente, 14.

Anuncie no JB na Penha

Você não precisa ir mais à Cidade para colocar no JB o seu anúncio classificado. Na Penha, para a sua comodidade, a agência do JB fica à Rua Plínio de Oliveira, 44-M.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Preciso oficial de paletós com amostra. Av. Erasmo Braga n. 227, sl. 517.

ACABADEIRA para calça, precisa-se, p| loja, c| boa prática. Rua Machado de Assis n. 36 e 20. — Flamengo.

ARREMATADEIRAS — Precisam-se, Rua Major Fonseca, 25, 1.º.

BORDADEIRA com muita prática de monograma para camisa social. Av. N. Sa. de Copacabana 637, sala 301.

COPEIRO — Precisa-se, com prática de mesas, café-bar — Rua Acre, 34.

CORTADORES, riscadores e calceiros para fábrica de roupas, precisa-se. Rua Palm Pamplona, 75 — Estação de Sampaio.

COSTUREIRA — Precisa-se para trabalhar em oficina de boutique na Rua Francisco Sá, 95, galeria loja 1.

CORTADOR COM PRÁTICA DE CALÇA E PALETÓ — Salário mais prêmio de produção, idade até 35 anos. Semana de cinco dias. Rua Roberto Silva n. 145, Estação de Ramos.

COSTUREIRA — Precisa-se ótima costureira com prática de oficina de alta costura, paga-se bem mas por peça no local. Rua Barata Ribeiro n.º 577, ap. 203.

COSTUREIRAS — Precisa-se de overloquistas e para máquina de bainha e cortadeiras para malharia, na Rua Fig. Magalhães n. 122-B — Loja 3, em Copacabana.

CORTADOR — Com prática em confecções de roupas para meninos. Semana de 5 dias. JOTAL ROUPAS LTDA. — Rua Francisco Bernardino, 33-A — Estação de Riachuelo.

CALCEIRA(O) com prática de calças modernas para loja. — Rua Machado de Assis 31, loja 36 e 20. Flamengo.

COSTUREIRA — Precisa-se. — Rua Figueiredo Magalhães 226 s| 501. Copacabana.

COSTUREIRA — Prática máquina para lingerie, preciso. Rua Barata Ribeiro, 269 - 802 — Copacabana.

COSTUREIRA — Fábrica de bôlsas precisa com prática, p/couro, Rua Lavradio, 160-A — loja.

COSTUREIRA que saiba cortar para fábrica de cintas e soutiens (só serve pessoa competente). Rua Ministro Viveiros de Castro, n.º 32/106. Tel. 57-6942 — D.ª Ida Dora.

COSTUREIRAS, precisam-se internas e externas. Rua Major Fonseca, 25, 1.º.

COSTUREIRAS — Precisamos, com prática em camisas, para trabalhar na bancada. Semana de 5 dias. Rua Senhor dos Passos 285 — Sr. Luiz.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família. Paga-se bem. Rua Padre Telemaco, 66 — Cascadura.

MENORES COM PRÁTICA de fábrica de roupas para homens, máquina industrial e acabamento. Salário mais prêmio de produção. Semana de cinco dias. Rua Roberto Silva n. 145, Estação de Ramos.

MENORES — Precisam-se de môças com prática de serviços de mão em acabamento de costura. Apresentar-se amanhã das 7,30 às 15,00 horas. Rua Francisco Bernardino, n. 33-A — Estação de Riachuelo.

OFERECE-SE costureira para alta costura e por dias. Carta para a portaria dêste Jornal sob o número 309803 — Lucília.

PRECISA-SE — Costureiras com bastante prática e menores, para arremate. Tratar Largo do Machado, 29 — Loja 30.

PRECISA-SE de costureiras para camisas, blusões, pijamas, serviço perfeito, paga-se bem. Favor não se apresentar quem não tiver competência — Rua Antônio Rego, 1 011 — Olaria.

PRECISA-SE à Rua Gomes Carneiro, 124, ap. 401 — Costureira capacidade comprovada.

PRECISA-SE casadeira a máquina com prática — Rua da Conceição, 19-A.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se competente e boa aparência. Rua Visconde de Pirajá, 111 loja 2.

BARBEIRO — Boa aparência e apresentação. Rua Cônego Tobias n.º 13-A — Méier.

BARBEIRO — Rua Marquês de Olinda, 102. Paga-se Cr$ 5 000.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática e freguesia, de preferência do Meier. — Tratar na Rua Oldegard Sepucaia n. 3, sala 201, esquina Dias da Cruz, 51.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante, môça, menor, de boa aparência. Rua Barata Ribeiro, 658-A.

CABELEIREIRA — Precisa-se urgente com prática em penteados modernos. Ofereço boa garantia. Rua Barão de Mesquita, 584-A.

ESCOLA de manicure e cabeleireira, Rua Azevedo Lima, 18 — Catumbi, precisa de môça para aprendiz modêlo, grátis.

PRECISA-SE de cabeleireiras, urgente. R. Candido Benicio, 1 446, loja C — Jacarepaguá.

MANICURE — Precisa-se c/boa aparência que trabalhe bem — Sal. 120 mil e mais comissão. Av. Ataulfo Paiva, 558 — Tel. 27-1500.

MANICURA — Preciso competente, Rua Maria Freitas, 133 s| 202 — Madureira.

PRECISA-SE aprendizes cabeleireiras, manicuras. L. S. Francisco 26-418 curso moderno maquilagem, limpeza pele. R. Assembléia 28/106. Aceitamos modelos. Telefone 31-2422.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro para hoje, sábado. Paga-se 8 mil cruzeiros. Rua Tôrres Homem, 1214 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de cabeleireiras que penteiem bem e alizadeira a chapinha, Baiana, salão com muito movimento, Avenida Brás de Pina, 2 752, Vista Alegre. Irajá. — Lúcia.

PRECISO manicure e cabeleireiro com freguesia para salão nôvo. 26-4844 — D. Ana ou Sr. Raul.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Para retoques, colagens, preparação de originais gráficos etc. Rua Antunes Maciel, 327 — Atelier Esto Clichê S. A.

GARÇONS

AJUDANTE garçon com pratica, R. Toneleros, 236-B, depois das 16 horas.

BAR JOIA — Precisa ajudante de cozinheiro que saiba fazer lanches. R. Jardim Botânico, 594-A.

COZINHEIRA com prática de lanchonete, precisa-se à Rua Miguel Angelo, 662-A. Cachambi.

COPEIRO com prática de lanchonete, precisa-se à Rua Miguel Angelo, 662-A. Cachambi.

COPEIRO com prática de preferência um senhor ou rapaz que faça uma extra das 17h às 22h. Rua dos Inválidos n.º 9. Centro.

GARCON para lanchonete — Precisa-se. Tratar Rua do Passeio n. 70 L. 3 e 4.

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de sorveteria. Tratar na Av. Francisco Bicalho n. 1 Restaurante da Rodoviária. Só servem pessoas trabalhadoras e c| ótimas referências de casas onde trabalhou. (B

GARÇOM c| prática e boa aparência, precisa-se c| ref. e documentos, Rua das Rosas, 218. — Pensão Jasmim.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática de copa na Rua Gustavo Sampaio n. 410-A — Leme.

PRECISA-SE uma moça até 30 anos, para copeira de botequim, com pratica. Estrada Vicente de Carvalho, 1 660-A, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica. Pedem-se referencias — Rua Barão de Mesquita, 675-B.

PRECISA-SE de 1 garçon que saiba fazer salgadinho. Procurar das 12 às 18 horas. Rua São Francisco Xavier 462 — Sr. Nano.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de restaurante à Praça da Bandeira 209.

PRECISA-SE môça e rapaz para lanchonete à Rua Visconde da Gávea, 79.

PRECISA-SE cozinheira p. pensão todo respeito, ensina-se e paga-se bem, dorme no emprêgo, não trabalha domingo, nem feriados. Rua Alfândega 191, sob.

PRECISA-SE de um empregado para bar. Rua Uruguai, 280 no bar.

PRECISA-SE um lancheiro com bastante prática. Av. 13 de Maio 37.

PRECISA-SE — Um copeiro habilitado e que entenda de cozinha — Lanchonete, Rua Campo Sales, 63.

PRECISA-SE de um lancheiro cozinheiro com prática. Tratar na Rua Cardoso de Morais, 61, Bonsucesso.

PRECISA-SE de um cozinheiro c| prática de minutas. Tratar Rua Barão do Flamengo, 35, Loja 5, de 12 horas em diante.

PRECISA-SE de um lancheiro profissional. Av. Copacabana 1110-B — Bar Choupal.

PRECISA-SE de um lancheiro com muita prática para bar. Rua do Rosário, 154.

CHOFERES — MECÂNICOS

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se na Rua Francisco Portela, 35-A — Barros Filho (em frente a Eternit do Brasil), diàriamente.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEL — Precisa-se de competente eletricista para automóvel que conheça as linhas Aero Willys e Renault. Tratar em Cassio Muniz Veículos, à Rua Marquês de São Vicente 17.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática — Rua Angélica Mota, 35 — Olaria.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática para trabalhar em oficina autorizada Volkswagen. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 483.

MECANICOS — Grande oficina representante Simca, admite oficiais de comprovada competência. Rua Barão da Tôrre, 188.

MOTORISTA — Preciso para trabalhar caminhão entregas. Rua Coração de Maria n. 283, Meier. Tratar depois das 8h30m.

MECANICO — Emprêsa de transportes precisa para assistência veículos de vários marcas, favor apresentar-se, pessoa competente. Rua São Januário, 1057.

MECANICOS E CONSERVADORES de máquinas de escritório. Paga-se bem, salário, comissão e prêmios de produção. Preciso com prática. Rua do Riachuelo, 148 sala 1 001.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Com 2 anos de prática, precisa-se, Rua Magalhães Castro 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista com tempo de serviço e que conheça de mecanica, para trabalhar em caminhão em casa de materiais de construção. Tratar à Rua Estácio de Sá n.º 100.

MOTORISTA — Táxi VW 65 — Precisa-se à diária ou semana — Pagamento adiantado. Praça 11 de Junho, n. 121.

MOTORISTA com prática carro a frete. Av. Salvador de Sá, 220 — Bomba de gasolina.

MOTORISTA — Kombi. Com 4 anos de prática, morando Zona Sul. Tratar à Rua Montenegro n. 112, térreo. Ipanema. 9,30 às 12,30 horas.

MECÂNICOS — Precisamos com largos conhecimentos na linha Volkswagen. Rua Miguel Cervantes, 200 — Cachambi — Meier.

MOTORISTA profissional oferece-se p/transporte interestadual em caminhões ou carretes. R. Nilo Romero, 146. Tel. 23-4580 — Recado.

MOTORISTAS (casados e com filhos) — Precisa-se, com experiência, em firma tradicional. Dá-se garantias para a transferência, se empregados. Ótimo salário atualizado. Guarda-se sigilo. Telefone: 32-8608 — Dr. Mário, das 9 às 18 horas. Rua Frei Caneca, 148 — sobreloja 207.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega no Centro e Sul, que possa dar fiança. Fábrica de macarrão. Rua Marques de Oliveira, 185, tel. 30-5970, Ribeiro, das 7 às 12 horas.

MOTORISTA para táxi, 100. de fiança. Rua Décio Velares, 300, Luiz.

OFERECE-SE um ótimo motorista, de côr; com 52 anos de idade e 20 de profissão; para companhia, caminhão ou particular; educado, asseado e muito competente, pode viajar, recado por favor para Paulino. Tel. 43-9742, ótimas referências.

OFERECE-SE motorista para sábado e domingo, tel.: 42-0211. — Gilson.

PRECISA-SE de lancheiro para trabalhar em restaurante. Av. Mem de Sá 27 — Centro.

PRECISA-SE eletricista de automóveis. Rua Campos Sales, 143-A.

PRECISA-SE de lanterneiro, paga se bem. Rua José Eugenio, 37. — São Cristóvão.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula em carrocinhas na Praia de Copacabana. Paga-se diária e comissão. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D esq. Sio Campos, 215 — Copacabana.

INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

Necessita para admissão imediata de:

AUXILIAR DE VENDAS

Rapaz, de boa aparência, curso ginasial completo, bom dactilógrafo, com carteira de motorista (Amador ou Profissional). Idade máxima 25 anos.

AUXILIAR DE DESENHISTA

Rapaz de boa aparência, com prática de desenhos técnicos. Idade máxima 30 anos.

OFERECE:

Ótimas condições de trabalho

Sábados Livres

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, n.º 25 — Bairro de Fátima — das 8 às 12 horas, na Seção de Pessoal.

(P

ATENÇÃO — Senhor com 4 anos de carteira assinada deseja trabalhar em indústrias ou residência como vigia. Procurar Sr. Eduardo — R. Quirirím, 502 — Jacarepaguá.

AUXILIAR — Precisa-se para limpeza e arrumação, sabendo ler — Rua Joaquim Palhares, 133.

AJUDANTE DE OFICINA — Admite-se com experiências. — Rua Monte Alegre n. 30-A.

BAR — Niterói — Centro — Preciso pessoa habilitada para tomar conta. Rua Marquês de Caxias, 228.

BALCÃO — Padaria. Precisa-se com prática à Rua Senador Pompeu, 172. Centro.

CAIXA — Precisa-se de uma môça para caixa com prática de padaria. Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 22 — Gávea.

CAIXEIROS com prática precisa-se — Rua Cardoso de Morais, 558 — Ramos.

CAIXEIRO para balcão de padaria e de 1 forneiro, precisam-se na Rua Bolivar, 92.

CAIXA — Precisa-se uma para trabalhar em drogaria grande movimento, bastante prática, exigimos referências — Rua dos Romeiros, 111 — Penha — Sr. Leosvaldo.

FAXINEIRO-COPEIRO — Família trato, precisa com prática, boa aparência, sabendo ler. Rua Joaquim Nabuco 258, ap. 201, depois das 10 horas.

FORNEIRO E AJUDANTE c/ prática padaria. Precisam-se — Av. Suburbana n. 7 346, Abolição.

FARMACIA — Precisa-se de um competente, que tenha noção de manipulação, balconista. R. Pedro Américo, 225-A. Catete.

LANCHEIRO — Preciso para trabalhar 4 horas por dia — Rua Toneleros, 169 — bar.

OPERADORES DE GUINDASTE "HYSTER" — Precisam-se. Tratar na MONAG, R. Rodrigo Silva, 18, salas 401 e 402.

PRECISA-SE caixeiro com pratica de bar, na Rua Raimundo Corrêa, 5, Cop.

PRECISA-SE de cortador c| bastante pratica. Tratar à R. Santana, 156, s/ e, c/ Sr. Paulo Portinho.

PRECISA-SE um menor desembaraçado e de boa aparência. Responder em carta para o número 309682 na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE caixa c| prática — Padaria Anita — Rua Anita Garibaldi, 83-B.

PRECISA-SE ajudante padeiro. — Padaria Tejupá, Rua Tejupá, 25 — Vila da Penha.

PRECISA-SE de um mestrinho para padaria. Rua Hermengarda n.º 553 — Meier.

PRECISA-SE de caixeiro. Av. N. S. da Penha, 564-B.

PRECISA de 3 ajudante de Meca Padaria — Av. N. S. Copacabana, 256.

PRECISA-SE de 1 rapaz para vender pipoca, paga-se 40%. R. da Passagem, 33-F. Sr. Manuel.

PADARIA — Precisa-se caixeiro de balcão com prática interior. Tel. 38-0770.

PRECISA-SE de duas môças com prática para trabalhar em mercearia. Rua Oliveira Braga n. 257 — Realengo.

PRECISA-SE de quatro môças ou senhoras desembaraçadas e ativas para trabalhar em foto. Pagamos salário e ótima comissão. Tratar na Rua General Caldwell, 324, sobrado, sala 1. Das 8h. às 10 horas.

PRECISO de môça que tenha boa prática para fazer bijouterias em geral — Pago bem. Tratar na Av. Copacabana, 581, loja 314, diàriamente, das 18 às 19 horas com D. Cristina.

PRECISA-SE de quadrista — Maria Quitéria, 67, Ipanema.

PRECISA-SE para padaria 2 caixas com bastante prática, 2 caixeiros, môça para balcão, 1 oficial de confeiteiro — Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de vigia para posto de gasolina. Av. Santa Cruz, 3 100. Senador Camará.

PADARIA — Precisa-se caixa com prática e dê referências. Rua da Glória, 228, depois das 14h com o Sr. Massa.

SENHORA EDUCADA procura colocação meio expediente: R. Visconde de Stá. Isabel 192, fundos, ap. 201 — 38-0675.

SENHORAS — Preciso (12) para venda de ofertas de cadernos colegiais nos bairros residenciais — Cada oferta contém 3 cadernos (80 f.), uma esferográfica fina, 1 lâmina. Venda: 1 200, comissão 250. Av. Suburbana, 9 237. — Lea, 9 às 20, inclusive domingo.

VAGAS — Em gr. de salas c| sinteco. Melhor ponto cidade. Telefones — secretárias — boys — salas reuniões e entrevistas — Resolva seus problemas. Despachantes — Contadores — Corretores — Vendedores — Desenhistas profissionais — Paulo — 23-9548.

VEDETES — Môças de boa aparência e qualidade. Precisa-se para tomar parte em companhia teatral Inscrição das 9 às 18 horas. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s| 1306 (Pça. Tiradentes).

Despachante

Escritório de contabilidade, bem conceituado, precisa de um despachante que tenha vasto conhecimento de legalizações de firmas nas repartições do Estado e D. N. I. C. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 325 429, dando idade, nome dos escritórios onde trabalhou e tempo em cada emprêgo.

Soldadores

1 — Para elétrica e oxigênio, 1 para gás argonio. Apresentar-se à Rua Júlio Fragoso, 13 — Madureira, munido de todos documentos, sábado de 8 às 11 horas.

Serralheiro

P/ com prática de esquadrias de alumínio. Rua das Laranjeiras, 336, loja 38 — Tel. 25-9098.

Senhores empresários

Senhor de responsabilidade, experimentado e referências bancárias, possuindo sala no centro, procura se ocupar em em emp. ou comp. em cargo de confiança. Para entrevista — 37-8316.

Vendedores Bebidas

25% comissão. Av. Nilo Peçanha, 1 191 — Caxias.

Vendedor

Precisa-se com prática venda em padarias. Av. Suburbana, 9 151-B.

Calculista para ofertas caldeiraria

NOVA IGUAÇU

Procuramos assistente para elaboração de ofertas, devendo ter experiência no cálculo de material e mão-de-obra.

Respostas para Caixa Postal, 759, Rio de Janeiro, ou apresentar-se na ICESA, km 16 da Pres. Dutra. (P

Eletricista de Volkswagen

Precisa-se, competente e com referências. Ótimo salário e comissão.

Tratar hoje, de 9 às 11 horas e durante a semana, no horário comercial — Campo de São Cristóvão, 40-A. (P

Foguista

Precisa-se competente para caldeira a vapor. Tratar à Rua José Higino, n.º 115 — Tijuca.

Ferramentas e máquinas Balconista e comprador

Precisa-se com bastante prática no ramo, favor só apresentar-se os que estiverem em condições. Tratar à Rua Riachuelo, 213 — Sr. Renato.

Môças

Grande organização de lojas e supermercados precisa para caixas registradoras. Bom ambiente de trabalho. Salários compatíveis e oferecendo lanche. Exigem-se referências. — Tratar de segunda à quinta-feira, das 8 às 17 horas, na Rua General Padilha n. 91. São Cristóvão. — N.B.: Esta rua fica perto do campo do Vasco.

Motorista

Precisa-se para trabalhar em ônibus de linha do centro para Zona Sul, com prática ou com 2 anos de trabalho comprovado em caminhão. Várias vagas. Salário de Cr$ 6 170 diários, mais prêmios. Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

Motoristas

Precisamos com prática para trabalhar em FNM. Bom ambiente de trabalho. Exigem-se referências, documentos em dia. Na Rua General Padilha n.º 91. São Cristóvão, com Sr. Alberto ou Sr. Pina.

Precisa-se

DESENHISTA (Desenho técnico)
ESC.-DACTILÓGRAFO(A)
Maiores informações: tel. 32-8066 — R.: 41.

Balconistas

Grande organização precisa para lojas e supermercados. Bom ambiente de trabalho, salários compatíveis e oferecendo lanche. Exigem-se referências. — Tratar de segunda a quinta-feira, das 8 às 17 horas, na Rua General Padilha n. 91. São Cristóvão. — N.B.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

Secretaries and clerk-typist

The American Embassy is accepting applications for bilingual Secretaries and Clerk-typists. Minimum speed required is 80 words per minute for Secretaries and 40 words per minute for typists. Fluency in English is necessary. Please do not apply if the above requirements are not met.

Please apply to the American Embassy Personnel Office at Av. Pres. Wilson 147, 3rd. floor, from 9:00 to 11:00 a.m. on Tuesdays and Thursdays.

Comprador

Emprêsa Metalúrgica procura pessoa tendo sólidos e comprovados conhecimentos de compras no ramo, e boa experiência administrativa, para desempenhar as funções de Chefe de Suprimento. Cartas acompanhadas de "curriculum vitae", fontes de referências e pretensões salariais para o número 309 704, na portaria dêste Jornal.

Técnicos têxteis

Recém-formados ou com poucos anos de experiência, em fiação e tecelagem, para trabalhar em Petrópolis. — Telefonar para 23-3725 ou 23-2983, D. Lizete e marcar entrevista.

Eletricista especializado

EM GRUPOS GERADORES

Precisa-se de um com prática. Tratar à Rua Riachuelo, 213 — Sr. Edison, na parte da manhã.

Vitrofarma S/A.

Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma

PRECISA DE TORNEIRO-MECÂNICO

com prática comprovada

Clubes

GRAJAÚ T. C. — (Avenida Engenheiro Richard, n.º 83 — 38-2388) — Hoje e amanhã, Festival Tom & Jerry, às 18 horas, com distribuição (amanhã), pouco antes da fita, de chocolates da Nestlé. Hoje, às 15 horas, chá-desfile com modelos associados, organizado por D. Salomé Andrade. Haverá, ainda, uma exposição de arranjos florais da Sra. Argentina Rangel. Amanhã, às 9 horas, natação, participando, também, o Satélite Clube. Tudo pronto para o baile a rigor do próximo sábado.

CENTRO ISRAELITA BENÉ HERLZ — (Rua Barata Ribeiro n.º 489) — Hoje cinema infantil, às 16 horas, com distribuição de prêmios, além de sorteios para meninos e meninas. Às 22 horas boate. Amanhã, às 18 horas, conjunto de iê-iê-iê para maiores de 14 anos. Breve, Baile das Debutantes, inscrições até dia 30.

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Hoje, escolha da Rainha da Primavera, tocada pela Orquestra Tabajara. Vão desfilar Angelina Di Iório, Elisabete da Silva Soares, Joanina de Sousa Lúcido, Jurema Nogueira Mota, Mariana Pimentel Trindade, Rosa Maria Leal, Sandra Sbragio, Solange Ferreira de Sousa, Sônia Regina de Oliveira Veloso, Teresa Di Iório, Teresinha de Sousa, Teresinha Barbosa da Silva, Vera Lúcia Di Iório. O baile começa às 23 horas e a comissão julgadora é integrada por Maria de Lourdes Pimentel, Alair Pepino Mateus Fernandes, Marcelo Queirós e Paulo Tôrres.

A. A. VILA ISABEL — (Avenida 28 de Setembro n.º 160) — Hoje, às 23 horas, Noite do Iê-iê-iê, participando o conjunto Os Selvagens, além do outro tocando bossa nova. Esporte. Amanhã, ao meio-dia almôço aviano e às 15 h 30 m O Coelhinho Sabido, peça infantil de Nei Costa, no Teatro Carioca, Rua Senador Vergueiro n.º 238. Descontos de 20% para os associados, mediante carteira da entidade.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA — (Rua Uruguai n.º 574 — 38-2155) — Hoje, Desfile da Petite Coletion, de Marcelo Queirós, às 21 horas. Conjunto de iê-iê-iê.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

DIVERSOS

Farmácia Glicério

Aberta até às 24 horas, inclusive domingos e feriados.

TEL.: 26-9566

Atende a domicílio.

Rua General Glicério, 364-B — Laranjeiras.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACEITA-SE escritas comerciais, alterações contratuais, reavaliações e assistência administrativa. Tel. 43-5017 — João.

COLCHÃO ortopédico superluxo, preço 110 mil. Reformas colchão molas casal 45 mil. Sofá-cama 65 mil. Inf. tel. 30-6534.

CASAMENTOS — Parte civil para Cartórios com efeito civil. Resolve-se problema em 25 dias. Evite várias visitas que encarecem seu processo e lhe tomam muito tempo, chame pelo tel. 49-5468 Marque dia e hora e compareça só para casar. Despachante autorizado Wilson.

DENTISTA — Vende-se um Raio-X Philips 20 MA, uma cadeira de otorrino, um brocarete e alguns instrumentos. Aceito oferta. Rua 24 de Maio, 182, sl 3. — Tel.: 29-2800 — Jorge.

ELETROCARDIÓGRAFO Siemens Cardiomat. Aparelho nôvo, em perfeitas condições de uso e conservação. Todos os acessórios. Oportunidade 1 900. — Dr. Fernando 46-6360 — 2a.-feira de 8 às 17 horas.

VENDO uma equipe com várias peças para Dentista — Rua Dias de Fevereiro, 1 085 — ap. 401. Engenho de Dentro.

Calista – 1 300

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitos, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Correia. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. Cetel — 06 - 96-2268.

Impotência

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações por tel.: 22-7481 e 32-6671. — Rua Riachuelo, 386 — Rio. (P

DIVERSOS

HORÓSCOPO de Ramalara — Para solução na hora de seus problemas. Agora e com o Prof. Ramani. Tel.: 52-1285.

Perito-contador

(WALTER BRAUM)

Pedimos comparecer até dia 20-9-66 a Av. Erasmo Braga, 277 - 6.º, s| 606/7. Assunto de seu interêsse.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Aos interessados que fica anulada a rifa que correrá hoje dia 17 de setembro de 1966 para o dia 5 de novembro de 1966, que corresponde uma TV.

Banco Popular Rio Branco

Soc. Cooperativa de Responsabilidade Ltda.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores associados para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, conforme preceitua o disposto na Art. n.º 39 letras A, B, e C dos Estatutos na sede social à Rua da Alfândega n.º 108-A, nos dias 25, 26 e 30 de setembro do corrente ano, em 1.ª, 2.ª e 3.ª convocação tôdas para às 17 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos Sociais, para adaptá-los às Resoluções n.º 11, 15 e 27 do Banco Central da República e às disposições da Lei n.º 4 595 de 31-12-64.

b) Assuntos de Ordem Geral.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1966 — BANCO POPULAR RIO BRANCO - Soc. Coop. de Resp. Ltda. (a) Erik Victor Emil Rober-Christensen — Diretor - Presidente.

Aviso ao público

A **VOLKSWAGEN DO BRASIL, Indústria e Comércio de Automóveis S/A.**, comunica aos seus amigos, clientes e ao público em geral, que a partir da presente data deixam de fazer parte de sua rêde de revendedores e serviços autorizados na praça do Rio de Janeiro/GB, as firmas:

AUTO ASA LTDA. — Rua Cristóvão Colombo, 217;

AUTO MÁXIMO LTDA. — Av. Paulo Frontin, 500.

São Bernardo do Campo, 16 de setembro de 1966.

VOLKSWAGEN DO BRASIL
Indústria e Comércio de Automóveis S/A.
A DIRETORIA DE VENDAS

Declaração

O Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento da Guanabara, com sede à Av. Rio Branco n.º 277, grupo n.º 1 301, nesta Cidade, vem a público declarar que a presente data os Srs. Paulo Cezar da Silva e Jorge Roberto Vaz da Rocha deixam de fazer parte do seu quadro de associados, por terem, em 20 de junho último, declarado falsamente que residiam nesta Cidade, estando portanto desvinculados sem efeito, não representando quitação legal dêste Instituto.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1966.

INSTITUTO DE ARQUITETURA DO BRASIL — DEPARTAMENTO DA GUANABARA — Jean Kubler, 2.º Tesoureiro.

Documento perdido

Perdeu-se um cartão de transação do Estado da Guanabara de n.º D.R.M. — 701 682, pertencente à Emprêsa Nacional de Engenharia e Construções ENEC Ltda. — Av. Erasmo Braga n.º 227, s/ 814. Quem encontrar favor telefonar 22-0820.

Utilidades domésticas

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei, dormitório Chipendale — Rústico, moderno ou império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel.: 48-4119.

A PARTICULAR compra para meu uso, dormitório e sala modernos, Luís XV ou Chipendale. — Pago bem. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO 22-0967 — Compro dormitórios e salas Luís XV, Império, Chipendale, rústicos, coloniais, caviúna e marfim. Pago o melhor preço — Tel. 22-0967 — Negócio rápido.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Pagamos o máximo. Atende-se rápido. Tel. 48-4358.

ANTES DE MOBILIAR seu ap., consultório, escritório, visite Rio Antigo Decoração, Rua Toneleros 112, terá uma surprêsa, muitas novidades, realmente o melhor preço da praça. Colonial Brasileiro, espanhol, americano, holandês etc. V. S. poderá colher sugestões s/ compromisso. Preços marcados. Agradecemos sua visita.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitório, salas de jantar Chipendale, pau marfim, Luís XV, Rústica e Colonial e também uma geladeira. Pagamos o valor máximo, atendemos ràpidamente. Tel.: 32-5929.

APROVEITEM — Dormitório todo em caviúna, 5 portas conjugado, de segunda mão, em estado de nôvo, por preço baratíssimo — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ATENÇÃO — Vendo, motivo de viagem, sala Colonial, 12 peças, 50 mil — 30-7358 — Rua Irani, 15, ap. 103 — Penha.

ATENÇÃO — Sofá-cama casal, estado nôvo, p/ desocupar lugar — Barato. 27-0954.

ATENÇÃO — Vendo barato, sala e dormitório rústicos preço baratinho, junto e separados, urgente. Av. Salvador de Sá n. 184, F. Frei Caneca.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado nôvo, p/ Cr$ 100 mil, e uma sala maciça, c/ bar espelhado, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo 303-C.

CAÇADA — Vende-se uma emoldurada com 92x1,50. Preço: Cr$ 150 000. Telefone 27-6270.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo urgente por preço baratíssimo, sala mesmo estilo, apenas Cr$ 100 mil, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDADE, dormitório, peroba imbuia, casal, 130 mil, uma sala Chipendale, 80 000, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, maciço, em ótimo estado. Preço barato, para desocupar lugar e uma sala de jantar igual, juntos ou separados. Rua do Riachuelo 412, próximo à Frei Caneca.

CONJUGADA, sala espetacular, mesa oval, estilo colonial americano ao primeiro que chegar — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COLONAL — Sala composta de 12 peças em estado impecável p/ desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CONJUNTO de sofá cama plástico novinho 120 mil as 3 peças. Guarda-roupa 4 portas 130 mil. Salinha 8 peças 120 mil. Viagem 58-9428.

CAMA MERQUESA, casal — 280 000, Jacarandá maciça. R. Bolívar, 8, Ed. Campina Gde.. Porteiro Sr. José.

CONSOLE mármore importado, espelho cristal. Luís XVI, entalhado, patinado ouro 2,20m. — 2 400 000, D. Santinha, 37-7852.

CONSOLE antigo francês, dourado, proprio pessoa fino gosto. Vendo R. Toneleros, 152.

DORMITÓRIO — Chipendale, guarda-roupa, cama casal, camiseiro, 2 mesas cabeceira tudo peroba escura maciça. Cr$ 220 000. Tratar — 37-5669.

DORMITÓRIO completo de caviúna em perfeito estado, com colchão de molas. Trat. 27-2326.

DORMITÓRIO CASAL completo caviúna c/ colchão molas Cr$ 280. Mesa jantar elástica, 4 cad. caviúna Cr$ 120. Linda cômoda marfim c/ azul Cr$ 80. Armário coz. grande laqueado Cr$ 30. Cama solt. c/ colchão molas Cr$ 50. Tapête chenile Cr$ 50. TV Invictus portátil 19" perfeita Cr$ 250. Tudo nôvo, motivo mudança — Aceito ofertas razoáveis. (Também alugo ap. mobiliado ou vazio). Rua Conde Bonfim, 170, ap. 607 — (Ver domingo).

DORMITÓRIO pau marfim solteiro, 1 buffet marfim, 1 guarda-louça, vende-se. — Av. Henrique Dumont, 158, ap. 403.

DORMITÓRIO marfim, 6 peças, muito lindo, próprio para moça. Vende-se. Av. Edgar Romero, n. 591, Madureira.

DORMITÓRIOS — Camas beliche, móveis de escritório e peças avulsas, diretamente das fábricas. Av. Nova York, 326 — Tel. 32-6366 — 25-9038.

DE PARTICULAR PARA PARTICULAR — Vende-se móveis de quarto Chipendale escuro quase nôvo, cama solteiro, cômoda, penteadeira, escrivaninha, guarda-roupa — Praça Saenz Pena, 55, fundos, ap. 302— D. Marina.

DORMITÓRIO — Sala marfim conjugado, perfeitos, como novos — Juntos ou não, barato, desocupar lugar. Urgente. Av. Suburbana n. 9-521 — Cascadura.

DORMITÓRIO moderno, para casal, vendo baratíssimo, sala, mesmo estilo, por Cr$ 150 mil, juntas ou separadas. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO Rústico para casal, Cr$ 90 000; uma sala Rústica — Cr$ 60 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Chipendale, casal, sala, maciço, gavetas curvas, peroba clara, sala Chipendale do mesmo, barato, desocupar lugar. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO CHIPENDALE completo, claro, gavetas curvas — Está como nôvo. Artigo de luxo, vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO marfim c/ 5 peças, 3 portas, cômoda conjugada. Cr$ 158 000. Fabricação própria. Estrada Vicente Carvalho, 19-A — Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO CHIPENDALE — Sala rústica, 1 berço, 1 fogão gás de rua. R. Ana Leonídia, 183 — Eng. de Dentro.

DORMITÓRIO LUIZ XV, Paquiá, marfim, armário de 2,80, melhor do que nôvo. Preço vantajoso. Não percam. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESPELHO p/ parede decorativo — Tenho 3 sem uso e diferentes, vendo urgente e bem barato. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Pôsto 1 e meio.

ESPELHO PAREDE — 1,60 x 0,80, moldura dourada. — Vendo por 70 mil, grande prejuízo — R. Dias da Rocha, 31, casa 4. — Tel. 37-7350.

GUARDA ROUPA de casal, vendo 45 mil. Av. Copacabana, 637 — Porteiro Geraldo.

GRUPO ESTOFADO super luxuoso — Tecido côco ralado, almof. soltas, outro c/ almofadões soltos, armação jacarandá em corvim procar, jôgo 3 mesinhas mármore negro egípcio, arca decapê e ouro, console e jôgo mesinhas douradas mármore rosa, espelho 160 x 80 moldura ouro fôlha, outro todo lapidado, Hi-Fi Stereo, abajures adornos. Tudo sem uso p/ desfiz noivado. Tenho meios p/ transporte. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido.

GRUPO ESTOFADO e jôgo mesinhas — Sem o menor uso, todo vulcaespuma, almof. soltas, mesinhas c/ mármore carrara. 2 luxuosos espelhos, 2 arcas, sofá todo jacarandá. Abajures, gravatas veludo, jôgo mesinhas metal dourado etc. — Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Leme. Tenho transporte.

GUARDA-ROUPA duplex preciso comprar **quatro urgente e sala moderna.** 38-6156.

GRUPO estofado pelica, gêlo, 1 sofá, 4 lugares c. almofadas sôltas, 2 poltronas. Custou 980 — Vendo 290, Tel. 27-1167. Urgente.

MÓVEIS usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 5 000 cruzeiros mensais ou a partir de 50 000 à vista — Vendemos pechinchas, grande variedade para escolher — [illegible] — Aristides Lôbo, 154, no Rio Comprido — [illegible], 338-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MARFIM e Caviúna — Vende-se [illegible] dormitório, estado de nôvo, por preço barato na Av. Salvador de Sá n. 184 — Estácio.

MUDANÇA poltrona, cama, 5 mil, guarda-roupa, 15 e 20 cada, somier 15, cama colchão mola, 30, sofá casal Probel etc. Av. Atlântica, [illegible] — 207.

MESINHAS lado e frente sofá, tenho dois jogos um mármore rosa outro c/ mármore espelho negro. Vendo sem uso muito barato. R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302 — Lido.

MÓVEIS DE SALA — Vende-se nova, caviúna, 5 peças, sábado e domingo — 52-0673.

[illegible]

VENDE-SE sala jantar, dormitório casal, cama patente c/ colchão, berço completo, e sofá cama para casal, ver na Rua 19 Fevereiro, 124 ap. 202.

MÓVEIS — Vende-se cama de casal com colchão de molas e um divan grande pela melhor oferta. Ver na Rua Buarque de Macedo, 37, com o porteiro Morais.

MÓVEIS — Transporto a qualquer hora pela metade do preço usual — Tel.: 46-7710.

MÓVEIS USADOS, estado novos. Dormitórios e salas jantar, armários e camas casal e solteiro, várias peças avulsas de sala e outras. Vdo. barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

MÓVEIS DE SALA colonial, 12 peças, f. jacarandá, estado de nôvo — Cr$ 100 000. Rua Eleutério Mota n.º 465, ap. 102.

MESA redonda de caviúna para jantar, transformável para jôgo, com feltro, com quatro cadeiras de fino acabamento, por Cr$ .. 250 000; cômoda Marquesa por Cr$ 70 000; mesa de centro por Cr$ 30 000. Aperana n. 57-201 — Leblon.

MÓVEIS ESTOFADOS de luxo e alta qualidade, usados, porém em ótimo estado. Sumier americano. Geladeira Frigidaire. Mesas de centro e outros objetos. Ver sábado e domingo entre 10 e 18 horas na Rua Capuri, 49.

MÓVEIS — Quarto casal, Marfim 6 peças. Ótimo estado. Rua Angelo Neves 91 ap. 101 — Jardim Ipitangas — Ilha Governador.

POR MOTIVO DE MUDANÇA, vendo todos os móveis antigos, tapetes, lustres e todos os objetos da casa. Rua do Russel n. 270.

PARA DESOCUPAR LUGAR vendo 1 sofá-cama Drago Cr$ 80 000; 1 geladeira GE 9,2 importada Cr$ 200 000; 1 fogão 4 bôcas com 2 botijões, Cr$ 120 000. Ver à Rua André Azevedo 85, bloco 1, ap. 201.

PARTICULAR — Vende cristais. "Bacarat", Tel. 27-1622.

PARTICULAR — Vendo linda sala jantar, mesa c/ vidro, 11 p. tôda trabalhada, escura madeira de lei — 200 000 — 28-8613.

PAU MARFIM, caviúna, dormitório e sala, estão como novos. — Vendo muito barato, para desocupar lugar. — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PAU MARFIM, dormitório, Cr$ 170 000, uma sala marfim caviúna, Cr$ 130 000. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

QUARTO, sala rústico e outro Chipendale, vendo barato, motivo mudança. R. Maria José, 811, Madureira, urgente.

QUADROS a óleo, de pintores nacionais e estrangeiros, lindos e de consagrados pintores, Pedro Bruno, Castaneto, Giorgina Albuquerque, Mesquita, Jaime Aguiar, Azamor, Miguel Moura etc. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo. Fac. o pagamento em 5 meses.

QUADRO — Guinart — Vendo magnífico 1 20x0 80. T. 27-9595.

QUARTO, sala rústico, claros, 100 mil, juntos ou não, g. roupas, 15 mil; sofá e poltronas vulcouro, barato. Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

RIQUÍSSIMO dormitório D. João VI, jacarandá, c/ cama Capitonê, col. de molas, nôvo. 1 500 mil. Vale o dôbro — 38-4190.

RUA LUCÍDIO LAGO, 325, ap. 301 — Vendo móveis de quarto completo. 80 mil.

SÓ HOJE vendo urgente, 1 jogo de pedra marmora português rota, 1 espelho p/ sala, medindo 2,70 x 1,30, em cristal bisotado, 1 relogio antigo de parede, 1 jôgo para maquina de escrever, 1 vitrola, 1 TV Telekta seminova. R. Edmundo Lins, 38, ap. 303 — Copacabana.

SOFÁ-CAMA casal — Vendo urgente — Motivo desocupar lugar, Cr$ 39 000. Rua Barata Ribeiro, 418, ap. 109.

SOFÁ-CAMA meio casal em plástico Cr$ 30 0000, Bar em bambu Sr$ 20 000. Cômoda Cr$ 10. 000. Bufet e mesa marfim Cr$ 55 000. Av. Copacabana 112, ap. 603. Lido, Cop.

SALA de jantar e quarto solt. rústico bem conserv. junto ou separado, enceradeira na embalagem melhor oferta R. Aquidabã, 275 — Méier.

SALA Rústica, 40 mil, col. mola, 140 x 190 de casal 40 mil. R. Domingos Lopes, 500, casa XIX. Madureira.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcouro, tudo 90 00. Fábrica na Rua João Vicente, 1 241 — Bento Ribeiro. Tôdas as côres.

SALA DE JANTAR — Moderna, nova mesa, bufet, 6 cadeiras; vende-se, Ilha do Governador. Rua Raquel Prado, 45 — Jardim Guanabara.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 70 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA de casal Probel. Todo em Vulcaespuma — Custou 260 — Vendo por 65 000. Telefone: 36-4951.

SALA CHIPENDALE — Conjugada maciça, clara, vidros gravados gavetas curvas e mesa console — Muito barato. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SALA CHIPENDALE — Conjugada maciça, clara, vende-se 100 mil. Rua Riachuelo 412, próximo à Frei Caneca.

SALA "Império", muito bonita, c/ 8 peças, por apenas Cr$ 200. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES Persas. Particular vende alguns bons antigos e belos Tel. 37-1972.

TAPETES — Vendo 2 novos, feitos a mão, de 1,85x1,25 e 1,25x 1 metro. Tel. 47-4007.

VENDE-SE um buffet, mesa de jantar com 6 cadeiras, cama e mesinhas e mesa de centro tampo em vidro, tudo em ferro batido. Av. Gal. San Martin, 1 151/101 — Tel. 47-5692 — Ligia.

VENDE-SE um dormitório e uma sala de jantar. Ver das 8 às 14 horas. Rua Silveira Martins, 157 ap. 711. Catete.

VENDO belo dormitório, estado nôvo, caviúna legítima. Motivo de viagem. Preço de ocasião, com guarda-roupas, 4 portas; cama c/ mesinhas conjugadas; cômoda-penteadeira, banqueta. Aceita-se ofertas. Ver Rua Vilela Tavares, 373, ap. 404. — Lins.

VENDE-SE linda sala de jantar colonial com tampo de vidro. — Rua Lobo Júnior, 1788 — Ap. 301 — Penha Circular.

VENDE-SE de ferro batido artístico mesa de 1,20 m x 0,70, 2 poltronas, 4 cadeiras c/ almofadas — R. Afonso Pena, 66 ap. 603.

VENDE-SE, artístico bufet de ferro batido, tampo de vidro, 4 gavetas, metade do valor. R. Afonso Pena, 66, ap. 603.

VENDO conjunto 2 estrados com colchão de molas, armário tipo escrivaninha em peroba, estante p/ livros, mesa fórmica c/ 4 bancos, enxugador Ideal, carrinho de ch. Ver à Rua Conde Bernadotte 51. Romualdo.

Tapête persa

Vende-se KIRMAN-PARAIZO tamanho 6 x 4, nôvo.

Tratar pelo telefone 45-4351.

VENDE-SE em conjunto ou separado, sofá e poltronas vulcaespuma, estofados. Sofá-cama com colchão de molas casal, bar estilizado e [illegible] — Tudo em bom estado. Ver hoje, [illegible], 31 — 102, sábado e domingo, das 10 às 18 horas.

VENDE-SE por motivo de viagem, uma sala de pinho caviúna de 8 peças. Tratar na R. Aracati 161 ap. 102. Ramos.

[illegible]

VENDE-SE uma sala de jantar Chipendale e três poltronas precisando estofar. Rua Dr. Helena Brandão, 48 ap. 101 — Vila Isabel.

VENDO sofá, carrinho de chá e tapetes. Rua Toneleros 175. Ver com porteiro Manoel.

VENDO 2 poltronas plástico gêlo estado nôvo Cr$ 50 000 tudo. Xavier Silveira, 110 ap. 303.

VENDO 3 sofás cama — 1 casal e 2 solteiro — mesa fórmica, 4 cad., Prud. de Morais, 889 ap. 304 — Ipanema.

VENDO quarto casal completo .. 180 000, 2 camas solt. Chipendale 200 000, 1 máquina Singer motor 120 000. Tel. 57-5721.

VENDEM-SE móveis seminovo — Ver e tratar na Rua General Ribeiro da Costa, 114/804, Leme.

VENDE-SE um guarda-roupa 4 portas marfim, 1 sofá-cama de casal pela melhor oferta. Urgente, motivo viagem. Travessa Angranse, 14, ap. 806.

VENDO mesa redonda, antiga, pernambucana — Fone: 36-5447.

VENDE-SE para desocupar lugar, dormitório e sala de jantar feitos de encomenda, modernos. Aceito oferta. Telefonar: 47-4508.

VENDO sala jant. formica 6 pec. 400. 1 guarda-roupa 3 port. 250, 1 rádio 60. Motivo Viagem. — Bento Lisboa 14 — 102.

VENDO, uma sala de jantar, tôda em peroba, bar espelhado, rústico, 55 000. R. Alice de Freitas, 356 — Vaz Lôbo.

VENDEM-SE — Motivo viagem, móveis quarto p/ casal, 6 meses uso — Moderno, caviúna e marfim: 1 armário, 4 portas, 1 penteadeira, 1 puf., 1 cama, 2 mesinhas, 1 colchão de molas, preço de ocasião. Sr. Campello — Rua Teófilo Otoni, 137-A, ap. 7. Centro.

VENDO BUFFET, mesa 6 cadeiras — Real Grandeza, 59, bloco 16, ap. 301.

VENDE-SE móveis avulsos, baratíssimo — Tel. 46-9007.

VENDO sala Chipandale com 12 peças clara e escura maciça muito boa. Ver sábado e domingo e têrça-feira e sexta das 9 às 17 horas. Rua Gérson Ferreira, 191, ap. 202 — Praia de Ramos — Tel. 30-4374.

VENDE-SE três conjuntos de mesa em jacarandá para escritório com respectivas cadeiras girofiex em napa, mesas para máquina e duas estantes para livros também em jacarandá, em perfeitas condições, arquivo de aço com quatro gavetas, dois bureaus com sete gavetas em madeira, três cadeiras c/ braços, mesa p/ máquina c/ duas gavetas e cadeira, mesa de aço para máquina, cinco modernas cadeiras de vime c/ pés de ferro, mesa com tampo de vidro p/ revistas mapas montados, costas para papel etc. Preços excelentes e urgência em liquidar — Ver e tratar no Edifício Avenida Central, Av. Rio Branco, 156, sala 2 224, das 10 às 12 e de 15 às 17,30 de segunda à sexta-feira.

VENDEM-SE 2 camas de solteiro com colchão de molas e 1 estante em peroba, melhor oferta, urgente. R. Francisco Otaviano, 60/810 — 47-5192.

VENDE-SE, por motivo de viagem, 1 mesa, 4 cadeiras de palhinha, buffet, 1 sofá 3 lugares, poltrona, mesinha de canto, tudo em jacarandá e vulcaespuma. Tratar na Rua Joaquim Murtinho, 550, ap. 12. Santa Teresa, dias úteis depois das 17h30m, sábado e domingo na parte da manhã.

VENDEM-SE mobílias completas de sala de jantar e quarto solteiro na côr marfim, na Rua Matias Airez, 226 — Eng. Nôvo.

VENDO, com urgência, mobília p/ criança, c/ armário, cama e colchão, também cama solteiro Marquesinha c/ colchão de molas. Tratar até às 10h30m ou à noite. Rua Pres. Carlos Campos, 316 ,ap. 302. — (Rua Embaixada Alemã) — Laranjeiras.

VENDEM-SE 1 dormitório e sala, motivo mudança. Rua Paula Brito n. 194, ap. 103. Tratar local.

VENDE-SE conj. sala marfim. Rua Mal. Francisco Moura, 63/307. — Botafogo.

VENDO todos os móveis de minha casa, barato, para desocupar lugar. — Gomes Carneiro, 134 — c/ 1 — Pôsto 6.

VENDE-SE móveis usados, sala e quarto de todos tipos. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE um dormitório rústico de casal, em ótimo estado, Cr$ 90 000 e uma sala de jantar também rústica, por Cr$ 600 000 juntos ou sep. Rua Riachuelo 412, próximo à Rua Frei Caneca.

VENDE-SE um dormitório completo, uma sala de jantar, uma vitrola ou peças avulsas por motivo de viagem à Rua José Higino, 76 ap. 302. Tels. 58-7437 e 58-7606.

VENDO 1 estante jacarandá 2,20 x 1,00 m., 1 sofá Luiz XVI, na Av. Vieira Souto, 212, ap. 101 — Ipanema.

VENDE-SE urgente, uma sala de jantar chipendale, 1 mesa, 7 cadeiras, 1 cristaleira, 1 bar espelhado, 1 guarda-roupa de solteiro em marfim, 1 cama solteiro, Rua Oliveira Fausto, 39 — Botafogo.

VENDE-SE mobília de quarto Luiz XV marfim, novinha. Ver e tratar na Rua Babilonia, 28, ap. 302, c/ Sergio ou Aura. — Urgente.

VENDO sala Chependalle maciça clara 8 peças, 95 mil e dormitório junto e separados na Av. Salvador de Sá n. 184, final de Frei Caneca.

VENDO tapetes, móveis desocupar lugar. Ver das 15 às 18 h. Prado Júnior 186/602. — Tel.: 37-4715 — 47-6682.

VENDO um sofá — 5 lugares — forrado em plástico, pela melhor oferta. Ver à Rua Barata Ribeiro, 535, ap. 202.

VENDEM-SE dormitório de casal, 90 000; 1 sala de jantar, 80 000; 2 camas de solteiro, 20 000 e 2 cadeiras. Ver e tratar na Rua Pará, 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDO sala de jantar colonial, 12 peças, ótimo estado. Rua Catalão 25 — Tel.: 34-9849.

VENDE-SE uma sala colonial e um lustre de cristal, preço a combinar. Tel.: 45-4023.

VENDO para desocupar lugar bufete, bar, espelhado, penteadeira e cômoda, 4 gavetões em bom estado. Vêr Rua Ferraz 165 Cascadura, frente a estação.

Serviço profissional

CALAFATE

End. Av. Luzitânia, 132 — Penha Circular — Sr. Emídio.

Super-Synteko

Vitrificadora Arco-Íris Ltda. Aplicadores Autorizados. Facilitamos. Tel.: 29-6851.

Super-Synteko

Com garantia Cr$ 2 000 a 2 500 m2 — Pça. Floriano, 19, sala 66 — Tels.: 42-3160 e 30-7051 — Atende-se aos sábados e domingos.

Super-Synteko

Aplicadores autorizados, dados ref. e garantia. Orçamentos s/ compromisso em todo Est. da GB. Tel. 49-9592 — Facilitamos.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO 3 bocas c/ forno e estufa estado novo c/ instalação de gás, 2 bujões, vendo só hoje barato. 29-1914.

FOGÃO comercial — Vende-se marca Tift 6 bocas e bifeteira. Constituição, 47 sob. 22-2530.

FOGÃO Cosmopolita — 4 bôcas, perfeito funcionamento com 2 bujões, vende-se, 65 mil. Rua dos Andradas, 179, Centro.

FOGÃO — Gás engarrafado 4 bôcas, 30 mil e uma máquina de lavar em perfeito funcionamento por 50 mil. Rua dos Andradas, 179, Centro.

VENDO fogão Cosmopolita, 4 bôcas, perfeito, à Av. Vieira Souto, 212, ap. 101. Ipanema.

VENDE-SE um fogão Heliogás — com 4 bôcas um bujão. Rua Assis Vasconcelos, 323 — Abolição — Cr$ 60 000.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Temos ótimas geladeiras, desde 100 000. Veja sem compromisso. Rua da Relação, 55, sala 103.

CONSERTOS de geladeiras e bebedouros, colocamos gás a domicílio, com garantia. — Telefone 28-6490 — Sr. Ferreira.

EXAUSTOR WALITA — Vende-se perfeito, 35 mil. Tel 37-2662.

FRIGIDAIRE — 9 pés, ótima em tudo, porta aproveitável, 225 mil. R. Barata Ribeiro, 411 ap. 202.

GELADEIRA Frigidaire 7 pés, último tipo, Retilinea com garantia de fabrica. Vendo urgente, melhor oferta. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 — Lido. — Copacabana.

GELADEIRA Westinghouse 9 pés, pintura nova gelando bem, 99 000 — 37-6778.

GELADEIRA Frigidaire Futurama nova, perfeita côr interna, roza, c/ prat. n/ porta cong. horizontal 260 000 — 37-6778.

GELADEIRA 10 pés vendo 250 mil. Av. Copacabana, 637, porteiro, Geraldo.

GELOMATIC ibesinha para escritório ou ap. pequeno 215 mil, R. Barata Ribeiro n.º 411 ap. 202.

GELADEIRA QUEROSENE — Gelomatic, 11 pés, perfeito estado de nova. 45-3010.

GELADEIRA Coldspot 10,5 pés. Ót. estado 350 mil. T. 28-6048.

GELADEIRA Frigidaire — Vende-se 9 pés, porta enteiriça, gavetas p/ carne e legumes, super automática, estado de nova de 900 p/ 275 000. Rua Pedro Alves, 21 ap. 201. S. Cristo.

GELADEIRA GE, Frigidaire, Gelomatic, Brastemp, 5, 7, 8 e 14 pés, a partir de 80 mil, ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Frigidaire moderna c/ porta-ovos na porta, 11 pés ou Hotpoint moderna, tudo original. Av. Copacabana 861 — 1208.

GELADEIRA Brastemp Imperador, ótimo est., precisando pintura. À vista 150 000. CETEL 96-1156 pedir 06.

GELADEIRA GE, como nova, 8 pés, 250 000. Tel. 38-7877. Andaraí.

GELADEIRA — Transporto geladeira em Kombi, a qualquer hora pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710.

GELADEIRAS 11 p. novas, na embalagem, garantia integral de fábrica. Preços inferiores às liquidações. R. das Marrecas, 43 — Tel. 42-4774.

HOJE — Grande liquidação de geladeiras, desde 100 000. Muito gêlo. R. da Relação, 55, sala 103.

TÉCNICO de geladeira, consêrto no local com garantia e pintura não cobramos visita. Atendemos rápido e também aos domingos. Recados pelos Tels. 37-7413 — 27-7589 — Antônio.

VENDE-SE vestido de noiva, manequim 42 cm, cetim brocado metálico, modêlo Princesa, com manto, grinalda e véu. Ladeira dos Tabajaras, 14, ap. 504 — Copacabana.

VENDE-SE geladeira Climax 9,5, com estabilizador de voltagem — Funcionando bem, 250 000. Urgente, viagem. Tel. 36-4879. Tereza.

VENDE-SE geladeira Climax oito pés, ótimo estado. Tel. 25-0135.

VENDO — Geladeira Admiral — 11 pés — Superluxo, motivo viagem — Rua Marquês de Pombal, 171, ap. 805.

VENDE-SE 1 geladeira, 1 enceradeira, 1 mesa de jogos de damas, 1 relógio, 1 poltrona — Visconde de Santa Isabel, 131, ap. 702 — Vila Isabel.

VENDE-SE uma geladeira comercial, 7 portas, quase nova. Rua Barão de Ubá, 414.

Ar condicionado

GELADEIRAS — TEL.: 52-4230

Pintam-se, reformam-se, enrolamento de motores, colocação de máquina e carga de gás.

Geladeiras

MÁQUINA DE LAVAR

Consertos, pinturas, carga de gás, reformas, troca de borracha, automático, rayle etc. — Refrigeração Helenamar — Rua Marquês de Abrantes, 168, loja 19 — Tel.: 42-9957.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil mesmo c/ def. e 1 máq. de escrever pequena, p/ uso próprio. Urgente. 52-4907 — Barros.

ALTA FIDELIDADE — Móvel jacarandá, modêlo 1966, sem uso, 8 alto-falantes, com estereo. Custou 1 000 mil, Vendo por 300 mil, urgentíssimo. Avenida Copacabana, 1 299, ap. 108. Tel. 47-7189.

ATENÇÃO TV 23", Philco, pouco uso, tela ray-ban. Verdadeiro cinema, custa 920, vendo p. 250 — Barata Ribeiro, 105-404. Tel.: 36-4951.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, sem uso, som espetacular. Vendo urgente, 240 000. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. — Copacabana. Tel. 37-7350.

APARELHOS de Televisão GE novos, 11 p. Preços inferiores às liquidações, R. das Marrecas, 43. Tel. 42-4774.

ALTA FIDELIDADE — Autom. Philips, mod. 1966 c/ super All-Stop em lindo móvel, garantia total, urgente 250 000. — R. São Francisco Xavier, 236.

AMPLIFICADOR — Vendo um stéreo, 7 watts, nôvo, 120 000. R. Comandante Verpueiro da Cruz n. 187, c/16 — Olaria — Sr. Nelson.

APARELHOS de Televisão novos Standard Electric e GE com garantia de fábrica, pelo menor preço do Rio. Rua das Marrecas, 43 — Tel. 42-4774.

ANTENAS DE TELEVISÃO — Consertos e instalações. Rapidez e perfeição. Tel. 45-6762.

ATENÇÃO — Compro TV, qualquer tipo, Hi-Fi, stéreo, pianos, geladeira, modernas. — Telefone 37-6517. Negócio rápido, hoje.

À VISTA — Compro televisão com defeito. Atendo na hora, em qualquer bairro. Pago até 100 000. Tel. 49-8515.

ATENÇÃO! — Televisões para todos a partir de 90 000. Philco GE, Semp. etc. Av. Gomes Freire, 176, sala 902, Centro.

COMPRO televisão, radiovitrola, rádios, gravadores hi-fi etc. mesmo parado. Também um carro de bebê. 57-2014.

CONJUGADO — Standard Electric, 21 pol., com rádio e toca-discos, 3 rotações, automático, alta fidelidade. Vendo urgente — Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5731.

CONTREL — Montagens, stereo, Hi-Fi, amplificadores. Circuitos eletrônicos em geral. — Telefone: 27-8588.

CONSERTAMOS rádios televisões alta fidelidade etc., transformamos seu rádio velho em possante radiovitrola Hi-Fi — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4— 37-7350.

ESTÉREO — Rádio, televisão, Philips, último modêlo, em conjugado, 23", nova, perfeita. 650 000. Tel. 37-6778.

"ESTEREOFÔNICO PHILLIPS" — Vendo urgente. Base 320 000 — Av. Copacabana, 1 003, ap. 201. Tel. 36-6948.

FREQUÊNCIA modulada, vendo dois por 90 mil cada, toca-discos estéreo e falante triaxial. Rua Zamenhof, 76 — 302. — Estácio. — Favor não telefonar.

GRAVADOR estereofônico 4 pistas, 4 velocidades, marca Philips. Vendo estado de nôvo, pela melhor oferta. Ver pela manhã à Rua Ronald de Carvalho 266, ap. 203. Lido. Copacabana.

GRAVADOR Sony TC-200 Estereofônico. Vende-se nôvo Praia Flamengo, 98/906.

GRAVADOR Geloso G-268 — estado de nôvo — com garantia — com equipamento normal 350 mil — ditacartas 450 mil — telefone 23-4851, Renato — de 9 às 19 horas.

GRAVADOR — Vendo Grundig TK-1, alemão, seminovo. Pilha e luz. Tel. 26-5306.

HI-FI — Portátil — som excelente, nova — Tel. 25-9590.

OSCILOSCÓPIO — Vendo, troco marca Precisa, 5 polegadas, kit nôvo, modelo 315. Base 320 mil 36-2809.

ONDAS CURTAS — Vende-se Siemens nôvo, base 1 000 000 — Tel. 42-1208.

PHILCO Directa 23" — contrôle remoto sem fio, console, caviúna, pouco usada. Pode trazer técnico, Base Cr$ 560 000. — Rua Goiás, 132, fundos, Eng. de Dentro — Dona Renata.

RÁDIO CABECEIRA — Vendo 25 e 30 mil. Av. Copacabana, 637. Porteiro Geraldo.

RADIOAMADOR — Vendo Geloso-310, receptores, instrumental e grande estoque de material. Zulmar — Dia 23-0383 — Noite 42-8616.

RADIOVITROLA — Stéreo c/ televisão, conjugado, Philips, 23 p. último modêlo 66, nova perfeita de 1 850 000 por 650 000. 37-6778.

RADIOVITROLA Lencaster e outra GE a 120 mil, e 140 mil. Av. Gomes Freire 176—902.

RADIOVITROLA — Estéreo Telefunken, perfeito, nôvo, marfim com maravilhoso, 420 000. Dona Vanda. 36-2933.

RADIO-VITROLA importada, jacarandá, Cr$ 280 000. Vendo também discos e um gravador japonês c/ remoto. Rua Cameta, n. 25 — Cascadura.

RÁDIO — Vendo poderoso rádio alemão Tonfunk. — Tel. 36-3560.

RADIOVITROLA Philips de mesa, nova ultramoderna automática diversas rotações 5 faixas marfim e caviúna, 120 mil. — Tel. 57-2014.

STÉREO PHILIPS portátil ano 66 modelo NG — 1130 — Autom. 195 mil e gravador profissional Revere — Modelo T-1100, 2 pist, 2 veloc, vendo 200 mil. — Tel. 37-9524.

TV GE 21 p., americana, funcionamento perfeito, imagem cinema, 5 canais. Vendo urgente, 150 — R. Toneleros, 152.

TELEVISÃO. Vendemos várias marcas de fama como GE, Philco, Philips, Emerson, Standard Electric, de 19", 21", 23", tôdas funcionando muito bem nos 5 canais ao preço de ocasião; e na compra 1 antena interna grátis. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Vende-se 1 Televisor console, marca GE de 21". Tratar: Rua Paula Freitas 37, ap. 403. depois das 12 horas.

TV EMERSON, mod. 65, 23 pol. Vendo, Cr$ 320 000. Aceito oferta. R. Vaz de Toledo n. 48, ap. S 101. Engenho Nôvo.

TV GE 16" portátil americano, na embalagem c/ UHF e agasista. Urg. Av. Princesa Isabel, 386, casa 16, ap. 101.

TELEVISÃO RCA Vitor, ótima imagem nos 5 canais, com antena, urgente, por 155 mil, Rua Bela n. 113-B — São Cristóvão.

TELEVISÃO — Vende-se uma Empire perfeita. Telefone 47-1343. Vende-se também uma radiola Philips e 1 rádio de cabeceira Empire. Ver na Rua Xavier da Silva, 115, ap. 104.

TV STANDARD ELETRIC 23" e 11" portátil e Zenith 23" e 12", mod. 66, novos na embalagem, aceito troca, pago 300 mil p/ seu TV usado na troca, facilito o saldo sem juros. Tel.: 46-5102.

TELEVISÃO — 23", Philco, pouco uso, rayban. Verdadeiro cinema. Custa 920. Vendo p. 250. Tel.: 27-1167 — Av. Atlântica, 3 308/1.

TELEVISÕES de 14" a 23" liquido a partir de 90 mil, cinema nos 5 canais, Philco, GE, Emerson, Admiral de mesa e portáteis, preço para revendedores — Rua Riachuelo, 392, sob.

TELEVISÃO Philco, 23, pouco uso. Custou 900. Vendo por 250. Ver Pinheiro Guimerães n. 20 — fundos.

TELEVISÃO Philco, 23", moderna tela ray-ban, custou 900. Vendo por 250 — Tel. 36-4951 — N. S. Copacabana, 387, ap. 209.

TELEVISÃO conjugado Semp, 21 pol., com rádio, toca-disco alta-fidelidade, ótima imagem em todos canais com antena por 295 mil — Rua Bela, 113-B, tel. 34-2855 — São Cristóvão.

TELEFUNKEN — Vende-se uma rdio-vitrola Telefunken, modelo Dominante nova com FM, urgente — Rua Senador Vergueiro, 210, ap. 901 — Flamengo.

TV 23", mod. 1966, T. Philips na embalagem com garantia total. Urgente 456 000 m. imp. Rua S. Franc. Xavier, 236. Tel. 34-5902.

TV 21 S.E. novinha, oportunidade p/quem quer um bom aparelho 235 000. R. Souto 643 — Cascadura.

TV EMPIRE 23", nova, ganhei de presente. Vendo, 380 mil, hoje ou 2.a-feira. Rua Padre Januário, 348 — Inhaúma.

TV GE americana, nova, 12" — Vendo. Cr$ 400 000. Marcar visita. Tel.: 34-9460 — Sr. Santane.

TV STANDARD ELETRIC 23" modêlo 66 à vista, 590 mil, nova na embalagem — Tel.: 46-5102.

UMA VITROLA — Philips portátil nova à Av. Vieira Souto, 212, ap. 101 — Ipanema.

TV. 23" marfim ótimo funcionamento em todos os canais 350 mil. Copacabana 828 — ap. 403.

TV. PHILCO 23" — Vendo urgente motivo viagem. Preço 240. Rua Paula Freitas 31 — 806.

TV SEMP — 21", func. 100%, 5 canais, urg. 160 000. Ao primeiro que chegar. Cruz Lima, 17, ap. 702, Dona Vilma. — Flamengo.

TV PHILCO — 21", ótima imagem, pegando os 5 canais. Urgente. 150 000. Rua Taylor, 31, ap. 624. — Lapa.

TELEVISÃO FILIPS 23', novinha automática, um cinema nos 5 canais 300 000. Av. Copacabana 861 ap. 1 208.

TELEVISÃO EMERSON portátil, americana, tipo Joia, c/ rádio e antena próprios, perfeita nos 5 canais, levíssima, 180 mil — Tel. 57-0222.

TV 21 — ABC — Jubileu de Prata, Invictus, 140 mil. R. Quintão, 258.

TELEVISÃO — Particular vende TV, 21", ótimo func. seminova, viagem urgente. Cr$ 200 000 — R. Riachuelo, 148, ap. 805.

TELEVISÕES — Philco, Philips, Standard, GE e outras marcas, 21, 17, 19 e 23 polegadas — Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700.

TELE KING 1966, semi-portátil, na embalagem. Rua General Urquiza, 132-102 — Leblon.

TV NOVA, sem uso, 23 pol., marfim, um cinema perfeito e 1 geladeira Philco, 9 pés, ótima 100 e 280 mil, urgente. R. Eduardo Raboeira, n. 53, Engenho Nôvo.

TELEVISÃO JOIA 1966 — S. Electric, embalagem [illegible] mil, R. Barata Ribeiro, 411 ap. 202.

TELEVISÃO — Admiral 23" — Imagem excepcional, ótima ocasião, 340 mil. R. Barata Ribeiro, 411 ap. 202.

TELEVISÃO Admiral 19" de luxo antena própria. Branquinha, pouco uso, 340 mil, ocasião. R. Barata Ribeiro, 411 ap. 202.

TELEVISÃO port. Philco, Seventeen III, supernítido nos 5 canais. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO Invictus 21" toda em estado de nova, console, um cinema nos 5 canais, barato. Telefone 29-1914.

TELEVISÕES — Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, Philco, GE, Emerson, Admiral, Semp etc. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV — 23", nova, último tipo de luxo. 350 000 à vista. Urgente. Clarimundo de Melo, 371-F, ap. 102.

TV PORTÁTIL — 19", 1965, com 1 ano de garantia func. 100%, 5 canais. Urg. Mot. viagem. 220 mil, Cruz Lima, 17, ap. 702. — Flamengo.

TOCA-DISCOS — Philips, pouco uso, vende-se pela metade do preço. R. Afonso Pena, 66 ap. 603.

TV — General Eletric 16", portátil — Americana — Novinha — Vendo urgente Cr$ 450 000. Rua Ministro Viveiros de Castro 71, ap. 703. Lido-Copacabana.

TV Philco 23", 110º, moderna, novinha, vendo urgente — Cr$ 295,000. Rua Maestro Francisco Braga, 546, ap. 102 — Bairro Peixoto. Cop.

VITROLA Telefunken, 1961, 300 mil. Praça 11 de Junho, 179 — Loja.

VENDE-SE uma televisão Invictus 63, 23" motivo de viagem. Tratar Av. Cop. 308, ap. 2. — Preço 230 000.

VENDE-SE TV GE, 11", nova, americana, na embalagem. Ver e tratar sábado e domingo, na parte da manhã. Av. Atlântica, 3150, ap. 1002.

VENDE-SE um amplificador estéreo, Delta mod. 405 e duas caixas com alto-falantes. Rua Cândido Mendes 98 ap. 101-A — Sr. Valdemar.

VENDO melhor oferta Hammer Lund HQ-129-X usado, em perfeito estado c/ pré-seletor. — Tel.: 48-4592.

VENDO 1 televisão 12 polegadas GE americana, com relógio, liga e desliga sòzinha e uma máquina portátil de escrever alemã. Tel. 57-8865.

VENDO uma eletrola Telefunken modêlo, de luxo, um conjugado rádio, vitrola e televisão Invictus e um Grill-spam de luxo — Rua Dr. Catrambi, 11, ap. 401 — Usina — Tijuca.

VENDE-SE uma Golden-Motorola, nova, estereofônica, 4 auto-falantes, 800 mil. 47-4161.

VENDE-SE radiovitrola Grundig, 400 mil, TV Emerson 23" console, 300 mil — Rua José Higino n.º 254, ap. 303, fundos, de 13 às 18 horas — Tijuca.

VENDE-SE televisão. Rua General Pedra n. 42 casa 7.

VENDE-SE — Um rádio portátil Blaupunkt Derby. Automátic, nôvo, com 5 teclas e 4 faixas de onda e FM. Adaptável em automóvel. Voluntários da Pátria, 314. Tel.: 26-2045 — Arnaldo.

Alta fidelidade

MOD. 66 — SEM USO

CR$ 240 000

Vendo urgente, com garantia, 4 rotações, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-discos eletrônico. Vendo pela 5.ª parte do preço aqui no Rio. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. — Tel.: 37-7350. Descer altura do n.º 598, da R. Barata Ribeiro ou descer Av. Copacabana, 800, (a 50 metros do Cinema Copacabana).

Antenas para TV

Colocamos com perfeição — Preços módicos. Tel.: 36-5310.

Consêrto de TV

Ainda hoje V. S. será atendido, honestidade e competência. Tel.: 36-5310.

Compro 1 TV

Tel.: 36-5310

Pago hoje na hora.

Compro 1 TV

Tel.: 36-1219

GELADEIRA E PIANO

Compro 1 TV

Tel.: 37-6517

E 1 STEREO OU HI-FI

Compro 1 TV

Tel.: 36-3652

PAGO NA HORA

Consertos de televisão?

Cuidado com os curiosos, aprendizes e intermediários. — Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. — Só Centro e Zona Norte. Tel.: 58-2871.

Televisões

NOVAS 380 MIL

Na embalagem, aceito troca, urgente. Rua Senador Dantas, 19 sala 205. Tel.: 22-5700.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRA e aspirador Electrolux, pouco uso 35 000 — Ronald de Carvalho, 250 — Ap. 1 001.

MÁQUINA de costura Pfaff, alemã, portátil, elétrica. Cr$ 200 000. Tel.: 36-7580.

MÁQUINA de costura State, usada, vende-se 25 000. Rua 18 de Outubro 375 — Muda.

MÁQUINA lavar roupa Bendix, novinha. Vendo por não ter espaço. 290 000. Ataúlfo de Paiva 50, C-2, ap. 603.

MÁQUINA costura Singer portátil, das modernas c/ motor e farol c/ tôdas as peças. Está nova, vendo por Cr$ 150 mil — Praia Botafogo, 460 ap. 808.

MÁQUINA DE LAVAR HOOVER. Quarenta mil. Funciona bem — Visconde de Pirajá, 318, ap. 402, Ipanema.

MÁQUINA DE COSTURA Singer. Equipada e em pleno funcionamento. Cr$ 120 000. Rua Almirante Calheiros da Graça, 83 — Todos os Santos — Procurar D.ª Dulce.

MÁQUINA lavar Bendix seminova — Tel. 47-8224.

MÁQUINA DE TRICÔ — Vendo Veloz Super, usada, perf. estado, Tel. 47-4007.

MÁQUINA SINGER — P. operarmo, vendo, elétrica, novinha (de mesa), apenas Cr$ 125 000. — Santo Amaro, 51, ap. 403. Catete. Sáb. e domingo.

MÁQUINA Bendix automática Economat, moderna, pouco uso, urgente, por 195 mil, Rua Bela, n.º 113-B, tel. 34-2855 — São Cristóvão.

VENDE-SE 1 máquina de costura familiar, Leonam, costurando 100 por cento. Av. Monsenhor Félix, 579, fundos — Irajá.

VENDE-SE enceradeiras c/ garantia. Electrolux c/ pag. de 30 000; Cltilux c/ pag. 20 000. Rua Luís Tavares 30 — Higienópolis — Gérson.

VENDE-SE 1 máquina de costura nova Philips. Tratar pelo tel.: 47-5850. D. Raimunda.

VENDE-SE uma máquina de costura Singer, completa. E um sofá-cama Probel. Tratar Telefones: 25-7515 ou 46-9311.

VENDE-SE uma máquina de costura Bmoreira 117 Zig-Zag. — Preço 250 m. Ver sábado e domingo na Av. Ataulfo de Paiva, 1 058/ 207 — Leblon.

VENDE-SE máquina Elna Supermatic. Tel. 96-1775.

VESTUÁRIO

ABC MODAS — Srs. Revendedores comprem a prazo no depósito das melhores fábricas de São Paulo. Centro. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar — Madureira. Estrada Portela, 29, 3.º andar.

CASACO DE PELE — Vendo belo exemplar austríaco, forração de sêda, man. 46. Av. Henrique Valadares, 17-501. D. Olga.

ENXOVAIS — Recém-nascidos, feitos à mão. Fino acabamento. Telefone 25-9588.

MODISTA executa feitios para tôdas as ocasiões. Confecção esmerada, fino acabamento — Tel. 47-2590.

NOIVAS — Para môça de fino gosto. Vende-se um vestido de noiva em zebeline, bordado paietê, com canutilho, manequim 44, inclusive véu e grinalda. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 519, ap. 602.

PERUCAS IMPLANTADAS ESPANHOLAS — Famosas nos Estados Unidos — Todos os tamanhos. — Todos os preços — tôdas as côres — Peça demonstração a domicílio pelo tel. 46-8855 ou visite-nos na Rua Barão de Jaguaribe n.º 162, ap. 401 — Ipanema.

PERUCAS e meias perucas desde 60 mil cruzs. diversas côres e tamanhos. Rua Frederico Méier, 20 com Freitas.

PERUCAS — Vendo lindas de cabelos naturais, implantadas e trançadas, a 50 000; inteira, 130 000. Aceito o cabelo p/ fazer a peruca, a partir de 40 000. Rua das Laranjeiras, 251, ap. 202.

PERUCAS — Vendo lindas, curtas e compridas, as afamadas "Mineiras", lindos cabelos, bom preço. Venham ver sem compromisso. Barata Ribeiro 74/105. — Tel. 57-8375. Levamos em sua casa também.

PERUCAS mineiras diretamente da fabrica, cabelos naturais, vendo a partir de 120 mil. Atendo a domicílio. Tel.: 52-0777. Carneiro.

VENDE-SE vestido de noiva moderno em cetim sêda pura, c/ bonito bordado. Grinalda e buquê francês e véu orvalhado. Tel.: 58-4577.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim 42 — 44 de alto luxo. Vendo barato. Erminia, 58-6087.

VESTIDO NOIVA — Manequim 42 — 150 mil. Tratar Rua Gal. Almério Moura, 516, c/ 17, ap. 101. S. Cristóvão. Sáb. dom. até as 11 horas. Tel. 34-4657.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se novo, renda guipure, capa cetim seda pura, rebordado paillettes francês, véu e grinalda. Maneq. 44 — Base: Cr$ 1 000 000 — R. Professor Gabizo. 244 — à noite.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se nôvo, renda guipure, capa cetim sêda pura, rebordado paillettes francês, véu e grinalda. Maneq. 44 — Base: Cr$ 1 000 000. R. Professor Gabizo, 244 — A noite.

VISON — Vende-se casaco e linda stola em estado de nova. Marcar hora para visita pelo tel. 25-2517.

VESTIDO DE NOIVA m. 42, completo, preço de ocasião. Vendo. R. Pedro Domingos 165. Encantado, procurar Madame Léa.

VENDE-SE vestido de noiva de cetim, manequim 40/42. Ver na Rua Apodi 98, com a Sra. Gean, em Bento Ribeiro.

VESTIDO DE NOIVA — Shantung Dior, cauda longa, estilo Princesa, bordado nas pontas. — Tel.: 48-6315. N.B.: Só a fazenda vale cinco vêzes mais.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se cetim sêda pura nôvo e completo, manequim 42-44. Tel. 45-5216.

VESTIDO PARA NOIVA — Vende-se um completo e nôvo. Rua Artur Meneses, 33, c/1, ap. 202, Maracanã.

VESTIDO DE NOIVA 42-44, shantung Dior, manga guipure rebordada, véu, grinalda, bouquet — Tel. 27-4898 — Vendo.

VENDE-SE vestido noiva, manequim 44 c/ véu e grinalda fazenda francesa. Facilita-se pag. Rua Ronald Carvalho, 265, ap. 1 001 — Lido.

VENDE-SE vestido de noiva fustão sêda, man. 44 — Cr$ 30 000 — R. Figueira, 16, ap. 307 — S. F. Xavier.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, capas, calças nycron, preços p/ revenda. R. México, 41 sala 604.

Ternos usados

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro. Tel.: 22-5568.

Ternos usados

CALÇAS — CAMISAS SAPATOS

Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro. Telefone: 22-4435.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Solitário — 10 milhões. Tel. 26-4315.

JOIAS — Por motivo de fôrça maior vende-se 1 pulseira, 1 relógio, 1 broche, 1 anel ouro 18k. Tratar das 13 hs. em diante — Fone: 37-8400.

JÓIAS — Vendo anel brilhante e pérola, "Romeu Julieta" e outro de grau advogado; novos. Ver hoje Praia de Botafogo, 460, ap. 829.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADOR 6x9 Maguini-Fax v. por 100 mil ou troco p/ Flash eletrônico profissional. R. S. Clemente n. 21. Botafogo. Telefone: 26-0066 — Basílio.

BINÓCULOS Omega 30 x 50 — Longo alcance, vendo um nôvo no estojo, 95 mil — Tel.: ... 23-9996.

FILMADOR SUPER 8 mm, cinema japonês, 300 m elétrico, fotômetro automático TTL. 480 mil. Santa Clara 253 ap. C-01. 36-7064.

FLEXARET VI, filme 120 e 35mm, base 150 mil. Tel. 52-1928.

FILMADOR Yashica UL, último modelo, todo automático, base quinhentos mil. Tel. 52-1928.

MÁQUINA Fotográfica Nikon Autom. Lente 2 com Flash Metz eletrônico. Vende-se urgente por viagem. Tel. 27-7002.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA — Pessoa chegada da Europa vende Minox B. Nova sem uso, 360 000. Tel. 37-9959.

MÁQUINA fotográfica Benty Super. Telêmetro conjugado obj. 1:2 automática, 170 000. Presidente Vargas, 435, sala 204.

MÁQUINA fotográfica PRAKTICA FX3 sem uso 270 000. Presidente Vargas, 435 s/304.

MÁQUINA FOTOGRAFICA ZEISS Icon colora F e máquina de filmar JELCO de 8 mm. Na embalagem, totalmente novas. Vende-se. Tel. 27-4949.

POLAROID — Completamente automática, último modêlo. Flash e caixa de couro. Em preto e branco e colorido. Preço de ocasião. Tel. 26-7580.

PROJETOR DE FILME — Vendo urgente, um "Magnom compact" nôvo, 8 mm. OBJ. Zoom, F. 1.5, 25 mm. Preço: 250 000 — R. Comandante Vergueiro da Cruz n. 187, c/ 16 — Olaria — Sr. Nelson.

PROJETOR — Vende-se Minolta 35 com ventilador, autochanger Mini 35 II, Cr$ 120 000. Av. Nélson Cardoso n. 1 247 c/ XII. — Jacarepaguá. De 2a. a 6a.-feira das 8 às 12 horas.

PROJETOR SLIDES Kodak Carousel S, Alemão, 50 e 60 ciclos, lâmpadas iodo quartzo 20-150W, 4 jogos Slides e Leica, Ite. Elmar 50 mm e tel. 135 mm, estôjo, fotômetro, flash eletrônico etc. Vendo com desconto ou recebo em parte projetor sonoro 8 mm, Eumig. Nossa Senhora Copacabana, 363, ap. 902.

ROLLEIFLEX nova, no estôjo, com Rolleikin e lentes "Close up". Vendo pela melhor oferta. Ver pela manhã à R. Ronald de Carvalho 266 ap. 203. Copacabana.

VENDE-SE — Máquina filmar. Cinelând. 16 mm. Cr$ 400 000 à vista. Tel. 46-2734.

DIVERSOS

AR CONDICIONADO GE e máquina de lavar Westinghouse, tudo importado da América, vendo em estado de novos. Leopoldo Miguez, 86-301 — Tel. ... 57-9781.

AVIÃO — Vende-se um Paulistinha, desmontado. Tel.: 45-9944 e 25-9283.

ATENÇÃO — Compro e pago hoje. Piano, televisão, geladeiras, stéreo ou Hi-Fi. Telefone a qualquer hora para 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, qualquer tipo, Hi-Fi, stéreo, pianos, geladeiras modernas — Telefone 37-6517 — Negócio rápido, hoje.

COMPRAM-SE moedas, antiguidades, marfins, cristais, bronzes e porcelanas. Amauri. 46-4309.

CABELEIREIROS, secadores novos 1 ano de garantia desde 80 mil. Ver Rua Frederico Méier n.º 20 com Freitas.

COMPRAM-SE Antiguidades, moedas, pratas, cristais, bronzes, marfins, lustres, tapêtes etc. Amauri — 46-4309.

DIPLOMATA por motivo de viagem, vende: prataria, quadros, quarto de criança, louças, cristais, coisas de cozinha etc. — R. Ministro Viveiros de Castro, 50, ap. 1003.

ESPELHO PAREDE — 1,60 x 0,80, moldura dourada. Vendo por 70 mil, grande prejuízo. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 47-7189.

FAMILIA AMERICANA transferida vende móveis e utensílios, inclusive móveis para varanda, terraço e casa de campo e grades para varanda e janelas etc. Av. Copacabana 300, ap. 1102.

FOGÃO ALFA — Quatro bôcas, vende-se em perfeito estado Cr$ 60 000 — 25-7526.

FAMILIA americana deixando o País vende, quase nôvo, lindo console stéreo Hi-Fi, máquina de lavar, TV, roupas, pratarias e outros objetos domésticos. Ver Rua Epitácio Pessoa, 870, ap. 1203 ou telefonar Maria Lúcia 31-3379. — Ramal 359.

LIQUIDIFICADOR Walita n. 413, chuveiro elétrico Nadir, batedeira de bôlo Walita, todos em 220 w. Vende-se por 60 000, estado de nôvo. Endereço. Rua das Laranjeiras, 210, ap. 1405 — Edifício Zacatecas.

MOTIVO TRANSF. — Ocasião. Vendo: lust. crist. 12 cr.; poltr. vel., copa, sala j. ronasc., discot Bergère. Sá Ferreira, 88/701.

PORTA-JANELA — Grades de ferro — Projetor 8 mm, Sekonic. — 27-3312.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se TV Emerson e geladeira GE. Rua Vigário Morate 236, ap. 101 ou pelo tel. 28-9304.

VENDO tudo, camas de bronze, casal e solteiro, lustre, porcelana, pratas, quadros e coleção de palitoiros, marfins, Santos, arca, canapé, tapetes. Rua Toneleros 152.

VENDO duas caixas champanha francesa Cordon Rouge. Telefone 36-3560.

VENDE-SE aspirador, lanterna de parede, placa de luz de metal, estante moderna de jacarandá, mesinha com pé de ferro. Telefone 36-6517.

VENDO 1 liquidificador Kenmore, 1 aspirador de pó Eletrolux e 1 torradeira de pão americana. — Avenida Vieira Souto, 212 ap. 101 — Ipanema.

VENDEM-SE sofá-cama e 2 poltronas-cama, 80 000; 1 ventilador giratório, 90 000; 1 armário, marfim, 5 portas, 100 000; 1 cama c/ colchão molas, 70 000; 1 rádio pilha Columbia, 50 000; 2 armários de cozinha, 30 000; mesinha TV, 10 000 e TV, portátil ,19", 160 mil. Rua Marquês de Abrantes, 37, ap. 1202.

VENDE-SE p/ motivo de viagem uma televisão, dormitório, máq. de costura, fogão, enceradeira, ventilador, mesa fórmica etc. R. Prof. Ferreira Braga, 159, Cascadura.

VENDE-SE urgente motivo viagem, novos importados, televisão Zenith 14" — Máquina de escrever portátil — Rádio motorola p/ Volks — Walk Talk Tokai — Baixela de prata picha 5 peças — Tel. 42-3551.

VENDO urgente para desocupar lugar, 4 cad. de palinha 65 mil, máq. de costura USA 50 mil, vitrola 40 mil, taças de prata 45 mil, tapête parede oriental 50 mil, estéreo Motorola USA, TV Zenith contrôle remoto sem fio, violão Giannini, ventilador, ferro automático, barbeador etc. Rua Balivar, n. 27, ap. 601.

VENDE-SE faqueiro prata americana, Benjamim Constant, 104, ap. 501. Glória.

VENDE-SE tudo do apartamento da Rua Artur Araripe, 110 — 404, sendo geladeira, enceradeira, relógio elétrico de mesa talheres, etc. Tratar da parte da manhã, pelo Tel. 27-4330.

VENDE-SE por motivo de viagem um jôgo de poltronas, um fogão a gaz 4 bôcas, dois armários de cozinha. Ver na Rua General Roca, 328-A, sábado às 9 horas e a partir de segunda-feira.

VENDE-SE rádiovitrola americana Borg-Warner c/ acessórios; relógios elétricos Westclox, máquina de barbear Remington 60, luxo, máq. de escrever Remington portátil — Tel. 42-1787, das 13 às 18hs.

VENDE-SE 1 geladeira, 1 vitrola, 1 máq. de costura, 1 aspirador de pó, móveis de sala e quarto completos, 1 escrivaninha, 1 abajour, 2 mesinhas de canto, 1 jôgo de tacos de gôlfe, tudo por Cr$ 800 000 — Ladeira dos Tabajaras, 196, ap. 404 ou tel.: 28-2849.

VENDO 2 armários aço, 50 mil, máquina Singer 80 mil — Ferreira Viana, 56, ap. 105.

VENDEM-SE vários e lindos objetos de alto valor, peças p/ pessoas de fino gôsto. Tel.: 46-4424 e 46-3422.

VENDE-SE 1 máquina de costura e 2 poltronas e 2 fogões tendo 4 bujões. R. Maria Amália 287 tel.: 38-4007.

VENDO geladeira Kelvinator. R. Sousa Lima, 363 e um fogão com 2 bujões cheios.

Compro moedas

Tel.: 36-1219

Antiguidades, tapetes, pratas, porcelana e piano.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone 30-8844. (P

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Muito cuidado com os maus pensamentos, porque só terá tranqüilidade se afastá-los.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Projetos e amizades que há muito vem tentando poderão ter bons desfechos durante o dia de hoje.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Despesas imprevistas e perigos de prejuízos por excessos de liberalidades poderão ocorrer hoje. Atento.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Indisposição para realizações ou trocas é o que os astros indicam para você.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Muito bom para o descanso e tratar de assuntos do lar. Muito bom também para tentar fazer amizades novas.

TOURO (21/4 a 20/5) — Bom dia para resolver assuntos de ordem financeira. Favorável para os assuntos sentimentais.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Muito cuidado com alimentação, pois você estará sujeito a indisposições e resfriados.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Grande energia terá que despender durante o dia de hoje se quiser tentar uma melhora nos negócios.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Durante o dia de hoje você se mostrará um tanto apático e sem coragem para resolver certos casos da vida cotidiana.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Não se iludam muito com as conversas, nem sempre as coisas saem como se deseja. Medite.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Muito cuidado com o nervosismo durante o dia de hoje, perigo de intrigas e prejuízos inesperados.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Se tiver que resolver certos assuntos importantes, é bom não tentar e sim deixar para outro dia.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Hoje você quase nada terá a fazer, o melhor será seguir a rotina, assim não terá aborrecimentos de espécie alguma.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

ALIMENTO PARA PÁSSAROS E PEIXES — Paula Freitas, 31-B, loja 7 — Copacabana, pedido pelo telefone 37-2794. Aos domingos depois das 15 horas.

CACHORRO BOXER com pedigree sete semanas, machos 150 000, fêmea 120 000 — Rua Maria Angélica n.º 139. Tel. 46-4984.

DINAMARQUESES — Ninhada com um mês gigantes [illegible]. Av. [illegible], 459 — Tel. 46-[illegible].

FILHOTES DE PEQUINÊS — Vende-se — Rua Potiguara, 281 — Freguesia — Jacarepaguá.

LULU filhotes, 1 mês e meio, vende-se. Tel. 49-2317 — Lino de Vasconcelos, 427.

MINIATURA PINCHER — Lindo filhote, dois meses e meio, vacinado contra cinomose, cor preto. Tel. 38-8545 — Alex.

SETER irlandês fêmea, 3 meses. Filha campeões, [illegible] Av. Copacabana, [illegible].

VENDEM-SE Pequinês machos e fêmeas, com 1 mês de idade, Rua Amaral, 96 c/ 2. Andaraí. Tel. 58-1452.

VENDE-SE um miniatura Pinscher com 1 mês e 15 dias. Rua Alice, 237.

VENDE-SE cachorro de raça "Pointer", 3 meses. Sto. Cristo. [illegible]

AVES E OVOS

FRANGOS para galeto ou corte. Vende-se 1 300 o quilo. Granja [illegible] de Santos, Jardim Redentor, ônibus de Caxias, São João ou Vilar dos Teles.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

MOTOR DIESEL — Vende-se um Caterpillar D-13 000 em perfeito estado. Tratar pelo telefone 24-6064.

PATROL — Vende-se uma Patrol Adams 511. Tratar pelo telefone 24-6064.

TRATOR JOHN DHEER 40 — Vende-se, modelo C-60 de esteira, com lâmina frontal, comando hidráulico. Tratar tel. 94-0066 [illegible].

VENDEM-SE TRATORES — Dois D-8 (2U) — Um D-6 (6U) — Um TD-15, um TD-14 e um TD-9. Tratar pelo telefone 24-6064.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO 66 — Vendo com 9 mil km, equipado. Financio. Sr. Gabriel. Tel. 38-1559.

AUTO SIMCA TUFÃO 64 — Difícil haver melhor ou mais lindo. Todo original de fábrica e sem retoques na pintura. Carro realmente nôvo e sem o mínimo defeito, próprio para pessoa exigente. Equipado com gôsto. Cr$ .. 5 400 mil. Posso trocar ou facilitar parte. Tel. 38-3891. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 62 com rádio. Estado geral impecável. Cinza 3 520 — Antônio Rêgo, 541.

AERO WILLYS com 3 milhões de entrada e até 24 meses, só na PALMAR. — Juros mais baixos. À vista com desconto. E também ITAMARATY em tôdas as côres. — PALMAR S.A. — Tels.: 22-6231, 30-9740, 45-2044 e 23-3434.

AERO 63 — Em ótimo est., forração couro, com rádio. Vendo ou troco. R. Uranos, 347 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 65, castor, teto gêlo, 20 000 km. Supernôvo. — Vendo ou troco por carro menor valor, nacional. Tel. 29-6361 — José Maria.

AERO 61, 3.ª série, painel de couro, superequipado. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

AERO 62, supernovo, tôda prova geral, linda côr. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

AERO WILLYS 64 — Excelente estado. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Particular.

AERO 63 — Superequipado, riquíssimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto, em Cascadura.

AERO WILLYS 64, grená, superequipado, como nôvo. Vendo ou troco, fac. Av. Suburbana, 10 087. Cascadura.

AERO WILLYS 2 portas, estado geral impecável, cor grenat e gêlo, urgente 2 650 — R. Lobo Júnior, 1 655 — Antonio.

AERO 64 — Vendo excelente estado conservação, todo equipado. Financio. Sr. Nélson. Tel. 34-9316.

AERO WILLYS 1963 — Ent. Cr$ 2 000 000 e 20 prest. 220 800. — Lavradio, 206-B, hoje até 12 hs. 2a. feira hor. comercial. — Tel. 42-0201.

AERO 65, equip. 5 marchas — Vendo, troco, facilito c/ 3 000 — Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO 63 cor marfim, equipado, único proprietário, ótimo estado — Tel. 22-6075 — Dr. Clodoaldo, horário comercial.

TAXI Vemag 1961 — Inteiramente reformado. Ver na oficina com Walkyrio, Rua 19 de Fevereiro, 43 — Pela melhor oferta.

AUTOMÓVEL X DOU TERR. 12 x 30, em Itaguaí, e loja com 5 anos de contr. nôvo aluguel — Cr$ 20 000 na Av. Meriti, perto da Standard Elet., tratar com Sr. Manoel, Pça. Cotigi n.º 37, fim da Rua Guaba — Vicente de Carvalho.

AERO WILLYS 61 — Em ótimo estado, vendo c/ 2 000 ent. e 210 mensais. Rua José Higino n.º 254, ap. 301 — Tijuca.

AERO WILLYS 63 — Estado excepcional. Vendo urgentemente por Cr$ 4 200 000 — Rua Campos da Paz, 228 — Tel. 54-3125.

AUTOMÓVEIS à longo prazo — Financiamos até 20 meses. Temos Simca 52, Citroen 51, Buick conv. 49, Ford coupé 41, Ford 37, Ford sed 48, Cadillac 47, Pontiac 51 — R. Uranos, 1 217 — Ramos.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, estado de nôvo, 100% mesmo. Vendo, troco e facilito. Rua S. F. Xavier, 398 — Tels. 34-7743 e 28-3776.

AERO WILLYS 60. Côr verde, mão. 100%. Cr$ 2 450. Est. Vicente de Carvalho, 1 224. Tel. 91-0048.

AERO WILLYS 1962 em estado espetacular, equipado c/ rádio, tranca etc., uma jóia. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

AERO ITAMARATI — Ainda na garantia, vendo ou troco por carro de menor valor. Estrada de Água Grande, 1 102, P. de Lucas.

AERO ITAMARATI, linda cor, equipado c/ requintados equipamentos. Tratar c/ proprietario segunda-feira. Preço especial para pagamento à vista. Aceito troca carro menor valor. Rua Haddock Lobo, 74, garagem. 48-3554.

AERO WILLYS 64 — Cinza-grafite, pneus novos. Carro de fino trato para o mais exigente comprador. Est. couro vermelho — Troca ou facilito até 15 meses. Rua Araujo Lima, 47 — Aceito oferta.

AUTOS VEMAG NOVOS, modêlo 66, Belcar, Vemaguet e Fissore. Vá conhecer ainda hoje as inovações e as novas côres dos novos modêlos Vemag na representante da Guanabara. — Nova Texas. Veja como é fácil trocar ou comprar o seu carro. Planos de financiamento inéditos. — Av. Atlântica, esquina de Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5 e R. Conde de Bonfim, 40.

AUTOMÓVEIS novos Vemag para a praça — Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro desde 4 000 de entrada e o saldo V. S.ª determina como deseja pagar. Em Copacabana na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Tel. 47-7203. Na Tijuca na R. Conde de Bonfim, 40. Tel. 48-6483.

AERO WILLYS 1965, azul, único dono, com fatura de fábrica, 3 marchas, pouco uso, com rádio teclas, capas Courvin, interior vinho, tapetes bouclé, tranca etc. Estado de zero. Vendo urgente. 7 500 000. Aceito oferta. Tratar Sr. Pedro. CETEL 93-0663 ou 27-3339.

AERO WILLYS — Vende-se ou troca-se por Volks, equipado, estado de zero. Rua Rainha Guilhermina, 187. Garagem. Sr. Gil. Leblon.

AERO WILLYS 1961, nôvo. Vale a pena ver. Um só dono, equipado. Faço qualquer prova. Bom preço à vista. Souza Lima, 363.

AERO 61, última série, gêlo, equipado. Vendo, troco, financio. Av. Suburbana, 6 913, Pilares.

AUSTIN A-40, 51, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 913. Pilares.

AERO WILLYS 60, todo revisado, suspensão, 1 ano g., rádio, tranca, capas etc., estado de nôvo, 2 milhões ent. R. S. Francisco Xavier, 860.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com Cr$ 1 500 000 de ent. e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700.

AERO WILLYS 1966 — OK c/ gr. div. côres. Ent. Cr$ 3 000 000 — saldo 24 meses. Rua do Lavradio, 206-B, hoje até 12 h., 2a. feira hor. comercial. Tel. 42-0201.

BOA COMPRA, boa troca e bom negócio o amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos na Av. Atlântica, esquina de Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5 e R. Conde de Bonfim, 40, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S.ª pode e desejar comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte do pagamento.

BUICK 46, rádio etc. Odsmobile 51, Marcury 51, Nash 51, Studebaker 46, Ford 38, 39 e 41. Dodge 48 e muitos outros c/ entrada desde Cr$ 200 mil, aos domingos funcionamos até as 13 horas, Rua São Fco. Xavier, 628.

BELCAR RIO 1965 — Estado de zero quilômetro. Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua S. F. Xavier, 298. Tel. 34-7743 e 28-3776.

BUICK 1951 — 4 p., rádio orig. p. b. b., estado geral nôvo — 750 de entr., resto a combinar — Rua Ana Neri, 819.

BUICK SUPER 48 — Preto, forrado nylon americano, ótimo estado (óleo 30), pneus bons, rádio etc., sempre pertenceu único dono. Vende-se. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 456, Sr. Duarte, porteiro.

CADILLAC 54 — Fleetwood, s. equip., vidros ray-ban, mecânica 100%. Urgente ou troco. Base 2 780 000. R. Teodoro da Silva, 675 — Tel. 38-8288.

CITROEN 48 e 54 — Em bom estado — Os mais lindos do momento. Preço de ocasião. Venha para comprar. Clarimundo de Melo, 718.